



Banco do Brasil S.A.

Análise do Desempenho
4º Trimestre/2020





Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre o Conglomerado Banco do Brasil. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles, aqui, antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios do Conglomerado. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida em relatório publicado em períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.



Índice

Apresentação	9
Destques.....	10
Acesso on-line	11
Sumário do Resultado	16
Resultado Estrutural.....	18
Margem Financeira Bruta	19
PCLD Ampliada	20
Receitas de Prestação de Serviços.....	21
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência	23
Índice de Eficiência	24
Índice de Basileia	25
Carteira de Crédito	27
Apoio aos clientes em tempos de pandemia.....	30
Projeções Corporativas 2021	46
1. Informações Financeiras Resumidas	47
Balanço Patrimonial	48
Demonstração do Resultado com Realocações.....	49
Abertura das Realocações.....	51
Glossário das Realocações	53
Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários.....	54
2. Margem Financeira Bruta	55
Receita Financeira com Operações de Crédito.....	57
Despesa Financeira de Captação.....	60
Despesa Financeira de Captação Institucional	62
Resultado de Tesouraria.....	63
Análise dos Ativos e Passivos	67
Análise dos Ativos	67
Análise dos Passivos.....	68
Análise Volume e Taxa	70
Margem Gerencial de Crédito	73
Exposição Cambial e Balanço por Indexador	75
Perfil de Descasamento por Vencimento.....	77
3. Receitas de Prestação de Serviços	78
4. Despesas Administrativas	81
Despesas de Pessoal.....	83
Outras Despesas Administrativas.....	85



Canais de Atendimento	86
Indicadores	89
5. Outros Componentes do Resultado do Exercício	92
Informações de Coligadas e Controladas	94
6. Gestão de Capital	96
Ativo Ponderado pelo Risco – RWA	100
7. Crédito.....	104
Custo e Qualidade do Crédito	118
Crédito Pessoa Física	129
Qualidade do Crédito PF	134
Crédito Pessoa Jurídica.....	139
Qualidade do Crédito Pessoa Jurídica	145
Crédito Agro	150
Qualidade do Crédito Agronegócios	155
8. Captações	159
9. Assessoria em Investimentos	165
Estrutura para investimentos no Varejo.....	165
Foco no cliente, qualidade e sustentabilidade das ações	166
Pilares de atuação.....	167
BB Private	174
10. Serviços Financeiros	180
Meios de Pagamento	180
Base de Cartões e Faturamento	182
Resultado com Negócios de Cartões	183
Soluções Digitais	184
Gestão de Recursos de Terceiros.....	185
Mercado de Capitais	190
UBS BB	192
Seguros, Previdência e Capitalização	197
Consórcios	198
11. Outras Informações.....	201
Ativo e Passivo Atuarial	202
Previ.....	202
Cassi	205
Negócios Internacionais.....	207
Banco Patagonia.....	210
Glossário	214



Índice de Tabelas

Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões.....	17
Tabela 2. Resultado Estrutural – R\$ milhões	18
Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões.....	19
Tabela 4. PCLD Ampliada – R\$ milhões	20
Tabela 5. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões	22
Tabela 6. Projeções corporativas para 2021	46
Tabela 7. Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões.....	48
Tabela 8. Demonstração do Resultado com Realocações – Fluxo Trimestral – R\$ milhões.....	49
Tabela 9. Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões	50
Tabela 10. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões.....	52
Tabela 11. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões	54
Tabela 12. Principais Indicadores.....	56
Tabela 13. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões.....	56
Tabela 14. Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões.....	57
Tabela 15. Composição Sintética dos Ativos – R\$ milhões	59
Tabela 16. Resultado de Captação – R\$ milhões.....	60
Tabela 17. Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões.....	61
Tabela 18. Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões	62
Tabela 19. Resultado de Tesouraria – R\$ milhões	63
Tabela 20. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários – R\$ milhões.....	63
Tabela 21. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões	64
Tabela 22. Carteira de Títulos por Prazo - Valor de Mercado – R\$ milhões	65
Tabela 23. Saldo da Liquidez – R\$ milhões.....	65
Tabela 24. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões	66
Tabela 25. Outros Componentes de Tesouraria – R\$ milhões	66
Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (Anual) – R\$ milhões.....	67
Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (Trimestral) – R\$ milhões.....	67
Tabela 28. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis – R\$ milhões.....	68
Tabela 29. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (Anual) – R\$ milhões.....	68
Tabela 30. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (Trimestral) – R\$ milhões	69
Tabela 31. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos – R\$ milhões	69
Tabela 32. Análise de Volume (Ativos Rentáveis) – R\$ milhões.....	70
Tabela 33. Margem Global – %.....	71
Tabela 34. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro – R\$ milhões	71
Tabela 35. Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões	72
Tabela 36. Margem Gerencial – R\$ milhões	73



Tabela 37. Taxa por Carteira ¹ – %	74
Tabela 38. Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões	75
Tabela 39. Descasamento por Vencimento – R\$ milhões.....	77
Tabela 40. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões.....	79
Tabela 41. Despesas Administrativas – R\$ milhões	82
Tabela 42. Despesas de Pessoal – R\$ milhões.....	83
Tabela 43. Perfil dos Colaboradores	84
Tabela 44. Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões.....	85
Tabela 45. Rede de Atendimento	86
Tabela 46. Agências Tradicionais, Digitais e Especializadas	87
Tabela 47. Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões	89
Tabela 48. Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões.....	90
Tabela 49. Outros Indicadores de Produtividade e Eficiência	91
Tabela 50. Outras Receitas e Despesas Operacionais – R\$ milhões.....	93
Tabela 51. Participações Societárias no Brasil – R\$ mil.....	94
Tabela 52. Participações Societárias no Exterior – R\$ mil.....	95
Tabela 53. Índice de Basileia – R\$ milhões	99
Tabela 54. PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD}^1 – R\$ milhões.....	101
Tabela 55. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD}^1 – R\$ milhões.....	102
Tabela 56. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD}^1 – R\$ milhões	102
Tabela 57. RWA_{CPAD} segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões.....	103
Tabela 58. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada – R\$ milhões.....	107
Tabela 59. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões	111
Tabela 60. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo ¹ – R\$ milhões.....	117
Tabela 61. Risco de Crédito – R\$ milhões	120
Tabela 62. Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões	129
Tabela 63. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica ¹ – R\$ milhões	139
Tabela 64. Carteira de Crédito MPME – R\$ milhões ¹	142
Tabela 65. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões.....	144
Tabela 66. Carteira de Crédito dos Agronegócios – R\$ milhões.....	150
Tabela 67. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões.....	152
Tabela 68. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Região – %	153
Tabela 69. Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas do Agronegócio – R\$ milhões.....	158
Tabela 70. Captações Comerciais – R\$ milhões	160
Tabela 71. Captações Institucionais – R\$ milhões.....	161
Tabela 72. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões.....	161
Tabela 73. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões.....	162
Tabela 74. Fontes e Usos – R\$ milhões.....	163
Tabela 75. Emissões Vigentes no Exterior	164



Tabela 76. Base de Cartões – Uso Recorrente ¹² – Milhões.....	182
Tabela 77. Resultado com Negócios de Cartões ¹ – R\$ milhões.....	183
Tabela 78. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento – R\$ milhões.....	186
Tabela 79. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima ² – R\$ milhões	187
Tabela 80. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ Milhões	188
Tabela 81. <i>Private Equity</i> – Participação Indireta – R\$ milhões.....	195
Tabela 82. Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – Milhares	199
Tabela 83. Consórcios – <i>Ticket Médio</i> – R\$.....	200
Tabela 84. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média	200
Tabela 85. Composição dos Ativos – %	203
Tabela 86. Principais Premissas Atuariais – %.....	203
Tabela 87. Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões	204
Tabela 88. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização – R\$ milhões	204
Tabela 89. Efeitos da Contabilização da Cassi – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões	206
Tabela 90. Rede de Atendimento no Exterior.....	207
Tabela 91. Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões	208
Tabela 92. Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões.....	209
Tabela 93. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões	209
Tabela 94. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões	210
Tabela 95. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões.....	211
Tabela 96. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões	212
Tabela 97. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %	213



Índice de Figuras

Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões	24
Figura 2. Basileia - %.....	25
Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) - %	26
Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ milhões	27
Figura 5. Inad +90d – %	28
Figura 6. Cobertura ¹ – %.....	29
Figura 7. Composição da Carteira Prorrogada – R\$ bilhões	31
Figura 8. Distribuição por ondas – R\$ bilhões	32
Figura 9. Operações Prorrogadas por Vencimento – R\$ bilhões	33
Figura 10. Compromissos com a Sustentabilidade – R\$ milhões.....	35
Figura 11. Carteira Sustentável – R\$ milhões	37
Figura 12. Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – %	39
Figura 13. Participação das Plataformas Digitais nas Operações Bancárias – %	40
Figura 14. Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões	41
Figura 15. Jornada de Inteligência Artificial no BB	42
Figura 16. Interações no Whatsapp X Resolutividade do Bot.....	44
Figura 17. Distribuição das Receitas de Crédito – %.....	58
Figura 18. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada -%	58
Figura 19. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %	64
Figura 20. Distribuição dos Ativos Rentáveis – %.....	70
Figura 21. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida – R\$ bilhões	76
Figura 22. Terminais de Autoatendimento – %	88
Figura 23. Evolução do índice de Basileia - %.....	97
Figura 24. Consumo de RWA – R\$ bilhões.....	100
Figura 25. Composição do RWA por tipo de risco - %.....	101
Figura 26. Evolução da Carteira de Crédito Interna e Participação de Mercado – R\$ milhões	105
Figura 27. Composição Percentual e Carteira de Crédito Ampliada – R\$ milhões	108
Figura 28. Negócios Varejo, Atacado PJ e Rural – R\$ milhões	109
Figura 29. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – % e R\$ bilhões	110
Figura 30. Composição da Carteira Prorrogada – R\$ bilhões.....	112
Figura 31. Distribuição por ondas – R\$ bilhões	113
Figura 32. Operações Prorrogadas por Vencimento – R\$ bilhões.....	114
Figura 33. Renovados – R\$ milhões.....	115
Figura 34. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo ¹ – R\$ milhões	116
Figura 35. PCLD Ampliada – R\$ milhões	118
Figura 36. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – %	121



Figura 37. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões	122
Figura 38. INAD +90 – em % da Carteira de Crédito Classificada	123
Figura 39. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada	124
Figura 40. <i>New NPL</i> – % da Carteira de Crédito Classificada.....	125
Figura 41. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança – %	126
Figura 42. Cobrança e Regularização em Caixa antes do envio para Perdas ¹ – %	127
Figura 43. Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – %	128
Figura 44. Composição Percentual e Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões	130
Figura 45. Crédito Consignado – R\$ milhões	131
Figura 46. Financiamento Imobiliário – R\$ milhões.....	132
Figura 47. Cartão de Crédito – R\$ milhões.....	133
Figura 48. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – %.....	134
Figura 49. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %	135
Figura 50. INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito	136
Figura 51. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Física	137
Figura 52. Safra Anual – Crédito Pessoa Física	138
Figura 53. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica ¹ – R\$ milhões	140
Figura 54. Segmentação da Carteira Pessoa Jurídica ¹ – R\$ milhões.....	141
Figura 55. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – %	145
Figura 56. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %.....	146
Figura 57. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito	147
Figura 58. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica.....	148
Figura 59. Safra Anual – Carteira MPME	149
Figura 60. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões	151
Figura 61. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Nível de Risco – %	155
Figura 62. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada Agro – %	156
Figura 63. INAD. +90d Carteira Classificada Agronegócios – em % por Linha de Crédito.....	157
Figura 64. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito dos Agronegócios	157
Figura 65. Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões.....	160
Figura 66. Evolução do PL de fundos de ações e multimercados – Varejo e Estilo – Base 100	168
Figura 67. Histórico trimestral da quantidade de ordens no <i>Home Broker</i> BB – Base 100	168
Figura 68. Part. da Gerência Assessoria de Investimentos nos Ativos sob Gestão ¹ no Seg. Estilo – %.....	170
Figura 69. Quantidade de Atendimentos – Base 100	171
Figura 70. Jornada do Robô <i>Advisor</i>	172
Figura 71. Volume contratado pelo Robô <i>Advisor</i> e Simulador de investimentos – R\$ milhões.....	172
Figura 72. Ação de educação financeira na rede social.....	173
Figura 73. Capilaridade BB Private no Brasil	174
Figura 74. Organograma Meios de Pagamento – Principais Empresas ¹	181
Figura 75. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões	183



Figura 76. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões	185
Figura 77. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões	189
Figura 78. Originação de Títulos de Renda Fixa – Mercados Doméstico e Internacional.....	193
Figura 79. Renda Variável Varejo - Mercado Secundário.....	194
Figura 80. Ouro – Custódia.....	196
Figura 81. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas.....	199
Figura 82. Banco Patagonia – Captações - R\$ milhões	211
Figura 83. Banco Patagonia – Lucro Líquido - R\$ milhões.....	212



Apresentação

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira do Banco do Brasil (BB). Ele é destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores e tem periodicidade trimestral. O leitor encontrará tabelas com as séries históricas de até oito períodos do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado com Realocações, além de informações sobre rentabilidade, produtividade, qualidade da carteira de crédito, estrutura de capital, mercado de capitais e dados estruturais.

Ao final do relatório, são apresentadas as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Todos os documentos estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri).



Destques

- ▶ Apresentamos o Relatório Análise do Desempenho totalmente remodelado, com o posicionamento institucional e de marca do Banco do Brasil.
- ▶ O Sumário traz nossa atuação durante a pandemia do Covid-19 e, nesse contexto, a composição e a qualidade da carteira prorrogada. Apresentamos ainda nossa atuação em sustentabilidade, empresarial, nossa carteira sustentável e todas as informações de nossa estratégia digital
- ▶ No Capítulo 1, lembramos que no 3T20 alteramos a forma de apresentação do balanço patrimonial gerencial e da DRE com realocações que constam nos documentos gerenciais com o intuito de refletir as mudanças realizadas nas Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2020.
- ▶ Os critérios gerais de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis foram alterados a partir de 01.01.2020, em cumprimento ao disposto na Resolução CMN n.º 4.720/2019, seus normativos complementares e na Circular Bacen n.º 3.959/2019.
- ▶ A série anteriormente constituída continuará sendo apresentada até o 4T20 no documento de séries históricas e depois descontinuada, dado que a nova série histórica, com os ajustes por conta da resolução CMN n.º 4.720/2019, terá completado oito (8) períodos de recomposição.



Acesso on-line

O relatório Análise do Desempenho pode ser acessado no site de Relações com Investidores do Banco do Brasil. No site também são disponibilizadas mais informações sobre a Empresa, como: informações estruturais, governança corporativa e sustentabilidade, fatos relevantes e comunicados ao mercado, apresentações, calendários de eventos, entre outros. Você pode consultar todos os documentos referentes às divulgações na Central de Resultados como baixá-las no Kit Investidor.

Banco do Brasil

bb.com.br

Relações com Investidores

bb.com.br/ri

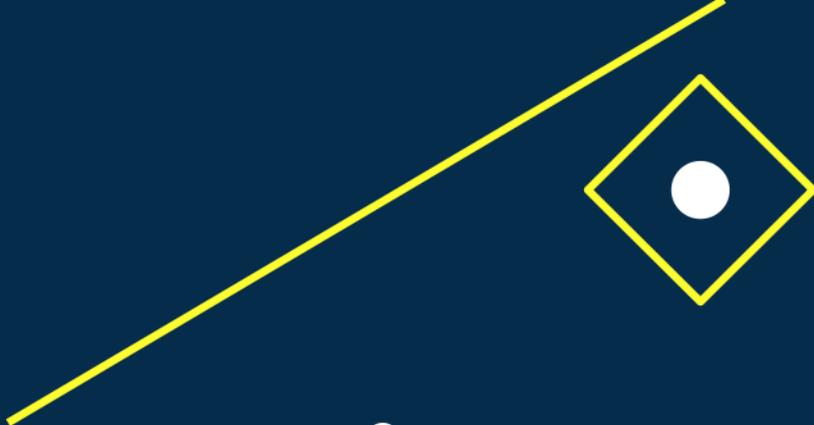


Grandes Números

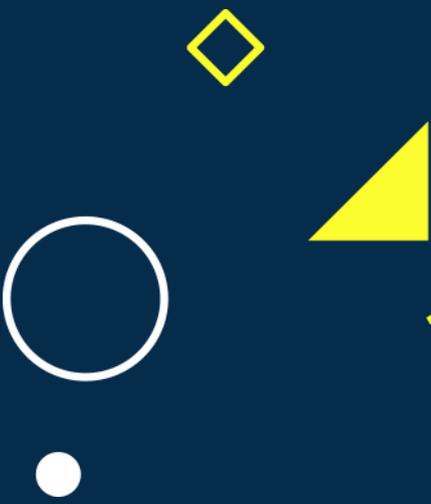
Lucro líquido ajustado de **R\$ 3,7 bi** no 4T20 e **R\$ 13,9 bi** em 2020

6,1%
s/ o 3T20 e
-22,2%
s/2019





MFB cresceu
1,1% frente ao
3T20 e **5,1%** em
relação a 2019.



R\$ 14,2 bi no
4T20 e
R\$ 56,7 bi
em 2020



+ 1,5%
frente ao
3T20 e **-1,7%**
s/ 2019

Receitas de
Prestação de
Serviços somam
R\$ 7,4 bi no 4T20
e **R\$ 28,7 bi**
no ano



Despesas
Administrativas
estáveis no ano
+0,1% e **+3,7%**
s/3T20

Índice de
Eficiência
de **36,6%**



Carteira de Crédito
ampliada atingiu
R\$ 742,0 bilhões
em Dez/20

+1,5% s/
Set/20 e **+9%** s/
Dez/19



13,62%
Índice de Capital
Principal (ICP)

Índice de
Basileia
21,14%



Sumário do Resultado

Lucro Líquido Ajustado sobe 6,1% no 4T20

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 3,7 bilhões no 4T20, aumento de 6,1% frente ao 3T20 e decréscimo de 20,1% em relação ao 4T19. O RSPL no trimestre alcançou 12,1%.

Na comparação com o 3T20, o resultado foi influenciado, principalmente, pela redução de 6,3% da PCLD ampliada, pelo desempenho positivo das receitas de prestação de serviços (RPS) que cresceram 1,5% e da margem financeira bruta (MFB) que cresceu 1,1%, parcialmente impactos pelo aumento das despesas administrativas em 3,7% e do risco legal em 117,7%.

No comparativo anual, o lucro líquido ajustado apresentou um decréscimo de 22,2%, totalizando R\$ 13,9 bilhões influenciado, principalmente, pelo aumento da PCLD ampliada em 47,6%, impactada, principalmente, pela antecipação de provisões prudenciais que somaram R\$ 8,1 bilhões. Apesar disso, o Resultado Estrutural cresceu 5,9% o que demonstra a resiliência do desempenho operacional no período.

Destaques positivos no período para o aumento da margem financeira bruta em 5,1%, Despesas Administrativas estáveis com variação de 0,1% e queda do risco legal em 51,1%. O RSPL foi de 12,0%.



Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. %		2019	2020	Var. %
				4T19	3T20			
Margem Financeira Bruta	14.263	14.017	14.164	(0,7)	1,1	53.999	56.726	5,1
PCLD Ampliada	(3.525)	(5.508)	(5.157)	46,3	(6,4)	(14.983)	(22.110)	47,6
PCLD -Risco de Crédito	(4.804)	(6.575)	(6.567)	36,7	(0,1)	(19.748)	(25.561)	29,4
PCLD -Recuperação de Crédito	1.805	2.283	1.901	5,3	(16,7)	6.745	7.359	9,1
PCLD -Descontos Concedidos	(287)	(244)	(267)	(6,9)	9,7	(1.068)	(990)	(7,3)
PCLD -Perdas por Imparidade	(239)	(973)	(224)	(6,3)	(77,0)	(913)	(2.919)	219,7
Margem Financeira Líquida	10.738	8.509	9.007	(16,1)	5,9	39.016	34.616	(11,3)
Receitas de Prestação de Serviços	7.508	7.281	7.389	(1,6)	1,5	29.209	28.702	(1,7)
Despesas Administrativas	(8.611)	(7.835)	(8.128)	(5,6)	3,7	(31.537)	(31.583)	0,1
Risco Legal¹	(2.096)	(809)	(1.762)	(15,9)	117,7	(8.603)	(4.207)	(51,1)
Outros Componentes do Resultado²	(970)	(1.791)	(2.063)	112,7	15,2	(3.046)	(7.272)	138,8
Resultado Antes da Trib. s/o Lucro	6.570	5.354	4.443	(32,4)	(17,0)	25.038	20.256	(19,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(868)	(992)	22	-	-	(3.140)	(3.093)	(1,5)
Participações Estatutárias no Lucro	(614)	(442)	(398)	(35,2)	(10,0)	(2.347)	(1.702)	(27,5)
Lucro Líquido Ajustado³	4.625	3.482	3.695	(20,1)	6,1	17.848	13.884	(22,2)
Itens Extraordinários	1.069	(397)	(496)	-	24,9	315	(1.186)	-
Lucro Líquido	5.694	3.085	3.199	(43,8)	3,7	18.162	12.697	(30,1)
RSPL Mercado -%	17,7	12,0	12,1			17,3	12,0	
RSPL Ajustado -%	14,7	10,4	10,8			14,7	10,4	
RSPL Acionista -%	19,2	12,9	12,9			18,8	12,9	

(1) Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas'; (2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', 'Resultado de Participações em Controladas, Coligas e JV', 'PREVI - Plano de Benefícios 1', 'Previ - Atualização de Fundo Utilização', 'Despesas Tributárias', 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional'; (3) Lucro líquido ajustado está líquido do resultado de 'Participação Minoritária'.



Resultado Estrutural

Tabela 2. Resultado Estrutural – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. %		2019	2020	Var. %
				4T19	3T20			
Receitas Operacionais Totais	24.576	23.310	23.714	(3,5)	1,7	94.642	93.346	(1,4)
Receitas Operacionais	24.346	23.162	23.402	(3,9)	1,0	93.698	92.910	(0,8)
Margem Financeira Bruta	14.263	14.017	14.164	(0,7)	1,1	53.999	56.726	5,1
Receitas de Prestação de Serviços	7.508	7.281	7.389	(1,6)	1,5	29.209	28.702	(1,7)
Res. de Part. em Controladas, Coligadas e JV	982	782	939	(4,3)	20,2	4.049	3.110	(23,2)
Outras Receitas Operacionais	1.593	1.083	910	(42,9)	(16,0)	6.441	4.372	(32,1)
Previ - Plano de Benefícios 1	(61)	(123)	(123)	101,5	0,0	50	(526)	-
Previ - Atualização de Fundo Utilização	292	271	435	49,0	60,6	893	962	7,7
Despesas Operacionais Totais	(14.506)	(12.491)	(14.110)	(2,7)	13,0	(54.743)	(51.135)	(6,6)
Despesas Administrativas	(8.611)	(7.835)	(8.128)	(5,6)	3,7	(31.537)	(31.583)	0,1
Despesas de Pessoal	(5.530)	(4.986)	(5.060)	(8,5)	1,5	(20.200)	(19.973)	(1,1)
Outras Despesas Administrativas	(3.081)	(2.849)	(3.068)	(0,4)	7,7	(11.337)	(11.610)	2,4
Despesas Tributárias	(1.380)	(1.347)	(1.469)	6,4	9,1	(4.957)	(5.347)	7,9
Risco Legal 1	(2.096)	(809)	(1.762)	(15,9)	117,7	(8.603)	(4.207)	(51,1)
Outras Provisões	(153)	(134)	(99)	(35,4)	(26,6)	(84)	(320)	282,1
Outras Despesas Operacionais	(2.267)	(2.365)	(2.653)	17,1	12,2	(9.563)	(9.678)	1,2
Resultado Não Operacional	24	43	(3)	-	-	123	155	25,7
Resultado Estrutural	10.094	10.862	9.601	(4,9)	(11,6)	40.022	42.366	5,9

Margem Financeira Bruta

A Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 14,2 bilhões no 4T20, crescimento de 1,1% em comparação ao 3T20. A variação pode ser justificada pela alta de 1,0% da receita com operações de crédito, suavizada por leve alta das despesas de captação (comercial e institucional) em 0,4%.

Em 2020 a MFB totalizou R\$ 56,7 bilhões, crescimento de 5,1% na comparação com 2019, justificado pela redução de 30,1% das despesas de captação (comercial e institucional), e pelas reduções de 7,3% da receita com operações de crédito e de 16,8% do resultado de tesouraria. Tanto as receitas quanto as despesas financeiras foram influenciadas pela queda de 53,7% do CDI/TMS no período.

Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. %		2019	2020	Var. %
				4T19	3T20			
Margem Financeira Bruta	14.263	14.017	14.164	(0,7)	1,1	53.999	56.726	5,1
Receita Financeira com Operações de Crédito	18.410	16.930	17.105	(7,1)	1,0	74.694	69.221	(7,3)
Despesa Financeira de Captação	(5.308)	(3.095)	(3.062)	(42,3)	(1,1)	(24.481)	(14.340)	(41,4)
Despesa Financeira de Captação Institucional ¹	(2.707)	(2.563)	(2.622)	(3,2)	2,3	(11.124)	(10.561)	(5,1)
Resultado de Tesouraria ²	3.868	2.745	2.742	(29,1)	(0,1)	14.910	12.406	(16,8)
Spread Global - %³	4,4	3,7	3,7					
Spread Ajustado pelo Risco - %	3,3	2,2	2,3					

(1) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior; (2) Inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (3) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

PCLD Ampliada

A PCLD Ampliada, composta pela despesa de PCLD líquida da recuperação de crédito, descontos concedidos e imparidade, teve queda de 6,4% frente ao 3T20, totalizando R\$ 5,2 bilhões.

Tabela 4. PCLD Ampliada – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. %		2019	2020	Var. %
				4T19	3T20			
PCLD Ampliada	(3.525)	(5.508)	(5.157)	46,3	(6,4)	(14.983)	(22.110)	47,6
PCLD - Risco de Crédito	(4.804)	(6.575)	(6.567)	36,7	(0,1)	(19.748)	(25.561)	29,4
PCLD - Recuperação de Crédito	1.805	2.283	1.901	5,3	(16,7)	6.745	7.359	9,1
PCLD - Descontos Concedidos	(287)	(244)	(267)	(6,9)	9,7	(1.068)	(990)	(7,3)
PCLD - Perdas por Imparidade	(239)	(973)	(224)	(6,3)	(77,0)	(913)	(2.919)	-

Risco de Crédito: No trimestre, houve constituição de R\$ 2,0 bilhões em antecipações prudenciais de provisões, realizadas especialmente nos segmentos PF e PJ.

Recuperação de Crédito: Mesmo com a redução trimestral de 16,7%, o volume de recuperação veio acima da média observada nos trimestres anteriores, resultado da continuidade da eficiência na cobrança de créditos. Vale destacar que no 3T20 os valores foram influenciados pela cessão da carteira de créditos, majoritariamente em perdas, conforme Comunicado ao Mercado de julho de 2020.

Descontos Concedidos: Crescimento de 9,7% frente ao 3T20.

Perdas por Imparidade: Redução de 77,0% frente ao 3T20. O trimestre anterior foi impactado por operações do Large Corporate que já eram classificados como ativos problemáticos antes da pandemia.



Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 7,4 bilhões no 4T20, crescimento de 1,5% na comparação trimestral (4T20/3T20) com destaque para o crescimento das operações de cobrança (+6,7%), arrecadações (+5,0%) e processamento de convênios (+5,2%) e mercado de capitais (+5,5%).

No período houve expansão dos ganhos na maioria das linhas de negócios. Além disso, é importante ressaltar dois fatos: (a) o 4T20 teve dois dias úteis a menos que o trimestre anterior e (b) pelo segundo trimestre consecutivo as receitas de prestação de serviços apresentaram elevação.

Em 2020 as receitas de prestação de serviços somaram R\$ 28,7 bilhões, queda de 1,7% na comparação com o ano anterior. A retração é explicada, principalmente, pela redução das linhas de conta corrente e operações de crédito. Os segmentos de administração de fundos (+7,2%), seguros, previdência e capitalização (+4,8%) e consórcios (+14,5%) foram destaques de performance positiva.



A tabela a seguir apresenta a composição das receitas de prestação de serviços, e deve ser avaliada considerando os efeitos de sazonalidade (volume de produtos e serviços comercializados e quantidade de dias úteis).

Tabela 5. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. %		2019	2020	Var. % 2019
				4T19	3T20			
Receitas de Prestação de Serviços	7.508	7.281	7.389	(1,6)	1,5	29.209	28.702	(1,7)
Conta Corrente	2.037	1.821	1.862	(8,6)	2,3	7.791	7.524	(3,4)
Administração de Fundos	1.528	1.699	1.763	15,4	3,8	6.399	6.859	7,2
Seguros, Previdência e Capitalização	1.063	1.078	1.046	(1,6)	(3,0)	3.802	3.985	4,8
Cartão de Crédito/Débito	489	528	537	9,9	1,8	2.047	2.069	1,1
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	438	439	449	2,3	2,3	1.798	1.640	(8,8)
Cobrança	344	360	384	11,6	6,7	1.325	1.395	5,3
Consórcio	328	388	387	18,0	(0,2)	1.223	1.401	14,5
Arrecadações	274	235	246	(10,2)	5,0	1.108	967	(12,7)
Subsidiárias/Controladas no Exterior	152	187	184	21,6	(1,3)	626	713	13,9
Processamento de Convênios	184	150	158	(14,3)	5,2	641	621	(3,1)
Rendas do Mercado de Capitais	281	143	151	(46,3)	5,5	974	506	(48,1)
Tesouro Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	83	94	95	14,1	1,4	396	385	(2,8)
Serviços de Comércio Exterior	93	67	70	(25,2)	4,1	371	295	(20,6)
Outros	213	93	56	(73,8)	(39,9)	707	343	(51,5)



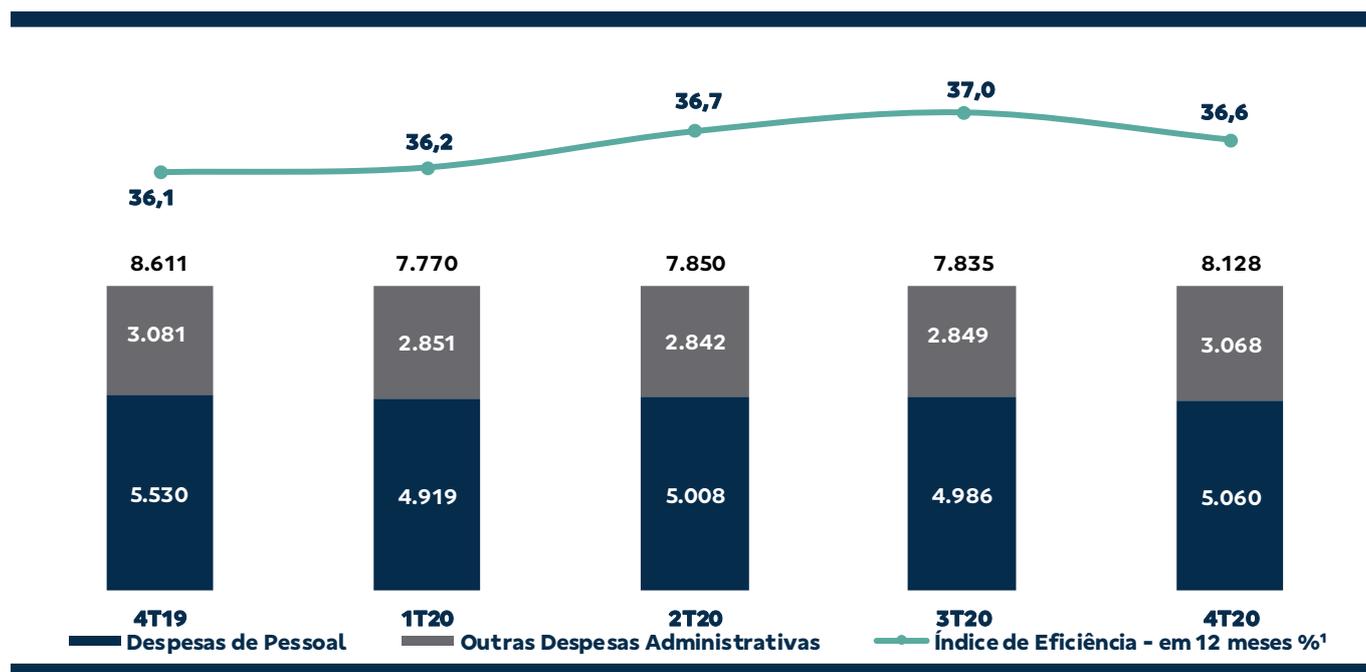
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência

No 4T20 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,1 bilhões, crescimento de 3,7% em relação ao trimestre anterior. O aumento foi influenciado pelas outras despesas administrativas, com elevação de 7,7% na mesma comparação, e também pelo aumento de 1,5% nas despesas de pessoal, devido ao reajuste concedido no acordo coletivo de trabalho em setembro de 2020.

Em 2020 as despesas administrativas somaram R\$ 31,6 bilhões, permanecendo estáveis (+0,1%) em relação ao exercício anterior. O desempenho foi influenciado pela queda de 1,1% em despesas de pessoal, especialmente por conta da adoção do novo Plano de Cargos e Salários (PCS), em fevereiro de 2020.



Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões



(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações

Índice de Eficiência

O índice de eficiência acumulado em 12 meses, que mede a relação entre as despesas administrativas e as receitas operacionais do Banco do Brasil, apresentou melhora de 40 bps na comparação com o trimestre anterior.

Índice de Basileia

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo. Na Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos e no Plano de Capital está definido um Índice de Capital mínimo de 11% a partir de janeiro de 2022.

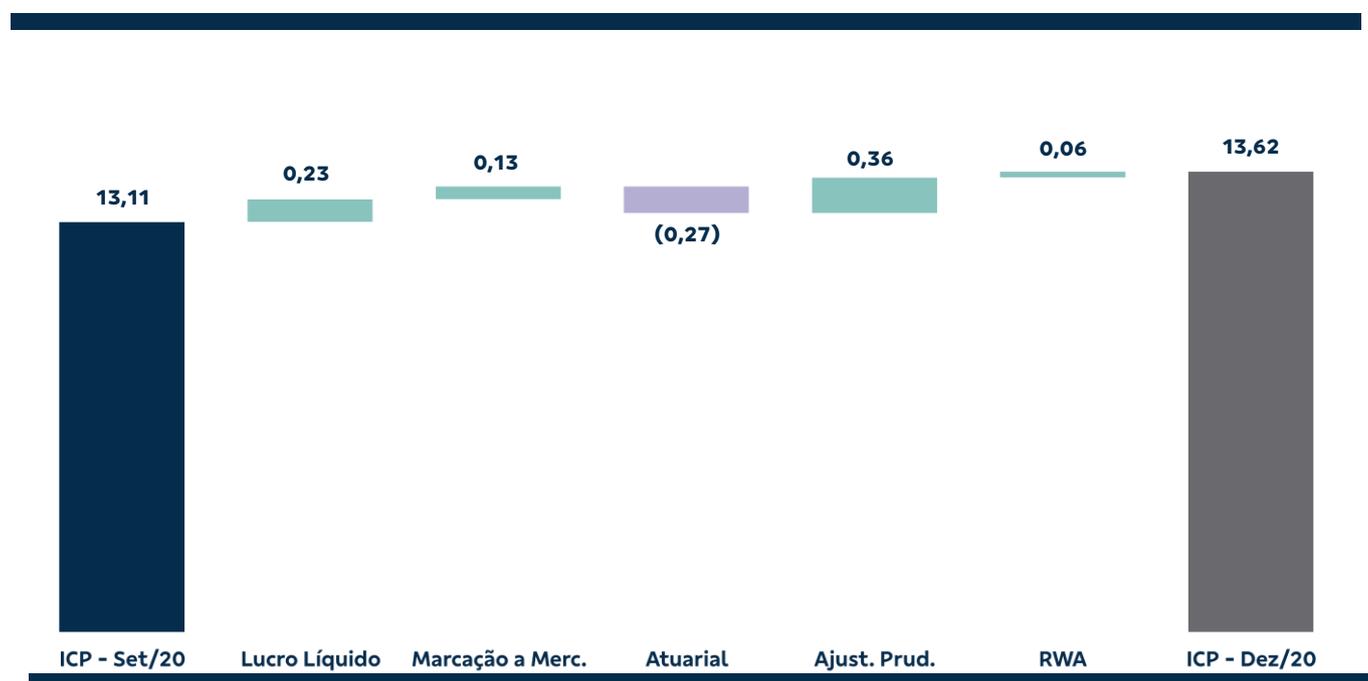
Em dezembro de 2020, o índice de Basileia foi de 21,14% e o índice de capital nível I de 17,26%, sendo 13,62% de capital principal.

Figura 2. Basileia - %





Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) - %



Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Interna, TVM privados e garantias, totalizou R\$ 742,0 bilhões em dezembro/20, crescimento de 1,5% na comparação com setembro/20, com destaque para as operações com o varejo e o agronegócio.

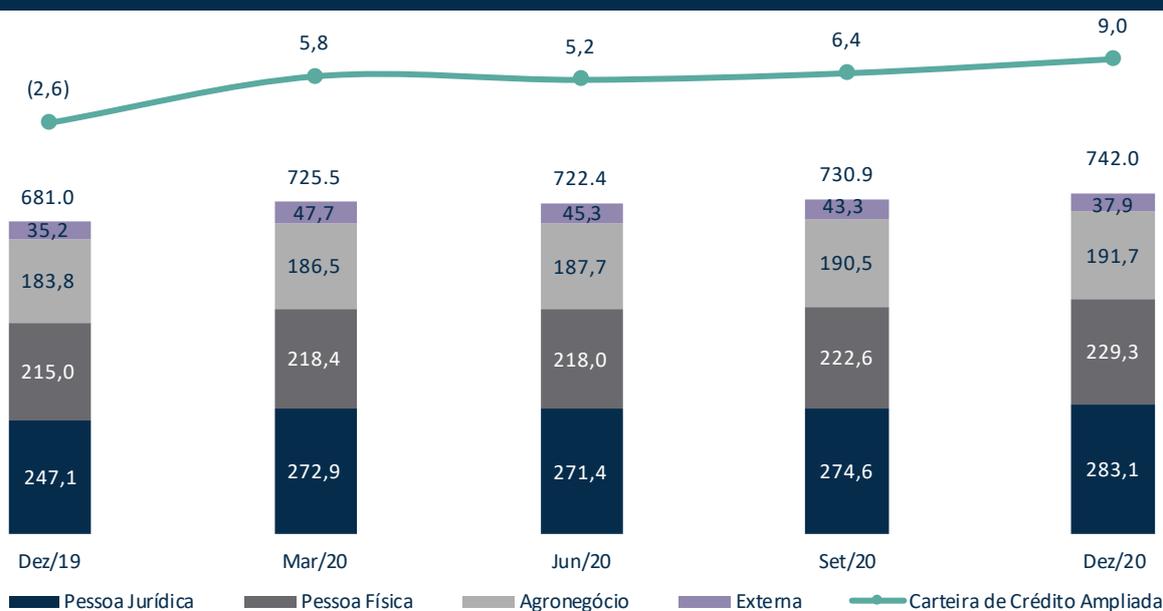
A carteira Pessoa Física cresceu 3,0%, principalmente devido à performance positiva no crédito consignado (+4,0%) e no cartão de crédito (+15,9%).

Na Pessoa Jurídica, destaque para as operações com as Micro, Pequenas e Médias Empresas (+11,1%), impulsionado pela variação trimestral de R\$ 2,5 bilhões nas linhas de crédito enquadráveis no programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE). No Agronegócio, destaque para o crédito rural (+2,7%). No mesmo período de

comparação, o crédito agroindustrial (-29,1%) e a comercialização agropecuária (-31,0%) apresentaram redução. A queda na linha de agroindustrial pode ser explicada pela renegociação do caso específico, resultando na transferência do saldo da carteira agro para a carteira renegociada do segmento PJ. A retração na comercialização pode ser explicada por liquidações mais aceleradas observadas e pela alta no preço dos produtos agropecuários, tornando a venda dos produtos mais atrativa para o produtor, em detrimento à armazenagem.

Na comparação com dezembro/19 (+9,0%), pode-se destacar o crescimento do segmento PF (+6,7%) e do MPME (+25,6%) além do aumento de 4,3% do Agronegócio.

Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ milhões



(1) A carteira PJ, segmentos Grandes e MPME, foi reprocessada a partir de dezembro/19 de forma a refletir a revisão de segmento dos clientes que compõem a carteira MPME e migraram para a carteira PJ grandes empresas.



Qualidade do Crédito

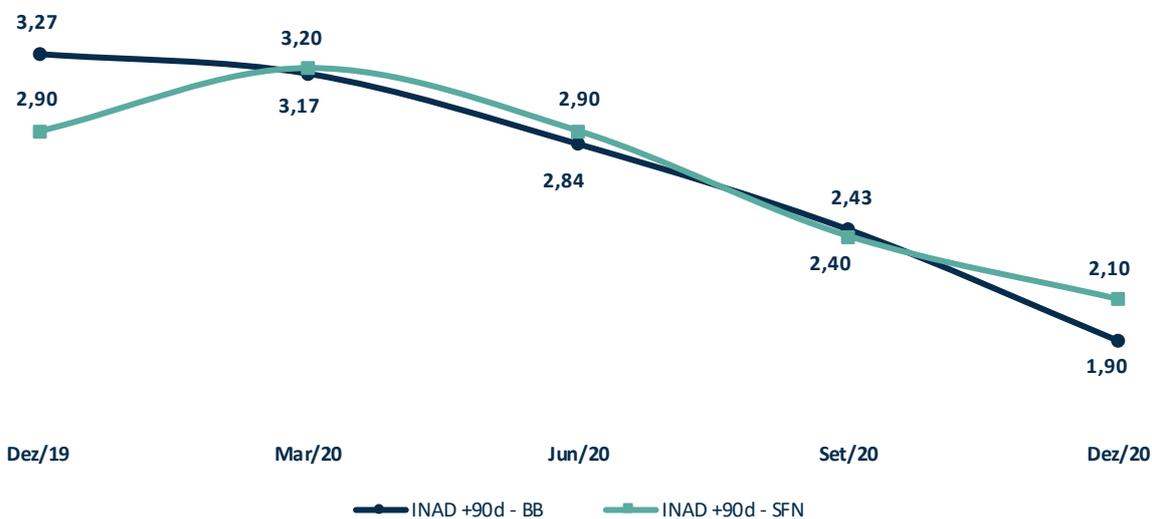
No 2T19, conforme reportado, houve entrada em recuperação judicial de um grupo do segmento Grandes Empresas, denominado de caso específico. Dessa forma, os índices de cobertura da Carteira de Crédito foram afetados, explicando a oscilação em relação aos períodos anteriores.

No 4T20, houve renegociação do caso específico, com a transferência do seu saldo do segmento Agro para a carteira renegociada no segmento PJ.

O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) mostrou redução frente a setembro e alcançou 1,90% em dezembro/20.

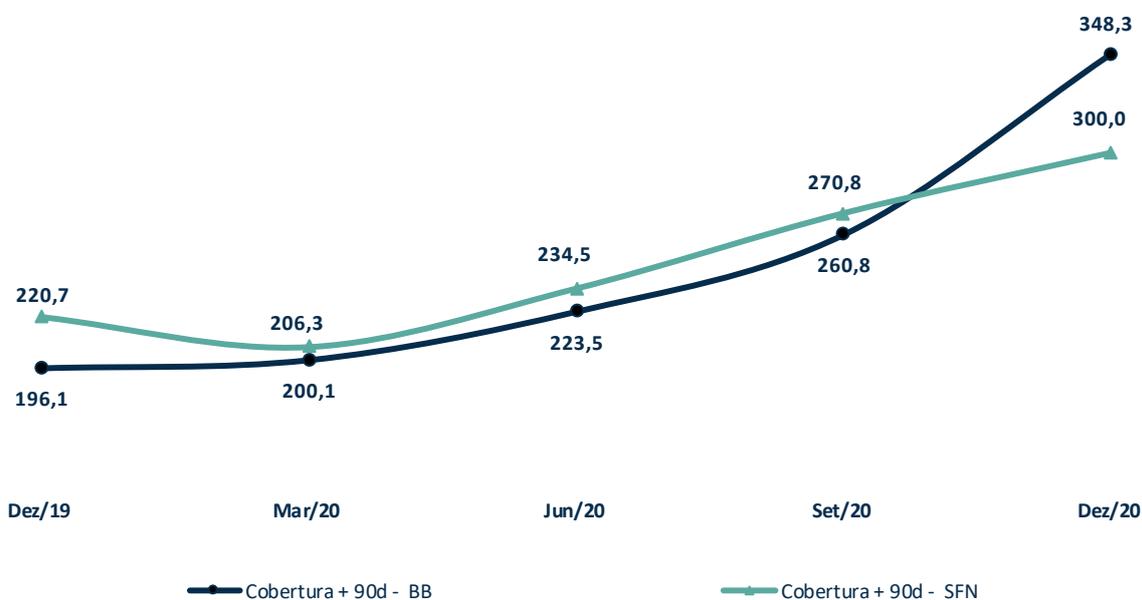
A redução da inadimplência no trimestre foi influenciada pelo crescimento da carteira de crédito e pela renegociação do caso específico.

Figura 5. Inad +90d – %



O Banco mantém cobertura compatível com o perfil de risco de sua carteira. O índice de cobertura foi de 348,3% em dezembro/20. As provisões prudenciais realizadas ao longo do ano e a renegociação do caso específico favoreceram o crescimento da cobertura.

Figura 6. Cobertura¹ – %



1) Relação entre o saldo total de provisão e o saldo das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.



Apoio aos clientes em tempos de pandemia

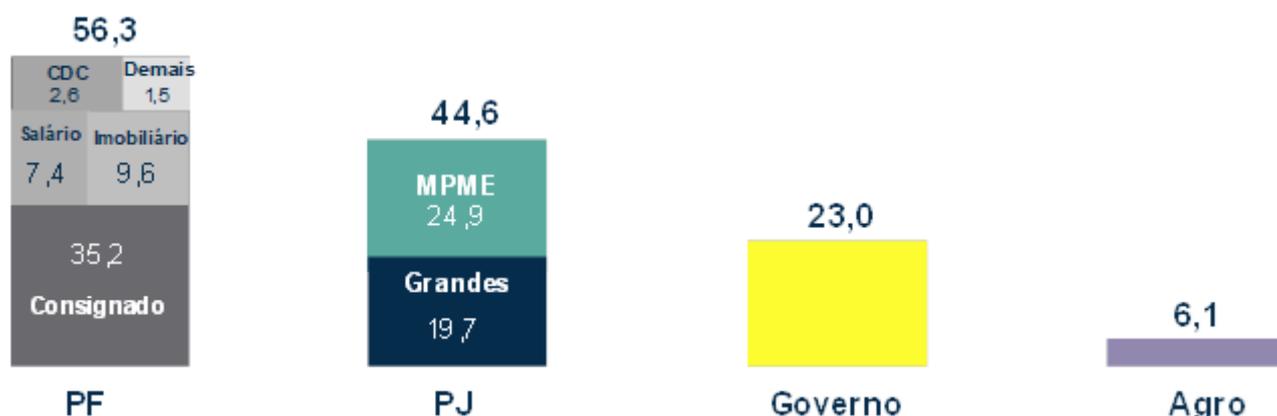
Diante do cenário de incertezas trazido pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o Banco do Brasil tem atuado para prover suporte aos clientes com seriedade, rapidez e segurança, ao mesmo tempo em que fortalecemos o nosso compromisso com a sociedade, a partir de ações que visam apoiar o país a superar este momento de dificuldades.

Créditos Prorrogados

O saldo das operações ativas de crédito prorrogadas, ou seja, adotando a metodologia utilizada pelo Banco Central do Brasil, totalizou R\$ 130,1 bilhões em dezembro/20 o que representa 20,0% da carteira de crédito interna, distribuídos em mais de três milhões de operações. Desse

montante, 94,7% das operações possuem rating entre AA e C, e 98,1% das transações não tinham histórico de atraso nos últimos 12 meses. Além disso, 62,6% estão atreladas a garantias e mitigadores. O tempo médio de relacionamento dos clientes que prorrogaram operações é de 17,1 anos.

Figura 7. Composição da Carteira Prorrogada – R\$ bilhões

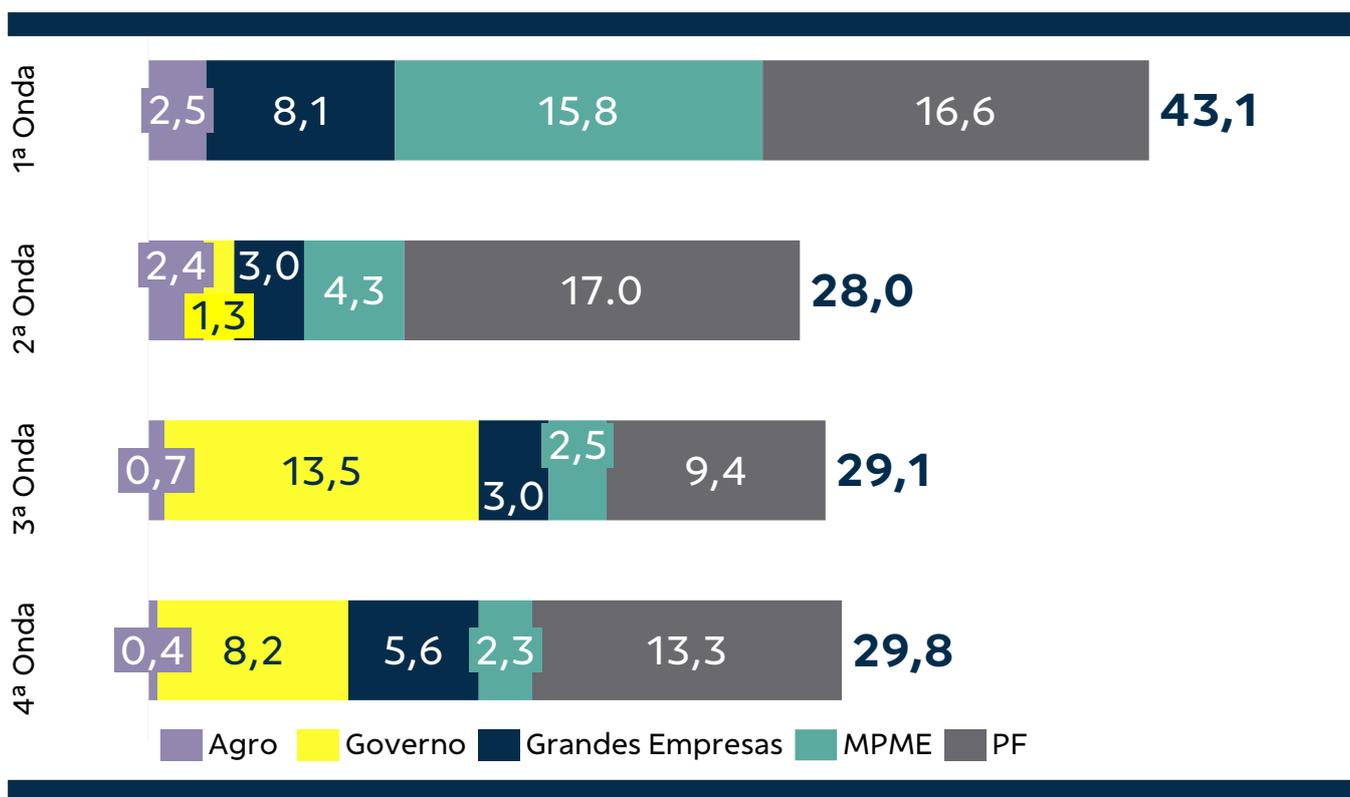


(1) 85,0% do saldo com empresas de maior resiliência. Calculado a partir da Matriz de Resiliência, que conjuga a Visão Setorial com o Sensoriamento de Risco de Crédito. A dinâmica de prorrogação adotada pelo Banco do Brasil foi diferenciada por segmento, privilegiando as soluções digitais disponíveis.

Desde 16/03/2020, houve quatro ondas de prorrogações de operações, sendo a 1ª entre março e abril; a 2ª entre abril e julho; a 3ª nos meses de agosto e setembro e a 4ª, que se iniciou em outubro e finalizou-se em dezembro. A figura a seguir mostra os valores prorrogados por onda, onde clientes que utilizaram a prerrogativa em mais de uma onda tiveram suas exposições acumuladas no primeiro período de prorrogações.



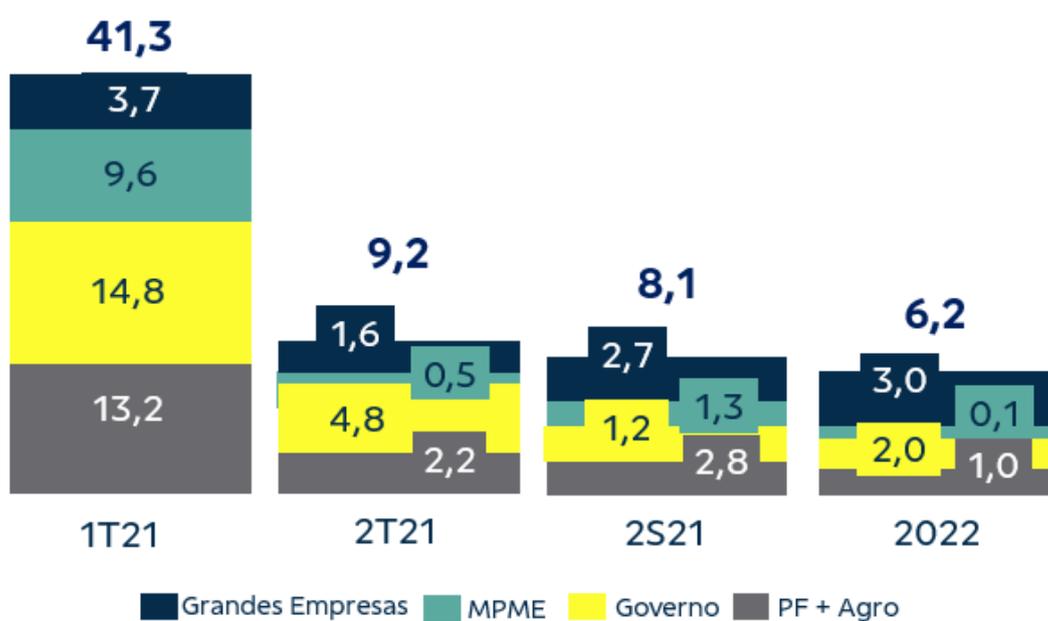
Figura 8. Distribuição por ondas – R\$ bilhões



A Figura a seguir mostra os vencimentos das operações prorrogadas em carência por segmento, utilizando como base as próximas parcelas a vencer e não realizadas no cronograma.

Figura 9. Operações Prorrogadas por Vencimento – R\$ bilhões

Vencimento das operações prorrogadas em carência





Sustentabilidade

A sustentabilidade está incorporada em nossa estratégia que pressupõe uma gestão que integra o valor econômico à transparência, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental.

Por isso, o BB acredita na capacidade de desenvolver e ofertar produtos e serviços voltados para uma economia verde e inclusiva, que agreguem cada vez mais qualidade e inovação ao atendimento de nossos clientes e promovam menor impacto social e ambiental; de fortalecer a governança corporativa, a gestão da ética e a transparência; de desenvolver o capital humano, valorizar a diversidade e aprimorar as práticas ambientais e de ecoeficiência, assegurando o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

O Banco desenvolve ações em sustentabilidade empresas há muitos anos, o que permitiu o reconhecimento por parte da sociedade. Os prêmios e a boa qualificação nos rankings e ratings em ASG reforçam nossa posição de destaque no tema. Esse processo está amparado em um plano de sustentabilidade que estabelece os objetivos de desenvolvimento de toda a organização.

Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB

Há 15 anos as nossas ações são orientadas pelo Plano de Sustentabilidade, que mais recentemente, passou a ser denominado Agenda 30 BB, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

A Agenda 30 BB 2019–2021 possui 50 ações com indicadores e metas vinculadas a 21 desafios, que impactam positivamente a agenda global do desenvolvimento sustentável. No momento, a Agenda 30 BB está em seu 8º ciclo de revisão e terá ações, indicadores e metas a serem implementadas por nossas Unidades Estratégicas para o triênio de 2021–2023.

O BB lançou 10 compromissos em sustentabilidade com metas para diversos aspectos e entendemos serem de importância para a sociedade, acionistas e demais públicos de interesse.

Figura 10. Compromissos com a Sustentabilidade – R\$ milhões



Framework de Finanças Sustentáveis

Estruturamos nosso modelo de finanças sustentáveis, que permite ao Banco acessar o mercado de títulos de dívida categorizados como sustentáveis.

O modelo é inédito no sistema financeiro brasileiro, pois foi desenhado prevendo além das categorias de financiamento com impacto ambiental (verde) e social, os padrões SLLP (*sustainable linked loan*) e SLBP (*sustainable linked bond*), que vinculam a remuneração sobre o capital devido ao desempenho positivo em indicadores ASG (ambiental, social e governança) pela instituição demandante.

A construção deste modelo teve início com o Acordo de Cooperação Técnica e Financeira entre o

Banco do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e contou com o apoio técnico da consultoria Sitawi Finanças do Bem.

O modelo foi revisado pela *Sustainalytics*, uma das principais empresas independentes do mundo de Segunda Opinião (SPO), o que adiciona mais robustez ao modelo, seguindo um conjunto de padrões e diretrizes internacionais.

O modelo aprovado está amparado na ampla carteira de negócios sustentáveis do BB, em especial projetos que utilizam sistemas preconizados pela agricultura de baixo carbono como ativos elegíveis.

Carteira de Negócios Sustentáveis

O BB revisou as linhas de crédito e operações que compõem nossa carteira de negócios sustentáveis, com base em metodologia desenvolvida pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e no nosso framework de finanças sustentáveis, que trata da mensuração e identificação de recursos alocados em setores da Economia Verde e negócios com impacto ambiental e social positivos.

Submetemos esta revisão à avaliação independente da consultoria Sitawi, que emitiu segunda opinião atribuindo um *rating* de acordo com as adicionalidades sociais e ambientais.

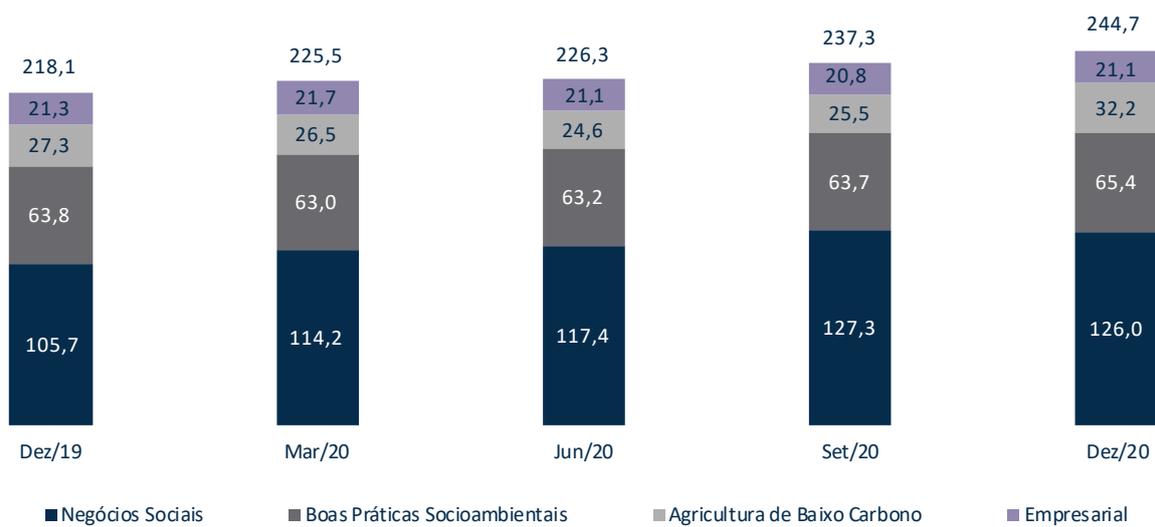
As operações obtiveram classificação majoritária de alta adicionalidade (*rating A*), ou seja, possuem uma contribuição transformacional para a sustentabilidade.

A carteira apresentou um saldo de R\$ 244,7 bilhões em dezembro/20, crescimento de 12,2% em 12 meses.

Ela é composta por operações de crédito e empréstimos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável e gestão de resíduos. Além disso, para fomentar uma economia inclusiva, nessa carteira são consideradas áreas de cunho social, como: educação, saúde e desenvolvimento local e regional. O volume de recursos foi destinado aos clientes de todos os segmentos, como Pessoa Física (Varejo e Private), empresas de diferentes portes (MPE, Corporate, Atacado) e para o Setor Público.



Figura 11. Carteira Sustentável – R\$ milhões

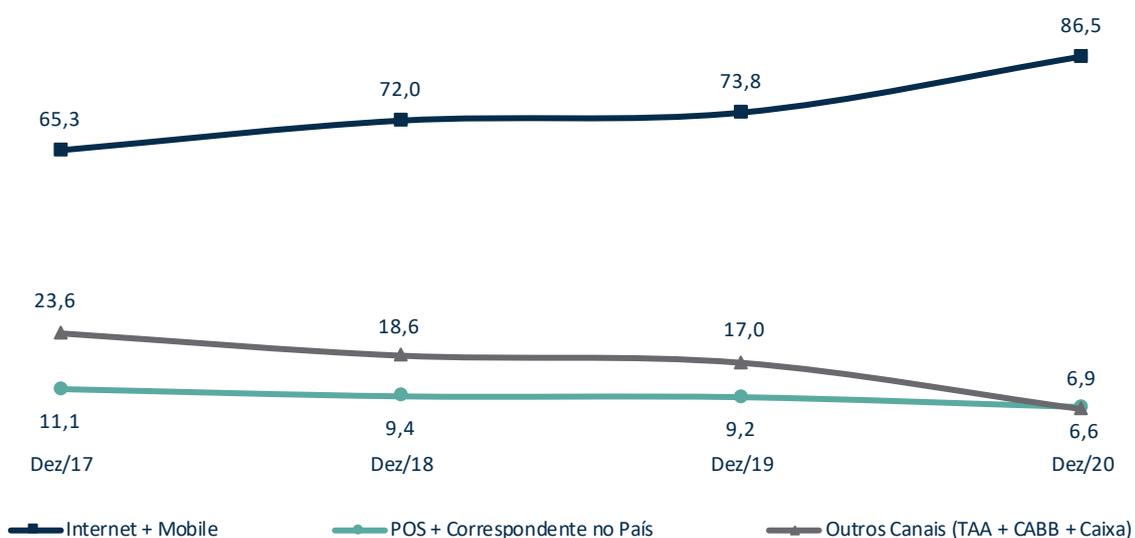




Estratégia Digital

Nossos investimentos em tecnologia e o foco na transformação digital nos últimos anos se mostraram essenciais. Aprovamos para os próximos três anos investimentos adicionais de R\$ 2,3 bilhões para tecnologia, segurança cibernética e analytics, para oferecer aos clientes novas experiências com opções mais práticas, seguras e rápidas no mundo digital.

Alcançamos 21,2 milhões de clientes ativos nas plataformas digitais, enquanto as transações realizadas pelos canais de internet e mobile representaram 86,5% das transações realizadas pelos nossos clientes. O App BB permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira com avaliação de 4,6 no Google play (a avaliação já foi feita por mais de 3,1 milhões de usuários) e 4,7 na Apple Store (sendo avaliado por mais de 1,9 milhão de usuários). A pontuação máxima é 5.

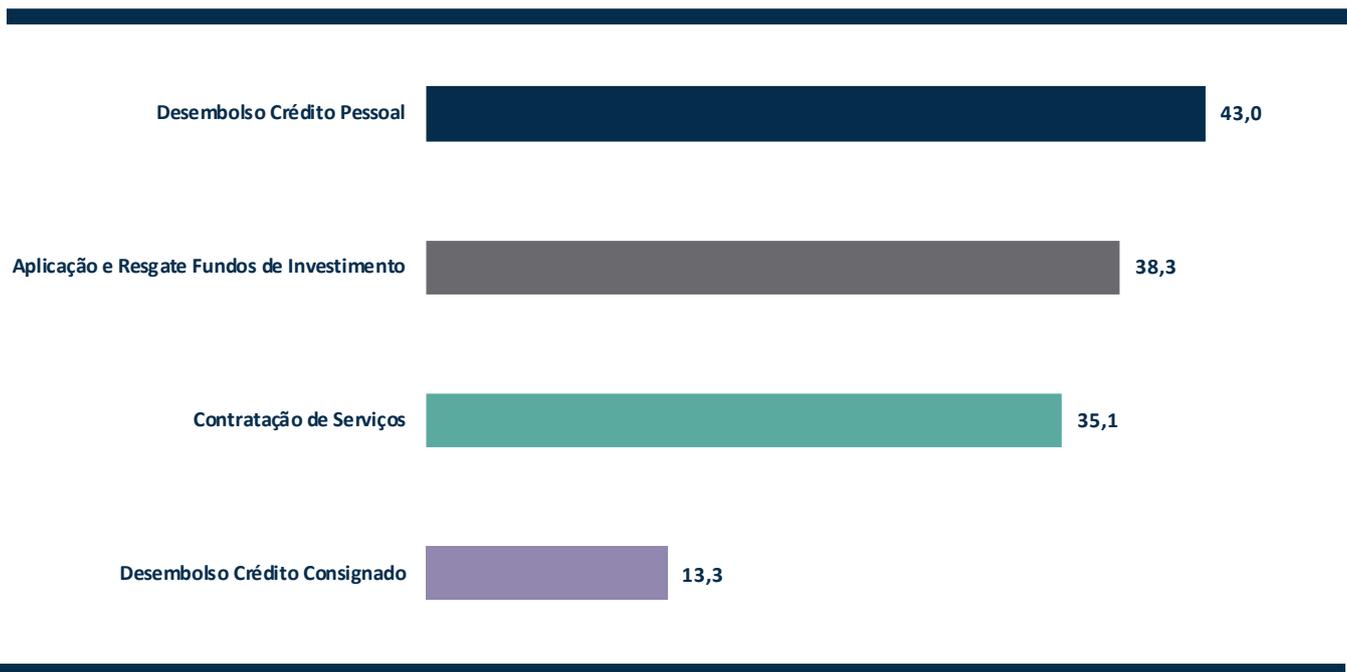
Figura 12. Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – %


O BB alcançou o número de 6,8 milhões de clientes nativos digitais, ou seja, que começaram o relacionamento com o Banco, por meio das plataformas digitais, inclusive pelo *wallet*, apresentou crescimento de 78% em doze meses.

As plataformas digitais (*internet* e *mobile*) representaram 43,0% do desembolso em crédito pessoal, 13,3% no crédito consignado, 38,3% das aplicações e resgates nos fundos de investimento e 35,1% na quantidade de operações em serviços (contas, pacotes de serviços, fundos de investimento, cartão, capitalização, seguros e consórcios).



Figura 13. Participação das Plataformas Digitais nas Operações Bancárias – %

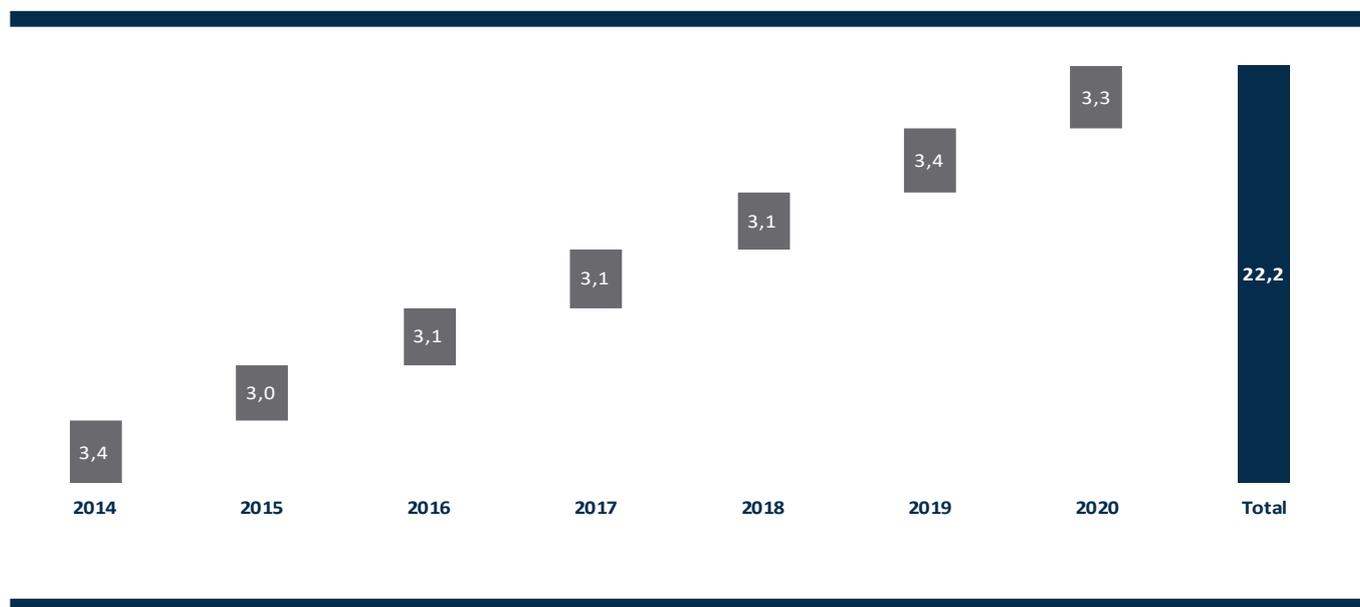


Investimentos em Tecnologia

O Banco do Brasil investe permanentemente em tecnologia com o objetivo de melhorar a eficiência operacional, reduzir as perdas operacionais, expandir os negócios e melhorar o atendimento ao cliente. Durante o período de 2014 a 2020 foi investido o montante de R\$ 22,2 bilhões. O valor adicional de R\$ 2,3 bilhões aprovados para os próximos três anos se soma a esse total.

Na próxima figura pode-se observar a série anual do total investido.

Figura 14. Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões



Open Banking

Para além do atendimento às exigências regulatórias, que determinam o compartilhamento de dados, produtos e serviços, o Open Banking traz oportunidades de distribuição de produtos e serviços próprios em canais de terceiros, com foco na ampliação da capilaridade digital, e, também, de oferta de produtos e serviços de terceiros nos canais próprios, com foco na experiência do cliente. De modo geral, essa abertura amplia as fronteiras de atuação, trazendo mais competitividade, mas também permitindo ofertas de maior valor agregado. Para permitir melhor experiência e

eficiência na conexão com o ecossistema digital, o BB tem ampliado seu portfólio de APIs e criou, no Portal do Desenvolvedor, ambiente para teste antes da contratação.

O Banco do Brasil foi o primeiro banco a desenvolver soluções de crédito por API, ainda em 2017 e hoje é a instituição financeira com maior quantidade de interfaces disponíveis.

PIX

O Pix é um Sistema de Pagamentos Instantâneos criado pelo Banco Central do Brasil, em que as transferências e pagamentos são realizados em segundos, 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Com ele o Brasil vai reduzir a fabricação de papel-moeda, as emissões de boletos e os encargos das

transferências. Ou seja, Pix é mais sustentável para você e para todo mundo. O BB foi primeiro banco a atender as exigências do regulador, o único a permitir o PIX por comando de voz e finalizou 2020 com 30% de participação de mercado no volume de recursos.

Já para as empresas, o BB está preparado para as mudanças que serão trazidas com soluções que atenderão às necessidades dos clientes, como no sistema de cobrança, onde o fator de conciliação de pagamentos é fundamental e poderão estar conectados com a logística e distribuição no comércio eletrônico, por exemplo. O Banco tem desenvolvido ainda APIs de todos os produtos de *cash management* para que as contas a pagar e a receber sejam adaptados ao sistema de pagamentos instantâneos, trazendo novas possibilidades de negócios e fidelização dos clientes.

Para o Setor Público, estamos desenvolvendo soluções de arrecadação que incorporam o uso do Pix no pagamento de impostos, multas e taxas diversas. Com a novidade, os gestores públicos poderão ampliar a oferta dos canais de arrecadação atualmente disponíveis, sem a necessidade de novos investimentos.

Estamos preparados para atender com toda segurança, rapidez e custo-benefício para nossos clientes. Veja mais em www.bb.com.br/pix.

Inteligência Artificial

O propósito de utilizar a inteligência artificial no Banco do Brasil é potencializar a eficiência, simplificação e usabilidade dos processos, além de otimizar a tomada de decisão e promover engajamento com clientes, funcionários e demais partes interessadas. O objetivo é aumentar a capacidade humana de tomada de decisões, realização de negócios ou resolução dos desafios dos clientes.

Figura 15. Jornada de Inteligência Artificial no BB

Jornada Cognitiva



O BB iniciou em 2016 um centro de experimentação em inteligência artificial, que teve como foco no primeiro momento uma solução para uso dos funcionários. Tratava-se de um assunto complexo – renegociação de dívidas. Até aquele momento, o índice de atendimento resolutivo em primeiro contato (FCR) era de 70% para questionamentos envolvendo este tema. Após a implementação de um assistente virtual para auxiliar os funcionários no atendimento, este índice subiu para 96%.

Este resultado nos deu uma dimensão do poder que a inteligência artificial poderia exercer sobre nossa capacidade de atendimento. Após avaliação, o Facebook foi o canal escolhido para que o BB pudesse interagir via chatbot, possibilitando não apenas o teste da tecnologia como medir a aceitação dos usuários da rede social.

Em 2018, expandimos para a utilização dos *chatbots* no atendimento via Whatsapp, o que aumentou a escala de interações. Este contexto nos levou à criação de uma estrutura exclusiva para o ensino de inteligência artificial para *chatbots* – A Escola de Robô, hoje evoluída para Central de Atendimento Digital.

Conectada diretamente ao atendimento ao cliente, a estrutura abriga funcionários que detêm a expertise em atendimento e ensinam ao assistente virtual tudo o que ele precisa saber para atender com agilidade e eficiência aos clientes do BB.

Nos anos de 2019 e 2020 o BB intensificou a experimentação em inteligência artificial direcionada ao processamento de voz, imagem e vídeo, especialmente com o atendimento por voz no Google Assistant.

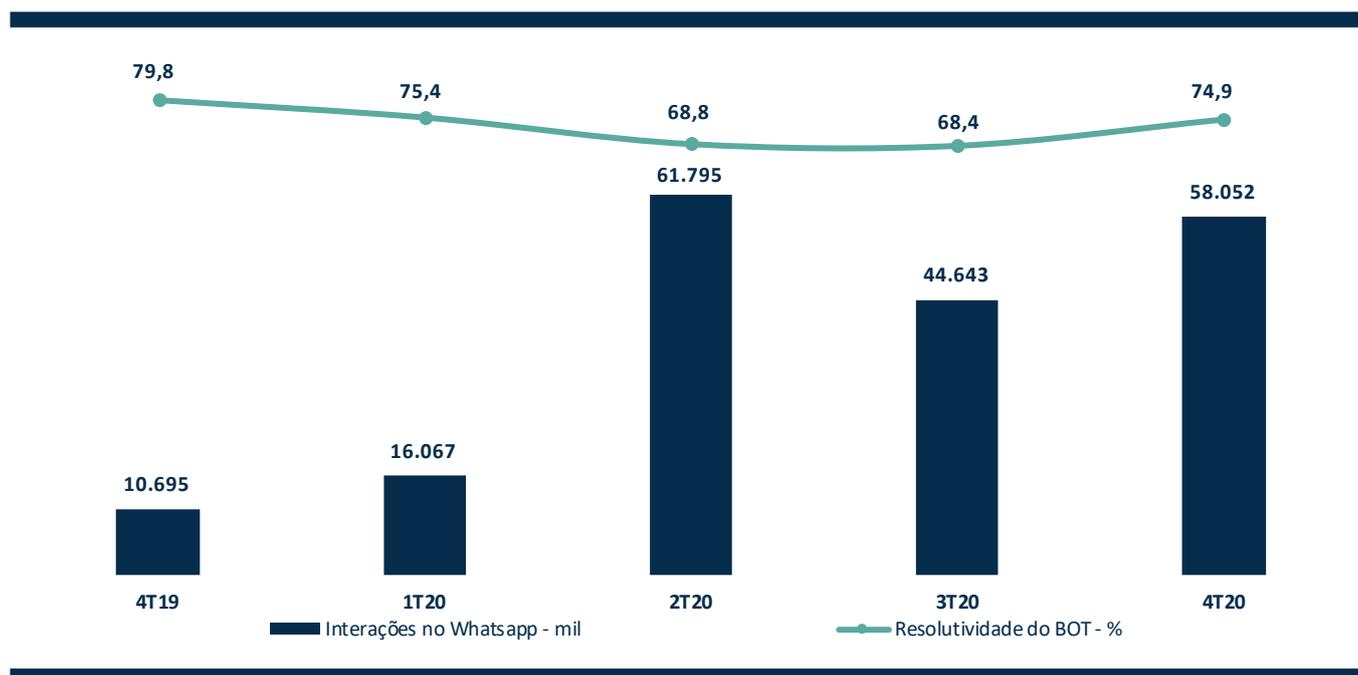
Além de investir em interfaces para engajamento de clientes, o BB também está investindo em automação inteligente de processos. Neste ano, implementamos em grande escala uma solução de imagem que reconhece e extrai informações de documentos recebidos pelos clientes na abertura de conta corrente via *onboarding* digital. No 4T20,

analisamos mais de dois milhões de documentos de forma automatizada, liberando a mão de obra antes destinada a esta finalidade o relacionamento com os clientes

O Centro de Aceleração, Pesquisa e Inovação em Inteligência Artificial do BB está organizado em *squads* multidisciplinares, modelo que gera sinergia entre as áreas de negócios, que participam diretamente da evolução das soluções inteligentes para seus clientes com os especialistas em IA que trabalham com autonomia e diversidade. Essa organização estimula um ambiente colaborativo e eleva o domínio de todos os envolvidos sobre Inteligência Artificial.

Além do Centro, a organização em times ágeis permite que façamos a transferência de conhecimento para as demais equipes de TI do Banco.

O objetivo é que, ao longo do tempo, as áreas sejam capazes de aplicar a Inteligência Artificial em todas as soluções possíveis do Banco, ao passo que o Centro se dedicará à pesquisa, estruturação de serviços e inovação.

Figura 16. Interações no Whatsapp X Resolutividade do Bot

Inteligência Analítica

Em 2017, o Banco do Brasil iniciou um grupo de trabalho para planejar e disseminar o uso de Inteligência Analítica em toda instituição, o que culminou na criação da Unidade de Inteligência Analítica em 2020.

Neste ano, foi implementado modelo de Governança de Inteligência Analítica estruturado para abordar Estratégias, Pessoas, Dados, Tecnologias e Gestão de Modelos Analíticos. Esse modelo contempla atividades que contribuem para a evolução do nível de maturidade analítica do Banco, o que impacta diretamente na melhora da experiência do cliente na utilização dos produtos e serviços.

A organização das informações no portfólio do BB contempla o uso de Domínios de Informação, facilitando o controle, qualidade e compartilhamento dos dados entre as unidades. Indicadores usados na governança permitem

acompanhar a implantação de modelos preditivos e prescritivos para cada iniciativa apresentada.

Isso é suportado por toda tecnologia disponível no banco e a arquitetura técnica converge o ferramental e infraestrutura necessários para a construção, avaliação, implantação, acompanhamento e governança dos modelos e soluções analíticas desenvolvidos.

Para o treinamento dos funcionários e a disseminação da cultura analítica no Banco, foi criada uma trilha de capacitação priorizando a formação de cientistas e engenheiros de dados, dentre outros cursos que aprimoram a atuação nesse campo.

Para atendimento e interação com as diversas áreas de negócio do Banco, as estruturas de inteligência analítica trabalham em tribos e *squads* multidisciplinares. Isso gera sinergia entre as equipes que desenvolvem produtos ou soluções e



os especialistas em analytics. Esse ambiente colaborativo facilita o acesso aos dados disponíveis, o compartilhamento de conhecimentos e acelera as entregas para melhor atender os clientes.

Abaixo, os principais destaques do período:

- **Prova de vida de beneficiários do INSS:** redução da necessidade de deslocamento de beneficiários às agências, com mais de 750 mil provas de vida automáticas realizadas de junho a outubro/2020.
- **Atualização Automática da Produção Agropecuária:** Foi projetada a redução de 350 mil interações nas agências no período 2020/2021 com a atualização do cadastro de produção agropecuária de forma digital.
- **Infraestrutura e inteligência analítica para abordagem *realtime*:** Para melhorar a experiência dos clientes com o atendimento digital, evoluímos a capacidade de ofertar produtos como crédito e cartões para pessoas físicas em tempo real, o que permitiu alcançar mais de 500 mil ofertas por dia com modelos analíticos baseado em ações dos clientes.
- **PiX para Pessoa Jurídica:** Foram analisados os dados de mais de 2,5 milhões de clientes PJ do BB e segmentamos os perfis indicando grupos de clientes com comportamentos similares de utilização de serviços impactados pelo PIX. Essa iniciativa permite definir estratégias para otimizar a experiência do cliente com a indicação do melhor canal de oferta, considerando a maior probabilidade de sucesso.
- **PiX para Pessoa Física:** O BB utilizou de *machine learning* para segmentar os clientes PF e definir uma estratégia de abordagem específica. Para isso foram analisadas milhões de transações de pagamentos, dados de multibancarização, informações sobre o uso de cartões, pontos de interação mais frequentes e dados sociodemográficos.
- **Automatização da validação de dados pessoais para *On-boarding*:** Iniciamos em outubro/2020 a automatização dos processos de validação dos dados dos clientes, com a meta de atingir 70% de automatização nas decisões sobre validação de dados pessoais.

Projeções Corporativas 2021

Tabela 6. Projeções corporativas para 2021

	Projeções 2021
Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões	16,0 a 19,0
Margem Financeira Bruta - %	2,5 a 6,5
Carteira de Crédito - %	8,0 a 12,0
Negócios Varejo - %	9,0 a 13,0
Atacado PJ - %	7,0 a 11,0
Rural - %	7,0 a 11,0
Receitas de Prestação de Serviços - %	-1,5 a 1,5
Despesas Administrativas - %	-1,5 a 1,5
PCLD Ampliada - R\$ bilhões	-17,00 a -14,00

Carteira de Crédito: considera a carteira doméstica orgânica, adicionada de TVM Privados e Garantias e não considera crédito a Governo; **Negócios Varejo:** considera carteira Pessoa Física e segmento MPME, com faturamento anual de até R\$ 200 milhões; **Atacado PJ:** considera Grandes Empresas com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões e Crédito Agroindustrial.

As projeções corporativas para 2021 foram elaboradas considerando as seguintes premissas:

Premissas sob gestão da Administração

- Preservar o atual modelo de negócios;
- Otimização da alocação de capital;
- Foco no relacionamento, buscando ser o principal provedor de soluções, de forma a potencializar a experiência do cliente e o resultado do banco;
- Intensificação da Estratégia Digital, com investimentos na racionalização e renovação da estrutura operacional;
- Reajustes nos contratos com fornecedores e acordo coletivo de trabalho, alinhados à prática de mercado.

Premissas que escapam a gestão da Administração

- Alterações regulatórias que possam impactar os negócios;
- Nível de atividade econômica doméstica e mundial;
- Preservação da atual arquitetura da política macroeconômica doméstica;
- Taxa de desemprego.



1.

Informações

Financeiras Resumidas

O Banco do Brasil adequou a forma de apresentação do seu balanço patrimonial gerencial e da sua DRE com realocações que constam dos documentos gerenciais para refletir as alterações realizadas nas Demonstrações Contábeis do ano de 2020.

Os critérios gerais de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis foram alterados a partir de 01.01.2020, em cumprimento ao disposto na Resolução CMN n.º 4.720/2019, seus normativos complementares, e na Circular Bacen n.º 3.959/2019.

A série anteriormente constituída continuará sendo apresentada até o 4T20 no documento de séries históricas e depois descontinuada, dado que a nova série histórica, com os ajustes por conta da resolução CMN n.º 4.720/2019, terá completado oito períodos de recomposição.

Balanco Patrimonial

Tabela 7. Balanco Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões

	Dez/19	Set/20	Dez/20	Var. (%) s/	
				Dez/19	Set/20
Total do Ativo	1.481.095	1.769.923	1.725.672	16,5	(2,5)
Disponibilidades	14.171	19.382	16.785	18,4	(13,4)
Ativos Financeiros	1.406.740	1.689.480	1.647.636	17,1	(2,5)
Depósitos Compulsórios em Bancos Centrais	65.124	62.217	60.309	(7,4)	(3,1)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	425.477	595.932	510.646	20,0	(14,3)
Títulos e Valores Mobiliários	202.121	254.600	294.913	45,9	15,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	821	5.179	3.527	–	(31,9)
Carteira de Crédito	621.345	668.036	681.776	9,7	2,1
Outros Ativos Financeiros	91.853	103.517	96.465	5,0	(6,8)
(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)	(41.995)	(44.935)	(47.781)	13,8	6,3
(Carteira de Crédito)	(39.800)	(42.350)	(45.170)	13,5	6,7
(Outros Ativos financeiros)	(2.195)	(2.585)	(2.611)	18,9	1,0
Ativos Fiscais	68.836	69.315	66.694	(3,1)	(3,8)
Correntes	9.373	9.205	8.551	(8,8)	(7,1)
Diferidos (Créditos Tributários)	59.463	60.109	58.143	(2,2)	(3,3)
Investimentos	14.959	15.489	16.290	8,9	5,2
Imobilizado de Uso	7.883	7.925	8.231	4,4	3,9
Intangível	5.921	6.366	6.221	5,1	(2,3)
Outros Ativos	4.580	6.901	11.596	–	68,0
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.481.095	1.769.923	1.725.672	16,5	(2,5)
Passivos Financeiros	1.286.176	1.568.688	1.520.203	18,2	(3,1)
Recursos de Clientes	485.002	569.872	601.984	24,1	5,6
Recursos de Instituições Financeiras	512.690	672.312	603.552	17,7	(10,2)
Recursos de Emissões de Títulos e Valores Mobiliários	206.331	215.588	203.192	(1,5)	(5,7)
Instrumentos Financeiros Derivativos	962	5.012	3.050	–	(39,1)
Outros Passivos Financeiros	81.192	105.904	108.424	33,5	2,4
Provisões	31.553	31.660	34.036	7,9	7,5
Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	25.480	26.240	27.288	7,1	4,0
Outras Provisões	6.073	5.420	6.748	11,1	24,5
Passivos Fiscais	12.571	13.663	13.192	4,9	(3,5)
Correntes	10.501	10.647	10.541	0,4	(1,0)
Diferidos	2.070	3.016	2.650	28,1	(12,1)
Outros Passivos	42.230	33.578	31.270	(26,0)	(6,9)
Patrimônio Líquido	108.565	122.334	126.971	17,0	3,8
Capital	67.000	90.000	90.000	34,3	0,0
Instrumento Elegível ao Capital Principal	8.100	8.100	8.100	–	–
Reservas de Capital	1.366	1.400	1.399	2,4	(0,1)
Reservas de Reavaliação	2	2	2	(5,9)	(0,8)
Reservas de Lucros	53.815	34.591	39.198	(27,2)	13,3
Outros Resultados Abrangentes	(23.282)	(16.932)	(13.851)	(40,5)	(18,2)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	–	3.039	–	–	–
(Ações em Tesouraria)	(340)	(281)	(281)	(17,4)	(0,0)
Participação dos Não Controladores	1.904	2.415	2.403	26,3	(0,5)

Demonstração do Resultado com Realocações

Tabela 8. Demonstração do Resultado com Realocações – Fluxo Trimestral – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%) s/	
				4T19	3T20
Margem Financeira Bruta (1)(2)(3)(4)(7)(10)(14)(15)(16)(24)(25)(27)(30)(31)(32)(33)	14.263	14.017	14.164	(0,7)	1,1
PCLD Ampliada	(3.525)	(5.508)	(5.157)	46,3	(6,4)
PCLD – Recuperação de Crédito (30)	1.805	2.283	1.901	5,3	(16,7)
PCLD – Risco de Crédito (25)	(4.804)	(6.575)	(6.567)	36,7	(0,1)
PCLD – Descontos Concedidos (31)	(287)	(244)	(267)	(6,9)	9,7
PCLD – Perdas por Imparidade (24) (32) (33)	(239)	(973)	(224)	(6,3)	(77,0)
Margem Financeira Líquida	10.738	8.509	9.007	(16,1)	5,9
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.944)	(2.254)	(2.700)	38,9	19,8
Receitas de Prestação de Serviços	7.508	7.281	7.389	(1,6)	1,5
Despesas de Pessoal (22) (34)	(5.530)	(4.986)	(5.060)	(8,5)	1,5
Outras Despesas Administrativas (8) (9) (19)	(3.081)	(2.849)	(3.068)	(0,4)	7,7
Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV	982	782	939	(4,3)	20,2
PREVI - Plano de Benefícios 1 (5)	(61)	(123)	(123)	0,0	0,0
PREVI - Atualização de Fundo Utilização (6)	292	271	435	49,0	60,6
Despesas Tributárias (2)	(1.380)	(1.347)	(1.469)	6,4	9,1
Outras Receitas/Despesas (4) (5) (6) (7) (8) (9) (14) (15) (16) (23) (27) (29) (31)	(674)	(1.282)	(1.744)	0,0	36,0
Provisões	(2.248)	(944)	(1.861)	(17,2)	97,2
Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas (11) (12) (13)	(2.096)	(809)	(1.762)	(15,9)	0,0
Outras Provisões (26)	(153)	(134)	(99)	(35,4)	(26,6)
Resultado Operacional	6.546	5.311	4.446	(32,1)	(16,3)
Resultado Não Operacional (20)	24	43	(3)	0,0	0,0
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	6.570	5.354	4.443	(32,4)	(17,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social (3) (17) (18) (28) (35)	(868)	(992)	22	0,0	0,0
Participações Estatutárias (36)	(614)	(442)	(398)	(35,2)	(10,0)
Participações Minoritárias (21)	(462)	(438)	(372)	(19,5)	(15,0)
Lucro Líquido Ajustado	4.625	3.482	3.695	(20,1)	6,1
Itens Extraordinários	1.069	(397)	(496)	0,0	24,9
Planos Econômicos (10) (11)	(1.270)	(579)	(376)	(70,4)	(35,1)
Provisão Extraordinária para Demandas Contingentes (12) (28) (29)	(2.195)	2	3	0,0	0,0
Provisão Demandas Legais - Ajuste de Parâmetros (13)	-	-	-	0,0	0,0
Crédito Tributário s/ Períodos Anteriores (17)	-	-	-	0,0	0,0
Crédito Tributário s/ CSLL (18)	4.973	-	-	0,0	0,0
Alienação de Participação - IRB-Brasil Resseguros S.A. (19) (20) (21)	-	-	-	0,0	0,0
Programa de Adequação de Quadros - PAQ (22)	-	-	-	0,0	0,0
Imparidade de Ativo Intagível - VRN (23)	-	-	-	0,0	0,0
Imparidade de TVM (24)	-	-	-	0,0	0,0
PCLD Prudencial Extraordinária (25)	(2.934)	-	-	0,0	0,0
Acordo Coletivo 2020-2021 - Abono (34)	-	(189)	-	0,0	0,0
Ajuste de Fundos e Programas (26)	-	-	(585)	0,0	0,0
Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários (35) (36)	2.495	370	462	(81,5)	24,9
Lucro Líquido	5.694	3.085	3.199	(43,8)	3,7

Cada índice apresentado nas linhas da tabela acima corresponde ao item do evento na tabela “Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários”.



Tabela 9. Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões

	2019	2020	Var. (%) s/
			2019
Margem Financeira Bruta (1)(2)(3)(4)(7)(10)(14)(15)(16)(24)(25)(27)(30)(31)(32)(33)	53.999	56.726	5,1
PCLD Ampliada	(14.983)	(22.110)	47,6
PCLD – Recuperação de Crédito (30)	6.745	7.359	9,1
PCLD – Risco de Crédito (25)	(19.748)	(25.561)	29,4
PCLD – Descontos Concedidos (31)	(1.068)	(990)	(7,3)
PCLD – Perdas por Imparidade (24) (32) (33)	(913)	(2.919)	–
Margem Financeira Líquida	39.016	34.616	(11,3)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.413)	(9.989)	84,5
Receitas de Prestação de Serviços	29.209	28.702	(1,7)
Despesas de Pessoal (22) (34)	(20.200)	(19.973)	(1,1)
Outras Despesas Administrativas (8) (9) (19)	(11.337)	(11.610)	2,4
Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV	4.049	3.110	(23,2)
PREVI - Plano de Benefícios 1 (5)	50	(526)	–
PREVI - Atualização de Fundo Utilização (6)	893	962	7,7
Despesas Tributárias (2)	(4.957)	(5.347)	7,9
Outras Receitas/Despesas (4) (5) (6) (7) (8) (9) (14) (15) (16) (23) (27) (29) (31)	(3.121)	(5.306)	70,0
Provisões	(8.687)	(4.526)	(47,9)
Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas (11) (12) (13)	(8.603)	(4.207)	(51,1)
Outras Provisões (26)	(84)	(320)	–
Resultado Operacional	24.915	20.101	(19,3)
Resultado Não Operacional (20)	123	155	25,7
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	25.038	20.256	(19,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social (3) (17) (18) (28) (35)	(3.140)	(3.093)	(1,5)
Participações Estatutárias (36)	(2.347)	(1.702)	(27,5)
Participações Minoritárias (21)	(1.704)	(1.577)	(7,5)
Lucro Líquido Ajustado	17.848	13.884	(22,2)
Itens Extraordinários	315	(1.186)	–
Planos Econômicos (10) (11)	(3.274)	(1.503)	(54,1)
Provisão Extraordinária para Demandas Contingentes (12) (28) (29)	(2.161)	6	–
Provisão Demandas Legais - Ajuste de Parâmetros (13)	(1.579)	–	–
Crédito Tributário s/ Períodos Anteriores (17)	1.034	–	–
Crédito Tributário s/ CSLL (18)	4.973	–	–
Alienação de Participação - IRB-Brasil Resseguros S.A. (19) (20) (21)	2.733	–	–
Programa de Adequação de Quadros - PAQ (22)	(250)	–	–
Imparidade de Ativo Intagível - VRN (23)	(983)	–	–
Imparidade de TVM (24)	(853)	–	–
PCLD Prudencial Extraordinária (25)	(2.934)	–	–
Acordo Coletivo 2020-2021 - Abono (34)	–	(189)	–
Ajuste de Fundos e Programas (26)	–	(585)	–
Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários (35) (36)	3.609	1.085	(69,9)
Lucro Líquido	18.162	12.697	(30,1)

Cada índice apresentado nas linhas da tabela acima corresponde ao item do evento na tabela “Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários”.



Abertura das Realocações

Neste capítulo são demonstrados os ajustes realizados na DRE Societária para a obtenção da DRE com Realocações. Tais ajustes têm como objetivo:

- a) segregar os itens extraordinários e apresentar o lucro líquido ajustado do período;
- b) alterar a disposição dos itens de receitas e despesas, para possibilitar um melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa;
- c) permitir que a Margem Financeira Bruta (MFB) registrada no período reflita, efetivamente, o ganho de todos os ativos rentáveis, na busca de informar ao mercado qual é o *spread* obtido pela divisão dessa margem pelo saldo médio dos ativos rentáveis. Para tal, foi necessário:
 - I. integrar na MFB as rendas com características de intermediação financeira contabilizadas em Outras Receitas Operacionais provenientes de ativos rentáveis registrados no grupamento de Outros Ativos Financeiros do Balanço Patrimonial;
 - II. identificar em item específico na MFB o ganho (perda) cambial sobre os ativos e passivos no exterior;
 - III. manter na MFB valores relativos a reajustes cambiais negativos e reversão de despesas que foram originalmente contabilizados em Outras Receitas Operacionais e/ou Outras Despesas Operacionais para evitar inversão de saldo de rubricas, cujas naturezas são de intermediação financeira;
 - IV. integrar na MFB todas as despesas de captação relativas à emissão de Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD).
- d) destacar os efeitos relacionados ao custo do crédito em PCLD Ampliada. Para tal, foi necessário integrar em itens específicos dentro da PCLD Ampliada:
 - I. as despesas contabilizadas em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito;
 - II. as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo, originalmente contabilizadas em Resultado da Carteira de Crédito;
 - III. as perdas permanentes de ativos financeiros, os ganhos (perdas) na alienação e/ou transferência de ativos financeiros e os ganhos (perdas) na alienação de bens arrendados, sendo o primeiro originalmente contabilizado em Resultado de Operações com TVM e os demais em Resultado da Carteira de Crédito; e
 - IV. as despesas de descontos concedidos em renegociação, originalmente contabilizadas em Outras Despesas Operacionais.

A seguir, apresenta-se o demonstrativo de todas as realocações realizadas no período.



Tabela 10. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões

Item	De	Para	Evento	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
				4T19	3T20	4T20	2019	2020
1	* Recursos de Instituições Financeiras	* Resultado Cambial s/ PL no Exterior	Ganho(Perda) Cambial sobre PL no Ext.	(330,7)	656,4	(1.104,4)	538,9	4.477,6
2	Despesas Tributárias	* Resultado do Hedge Fiscal	Hedge Fiscal	(16,1)	32,0	(53,9)	26,3	218,4
3	Imposto de Renda e Contribuição Social	* Resultado do Hedge Fiscal	Hedge Fiscal	(231,2)	563,2	(947,7)	376,8	3.594,7
4	* Resultado da Carteira de Crédito	Outras Receitas/Despesas	Resultado na Alienação de Ativo Financeiro	-	-	-	(270,8)	-
5	Outras Receitas/Despesas	PREVI - Plano de Benefícios 1	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	(61,0)	(123,0)	(123,0)	50,4	(526,2)
6	Outras Receitas/Despesas	PREVI - Atualização de Fundo Utilização	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	291,7	270,6	434,6	893,4	961,8
7	Outros Ativos Financeiros	Outras Receitas/Despesas	PCLD sem Característica de Intermediação Financeira	(41,4)	(141,6)	(132,5)	212,5	(516,6)
8	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Despesa de Amortização de Ágio	(50,5)	(6,9)	(6,3)	(175,6)	(27,7)
9	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Verba de Relacionamento Negocial	(281,7)	(364,2)	(360,4)	(1.273,2)	(1.415,2)
10	* Recursos de Instituições Financeiras	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(1.397,1)	(467,9)	(446,4)	(3.663,9)	(1.527,3)
11	Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Planos Econômicos	Planos Econômicos	127,0	(111,1)	70,5	390,0	24,3
12	Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Provisão Extraordinária para Demandas Contingentes	Provisão Extraordinária para Demandas Contingentes	(1.659,2)	1,6	3,3	(1.625,3)	6,4
13	Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Provisão Demandas Legais - Ajuste de Parâmetros	Provisão Demandas Legais - Ajuste de Parâmetros	-	-	-	(1.578,6)	-
14	Outras Receitas/Despesas	* Resultado de Operações com TVM	Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,9	0,3	0,6	3,9	2,6
15	* Resultado de Operações com TVM	Outras Receitas/Despesas	Reversão de Provisões Operacionais	3,4	14,9	18,1	16,0	34,3
16	Outras Receitas/Despesas	* Resultado da Carteira de Crédito	Compensação de Receita de Agente Financeiro	-	-	-	(4,7)	-
17	Imposto de Renda e Contribuição Social	Crédito Tributário s/ Períodos Anteriores	Crédito Tributário s/ Períodos Anteriores	-	-	-	1.033,5	-
18	Imposto de Renda e Contribuição Social	Crédito Tributário s/ CSLL	Créditos Tributários - Diferencial de Alíquota de CSLL	4.973,4	-	-	4.973,4	-
19	Outras Despesas Administrativas	Alienação de participação - IRB-Brasil Resseguros S.A.	Alienação de participação - IRB-Brasil Resseguros S.A.	-	-	-	(7,6)	-
20	Resultado Não Operacional	Alienação de participação - IRB-Brasil Resseguros S.A.	Alienação de participação - IRB-Brasil Resseguros S.A.	-	-	-	3.519,0	-
21	Participações Minoritárias	Alienação de participação - IRB-Brasil Resseguros S.A.	Alienação de participação - IRB-Brasil Resseguros S.A.	-	-	-	(778,1)	-
22	Despesas de Pessoal	Programa de Adequação de Quadros - PAQ	Programa de Adequação de Quadros - PAQ	-	-	-	(250,5)	-
23	Outras Receitas/Despesas	Imparidade de Ativo Intagível - VRN	Perda por Imparidade de Ativo Intangível - VRN	-	-	-	(982,7)	-
24	PCLD - Perdas por Imparidade	Imparidade de TVM	Perda por Imparidade de TVM	-	-	-	(853,4)	-
25	PCLD - Risco de Crédito	PCLD Prudencial Extraordinária	PCLD Prudencial Extraordinária	(2.934,4)	-	-	(2.934,4)	-
26	Outras Provisões	Ajuste de Fundos e Programas	Ajuste de Fundos e Programas	-	-	(585,5)	-	(585,5)
27	* Resultado das Aplicações Compulsórias	Outras Receitas/Despesas	Conciliação de Programas com a União	349,8	-	-	349,8	-
28	Imposto de Renda e Contribuição Social	Provisão Extraordinária para Demandas Contingentes	Provisão Extraordinária para Demandas Contingentes	17,4	-	-	17,4	-
29	Outras Receitas/Despesas	Provisão Extraordinária para Demandas Contingentes	Provisão Extraordinária para Demandas Contingentes	(553,1)	-	-	(553,1)	-
30	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD - Recuperação de Crédito	PCLD Ampliada	1.804,8	2.282,7	1.900,7	6.745,4	7.359,4
31	Outras Receitas/Despesas	PCLD - Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(286,9)	(243,5)	(267,2)	(1.068,0)	(990,4)
32	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD - Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(18,7)	(37,8)	(58,1)	(64,1)	(95,9)
33	* Resultado de Operações com TVM	PCLD - Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(219,9)	(934,7)	(165,6)	(1.702,2)	(2.822,6)
34	Despesas de Pessoal	Acordo Coletivo 2020-2021 - Abono	Abono - Acordo Coletivo 2020-2021	-	(189,4)	-	-	(189,4)
35	Imposto de Renda e Contribuição Social	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	2.614,8	325,0	406,0	3.599,9	951,6
36	Participações Estatutárias	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	(120,2)	44,7	55,8	9,0	133,5

(*) Contas que compõem a Margem Financeira Bruta (MFB). Informações adicionais no Capítulo 2.



Glossário das Realocações

(1) Receitas (despesas) das variações cambiais sobre o investimento em subsidiárias e agências no exterior.

(2) e (3) Efeitos de impostos incidentes sobre hedge para investimentos no exterior.

(4) Desconto concedido na alienação de ativos financeiros.

(5) Receitas (despesas) financeiras da revisão dos ativos e passivos atuariais da Previ.

(6) Receitas financeiras de atualização do Fundo Utilização da Previ.

(7) Reversão ou despesas com PCLD para créditos sem característica de intermediação financeira.

(8) Despesas de amortização de ágio de investimentos e intangível.

(9) Amortização de aquisição de folha de pagamento.

(10) e (11) Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

(12) Provisão extraordinária com demandas contingentes.

(13) Reforço (reversão) de provisão de demandas legais oriundas de ajustes nos parâmetros de avaliação.

(14) Receitas de aplicações financeiras de empresas não financeiras.

(15) Reavaliação de cessão de direitos creditórios do BNC.

(16) Compensação parcial de receita de agente financeiro em operações de crédito cuja liquidação ocorreu antes do prazo contratado.

(17) Ativação de crédito tributário referente a períodos anteriores.

(18) Ativação de crédito tributário em decorrência da majoração da alíquota de CSLL, de 15% para 20%,

conforme Emenda Constitucional nº 103 de novembro de 2019.

(19), (20) e (21) Receitas (despesas) na alienação de investimento no IRB-Brasil Resseguros S.A.

(22) Despesas decorrentes do Programa de Adequação de Quadros - PAQ, conforme Fato Relevante divulgado em 29 de julho de 2019.

(23) Perda por desvalorização (imparidade) de ativo intangível relacionado à verba de relacionamento negocial (VRN).

(24) Perda por imparidade em títulos e valores mobiliários (TVM).

(25) Reforço prudencial extraordinário de provisão para devedores duvidosos.

(26) Ajuste de fundos e programas.

(27) Conciliação de programas com a União.

(28) e (29) Provisão extraordinária com demandas contingentes.

(30), (31), (32) e (33) Receitas (despesas) relacionadas ao custo do crédito contabilizadas em recuperação de créditos baixados como prejuízo, descontos concedidos em renegociação, perdas permanentes de ativos financeiros, alienação e/ou transferência de ativos financeiros e alienação de bens arrendados.

(34) Despesas decorrentes do acordo trabalhista coletivo 2020-2021 firmado em setembro/2020.

(35) e (36) Segregação dos efeitos de itens extraordinários do período sobre a apuração de participações nos lucros e resultados (PLR) e a unificação dos efeitos desses itens sobre o imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL).



Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários

A tabela a seguir demonstra isoladamente os efeitos fiscais e de participação nos lucros e resultados ocorridos em cada item extraordinário.

Tabela 11. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões

	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
	4T19	3T20	4T20	2019	2020
Planos Econômicos	556,2	279,1	181,2	1.440,8	714,6
Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes	967,8	(0,8)	(1,6)	952,9	(3,0)
Crédito Tributário s/ CSLL	(314,5)	-	-	(314,5)	-
Ajuste de Fundos e Programas	-	-	282,2	-	282,2
PCLD Prudencial Extraordinária	1.285,1	-	-	1.285,1	-
Abono	-	91,3	-	-	91,3
Total	2.494,6	369,6	461,8	3.608,9	1.085,1



2.

Margem Financeira Bruta

A Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 14,2 bilhões no 4T20, crescimento de 1,1% em comparação ao 3T20, explicado pelo aumento de 1,0% da receita com operações de crédito, suavizada pelo crescimento moderado das despesas de captação (comercial e institucional) em 0,4%.

Em 2020 a MFB totalizou R\$ 56,7 bilhões, crescimento de 5,1% na comparação com 2019, justificado pela queda de 30,1% das despesas de captação (comercial e institucional), parcialmente compensado pelas reduções de 7,3% da receita com operações de crédito e de 16,8% do resultado de tesouraria. Tanto as receitas quanto as despesas financeiras foram influenciadas pela queda de 53,7% do CDI/TMS no período.



Tabela 12. Principais Indicadores

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
CDI / TMS – %	1,24	0,51	0,47	(61,9)	(7,9)	5,96	2,76	(53,7)
TJLP – %	1,40	1,23	1,14	(18,4)	(7,4)	6,38	4,98	(21,9)
Câmbio – US\$	4,03	5,64	5,20	28,9	(7,9)	–	–	–
Dias úteis	64	65	63	(1,6)	(3,1)	253	251	(0,8)
Dias corridos	92	92	92	–	–	365	366	0,3

Tabela 13. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Margem Financeira Bruta	14.263	14.017	14.164	(0,7)	1,1	53.999	56.726	5,1
Receita Financeira c/ Operações de Crédito	18.410	16.930	17.105	(7,1)	1,0	74.694	69.221	(7,3)
Despesa Financeira de Captação	(5.308)	(3.095)	(3.062)	(42,3)	(1,1)	(24.481)	(14.340)	(41,4)
Despesa Financeira de Captação Institucional ¹	(2.707)	(2.563)	(2.622)	(3,2)	2,3	(11.124)	(10.561)	(5,1)
Resultado de Tesouraria ²	3.868	2.745	2.742	(29,1)	(0,1)	14.910	12.406	(16,8)

(1) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD (exceto instrumento elegível ao Capital Principal); (2) Inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado.

Receita Financeira com Operações de Crédito

Tabela 14. Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Receita Financeira c/ Operações de Crédito	18.410	16.930	17.105	(7,1)	1,0	74.694	69.221	(7,3)
Operações de Crédito - PF	9.803	9.311	9.242	(5,7)	(0,7)	38.542	37.577	(2,5)
Operações de Crédito - PJ	3.979	3.567	3.674	(7,7)	3,0	17.192	15.015	(12,7)
Operações de Crédito - Agronegócio	3.506	3.107	3.226	(8,0)	3,8	14.500	12.763	(12,0)
Receita de Equalização	628	261	387	(38,4)	48,2	2.948	1.611	(45,3)
Operações de Crédito - Rede Externa	798	655	696	(12,8)	6,2	3.081	2.740	(11,1)
Op. de Venda ou de Transf. de Ativos Financeiros	98	93	77	(21,4)	(17,3)	488	336	(31,2)
Operações de Arrendamento Mercantil	9	7	6	(26,2)	(6,6)	42	28	(33,4)
Demais Operações de Crédito	217	191	184	(15,1)	(3,6)	848	762	(10,1)

Operações de Crédito – PF: queda de R\$ 69 milhões (-0,7%) no comparativo 4T20/3T20, afetada pelo efeito estrutural da queda da TMS e pela rolagem da carteira. Ainda, em 2020 o Crédito PF foi negativamente influenciado pela redução das receitas com cheque especial – em decorrência da Resolução nº 4.765/19, que limitou a taxa de juros praticada nesta modalidade de crédito, em vigor desde 1º de junho de 2020 para os contratos em estoque.

Operações de Crédito – PJ: alta de R\$ 107 milhões (+3,0%) em comparação ao trimestre anterior, justificada pela variação positiva da carteira classificada de crédito PJ (+4,7%), com destaque para o crescimento do Capital de Giro no varejo (+19,0%).

Operações de Crédito – Agronegócio: crescimento de R\$ 119 milhões (+3,8%) no trimestre (4T20/3T20), o crescimento foi influenciado pelo aumento do crédito rural (+2,7%), com destaque para as linhas de custeio (+4,5%) e de investimento (+12,3%) agropecuário.

Na **visão acumulada** (2020/2019), as receitas financeiras de crédito tiveram queda de R\$ 5,5 bilhões (-7,3%), tendo como principal catalisador o efeito estrutural da queda do(a) CDI/TMS no período, reduzindo as taxas médias de crédito do mercado. O ano de 2020 encerrou com TMS efetiva anualizada de 2,76%, contra 5,96% no ano anterior, uma redução de 53,7%.

A seguir é apresentada a distribuição das receitas de crédito por segmento:

Figura 17. Distribuição das Receitas de Crédito – %



Figura 18. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada –%





A carteira de crédito (classificada) cresceu 2,1% no último trimestre, com destaque para a alta de R\$ 21,4 bilhões no saldo das operações de crédito no varejo (PF e MPME) e Crédito Rural. Por outro lado, os ativos de liquidez reduziram 5,5%, influenciados pela redução no volume de aplicações interfinanceiras em R\$ 85,3 bilhões (-14,3%). Parte desse volume suportou o crescimento de 15,8% (+R\$ 40,3 bilhões) da carteira de TVM.

A seguir é apresentada a composição sintética dos ativos:

Tabela 15. Composição Sintética dos Ativos – R\$ milhões

	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Var. (%)	
							Dez/19	Set/20
Ativo Total	1.481.095	100,0	1.769.923	100,0	1.726.638	100,0	16,6	(2,4)
Carteira de Crédito	621.345	42,0	668.036	37,7	681.776	39,5	9,7	2,1
Ativos de Liquidez	641.786	43,3	869.943	49,2	822.371	47,6	28,1	(5,5)
Demais	217.965	14,7	231.944	13,1	222.491	12,9	2,1	(4,1)



Despesa Financeira de Captação

As despesas financeiras de captação abrangem as operações realizadas com clientes, exceto as operações compromissadas com títulos privados realizadas com clientes PJ. Também fazem parte da composição das despesas com captação o resultado das aplicações compulsórias e a despesa com o FGC.

Tabela 16. Resultado de Captação – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Resultado de Captação	(5.308)	(3.095)	(3.062)	(42,3)	(1,1)	(24.481)	(14.340)	(41,4)
Despesas de Captação com Depósitos	(4.713)	(2.857)	(2.830)	(40,0)	(1,0)	(21.368)	(13.101)	(38,7)
Depósitos Judiciais	(2.020)	(890)	(857)	(57,6)	(3,8)	(9.458)	(4.588)	(51,5)
Depósitos de Poupança	(1.734)	(1.118)	(1.081)	(37,6)	(3,3)	(7.659)	(5.110)	(33,3)
Depósitos a Prazo	(960)	(849)	(893)	(7,0)	5,2	(4.251)	(3.404)	(19,9)
Emissão de Títulos	(1.057)	(411)	(385)	(63,5)	(6,2)	(4.986)	(2.207)	(55,7)
Letra de Crédito do Agronegócio – LCA	(887)	(350)	(330)	(62,7)	(5,6)	(4.234)	(1.862)	(56,0)
Letra de Crédito Imobiliário – LCI	(170)	(61)	(55)	(67,7)	(9,8)	(753)	(345)	(54,2)
Resultado das Aplicações Compulsórias	579	304	292	(49,5)	(3,9)	2.328	1.475	(36,7)
Fundo Garantidor Créditos – FGC	(116)	(131)	(138)	19,3	5,4	(455)	(506)	11,2

A despesa financeira de captação foi favorecida novamente pelo movimento de redução do(a) CDI/TMS (-7,9%), com queda de R\$ 34 milhões (-1,1%) no trimestre (4T20/3T20). A variação positiva observada em consequência da redução no indexador foi atenuada pelo crescimento dos saldos médios em depósitos de poupança (+4,0%) e em depósitos a prazo (+8,6%), e pela elevação das

despesas de captação de depósitos a prazo no Banco Patagonia (-R\$ 45 milhões).

Na visão acumulada (2020/2019), houve redução de R\$ 10,1 bilhões (-41,4%) nas despesas de captação, justificada por menores despesas com depósitos judiciais além do movimento estrutural de corte da taxa básica de juros.

A tabela abaixo mostra o custo de captação no BB em comparação à taxa média Selic do período.

Tabela 17. Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões

	4T19			3T20			4T20		
	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic
Depósitos Totais	603.802	(6.002)	80,2	678.368	(3.393)	97,7	706.312	(3.319)	99,6
Depósitos de Poupança	178.208	(1.734)	78,5	207.335	(1.118)	105,3	215.660	(1.081)	106,3
Depósitos a Prazo - Depósitos Judiciais	155.961	(2.020)	104,5	160.966	(890)	108,0	163.181	(857)	111,3
Depósitos a Prazo	76.973	(960)	100,6	109.663	(849)	151,1	119.107	(893)	158,9
Depósitos à Vista	66.462	-	-	85.863	-	-	95.609	-	-
Letras de Crédito do Agronegócio	78.099	(887)	91,6	73.260	(350)	93,3	74.202	(330)	94,4
Depósitos Interfinanceiros	31.207	(231)	59,8	28.501	(125)	85,4	26.141	(103)	83,6
Letras de Crédito Imobiliário	16.891	(170)	81,4	12.780	(61)	93,1	12.412	(55)	93,9

Vale ressaltar o crescimento “% Selic” dos depósitos de poupança e depósitos a prazo, o primeiro em decorrências do estoque investido pela regra da poupança antiga (0,5% a.m. + TR) que representa 14,4% do saldo de depósitos de poupança, e o segundo pela elevação das despesas de captação de depósitos a prazo no Banco Patagonia.

O custo total dos depósitos comerciais foi de R\$3,3 bilhões no 4T20, redução de 2,2% em comparação ao trimestre anterior, mesmo com a elevação no saldo médio dos depósitos totais em 4,1%.



Despesa Financeira de Captação Institucional

A tabela a seguir apresenta a abertura das despesas de captação institucional, que são títulos corporativos emitidos pelo BB no Brasil e no exterior, cujos subscritores são investidores qualificados. Vale ressaltar que o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD) emitido no Brasil, fruto de Contrato de Mútuo com a União e elegível a Capital Principal, é apresentado no Patrimônio Líquido em Instrumento Elegível ao Capital Principal e o pagamento de sua remuneração é realizada com recursos provenientes de lucros acumulados e reserva de lucros.

Tabela 18. Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Despesa Financ. de Captação Institucional	(2.707)	(2.563)	(2.622)	(3,2)	2,3	(11.124)	(10.561)	(5,1)
Op. de Emprést., Cessões e Repasses	(1.344)	(1.196)	(1.254)	(6,7)	4,9	(5.993)	(5.056)	(15,6)
Despesas com IHCD	(534)	(685)	(611)	14,6	(10,8)	(2.046)	(2.562)	25,2
Letras Financeiras	(207)	(76)	(81)	(60,7)	7,1	(1.002)	(394)	(60,6)
TVM no Exterior	(447)	(379)	(446)	(0,1)	17,8	(1.409)	(1.672)	18,7
Desp. com Dívida Subord. no Exterior	(176)	(228)	(229)	29,9	0,3	(674)	(877)	30,0

As despesas financeiras de captação institucional cresceram 2,3% (-R\$ 58 milhões) no trimestre, impactadas pelo aumento das despesas com TVM no exterior (+17,8%), reforçada por marcação a mercado negativa de títulos em Londres, e pela redução das despesas com IHCD (-10,8%).

Em Out/20 o Banco exerceu a opção de recompra total do título de dívida perpétuo emitido em 2009 (Banbra 8,5%), vigente sob as regras de Basileia II. A

recompra foi realizada por 100% do valor de face do título, acrescido dos juros contabilizados e não pagos. Este evento justifica a maior parte da queda na linha de despesas com IHCD no último trimestre.

Na visão acumulada (2020/2019), queda de 5,1% que é explicada pela redução das despesas com letras financeiras (-60,6%) e operações de empréstimos, cessões e repasses (-15,6%).

Resultado de Tesouraria

O resultado de tesouraria abrange o resultado com juros e variação cambial de atividades típicas de tesouraria, além de conter o resultado do *hedge* estrutural, da variação cambial incidente sobre receitas financeiras de operações de crédito e despesas de captação e captação institucional.

Tabela 19. Resultado de Tesouraria – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Resultado de Tesouraria	3.868	2.745	2.742	(29,1)	(0,1)	14.910	12.406	(16,8)
Res. Títulos e Valores Mobiliários	3.513	2.538	2.934	(16,5)	15,6	14.173	12.276	(13,4)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.765	2.888	2.541	(55,9)	(12,0)	28.511	13.815	(51,5)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(5.656)	(3.065)	(2.705)	(52,2)	(11,7)	(28.594)	(14.464)	(49,4)
Resultado com Inst. Financeiros Derivativos	174	(3)	(261)	–	–	(49)	(545)	–
Outros Componentes de Tesouraria ¹	72	387	234	–	(39,6)	869	1.325	52,5

(1) Contém itens não discriminados na abertura do resultado de tesouraria, inclusive variação cambial.

Resultado com TVM

Tabela 20. Resultado com Títulos e Valores Mobiliários – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Res. Títulos e Valores Mobiliários	3.513	2.538	2.934	(16,5)	15,6	14.173	12.276	(13,4)
Res. Títulos de Renda Fixa	3.508	2.513	2.893	(17,5)	15,1	14.042	11.849	(15,6)
Reavaliação – Curva	3.057	2.610	2.587	(15,4)	(0,9)	12.498	10.826	(13,4)
Resultado das Negociações	470	225	(25)	–	–	1.560	914	(41,4)
Marcação a Mercado	(20)	(322)	331	–	–	(15)	110	–
Renda Variável	5	26	41	–	59,2	131	427	–

Na tabela anterior estão os resultados das operações com Títulos e Valores Mobiliários, conforme a classificação do Banco Central do Brasil (Bacen).

O resultado com TVM subiu 15,6% (+R\$ 396 milhões) na comparação trimestral, influenciado

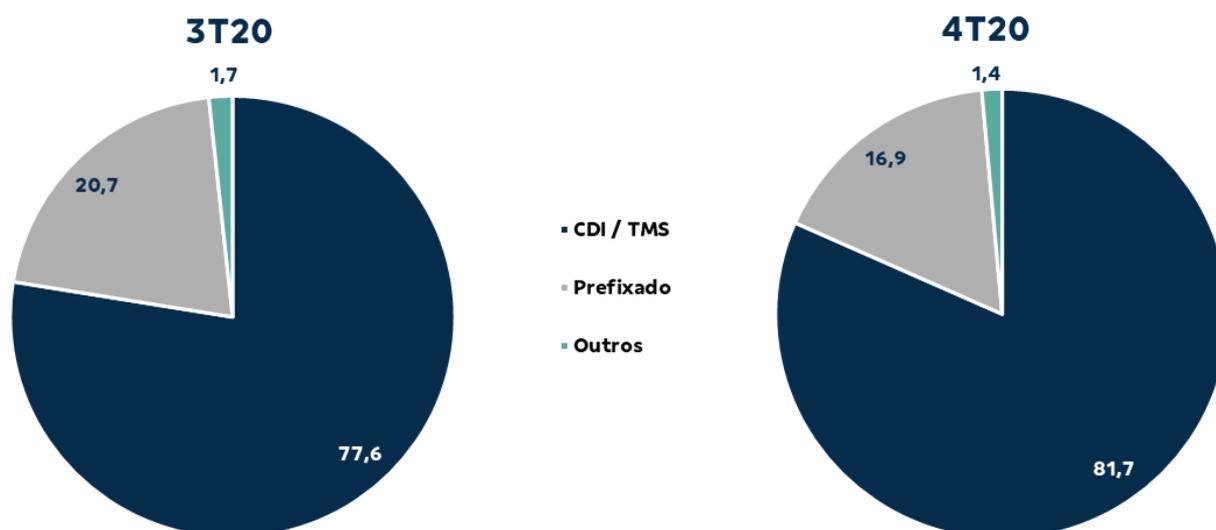
peelo resultado positivo de marcação a mercado dos títulos de renda fixa.

No acumulado (2020/2019), a resultado com TVM foi positivo no montante de R\$ 12,3 bilhões, queda de 13,4% (–R\$ 1,9 bilhão) quando comparado ao ano anterior, explicada pela redução de 13,4% (–R\$

1,7 bilhão) no resultado de reavaliação curva e 41,4% (-R\$ 646 milhões) no resultado das negociações de títulos de renda fixa, em ambos os casos, impactados pelo movimento de corte da taxa de juros.

No encerramento do 4T20, 81,7% da carteira de TVM estava indexada ao CDI/TMS, contra 77,6% no trimestre anterior e 74,1% no 4T19.

Figura 19. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %



As tabelas a seguir demonstram a abertura da carteira de TVM:

Tabela 21. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões

	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Var. (%)	
							Dez/19	Set/20
Títulos e Valores Mobiliários	201.332	100,0	253.427	100,0	293.835	100,0	45,9	15,9
Títulos para Negociação	5.705	2,8	21.485	8,5	17.774	6,0	-	(17,3)
Títulos Disponíveis p/ Venda	173.292	86,1	210.145	82,9	255.215	86,9	47,3	21,4
Títulos Mantidos até o Vencimento	22.336	11,1	21.797	8,6	20.846	7,1	(6,7)	(4,4)
Instrumentos Financeiros Derivativos	821	100,0	5.179	100,0	3.527	100,0	-	(31,9)

Tabela 22. Carteira de Títulos por Prazo - Valor de Mercado – R\$ milhões

Referência	Até 1 ano		1 a 5 anos		5 a 10 anos		Acima de 10 anos		Total
	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos
Mar/19	25.201	16,9	81.891	54,8	30.979	20,7	11.296	7,6	149.367
Jun/19	26.827	15,5	83.019	48,1	52.201	30,2	10.568	6,1	172.614
Set/19	38.145	20,5	76.066	40,9	59.865	32,2	11.862	6,4	185.938
Dez/19	35.098	17,4	86.972	43,2	65.055	32,3	14.206	7,1	201.332
Mar/20	39.020	20,9	83.684	44,8	50.815	27,2	13.214	7,1	186.734
Jun/20	40.754	15,4	134.274	50,6	76.124	28,7	14.072	5,3	265.223
Set/20	37.041	14,6	151.192	59,7	51.167	20,2	14.027	5,5	253.427
Dez/20	38.569	13,1	184.530	62,8	55.516	18,9	15.221	5,2	293.835

Captação no Mercado Aberto

A tabela seguinte apresenta o Saldo de Liquidez, diferença entre os Ativos e Passivos de Liquidez.

Tabela 23. Saldo da Liquidez – R\$ milhões

	Dez/19		Set/20		Dez/20		Var. (%)	
	Saldo	Part. %	Saldo	Part. %	Saldo	Part. %	Dez/19	Set/20
Ativos de Liquidez (a)	641.786	100,0	869.943	100,0	822.371	100,0	28,1	(5,5)
Aplicações Interfinanceiras	425.477	66,3	595.932	68,5	510.646	62,1	20,0	(14,3)
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	202.121	31,5	254.600	29,3	294.913	35,9	45,9	15,8
Disponibilidades	14.188	2,2	19.412	2,2	16.813	2,0	18,5	(13,4)
Passivos de Liquidez (b)	433.484	100,0	597.383	100,0	529.410	100,0	22,1	(11,4)
Captações no Mercado Aberto	404.355	93,3	569.103	95,3	503.723	95,1	24,6	(11,5)
Depósitos Interfinanceiros	29.128	6,7	28.280	4,7	25.687	4,9	(11,8)	(9,2)
Saldo da Liquidez (a-b)	208.302	100,0	272.560	100,0	292.962	100,0	40,6	7,5

As despesas de captação no Mercado Aberto constituem principalmente despesas incorridas com operações compromissadas lastreadas com títulos em carteira própria e de terceiros. No trimestre, as despesas de captação no mercado aberto caíram novamente, puxadas pela queda da TMS efetiva do período (-7,9%) e pela redução do saldo de captações no Mercado Aberto (-11,5%).

Tabela 24. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(5.656)	(3.065)	(2.705)	(52,2)	(11,7)	(28.594)	(14.464)	(49,4)
Carteira de Terceiros	(4.878)	(2.646)	(2.254)	(53,8)	(14,8)	(24.790)	(12.247)	(50,6)
Carteira Própria	(545)	(288)	(354)	(35,0)	23,0	(2.714)	(1.603)	(40,9)
Depósitos Interfinanceiros	(231)	(125)	(103)	(55,5)	(17,3)	(1.068)	(609)	(43,0)
Outras Operações de Captação no Mercado	(3)	(6)	6	–	–	(23)	(5)	(77,7)

Outros Componentes de Tesouraria

O grupamento outros componentes de tesouraria contém, além dos resultados de ganho/perda cambial sobre o PL no exterior e *hedge* fiscal, a variação cambial incidente nas linhas de operação de crédito, captação e captação institucional entre outras, registradas na linha “demais”.

Tabela 25. Outros Componentes de Tesouraria – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Outros Componentes de Tesouraria	72	387	234	–	(39,6)	869	1.325	52,5
Ganho (Perda) Cambial s/ PL no Ext.	(331)	656	(1.104)	–	–	539	4.478	–
Hedge Fiscal	(247)	595	(1.002)	–	–	403	3.813	–
Resultado de Operações de Câmbio	90	133	126	39,8	(5,1)	488	534	9,5
Demais	560	(998)	2.213	–	–	(561)	(7.500)	–



Análise dos Ativos e Passivos

Análise dos Ativos

Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (Anual) – R\$ milhões

	4T19			4T20		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)
Ativos Rentáveis	1.326.550	22.542	6,9	1.560.178	20.371	5,3
Operações de Crédito + Leasing ⁴	616.453	18.410	12,3	676.116	17.105	10,5
TVM + Aplic. Interfinanceiras - Hedge	648.999	3.513	2,1	825.537	2.934	1,4
Depósito Compulsório Rentável	51.466	579	4,5	48.093	292	2,5
Demais	9.632	41	1,7	10.432	40	1,5

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (dias úteis do trimestre dividido por 252); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas.

Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (Trimestral) – R\$ milhões

	3T20			4T20		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)
Ativos Rentáveis	1.547.948	19.823	5,1	1.560.178	20.371	5,3
Operações de Crédito + Leasing	660.991	16.930	10,3	676.116	17.105	10,5
TVM + Aplic. Interfinanceiras - Hedge	829.598	2.538	1,2	825.537	2.934	1,4
Depósito Compulsório Rentável	47.649	304	2,5	48.093	292	2,5
Demais	9.709	50	2,0	10.432	40	1,5

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (dias úteis do trimestre dividido por 252); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas.

Tabela 28. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis – R\$ milhões

	2019			2020		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual (%) ³
Ativos Rentáveis	1.338.242	91.419	6,8	1.477.760	83.219	5,7
Operações de Crédito + Leasing ⁴	619.976	74.694	12,0	655.456	69.221	10,6
TVM + Aplic. Interfinanceiras - Hedge	660.071	14.173	2,1	763.853	12.276	1,6
Depósito Compulsório Rentável	49.548	2.328	4,7	48.740	1.475	3,0
Demais	8.647	223	2,6	9.711	247	2,6

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (dias úteis do trimestre dividido por 252); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas.

Análise dos Passivos

Tabela 29. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (Anual) – R\$ milhões

	4T19			4T20		
	Saldo Médio ¹	Despesas ⁴	Taxa Anual (%) ²	Saldo Médio ¹	Despesas ⁴	Taxa Anual (%) ²
Passivos Onerosos	1.177.641	(14.955)	5,1	1.360.247	(8.691)	2,6
Captações no Mercado Aberto	428.143	(5.425)	5,1	532.478	(2.602)	2,0
Depósitos a Prazo	232.935	(2.980)	5,1	282.288	(1.749)	2,5
Depósitos de Poupança	178.208	(1.734)	3,9	215.660	(1.081)	2,0
Obrig. por Emprest. e Repasses	80.222	(1.344)	6,8	73.583	(1.254)	7,0
Dívida Subordinada	77.186	(1.601)	8,4	80.431	(921)	4,7
Letras de Crédito do Agronegócio	78.099	(887)	4,5	74.202	(330)	1,8
Obrigações com T.V.M. no Exterior	32.525	(447)	5,5	40.756	(446)	4,5
Depósitos Interfinanceiros	31.207	(231)	3,0	26.141	(103)	1,6
Demais Letras Bancárias ³	22.177	(170)	3,1	12.844	(55)	1,7
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	16.941	(137)	3,2	21.863	(149)	2,8

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Taxa anualizada (dias úteis do período dividido por 252); (3) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.



Tabela 30. Saldo Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (Trimestral) – R\$ milhões

	3T20			4T20		
	Saldo Médio ¹	Despesas ⁴	Taxa Anual (%) ²	Saldo Médio ¹	Despesas ⁴	Taxa Anual (%) ²
Passivos Onerosos	1.369.160	(8.988)	2,6	1.360.247	(8.691)	2,6
Captações no Mercado Aberto	552.307	(2.941)	2,1	532.478	(2.602)	2,0
Depósitos a Prazo	270.629	(1.739)	2,5	282.288	(1.749)	2,5
Depósitos de Poupança	207.335	(1.118)	2,1	215.660	(1.081)	2,0
Obrig. por Emprest. e Repasses	75.010	(1.196)	6,3	73.583	(1.254)	7,0
Dívida Subordinada	85.456	(989)	4,6	80.431	(921)	4,7
Letras de Crédito do Agronegócio	73.260	(350)	1,9	74.202	(330)	1,8
Obrigações com T.V.M. no Exterior	41.940	(379)	3,5	40.756	(446)	4,5
Depósitos Interfinanceiros	28.501	(125)	1,7	26.141	(103)	1,6
Demais Letras Bancárias ³	13.402	(61)	1,8	12.844	(55)	1,7
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	21.320	(91)	1,7	21.863	(149)	2,8

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Taxa anualizada (dias úteis do período dividido por 252); (3) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.

Tabela 31. Saldo Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos – R\$ milhões

	2019			2020		
	Saldo Médio ¹	Despesas ⁴	Taxa Anual (%) ²	Saldo Médio ¹	Despesas ⁴	Taxa Anual (%) ²
Passivos Onerosos	1.207.955	(66.718)	5,5	1.308.394	(40.809)	3,1
Captações no Mercado Aberto	460.908	(27.526)	5,9	510.698	(13.855)	2,7
Depósitos a Prazo	227.963	(13.709)	6,0	261.237	(7.992)	3,1
Depósitos de Poupança	175.594	(7.659)	4,3	198.984	(5.110)	2,6
Letras de Crédito do Agronegócio	81.204	(4.234)	5,2	73.749	(1.862)	2,5
Obrig. por Emprest. e Repasses	81.897	(5.993)	7,3	75.998	(5.056)	6,7
Dívida Subordinada	81.144	(3.722)	4,6	82.901	(3.833)	4,6
Obrigações com T.V.M. no Exterior	29.147	(1.409)	4,8	39.669	(1.672)	4,2
Demais Letras Bancárias ³	21.428	(753)	3,5	14.265	(345)	2,4
Depósitos Interfinanceiros	32.647	(1.068)	3,3	29.582	(609)	2,1
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	16.023	(645)	4,0	21.311	(475)	2,2

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Taxa anualizada (dias úteis do período dividido por 252); (3) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.

Análise Volume e Taxa

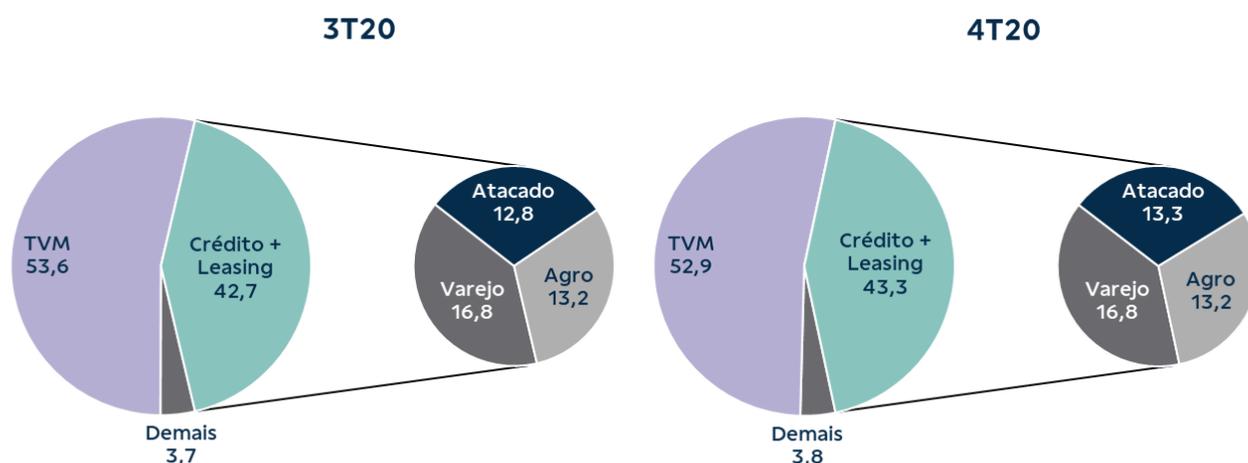
O saldo médio de Ativos Rentáveis cresceu R\$ 12,2 bilhões (+0,8%) no trimestre (4T20/3T20), e R\$ 139,5 bilhões (+10,4%) no acumulado (2020/2019), influenciado principalmente pelo crescimento no saldo médio da carteira de crédito (+2,3%) no trimestre, e pelo crescimento no saldo médio de TVM e Aplicações Interfinanceiras s/ Hedge (+15,7%) na visão anual. Nos mesmos períodos, a Margem Financeira Bruta cresceu R\$ 147 milhões (+1,1%) e R\$ 2,7 bilhões (+5,1%) respectivamente.

Tabela 32. Análise de Volume (Ativos Rentáveis) – R\$ milhões

	Taxa Trimestral			Taxa Acumulada		
	3T20	4T20	Var. Abs.	2019	2020	Var. Abs.
Ativos Rentáveis (a) ¹	1.547.948	1.560.178	12.230	1.338.242	1.477.760	139.518
Margem Financeira Bruta (b)	14.017	14.164	147	53.999	56.726	2.728
Spread (b/a) - %	0,905	0,908	0,002	4,035	3,839	(0,196)
<hr/>						
Ganho/(Perda) com Volume ²			111			5.630
Ganho/(Perda) com Taxa ³			36			(2.628)
Ganho/(Perda) com Volume e Taxa			0			(274)

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período atual pelo spread do período anterior líq. da MFB anterior; (3) Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período anterior pelo spread do período atual líq. da MFB anterior.

Figura 20. Distribuição dos Ativos Rentáveis – %



No trimestre (4T20/3T20), o *spread* global ficou estável, explicado pela proporcionalidade dos crescimentos dos ativos rentáveis (+0,8%) e da MFB (+1,1%). No ano (4T20/4T19) a queda de 69 bps é explicada pelo crescimento relevante dos ativos rentáveis (+17,6%), com alocação em títulos de médio prazo (1 a 5 anos) e



operações de crédito mais conservadoras (menor risco e retorno), de forma que a margem variou, neste período, -0,7%.

Tabela 33. Margem Global – %

	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
Spread Global ¹	4,0	4,0	4,0	4,4	4,2	4,0	3,7	3,7
Spread Ajustado pelo risco ²	2,9	2,8	2,9	3,3	2,5	2,4	2,2	2,3

(1) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado; (2) Margem Financeira Líquida (MFB – PCLD Ampliada)/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

Tabela 34. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	2019	2020
(a) Saldo Médio dos Ativos Rentáveis	1.326.550	1.547.948	1.560.178	1.338.242	1.477.760
(b) Saldo Médio dos Passivos Onerosos	1.177.641	1.369.160	1.360.247	1.207.955	1.308.394
(c) Margem Financeira Bruta	14.263	14.017	14.164	53.999	56.726
(d) Receita Líquida de Juros	7.586	10.835	11.679	24.701	42.411
(d.I) Receitas de Juros	22.542	19.823	20.371	91.419	83.219
(d.II) Despesas de Juros	(14.955)	(8.988)	(8.691)	(66.718)	(40.809)
(e) Demais Componentes ¹	6.677	3.182	2.485	29.298	14.316
Passivos Onerosos / Ativos Rentáveis (b/a) – %	88,8	88,5	87,2	90,3	88,5
Rentabilidade Média dos Ativos ^{2...4} (d.I/a) – %	7,0	5,2	5,3	6,8	5,6
Custo Médio dos Passivos ^{2...4} (d.II/b) – %	5,2	2,7	2,6	5,5	3,1
Margem de Lucro Líquida ^{2...3} – %	1,8	2,6	2,7	1,3	2,5
Margem Líquida de Juros ² (d/a) – %	2,3	2,8	3,0	1,8	2,9
Spread Global ² (c/a) – %	4,4	3,7	3,7	4,0	3,8

(1) Contém resultado de derivativos, contratos de assunção de dívidas, resultado de op. de câmbio, recuperação de créd. baixados como prejuízo, empréstimos de ouro, fundo garantidor de crédito, ganho/perda cambial no exterior e outras receitas com características de intermediação financeira; (2) Taxas anualizadas; (3) Diferença entre a taxa média dos ativos rentáveis e a taxa média dos passivos onerosos; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.



Os quadros a seguir apresentam as variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos, nos períodos em análise.

Tabela 35. Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões

	4T20 / 3T20			4T20 / 4T19			2020 / 2019		
	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³
Ativos Rentáveis⁴	160	388	548	3.050	(5.222)	(2.171)	7.857	(16.056)	(8.199)
TVM + Aplic. Interfinanceiras - Hedge	(14)	410	396	627	(1.206)	(579)	1.668	(3.565)	(1.897)
Operações de Crédito + Leasing	383	(208)	175	1.509	(2.814)	(1.305)	3.747	(9.220)	(5.473)
Depósito Compulsório Rentável	3	(15)	(12)	(20)	(266)	(287)	(24)	(829)	(853)
Demais	3	(13)	(10)	3	(4)	(1)	27	(3)	24
Passivos Onerosos⁴	57	239	296	(1.167)	7.431	6.264	(3.133)	29.042	25.909
Depósitos de Poupança	(42)	79	37	(188)	840	653	(601)	3.150	2.550
Depósitos Interfinanceiros	9	12	22	20	108	128	63	395	459
Depósitos a Prazo	(72)	62	(10)	(306)	1.536	1.231	(1.018)	6.735	5.717
Captações no Mercado Aberto	97	242	339	(510)	3.333	2.823	(1.351)	15.022	13.671
Obrig. por Emprést. e Repasses	24	(83)	(59)	113	(23)	90	393	544	937
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(4)	(55)	(58)	(34)	22	(12)	(118)	289	171
Dívida Subordinada	58	10	68	(37)	717	680	(81)	(30)	(111)
Obrigações com T.V.M. no Exterior	13	(80)	(68)	(90)	90	0	(443)	181	(263)
Letras de Crédito do Agronegócio	(4)	24	20	17	539	556	188	2.183	2.371
Demais Letras Bancárias ⁵	2	4	6	40	75	115	173	234	408

(1) Variação Líquida – Taxa Média; (2) (Juros Período Atual / Saldo Período Atual) x (Saldo Período Anterior) – (Juros Período Anterior); (3) Juros Período Atual – Juros do Período Anterior; (4) Cálculo realizado de acordo com a mesma metodologia apresentada nas notas de rodapé 1, 2 e 3; (5) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Margem Gerencial de Crédito

A apuração da margem financeira gerencial é realizada considerando:

I) Receitas financeiras, classificadas por tipos de carteiras e II) custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras.

No caso de operações prefixadas, o *spread* gerencial considera o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da taxa Selic.

Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a TMS (Taxa Média Selic) e/ou ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem do *funding* e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

Tabela 36. Margem Gerencial – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Operações de Crédito	11.015	11.316	11.473	4,2	1,4	42.722	44.872	5,0
Pessoa Física	6.530	6.280	6.277	(3,9)	(0,1)	25.156	25.325	0,7
Pessoa Jurídica	2.374	2.759	2.817	18,6	2,1	9.257	10.586	14,4
Agronegócios	2.110	2.277	2.379	12,7	4,5	8.310	8.961	7,8

Taxa Gerencial

O *spread* gerencial das operações de crédito – que não é impactado pela movimentação de ativos de liquidez – apresentou redução de 13 bps no trimestre (4T20/3T20), e 38 bps no ano (4T20/4T19), movimento explicado pela alteração no *mix* das carteiras de crédito.

Pessoa Física: o *spread* gerencial PF apresentou queda de 30 bps no trimestre pela rolagem da carteira e 161 bps no ano, impactado pelo início da vigência da Resolução nº 4.765/19, que definiu teto para a taxa do cheque especial.

Pessoa Jurídica: o *spread* gerencial PJ apresentou queda de 24 bps no trimestre e 13 bps no ano, refletindo o impacto sobre o *spread* em decorrência dos cortes na taxa básica de juros durante o ano de 2020 e do desembolso em linhas direcionadas.

Agronegócios: o *spread* gerencial Agronegócios apresentou alta de 14 bps no trimestre e 45 bps no ano, em decorrência da melhoria do *mix* com queda da carteira agroindustrial e crescimento em linhas custeio e investimento no varejo.

A tabela seguinte apresenta o *spread* gerencial segmentado por tipo de operações. A taxa é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios.

Tabela 37. Taxa por Carteira¹ – %

	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
Operações de Crédito	7,7	7,9	7,9	8,2	8,0	7,9	7,9	7,8
Pessoa Física	16,4	16,4	16,3	16,4	15,6	15,4	15,1	14,8
Pessoa Jurídica ²	4,9	5,0	4,9	5,1	5,3	5,1	5,2	5,0
Agronegócios	4,7	4,6	4,6	4,8	4,8	4,9	5,1	5,3

(1) Série revisada no 3T20. (2) Não inclui operações com o Governo.

Exposição Cambial e Balanço por Indexador

Balanço em Moedas Estrangeiras

O Banco do Brasil utiliza a estratégia de *hedge* fiscal que tem como objetivo reduzir a volatilidade do resultado, após os efeitos tributários, haja vista que os ganhos com a variação cambial dos investimentos no exterior não são tributados e, similarmente, as perdas não geram dedução na base tributária.

Em virtude da Resolução CMN nº 4.851/20, a partir do exercício financeiro de 2021, a variação cambial dos investimentos no exterior protegidos por cobertura de risco passarão a ser considerados na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL, na proporção de 50% em 2021 e de 100% a

partir de 2022, com reflexo na redução do volume necessário de *hedge* fiscal (*overhedge*).

A exposição cambial é gerenciada de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Consolidado. Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo dos ativos, passivos e derivativos do BB Consolidado referenciados em moedas estrangeiras. A exposição cambial líquida, para 31 de dezembro de 2020, é passiva no valor de US\$ 1,4 bilhão, e representa aproximadamente 3,30% do Patrimônio de Referência (PR).

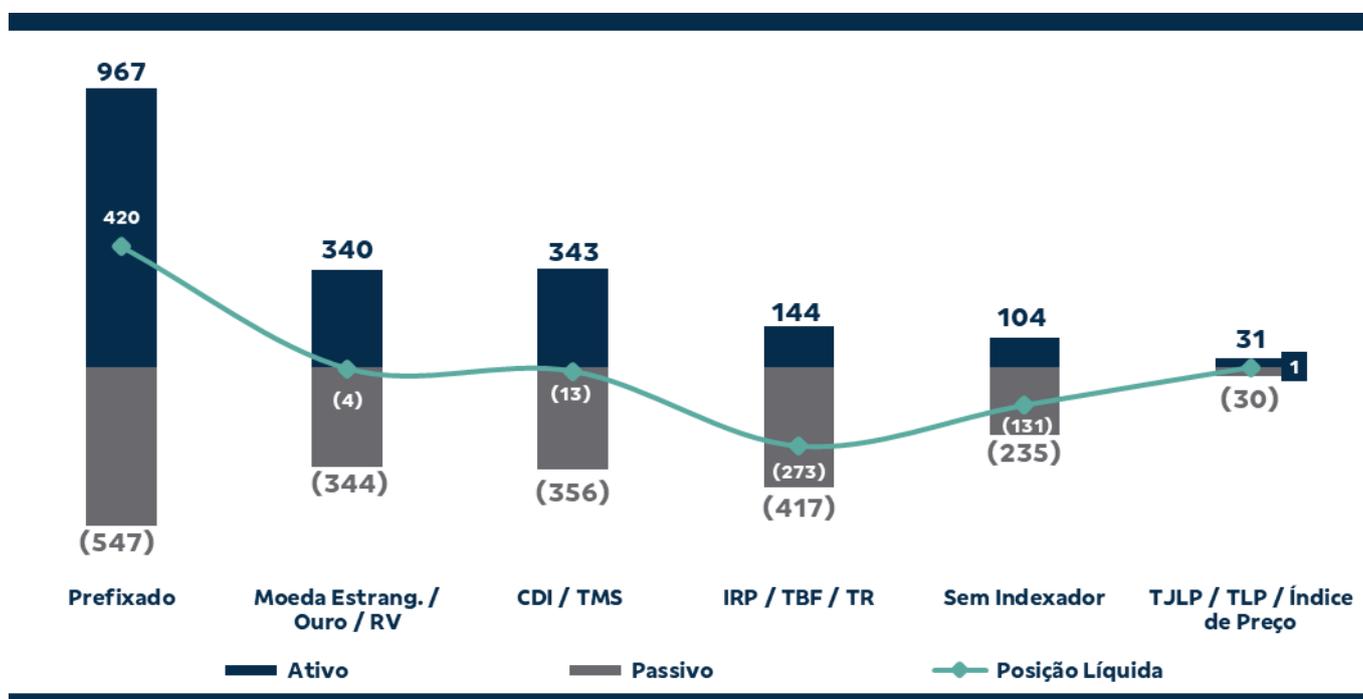
Tabela 38. Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões

Moeda	Contas Patrimoniais		Derivativos		Total	
	Ativo	Passivo	Comprado	Vendido	Ativo + Comprado	Passivo + Vendido
Dólar dos EUA	198.711	(226.973)	59.946	(38.390)	258.657	(265.363)
Euro	17.139	(16.845)	2.694	(3.153)	19.833	(19.998)
Iene	3.348	(2.177)	–	(2.657)	3.348	(4.834)
Libra Esterlina	165	(240)	43	(1.326)	208	(1.566)
Franco Suíço	38	(17)	–	–	38	(17)
Ouro	28	–	–	–	28	–
Dólar Canadense	18	(13)	6	–	24	(13)
Demais	16.114	(15.613)	1.880	–	17.994	(15.613)
Total	235.561	(261.878)	64.569	(45.526)	300.130	(307.404)
Posição Líquida - Total		(26.317)	19.043			(7.274)
Posição Líquida Total - Em US\$ milhões						(1.400)

Balanço por Indexador

O gráfico a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos, inclusive derivativos, do BB Consolidado, detalhada por indexador em 31 de dezembro de 2020 e a posição líquida.

Figura 21. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida – R\$ bilhões



Perfil de Descasamento por Vencimento

Apresenta-se, a seguir, a tabela que contém o estoque de operações sensíveis às variações nas taxas de juros, alocados por prazo de vencimento do BB Consolidado.

Tabela 39. Descasamento por Vencimento – R\$ milhões

	< 1 Mês	1 > 3 Meses	3 > 6 Meses	6 > 12 Meses	1 > 3 Anos	> 3 Anos	Total
Ativos	664.892	107.092	92.547	108.430	338.319	338.319	1.824.536
Prefixado	572.587	30.139	42.206	51.975	139.142	139.142	966.648
CDI / TMS	31.480	20.351	8.881	23.421	121.833	121.833	343.108
TR / TBF / IRP	9.431	5.296	1.928	14.561	23.295	23.295	143.866
Índice de Preço	34	23	141	3.209	8.950	8.950	12.799
TJLP	236	224	310	646	1.653	1.653	10.621
TLP	87	341	439	634	1.820	1.820	7.397
US\$ / ME	51.036	50.717	38.643	13.984	41.625	41.625	340.097
Passivos	(664.724)	(80.791)	(68.153)	(99.856)	(349.739)	(349.739)	(1.693.896)
Prefixado ¹	(394.271)	(10.950)	(12.709)	(19.003)	(81.852)	(81.852)	(547.008)
CDI / TMS	(142.322)	(37.716)	(20.149)	(44.211)	(103.024)	(103.024)	(355.935)
TR / TBF / IRP	(54.006)	(5.812)	(6.350)	(13.504)	(94.687)	(94.687)	(416.989)
Índice de Preço	(29)	(0)	(0)	(8)	(1.106)	(1.106)	(1.160)
TJLP	(256)	(346)	(522)	(1.025)	(3.051)	(3.051)	(28.987)
TLP	-	-	-	-	-	-	-
US\$ / ME	(73.840)	(25.967)	(28.423)	(22.106)	(66.019)	(66.019)	(343.817)
Gap	168	26.301	24.394	8.574	(11.419)	(11.419)	130.640
Gap Acumulado	168	26.469	50.863	59.436	48.017	48.017	-
Gap Acum. como % Ativos	0,0	24,7	55,0	54,8	14,2	14,2	-

(1) Está considerada a totalidade dos depósitos em conta corrente (R\$ 76,5 bilhões) em passivos prefixados.



3.

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 7,4 bilhões no 4T20, crescimento de 1,5% na comparação trimestral (4T20/3T20) com destaque para o crescimento das operações de cobrança (+6,7%), arrecadações (+5,0%), processamento de convênios (+5,2%) e mercado de capitais (+5,5%).

No período houve expansão dos ganhos na maioria das linhas de negócios. Além disso, é importante ressaltar dois fatos: (a) o 4T20 teve dois dias úteis a menos que o trimestre anterior e (b) pelo segundo trimestre consecutivo as receitas de prestação de serviços apresentaram elevação.

Em 2020 as receitas de prestação de serviços somaram R\$ 28,7 bilhões, queda de 1,7% na comparação com o ano anterior. A retração é explicada, principalmente, pela redução das linhas de conta corrente e operações de crédito. Os segmentos de administração de fundos (+7,2%), seguros, previdência e capitalização (+4,8%) e consórcios (+14,5%) foram destaques de performance positiva.

A tabela a seguir apresenta a composição das receitas de prestação de serviços, e deve ser avaliada considerando os efeitos de sazonalidade (volume de produtos e serviços comercializados e quantidade de dias úteis).

Tabela 40. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Receitas de Prestação de Serviços	7.508	7.281	7.389	(1,6)	1,5	29.209	28.702	(1,7)
Conta corrente	2.037	1.821	1.862	(8,6)	2,3	7.791	7.524	(3,4)
Administração de Fundos	1.528	1.699	1.763	15,4	3,8	6.399	6.859	7,2
Seguros, Previdência e Capitalização	1.063	1.078	1.046	(1,6)	(3,0)	3.802	3.985	4,8
Cartão de Crédito/Débito	489	528	537	9,9	1,8	2.047	2.069	1,1
Operações de Crédito e Garantias	438	439	449	2,3	2,3	1.798	1.640	(8,8)
Consórcios	328	388	387	18,0	(0,2)	1.223	1.401	14,5
Cobrança	344	360	384	11,6	6,7	1.325	1.395	5,3
Arrecadações	274	235	246	(10,2)	5,0	1.108	967	(12,7)
Subsidiárias/Controladas no Exterior	152	187	184	21,6	(1,3)	626	713	13,9
Processamento de Convênios	184	150	158	(14,3)	5,2	641	621	(3,1)
Rendas do Mercado de Capitais	281	143	151	(46,3)	5,5	974	506	(48,1)
Tes. Nac. e Adm. de Fundos Oficiais	83	94	95	14,1	1,4	396	385	(2,8)
Serviços de Comércio Exterior	93	67	70	(25,2)	4,1	371	295	(20,6)
Demais	213	93	56	(73,8)	(39,9)	707	343	(51,5)
Dias Úteis	64	65	63			253	251	

Na comparação trimestral (4T20/3T20), destaque para o crescimento das operações de cobrança (6,7%), arrecadações (5,0%) e processamento de convênios (5,2%).

Outro destaque na comparação trimestral está relacionado às operações do mercado de capitais, com crescimento de 5,5%, beneficiadas pela intensificação das ofertas públicas de empresas no 4T20.

Em relação às receitas com administração de fundos, ressalta-se que parte das receitas que eram contabilizadas anteriormente na linha “Rendas de

Mercado de Capitais” foram realocadas para esta linha, devido a revisão, no 1º trimestre de 2020, de contrato intragrupo, onde serviços prestados pelo Banco de Investimento passaram a ser efetuados pela BB DTVM.



A administração do Banco vem buscando constantemente aprimorar seu portfólio de produtos e serviços, assim como novas formas de rentabilizar o relacionamento com seus clientes, seja pelo aumento na comercialização ou pelo desenvolvimento de novos produtos e modelos de negócios.

Em 2020, os segmentos de administração de fundos, seguros, previdência e capitalização e consórcios apresentaram bom desempenho, conforme detalhado a seguir.

As receitas com administração de fundos cresceram 7,2%, apesar da reprecificação dos fundos de investimento, beneficiadas em parte pelo aumento do saldo administrado no mesmo período.

O crescimento de 4,8% registrado na linha “Seguros, Previdência e Capitalização” é explicado pelo bom desempenho comercial da BB Seguros nos segmentos de seguros rural, prestamista e vida.

Em relação ao segmento de consórcios, o aumento de 14,5% está relacionado à venda de mais de 392 mil novas cotas de consórcio em 2020, representando um crescimento de 8,7% em relação a 2019.

Em relação às receitas com conta corrente, que apresentaram queda de 3,4%, o BB desenvolveu um novo produto chamado “Clube de Benefícios”, onde o cliente paga uma mensalidade para uma série de serviços, inclusive não bancários. Por meio do Clube de Benefícios o banco oferece mais valor aos seus clientes entregando serviços alinhados com o seu perfil de consumo.

Devido às características específicas deste novo produto, suas receitas são contabilizadas nas “Outras Receitas Operacionais”. Para efeito de comparação, em 2020, o valor arrecadado com este produto foi de R\$ 289,6 milhões.



4.

Despesas

Administrativas

No 4T20 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,1 bilhões, crescimento de 3,7% em relação ao trimestre anterior. O aumento foi influenciado pelas outras despesas administrativas, com elevação de 7,7% na mesma comparação, e também pelo aumento de 1,5% nas despesas de pessoal, devido ao reajuste concedido no acordo coletivo de trabalho em setembro de 2020.

Em 2020 as despesas administrativas somaram R\$ 31,6 bilhões, permanecendo estáveis (+0,1%) em relação ao exercício anterior. O desempenho foi influenciado pela queda de 1,1% em despesas de pessoal, especialmente por conta da adoção do novo Plano de Cargos e Salários (PCS), em fevereiro de 2020.



Neste capítulo, além da análise do desempenho das despesas administrativas do Banco do Brasil, são apresentados os indicadores utilizados para análise da produtividade e de eficiência e os números relacionados à rede de atendimento do BB.

Tabela 41. Despesas Administrativas – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Despesas Administrativas	(8.611)	(7.835)	(8.128)	(5,6)	3,7	(31.537)	(31.583)	0,1
Despesas de Pessoal	(5.530)	(4.986)	(5.060)	(8,5)	1,5	(20.200)	(19.973)	(1,1)
Outras Despesas Administrativas	(3.081)	(2.849)	(3.068)	(0,4)	7,7	(11.337)	(11.610)	2,4

Despesas de Pessoal

Tabela 42. Despesas de Pessoal – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	2019
				4T19	3T20			
Despesas de Pessoal	(5.530)	(4.986)	(5.060)	(8,5)	1,5	(20.200)	(19.973)	(1,1)
Proventos	(2.749)	(2.391)	(2.814)	2,4	17,7	(10.092)	(10.131)	0,4
Benefícios	(828)	(808)	(855)	3,2	5,8	(3.143)	(3.367)	7,1
Encargos Sociais	(868)	(772)	(879)	1,2	13,8	(3.198)	(3.176)	(0,7)
Provisões Administrativas de Pessoal	(771)	(791)	(221)	(71,3)	(72,1)	(2.771)	(2.316)	(16,4)
Previdência Complementar	(271)	(202)	(264)	(2,5)	30,9	(874)	(892)	2,0
Honorários de Diret. e Conselheiros ¹	(13)	(12)	(13)	(5,7)	4,8	(46)	(50)	7,1
Treinamento	(29)	(10)	(14)	(51,5)	46,7	(76)	(42)	(44,1)

(1) O aumento registrado na comparação 2020/2019 deve-se a maior quantidade de cargos ocupados.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 5,1 bilhões no 4T20, crescimento de 1,5% na comparação com o trimestre anterior. Esse aumento está em linha com o reajuste concedido aos bancários no acordo coletivo de trabalho em setembro de 2020.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (4T20/4T19), a queda de 8,5% foi favorecida, principalmente, pelo novo plano de Cargos e Salários e pelos desligamentos naturais de funcionários ocorridos no 4T20.

Em 2020 as despesas de pessoal somaram R\$ 20 bilhões, queda de 1,1% na comparação com 2019. O desempenho em 2020 foi influenciado pelos seguintes fatores: (a) redução do quadro em 2.146 funcionários, por desligamento natural; e (b) movimentações ocorridas desde 3 de fevereiro de 2020, data de lançamento do Programa Performa e novo PCS, com os respectivos salários alinhados ao novo modelo de remuneração dos funcionários.

**Tabela 43.** Perfil dos Colaboradores

	Dez/19	Mar/20	Jun/20	Set/20	Dez/20
Funcionários	93.190	92.757	92.474	92.106	91.673
Gênero					
Feminino	39.122	38.969	38.881	38.757	38.645
Masculino	54.068	53.788	53.593	53.349	53.028
Escolaridade					
Ensino Médio	12.779	12.400	12.207	11.827	11.505
Graduação	34.606	33.955	33.381	32.602	31.735
Especialização, Mestrado e Doutorado	45.639	46.240	46.726	47.517	48.275
Demais	166	162	160	160	158
Cargo					
Gerencial	32.046	32.073	32.153	32.140	32.036
Técnico ¹	4.113	1.259	1.231	1.236	1.233
Assessoria ¹	7.510	10.394	10.388	10.376	10.365
Operacional	49.521	49.031	48.702	48.354	48.039
Estagiários	2.041	2.008	1.876	1.752	826
Índice de Rotatividade Trimestral (%)	1,0	0,5	0,3	0,5	0,6

(1) Os funcionários lotados como analistas de tecnologia, classificados como cargo técnico até o 4T19, foram reclassificados (a partir do 1T20) para cargos de assessoria, em função das novas dinâmicas de trabalho e da maior integração da tecnologia com as áreas de negócios.

Outras Despesas Administrativas

Tabela 44. Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Outras Despesas Administrativas	(3.081)	(2.849)	(3.068)	(0,4)	7,7	(11.337)	(11.610)	2,4
Imóveis e Bens de Uso	(655)	(642)	(667)	2,0	3,9	(2.641)	(2.642)	0,1
Serv. de Vigilância, Segur. e Transp.	(533)	(476)	(472)	(11,3)	(0,8)	(2.009)	(1.991)	(0,9)
Amortização e Depreciação	(423)	(437)	(485)	14,8	11,2	(1.587)	(1.747)	10,1
Serviços de Terceiros	(366)	(375)	(364)	(0,4)	(2,9)	(1.315)	(1.383)	5,2
Comunicação e Proc. de Dados	(310)	(293)	(288)	(6,9)	(1,5)	(1.206)	(1.173)	(2,8)
Publicidade e Relações Públicas	(233)	(105)	(236)	1,3	124,8	(652)	(600)	(8,0)
Demais Despesas Administrativas	(563)	(521)	(554)	(1,5)	6,3	(1.927)	(2.075)	7,7

As outras despesas administrativas totalizaram R\$ 3,1 bilhões no 4º trimestre de 2020, aumento de 7,7% em relação ao 3T20. O desempenho foi influenciado, principalmente, pelas campanhas publicitárias de fim de ano (+R\$ 131 milhões) e pelos investimentos em tecnologia da informação (+R\$ 49 milhões).

Em 2020 as outras despesas administrativas somaram R\$ 11,6 bilhões. Na comparação com 2019, o crescimento de 2,4%, abaixo da inflação acumulada no período (+4,52%), é explicada, principalmente, pelos seguintes fatores: (a) aumento de R\$ 160 milhões nas despesas com

amortização e depreciação devido aos investimentos realizados em tecnologia da informação e adequação da estrutura física de atendimento; (b) crescimento de R\$ 68 milhões com serviços de terceiros, influenciados, principalmente, pela ampliação da demanda nas centrais de atendimento (CRBB) e pela implantação do Cadastro Positivo; (c) acréscimo de R\$ 102 milhões devido à ampliação do público-alvo do Programa de Desempenho Gratificado (PDG), que premia os funcionários com melhor performance; e (d) repasse extra de R\$ 30 milhões para a FBB para projetos de educação com crianças e jovens.

Canais de Atendimento

Tabela 45. Rede de Atendimento

	Dez/19	Set/20	Dez/20	Var. (%)	
				Dez/19	Set/20
Rede de Atendimento	65.806	61.097	49.248	(25,2)	(19,4)
Rede Própria	13.274	12.453	12.083	(9,0)	(3,0)
Agências	4.356	4.370	4.368	0,3	(0,0)
Postos de Atendimento	1.874	1.795	1.696	(9,5)	(5,5)
Postos de Atendimento Eletrônico	7.044	6.288	6.019	(14,6)	(4,3)
Rede MaisBB	13.609	10.034	12.998	(4,5)	29,5
Rede Compartilhada	38.923	38.610	24.167	(37,9)	(37,4)
Lotéricas	12.968	12.976	–	–	–
Banco 24h	23.553	23.339	23.585	0,1	1,1
TAA: Bancos Parceiros	2.402	2.295	582	(75,8)	(74,6)

O Banco do Brasil encerrou o período com 49,2 mil pontos de atendimento entre rede própria, compartilhada e correspondentes, presente em 94,8% dos municípios brasileiros.

A redução da rede de atendimento registrada em relação ao trimestre anterior, parte da adaptação da estrutura física do BB frente às mudanças no comportamento do cliente, é explicada, principalmente, pelo fim da parceria com a CEF para utilização das lotéricas e TAAs compartilhados em novembro de 2020.

Para suprir as necessidades de atendimentos aos clientes, a estratégia do Banco do Brasil é a

ampliação da rede de correspondentes (Rede MaisBB) em municípios que contavam exclusivamente com aqueles canais de atendimento. É possível verificar que em relação a Set/20 houve crescimento de 2.964 correspondentes, aumento de 29,5%.

Com relação à estratégia de eficiência da disposição dos canais de atendimento, respeitando a característica de cada região e o comportamento dos clientes, é possível observar a redução de 99 postos de atendimento (PAs) e 269 postos de atendimento eletrônico (PAEs) no trimestre.



A tabela a seguir apresenta a rede de agências e escritórios do BB distribuídos por segmento de clientes, que oferece soluções, produtos e serviços específicos para cada perfil. Na comparação em 12 meses, destaque para a inauguração de 14 novos escritórios Private Banking, fruto do fortalecimento de atuação no segmento.

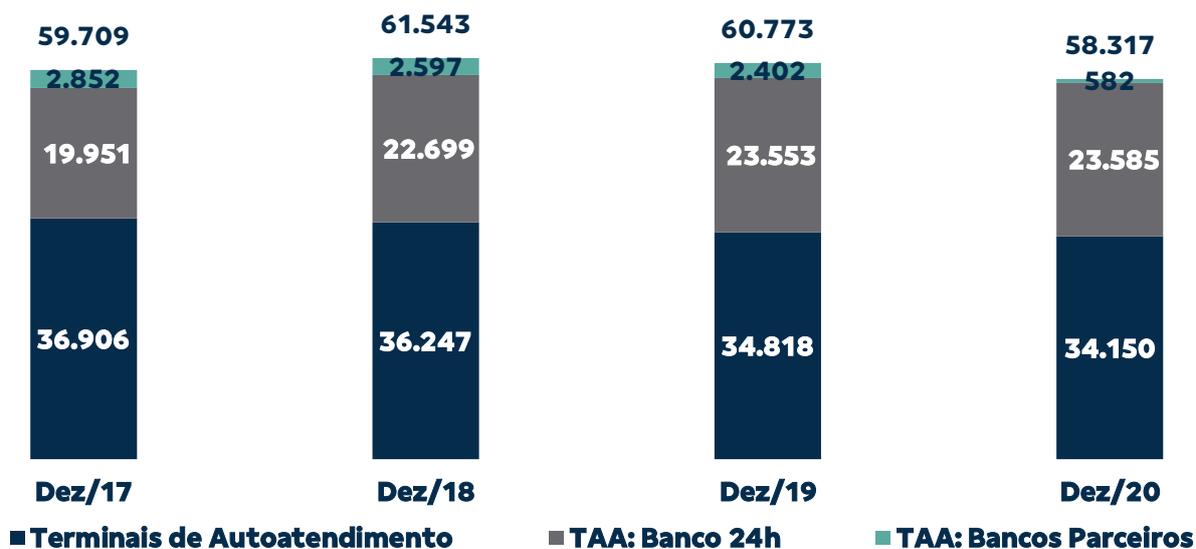
Tabela 46. Agências Tradicionais, Digitais e Especializadas

	Dez/19	Set/20	Dez/20	Var. (%)	
				Dez/19	Set/20
Total de Agências	4.356	4.370	4.368	0,3	(0,0)
Agências Tradicionais	3.597	3.600	3.597	-	(0,1)
Agências Digitais e Especializadas	759	770	771	1,6	0,1
Agências Estilo	246	248	248	0,8	-
Agências Empresa	215	215	215	-	-
Agências Atacado	95	95	95	-	-
Agências Governo	30	30	30	-	-
Private Banking	11	24	25	127,3	4,2
Escritórios Exclusivo	140	138	138	(1,4)	-
Escritórios Estilo	20	20	20	-	-
Escritórios MPE	2	-	-	-	-

Terminais de Autoatendimento

O Banco do Brasil disponibiliza aos seus clientes uma ampla rede de terminais de autoatendimento (TAA) no País. A figura a seguir apresenta a quantidade de terminais da rede própria, das parcerias com outros bancos e da rede Banco 24h. A queda observada na comparação em 12 meses é explicada pela estratégia de redimensionamento do parque de terminais de acordo com o comportamento do cliente.

Figura 22. Terminais de Autoatendimento – %



Indicadores

Tabela 47. Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões

	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
Receitas com Prestação de Serviços (A)	7.508	7.067	6.965	7.281	7.389
Despesas Administrativas (B) = (C) + (D)	8.611	7.770	7.850	7.835	8.128
Despesas de Pessoal (C)	5.530	4.919	5.008	4.986	5.060
Outras Despesas Administrativas (D)	3.081	2.851	2.842	2.849	3.068
Cobertura Despesas de Pessoal (A/C) - %	135,8	143,7	139,1	146,0	146,0
Cobertura Despesas de Pessoal 12 meses - %	144,6	145,6	142,6	141,0	143,7
Cobertura Despesas Administrativas (A/B) - %	87,2	91,0	88,7	92,9	90,9
Cobertura Despesas Administrativas 12 meses - %	92,6	92,9	90,8	89,9	90,9

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, os índices de cobertura acumulados em 12 meses decresceram, principalmente, em função da queda de 1,6% nas receitas com prestação de serviços, considerando o mesmo período comparativo.

**Tabela 48.** Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões

	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
Despesas Administrativas (A)	8.611	7.770	7.850	7.835	8.128
Despesas de Pessoal	5.530	4.919	5.008	4.986	5.060
Outras Despesas Administrativas	3.081	2.851	2.842	2.849	3.068
Receitas Operacionais (B)	22.446	21.502	21.074	21.730	22.060
Margem Financeira Bruta	14.263	14.005	14.541	14.017	14.164
Recuperação de Crédito	1.805	1.585	1.591	2.283	1.901
Descontos Concedidos	(287)	(269)	(211)	(244)	(267)
Imparidade	(239)	(378)	(1.344)	(973)	(224)
Receitas com Prestação de Serviços	7.508	7.067	6.965	7.281	7.389
Res. de Part. em Coligadas e Controladas	982	669	720	782	939
Outras Receitas Operacionais	1.588	1.461	1.029	1.096	909
Outras Despesas Operacionais	(3.175)	(2.639)	(2.218)	(2.512)	(2.751)
Índice de Eficiência (A/B) - %	38,4	36,1	37,3	36,1	36,8
Índice de Eficiência 12 meses - %	36,1	36,2	36,7	37,0	36,6

O índice de eficiência acumulado em 12 meses, que mede a relação entre as despesas administrativas e as receitas operacionais do Banco do Brasil, apresentou melhora de 40 bps na comparação com o trimestre anterior.



A tabela a seguir apresenta outros indicadores de produtividade e eficiência utilizados para análise.

Tabela 49. Outros Indicadores de Produtividade e Eficiência

	Dez/19	Mar/20	Jun/20	Set/20	Dez/20
Contas Correntes/Rede Própria	2.836	2.885	2.902	3.120	3.226
Contas Correntes/Funcionários em Agências	647	662	666	679	687
Receitas com Prestação de Serviços/Rede Própria - R\$ mil	566	534	528	585	612
Cart. de Créd. Ampl./Rede Própria - R\$ milhões	51,3	54,8	54,7	58,7	61,4
Captação Comercial/Funcionários em Agências - R\$ milhões	10,7	10,9	11,9	12,2	12,8
Captação Fundos/Funcionários em Agências - R\$ milhões	18,2	18,3	18,9	20,5	20,8
Despesas de Pessoal por Funcionário (média trimestral) - R\$	59,1	52,9	54,1	54,0	55,1
Funcionários em Agências/(Ag.+Postos de Atendimento)	9,3	9,3	9,3	9,3	9,3



5.

Outros Componentes do Resultado do Exercício

Nesta seção são apresentadas as principais linhas que formam o resultado de outras receitas/despesas operacionais.

Em 2020, as principais linhas que contribuíram para as outras receitas operacionais foram **recuperação de encargos e despesas, receitas de operações com cartões** e receitas de atualização de depósitos em garantia. Por outro lado, as principais linhas que contribuíram para as outras despesas operacionais foram **despesas com operações com cartões, atualização das obrigações atuariais e verba/bônus de relacionamento comercial**.

É válido ressaltar que a linha “Demais” representa o somatório das subcontas de valores menos relevantes individualmente e pulverizados. Também se encontram em “Demais” as receitas referentes ao Clube de Benefícios BB. No 4T20 essas receitas contribuíram com R\$ 130,5 milhões, um crescimento de +6,0% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 289,6 milhões no ano de 2020.

A tabela a seguir apresenta as principais linhas nas outras receitas e despesas operacionais:

Tabela 50. Outras Receitas e Despesas Operacionais – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			2019
Outras Receitas Operacionais	1.593	1.083	910	(42,9)	(16,0)	6.441	4.372	(32,1)
Recuperação de Encargos e Despesas	527	427	394	(25,2)	(7,6)	2.113	1.795	(15,0)
Operações com Cartões	143	26	86	(40,1)	–	684	363	(46,9)
Atualização de Depósitos em Garantia	358	230	73	(79,6)	(68,2)	1.856	937	(49,5)
Rendas de Títulos e Créditos a Receber	13	12	15	13,7	22,0	104	52	(50,1)
Receitas das Empresas Ligadas não Financeiras	25	15	11	(55,8)	(26,9)	168	62	(63,3)
Outras Despesas Operacionais	(2.267)	(2.365)	(2.653)	17,1	12,2	(9.563)	(9.678)	1,2
Operações com Cartões	(465)	(398)	(489)	5,1	22,8	(1.771)	(1.722)	(2,8)
Atualização das Obrigações Atuariais	(394)	(418)	(418)	6,2	(0,0)	(1.394)	(1.708)	22,5
Verba de Relacionamento Negocial	(282)	(364)	(360)	28,0	(1,0)	(1.273)	(1.415)	11,2
Bônus de Relacionamento Negocial	(409)	(302)	(343)	(16,2)	13,3	(1.656)	(1.247)	(24,7)
Desp. das Empresas Ligadas não Financeiras	(110)	(115)	(127)	15,4	9,9	(467)	(460)	(1,7)
Autoatendimento	(70)	(133)	(84)	18,8	(37,0)	(228)	(449)	97,0
Falhas/Fraudes e Outras Perdas	(45)	(40)	(82)	81,4	102,8	(145)	(184)	27,0
Convênio INSS	(62)	(61)	(60)	(2,8)	(0,4)	(233)	(247)	6,3
Prêmio de Seguro de Vida - CDC	(41)	(48)	(51)	22,9	5,0	(150)	(189)	25,9
Amortização de Ágio em Investimentos	(51)	(7)	(6)	(87,5)	(8,5)	(176)	(28)	(84,2)
Bônus de Adimplência	(17)	(3)	(4)	(78,7)	13,8	(126)	(20)	(84,4)
Demais	206	(101)	(299)	–	196,6	(427)	(848)	98,6

Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 51. Participações Societárias no Brasil – R\$ mil

Participações Societárias	Ativ.	Part.	Saldo de Investimento		Result. da Participação	
			Dez/19	Dez/20	4T20	
Banco BV	Banco Múltiplo	(II)	50,00%	4.949.988	5.372.810	173.813
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	(I)	100,00%	24.332	24.333	8.572
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	(I)	100,00%	280.582	682.070	115.382
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	Banco de Invest.	(I)	100,00%	468.953	825.140	211.540
▪ Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros ¹	Aquisição de Créd.	(I)	100,00%	912.597	928.563	102.762
▪ UBS BB Serv. de Assessoria Fin. e Participações S.A. ⁸	Banco de Invest.	(II)	49,99%	–	687.304	4.556
▪ Kepler Weber S.A.	Indústria	(II)	17,45%	82.123	72.998	–
▪ Tecnologia Bancária S.A. – Tecban ²	Serviços	(II)	12,52%	64.532	91.874	8.616
BB DTVM S.A.	Adm. de Ativos	(I)	100,00%	133.174	1.213.299	385.800
BB Elo Cartões Participações S.A. ³	Holding	(I)	100,00%	9.009.550	9.368.728	368.305
▪ Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ^{4 5 7}	Serviços	(II)	50,06%	3.668.271	3.114.837	64.233
▪ Cielo S.A.	Serviços	(II)	28,65%	3.121.102	3.272.950	83.988
▪ Elo Participações S.A.	Holding	(II)	49,99%	1.429.932	1.525.119	189.063
▫ Alelo S.A.	Serviços	(II)	49,99%	301.748	364.687	20.993
▫ Elo Serviços S.A.	Serviços	(II)	28,48%	197.202	383.658	141.708
BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	(I)	100,00%	4.731.770	4.777.151	9.303
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	(I)	66,36%	3.044.982	3.808.088	609.801
▪ BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	(I)	66,36%	47.074	47.073	515.069
▪ BB Seguros Participações S.A.	Holding	(I)	66,36%	4.742.412	5.260.551	405.695
▫ BB Mapfre SH1 Participações S.A.	Holding	(II)	49,68%	1.171.609	1.357.044	310.251
▫ Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	(II)	44,16%	321.183	359.580	21.626
▫ Brasil Dental S.A.	Serviços	(II)	49,68%	12.880	15.582	4.299
▫ Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seg./Previd.	(II)	49,68%	2.426.192	3.319.682	89.331
BB Tecnologia e Serviços S.A. ⁶	Informática	(I)	99,99%	298.253	210.813	18.553
Besc DTVM S.A. – Bescval	Adm. de Ativos	(I)	99,62%	6.446	–	(113)

(I) Controladas, consolidadas integralmente; (II) Coligadas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

(1) Participação indireta na Ativos S.A. de 75,71% pelo BB-BI e 24,29% pelo BB Cayman Islands Holding. (2) Participação indireta na Tecban de 8,01% pelo BB-BI e direta de 4,51% pelo BB Banco Múltiplo, totalizando 12,52%. (3) Incorporação da empresa Cielo S.A. em 06/2019. (4) Participação direta na Cateno de 30,0% pelo BB Banco Múltiplo e indireta de 20,6% pelo BB-BI, totalizando 50,06%. (5) Os valores apresentados (Saldo de Investimento e Resultado de Participação) da empresa Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. são equivalentes a 30% da participação direta pelo BB Banco Múltiplo. (6) Resultado afetado por constituição de provisão para demandas cíveis. (7) Saldo de investimento não considera o resultado não realizado (RNR) proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.

**Tabela 52.** Participações Societárias no Exterior – R\$ mil

Participações Societárias	Ativ.		Part.	Saldo de Investimento		Result. da Participação
				Dez/19	Dez/20	4T20
Banco do Brasil Aktiengesellschaft – BB AG	Holding	(I)	100,00%	921.264	1.282.686	31.618
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	(I)	80,39%	1.476.498	1.939.499	259.216
BB Americas	Banco Múltiplo	(I)	100,00%	231.576	322.353	3.541
BB Cayman Islands Holding	Holding	(I)	100,00%	1.819.191	1.574.906	28.829
▪ BB Securities Asia PTE LTD	Corretora	(I)	100,00%	34.506	46.977	(71)
▪ BB Securities LTD	Corretora	(I)	100,00%	291.395	409.409	4.417
BB Securities LLC	Corretora	(I)	100,00%	321.961	435.543	460
BB USA Holding Company INC	Holding	(I)	100,00%	737	902	(48)

(I) Controladas, consolidadas integralmente; (II) Coligadas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.



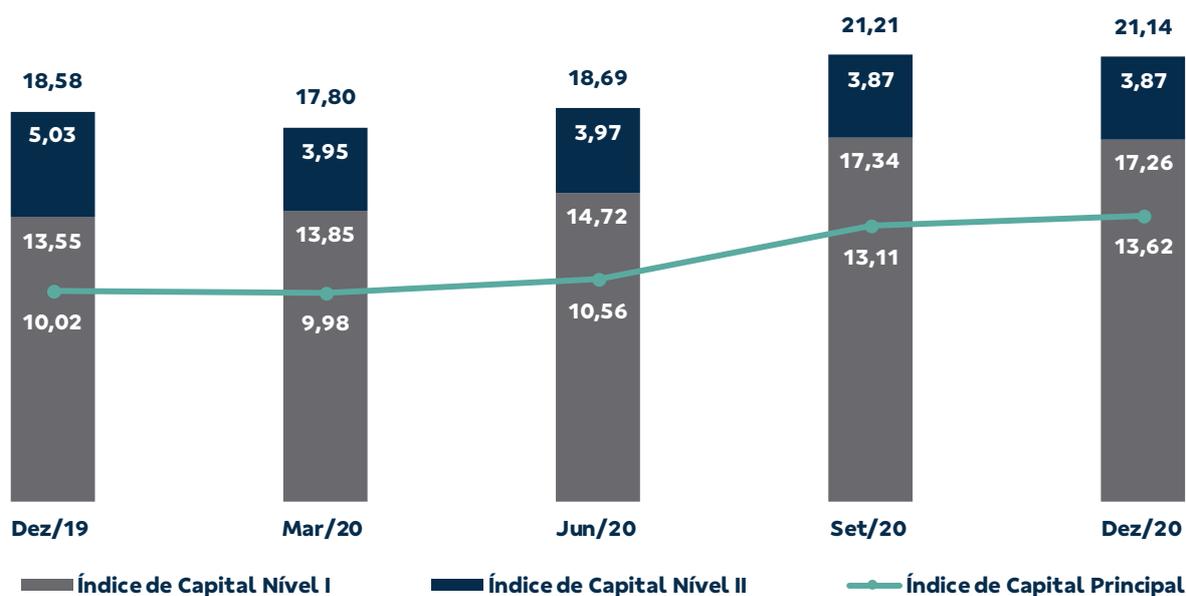
6.

Gestão de Capital

A gestão de riscos e de capital são fundamentais para a sustentabilidade do sistema bancário. Os métodos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos salvaguardam as instituições financeiras em momentos adversos e proporcionam suporte à geração de resultados positivos e recorrentes ao longo do tempo.

O índice de Basileia chegou a 21,14% em dezembro de 2020. O índice de capital nível I atingiu 17,26%, sendo 13,62% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia III, atingiu o montante de R\$ 161,9 bilhões, enquanto o PRMR totalizou R\$ 61,3 bilhões.

O gerenciamento de riscos no Banco do Brasil contempla todos os riscos relevantes declarados no inventário de riscos do BB. As atividades de gerenciamento são realizadas por estruturas especializadas, conforme objetivos, políticas, estratégias, processos e sistemas descritos em cada um desses riscos.

Figura 23. Evolução do índice de Basileia - %


O Índice de Basileia é apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação ao Ativo Ponderado pelo Risco – RWA, respectivamente. Os termos técnicos utilizados para regulação de capital estão disponíveis no glossário.

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo. No Plano está definido um Índice de Capital Principal mínimo de 11% a partir de janeiro de 2022.

O foco está na geração orgânica de capital e crescimento do crédito em linhas com melhor retorno versus risco.



O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais é o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013, em vigor desde 1º de janeiro de 2015.

Nos termos do Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o Conglomerado Prudencial abrange não só as instituições financeiras, como também administradoras de consórcios, instituições de pagamento, sociedades que realizem aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito, sobre as quais tenham controle direto e indireto e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Covid19- Redução do Adicional de Conservação de Capital Principal dos bancos – Resolução CMN nº 4.783/2020

A alíquota do Adicional de Conservação de Capital Principal (ACCP) foi reduzida de 2,5% para 1,25% pelo prazo de um ano, com reversão gradual até março de 2022. Essa medida melhora as condições para realização de eventuais renegociações, além de ajudar as instituições financeiras a manter, ou mesmo ampliar, o fluxo de concessão de crédito. Mais informações podem ser obtidas na Nota 30.c.

Metodologia TEI

O Banco do Brasil possui metodologia de Teste de Estresse Integrado (TEI), Programa de Teste de Estresse e Plano de Contingência de Capital, com

objetivo de avaliar os impactos sobre os negócios, o resultado e o capital do Banco e fornecer informações relevantes para formulação de sua estratégia corporativa. A metodologia é revisada no mínimo anualmente e aprovada pelo Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital. O Programa de Teste de Estresse e o Plano de Contingência de Capital são revisados anualmente e aprovados pelo Conselho de Administração.

A metodologia atual do TEI considera os riscos de crédito (inclusive concentração), mercado, IRRBB (risco da variação da taxa de juros da carteira bancária), liquidez, operacional, contágio e EFPPS.

O exercício do TEI ocorre a partir dos cenários macroeconômicos produzidos pela área de economia do Banco, com choques prospectivos nas variáveis PIB, IPCA, Câmbio, Selic, Crescimento do Crédito SFN, risco país, dentre outras, em um período de 3 anos.

O TEI permite a mensuração dos efeitos de cenários de estresse na carteira de crédito, margem financeira bruta, despesas de PCLD, tarifas, despesas administrativas, resultado de equivalência patrimonial, lucro líquido e indicadores de capital e liquidez.

Dada a relevância para o processo decisório do Banco, os resultados do TEI são reportados periodicamente nos órgãos colegiados do BB e dão suporte à formulação da estratégia da Instituição e à gestão de capital.

**Tabela 53. Índice de Basileia – R\$ milhões**

	Fluxo Trimestral				
	Dez/19	Mar/20	Jun/20	Set/20	Dez/20
Patrimônio de Referência - PR	132.150	139.118	142.668	163.255	161.924
Nível I	96.380	108.276	112.354	133.500	132.248
Capital Principal	71.289	78.020	80.608	100.868	104.315
Patrimônio Líquido	98.921	102.386	105.157	112.315	116.941
Instrumentos elegíveis a capital	8.100	8.100	8.100	8.100	8.100
Ajustes prudenciais	(35.732)	(32.466)	(32.650)	(19.547)	(20.726)
Capital Complementar	25.091	30.256	31.746	32.632	27.932
Nível II	35.770	30.842	30.314	29.755	29.677
Recursos captados no FCO ¹	29.337	26.403	26.403	26.403	26.403
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	711.402	781.507	763.410	769.682	766.065
Risco de Crédito (RWACPAD)	612.630	670.533	663.333	682.593	677.256
Risco de Mercado (RWAMPAD)	21.393	27.060	16.164	19.405	21.125
Risco Operacional (RWAOPAD)	77.380	83.914	83.914	67.683	67.683
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA) - (%)²	13,55	13,85	14,72	17,34	17,26
Índice de Capital Principal (CP / RWA) - (%)²	10,02	9,98	10,56	13,11	13,62
Índice de Basileia (PR / RWA) - (%)²	18,58	17,80	18,69	21,21	21,14

(1) Em cumprimento ao disposto no Artigo 29º-A da Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 90% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018; (2) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).



Ativo Ponderado pelo Risco – RWA

O Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), definido pela Resolução CMN nº 4.838/2020, em vigor desde 22 de julho de 2020, foi ofertado em linha de crédito para o público MPME durante a pandemia do Covid-19. As linhas de CGPE geram impactos positivos sobre a estrutura de capital do Banco assim como sobre o RWA total.

Figura 24. Consumo de RWA – R\$ bilhões

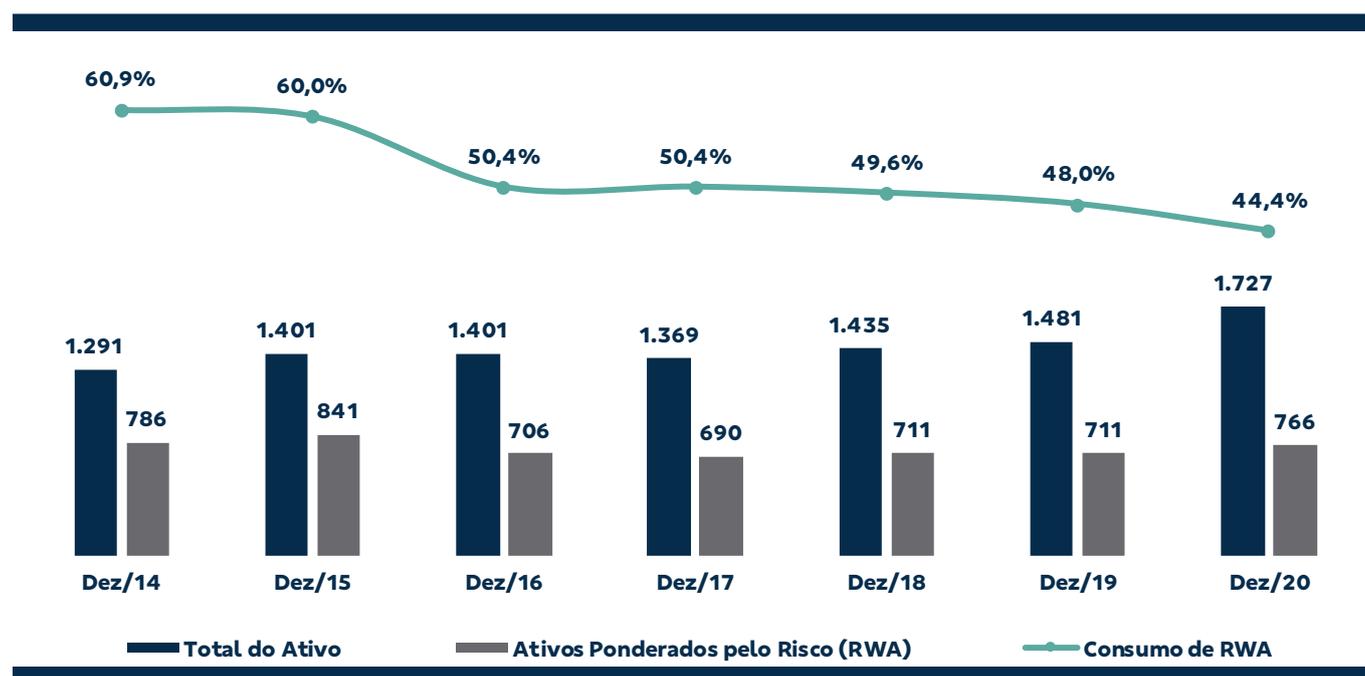


Figura 25. Composição do RWA por tipo de risco - %


A seguir, apresentamos o PRMR referente às parcelas de RWA sujeitas aos riscos de crédito, operacional e de mercado, mediante abordagem padronizada. O fator “F” vigente é de 8,0%.

Tabela 54. PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD}¹ – R\$ milhões

	Dez/19			Set/20			Dez/20		
	RWA _{CPAD}	PRMR	%	RWA _{CPAD}	PRMR	%	RWA _{CPAD}	PRMR	%
TOTAL	612.630	49.010	100,0	682.592	54.607	100,0	677.256	54.180	100,0
Operações de Crédito	376.488	30.119	61,5	394.873	31.590	57,8	400.091	32.007	59,1
Outros Direitos	51.441	4.115	8,4	48.095	3.848	7,0	51.236	4.099	7,6
Créditos Tributários	44.003	3.520	7,2	68.937	5.515	10,1	65.719	5.258	9,7
Permanente	28.004	2.240	4,6	33.934	2.715	5,0	34.666	2.773	5,1
TVM e Derivativos	39.586	3.167	6,5	52.600	4.208	7,7	42.457	3.397	6,3
Limites de Crédito e Créditos a Liberar	19.898	1.592	3,2	21.180	1.694	3,1	21.310	1.705	3,1
Garantias Prestadas	5.927	474	1,0	8.030	642	1,2	7.452	596	1,1
Particip. em Fundos de Garantia de Clearings	67	5	0,0	188	15	0,0	185	15	0,0
Demais	47.216	3.777	7,7	54.755	4.380	8,0	54.141	4.331	8,0

(1) RWA_{CPAD}: ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco de crédito mediante abordagem padronizada.

Tabela 55. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD}^1 – R\$ milhões

	Dez/19			Set/20			Dez/20		
	RWA_{OPAD}	PRMR	%	RWA_{OPAD}	PRMR	%	RWA_{OPAD}	PRMR	%
TOTAL	77.380	6.190	100,0	67.683	5.415	100,0	67.683	5.415	100,0
Comercial	30.681	2.454	39,6	32.453	2.596	47,9	32.453	2.596	47,9
Varejo	16.019	1.282	20,7	16.199	1.296	23,9	16.199	1.296	23,9
Negociação e Vendas	13.354	1.068	17,3	(4.818)	(385)	(7,1)	(4.818)	(385)	(7,1)
Pagamentos e Liquidações	9.776	782	12,6	7.555	604	11,2	7.555	604	11,2
Administração de Ativos	3.542	283	4,6	11.030	882	16,3	11.030	882	16,3
Serviços de Agente Financeiro	2.196	176	2,8	2.524	202	3,7	2.524	202	3,7
Finanças Corporativas	1.759	141	2,3	2.678	214	4,0	2.678	214	4,0
Corretagem de Varejo	53	4	0,1	64	5	0,1	64	5	0,1

(1) RWA_{OPAD} : ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada.

Tabela 56. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD}^1 – R\$ milhões

	Dez/19			Set/20			Dez/20		
	RWA_{MPAD}	PRMR	%	RWA_{MPAD}	PRMR	%	RWA_{MPAD}	PRMR	%
TOTAL	21.393	1.711	100,0	19.405	1.552	97,7	21.125	1.690	100,0
Câmbio	17.019	1.362	79,6	13.320	1.066	68,6	15.795	1.264	74,8
Taxa de Juros	3.551	284	16,6	5.636	451	29,0	4.818	385	22,8
Commodities	823	66	3,8	449	36	0,0	513	41	2,4

(1) RWA_{MPAD} : ponderação relativa às exposições ao risco de mercado, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

**Tabela 57.** RWA_{CPAD} segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR - R\$ milhões

	Operações de Crédito		Créditos Tributários		TVM e Instr. Financeiros Derivativos		Outros Direitos		Permanente		Demais		Total	
	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²
Total	400.091	32.007	65.719	5.258	42.457	3.397	51.235	4.099	34.666	2.773	83.087	6.647	677.255	54.180
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.924	234	2.924	234
FPR 2%	-	-	-	-	24	2	-	-	-	-	105	8	129	10
FPR 12% ³	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FPR 20%	23	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3.471	278	3.494	280
FPR 35%	14.575	1.166	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.575	1.166
FPR 50%	1.459	117	-	-	902	72	6.957	557	-	-	3.790	303	13.107	1.049
FPR 70%	9.370	750	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.370	750
FPR 75%	184.305	14.744	-	-	-	-	23.555	1.884	-	-	10.697	856	218.557	17.485
FPR 85%	67.829	5.426	-	-	9.255	740	706	56	-	-	26.771	2.142	104.562	8.365
FPR 100%	122.530	9.802	42.306	3.384	32.276	2.582	20.017	1.601	14.994	1.200	32.383	2.591	264.505	21.160
FPR 150%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.946	236	2.946	236
FPR 250%	-	-	19.446	1.556	-	-	-	-	19.672	1.574	-	-	39.118	3.129
FPR 300%	-	-	3.967	317	-	-	-	-	-	-	-	-	3.967	317
FPR 1250%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Somatório dos produtos das exposições pelos respectivos Fatores de Ponderação de Risco, ajustados pelo Fator de Conversão; (2) Exposição ponderada por Fator de Risco multiplicada por 8,0%; (3) Pronampe.



7.

Crédito

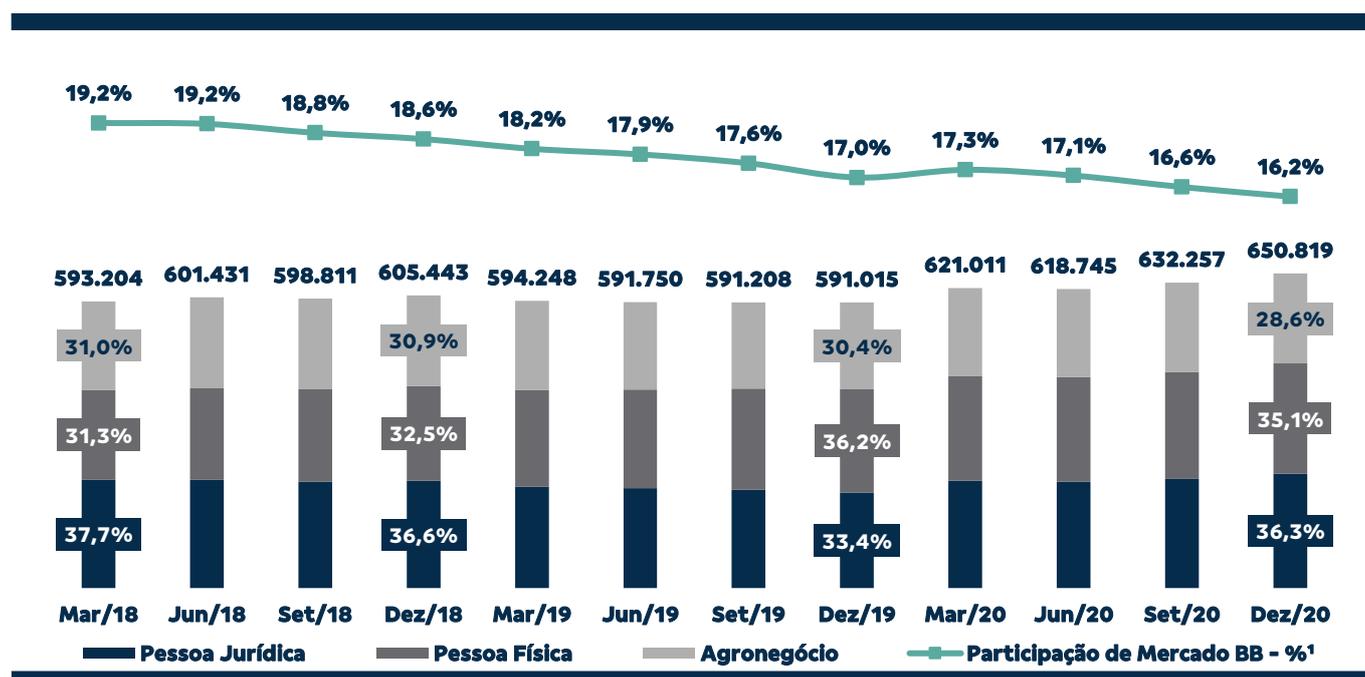
A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Interna, TVM privados e garantias, totalizou R\$ 742,0 bilhões em dezembro/20, crescimento de 1,5% na comparação com setembro/20, com destaque para as operações com o varejo e o agronegócio.

Na comparação com dezembro/19 (+9,0%), destaque para o crescimento do segmento PF (+6,7%) e do MPME (+25,6%) além do aumento de 4,3% do Agronegócios.

A distribuição histórica média (no período de março/18 a dezembro/20) da carteira de crédito interna do BB é de 35,8% em PJ, 33,9% em PF e 30,3% em Agro, o que lhe confere um perfil único em relação ao sistema financeiro. Desde março/18 houve uma redução gradual da participação da carteira PJ, principalmente pela redução da participação de grandes empresas que passaram a ser atendidas por meio de instrumentos de mercado de capitais e aumento da participação de negócios de varejo, PF e MPME (empresas com faturamento de até R\$ 200 milhões/ano).

Neste período, o crescimento médio trimestral da carteira foi de 0,9% , sendo que a carteira PJ cresceu 0,6%, carteira PF cresceu 1,9% e a carteira Agro cresceu 0,1%.

Figura 26. Evolução da Carteira de Crédito Interna e Participação de Mercado – R\$ milhões



(1) Participação do Mercado da Carteira de Crédito Interna em relação ao Sistema Financeiro Nacional.



A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Interna, TVM privados e garantias, totalizou R\$ 742,0 bilhões em dezembro/20, crescimento de 1,5% na comparação com setembro/20, com destaque para as operações com o varejo e o agronegócio.

A carteira Pessoa Física cresceu 3,0%, principalmente devido à performance positiva no crédito consignado (+4,0%) e no cartão de crédito (+15,9%).

Na Pessoa Jurídica, destaque para as operações com as Micro, Pequenas e Médias Empresas (+11,1%), impulsionado pela variação trimestral de R\$ 2,5 bilhões nas linhas de crédito enquadráveis no programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE). No Agronegócio, destaque para o crédito rural (+2,7%). No mesmo período de

comparação, o crédito agroindustrial (-29,1%) e a comercialização agropecuária (-31,0%) apresentaram redução. A queda na linha de agroindustrial pode ser explicada pela renegociação do caso específico, resultando na transferência do saldo da carteira agro para a carteira renegociada do segmento PJ. A retração na comercialização pode ser explicada por liquidações mais aceleradas observadas e pela alta no preço dos produtos agropecuários, tornando a venda dos produtos mais atrativa para o produtor, em detrimento à armazenagem.

Na comparação com dezembro/19 (+9,0%), pode-se destacar o crescimento do segmento PF (+6,7%) e do MPME (+25,6%) além do aumento de 4,3% do Agronegócio.

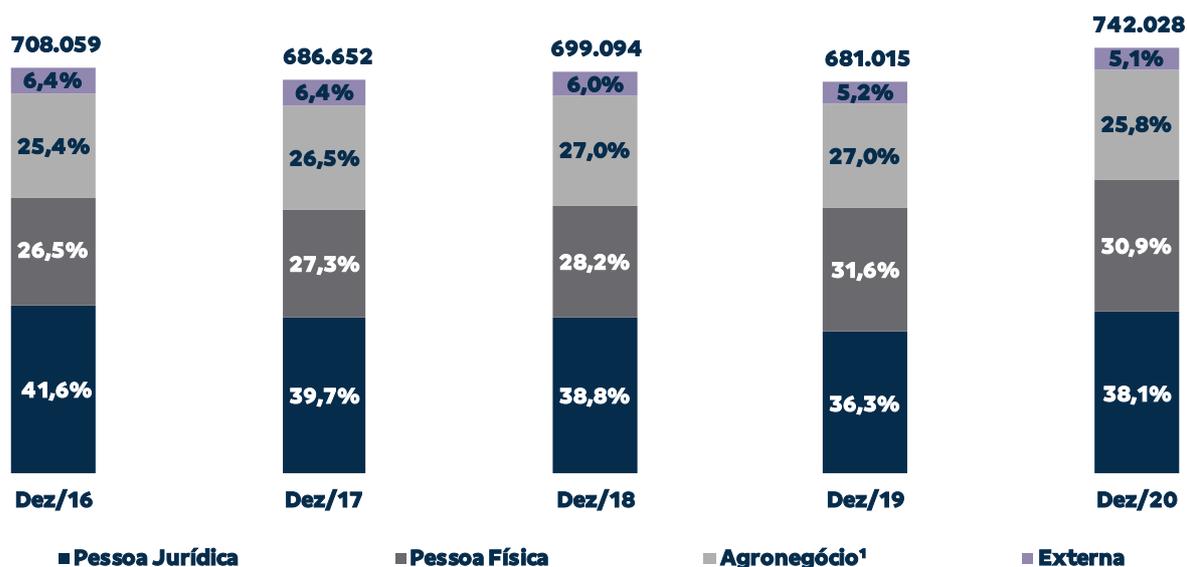
**Tabela 58.** Carteira de Crédito Classificada e Ampliada – R\$ milhões

	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Var. % s/	
							Dez/19	Set/20
Carteira de Crédito Classificada (a)	621.345	100,0	668.036	100,0	681.776	100,0	9,7	2,1
Interna	591.015	95,1	632.257	94,6	650.819	95,5	10,1	2,9
Pessoa Física	214.070	34,5	221.389	33,1	228.202	33,5	6,6	3,1
Pessoa Jurídica	197.523	31,8	225.702	33,8	236.409	34,7	19,7	4,7
Grandes	89.202	14,4	95.427	14,3	100.725	14,8	12,9	5,6
MPME	63.700	10,3	72.002	10,8	79.977	11,7	25,6	11,1
Governo	44.620	7,2	58.272	8,7	55.707	8,2	24,8	(4,4)
Agronegócio	179.423	28,9	185.166	27,7	186.208	27,3	3,8	0,6
Pessoa Física	155.467	25,0	163.301	24,4	169.901	24,9	9,3	4,0
Pessoa Jurídica	23.956	3,9	21.865	3,3	16.307	2,4	(31,9)	(25,4)
Exterior	30.329	4,9	35.778	5,4	30.957	4,5	2,1	(13,5)
TVM Privados e Garantias (b)	59.670	100,0	62.909	100,0	60.251	100,0	1,0	(4,2)
Carteira de Crédito Ampliada (a + b)	681.015	100,0	730.945	100,0	742.028	100,0	9,0	1,5
Interna	645.861	94,8	687.614	94,1	704.131	94,9	9,0	2,4
Pessoa Física	214.976	31,6	222.600	30,5	229.344	30,9	6,7	3,0
Pessoa Jurídica	247.061	36,3	274.561	37,6	283.081	38,1	14,6	3,1
Agronegócio ¹	183.824	27,0	190.453	26,1	191.707	25,8	4,3	0,7
Externa	35.153	5,2	43.331	5,9	37.897	5,1	7,8	(12,5)

(1) A carteira PJ, segmentos Grandes e MPME, foi reprocessada a partir de dezembro/19 de forma a refletir a revisão de segmento dos clientes que compõem a carteira MPME e migraram para a carteira PJ grandes empresas.

A figura a seguir apresenta a evolução da composição da Carteira de Crédito Ampliada. Na comparação com dezembro/16 observa-se a elevação da participação da carteira PF de 26,5% para 30,9% e Agro de 25,4% para 25,8% e redução da carteira PJ de 41,6% para 38,1%.

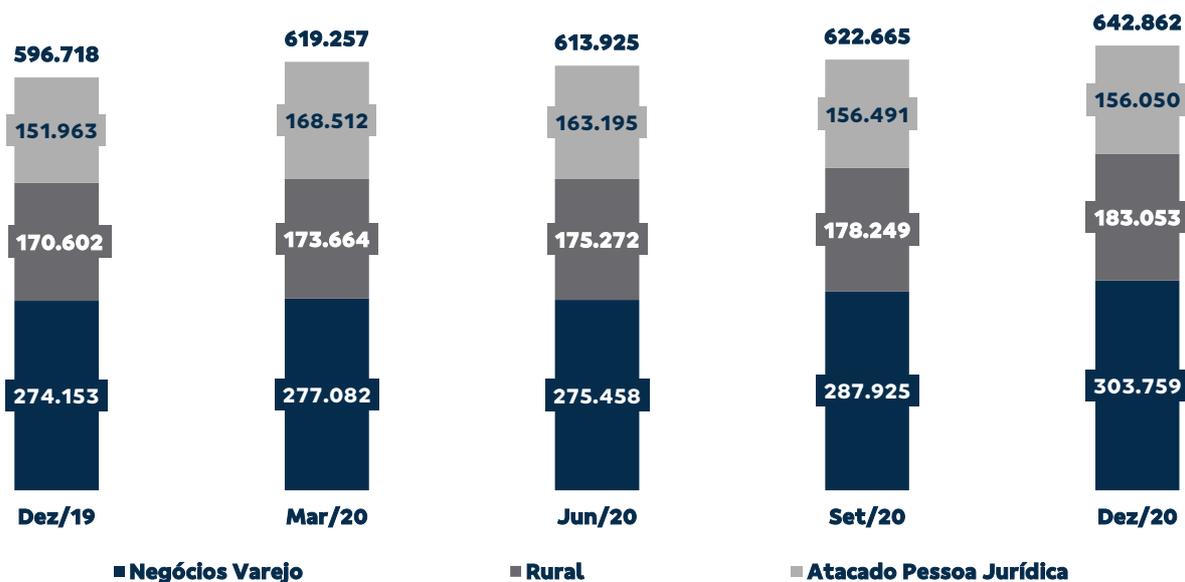
Figura 27. Composição Percentual e Carteira de Crédito Ampliada – R\$ milhões



(1) A carteira de agronegócio ampliada foi reprocessada a partir de dezembro/18 de forma a incluir o saldo em carteira do (CDCA).

Apresentamos abaixo a visão da carteira ampliada de Negócios Varejo, Atacado PJ e Rural. No trimestre, enquanto as carteiras de Negócios Varejo e Rural cresceram 5,5% e 2,7% respectivamente, o Atacado PJ reduziu 0,3%, alinhado à estratégia de alteração do mix da carteira.

Figura 28. Negócios Varejo, Atacado PJ e Rural – R\$ milhões

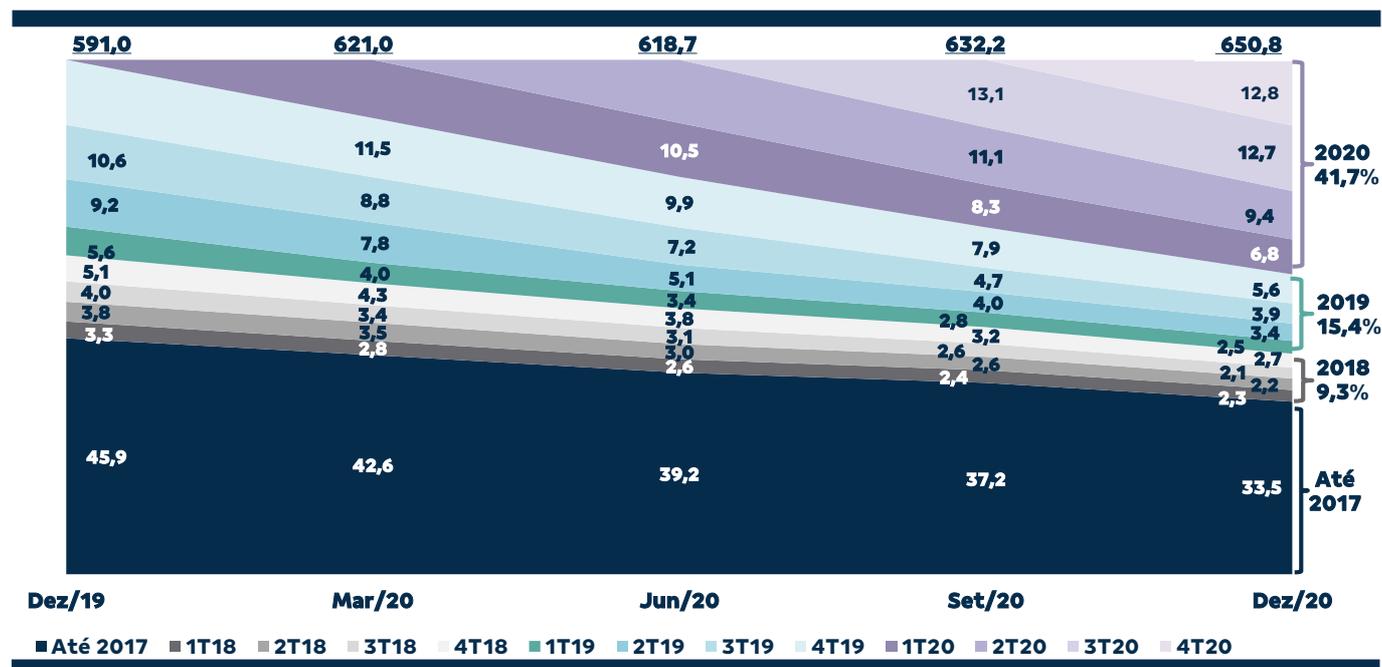




A próxima figura apresenta a carteira de crédito classificada interna considerando o período de contratação. Em alguns casos existe a possibilidade de o desembolso do crédito contratado ocorrer de forma parcelada. Nesses casos todas as parcelas são consideradas no período em que foram contratadas.

Avaliando a carteira de dezembro/20, 66,5% dos ativos foram contratados a partir de 2018. Os ativos gerados nos anos anteriores a 2014 representam 20,0%.

Figura 29. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – % e R\$ bilhões





A tabela a seguir apresenta o nível de concentração dos clientes e grupos empresariais com os quais o Banco do Brasil se relaciona.

Tabela 59. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões

	Dez/19	Set/20	Dez/20	Participação em Dez/20 - %	
				Carteira ¹	PR ²
1º Cliente	12.112	13.806	12.140	1,8	7,5
2º ao 20º	63.911	73.647	69.408	10,2	42,9
21º ao 100º	43.374	48.844	46.015	6,7	28,4
100 maiores	119.397	136.297	127.563	18,7	78,8

(1) Carteira de Crédito Classificada; (2) Patrimônio de Referência.

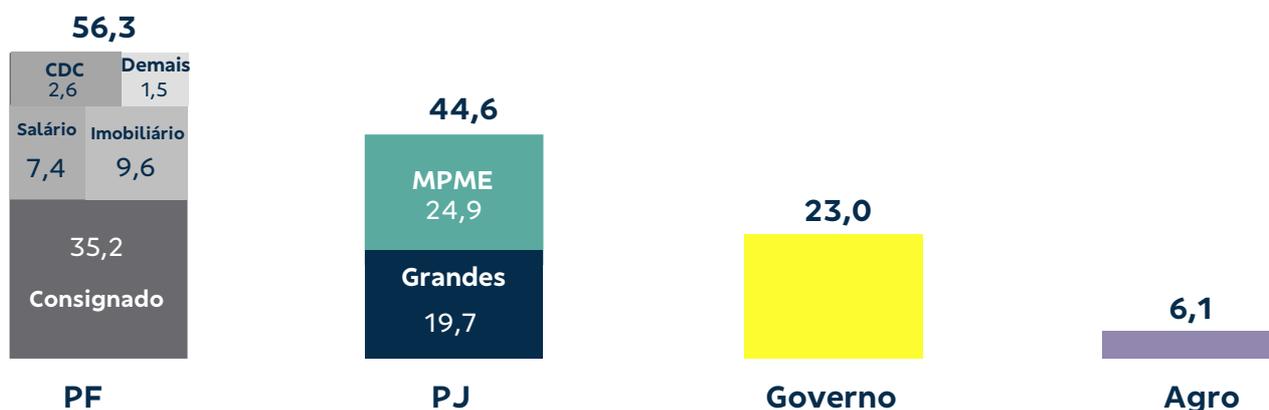
Apoio aos clientes em tempos de pandemia

Diante do cenário de incertezas trazido pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o Banco do Brasil tem atuado para prover suporte aos clientes com seriedade, rapidez e segurança, ao mesmo tempo em que fortalece seu compromisso com a sociedade, pela adoção de ações que buscam minimizar os efeitos adversos da atual conjuntura sobre o país.

Créditos Prorrogados

O saldo das operações ativas de crédito prorrogadas, ou seja, adotando a metodologia utilizada pelo Banco Central do Brasil, totalizou R\$ 130,1 bilhões em dezembro/20 o que representa 20,0% da carteira de crédito interna, distribuídos em mais de três milhões de operações. Desse montante, 94,7% das operações possuem rating entre AA e C, e 98,1% das transações não tinham histórico de atraso nos últimos 12 meses. Além disso, 62,6% estão atreladas a garantias e mitigadores. O tempo médio de relacionamento dos clientes que prorrogaram operações é de 17,1 anos.

Figura 30. Composição da Carteira Prorrogada – R\$ bilhões

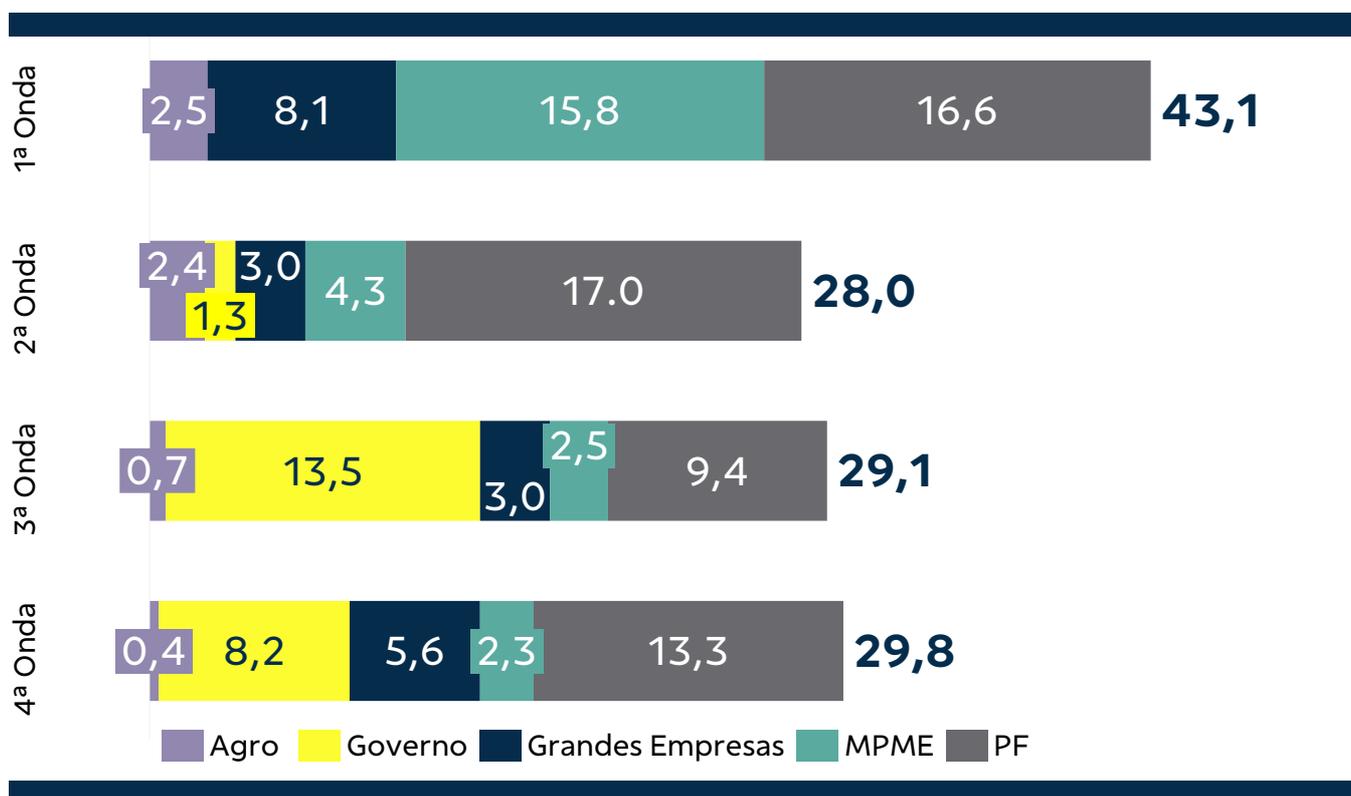


(1) 85,0% do saldo com empresas de maior resiliência. Calculado a partir da Matriz de Resiliência, que conjuga a Visão Setorial com o Sensoriamento de Risco de Crédito.

A dinâmica de prorrogação adotada pelo Banco do Brasil foi diferenciada por segmento, privilegiando as soluções digitais disponíveis.

Desde 16/03/2020, houve quatro ondas de prorrogações de operações, sendo a 1ª entre março e abril; a 2ª entre abril e julho; a 3ª nos meses de agosto e setembro e a 4ª, que se iniciou em outubro e finalizou-se em dezembro. A figura a seguir mostra os valores prorrogados por onda, onde clientes que utilizaram a prerrogativa em mais de uma onda tiveram suas exposições acumuladas no primeiro período de prorrogações.

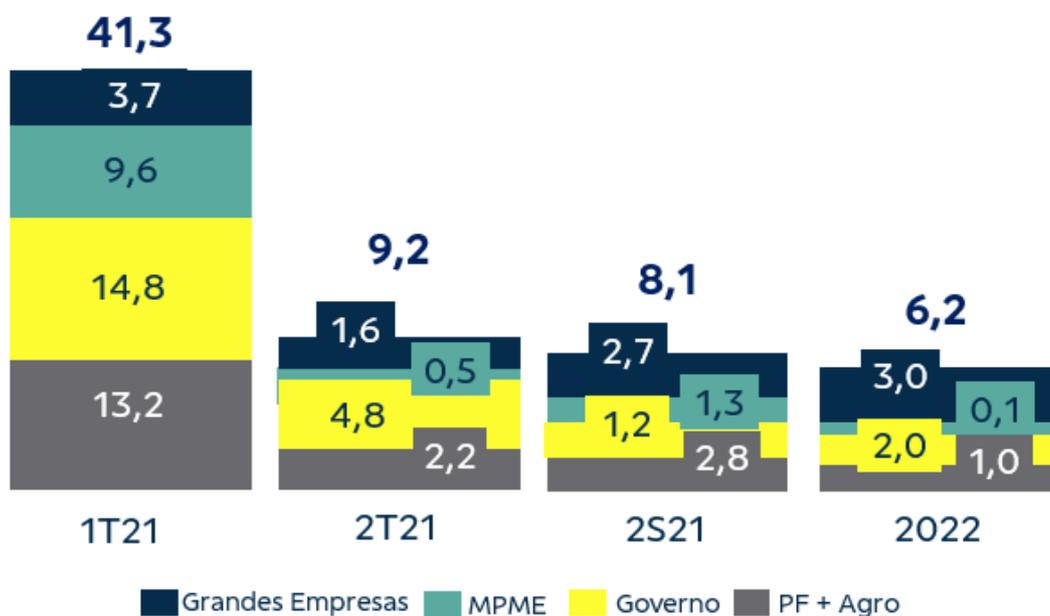
Figura 31. Distribuição por ondas – R\$ bilhões



A Figura a seguir mostra os vencimentos das operações prorrogadas em carência por segmento, utilizando como base as próximas parcelas a vencer e não realizadas no cronograma.

Figura 32. Operações Prorrogadas por Vencimento – R\$ bilhões

Vencimento das operações prorrogadas em carência



Avaliamos e monitoramos os potenciais impactos na carteira de crédito, considerando as peculiaridades dos diversos segmentos e linhas de crédito e temos adotado medidas proativas para a gestão do risco e do capital. Trabalhamos para preservar a continuidade das nossas operações e a sustentabilidade de longo prazo de nossa empresa e do relacionamento com nossos clientes.

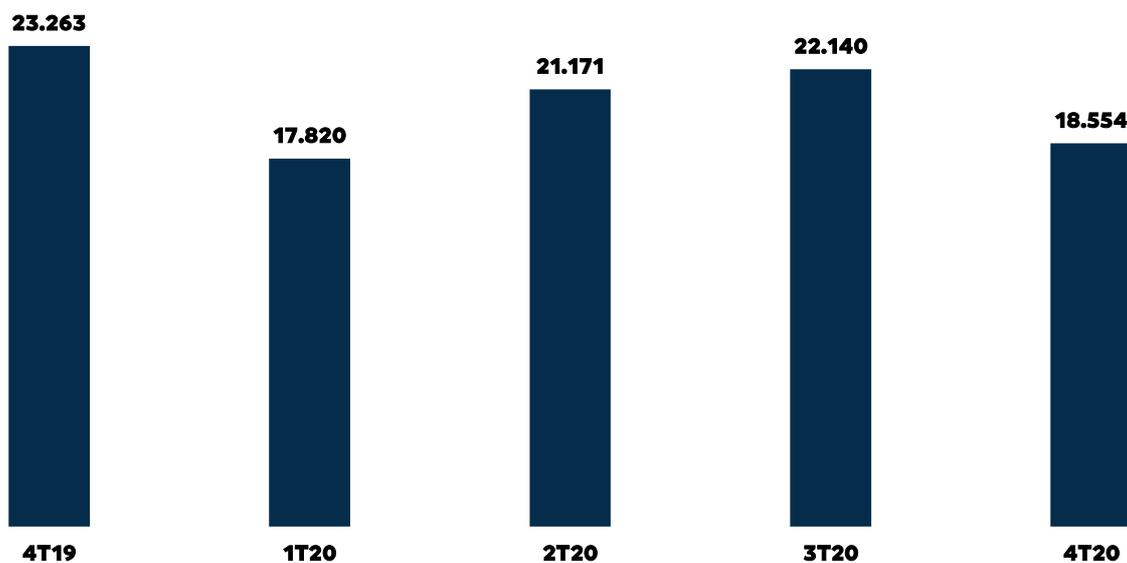


Créditos Renovados

Os créditos renovados são operações contratadas, para liquidação parcial ou integral de operação anterior que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, inclusive com possibilidade de novos desembolsos.

No 4T20, foram renovados R\$ 18,6 bilhões, redução de R\$ 3,6 bilhões frente ao 3T20. Cabe destacar que parte dessas operações foram realizadas com novos desembolsos, impulsionando essa carteira. Os créditos renovados com operações vincendas podem estar contidos no total de prorrogações.

Figura 33. Renovados – R\$ milhões



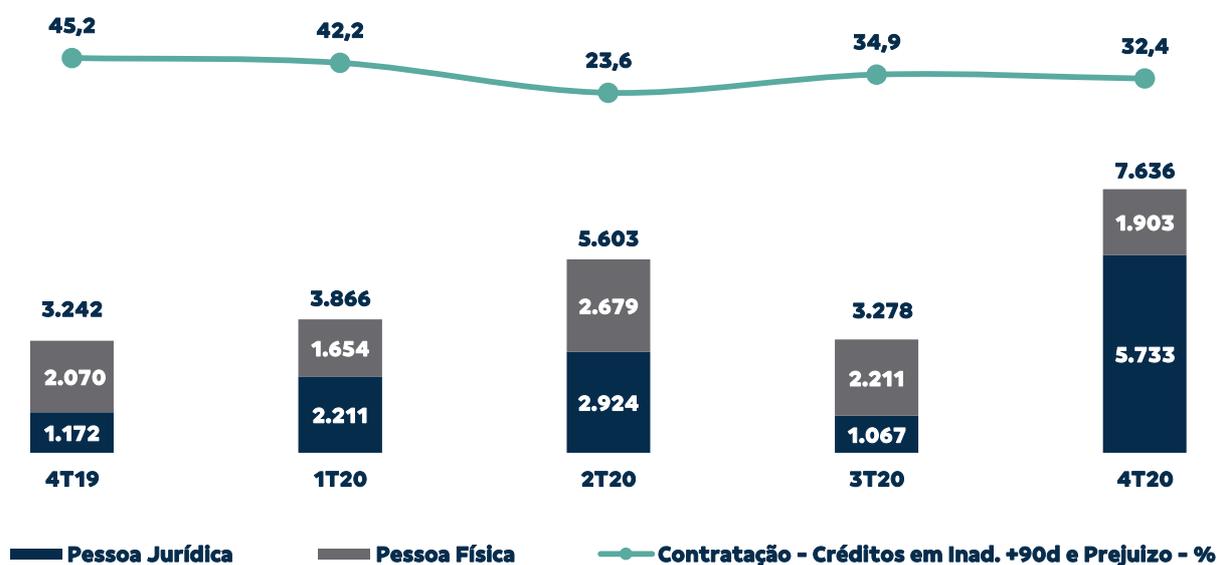
Créditos Renegociados por Atraso

As operações prorrogadas, no âmbito da atuação em tempo de pandemia, não estão contempladas na linha de Renegociados por Atraso do gráfico abaixo. A carteira renegociada também não contempla as operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

A linha de créditos Renegociados por Atraso é uma composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento. O Banco tem atuado de forma

preventiva no sentido de readequar o portfólio dos clientes à sua capacidade de pagamento. Do total de operações contratadas no 4T20 na carteira renegociada por atraso, 51,3% estavam em atraso inferior a 15 dias, 16,3% estavam em atraso entre 15 e 90 dias, 27,6% estavam atrasadas há mais de 90 dias e 4,9% estavam em perdas. O segmento PJ foi responsável por 75,1% das contratações, reflexo da renegociação do caso específico.

Figura 34. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo¹– R\$ milhões



(1) Conforme Nota Explicativa 12.j.



No 4T20, o saldo final da carteira renegociada foi de R\$ 29,6 bilhões, o que representa elevação de 16,4% no trimestre. O crescimento do saldo de contratações é reflexo da renegociação do caso específico. No ano foram recebidos mais de R\$ 9,7 bilhões (+85,2%), destaque para o crescimento de 52,6% em relação ao 3T20. A cobertura da carteira de crédito renegociada por atraso foi de 666,1%.

Tabela 60. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo¹ – R\$ milhões

	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	Var. % s/	
						4T19	3T20
Saldo Inicial	23.141	23.657	24.262	25.497	25.474	10,1	(0,1)
Contratações	3.242	3.866	5.603	3.278	7.636	135,5	133,0
Sem atraso (0 a 14 dias)	808	1.089	3.242	1.287	3.914	-	-
15 a 90 dias	968	1.146	1.039	846	1.247	28,8	47,4
Acima de 90 dias	930	876	766	636	2.104	126,3	-
Em prejuízo	536	755	556	509	372	(30,7)	(26,9)
Recebimentos menos Juros Líquidos²	(1.531)	(2.350)	(2.644)	(1.857)	(2.834)	85,2	52,6
Baixas para Prejuízo	(1.194)	(911)	(1.723)	(1.444)	(634)	(47,0)	(56,1)
Saldo Final (a)	23.657	24.262	25.497	25.474	29.642	25,3	16,4
Créditos Renegociados por Atraso - Saldo da Provisão (b)	12.804	13.348	13.183	12.943	17.739	38,5	37,1
Créditos Renegociados por Atraso - Inadimplência + 90 dias (c)	3.156	3.588	2.489	1.935	2.663	(15,6)	37,7

Indicadores da Carteira Renegociada por Atraso – %

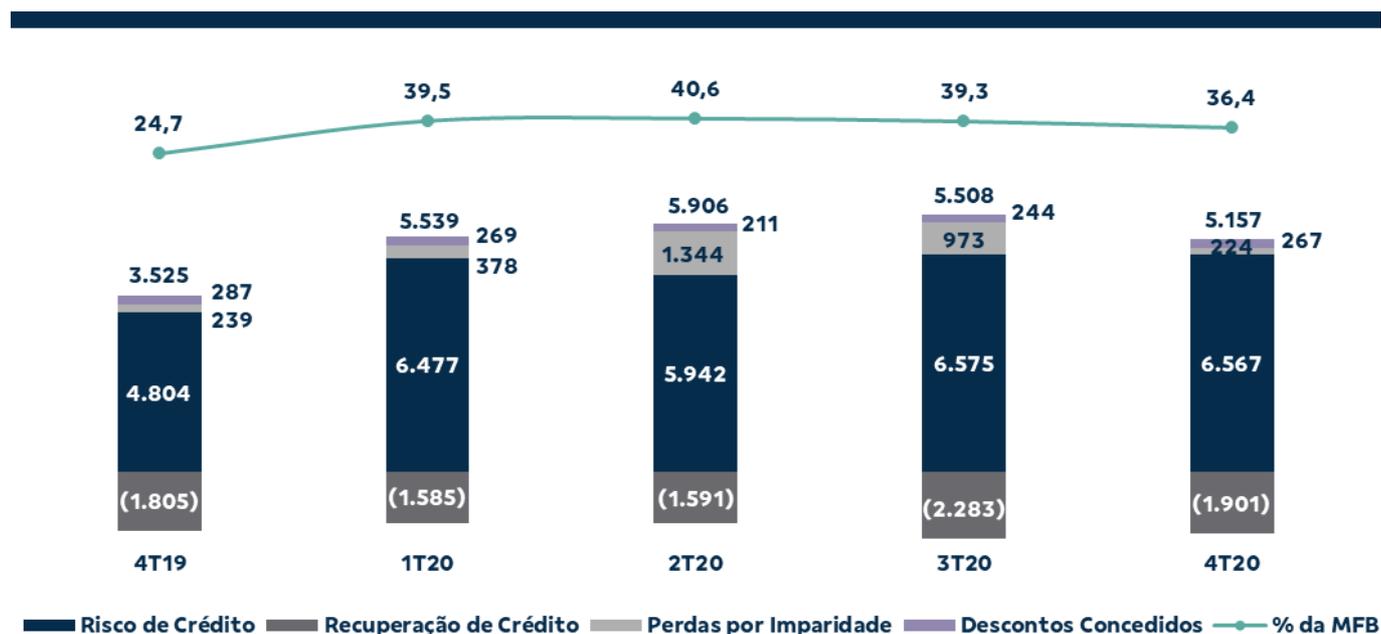
Provisão/Carteira (b/a)	54,1	55,0	51,7	50,8	59,8
Inadimplência + 90 dias/Carteira	13,3	14,8	9,8	7,6	9,0
Índice de Cobertura	405,6	372,1	529,6	669,0	666,1
Participação da Carteira Renegociada por Atraso na Classificada	3,8	3,7	3,9	3,8	4,3

(1) Conforme Nota Explicativa 12.j; (2) Recebimentos de principal e juros menos juros capitalizados, incluindo operações alongadas no período.

Custo e Qualidade do Crédito

A PCLD Ampliada, composta pela despesa de PCLD líquida da recuperação de crédito, descontos concedidos e imparidade, teve queda de 6,4% frente ao 3T20, totalizando R\$ 5,2 bilhões. Abaixo, detalham-se os comportamentos das linhas que compõem a PCLD ampliada:

Figura 35. PCLD Ampliada – R\$ milhões



- I. **Risco de Crédito**¹: No trimestre, houve constituição de R\$ 2,0 bilhões em antecipações prudenciais de provisões, realizadas especialmente nos segmentos PF e PJ.
- II. **Recuperação de Crédito**²: Mesmo com a redução trimestral de 16,7%, o volume de recuperação veio acima da média observada nos trimestres anteriores, resultado da continuidade da eficiência na cobrança de créditos. Vale destacar que no 3T20 os valores foram influenciados pela cessão da carteira de créditos, majoritariamente em perdas, conforme Comunicado ao Mercado de julho de 2020.
- III. **Descontos Concedidos**³: Crescimento de 9,7% frente ao 3T20.
- IV **Perdas por Imparidade**⁴: Redução de 77,0% frente ao 3T20. O trimestre anterior foi impactado por operações do Large Corporate que já eram classificados como ativos problemáticos antes da pandemia.

1 Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), conforme a Res.2.682/99.

2 Recuperação de Operações em Perdas

3 Descontos concedidos em renegociações de operações de crédito ou de outras operações com características de concessão de crédito decorrente de empréstimos.

4 Grupamento de contas que registram as perdas permanentes tulos e valores mobiliários, as despesas com provisão por imparidade em títulos e valores mobiliários e o resultado negativo apurado em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados pela instituição vendedora ou cedente.



Risco de Crédito

O Banco do Brasil vem mantendo níveis de provisão aderentes aos riscos de crédito. Os movimentos prudenciais de incorporação de provisão na Carteira têm ocorrido de forma gradual, sem volatilidade excessiva, evidenciando uma postura mais cautelosa quanto à alocação necessária de recursos para absorver os impactos adversos, e sem precedentes, gerados pela crise da pandemia.

As provisões prudenciais são individualizadas por clientes e, para construí-las, o BB possui um modelo proprietário de inteligência analítica que considera diversos fatores como a dinâmica de negócios ou de renda do cliente, perspectiva para o segmento no qual o cliente está inserido, nível de endividamento, entre outros.

A despeito das diversas medidas governamentais adotadas para atenuar os efeitos desfavoráveis do atual contexto, entre elas a prerrogativa de prorrogações e renegociações de dívidas, os impactos foram sentidos de forma distinta entre os setores econômicos.

Para entender esse comportamento, foi necessário buscar novos dados e instrumentos, para avaliar e

monitorar o risco de crédito. Com base em análises do nível de impacto no faturamento das empresas nos diferentes setores de atividade da economia e na sua perspectiva futura, refletindo estudos internos e de mercado, foi criado o Indicador de Resiliência de empresas e pessoas físicas. O objetivo foi identificar grupos que teriam maior resiliência ou fragilidade diante do arrefecimento das atividades das diversas empresas. A partir de uma Matriz de Resiliência, que conjuga, dentre outras variáveis, as perspectivas setoriais com o Sensoriamento de Risco de Crédito, é possível atribuir o indicativo de resiliência de cada empresa, ao qual tem sido utilizado como instrumento para a adoção de estratégias diferenciadas para novas concessões de crédito e em especial, para tratamento das carteiras prorrogadas.

No trimestre, houve constituição de R\$ 2,0 bilhões em antecipações prudenciais de provisões. Destas R\$ 1,1 bilhão no segmento PF, R\$ 873,2 milhões no segmento PJ e R\$ 27,6 milhões no segmento Agro.



No acumulado anual, a PCLD ampliada somou R\$ 22,1 bilhões, crescimento de 47,6% frente a 2019. No período foram realizadas antecipações prudenciais de provisões de R\$ 8,1 bilhões sendo 39,8% na PF, 45,9% na PJ e 14,3% no Agro.

Tabela 61. Risco de Crédito – R\$ milhões

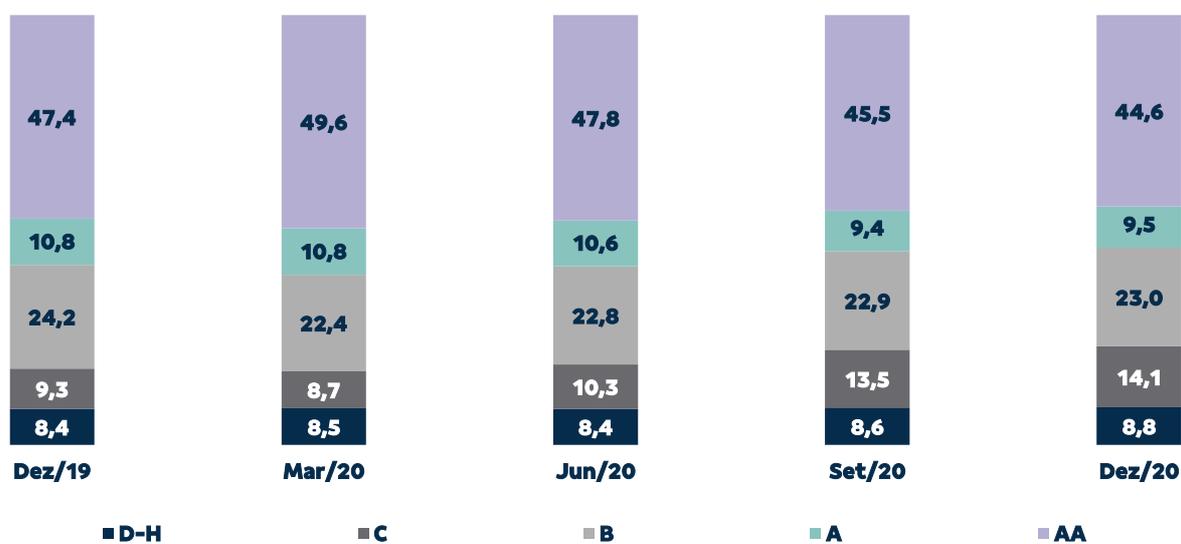
	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	Var. % s/	
						4T19	3T20
Risco de Crédito	(4.804)	(6.477)	(5.942)	(6.575)	(6.567)	36,7	(0,1)
Piora de Risco	(8.550)	(7.098)	(6.015)	(6.499)	(6.904)	(19,3)	6,2
Pessoa Física	(3.491)	(3.586)	(2.203)	(2.476)	(3.064)	(12,2)	23,8
Pessoa Jurídica	(2.968)	(1.854)	(1.457)	(2.946)	(2.852)	(3,9)	(3,2)
Agronegócio	(2.091)	(1.658)	(2.355)	(1.077)	(988)	(52,8)	(8,2)
Melhora de Risco	1.800	1.963	1.758	1.705	1.945	8,0	14,0
Pessoa Física	927	971	900	909	982	5,9	8,0
Pessoa Jurídica	490	592	403	341	497	1,6	45,8
Agronegócio	383	401	455	455	465	21,5	2,2
Contratações	(1.291)	(1.200)	(1.225)	(1.283)	(817)	(36,7)	(36,3)
Pessoa Física	(724)	(743)	(734)	(444)	(343)	(52,7)	(22,8)
Pessoa Jurídica	(472)	(395)	(386)	(700)	(381)	(19,4)	(45,6)
Agronegócio	(94)	(62)	(105)	(138)	(93)	(0,9)	(32,9)
Demais¹	3.237	(142)	(460)	(498)	(791)	-	58,8
Antecipação Prudencial	-	(2.041)	(2.006)	(2.050)	(2.000)	0,0	(2,4)
Pessoa Física	-	(1.171)	(412)	(540)	(1.099)	-	103,4
Pessoa Jurídica	-	(824)	(532)	(1.490)	(873)	-	(41,4)
Agronegócio	-	(46)	(1.061)	(20)	(28)	-	41,6

(1) A linha Demais representa o fluxo da Carteira de Crédito Externa e os Outros Impactos (a amortização, liquidação, liberação de parcelas e débito de encargos dos demais segmentos). No 4T19 foi constituída provisão prudencial extraordinária no valor de R\$ 2,9 bilhões.



Em relação a setembro/20, houve aumento do percentual das operações classificadas nos níveis de risco C e H e redução nos níveis AA, E e G, acompanhado por aumento da provisão de crédito. No trimestre, o Banco do Brasil realizou reforços e antecipações prudenciais de PCLD. O Saldo de provisão de crédito passou de R\$ 42,3 bilhões para R\$ 45,2 bilhões, no mesmo período de comparação.

Figura 36. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – %

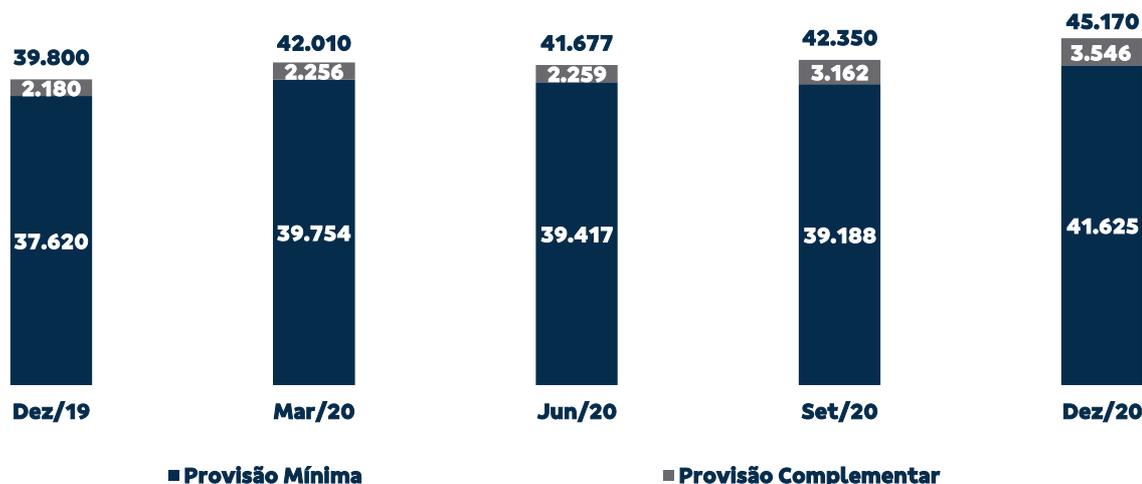




A próxima figura apresenta o saldo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), detalhando-se a provisão mínima, que é a provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99, a provisão complementar, que corresponde à provisão dos 30 níveis intermediários estabelecidos pela Administração do BB, e a provisão requerida, que corresponde à soma das anteriores.

O saldo de provisão cresceu 6,7% no trimestre.

Figura 37. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões





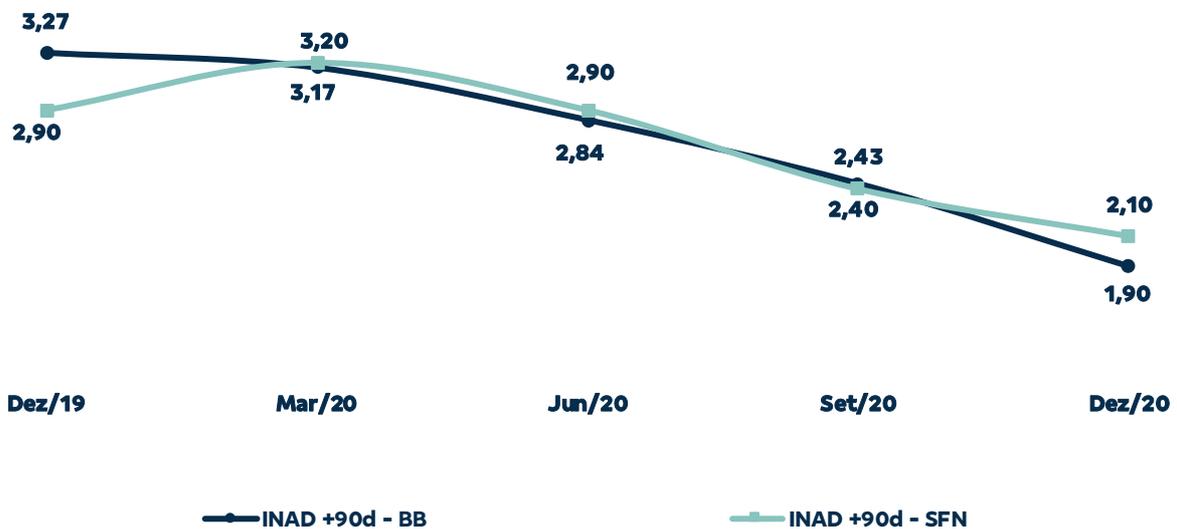
No 2T19, conforme reportado, houve entrada em recuperação judicial de um grupo do segmento Grandes Empresas, denominado de caso específico. Dessa forma, os índices de cobertura da Carteira de Crédito foram afetados, explicando a oscilação em relação aos períodos anteriores.

No 4T20, houve renegociação do caso específico, com a transferência do seu saldo do segmento Agro para a carteira renegociada no segmento PJ.

O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) mostrou redução frente a setembro e alcançou 1,90% em dezembro/20.

A redução da inadimplência no trimestre foi influenciada pelo crescimento da carteira de crédito e pela renegociação do caso específico.

Figura 38. INAD +90 – em % da Carteira de Crédito Classificada

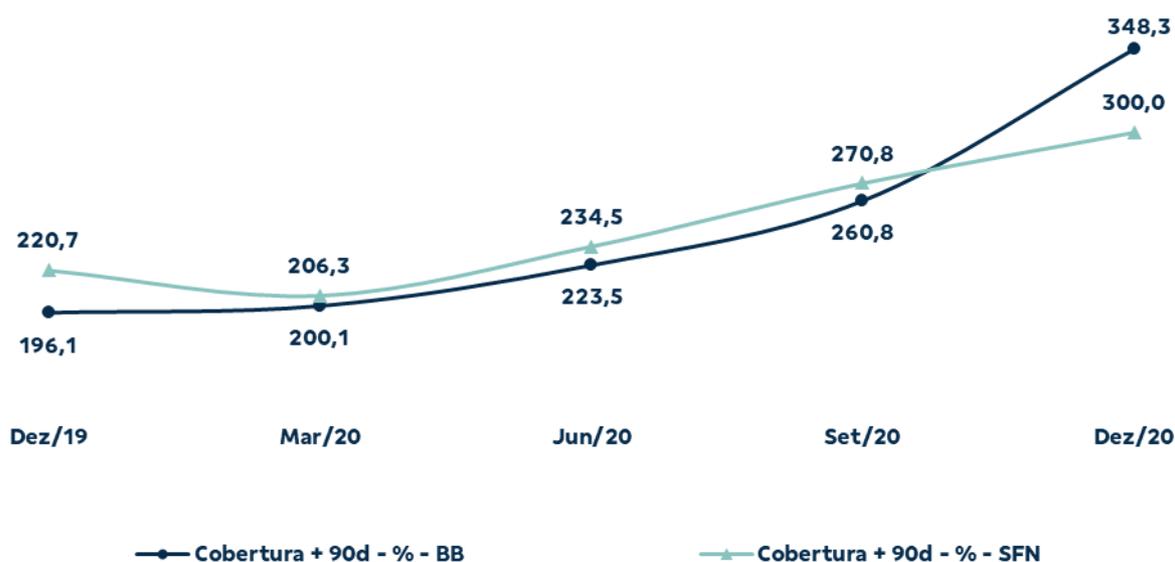




A seguir é apresentado o índice de cobertura das operações em atraso há mais de 90 dias, que exprime a relação entre o saldo total de provisão e o saldo das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

O Banco mantém cobertura compatível com o perfil de risco de sua carteira. O índice de cobertura manteve trajetória crescente ao longo de 2020, encerrando o ano em 348,3%. As provisões prudentiais realizadas ao longo do ano e a renegociação do caso específico favoreceram o crescimento da cobertura.

Figura 39. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada

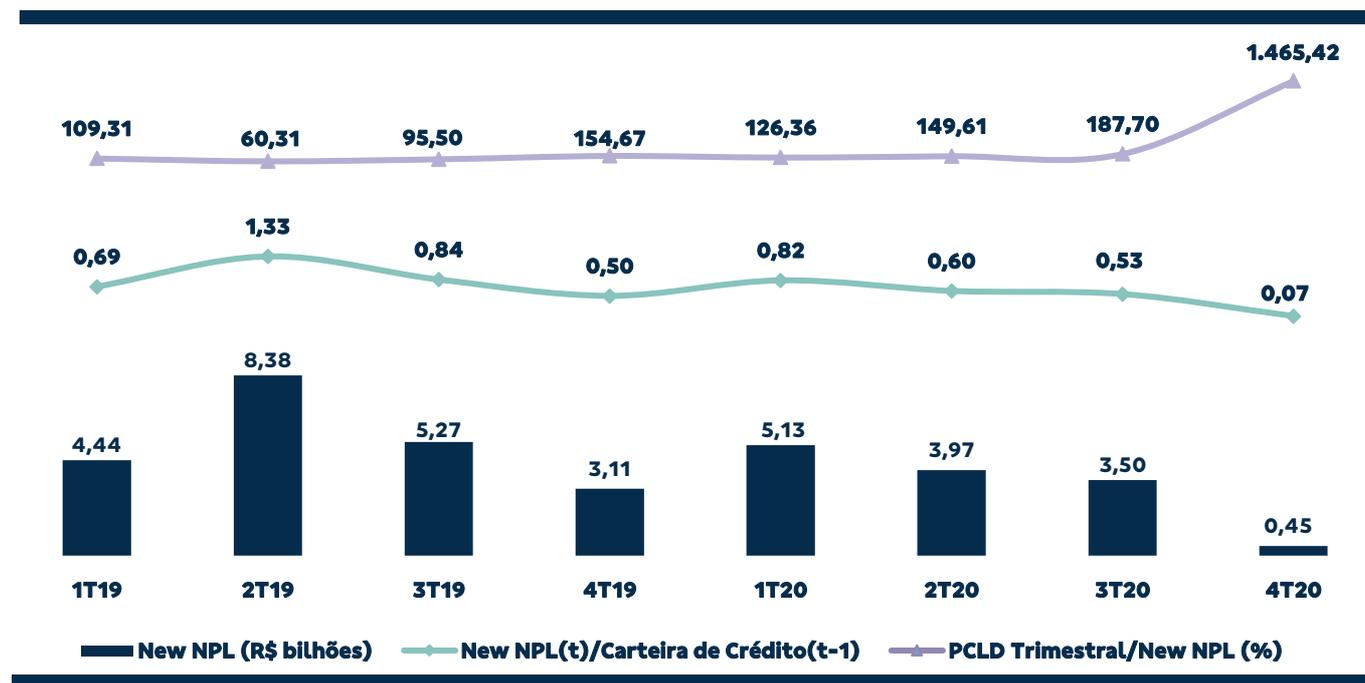


No gráfico a seguir é possível observar o indicador *New NPL*/Carteira de Crédito que representa uma tendência da futura inadimplência. O indicador é apurado pela relação entre: (i) a variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias, acrescida das baixas para prejuízo efetuadas no trimestre; e (ii) o saldo da carteira de crédito classificada do trimestre anterior.

É válido ressaltar que as baixas de operações para prejuízo seguem rigorosamente as determinações

da Resolução CMN nº 2.682/99. As operações classificadas em risco H são contabilizadas como perdas somente depois de decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco, não sendo admitido o registro em período inferior. O índice encerrou em 0,07% frente ao 0,53% apresentado no 3T20, reflexo da renegociação do caso específico. A cobertura do *New NPL* foi de 1.466%, reflexo da renegociação do caso específico e da constituição de R\$ 2,0 bilhões em antecipações prudenciais de provisões.

Figura 40. *New NPL* – % da Carteira de Crédito Classificada



Recuperação de Créditos e Descontos Concedidos

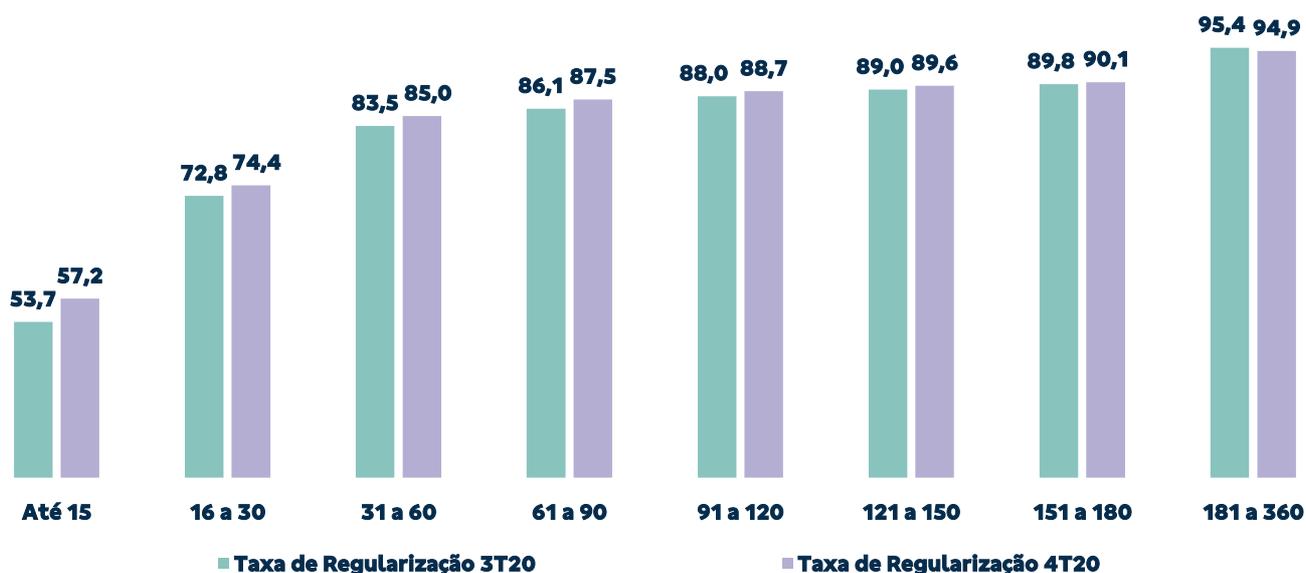
Os descontos concedidos em renegociações de operações de crédito ou de outras operações com características de concessão de crédito decorrente de empréstimos apresentaram acréscimo de R\$ 23,7 milhões (+9,7%) frente ao 3T20.

A recuperação de créditos apresentou uma redução de R\$ 381,9 milhões (-6,3%) frente ao 3T20. O

trimestre anterior foi influenciado pela cessão de carteira de créditos, majoritariamente em perdas, conforme Comunicado ao Mercado de julho/20.

Do volume de crédito que ingressou em cobrança nos 12 meses anteriores a dezembro/20, 94,9% foram regularizados em até 360 dias.

Figura 41. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança - %





O Banco prioriza o recebimento de créditos em atraso no menor tempo possível, atuando inclusive preventivamente, de modo a evitar o agravamento de risco e o envio para perda. Nos últimos doze meses, os créditos em atraso cobrados e recebidos, classificados em risco H, representaram 12,9% do total recebido. Os outros 87,1% foram cobrados e regularizados enquanto estavam em melhores níveis de risco.

Figura 42. Cobrança e Regularização em Caixa antes do envio para Perdas¹ - %

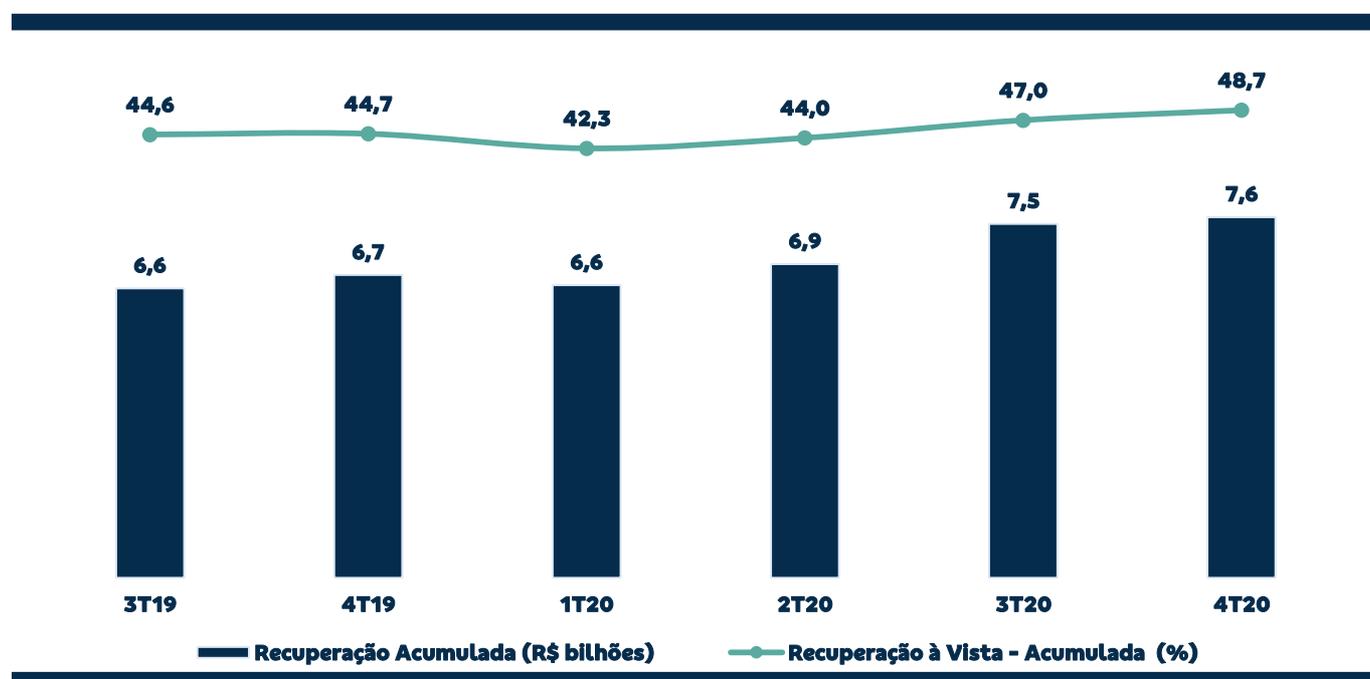


(1) Acumulado em 12 meses.



Nos últimos doze meses, foram recuperados R\$ 7,6 bilhões. Desse total, o montante de R\$ 3,7 bilhões foi recebido em caixa, levando a um crescimento do percentual de recebimento à vista de 47,0% no 3T20 para 48,7% no 4T20.

Figura 43. Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – %



Crédito Pessoa Física

Na comparação com setembro/20, o crescimento da carteira ampliada PF (+3,0%) pode ser explicado pelo crescimento da linha de cartão de crédito (+15,9%) e do crédito consignado (+4,0%).

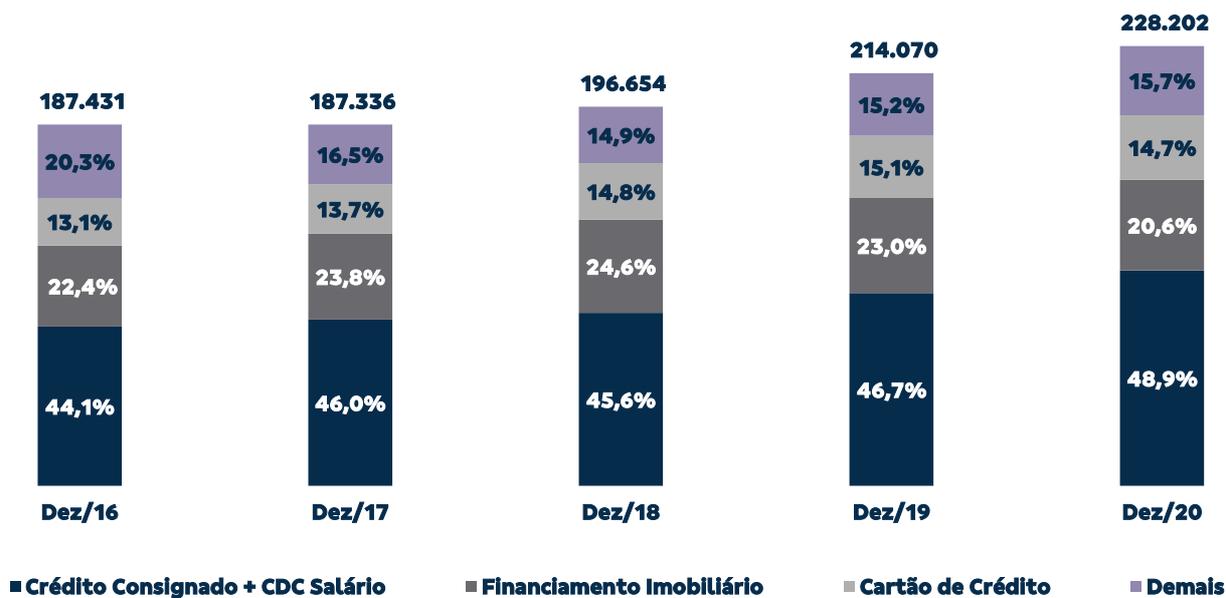
Tabela 62. Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões

	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Var. % s/	
							Dez/19	Set/20
Carteira Classificada Orgânica (a)	209.547	97,5	214.712	96,5	222.640	97,1	6,2	3,7
CDC	110.625	51,5	119.703	53,8	122.996	53,6	11,2	2,8
Crédito Consignado	81.172	37,8	89.892	40,4	93.489	40,8	15,2	4,0
CDC Salário	18.812	8,8	19.184	8,6	18.210	7,9	(3,2)	(5,1)
Empréstimo Pessoal	10.640	4,9	10.627	4,8	11.298	4,9	6,2	6,3
Financiamento Imobiliário	49.234	22,9	47.358	21,3	46.982	20,5	(4,6)	(0,8)
Cartão de Crédito	32.302	15,0	28.999	13,0	33.597	14,6	4,0	15,9
Crédito Renegociado	10.898	5,1	12.330	5,5	12.645	5,5	16,0	2,6
Pessoa Física	6.714	3,1	7.907	3,6	8.162	3,6	21,6	3,2
Produtor Rural	4.184	1,9	4.423	2,0	4.483	2,0	7,1	1,3
Financiamento de Veículos	4.185	1,9	4.392	2,0	4.596	2,0	9,8	4,6
Cheque Especial	1.573	0,7	1.390	0,6	1.283	0,6	(18,4)	(7,7)
Microcrédito	305	0,1	269	0,1	274	0,1	(10,0)	1,7
Demais	426	0,2	270	0,1	265	0,1	(37,7)	(1,6)
Carteiras Adquiridas (b)	4.523	2,1	6.677	3,0	5.562	2,4	23,0	(16,7)
Financiamento de Veículos	4.496	2,1	6.668	3,0	5.562	2,4	23,7	(16,6)
Crédito Consignado	27	0,0	9	0,0	-	-	-	-
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	214.070	99,6	221.389	99,5	228.202	99,5	6,6	3,1
TVM Privados e Garantias (c)	906	0,4	1.211	0,5	1.142	0,5	26,0	(5,7)
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c)	214.976	100,0	222.600	100,0	229.344	100,0	6,7	3,0



No ano, a carteira de crédito classificada PF apresentou crescimento de R\$ 14,1 bilhões, com destaque para crédito consignado (+R\$ 12,3 bilhões). Pode-se observar a estratégia do BB de crescimento da participação na carteira nas linhas de consignado e salário de 44,1% em dezembro/16 para 48,9% em dezembro/20.

Figura 44. Composição Percentual e Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões



Um dos importantes componentes da metodologia de crédito é o histórico que o Banco do Brasil possui dos seus clientes. Daqueles com operações de crédito no BB, 94,8% possuem conta há pelo menos cinco anos. Considerando a carteira orgânica, as operações de CDC (Consignado, Salário e Empréstimo Pessoal), alcançaram R\$ 123,0 bilhões em dezembro/20. Deste montante 89,7% foram realizados com Servidores Públicos e Aposentados e Pensionistas do INSS.

Crédito Consignado

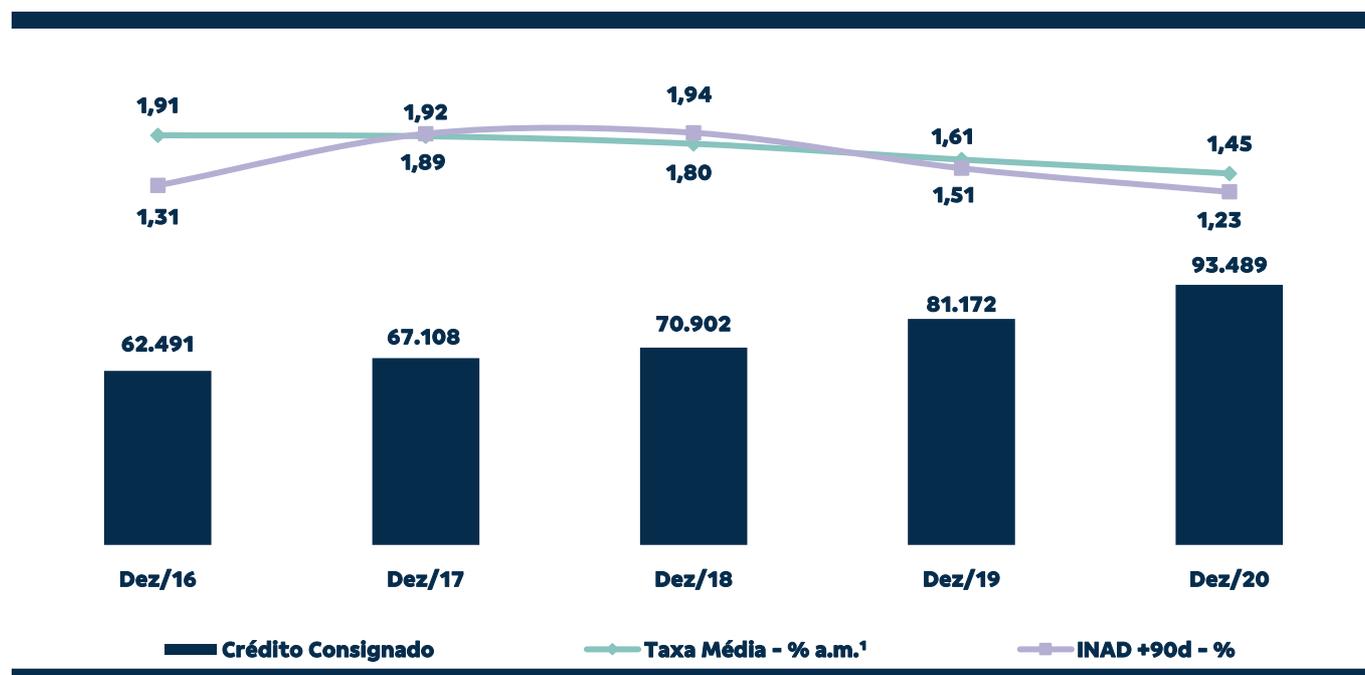
A carteira de crédito consignado orgânica BB, de R\$ 93,5 bilhões em dezembro/20 (+15,2% em 12 meses), é composta em quase sua totalidade, por operações com clientes servidores públicos e aposentados/pensionistas (97,9%). Este perfil reflete na baixa inadimplência acima de 90 dias de 1,23% em dezembro/20.

A maioria das operações de crédito consignado contratadas no Banco do Brasil no 4T20 tem prazo superior a 60 meses (83,1%). O perfil dessa carteira permite o alongamento do prazo e gera fidelização e oportunidade de oferta de outros produtos no

decorrer desse período. O Banco do Brasil possui 21,3% de participação de mercado (+14,2 bps em 12 meses).

Parte dos convênios de crédito consignado permitem a cotação, liberação e contratação do produto via aplicativo do BB. Esses possuem a conveniência do “Duplo Sim”, quando a operação é formalizada pelo gerente de contas do cliente, porém é liberado via senha ou biometria pelo cliente diretamente no aplicativo, sem necessidade de comparecer à agência.

Figura 45. Crédito Consignado – R\$ milhões



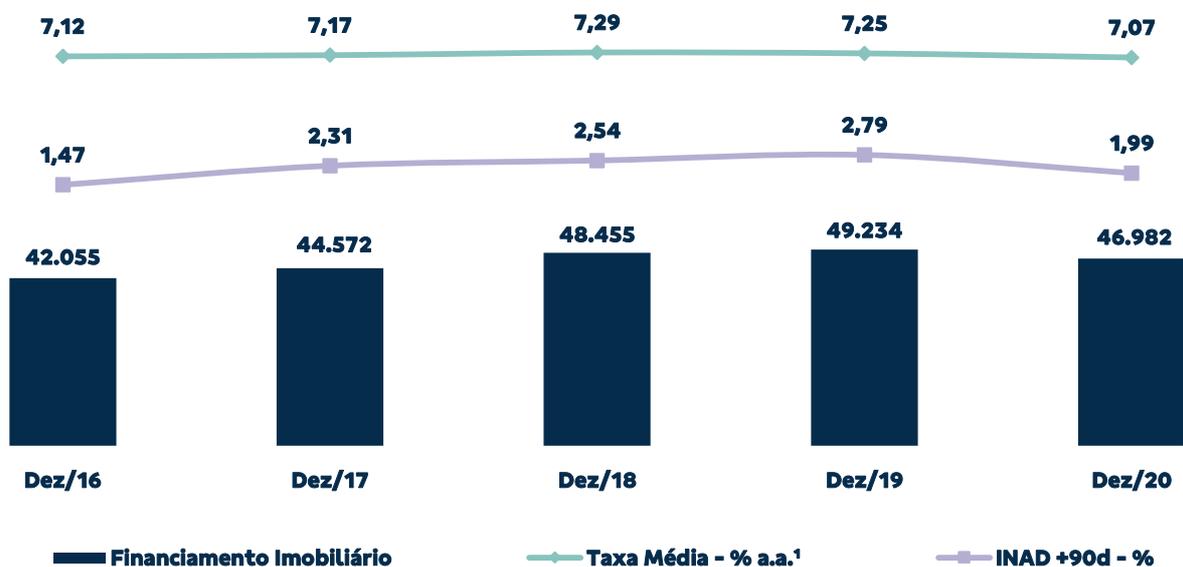
(1) Considera o portfólio

Financiamento Imobiliário

A carteira de financiamento imobiliário foi de R\$ 47,0 bilhões em dezembro/20 (-4,6% em 12 meses) e o percentual financiado foi de 61,7% (*Loan-to-Value* LTV). No mesmo período, o prazo médio da carteira foi de 279 meses e a participação de mercado de 6,6%. A inadimplência acima de 90 dias foi de 1,99% em dezembro/20, a redução em 12 meses foi influenciada pela baixa para prejuízo.

O BB tem implementado medidas para elevar a eficiência no processo de concessão de crédito, tais como a possibilidade do cliente contratar a operação de crédito pelo aplicativo, sendo necessário comparecer a agência somente na assinatura do contrato.

Figura 46. Financiamento Imobiliário – R\$ milhões

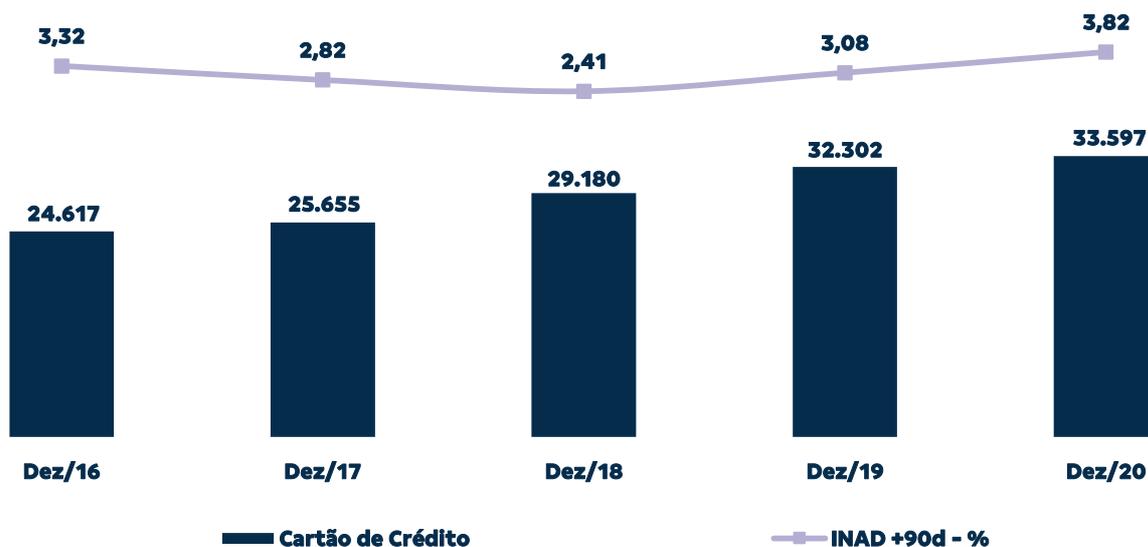


(1) Considera o portfólio.

Cartão de Crédito

Embora a linha de cartão de crédito tenha sido impactada pelos efeitos da pandemia do Covid-19, especialmente nos meses de abril e maio, em dezembro apresentou crescimento (+4,0% em 12 meses) impulsionado pelo aumento do faturamento (+8,2%). A inadimplência acima de 90 dias apresentou crescimento em comparação a dezembro/19 e redução em relação a setembro/20, abaixo da inadimplência do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

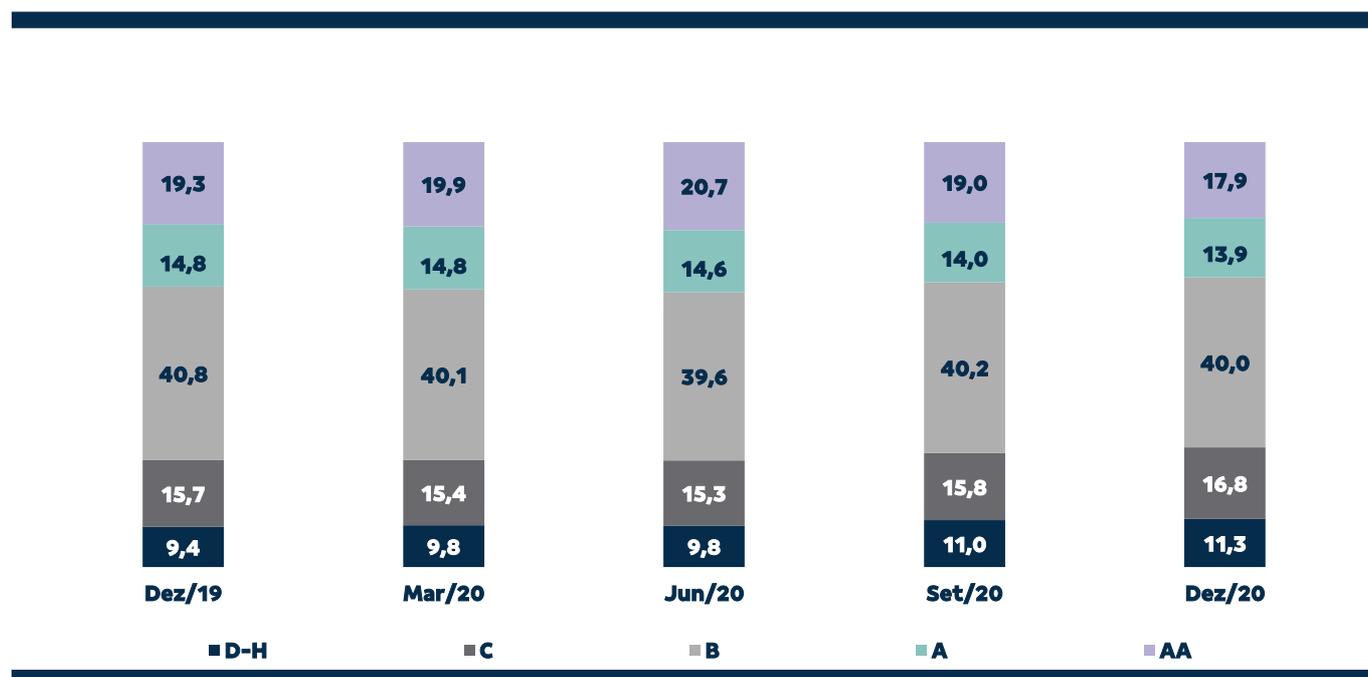
Figura 47. Cartão de Crédito – R\$ milhões



Qualidade do Crédito PF

Em relação a setembro/20, houve aumento do percentual das operações classificadas nos níveis de risco C e redução do percentual das operações classificadas no nível de risco AA, acompanhado por aumento da provisão de crédito. No ano, o Banco do Brasil realizou reforços e antecipações prudenciais de PCLD (+R\$ 3,2 bilhões). O Saldo de provisão de crédito PF passou de R\$ 15,1 bilhões para R\$ 16,4 bilhões no mesmo período de comparação.

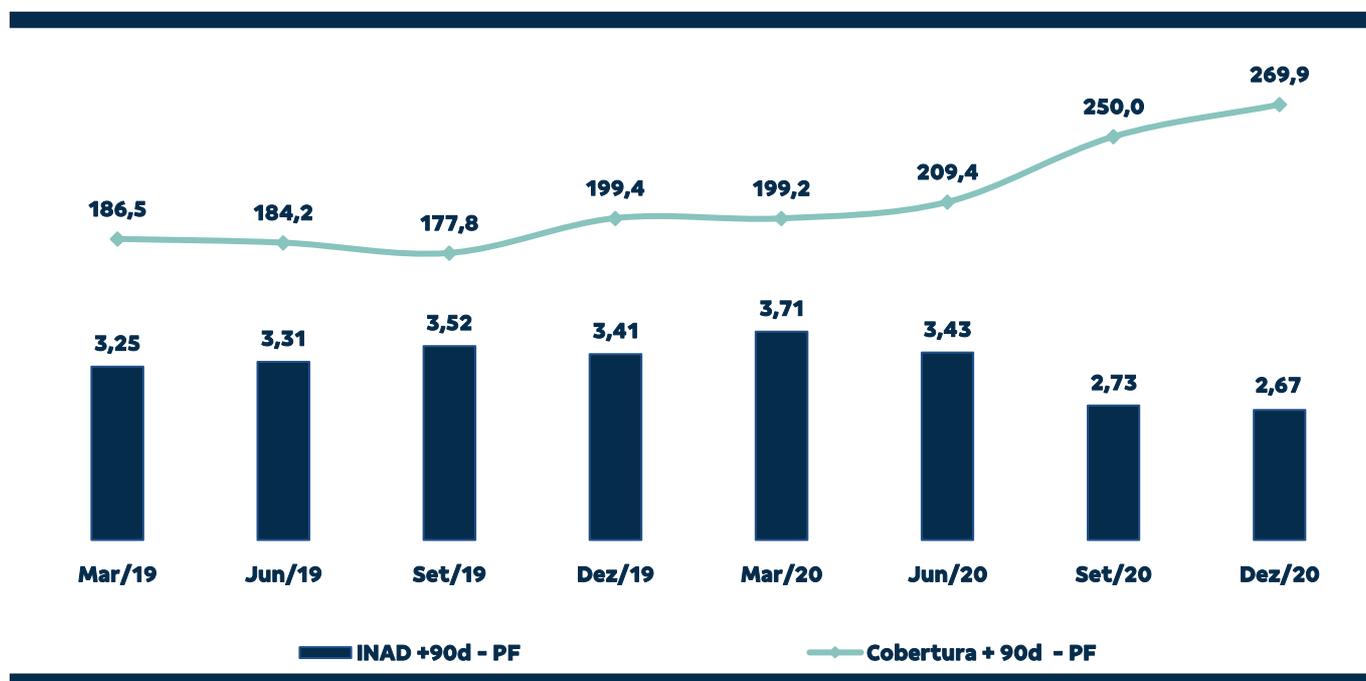
Figura 48. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – %





Em relação a setembro/20, houve redução das operações em inadimplência com mais de 90 dias, influenciada pelas linhas de consignado e CDC salário e um aumento da cobertura que atingiu 269,9% em dezembro/20.

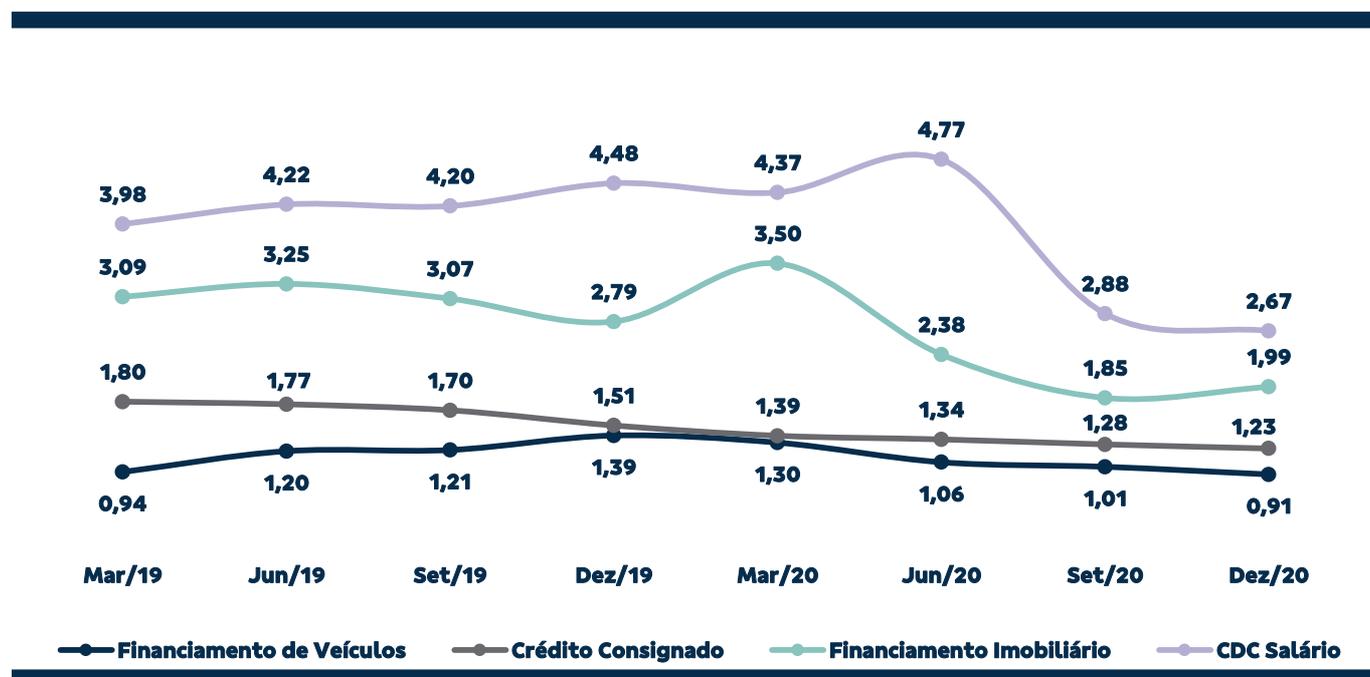
Figura 49. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %





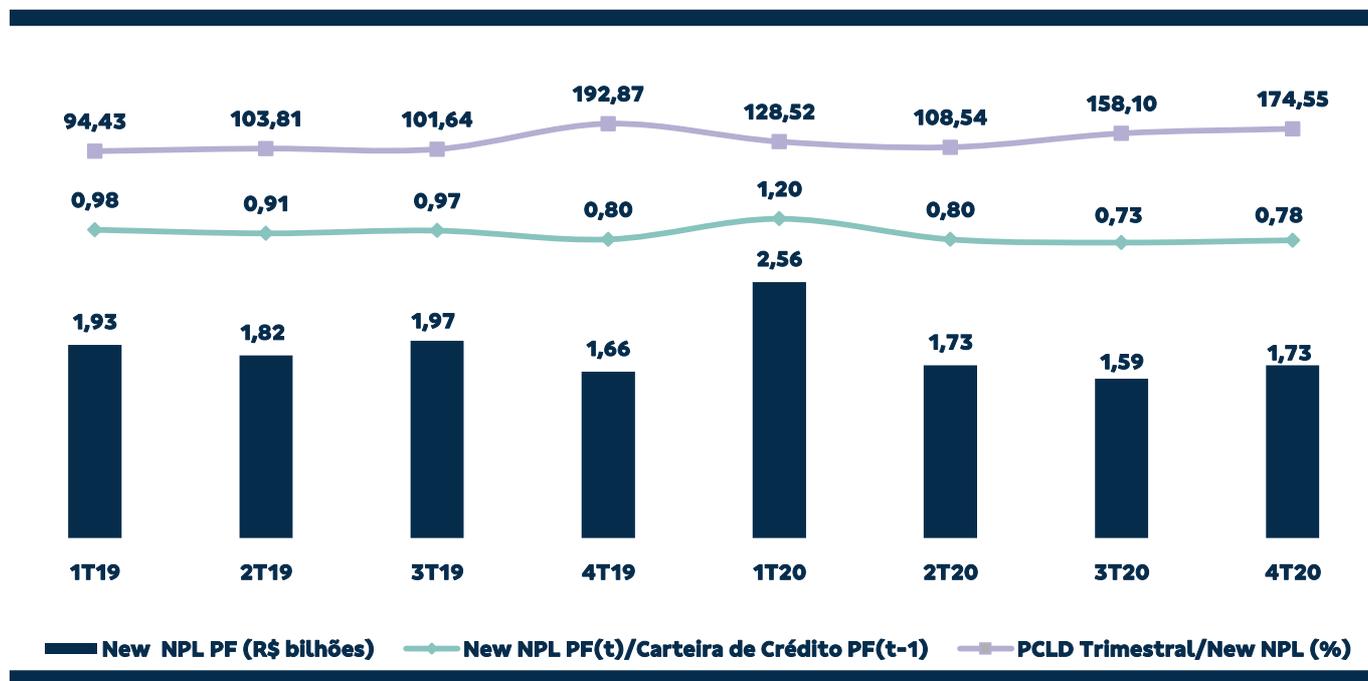
Em relação a setembro/20, houve redução das operações em inadimplência com mais de 90 dias das principais linhas de crédito PF, com exceção do financiamento imobiliário.

Figura 50. INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito



O gráfico a seguir detalha a formação da inadimplência da carteira de crédito pessoa física nos últimos oito trimestres. O índice encerrou em 0,78% frente ao 0,73% apresentado no 3T20. A cobertura do New NPL foi de 174,6%.

Figura 51. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Física



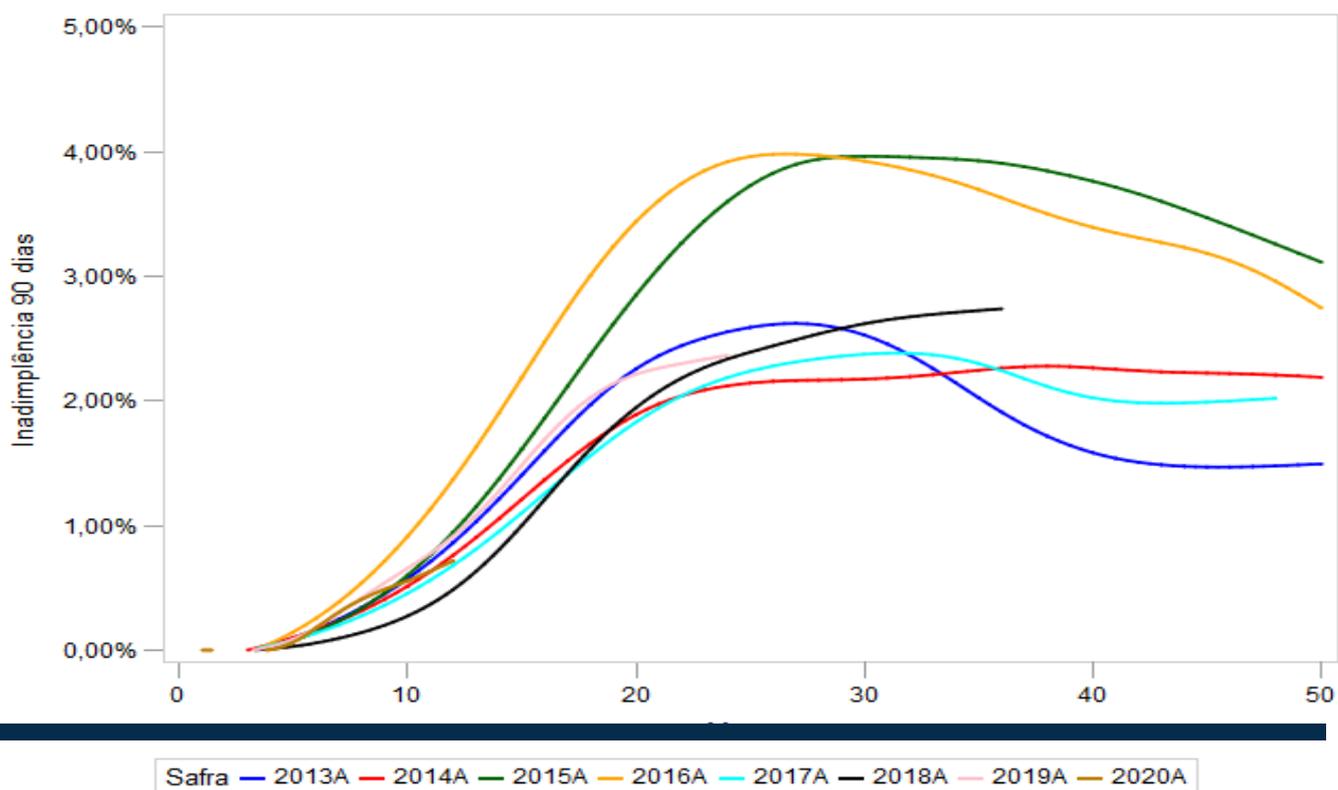
Acompanhamento por Safras

No gráfico seguinte é apresentado o acompanhamento da inadimplência da Carteira de Crédito de Pessoas Físicas por safras. Essa metodologia proporciona um detalhamento maior e mais próximo da carteira do que os indicadores tradicionais, o que permite avaliar, ao longo do tempo, como se comporta a inadimplência do conjunto de operações contratadas em determinado período.

Para o cálculo da inadimplência são consideradas as operações vencidas há mais de 90 dias. Em relação ao saldo da carteira de crédito pessoa física, ressalta-se que as operações de cheque especial e cartão de crédito são desconsideradas.

O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

Figura 52. Safra Anual – Crédito Pessoa Física





Crédito Pessoa Jurídica

No trimestre, a Carteira de Crédito Pessoa Jurídica Ampliada alcançou o volume de R\$ 283,1 bilhões (+3,1%), com destaque para a linha de Capital de Giro (+6,0%) e para o crescimento de recebíveis (+10,0%). O crescimento de crédito renegociado (+29,4%) decorre principalmente da renegociação do caso específico.

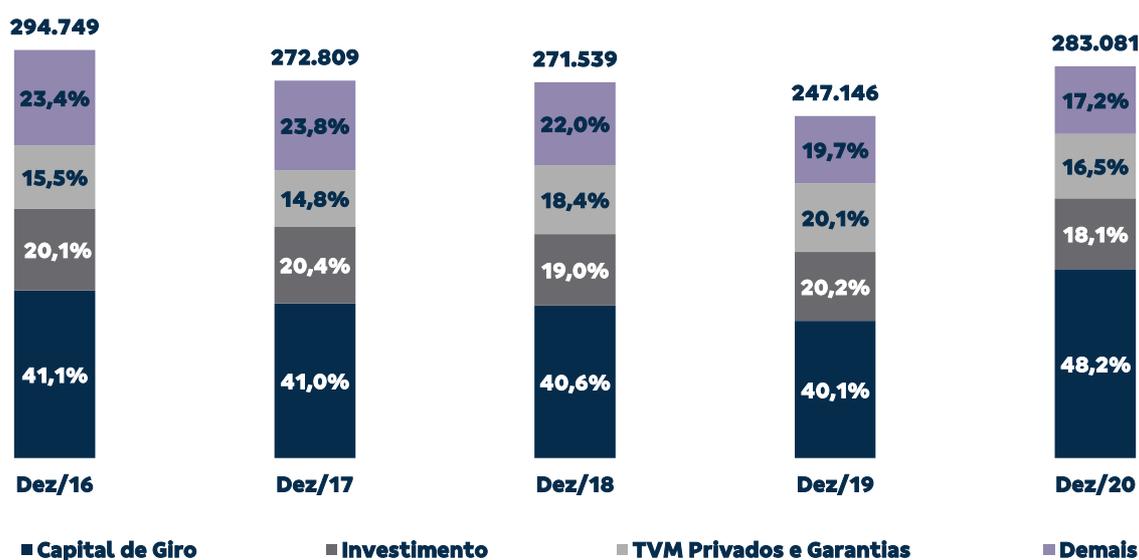
Tabela 63. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica¹ – R\$ milhões

							Var. % s/	
	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Dez/19	Set/20
Carteira de Crédito Classificada (a)	197.523	79,9	225.702	82,2	236.409	83,5	19,7	4,7
Capital de Giro Amplo	114.322	46,3	140.645	51,2	147.842	52,2	29,3	5,1
Capital de Giro	99.007	40,1	128.728	46,9	136.408	48,2	37,8	6,0
Recebíveis	13.077	5,3	9.261	3,4	10.185	3,6	(22,1)	10,0
Conta Garantida	1.879	0,8	2.355	0,9	972	0,3	(48,3)	(58,7)
Cheque Especial	359	0,1	300	0,1	277	0,1	(22,8)	(7,5)
Investimento	49.885	20,2	50.987	18,6	51.205	18,1	2,6	0,4
ACC/ACE	12.180	4,9	14.073	5,1	13.385	4,7	9,9	(4,9)
Crédito Renegociado	12.735	5,2	13.117	4,8	16.977	6,0	33,3	29,4
Cartão de Crédito	2.809	1,1	2.690	1,0	2.686	0,9	(4,4)	(0,1)
Crédito Imobiliário	3.490	1,4	2.241	0,8	1.860	0,7	(46,7)	(17,0)
Demais	2.101	0,9	1.949	0,7	2.454	0,9	16,8	25,9
TVM Privados e Garantias (b)	49.539	20,1	48.859	17,8	46.672	16,5	(5,8)	(4,5)
Carteira de Crédito Ampliada (a+b)	247.061	100,0	274.561	100,0	283.081	100,0	14,6	3,1

(1) A carteira PJ, segmentos Grandes e MPME, foi reprocessada a partir de dezembro/19 de forma a refletir a revisão de segmento dos clientes que compõem a carteira MPME e migraram para a carteira PJ grandes empresas.

Observa-se na figura a seguir a estratégia do BB de crescimento, em relação a dezembro/16, da participação na carteira nas linhas de Capital de Giro (de 41,1% para 48,2%) e de TVM Privados e Garantias (de 15,5% para 16,5%).

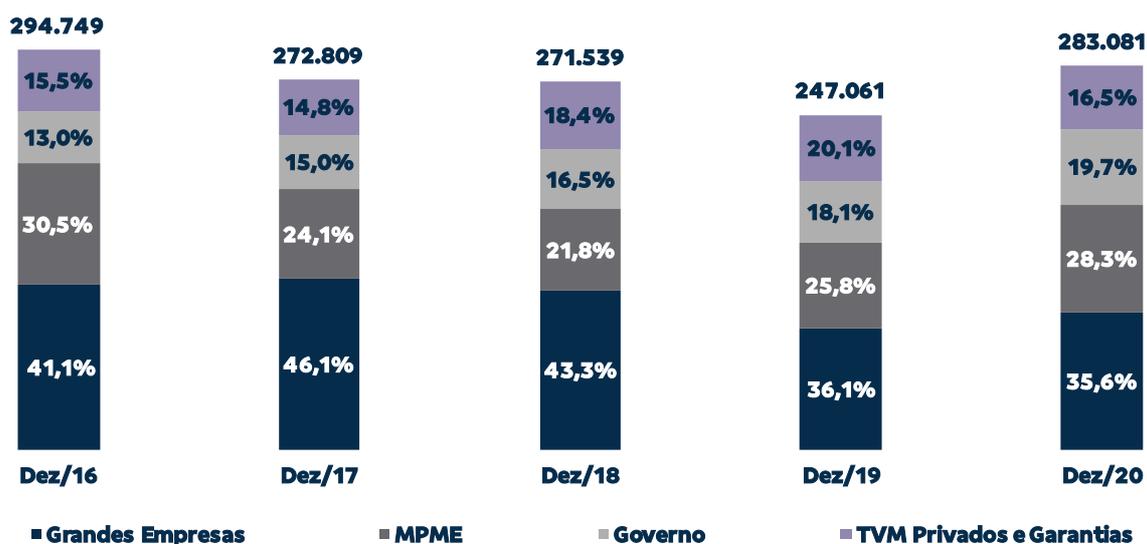
Figura 53. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica¹ – R\$ milhões



(1) A carteira PJ, segmentos Grandes e MPME, foi reprocessada a partir de dezembro/19 de forma a refletir a revisão de segmento dos clientes que compõem a carteira MPME e migraram para a carteira PJ grandes empresas

Pode-se observar no gráfico de segmentação PJ a redução da exposição em MPME até 2018 (21,8% em dezembro/18), por conta do movimento de reposicionamento do banco para o segmento, efetuando baixa de créditos problemáticos e concentrando em operações com duração mais curta. A partir de 2019, quando concluído este processo, o Banco retomou o crescimento na participação (28,3% em dezembro/20) e reduziu em Grandes Empresas (de 41,1% em dezembro/16 para 35,6% em dezembro/20).

Figura 54. Segmentação da Carteira Pessoa Jurídica¹ – R\$ milhões



(1) A carteira PJ, segmentos Grandes e MPME, foi reprocessada a partir de dezembro/19 de forma a refletir a revisão de segmento dos clientes que compõem a carteira MPME e migraram para a carteira PJ grandes empresas

Micro, Pequenas e Médias Empresas

Enquadram-se no segmento micro, pequenas e médias empresas aquelas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

A carteira MPME encerrou dezembro/20 com saldo de R\$ 80,0 bilhões (+11,1% na comparação com setembro/20), com destaque para o crescimento nas operações de capital de giro, impulsionado pela variação trimestral de R\$ 2,5 bilhões nas linhas de crédito enquadráveis no programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE). O CGPE foi ofertado para o público MPME que enfrentou

dificuldades com a pandemia do Covid-19. O CGPE oferecia benefício para os bancos operadores mediante a possibilidade de dedução dos impactos de créditos tributários do capital regulatório.

Na comparação com dezembro/19, os desembolsos nas linhas de Pronampe, Pese e CGPE influenciaram no crescimento de 25,6% apresentado.

Do saldo dessa carteira, 95,2% estão aplicados junto aos correntistas com tempo de relacionamento superior a dois anos.

Tabela 64. Carteira de Crédito MPME – R\$ milhões¹

	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Var. % s/	
							Dez/19	Set/20
Carteira de Crédito Classificada MPME	63.700	100,0	72.002	100,0	79.977	100,0	25,6	11,1
Capital de Giro Amplo	35.047	55,0	45.170	62,7	53.162	66,5	51,7	17,7
Capital de Giro	28.496	44,7	40.634	56,4	48.368	60,5	69,7	19,0
Recebíveis	4.597	7,2	3.355	4,7	3.751	4,7	(18,4)	11,8
Conta Garantida	1.597	2,5	882	1,2	767	1,0	(51,9)	(13,0)
Cheque Especial	358	0,6	299	0,4	276	0,3	(22,7)	(7,4)
Investimento	13.136	20,6	12.746	17,7	12.763	16,0	(2,8)	0,1
Crédito Renegociado	7.444	11,7	7.279	10,1	7.371	9,2	(1,0)	1,3
ACC/ACE	3.749	5,9	3.364	4,7	3.170	4,0	(15,4)	(5,8)
Cartão de Crédito	2.066	3,2	2.156	3,0	2.457	3,1	18,9	14,0
Crédito Imobiliário	1.607	2,5	905	1,3	708	0,9	(56,0)	(21,8)
Demais	651	1,0	382	0,5	345	0,4	(46,9)	(9,7)

(1) A carteira PJ, segmentos Grandes e MPME, foi reprocessada a partir de dezembro/19 de forma a refletir a revisão de segmento dos clientes que compõem a carteira MPME e migraram para a carteira PJ grandes empresas



Crédito para Governo

O Banco do Brasil apoia os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país.

O governo é um importante cliente para o BB, e assim como o nosso objetivo é estar próximo aos clientes e auxiliá-los nesse momento, com o segmento governo não agimos de forma diferente. Em aderência ao Direcionamento Estratégico, apoiamos os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, financiando programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança

pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo com o desenvolvimento do país.

No 4T20, foram desembolsados R\$ 2,3 bilhões, em grande parte com garantia do Tesouro, para os estados e municípios para viabilizar despesas de capital e execução de programas de investimentos constantes do plano plurianual dos entes públicos. Segundo a Circular Bacen nº 3.644/2013, artigo 37, deve ser aplicado o Fator de Ponderação de Risco (FPR) de 0% à parcela de exposição coberta por operações de crédito com garantias prestadas pelo Tesouro Nacional, não havendo assim, comprometimento de capital.

A carteira de governo tem uma participação importante de créditos repassados em moeda estrangeira, o que implica em variações trimestrais em função do comportamento do câmbio.

Concentração PJ por Macrosetor

A próxima tabela apresenta a concentração por macrossetores econômicos da carteira de crédito PJ e agronegócios PJ, considerando a carteira do Banco Múltiplo, operações com TVM e garantia e carteira externa.

Cada macrossetor é composto por seus respectivos segmentos econômicos, de acordo com uma visão de cadeia produtiva. A carteira é constituída a partir das exposições com clientes conforme sua respectiva atividade econômica principal, sendo agregados conforme a estrutura macrossetorial adotada pelo BB.

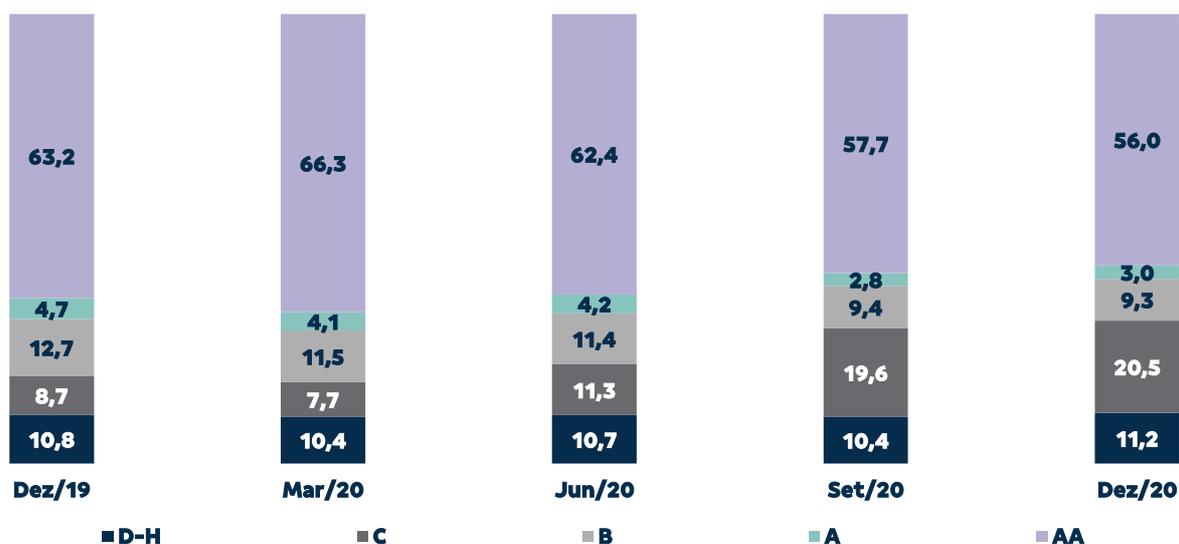
Tabela 65. Macrosetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões

							Var. % s/	
	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Dez/19	Set/20
Total	297.526	100,0	329.387	100,0	327.993	100,0	10,2	(0,4)
Administração Pública	45.355	15,2	58.957	17,9	56.257	17,2	24,0	(4,6)
Agronegócio de Origem Vegetal	30.159	10,1	32.591	9,9	33.262	10,1	10,3	2,1
Petroleiro	27.312	9,2	28.646	8,7	28.689	8,7	5,0	0,2
Serviços	20.828	7,0	26.941	8,2	28.789	8,8	38,2	6,9
Transportes	20.857	7,0	22.641	6,9	22.750	6,9	9,1	0,5
Energia Elétrica	21.136	7,1	19.144	5,8	19.305	5,9	(8,7)	0,8
Mineração e Metalurgia	16.553	5,6	18.256	5,5	17.358	5,3	4,9	(4,9)
Automotivo	12.668	4,3	16.423	5,0	14.337	4,4	13,2	(12,7)
Comércio Varejista	11.489	3,9	13.281	4,0	14.117	4,3	22,9	6,3
Agronegócio de Origem Animal	10.311	3,5	11.325	3,4	10.386	3,2	0,7	(8,3)
Insumos Agrícolas	8.080	2,7	7.667	2,3	8.115	2,5	0,4	5,8
Imobiliário	9.047	3,0	7.953	2,4	7.769	2,4	(14,1)	(2,3)
Instituições e Serviços Financeiros	9.019	3,0	8.463	2,6	8.098	2,5	(10,2)	(4,3)
Fornecedores da Construção Civil	7.963	2,7	9.026	2,7	9.317	2,8	17,0	3,2
Eletroeletrônico	6.988	2,3	7.898	2,4	8.166	2,5	16,8	3,4
Químico	6.289	2,1	6.969	2,1	7.282	2,2	15,8	4,5
Comércio Atacadista e Ind. Diversas	6.320	2,1	6.409	1,9	6.838	2,1	8,2	6,7
Têxtil e Confecções	6.125	2,1	6.895	2,1	7.291	2,2	19,0	5,7
Telecomunicações	5.844	2,0	4.520	1,4	4.837	1,5	(17,2)	7,0
Papel e Celulose	4.213	1,4	4.608	1,4	3.888	1,2	(7,7)	(15,6)
Construção Pesada	3.793	1,3	3.414	1,0	3.523	1,1	(7,1)	3,2
Madeireiro e Moveleiro	4.194	1,4	4.017	1,2	4.126	1,3	(1,6)	2,7
Couro e Calçados	1.494	0,5	1.947	0,6	1.859	0,6	24,4	(4,5)
Bebidas	1.314	0,4	1.271	0,4	1.367	0,4	4,1	7,6
Demais Atividades	175	0,1	126	0,0	266	0,1	51,8	111,5
Total	297.526	100,0	329.387	100,0	327.993	100,0	10,2	(0,4)
Carteira de Crédito Interna	221.513	74,5	247.502	75,1	252.683	77,0	14,1	2,1
Carteira de Crédito Externa	21.449	7,2	24.720	7,5	20.874	6,4	(2,7)	(15,6)
Garantias	14.864	5,0	17.914	5,4	16.083	4,9	8,2	(10,2)
TVM	39.701	13,3	39.251	11,9	38.352	11,7	(3,4)	(2,3)

Qualidade do Crédito Pessoa Jurídica

Em relação a setembro/20, houve aumento do percentual das operações classificadas nos níveis de risco C e H e redução nos níveis AA e E, acompanhado por aumento da provisão de crédito. No ano o Banco do Brasil realizou reforços e antecipações prudenciais de PCLD para esse segmento (+R\$ 3,7 bilhões). O saldo de provisão de crédito PJ passou de R\$ 18,7 bilhões para R\$ 23,7 bilhões no mesmo período de comparação.

Figura 55. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – %

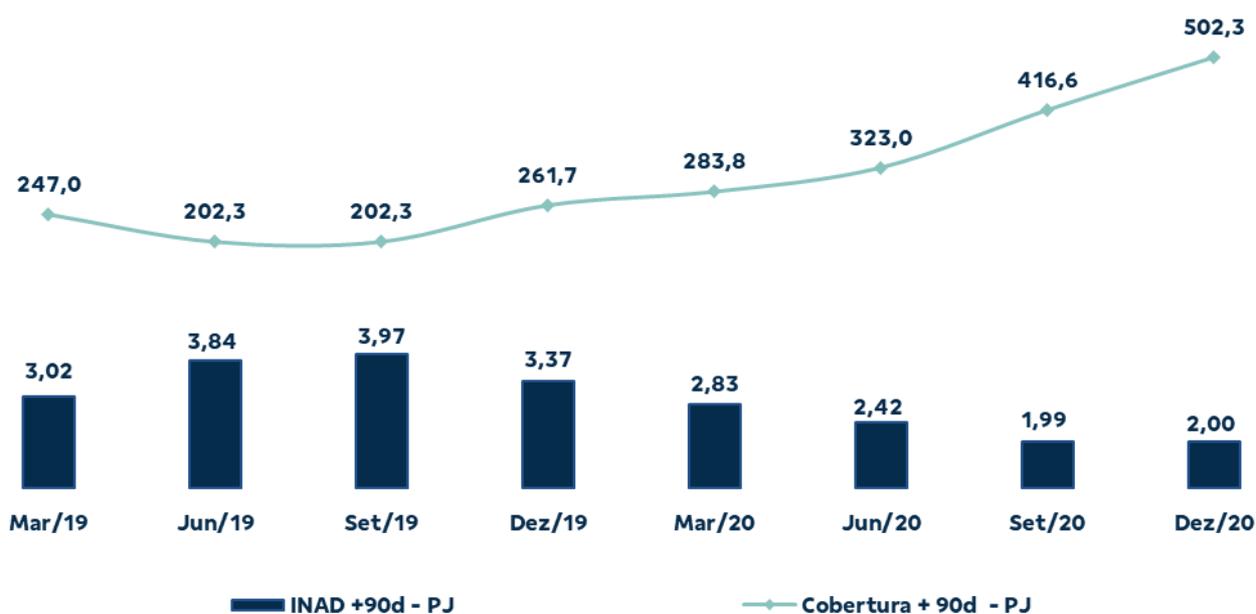




O índice de inadimplência INAD+90d PJ (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada PJ) mostrou estabilidade frente a setembro/20 e alcançou 2,00%

em dezembro/20. No 4T20, houve renegociação do caso específico. O índice de cobertura foi de 502,3% em dezembro/20.

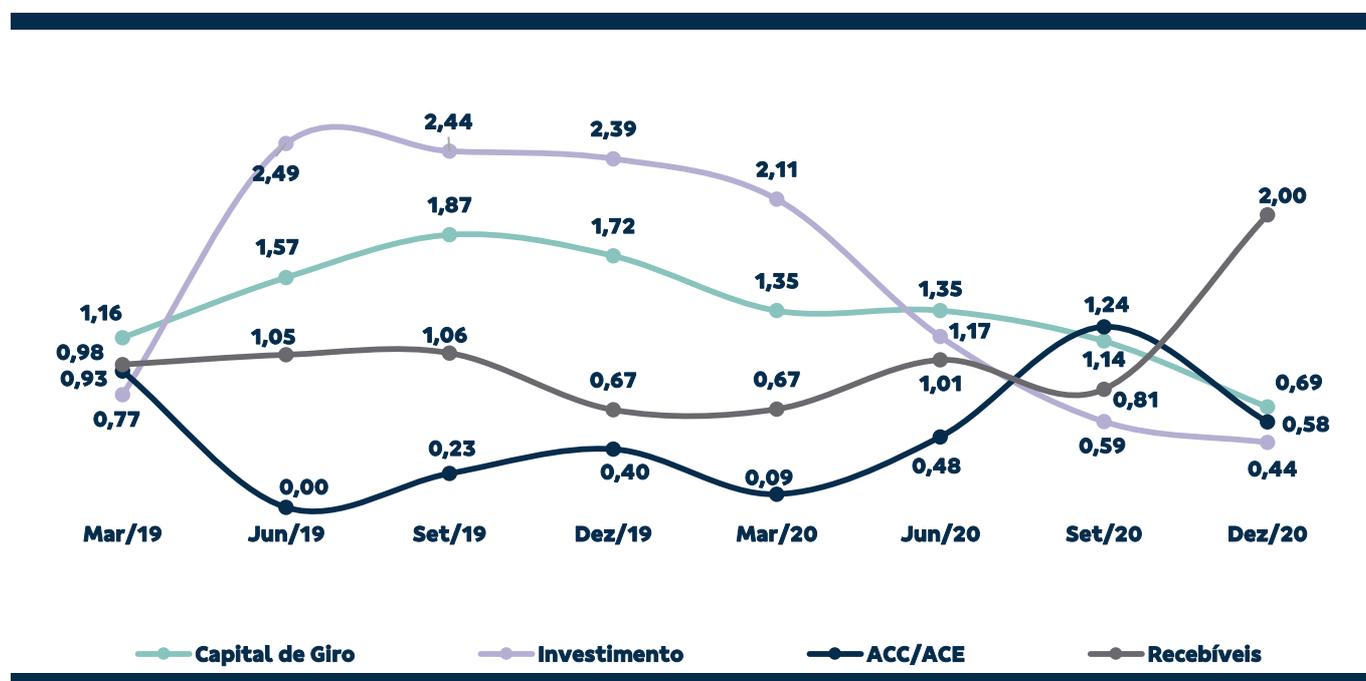
Figura 56. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %





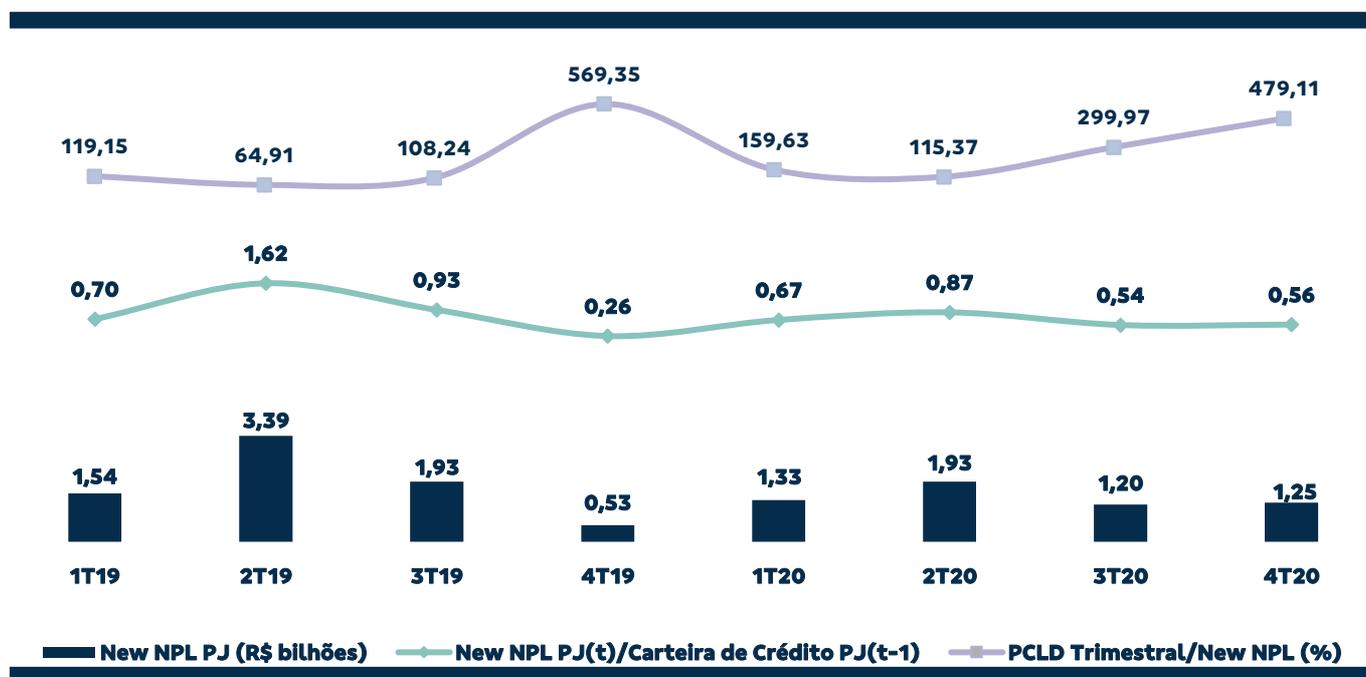
Em relação a setembro/20, cabe destacar a redução da inadimplência das operações de ACC/ACE resultado de baixa para prejuízo e regularização das operações e o aumento pontual em recebíveis com a entrada de um cliente na inadimplência com mais de 90 dias.

Figura 57. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito



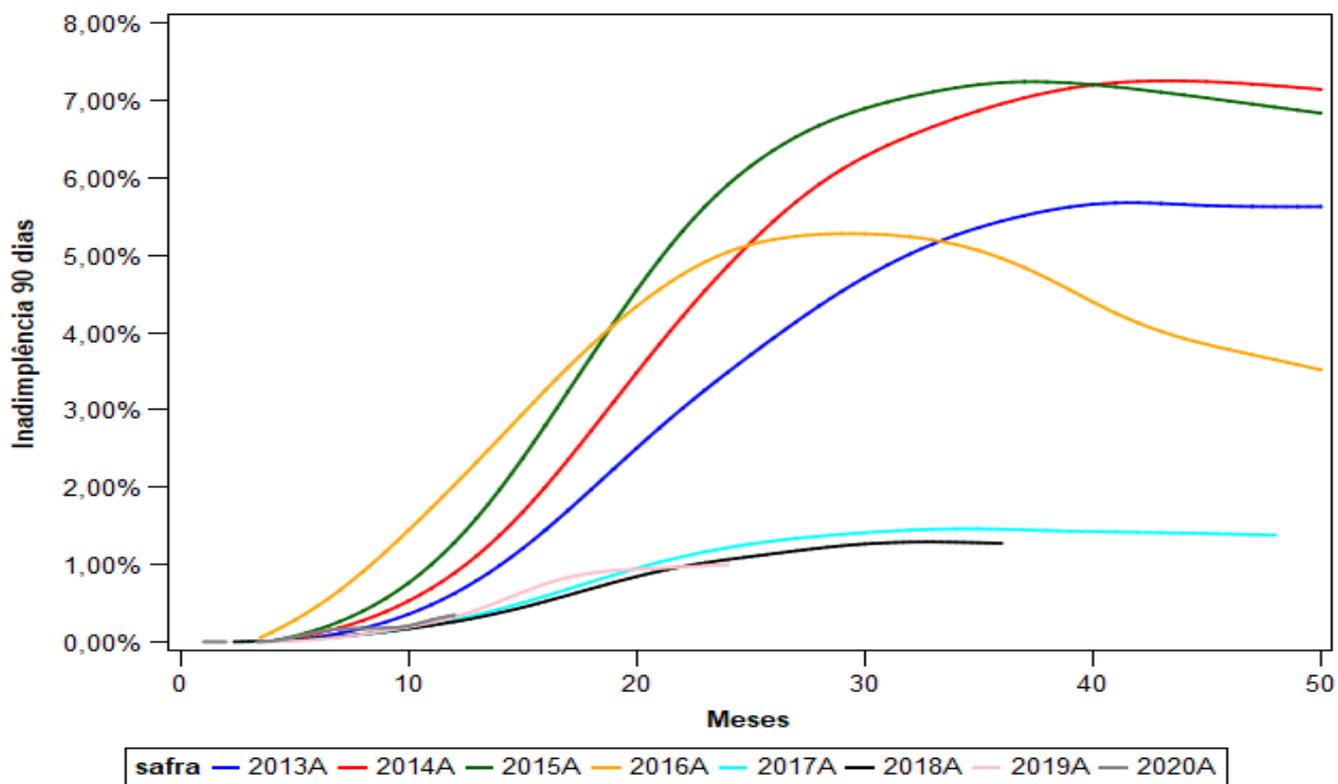
A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira de Crédito Pessoa Jurídica nos últimos oito trimestres. O índice encerrou em 0,56% frente ao 0,54% apresentado no 3T20. A cobertura do New NPL foi de 479,11%, impulsionada pela constituição de R\$ 873,2 milhões em antecipações prudenciais de provisões.

Figura 58. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica



O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras de crédito MPME na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

Figura 59. Safra Anual – Carteira MPME





Crédito Agro

No trimestre, a Carteira de Crédito de Agronegócios alcançou o volume de R\$ 191,7 bilhões (+0,7%), com o crescimento do Crédito Rural (+2,7%) e a redução do crédito agroindustrial (-29,1%). Ao considerarmos os tipos de itens financiados, os maiores crescimentos foram em máquinas e implementos (+8,2%) e bovinocultura (+3,4%). A redução na linha de agroindustrial pode ser explicada pela renegociação do caso específico com

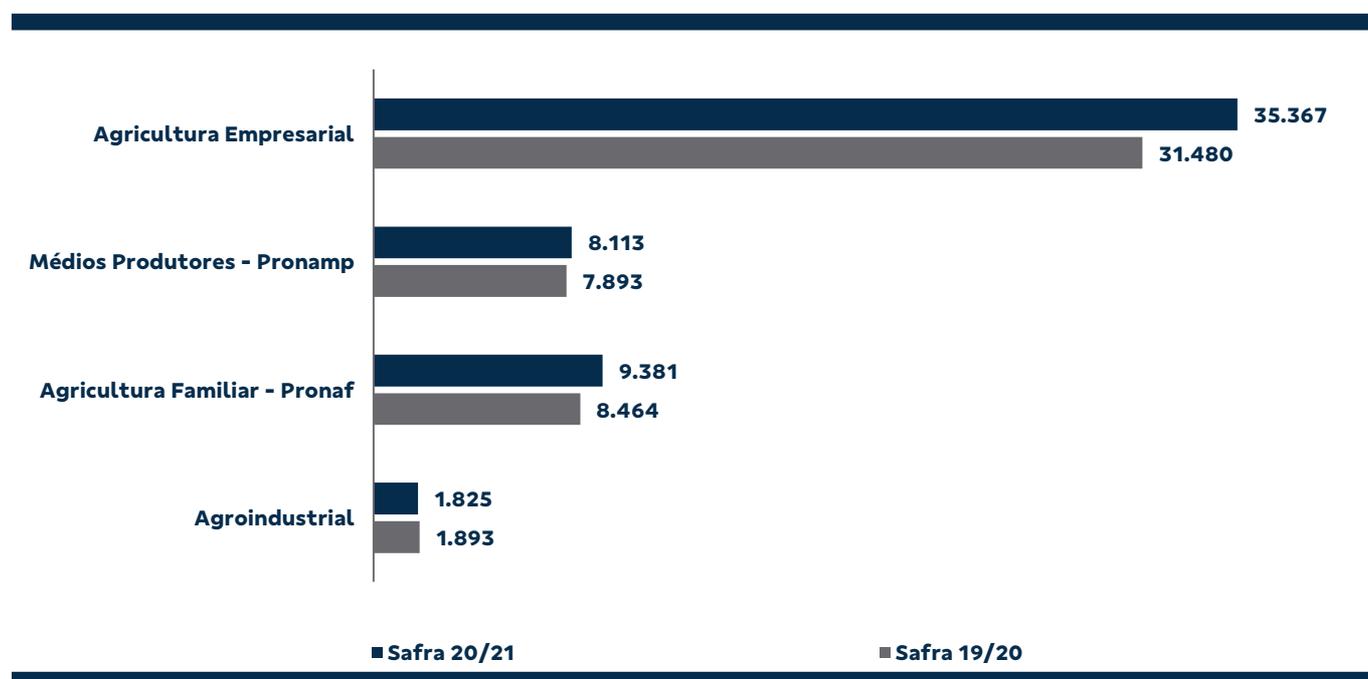
a transferência do seu saldo para o segmento PJ e a de comercialização pode ser explicada por liquidações e pela alta no preço dos produtos agropecuários, tornando a venda dos produtos mais atrativa para o mercado, em detrimento à armazenagem.

Tabela 66. Carteira de Crédito dos Agronegócios – R\$ milhões

	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Var. % s/	
							Dez/19	Set/20
Carteira de Crédito Classificada (a)	179.423	97,6	185.166	97,2	186.208	97,1	3,8	0,6
Crédito Rural	166.201	90,4	172.962	90,8	177.555	92,6	6,8	2,7
Pronaf	44.383	24,1	45.252	23,8	46.211	24,1	4,1	2,1
Custeio Agropecuário	37.416	20,4	41.908	22,0	43.793	22,8	17,0	4,5
Pronamp	23.265	12,7	21.349	11,2	20.896	10,9	(10,2)	(2,1)
FCO Rural	19.594	10,7	21.202	11,1	22.103	11,5	12,8	4,2
Investimento Agropecuário	17.409	9,5	20.989	11,0	23.575	12,3	35,4	12,3
Programa ABC	8.449	4,6	7.926	4,2	7.951	4,1	(5,9)	0,3
BNDES/Finame Rural	6.571	3,6	5.918	3,1	5.989	3,1	(8,9)	1,2
Comercialização Agropecuária	5.627	3,1	4.807	2,5	3.316	1,7	(41,1)	(31,0)
Demais	3.487	1,9	3.610	1,9	3.721	1,9	6,7	3,1
Crédito Agroindustrial	13.222	7,2	12.204	6,4	8.653	4,5	(34,6)	(29,1)
Cédula de Produto Rural e Garantias (b)	4.113	2,2	4.419	2,3	4.572	2,4	11,1	3,4
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (c)	288	0,2	867	0,5	927	0,5	221,8	6,9
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c)	183.824	100,0	190.453	100,0	191.707	100,0	4,3	0,7

Na safra 20/21 (2S20), o Banco do Brasil desembolsou R\$ 54,7 bilhões em operações de crédito rural, com posição final de dezembro/20. A figura seguinte mostra o comparativo do desembolso na safra 19/20 com o mesmo período da safra 20/21, detalhando o segmento do cliente.

Figura 60. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões



Mitigadores de Risco

O Banco do Brasil estimula a vinculação de mecanismos mitigadores de risco à contratação das operações de custeio agrícola. A estratégia é aperfeiçoada a cada nova safra, inclusive com a oferta massificada de opções e outros mecanismos de proteção de preço, como por exemplo, o Seguro Faturamento, Seguro Agrícola e de preços, dentre outros.

A estratégia de mitigação considera diversas informações das operações demandadas pelos

clientes, como o risco da atividade, a cultura a ser financiada e o local do financiamento. Essas informações permitem direcionar o mecanismo de proteção (seguro agrícola/Proagro ou opções) mais adequado ao perfil de risco de cada operação.

A tabela seguinte mostra o histórico recente de utilização de mitigadores de risco na contratação de operações de custeio agrícola, para as respectivas safras.

Tabela 67. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões

	Safra 18/19	Part. %	Safra 19/20	Part. %	Safra 20/21	Part. %
Custeio Agrícola	18.858	100,0	18.775	100,0	22.668	100,0
Total com Mitigador	11.962	63,4	10.827	57,7	13.408	59,1
Seguro Agrícola	8.159	43,3	7.376	39,3	10.584	46,7
Proagro	3.545	18,8	3.421	18,2	2.821	12,4
Proteção de Preço	257	1,4	31	0,2	3	0,0
Sem Mitigador	6.896	36,6	7.948	42,3	9.260	40,9

Os riscos assumidos em decorrência da contratação de seguro agrícola da safra 20/21 foram distribuídos da seguinte forma: 48,0% para o IRB Brasil Resseguros, 24,0% para Mapfre Re, 20,0% para a Brasilseg e 8,0% para a Munich Re.

Participação do Agronegócio

O Banco mantém-se historicamente como o principal agente financeiro do agronegócio no país, contribuindo de forma expressiva para o atendimento da demanda de crédito do segmento. Conforme dados do Banco Central do Brasil, o BB

detém 54,1% de participação nos financiamentos destinados ao setor, com posição em dezembro/20.

A distribuição das operações de agronegócios por região do País mostra a participação de cada uma delas no desempenho do crédito.

Tabela 68. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Região – %

	4T20		
	Crédito Rural	Agroindustrial	Total
Centro-Oeste	33,5	5,9	32,2
Sudeste	23,9	76,8	26,4
Sul	25,2	14,0	24,6
Nordeste	9,1	2,2	8,7
Norte	8,3	1,2	8,0



Títulos do Agronegócio

O cenário macroeconômico de controle da inflação e redução da taxa Selic proporcionou uma redução da demanda por recursos subsidiados do crédito rural e um aumento das operações estruturadas por meio do mercado de capitais. Em complemento ao Crédito Rural, o produtor rural possui a sua disposição a Cédula de Produto Rural (CPR) e o Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA).

Entre março/19 e dezembro/20, enquanto a taxa Selic reduziu de 6,5% a.a para 2% a.a., os títulos do agronegócio CPR e CDCA cresceram de R\$ 2,8 bilhões para R\$ 5,5 bilhões (+95,5%). Essa tendência deve se acentuar na safra 20/21.

Cédula de Produto Rural (CPR)

A CPR possibilita ao cliente gerar recursos financeiros com lastro em produção agropecuária pendente ou colhida. É um instrumento que tem ganhado importância no mercado de agronegócio por conta de suas vantagens e flexibilidade, podendo ser utilizado para aquisição de produtos e insumos, financiamento de produção e prestação de garantia, entre outras. Em agosto/18, o BB lançou a emissão da CPR Digital para o produtor rural pessoa física.

O cliente pode emitir o título de forma rápida e fácil pelo celular. Em dezembro/2020, houve aumento do prazo das CPRs para até 720 dias. Destacamos a evolução da Cédula de Produto Rural, que soma R\$ 4,6 bilhões de saldo em dezembro/20 e registrou contratação de R\$ 5,6 bilhões em 2020. Desse montante, 80% foi liberado por meio digital via mobile. No segundo semestre de 2020 ampliamos os produtos abrangidos pela CPR incluindo novas atividades financiadas que permitem a expansão do atendimento a outras cadeias produtivas.

Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)

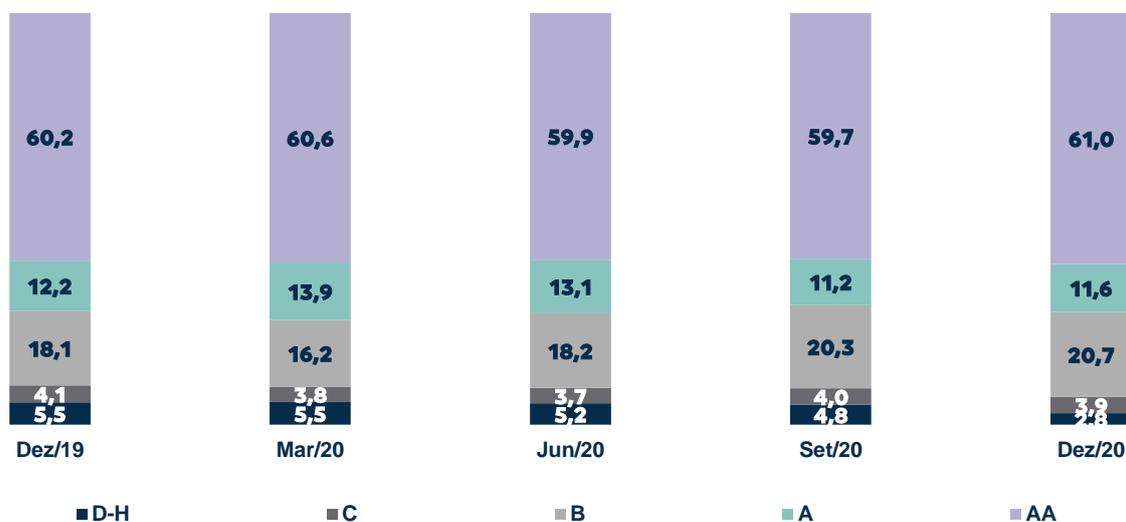
O CDCA é um instrumento eficiente de ajuda aos setores do agronegócio, com liberação de recursos para financiar toda a cadeia produtiva. Pode ser emitido por agroindústrias, cooperativas de produtores rurais e outras pessoas jurídicas, que exerçam atividade de comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos e insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. O CDCA traz a possibilidade de as empresas anteciparem seus fluxos de caixa, porque utiliza como lastro as vendas já negociadas dos produtos agropecuários ou a aquisição antecipada de produtos. Iniciamos a aquisição desses títulos no final de 2018 e o trabalho de disseminação do conceito do título, junto aos possíveis emissores em 2019, levou a um aumento da procura em 2020, ganhando relevância.



Qualidade do Crédito Agronegócios

Em relação a setembro/20, houve aumento do percentual das operações classificadas nos níveis AA e redução do nível de risco H. No 4T20, houve renegociação do caso específico, com a transferência do seu saldo do segmento Agro para a carteira renegociada no segmento PJ. O saldo de provisão reduziu de R\$ 7,7 bilhões para R\$ 4,3 bilhões.

Figura 61. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Nível de Risco – %

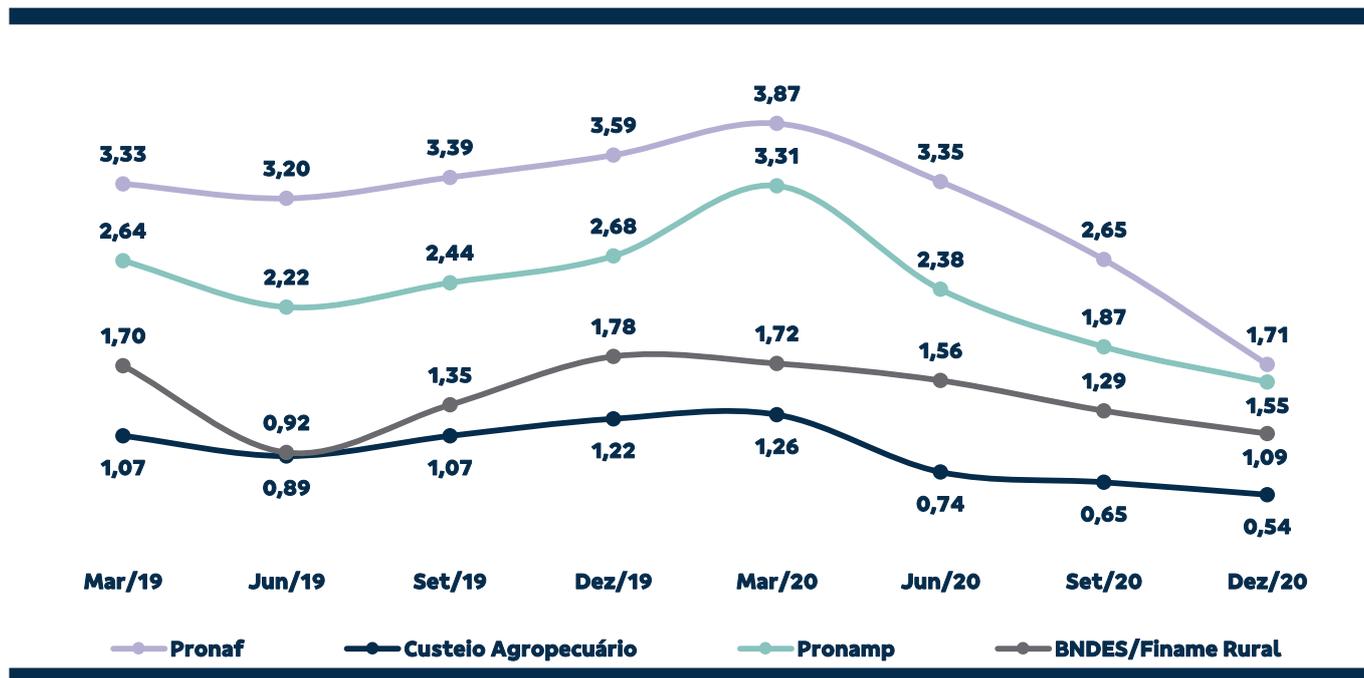




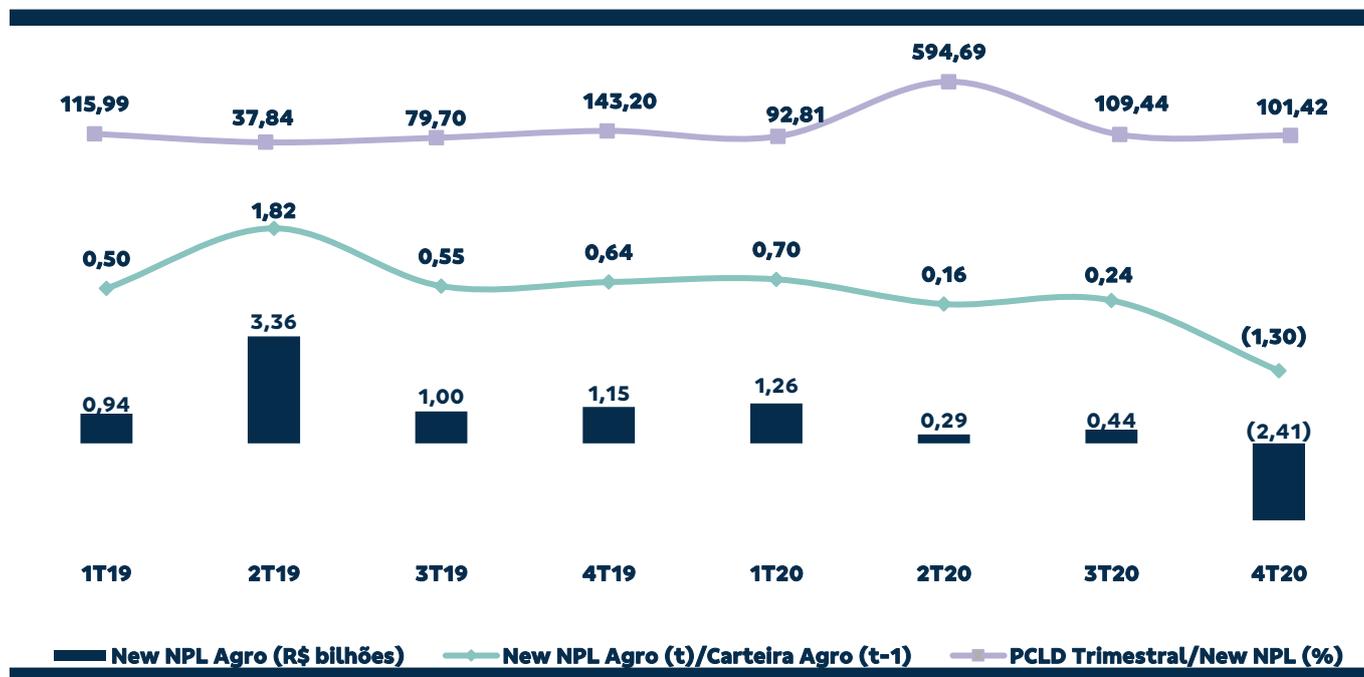
O gráfico a seguir detalha a formação da inadimplência da Carteira de Crédito dos Agronegócios nos últimos oito trimestres. No 4T20, houve renegociação do caso específico com a transferência do seu saldo do segmento Agro para o segmento PJ. A inadimplência foi de 1,00% no trimestre, enquanto a cobertura foi de 228,8%.

Figura 62. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada Agro – %



Figura 63. INAD. +90d Carteira Classificada Agronegócios – em % por Linha de Crédito


A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira de Crédito dos Agronegócios nos últimos oito trimestres. O índice encerrou em -1,30% reflexo da renegociação do caso específico com a transferência do seu saldo do segmento Agro para o segmento PJ. A cobertura do New NPL foi de 101,42%.

Figura 64. New NPL – Carteira de Crédito dos Agronegócios


Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas

O risco médio da carteira é influenciado pelas operações prorrogadas. A Resolução CMN nº 2.682/99, que disciplina a classificação de risco e constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, estabelece a manutenção do risco das operações renegociadas no nível de risco observado à época da renegociação. Em função desta regra, as operações renegociadas majoram o risco médio da Carteira de Crédito.

O crescimento da carteira prorrogada decorre em grande parte das Resoluções do Banco Central do Brasil nº 4.801/20 (Covid-19) e nº 4.802/20 (seca/estiagem) para operações de custeio e investimento.

Tabela 69. Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas do Agronegócio – R\$ milhões

	Operações Não Prorrogadas ¹			Operações Prorrogadas ¹		
	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90
Total	173.560	2.346	1.377	12.649	1.916	486
AA	109.655	0	–	2.964	–	–
A	20.284	115	–	1.372	8	–
B	35.320	412	–	3.405	45	–
C	5.504	227	55	1.995	86	5
D	524	43	89	560	59	13
E	569	76	154	597	178	47
F	211	106	145	301	151	42
G	210	147	157	215	150	38
H	1.282	1.219	777	1.240	1.239	340
Total	173.560	2.346	1.377	12.649	1.916	486
AA-C	170.763	755	55	9.737	139	5
D-H	2.797	1.591	1.322	2.912	1.777	481

(1) As operações em atraso no nível AA referem-se a crédito com risco de terceiros.



8.

Captações

O montante de captações comerciais cresceu 4,7% em relação a setembro de 2020 e 17,4% na comparação com 12 meses, ambos influenciados principalmente pelo desempenho dos depósitos a prazo e poupança.

O Banco informou no dia 20/10/2020 que exerceu a opção de recompra total do título de dívida perpétuo emitido em 2009 (Banbra 8,5%), vigente sob as regras de Basiléia II. A recompra foi feita por 100% do seu valor de face, acrescido dos juros incorridos e não pagos até esta data.

Tabela 70. Captações Comerciais – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Dez/19	Set/20
Captações Comerciais	619.963	100,0	695.367	100,0	727.995	100,0	17,4	4,7
Depósitos de Poupança	180.943	29,2	210.009	30,2	219.396	30,1	21,3	4,5
Depósitos Judiciais	154.065	24,9	160.233	23,0	164.538	22,6	6,8	2,7
Depósitos a Prazo ¹	78.928	12,7	108.916	15,7	119.742	16,4	51,7	9,9
Depósitos à Vista	71.067	11,5	90.715	13,0	98.307	13,5	38,3	8,4
Letras de Crédito do Agronegócio	75.882	12,2	73.352	10,5	74.210	10,2	(2,2)	1,2
Depósitos Interfinanceiros	29.128	4,7	28.280	4,1	25.687	3,5	(11,8)	(9,2)
Oper. Compromissadas c/ Tit. Privados ²	12.958	2,1	11.338	1,6	13.675	1,9	5,5	20,6
Letras de Crédito Imobiliário ³	16.993	2,7	12.524	1,8	12.438	1,7	(26,8)	(0,7)

(1) Inclui o saldo de Outros Depósitos constante das Notas Explicativas; (2) Inclui parte dos saldos de Títulos Privados constante das Notas Explicativas; (3) Inclui o saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Figura 65. Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões


(1) As informações sobre participação de mercado no SFN são provenientes de relatórios do Bacen "Dados Seleccionados de Entidades Supervisionadas", disponível em < <https://www3.bcb.gov.br/infdata/#> >. Posição: Setembro de 2020; (2) Inclui os depósitos judiciais; (3) Considera depósitos totais e captações no mercado aberto. Série histórica atualizada pelo Bacen.

A tabela a seguir mostra o saldo das captações institucionais do BB, que consistem, em sua maioria, nas emissões de títulos adquiridos por investidores qualificados.

Tabela 71. Captações Institucionais – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Dez/19	Set/20
Captações Institucionais	199.518	100,0	216.692	100,0	204.671	100,0	2,6	(5,5)
Op. de Emp., Cessões e Repasses	107.259	53,8	105.232	48,6	106.385	52,0	(0,8)	1,1
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	31.474	15,8	41.785	19,3	37.740	18,4	19,9	(9,7)
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	34.292	17,2	44.536	20,6	36.560	17,9	6,6	(17,9)
Dívida Subordinada no Exterior	11.999	6,0	16.463	7,6	15.388	7,5	28,2	(6,5)
Letras Financeiras	14.494	7,3	8.677	4,0	8.598	4,2	(40,7)	(0,9)

As tabelas a seguir apresentam os saldos das captações no exterior (por modalidade e produto).

Tabela 72. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Dez/19	Set/20
Captações no Exterior	32.464	100,0	29.518	100,0	28.878	100,0	(11,0)	(2,2)
Títulos de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	15.728	48,4	15.188	51,5	14.185	49,1	(9,8)	(6,6)
Depósitos e Empréstimos Interbancários	9.859	30,4	6.578	22,3	6.301	21,8	(36,1)	(4,2)
Pessoa Jurídica	3.407	10,5	4.232	14,3	4.785	16,6	40,4	13,0
Pessoa Física	3.145	9,7	3.234	11,0	3.317	11,5	5,5	2,6
Compromissadas	241	0,7	242	0,8	262	0,9	8,6	8,2
Special Account	85	0,3	44	0,1	29	0,1	(66,2)	(35,2)

Tabela 73. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões

	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Var. (%)	
							Dez/19	Set/20
Captações no Exterior	32.464	100,0	29.518	100,0	28.878	100,0	(11,0)	(2,2)
Títulos de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	15.728	48,4	15.188	51,5	14.185	49,1	(9,8)	(6,6)
Depósitos a Prazo	8.646	26,6	6.916	23,4	7.015	24,3	(18,9)	1,4
Empréstimos	4.195	12,9	3.037	10,3	2.884	10,0	(31,3)	(5,1)
Depósitos à Vista	2.053	6,3	2.384	8,1	2.740	9,5	33,5	14,9
Depósitos de Poupança	1.095	3,4	1.073	3,6	1.123	3,9	2,5	4,6
Over	214	0,7	348	1,2	351	1,2	64,1	0,8
Compromissadas	241	0,7	242	0,8	262	0,9	8,6	8,2
Call Account	185	0,6	225	0,8	230	0,8	24,5	2,4
Pledge	23	0,1	60	0,2	59	0,2	161,3	(2,0)
Special Account	85	0,3	44	0,1	29	0,1	(66,2)	(35,2)

As captações no exterior de depósitos à vista, a prazo e de poupança, compõem o saldo das captações comerciais do BB.

Fontes e Usos

Os indicadores apresentados na tabela a seguir demonstram a relação entre as fontes de captação e as aplicações dos recursos no Banco do Brasil. O BB busca diversificar suas fontes de captação, oferecendo alternativas atrativas aos clientes e que representem redução dos custos de captação para o Banco.

A carteira de crédito permanece sendo o principal destino dos recursos captados com participação de

76% do total de usos. A tabela também apresenta o indicador carteira de crédito líquida ajustada sobre captações comerciais, que desconsidera o crédito com natureza de repasse.

Mais informações sobre a liquidez do Banco podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos do BB (RGR), disponível em <https://ri.bb.com.br/>.


Tabela 74. Fontes e Usos – R\$ milhões

	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Var. (%)	
							Dez/19	Set/20
Fontes	772.283	100,0	867.228	100,0	887.864	100,0	15,0	2,4
Captações Comerciais	619.963	80,3	695.367	80,2	727.995	82,0	17,4	4,7
Depósitos Totais	514.131	66,6	598.152	69,0	627.671	70,7	22,1	4,9
LCA + LCI	92.875	12,0	85.877	9,9	86.648	9,8	(6,7)	0,9
Op. Compromissadas com Títulos Privados ¹	12.958	1,7	11.338	1,3	13.675	1,5	5,5	20,6
Obrigações por Repasses no País	60.909	7,9	57.215	6,6	58.331	6,6	(4,2)	2,0
Dívida Subordinada	50.487	6,5	50.953	5,9	49.963	5,6	(1,0)	(1,9)
Obrigações no Exterior²	49.440	6,4	59.223	6,8	53.293	6,0	7,8	(10,0)
IHCD	34.292	4,4	44.536	5,1	36.560	4,1	6,6	(17,9)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	17.013	2,2	21.614	2,5	21.651	2,4	27,3	0,2
Demais Letras Bancárias³	5.303	0,7	538	0,1	380	0,0	(92,8)	(29,3)
Depósitos Compulsórios	(65.124)	(8,4)	(62.217)	(7,2)	(60.309)	(6,8)	(7,4)	(3,1)
Usos	772.283	100,0	867.228	100,0	887.864	100,0	15,0	2,4
Carteira de Crédito Líquida (a)	621.126	80,4	664.776	76,7	674.798	76,0	8,6	1,5
Carteira de Crédito Classificada	621.345	80,5	668.036	77,0	681.776	76,8	9,7	2,1
TVM Privados	39.581	5,1	39.090	4,5	38.192	4,3	(3,5)	(2,3)
Provisão para Risco de Crédito	(39.800)	(5,2)	(42.350)	(4,9)	(45.170)	(5,1)	13,5	6,7
Recursos Disponíveis	151.157	19,6	202.453	23,3	213.066	24,0	41,0	5,2
Linhas de Repasse no País (b)	107.493	13,9	105.295	12,1	106.506	12,0	(0,9)	1,2
Carteira de Crédito Líquida Ajustada (a) - (b)	513.633	66,5	559.481	64,5	568.292	64,0	10,6	1,6
Carteira de Crédito Líquida / Depósitos Totais – %	120,8		111,1		107,5			
Carteira de Crédito Líquida / Captações Comerciais – %	100,2		95,6		92,7			
Cart. de Crédito Líq. Aj. / Captações Comerciais – %	82,8		80,5		78,1			
Carteira de Crédito Líquida / Fontes – %	80,4		76,7		76,0			

(1) Inclui parte dos saldos de títulos privados constante das Notas Explicativas; (2) Inclui obrigações por TVM no exterior, empréstimos no exterior e obrigações por repasses no exterior; (3) Inclui letras financeiras e debêntures.



A próxima tabela apresenta os títulos de renda fixa vigentes emitidos pelo Banco do Brasil no mercado internacional de capitais.

Tabela 75. Emissões Vigentes no Exterior

Data de Emissão	Data Vencimento	Call Date	Volume Emitido (US\$ mil)	Saldo Atual (US\$ mil)	Cupom (%) Freq. ¹	Preço de Emissão	Retorno Invest. (%)	Spread s/ Treasury	Moeda Emissão	Rating S&P/Moody's/Fitch
05/10/2010	15/01/2021 ²		660.000	660.000	5,375 S	99,32	5,46	300	USD	SR / Ba3 / SR
26/05/2011	26/01/2022		1.500.000	1.490.000	5,875 S	98,70	6,04	287,5	USD	SR / Ba3 / SR
20/01/2012	PERPÉTUO	15/04/2023	1.000.000	535.950	9,250 S	100,00	9,25	732,7	USD	CCC+ / SR / SR
05/03/2012	PERPÉTUO	15/04/2023	750.000	750.000	9,250 S	108,50	8,49	-	USD	CCC+ / SR / SR
19/06/2012	19/01/2023		750.000	741.115	5,875 S	99,02	6,00	434,1	USD	B- / Ba3 / SR
10/10/2012	10/10/2022		1.925.000	1.809.700	3,875 S	98,98	4,00	237,5	USD	BB- / Ba2 / BB-
31/01/2013	PERPÉTUO	15/04/2024	2.000.000	1.950.000	6,250 S	100,00	6,25	439,8	USD	CCC+ / SR / SR
18/06/2014	PERPÉTUO	18/06/2024	2.500.000	2.150.000	9,000 S	100,00	9,00	636,2	USD	CCC+ / B2 / SR
23/10/2017	15/01/2025		1.000.000	1.000.000	4,625 S	99,55	4,70	250,9	USD	BB- / Ba2 / BB-
19/04/2018	19/04/2023		750.000	750.000	4,875 S	100,00	4,88	219,9	USD	BB- / Ba2 / BB-
20/03/2019	20/03/2024		750.000	750.000	4,750 S	100,00	4,75	232	USD	BB- / Ba2 / SR
02/07/2019	15/06/2026		200.000	200.000	3,70 T	100,00	3,70	ND	USD	BBB
02/07/2019	15/06/2024		100.000	100.000	1,20 + 3mL T	100,00	1,20 + 3mL	ND	USD	BBB
02/07/2019	15/06/2024		100.000	100.000	1,20 + 3mL T	100,00	1,20 + 3mL	ND	USD	BBB

(1)A: anual; S: semestral; T: trimestral. (2) Operação vencida, mas em razão do relatório ser referente ao exercício 2020 mantivemos.

O Banco informou no dia 20/10/2020 que exerceu a opção de recompra total do título de dívida perpétuo emitido em 2009 (Banbra 8,5%), vigente sob as regras de Basileia II. A recompra foi feita por 100% do seu valor de face, acrescido dos juros incorridos e não pagos até esta data.



9.

Assessoria em Investimentos

Estrutura para investimentos no Varejo

O mercado de investimentos brasileiro passou por grandes transformações nos últimos anos, que alteraram a dinâmica de atuação de investidores, bancos e corretoras. Os principais motivadores dessas transformações foram as consecutivas reduções da taxa Selic, que atingiu o menor patamar histórico, a entrada de outros competidores no mercado, como as *fintechs* e boutiques de investimento, e a mudança do comportamento do investidor, mais bem informado.

O Banco do Brasil está atento a esse movimento do mercado. Em 2017, foi criada a Unidade Captação e Investimentos, com o objetivo de centralizar as soluções de portfólio de investimentos, bem como de atuar em processos relacionados aos clientes com perfil investidor, como: *suitability*, estratégia de alocação, estratégia de distribuição, assessoria, inovação e indução.

Já é possível observar os benefícios com a criação da nova área, que envolvem a melhoria da experiência e da satisfação dos clientes com as soluções de assessoria em investimentos, a rentabilização e fidelização dos investidores por meio da oferta qualificada e centralizada aderente às necessidades e ao perfil de cada investidor, a ampliação da base de clientes investidores, com incremento das receitas de forma sustentável, e a diversificação das fontes de *funding* do Conglomerado.



Em 2021, o Banco do Brasil ampliará a oferta de assessoria em investimentos e passará a contar com 800 profissionais dedicados ao atendimento de clientes investidores e 46 escritórios regionais.

Foco no cliente, qualidade e sustentabilidade das ações

O foco na assessoria em investimentos aperfeiçoou o modelo de indução de força de vendas e das métricas dos resultados atingidos, de modo a privilegiar os interesses e objetivos dos clientes, e assim promover resultados sustentáveis. Os gerentes e especialistas são avaliados por indicadores que mensuram

a satisfação dos clientes e o saldo total aplicado, independentemente de quais produtos os clientes estejam contratando, o que reforça a visão centralizada no investidor e a isenção dos funcionários nas recomendações de investimentos.



Pilares de atuação

Portfólio completo, acessível e competitivo

A estratégia em prestar assessoria em investimentos de excelência passa por oferecer um portfólio completo e diversificado para todos os investidores.

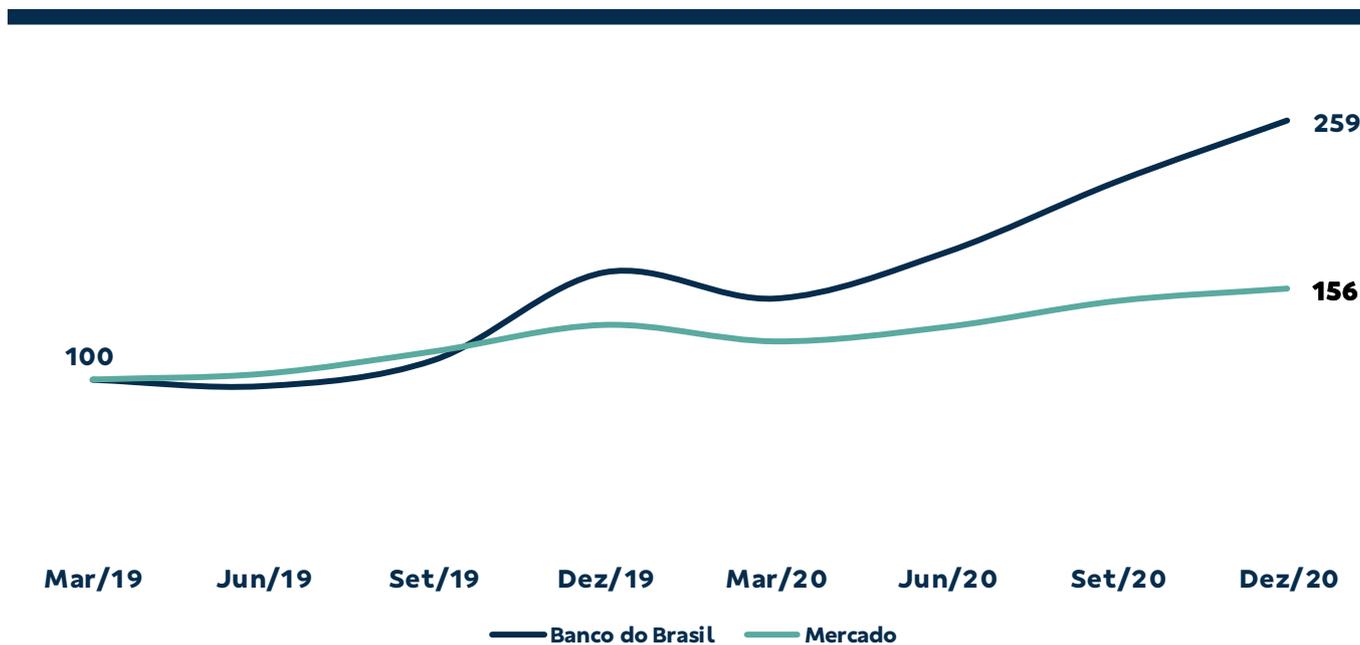
Em 2004 foi iniciado o processo de abertura da arquitetura de produtos de investimentos em nossa prateleira, com a disponibilização de fundos de outras empresas gestoras de ativos para os clientes Private. Em 2017, o mesmo movimento chegou aos clientes do segmento Varejo. Aliado a isso o Banco do Brasil revitalizou os fundos de investimento da BB DTVM ofertados, com iniciativas como a fusão de fundos com características similares (simplificação), a diminuição de valores de entrada (acessibilidade), a redução de taxas de administração (rentabilidade), a abertura de fundos do segmento Estilo para os clientes do varejo (democratização) e o lançamento de novos fundos sofisticados (diversificação). Em setembro de 2020 o BB reduziu o valor de aplicação inicial de todos os fundos de ações geridos pela BB DTVM para R\$ 0,01, o que consolidou nossa atuação em renda variável.

Para os clientes do segmento Varejo, ampliamos a quantidade de fundos com investimento em mercados internacionais. Além do BB Ações ESG Globais BDR Nível I, que teve sua política de investimento atualizada para incluir ativos que apresentem critérios ASG (Ambiental, Social e de Governança), foram lançados os fundos Bolsa Americana, Bolsas Europeias, Bolsas Emergentes, Bolsas Asiáticas, Bolsas Globais Ativo e Ações US Biotech. O patrimônio líquido destes fundos totalizou R\$ 1,01 bilhão no final de 2020. Este último, focado em empresas norte americanas do setor de biotecnologia foi destaque por ser o primeiro do setor comercializado no Brasil.

A estratégia de democratização de acesso ao portfólio, aliada a uma acurácia na oferta de produtos apresentou resultados relevantes nos últimos trimestres. O Banco do Brasil registrou um crescimento de 56% no saldo fundos de ações e multimercados para o segmento Varejo e Estilo em 2020, enquanto o crescimento do mercado, no mesmo período, foi de 17%, segundo dados divulgados pela Anbima.

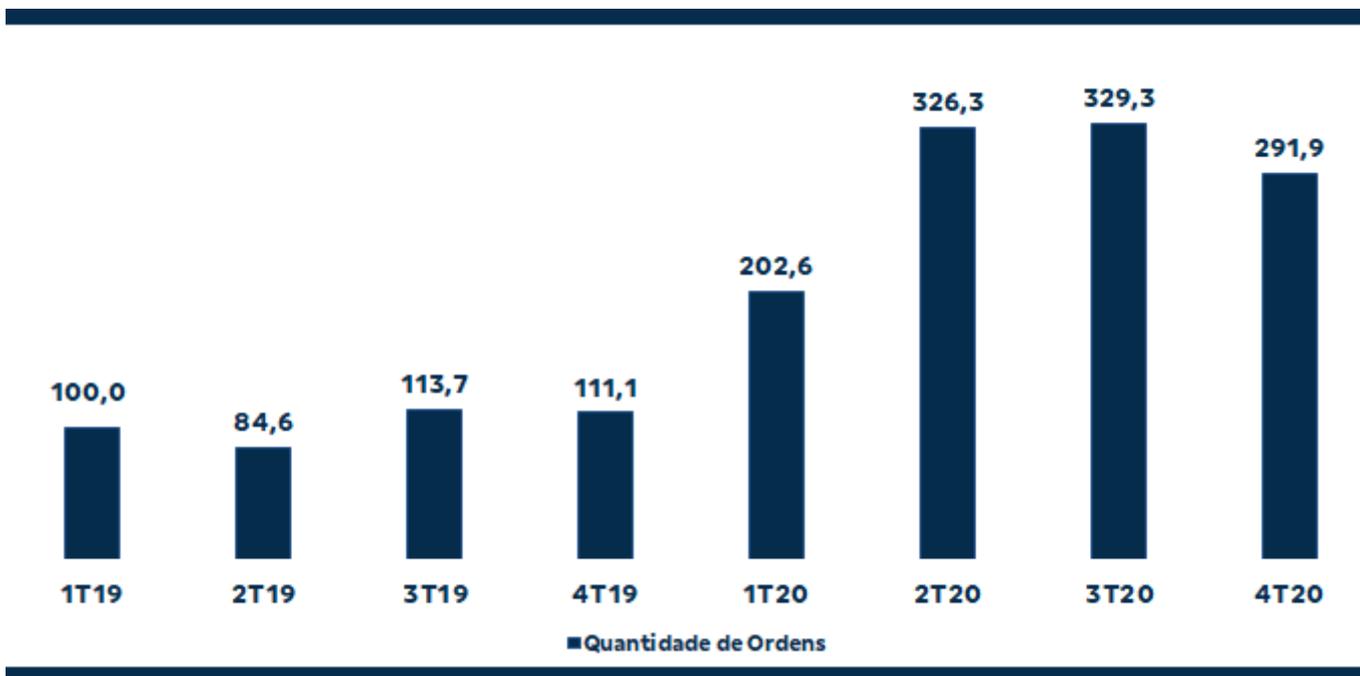


Figura 66. Evolução do PL de fundos de ações e multimercados – Varejo e Estilo – Base 100



Em 2018, o BB zerou as taxas de custódia de Tesouro Direto e Renda Fixa. No primeiro semestre de 2020, a taxa de custódia de renda variável também foi zerada e a taxa de corretagem nos canais digitais foi reduzida. Essas ações elevaram a quantidade de ordens diárias no *home broker* em 181% em 2020, em comparação a 2019.

Figura 67. Histórico trimestral da quantidade de ordens no *Home Broker* BB – Base 100





O Banco do Brasil está atento ao fato de que uma prateleira de investimentos diversificada e acessível pode, para alguns investidores, dificultar o processo de tomada de decisão. Por isso, a oferta de produtos segue uma estratégia de alocação centralizada, executada por carteiras sugeridas personalizadas conforme perfil e objetivos de cada investidor. O processo de *Suitability* define os percentuais máximos em cada classe de ativos, considerando níveis de risco e retorno compatíveis com cada cliente.

A depender dos objetivos do investidor, são disponibilizadas, além das carteiras sugeridas para os perfis conservador, moderado, arrojado e agressivo (esse último lançado no início de setembro), carteiras de ações, Fundos Imobiliários,

Assessoria Humana

A disponibilização de produtos mais sofisticados e acessíveis está aliada à assessoria em investimentos. A última pesquisa Raio X do Investidor, divulgada pela Anbima em julho de 2020, mostrou que cerca de 40% dos brasileiros que aplicam em produtos financeiros buscam informações, presencialmente, com o gerente do banco. Essa relevância reforça o diferencial de mercado da capilaridade da rede de agências do Banco do Brasil e da sua força de vendas.

Todas as 4.368 agências do BB possuem profissionais certificados pela Anbima (CPA-10 e/ou CPA-20) para oferta de produtos de investimento. Ao todo são 45.955 profissionais certificados na instituição. Os funcionários que atuam no atendimento aos clientes contam com o apoio de ferramentas automatizadas para auxiliar na oferta

Previdência e, em movimento recente, Tesouro Direto e BDRs. Cabe destaque, dentre as carteiras de renda variável, a Carteira 5+, que fechou julho e setembro de 2020 no primeiro lugar do Ranking Valor.

Além disso, dentro do compromisso do Banco do Brasil de educação financeira do investidor e do estímulo à diversificação, neste ano foram lançados dois novos fundos de investimento que seguem as estratégias de alocação das carteiras sugeridas dos perfis moderado e arrojado, com os fundos BB Multimercado Carteira e BB Multimercado Carteira Plus, respectivamente. Juntos possuem patrimônio líquido de R\$ 1,75 bilhão.

de produtos e carteiras de investimento personalizadas, conforme perfil e objetivos do investidor.

Com foco em assessoria humana isenta e mais especializada, foi criada, em 2018, a Gerência Assessoria em Investimentos (Geinv), que tem como objetivo prestar apoio às agências e realizar assessoria direta aos clientes. O atendimento é prestado por especialistas de investimentos certificados, pelo menos, com a CEA (Certificação de Especialista em Investimentos Anbima).

O Banco vem ampliando essa estrutura de atendimento especializado aos clientes e gerentes de relacionamento do segmento Estilo. A cobertura dos ativos sob gestão pela Geinv cresceu de 71,5% em Mar/19 para 91,1% em Dez/20.

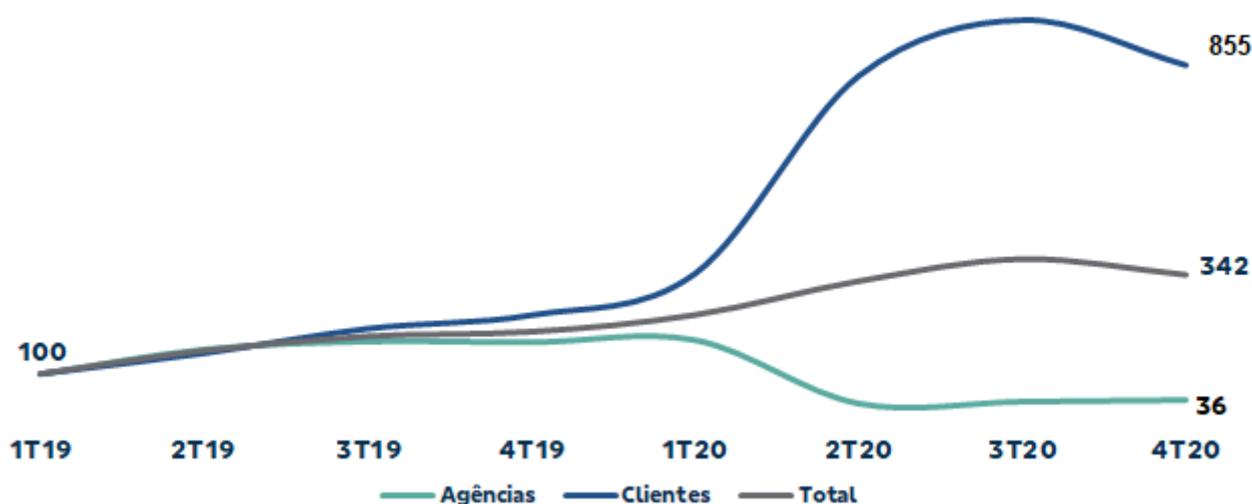
Figura 68. Part. da Gerência Assessoria de Investimentos nos Ativos sob Gestão¹ no Seg. Estilo – %



(1) Não inclui poupança.

A figura a seguir apresenta a evolução no número de atendimentos dos gerentes de investimento no apoio às agências e diretamente aos clientes. É válido ressaltar, que em função da pandemia, o Banco do Brasil, a partir de março de 2020, priorizou

o atendimento direto aos clientes com o aumento do acesso a profissionais especializados, utilizando também recursos de chat no app BB e vídeo chamadas, conforme pode ser observado na figura.

Figura 69. Quantidade de Atendimentos – Base 100

Reforçando a assessoria em investimentos, também foram criados carteiras e escritórios exclusivos para clientes investidores do segmento Estilo.

Para 2021 o BB pretende expandir o número de escritórios com carteiras direcionadas ao

Assessoria e soluções digitais

Dentro da estratégia de fornecer a melhor experiência aos investidores, o Banco do Brasil vem atuando de maneira intensiva no desenvolvimento de soluções de autoatendimento e ferramentas digitais.

Aliando o uso de metodologias ágeis com a aplicação de algoritmos e análise de perfil de investidor, as soluções digitais trazem maior assertividade na sugestão de portfólios, adequados aos objetivos e momentos de vida do cliente.

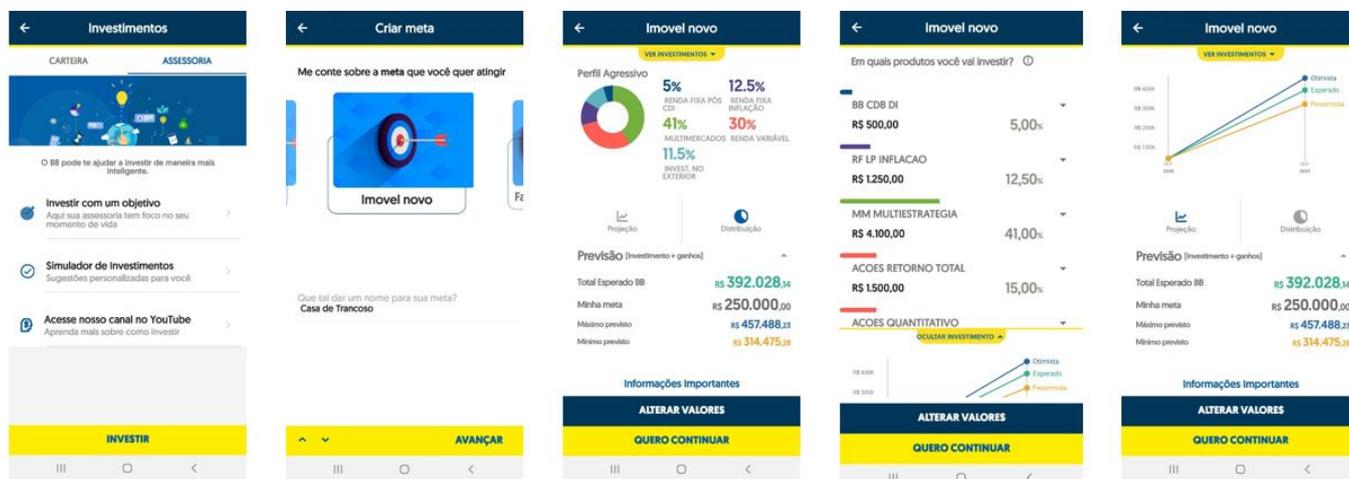
atendimento dos clientes investidores, assim como a quantidade de especialistas na Gerência de Assessoria em Investimentos, mantendo-os sempre atualizados e preparados para oferecer a melhor assessoria em investimentos para os clientes.

O desenvolvimento do Robô *Advisor* possibilitou automatizar a assessoria em investimentos em grande escala para todos os clientes.

A ferramenta simplifica o jeito de consumir carteiras de investimentos, tangibilizando o hábito de investir por meio de sonhos e objetivos. A solução, que foi reconhecida com o Prêmio eFinance de 2019, oferece opções personalizadas de portfólio, de acordo com perfil, objetivo, tolerância a risco, capacidade financeira e horizonte de tempo do cliente. O Robô utiliza finanças comportamentais e gamificação para auxiliar o investidor na conquista de seus objetivos. Desde seu lançamento, no 2º

semestre de 2019, a solução já captou mais de R\$ 1,43 bilhão, sendo que 43% das aplicações foram realizadas em produtos voltados à diversificação.

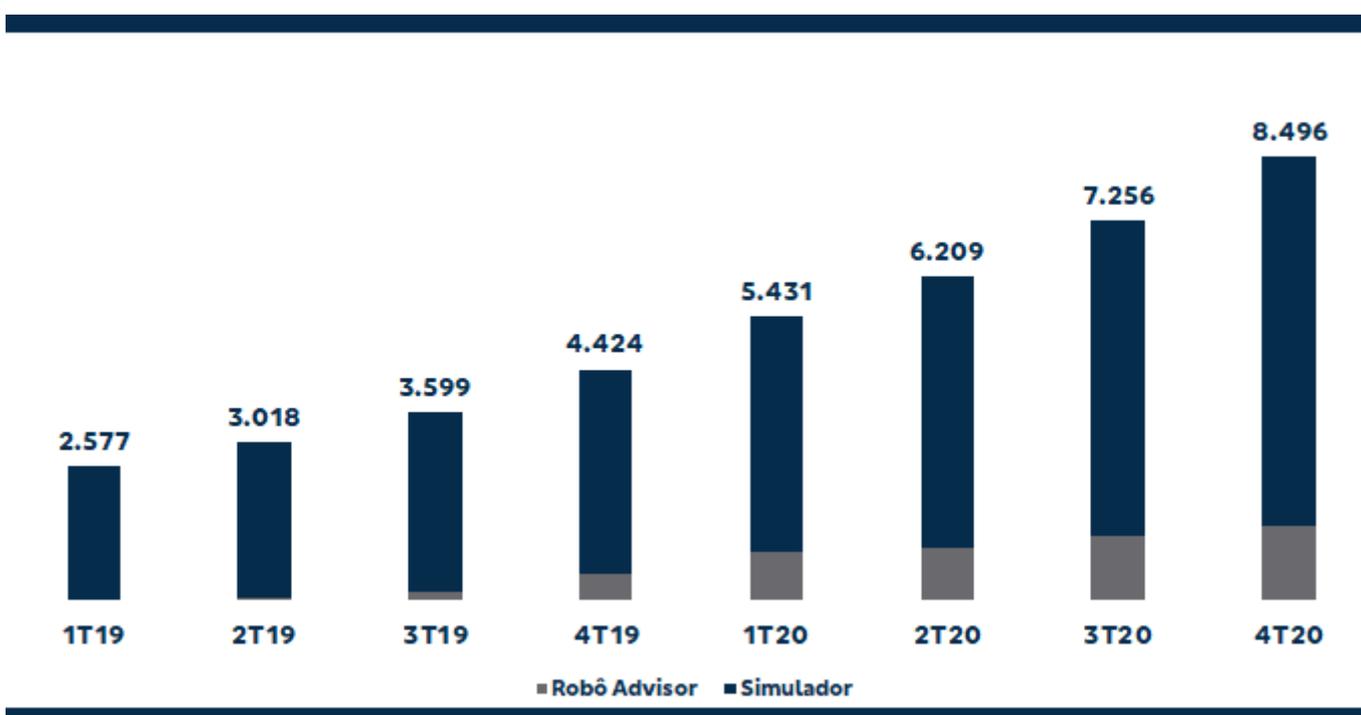
Figura 70. Jornada do Robô Advisor



Precursor do Robô Advisor, o Simulador de Investimentos, lançado em 2017, segue disponível no app BB e representa uma importante ferramenta para a ampliação da base de investidores e na educação financeira dos clientes do BB.

As duas soluções de assessoria digital, já apresentam resultados comerciais sólidos, além de simplificar o acesso aos produtos de diversificação, conforme dados abaixo.

Figura 71. Volume contratado pelo Robô Advisor e Simulador de investimentos – R\$ milhões



O Banco do Brasil concentra as suas soluções digitais para investidores em dois aplicativos: o App BB e o App Investimentos BB, além das suas versões no Internet Banking.

Com jornadas digitais complementares, o investidor tem acesso às simulações, aplicações e acompanhamento dos seus investimentos de forma distinta, e pode optar por qual ferramenta utilizar a partir do grau de sofisticação em que se encontra. No app Investimentos BB, o investidor mais sofisticado tem acesso a ferramentas para gestão de seu portfólio, home broker, participação em ofertas públicas, acesso a produtos de renda fixa, dentre outros. Em 2020, o número de usuários e de transações cresceram 37% e 95%, respectivamente.

A assessoria digital do Banco do Brasil também contempla ações para levar informação e conhecimento para os investidores em mídias

digitais. Em julho de 2019 foi lançada, no canal do BB no YouTube, a *playlist* InvesTalk. A programação da *playlist*, que já chegou a 22,5 milhões de *views*, conta com sugestões de investimentos, cenário econômico, análises de mercado, dicas, bate-papos entre outros, disseminando informação de qualidade e com foco na experiência prévia de cada investidor, de forma isenta e descomplicada. Atualmente, a assessoria digital também está no Spotify, por meio de *podcasts*, contando, inclusive, com análises diárias.

Figura 72. Ação de educação financeira na rede social



Qualquer cliente pode acessar também as sugestões de investimentos, relatórios e análises de mercado produzidas pelos especialistas do Banco do Brasil por meio da página bb.com.br/carteirasugerida.

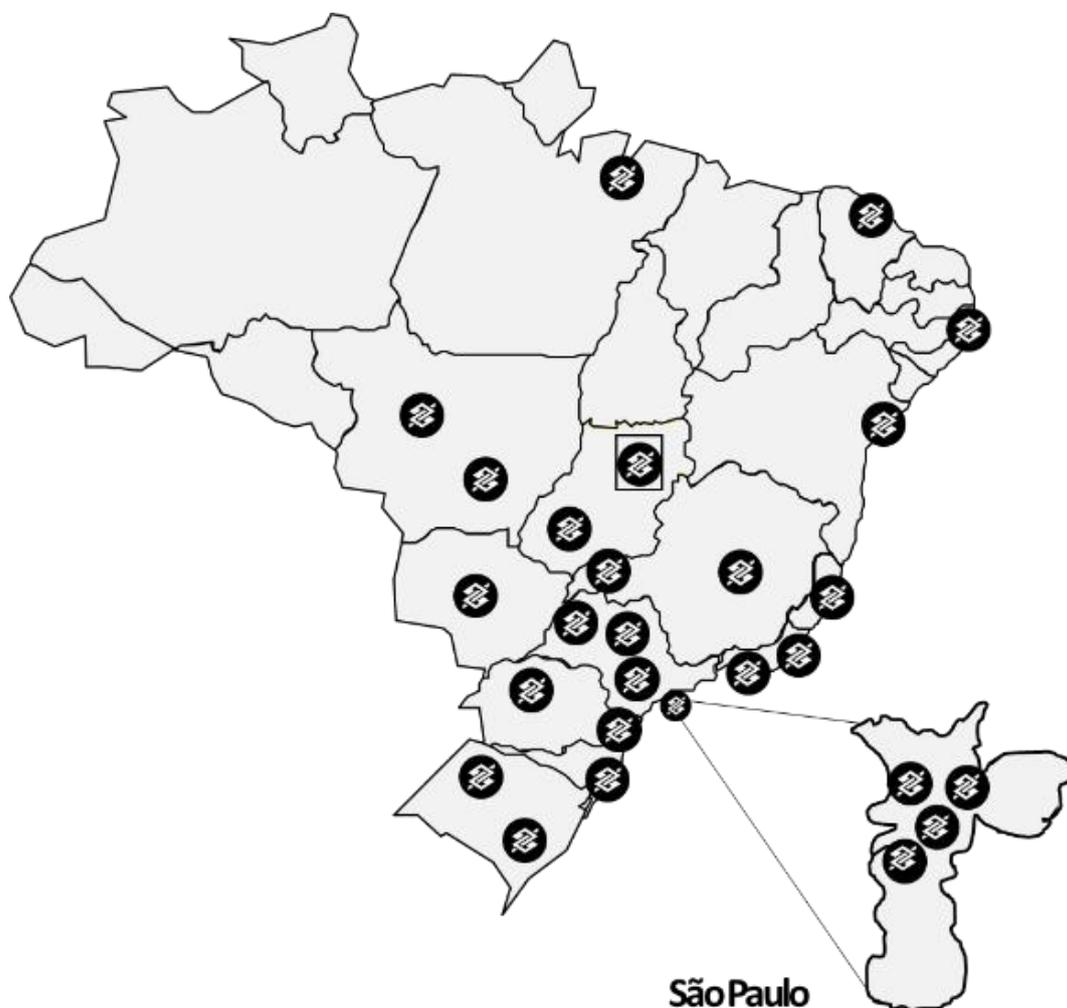
BB Private

O Banco do Brasil atua há 17 anos no mercado de private banking e é um dos quatro maiores players em termos de AuM (*Assets Under Management*) do país, além de líder em carteira de crédito e RoCAL (Retorno sobre AuM e Crédito).

O BB possui a maior capilaridade de escritórios do Brasil, atendendo clientes investidores e mega

produtores rurais em cerca de 80 cidades, com maior exposição em São Paulo e Rio de Janeiro, as duas mais importantes em termos de concentração e criação de riqueza. O segmento possui atendimento na agência BB Miami e no BB Securities, nos EUA, e na agência do BB Lisboa, em Portugal.

Figura 73. Capilaridade BB Private no Brasil





O segmento possui 263 *bankers* dedicados exclusivamente ao atendimento integral aos clientes, dos quais mais de 77% possuem a certificação CFP (*Certified Financial Planner*). Superando os parâmetros exigidos pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), o Banco do Brasil é uma das instituições com o maior percentual de *bankers* certificados, fato que demonstra o compromisso do Banco com a especialização dos funcionários para prestar a melhor assessoria aos clientes do segmento.

Gestão do Relacionamento

Com o objetivo de melhorar a experiência, definir a melhor abordagem e especializar ainda mais nível de serviço a ser oferecido aos clientes, os grupos familiares Private foram subsegmentados nas seguintes faixas:

- Private (> R\$ 3 milhões < R\$ 15 milhões);
- Private Sofisticado (> R\$ 15 milhões < R\$ 50 milhões);
- UHNWI e *Family Office* (> R\$ 50 milhões);
- Megaprodutor Rural (RBA > R\$ 10 milhões).

Os diferenciais do relacionamento começam na entrega da proposta de valor aos clientes, com soluções pensadas de forma específica e particular para cada um deles através de conhecimento pessoal dos próprios *bankers*, CRM - *Customer Relationship Management*, análises de comportamento de consumo, pesquisas de satisfação e NPS e Conselho de Clientes.

Como forma de tangibilizar a percepção desse valor, realizamos eventos de experiência e

A ambição do BB Private é agregar valor aos clientes em seus diferentes momentos de vida e objetivos em termos de gestão do patrimônio. Toda a estrutura, solidez e expertise de um grande banco na gestão do patrimônio atrai muitos clientes para o BB Private, mas o propósito está em construir relacionamentos de longo prazo, sustentáveis e baseados em confiança e credibilidade. Isso porque uma gestão de recursos global, ágil e eficiente em termos de rentabilidade e gestão de riscos é, na visão do BB, uma condição básica para competir nesse segmento tão exigente.

relacionamento com clientes, sucessores e *prospects* no intuito de estreitar laços relacionais, melhorar a experiência do cliente e gerar *buzz* comunicacional.

Além disso, o Banco conta com a estrutura e a programação dos Centros Culturais Banco do Brasil, que oferecem atrações exclusivas, como visitas guiadas e exclusivas com os curadores das grandes exposições e até mesmo coquetéis com a presença dos próprios artistas que fazem parte da programação.

Lançamos com exclusividade o Cartão ALTUS, com o propósito de entregar experiência memoráveis aos nossos clientes Private. A solução foi reconhecida pela mídia especializada como o melhor cartão do mercado nacional.

Há ainda oferta de vantagens e benefícios como, pré-venda exclusiva para shows musicais e eventos culturais, descontos em compras e bonificações em programas de relacionamento e de pontos (Livelo).



Sofisticação da oferta e aconselhamento

O contexto econômico desafiador apresenta oportunidades para investidores que buscam geração de riqueza e perpetuação de seu patrimônio financeiro. No entanto, para aproveitá-las é preciso ter um plano de investimentos adequado aos objetivos e tolerância para as fortes oscilações de preços. O diferencial passa a ser a qualidade do aconselhamento na aplicação do conceito clássico de diversificação dos investimentos, uma característica fundamental para se destacar em qualquer mercado, e se reforça ainda mais quando se trata do mercado brasileiro de *private banking*.

Assim, a estratégia de fidelização de clientes *private* permeia quatro frentes:

- Relacionamento - estabelecimento de relação de longo prazo, confiança, disponibilidade e relacionamento com o Grupo Familiar (fidelizar gerações);
- Assessoria - especialização e visão holística do patrimônio;
- Soluções - oferta ampla em fundos de investimento, produtos de tesouraria (CDB, LCA, LCI, COE, etc), fundos exclusivos, renda variável, previdência e custódia qualificada de títulos públicos com condições competitivas, performance e instrumentos de longo prazo que visam proteger o patrimônio dos clientes no Banco.
- Posicionamento global - modelo de relacionamento e soluções disponíveis no Brasil e no exterior.

Dado o caráter multibancarizado dos clientes *private* e a pouca diferenciação dos produtos ofertados, o BB acredita no relacionamento e na assessoria holística para se tornar o “conselheiro de

confiança do cliente”, o que notadamente resulta no aumento dos negócios. Isso representa tanto uma oportunidade de atração de clientes/negócios, quanto um ponto de atenção para manutenção da satisfação dos clientes atuais e retenção dos negócios conquistados.

O BB *Private* possui o MAPA, nosso Modelo de Alocação de Portfólio em Ativos, que é baseado na teoria de *asset allocation* com foco na obtenção de retornos consistentes e adequados. As estratégias são planejadas para reunir a melhor combinação de ativos e o modelo que tem como premissa propor aos clientes uma reflexão sobre suas atuais estratégias de investimento.

O BB percebeu que os investidores não mudam seu perfil ao longo da vida, mas suas estratégias de investimento sim. Por isso, a importância de o BB *Private* ter desenvolvido o modelo em questão, o qual confere dinamismo aos movimentos de alterações nos portfólios, sempre aderentes aos cenários que nossos estrategistas traçam.

Neste sentido, foram desenvolvidas 7 estratégias de investimentos no Brasil com aumento da exposição em renda variável e investimentos no exterior conjugado com um forte processo de gestão de risco e revisões periódicas. A novidade em 2020 foi o desenvolvimento de duas estratégias específicas para o Megaprodutor Rural, focando em agregar no processo de investimentos a liquidez necessária para o dia a dia dos negócios e a necessidade de reservar parte do patrimônio para investir no longo prazo, com geração de riqueza. E, também desenvolvemos 5 estratégias de investimentos globais focadas na diversificação de moedas, regiões demográficas e temas.



Megaprodutor Rural

Com o pioneirismo do Banco do Brasil, na identificação do Megaprodutor Rural como um cliente Private, foi possível o desenvolvimento de estratégias para avançarmos nesse segmento.

O Banco Brasil atende os Megaprodutores em toda a extensão do território brasileiro e tem focado cada vez mais na estratégia de qualificação da assessoria com visão holística, a partir do *Wealth Management*

do cliente, proporcionando soluções personalizadas e identificando novas oportunidades de *cross selling*.

No cenário atual, com desafios importantes para o agronegócio, o Banco do Brasil tem buscado sempre oferecer uma assessoria de referência e adequada para a gestão dos negócios rurais, fundamentais para o crescimento do nosso país.

Wealth Management: Clientes Ultra High Net Worth

O *wealth management* do BB Private, serviço disponível para clientes de elevada riqueza, é um conceito que contempla atendimento ultrapersonalizado realizado por profissionais altamente qualificados, serviços de gestão patrimonial, planejamento sucessório, operações estruturadas, abordagens de investimento em ASG (Ambiental, Social e Governança), planejamento filantrópico, além de investimentos *on* e *offshore* com base nos objetivos pessoais e no capital disponível. Essas soluções são estruturadas sob medida por meio de uma abordagem holística que envolve inclusive aspectos do contexto e histórico familiar.

Assessoramos o cliente desse segmento na construção de soluções para transmissão das participações societárias e outros bens, no Brasil e no exterior, além de criar estruturas para sucessão do patrimônio financeiro através de fundos fechados e de previdência, ou *holdings* patrimoniais.

Entre os benefícios previstos, a estrutura de *wealth management* do BB oferece contato direto com os maiores empreendedores do país, o que amplia a capacidade para captura de recursos em eventos de liquidez, como ofertas públicas de ações, venda de participações societárias, distribuições de lucros e dividendos, entre outras.



Clientes sucessores (Programa Generations)

Criado em 2018, o programa Generations tem como principal objetivo agregar valor a todas as fases das famílias assessoradas pelo BB Private. Através dele, o Banco busca contribuir na formação e desenvolvimento de novos líderes em temas como sucessão familiar, gestão patrimonial, inovação, transformação digital, comportamento humano, sustentabilidade e legado.

No programa, os clientes sucessores participam de encontros que abordam assuntos como sucessão,

planejamento, gestão e soluções de *Wealth Management* do BB Private aderentes às suas realidades familiares, além de promover a troca de experiências entre os participantes. Os eventos são realizados através de experiências no Brasil e exterior, palestras imersivas e interativas (presenciais e on-line), com participações de palestrantes e convidados nacionais e internacionais.

Gestão de portfólio

Continuando o movimento de abertura de arquitetura para fundos tradicionais e de previdência, no 4T20 lançamos o fundo Espelho *Legacy*, perfazendo um total de 6 novos fundos neste ano. Além disso, lançamos o primeiro FOF de FII do BB, estruturado pela UBS BB em parceria com a BB DTVM, com destaque na demanda pelos clientes. Em previdência, no 4T20 foram lançados 4

novos fundos, sendo um deles com temática ASG, que se somaram aos 7 fundos espelho lançados em 2020.

Destacamos a distribuição de 22 ofertas públicas de ativos no 4T20, melhor performance no ano de 2020.

Investimentos sustentáveis e de impacto

No 4T20, lançamos o Fundo Brasilprev Private ASG, cuja estratégia é composta por uma parcela RV *Onshore* que envolve investimento em ações, com o objetivo de superar o índice ISE da B3. Além disso, contará com uma estratégia própria da BB DTVM que busca alocar os recursos nas empresas com melhor ranking sobre o ponto de vista ASG. A outra parcela RV *Offshore* tem foco na alocação em ETF's negociados no mercado externo, também ligado à temática ASG.

Outra alternativa para investimento, em linha com a temática socioambiental e governança, são os

papéis com Selo Verde ofertados nos mercados Primário e Secundário. Destacamos a Oferta Pública de Debêntures da Eneva S.A. ocorrida em setembro/20, cuja Segunda Série possui cláusula de adicionalidade ambiental e climática.

Em julho/20, relançamos o fundo BB Multimercado Longo Prazo Global Green Private que foi o resultado da ampliação do escopo de um fundo que passou a incluir em sua carteira ações de empresas brasileiras e no exterior, com investimento relacionado à sustentabilidade e preservação do meio ambiente de forma global.



Participação em Redes Sociais

O BB Private ampliou sua presença em redes sociais através da distribuição de conteúdo próprio no LinkedIn, YouTube e Spotify com objetivos de relacionar-se de forma mais próxima e posicionar sua marca perante este público. Dentre eles, destaca-se o Start (resumo diário dos principais

indicadores financeiros), o PrivateCast (Morning Call), o Síntese Semanal (principais notícias da macroeconomia mundial), o Estratégia de Investimentos (análise e perspectivas do mês que inicia) e o PrivateTalks (conversas esporádicas com especialistas do mercado).

Reconhecimento - Premiação

Em novembro/20, o BB foi reconhecido como o melhor banco do mundo na categoria Educação e Formação de Private Banker, na premiação Global Private Banking Awards 2020, organizada anualmente pelos veículos especializados PWM (Professional Wealth Management) e The Banker.

Ambos os veículos fazem parte do grupo internacional Financial Times e são referências mundiais em assuntos relacionados a finanças e Private Banking. Esse reconhecimento global consolida o compromisso de levar aos nossos clientes a melhor assessoria financeira do mundo.



10.

Serviços Financeiros

Meios de Pagamento

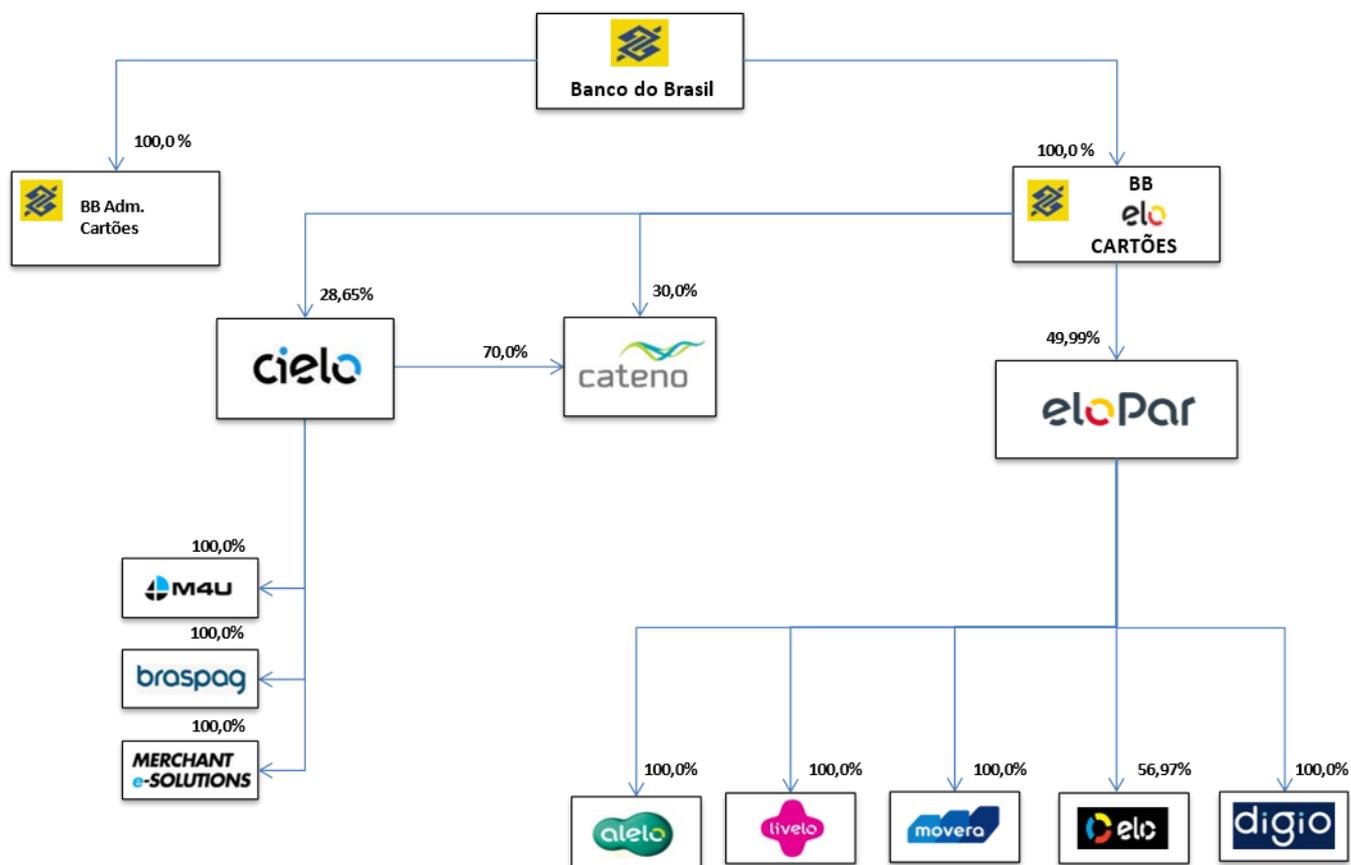
O Banco do Brasil é um dos líderes no mercado de meios eletrônicos de pagamento.

Com investimento permanente em tecnologia, o BB entrega aos seus clientes as últimas soluções tecnológicas disponíveis no segmento, objetivando a produtividade, agilidade e, principalmente, a satisfação dos clientes. Destaque para o amplo portfólio de soluções de pagamento para pessoa física, pessoa jurídica, agronegócio e governo.

Com foco em retenção e fidelização, o BB tem investido para tornar a experiência do cliente cada vez mais fluida, segura e digital, por meio da oferta de soluções como o autoatendimento na internet, o App Banco do Brasil, o App Ourocard, atendimento por meio do WhatsApp e o emprego da tecnologia de pagamento por aproximação (*Near Field Communication – NFC*). Além de otimizar a experiência do cliente, tais canais também proporcionam importante redução no custo de servir.

A figura abaixo apresenta o organograma dos negócios de meios eletrônicos de pagamento nos quais o Banco do Brasil possui participação societária direta ou indireta.

Figura 74. Organograma Meios de Pagamento – Principais Empresas¹



(1) Considera a posição de 31/12/2020.



Base de Cartões e Faturamento

Tabela 76. Base de Cartões – Uso Recorrente^{1,2} – Milhões

	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	Var. (%)	
						4T19	3T20
Crédito	9,5	9,5	9,4	9,6	10,1	6,7	4,7
Débito	14,7	14,7	13,9	14,9	15,7	6,7	5,4

(1) Pelo menos uma utilização no trimestre; (2) Série Histórica revisada no 2T20.

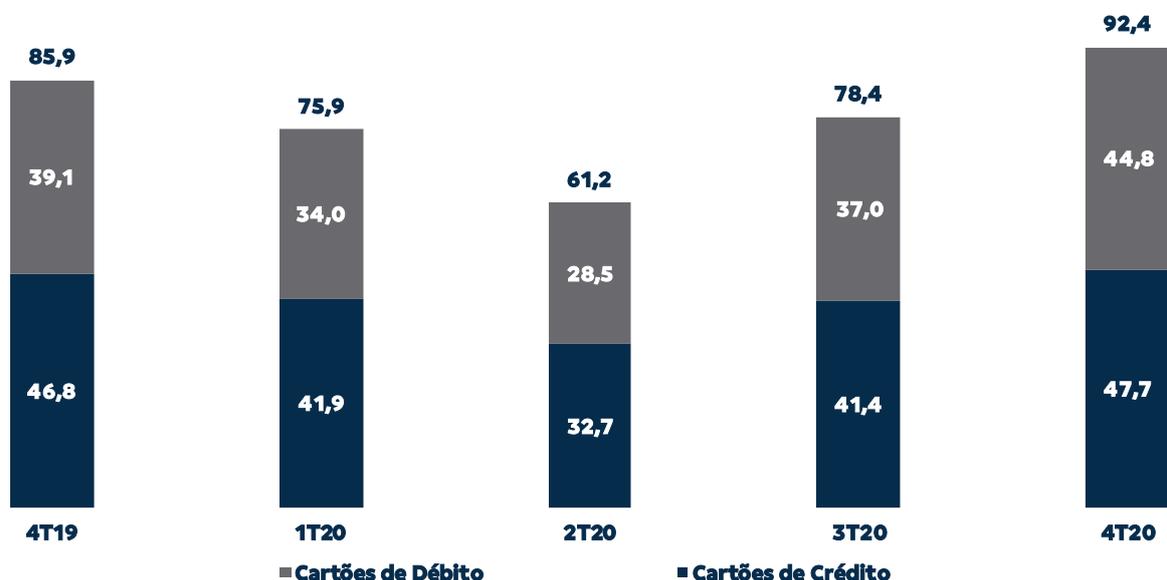
A base de cartões com uso recorrente do Banco do Brasil é composta em sua maioria por plásticos com múltiplas funções (débito e crédito).

Em dezembro/20, tanto a base de cartões na função de crédito quanto na função de débito cresceu 6,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A base de cartões com uso recorrente no BB apresentou crescimento consistente nos últimos trimestres, resultado das ações de comercialização e incentivo ao uso. No 4T20 foram mais de 630 mil novos cartões na função crédito e quase um milhão na função débito.

No 4T20, o volume total faturado por meio dos cartões do Banco do Brasil cresceu 17,9% em comparação ao trimestre anterior. Na função crédito o crescimento foi de 15,1% com relação ao 3T20, e, no débito o aumento foi de 21,1%.

Em 2020 o volume total faturado por meio dos cartões do Banco do Brasil foi de R\$ 307,9 bilhões, crescimento de 0,2% na comparação com o ano anterior.

Figura 75. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões


Resultado com Negócios de Cartões

O resultado líquido no 4T20 reduziu 5,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo aumento das despesas com provisões.

Para os demais negócios, o aumento da demanda no decorrer do ano explica o crescimento observado de 89,1% em comparação ao 3T20 e de 71,8% em relação ao 4T19.

Tabela 77. Resultado com Negócios de Cartões¹ – R\$ milhões

	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	Var. (%)	
						4T19	3T20
Resultado Líquido	434,0	474,0	537,0	359,0	410,0	(5,5)	14,2
Resultado Líquido com Emissão no B	172,0	261,0	319,0	121,0	(40,0)	0,0	0,0
Resultado dos Demais Negócios de C	262,0	213,0	218,0	238,0	450,0	71,8	89,1

(1) Série histórica revisada no 2T20.



Soluções Digitais

O Ourocard está ainda mais digital. Desde setembro os novos cartões PF possuem como padrão a fatura digital ou envio por *e-mail*, permitindo ao cliente, a qualquer tempo, consultar seus gastos de forma online, acessando os Apps BB e Ourocard, portal bb.com.br e WhatsApp. A novidade incentiva a utilização dos canais digitais, contribui para a redução nas despesas e reforça o papel social e de sustentabilidade do Banco do Brasil.

No 4T20 foram realizados 602 mil atendimentos relacionados a cartão por meio do WhatsApp do BB, um crescimento de 44,4% em comparação ao trimestre anterior. No ano, a quantidade de

atendimentos alcançou a marca de 1,4 milhão e o App Ourocard apresentou crescimento em sua base de clientes ativos de 41%, totalizando 1,55 milhão.

No 4T20 foram emitidos 12,4 milhões de cartões com tecnologia *Near Field Communication – NFC*, o que torna o Banco do Brasil o maior emissor de cartões *contactless*.

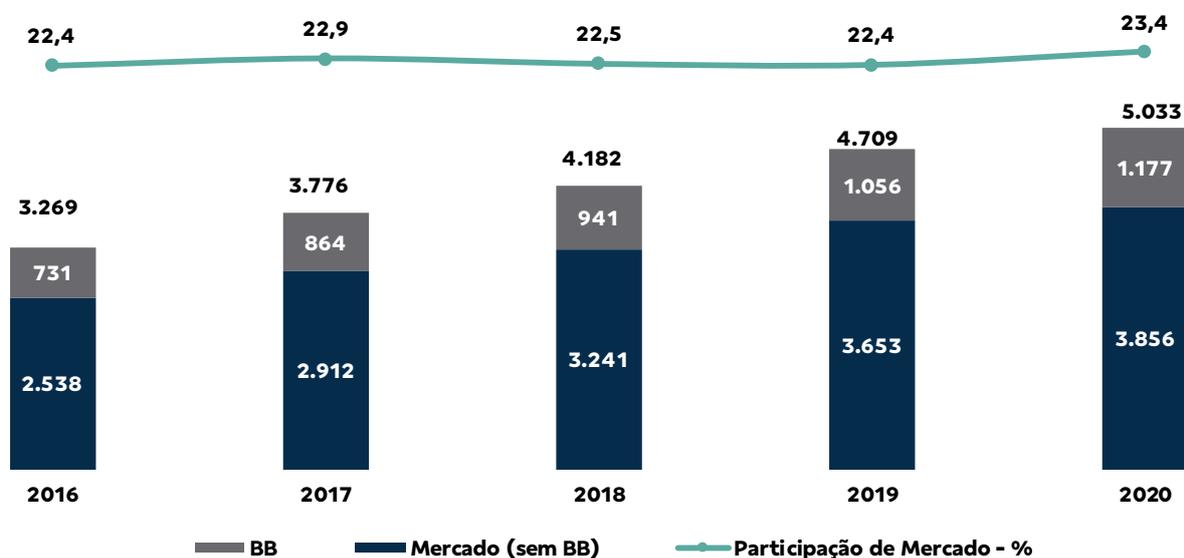
São mais de 2,5 milhões de clientes da Carteira bB, que movimentaram um total de R\$ 13 bilhões em 2020. No ano, a Carteira digital do BB foi disponibilizada para o pagamento de auxílios emergenciais do governo, viabilizando um repasse à população superior a R\$ 2,5 bilhões.

Gestão de Recursos de Terceiros

A BB Gestão de Recursos DTVM S.A. tem como principais atividades a administração, a gestão e a distribuição de fundos e carteiras administradas.

O gráfico a seguir apresenta o saldo em recursos de terceiros administrados e a participação da BB DTVM no *Ranking* Global de Administração de Recursos da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - Anbima.

Figura 76. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima

A indústria de fundos de investimento registrou captação líquida negativa de R\$ 31,4 bilhões no 4º trimestre de 2020, sendo as classes Renda Fixa (-R\$ 58,8 bilhões) e FIDC (-R\$ 12,6 bilhões) as que mais contribuíram para o movimento observado. Por outro lado, as classes Multimercados (R\$ 19,5 bilhões), Previdência (R\$ 8,0 bilhões) e FIP (R\$ 7,9 bilhões) obtiveram os melhores resultados de captação. A indústria de fundos obteve um incremento de R\$ 168,4 bilhões (3,5%) em seu patrimônio líquido quando comparado a setembro/2020, encerrando o ano com R\$ 5,0 trilhões em recursos administrados.

No 4T20, a BB DTVM registrou captação líquida negativa de R\$ 40,0 bilhões, sendo as categorias FIDC (-R\$ 22,7 bilhões) e Renda Fixa (-R\$ 20,9 bilhões) os segmentos que mais influenciaram esse movimento. Dentre as cinco maiores instituições do *Ranking* Global Anbima, a BB DTVM foi a que mais captou recursos no trimestre.

A BB DTVM encerrou 2020 com um patrimônio líquido de R\$ 1,2 trilhão, o que representa 23,4% de participação de mercado e garante a liderança do Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros divulgado pela Anbima. A BB DTVM também lidera os segmentos Investidores Institucionais, Poder Público e Varejo, além de ocupar a segunda posição dos segmentos Varejo Alta Renda, RPPS e Middle Market.

Desde 1T20, a BBDTVM adotou um novo processo para gestão e captura de informações sobre o perfil dos cotistas de fundos de investimento, possibilitando maior alinhamento com a segmentação de clientes na visão Ranking ANBIMA. Essa alteração explica parte do crescimento dos fundos para o Setor Público, dado que poderiam estar listados como Pessoa Jurídica no passado.

As tabelas a seguir apresentam recursos administrados por segmento e classe Anbima.

Tabela 78. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Dez/19	Set/20
Total	1.055.895	100,0	1.175.158	100,0	1.177.118	100,0	11,5	0,2
Investidor Institucional	460.974	43,7	449.943	38,3	485.996	41,3	5,4	8,0
Poder Público	152.580	14,5	280.431	23,9	273.493	23,2	79,2	(2,5)
Varejo	119.332	11,3	125.610	10,7	121.803	10,3	2,1	(3,0)
Alta Renda	81.341	7,7	100.800	8,6	96.086	8,2	18,1	(4,7)
RPPS	62.141	5,9	62.171	5,3	67.378	5,7	8,4	8,4
Corporate	95.128	9,0	78.748	6,7	54.152	4,6	(43,1)	(31,2)
Private	54.401	5,2	41.526	3,5	41.754	3,5	(23,2)	0,5
Middle Market	22.784	2,2	26.465	2,3	27.948	2,4	22,7	5,6
Investidor Estrangeiro	7.213	0,7	7.979	0,7	7.184	0,6	(0,4)	(10,0)
Fundos de Investimento	-	-	1.486	0,1	1.324	0,1	-	(10,9)

Fonte: Anbima

**Tabela 79.** Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima² – R\$ milhões

							Var. (%)	
	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Dez/19	Set/20
Total	1.055.895	100,0	1.175.159	100,0	1.177.123	100,0	11,5	0,2
Fundos de Investimentos	1.047.816	99,2	1.180.491	100,0	1.176.294	100,0	12,3	(0,4)
Renda Fixa	611.728	58,4	759.300	64,3	749.214	63,7	22,5	(1,3)
Renda Variável	54.309	5,2	45.432	3,8	62.920	5,3	15,9	38,5
Multimercado	18.893	1,8	28.246	2,4	29.307	2,5	55,1	3,8
Outros ¹	362.886	34,6	347.514	29,4	334.853	28,5	(7,7)	(3,6)
Carteiras Administradas	18.783	1,8	21.774	1,9	21.717	1,8	15,6	(0,3)
Renda Fixa	18.383	1,7	21.351	1,8	21.197	1,8	15,3	(0,7)
Renda Variável	400	0,0	423	0,0	520	0,0	30,1	22,9
Fundos de Terceiros	(10.704)	(1,0)	(27.106)	(2,3)	(20.888)	(1,8)	95,1	(22,9)

(1) Inclui Previdência, Cambial, FIDC, FIP, ETF, Fundo Imobiliário e Off Shore; (2) Os dados acerca da distribuição por Classe Anbima são divulgados sem a dedução das cotas de fundos próprios e de terceiros que, em dezembro de 2020, somaram R\$ 20,9 bilhões; Fonte: Anbima

Portfólio com características socioambientais

A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliário do BB (BB DTVM) reafirma o compromisso com as boas práticas sociais, ambientais e de governança (ASG), e continua avançando na geração de negócios sustentáveis.

Em dezembro, a BB DTVM aprovou a metodologia de Rating Soberano ASG (MRS-ASG), passando a integrar os critérios ASG aos papéis Soberanos e, ainda, fundos da Gestora adquiriram Letras Financeiras Verdes, até então, de emissão inédita no Brasil.

E esse é um caminho que já vem sendo traçado há pelo menos 10 anos:

- Em 2010, se tornou signatária dos *Principles for Responsible Investment – PRI*;
- Em 2016, aderiu ao Código Amec de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – *Stewardship*;
- Em 2018, assinou os Princípios de Empoderamento das Mulheres (*Women’s Empowerment Principals – WEPS*);
- Em 2018, foi a primeira gestora a lançar um fundo com a temática da equidade de gênero no Brasil; e,
- Em 2020, repaginou a estratégia do fundo BB Ações Globais BDR Nível I passando a ter em sua carteira ações de empresas estrangeiras e *ETFs* que sejam destacados na prática ASG, passando a se chamar BB Ações ESG Globais BDR Nível I.

Atualmente a BB DTVM administra dez fundos de investimento com características socioambientais. A tabela a seguir detalha o saldo dos recursos administrados.

Tabela 80. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais - R\$ Milhões

	Dez/19	Set/20	Dez/20	Var. (%)	
				Dez/19	Set/20
Total	1.722	1.926	3.146	82,7	63,4
BB Previdenciário Ações Governança	745	900	1.245	67,1	38,3
BB Ações ESG Globais BDR I	-	-	528	-	-
BB MM LP Global Vita Private FI	119	264	494	316,5	87,1
BB Multi Global Acqua LP Private FI	136	214	344	153,9	61,1
BB Referenciado DI Social 50	405	306	232	(42,5)	(24,0)
BB Ações Equidade Private FIC	233	170	215	(7,3)	26,6
BB Ações Equidade FIC	62	42	52	(15,8)	23,5
BB Ações ISE JOVEM	17	25	28	68,6	13,5
BB Ações Carbono Sustet. FIA	5	3	4	(19,6)	14,4
BB Asset Ações Equidade FIC	2	1	2	(9,8)	42,3

Fonte: Comissão de Valores Mobiliários – CVM

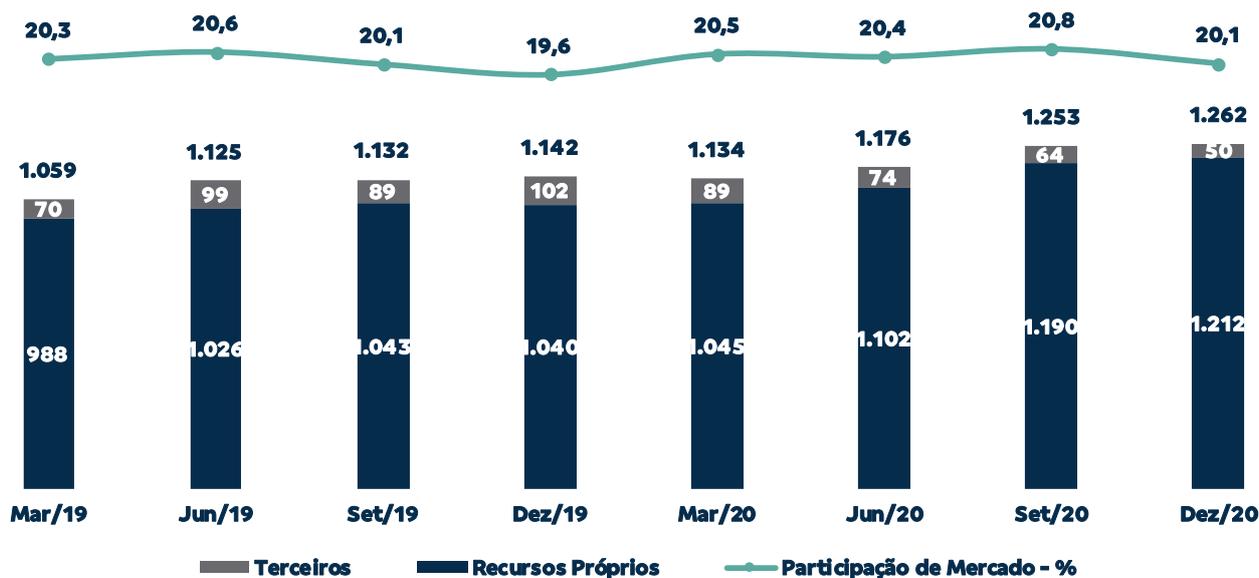
Custódia

O Banco do Brasil é um dos principais líderes da indústria de custódia e controladoria de ativos. Em Dez/20, o BB alcançou R\$ 1,26 trilhão sob custódia, evolução de 0,7% em relação a Set/20, e de 10,4% na comparação com o mesmo período de 2019.

O avanço da indústria de fundos e a diversificação de portfólio têm garantido ao BB a constante expansão do volume de recursos sob custódia.

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos recursos custodiados no Banco do Brasil.

Figura 77. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.



Mercado de Capitais

O mercado de capitais é uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva nas economias de todo o mundo. Os instrumentos de captação, além de viabilizarem o crescimento das empresas também contribuem para a geração e diluição do risco de novos investimentos.

O Banco do Brasil está presente com destaque no mercado de capitais brasileiro por meio de sua subsidiária integral, o BB - Banco de Investimento S.A. (BB-BI).

No portfólio do BB-BI estão serviços de excelência que envolvem a pesquisa de mercado, estruturação e distribuição de operações, liquidação e custódia de ativos, bem como produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas.

Os principais produtos e serviços são destacados a seguir:

Fusões e aquisições: O BB-BI presta assessoria financeira em operações de alienações, reorganizações societárias (fusões, cisões e incorporações) e colocações privadas para empresas.

Ouro: O Banco oferece serviços de compra, venda e custódia de ouro escritural, em lotes de 25 gramas.

Private Equity: O BB-BI é cotista de 12 fundos, com participação societária em 26 empresas localizadas em várias regiões do país, nos mais diversos segmentos (energia, infraestrutura, logística, consumo, educação, TI, serviços, agroindústria etc.) e em diferentes estágios de desenvolvimento (empresas consolidadas, emergentes e empresas com tecnologia inovadora).

Renda Fixa: (i) Mercado doméstico: através do BB-BI são ofertados os serviços de coordenação, estruturação e distribuição de debêntures, notas promissórias comerciais e letras financeiras. (ii) Mercado internacional: atuação na coordenação, estruturação e distribuição de novos papéis e

processos de gestão de dívida de empresas, bancos e governos por meio das corretoras localizadas em Londres, Nova Iorque e Cingapura, conferindo uma atuação global do BB no mercado de capitais.

Renda Variável: O BB-BI oferece os serviços de assessoria em todas as etapas de ofertas públicas de ações. Atua também na estruturação e distribuição de Fundos de Investimento Imobiliários (FII). Para os investidores individuais, o portfólio em renda variável abrange os serviços de compra e venda de ações, e para os investidores do segmento *private* abrange também o serviço de aluguel de ações.

Securitização: O BB-BI atua na coordenação, estruturação e distribuição de operações de securitização, processo pelo qual um grupo relativamente homogêneo de ativos é convertido em títulos negociáveis, por intermédio dos seguintes produtos: Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).



No mercado de capitais internacional, o conglomerado BB atua nas principais praças mundiais, com profissionais qualificados, por meio de suas subsidiárias integrais: BB Securites Ltd. (Londres), Banco do Brasil Securities LLC. (Nova Iorque) e BB Securities Asia Pte Ltd. (Cingapura).

Protagonismo do cliente varejo no mercado de capitais

Os clientes não institucionais, especialmente nos segmentos Estilo e Private têm assumido papel central na estratégia de captação de recursos das empresas. Essa postura ganhou tração ao longo dos últimos anos e segue uma tendência de mercado amparada pelo contexto macroeconômico doméstico de juros baixos e elevada liquidez.

Nas operações com foco em pessoas físicas, o BB continua ocupando posição de liderança, reforçando sua presença como grande distribuidor de ofertas de ações e crédito privado, capturando oportunidades em um mercado de extrema competitividade. No mercado de renda fixa, o BB avançou na intermediação de títulos privados no mercado secundário, ampliando o acesso dos nossos clientes de varejo neste mercado. Em 2020, ampliamos em mais de 60% a base de clientes com ativos em custódia.

Tanto na renda variável, como na renda fixa, os clientes do BB possuem à disposição um time de *research* premiado e completamente focado no mercado de varejo. A equipe, que acompanha os principais segmentos da economia e mercados, produz análises independentes e elabora recomendações de ações, carteiras de ações e de fundos imobiliários, bem como análises sobre o mercado secundário de debêntures.

Em outubro, três analistas do BB foram premiados entre os 10 melhores no Ranking Broadcast Analistas 2020, promovido pela Agência Estado, incluindo a primeira e segunda colocação. O ranking é elaborado com base no retorno teórico das recomendações de 2019. Foi a sexta vez que os analistas do BB figuraram entre os melhores deste ranking. A analista do segmento de varejo do BB também foi destaque entre os 3 melhores analistas do segmento em 2020 no *ranking StarMine Analyst Awards*, promovido pela Refinitiv.

Dentre as recomendações da equipe, diversas carteiras estão à disposição dos clientes, avaliando seu perfil e apetite ao risco, dentre elas a Carteira 5+, principal produto de recomendações que acumula de forma consistente retornos teóricos superiores ao Ibovespa (em 2020, a carteira 5+ acumulou alta de 26,5%, contra 2,9% do Ibovespa). O time produz ainda as carteiras Fundamentalista de Ações, Dividendos, *Small Caps*, Fundos Imobiliários e BDR.

Alinhado a estratégia do Banco do Brasil em dar mais transparência ao tema ASG, que vem ganhando relevância na tomada de decisão de investimentos, desde outubro de 2020, o BB-BI passou a oferecer aos seus clientes um relatório que contempla a indicação de empresas alinhadas com os melhores preceitos de sustentabilidade empresarial, denominado Seleção BB ESG.

O relatório foi um dos primeiros do mercado financeiro publicados com esse tipo de abordagem, sendo o primeiro dentre os maiores bancos, atendendo tanto a demanda de clientes por investimentos sustentáveis quanto as empresas que buscam estar na liderança das práticas ASG.



A Seleção BB ESG destaca as empresas mais bem avaliadas na aplicação das melhores práticas de sustentabilidade, sob a ótica ambiental, social e de governança corporativa (ASG). Além disso, o relatório contempla um diagnóstico detalhado sobre as práticas ASG das empresas, cujas ponderações qualitativas são feitas pelo analista responsável pela cobertura da respectiva companhia.

No mercado de renda fixa, o time traz ineditismo ao lançar o índice BB Debitum para acompanhamento do mercado secundário de debêntures, cuja trajetória de crescimento tem gerado uma demanda cada vez maior dos nossos clientes investidores.

UBS BB

Com a constituição do UBS BB, associação que nasceu da parceria com o UBS em 30 de setembro de 2020, o BB acelera sua estratégia de posicionamento na indústria de banco de investimentos em escala global, com uma oferta mais ampla e sofisticada de produtos e serviços aos seus clientes do segmento corporativo.

Na parceria, o Banco do Brasil contribui com o acesso à ampla base de clientes do segmento corporativo e forte relacionamento de longo prazo, consolidada por meio de sua posição de liderança no mercado de crédito, financiamento de projetos e destaque nos mercados de renda fixa e renda variável, enquanto o UBS agrega sua divisão de banco de investimento e corretora para clientes institucionais no Brasil.

Além do atendimento por meio da rede de agências e escritórios especializados, distribuídos em todo o Brasil, e da oferta completa de soluções de *corporate banking*, os clientes corporativos do BB passam a contar com a plataforma de alcance global do UBS, proporcionando acesso diferenciado a produtos e serviços de *investment banking*, e com a ampliação da oferta de soluções integradas nesses mercados.

A estratégia se mostrou acertada já nos primeiros meses da parceria, combinando-se o com incremento da base de clientes com a expertise das áreas de renda variável e fusões e aquisições, potencializado pela conjunção de pontos fortes de ambos os sócios. A ambição da associação é alcançar posições de liderança no mercado de capitais até 2024.

No segmento de fusões e aquisições, foi concretizada a venda de uma relevante grife de roupas para um maiores investidores do setor de vestuário, considerada a maior transação do segmento de moda e varejo desde 2018. Em renda variável, no 4T20 o UBS BB teve participação em grandes ofertas públicas, com destaque para empresas dos setores de Educação, Soluções em Software e Varejo.

A busca de novas operações no mercado de ações e fusões e aquisições foram pautadas em boas teses de investimentos, considerando a instabilidade dos mercados diante do impacto de uma segunda onda pandêmica.

No segmento de renda fixa, o UBS BB apresentou forte volume de negócios. Como destaque, foi realizada uma estruturação de debêntures que permitiu ao emissor ganhar o primeiro leilão no novo modelo de concessão desde o início do Marco Legal do Saneamento. No mercado de renda fixa internacional, outro destaque do período, foi concluída a reabertura de uma captação via títulos de umas das maiores empresas do segmento de siderurgia e mineração do Brasil.

Desempenho em Mercado de Capitais

No 4T20 foram 151 milhões em receitas derivadas de operações no mercado de capitais, aumento de 5,5% na comparação com o 3T20.

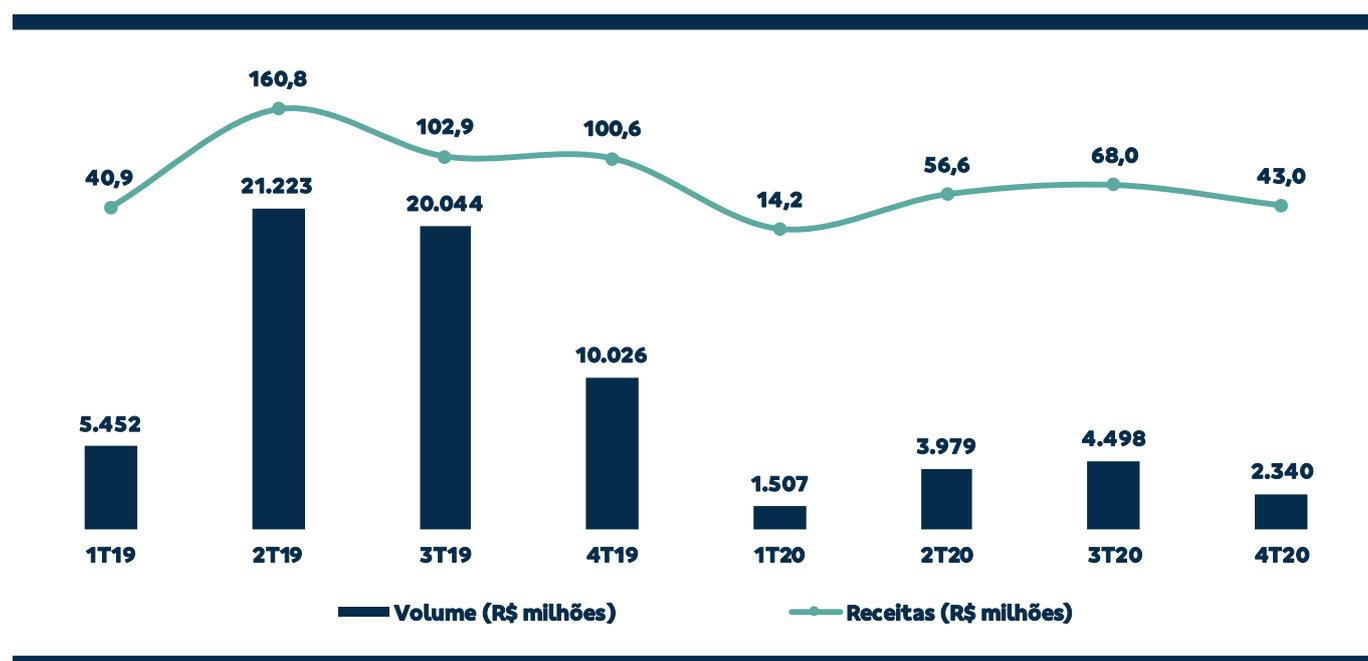
Renda Fixa – Mercado Doméstico

No 4T20 o BB-BI e o UBS participaram da originação de 14 operações, totalizando R\$ 7,8 bilhões em volume de negócios, sendo nove operações de debêntures, quatro operações de CRA e uma operação de CRI.

No Ranking Anbima de Originação, o UBS-BB é o segundo em número de operações e está na terceira posição por volume na categoria Renda Fixa Securitização Emissão de CRA. No Ranking Anbima de Distribuição, o UBS-BB está na terceira posição em distribuição de FIDC e na quarta na categoria Renda Fixa Consolidado Securitização.

O gráfico a seguir demonstra o desempenho do BB na originação de títulos de renda fixa no Brasil e no exterior.

Figura 78. Originação de Títulos de Renda Fixa – Mercados Doméstico e Internacional



Renda Fixa Varejo – Mercado Secundário

No 4T20, o volume movimentado no Mercado Secundário foi de R\$ 1,9 bilhão, um incremento de 11,6% sobre o 3ºT20. Em receitas, o crescimento observado no período foi de 33,8% em relação ao 3T20.

Renda Variável Atacado

No 4T20, o BB-BI e o UBS-BB participaram de seis operações com volume total de captação de R\$ 18,8 bilhões, sendo quatro IPO, com volume total de R\$ 17,1 bilhões, um *follow-on*, com volume total de R\$ 0,9 bilhão, e um FIP com volume total de R\$ 0,8 bilhão.

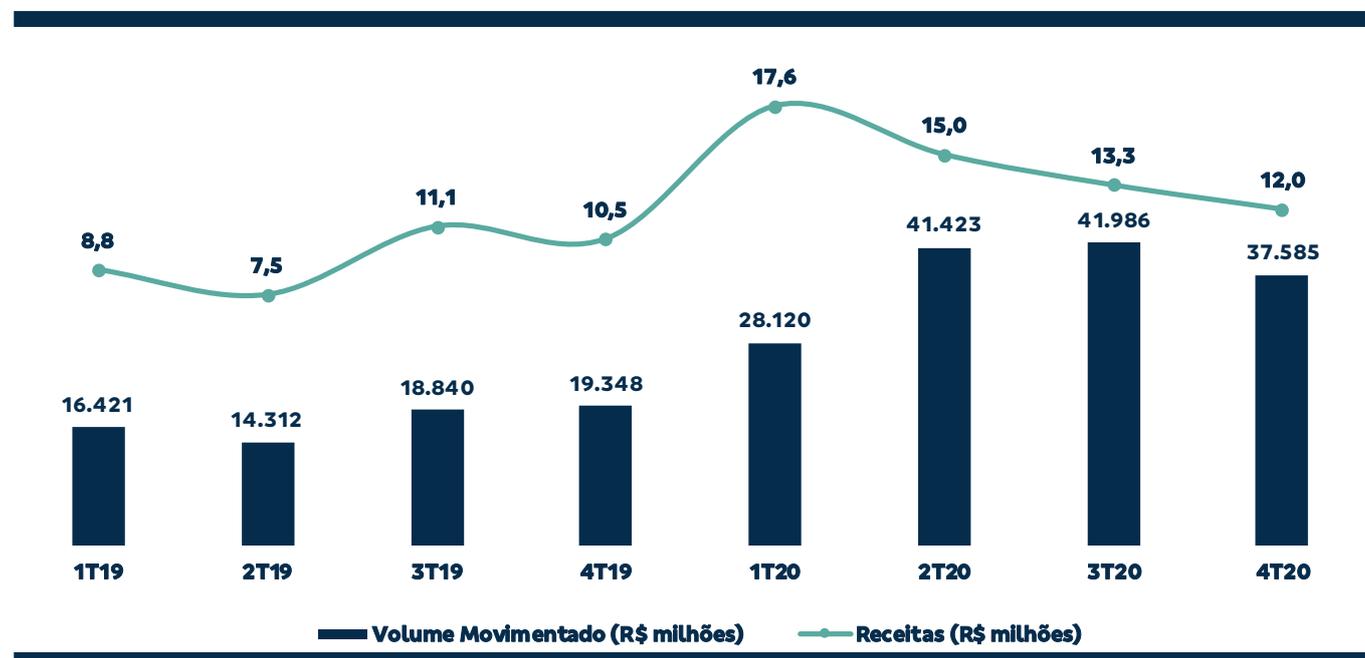
Segundo o Ranking Anbima de Renda Variável de dez/2020, o UBS-BB está na segunda colocação em volume de Ofertas de Varejo, na quinta colocação do Ranking de Ofertas Iniciais com e sem Partes Relacionadas por número de operações, e na sexta colocação por número de operações.

Renda Variável Varejo – Mercado Secundário

No 4T20, o volume movimentado no BB foi de R\$ 37,6 bilhões e, no mesmo período, a B3 movimentou R\$ 835,2 bilhões. O *market share* do BB no período foi de 4,5%.

Para os investidores de varejo, o BB-BI oferece o serviço de compra e venda de ações por meio da rede de agências do BB, *internet* (<https://investimentos.bb.com.br>) e *mobile* (App Investimentos BB).

Figura 79. Renda Variável Varejo - Mercado Secundário





Private Equity

Na indústria de *private equity*, o BB-BI é cotista de 12 fundos, com 26 participações societárias em empresas localizadas em várias regiões do país. O total de capital comprometido pelo BB-BI na indústria de *private equity* é de R\$ 1 bilhão e o capital integralizado até o final do 4T20 foi de R\$ 671,1 milhões.

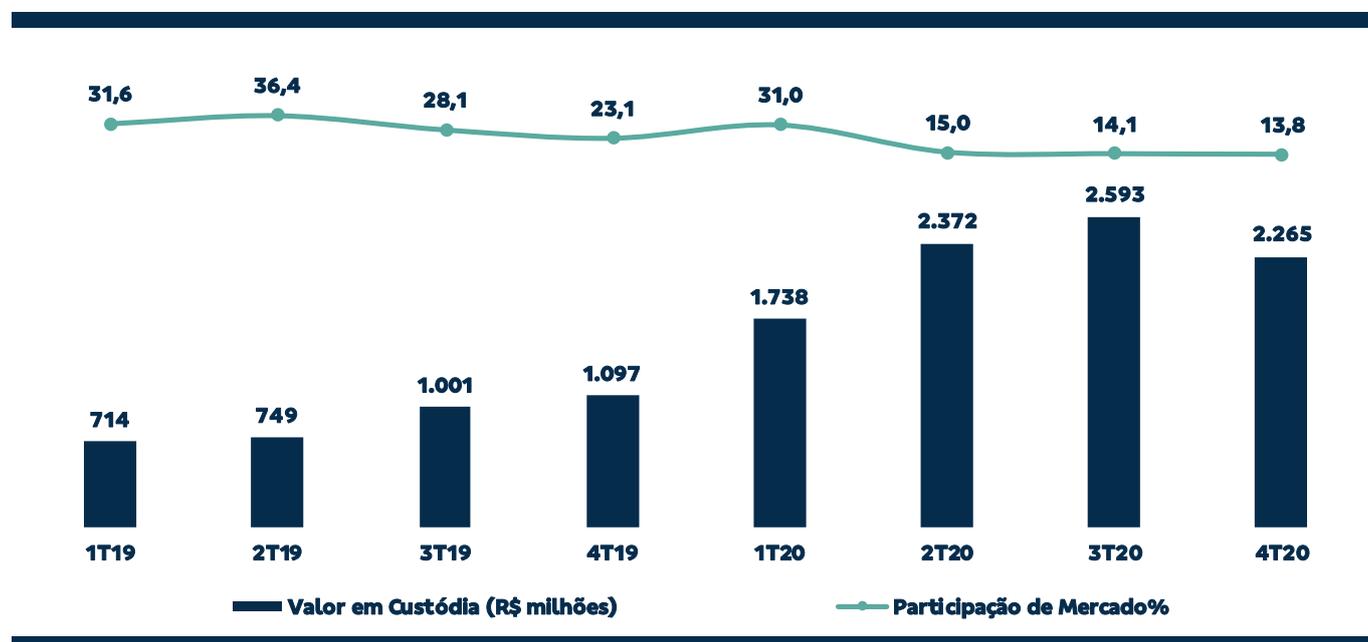
Tabela 81. Private Equity – Participação Indireta – R\$ milhões

	Capital Comprometido do BB-BI			Participação no Capital Comprometido do Fundo		
	Dez/19	Set/20	Dez/20	Dez/19	Set/20	Dez/20
Total	1.095	1.095	1.012	%	%	%
FIP Brasil Portos e Ativos Logísticos	169	169	169	18,8	18,8	18,8
FIP Brasil Agronegócio	160	160	160	19,0	19,0	19,0
FIP Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas II	150	150	150	21,5	21,5	21,5
FIP Brasil Óleo e Gás	125	125	125	25,0	25,0	25,0
FIP Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas	88	88	88	24,4	24,4	24,4
FIP Fundo Brasil de Governança Corporativa	83	83	–	13,8	13,8	–
FIP Angra Infraestrutura	60	60	60	8,1	8,1	8,1
FIP Logística Brasil	60	60	60	13,0	13,0	13,0
FIP Brasil Energia	60	60	60	5,8	5,8	5,8
FIP Infra Brasil	60	60	60	7,3	7,3	7,3
FIP Brasil Sustentabilidade	40	40	40	9,5	9,5	9,5
FMIEE Rio Bravo Nordeste II	20	20	20	15,1	15,1	15,1
FMIEE Jardim Botânico VC I	20	20	20	20,0	20,0	20,0



A figura a seguir apresenta o saldo e a participação de mercado de custódia no BB-BI no mercado de ouro.

Figura 80. Ouro – Custódia





Seguros, Previdência e Capitalização

BB Seguros

A BB Seguros é o grupo segurador do Banco do Brasil. Constituído em 2012, a empresa representa o resultado de reorganizações societárias empreendidas desde 2008. Dentre as suas atividades estão a oferta de produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e serviços de corretagem.

Outras informações sobre a empresa e negócios do segmento de seguros podem ser consultadas no relatório Análise do Desempenho da BB Seguros, disponível no site <http://www.bbseguridaderi.com.br/>.



Consórcios

De acordo com os dados mais atuais divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios – ABAC, o mercado de consórcios fechou os onze primeiros meses de 2020 com R\$ 150,5 bilhões em volume de negócios, expansão de 23,4% em relação ao mesmo período de 2019. O número de participantes atingiu 7,7 milhões.

Entre janeiro e novembro deste ano foram comercializadas 2,8 milhões de novas cotas de consórcios, crescimento de 4,9% em relação ao mesmo período de 2019. Foram disponibilizados R\$ 47,0 bilhões em créditos, uma expansão de 22,2% na comparação com o ano anterior.

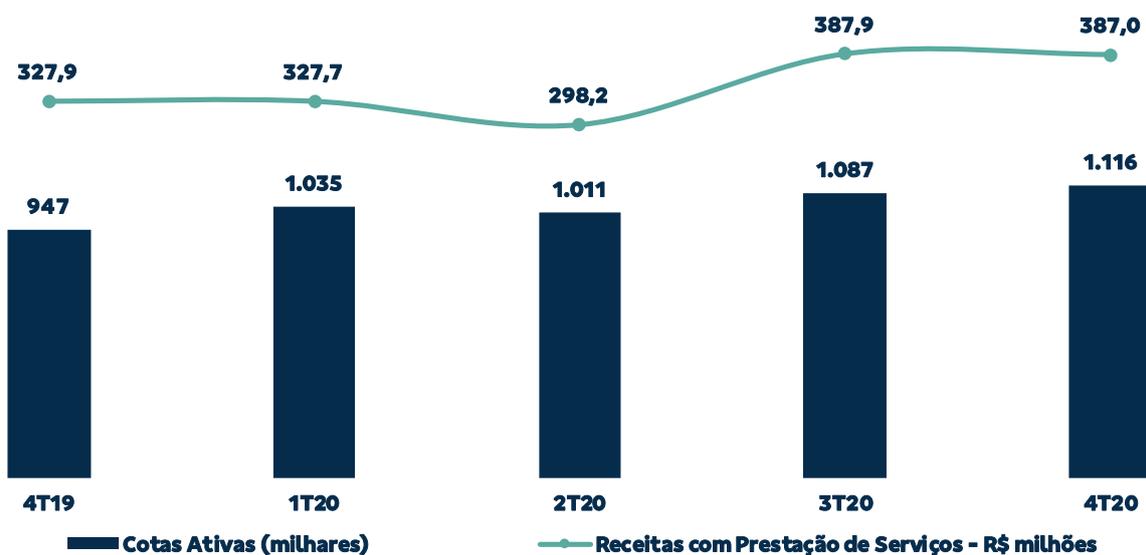
O Banco do Brasil atua no mercado de consórcios por meio de sua subsidiária, a BB Administradora de Consórcios S.A., que conforme dados disponibilizados pelo Banco Central em novembro de 2020, alcançou 14,3% de participação de

mercado, crescimento de 1,8 p.p. em relação ao mesmo período de 2019.

No 4T20, a BB Consórcios registrou a venda de mais de 62 mil novas cotas de consórcio, constituindo um montante de R\$ 2,3 bilhões em volume de negócios e 386,9 milhões em receitas com prestação de serviços, crescimento de 17,8% na comparação com 4T19.

As vendas por meio dos canais alternativos alcançaram R\$ 218,3 milhões em contratações nos canais digitais (*Mobile, Internet* e TAA) e R\$ 315,4 milhões no canal parceiros.

Esse resultado é reflexo do foco estratégico e do aproveitamento de oportunidade de vendas, identificados a partir da observação do comportamento de clientes na busca das vantagens do planejamento financeiro que o produto consórcio oferece.

Figura 81. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços e Cotas Ativas

Tabela 82. Consórcios – Cotas Ativas por Tipo - Milhares

							Var. (%)	
	Dez/19	Part. %	Set/20	Part. %	Dez/20	Part. %	Dez/19	Set/20
Total	947	100,0	1.087	100,0	1.116	100,0	17,8	2,7
Automóveis	591	62,4	597	55,0	614	55,0	3,9	2,7
Moto	193	20,3	237	21,8	245	22,0	27,5	3,7
Serviços	53	5,6	105	9,7	104	9,3	95,9	(1,0)
Eletrrodomésticos	47	5,0	70	6,4	72	6,4	51,2	2,7
Imóveis	46	4,8	53	4,9	54	4,9	19,1	2,5
Trator/Caminhão	18	1,9	25	2,3	27	2,4	50,3	8,1

As tabelas a seguir apresentam o comparativo entre saldo médio, prazo médio e taxa de administração média das cotas comercializadas no período.

Tabela 83. Consórcios - *Ticket Médio* – R\$

	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
Trator/Caminhão	118.854	126.536	130.925	141.976	137.181
Imóveis	121.286	99.423	146.375	123.650	103.328
Automóveis	45.500	46.314	51.965	49.063	52.847
Moto	16.486	16.472	15.798	15.723	16.711
Serviços	8.820	6.824	9.588	5.651	8.809
Eletrodomésticos	4.805	6.729	9.076	5.073	5.742

Tabela 84. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média

	Prazo Médio (meses)			Taxa Média (%)		
	4T19	3T20	4T20	4T19	3T20	4T20
Trator/Caminhão	100	90	107	12,6	14,2	12,9
Imóveis	178	156	188	17,2	17,9	17,7
Automóveis	74	56	91	14,7	15,8	16,4
Moto	62	51	75	19,2	19,6	21,4
Serviços	38	26	45	19,8	21,0	21,6
Eletrodomésticos	40	28	46	19,8	17,9	21,3



11.

Outras Informações

O BB contabiliza em seu balanço os ativos e passivos atuariais decorrentes dos planos de benefícios aos seus empregados. O ativo atuarial mais relevante é o Plano 1 da Previ, enquanto o passivo atuarial mais representativo é o plano de assistência administrado pela Cassi. Os valores são apurados semestralmente com fundamento em laudo de avaliação atuarial e sua disponibilidade é condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos em legislação e por autoridades reguladoras.

A presença do BB no exterior visa manter sua posição de referência para empresas e indivíduos brasileiros nos mercados internacionais, por isso, aqui estão as principais informações da rede externa e Banco Patagonia.



Ativo e Passivo Atuarial

Previ

A mensuração do saldo atuarial do Plano é realizada semestralmente pelo Banco (junho e dezembro) e contempla: (i) o montante do *superavit/deficit* para o final do semestre corrente e (ii) a estimativa do resultado financeiro para o final do semestre subsequente, consideradas as projeções do custo do serviço corrente, contribuições, custos dos juros do passivo e rentabilidade dos ativos.

O BB efetua o reconhecimento antecipado mensal com base na estimativa de resultado financeiro do Plano para o final do semestre subsequente.

As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

**Tabela 85.** Composição dos Ativos - %

	Dez/19	Set/20	Dez/20
Renda Fixa	43,5	46,1	45,8
Renda Variável ¹	47,5	43,8	45,6
Investimentos Imobiliários	5,5	6,3	5,4
Empréstimos e Financiamentos	2,9	3,1	2,6
Outros	0,7	0,7	0,6
Montantes Incluídos no Valor Justo dos Ativos do Plano	Dez/19	Set/20	Dez/20
Em Instrumentos Financeiros Próprios da Entidade	4,8	3,6	3,6
Em Propried. ou Outros Ativos Utiliz. pela Entidade	0,0	0,1	0,0

(1) Inclui o valor de R\$ 41.919.306 mil (R\$ 42.137.086 mil em 31.12.2019), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

Tabela 86. Principais Premissas Atuariais - %

	2019	1S20	2020
Taxa Real de Desconto (a.a.)	3,5	4,2	4,2
Taxa Nominal de Retorno dos Investimentos (a.a.)	7,1	7,9	7,7



Tabela 87. Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões

	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	194.700	194.700	177.474	177.474	208.906
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(211.165)	(211.165)	(190.767)	(190.767)	(197.182)
(c) Superavit/(Deficit) BB (a+b) x 0,5	(8.232)	(8.232)	(6.646)	(6.646)	5.862
(d) Saldo Inicial do Ativo Actuarial	(3.137)	(8.232)	(8.043)	(6.646)	400
(e) Resultado Financeiro Antecipado	(105)	(180)	(180)	(152)	(152)
(f) Contribuição de Fundos	368	137	170	135	179
(g) Remensuração Actuarial	(5.358)	232	1.407	7.063	5.435
(h) Saldo do Ativo/(Passivo) Actuarial ¹ (d+e+f+g)	(8.232)	(8.043)	(6.646)	400	5.862
Ativos/(passivos) atuariais atualizados após as movimentações intermediárias (conforme NE 29.d.3)					
(i) Valor Justo dos Ativos do Plano		158.840		177.165	
(j) Valor Presente das Obrigações Atuariais		(174.926)		(176.365)	
(k) Superavit/(Deficit) (j+k)		(16.087)		800	
(l) Ativo/(Passivo) Actuarial registrado ¹ (l) x 0,5		(8.043)		400	

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superavit/deficit.

Fundos de Destinação do Superavit Previ (Plano 1)

Tabela 88. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização – R\$ milhões

	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
Saldo Inicial	9.648	9.572	9.598	9.521	9.657
Contribuições ao Plano 1	(368)	(137)	(170)	(135)	(179)
Atualização	292	163	94	271	435
Saldo Final	9.572	9.598	9.521	9.657	9.912



Cassi

O Banco é patrocinador do plano de assistência administrado pela Cassi, cujo principal objetivo é conceder auxílio para cobertura de despesas com a saúde dos associados e seus beneficiários inscritos.

Em 22 de julho de 2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou a Resolução Operacional nº 2.439, que instaura a direção fiscal na Cassi. A ANS esclareceu que o regime de direção fiscal não é uma intervenção. A agência nomeou um diretor fiscal, sem poderes de gestão na operadora, para avaliar presencialmente a situação da Cassi. Cabe ao diretor analisar as medidas saneadoras propostas pela operadora e subsidiar a ANS em suas decisões. A direção fiscal tem duração de até 365 dias, podendo ser renovado o regime.

O Banco do Brasil S.A. (BB) comunicou em 31/10/2019 que o Conselho Diretor aprovou nova proposta de reforma estatutária apresentada pelo Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos

Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). A proposta de reforma estatutária da Cassi tinha o propósito de promover modificações no modelo de custeio do Plano de Associados e de realizar melhorias na governança da Cassi.

A proposta de reforma, submetida aos seus associados, foi aprovada em processo de votação, realizada entre 18/11/2019 e 28/11/2019, com impacto adicional de R\$ 514 milhões em 2019. A proposta também previu a liquidação antecipada, pelo BB, de obrigação contratual de R\$ 450,9 milhões, referentes ao ressarcimento do *déficit* do Grupo dos Dependentes Indiretos, valor que não impactou o resultado. O aumento das despesas não impactou o passivo atuarial calculado de acordo com a Deliberação CVM 695.

A próxima tabela demonstra a evolução do passivo atuarial relacionado à Cassi, de acordo com a Deliberação CVM nº 695/2012.



Tabela 89. Efeitos da Contabilização da Cassi – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões

	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	162	162	162	162	81
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(13.234)	(13.234)	(12.078)	(12.078)	(12.359)
(c) Deficit BB ¹ (a+b)	(13.073)	(13.073)	(11.916)	(11.916)	(12.279)
(d) Saldo Inicial do Passivo Actuarial	(12.468)	(13.234)	(10.755)	(12.078)	(11.066)
(e) Valores Reconhecidos no Resultado	(275)	(248)	(304)	(458)	(49)
(f) Contribuição BB	234	623	(258)	382	16
(g) Remensuração Actuarial	(726)	2.103	(1.212)	1.087	(1.260)
(h) Reduções/Liquidações ²	-	-	451	-	-
(i) Saldo do Passivo Actuarial ¹ (d+e+f+g+h)	(13.234)	(10.755)	(12.078)	(11.066)	(12.359)
Ativos/(passivos) atuariais atualizados após as movimentações intermediárias (conforme NE 29.d.3)					
(j) Valor Justo dos Ativos do Plano		162		162	
(k) Valor Presente das Obrigações Atuariais		(10.755)		(11.066)	
(l) Deficit (k+l)		(10.594)		(10.905)	
(m) Passivo Actuarial Registrado		(10.594)		(10.905)	

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superavit/deficit. (2) Liquidação da obrigação contratual do Banco para com o Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI), pertencente ao Plano de Associados, administrado pela Cassi.

Negócios Internacionais

A rede externa do Banco é composta por 23 dependências localizadas em 15 países. Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes. No 4T20, havia 706 bancos atuando como correspondentes do BB em 92 países.

Tabela 90. Rede de Atendimento no Exterior

Agências	Subagências	Unidades De Serviços Compartilhados
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Assunção - Paraguai ▶ Frankfurt - Alemanha ▶ Grand Cayman - Ilhas Cayman ▶ Londres - Inglaterra ▶ Miami - Estados Unidos ▶ Nova Iorque - Estados Unidos ▶ Santiago - Chile ▶ Tóquio - Japão ▶ Xangai - China 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Hamamatsu - Japão ▶ Nagoia - Japão 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ BB USA Servicing Center / Orlando - Estados Unidos ▶ BB Europa Servicing Center / Lisboa - Portugal
	Subsidiárias	Securities
	<ul style="list-style-type: none"> ▶ BB Americas / Miami - Estados Unidos ¹ ▶ Banco Patagonia / Buenos Aires - Argentina ² ▶ BB AG (Aktiengesellschaft) / Viena - Áustria ³ 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Banco do Brasil Securities LLC - Estados Unidos ▶ BB Securities Ltd - Inglaterra ▶ BB Securities Asia Pte Ltd - Cingapura

(1) O Banco do Brasil Americas possui agências em Miami, Boca Raton, Lighthouse Point, Orlando e Aventura. (2) O Banco Patagonia possui rede de distribuição física em todas as províncias da Argentina. (3) A BB AG Viena também possui sucursais localizadas nas cidades de Madri, Paris, Milão e Lisboa.

**Tabela 91.** Consolidado no Exterior – Ativo - R\$ milhões

	Dez/19	Set/20	Dez/20	Var. (%)	
				Dez/19	Set/20
Ativo	175.748	228.686	206.551	17,5	(9,7)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	33.007	44.139	47.250	43,2	7,0
Titulos e Valores Mobiliários	19.959	33.951	33.269	66,7	(2,0)
Títulos Disponíveis para Negociação	3.588	7.162	6.676	86,1	(6,8)
Títulos Disponíveis para Venda	13.695	21.924	22.475	64,1	2,5
Títulos Mantidos até o Vencimento	2.676	4.865	4.118	53,9	(15,4)
Operações de Crédito	30.329	35.778	30.957	2,1	(13,5)
Setor Público	244	292	277	13,5	(5,1)
Setor Privado	30.085	35.486	30.680	2,0	(13,5)
Outros Ativos	5.427	8.916	8.200	51,1	(8,0)
Grupo BB	87.026	105.902	86.875	(0,2)	(18,0)

**Tabela 92.** Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões

	Dez/19	Set/20	Dez/20	Var. (%)	
				Dez/19	Set/20
Passivo	175.748	228.686	206.551	17,5	(9,7)
Depósitos	49.772	62.432	60.233	21,0	(3,5)
Depósitos à Vista	8.377	13.535	14.324	71,0	5,8
Depósitos a Prazo	18.684	29.293	29.010	55,3	(1,0)
Depósitos Interfinanceiros	22.711	19.604	16.899	(25,6)	(13,8)
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	26.536	34.850	31.391	18,3	(9,9)
Obrigações por Empréstimos	16.684	17.212	15.041	(9,8)	(12,6)
Dívidas Subordinadas e Bônus Perpétuos	37.917	52.782	43.680	15,2	(17,2)
Demais Passivos	3.432	5.636	4.744	38,2	(15,8)
Grupo BB	24.436	35.654	32.889	34,6	(7,8)
Patrimônio Líquido	16.971	20.120	18.573	9,4	(7,7)
Controlador	16.611	19.624	18.100	9,0	(7,8)
Participações Minoritárias ¹	360	496	473	31,4	(4,6)

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

Tabela 93. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	2019
				4T19	3T20			
Lucro Após Impostos e Participações Estatutárias	956	498	506	(47,1)	1,6	2.924	2.882	(1,4)
Participações Minoritárias ¹	70	69	63	(10,0)	(8,7)	245	278	13,5
Lucro Líquido	1.026	567	569	(44,5)	0,3	2.680	2.603	(2,9)

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

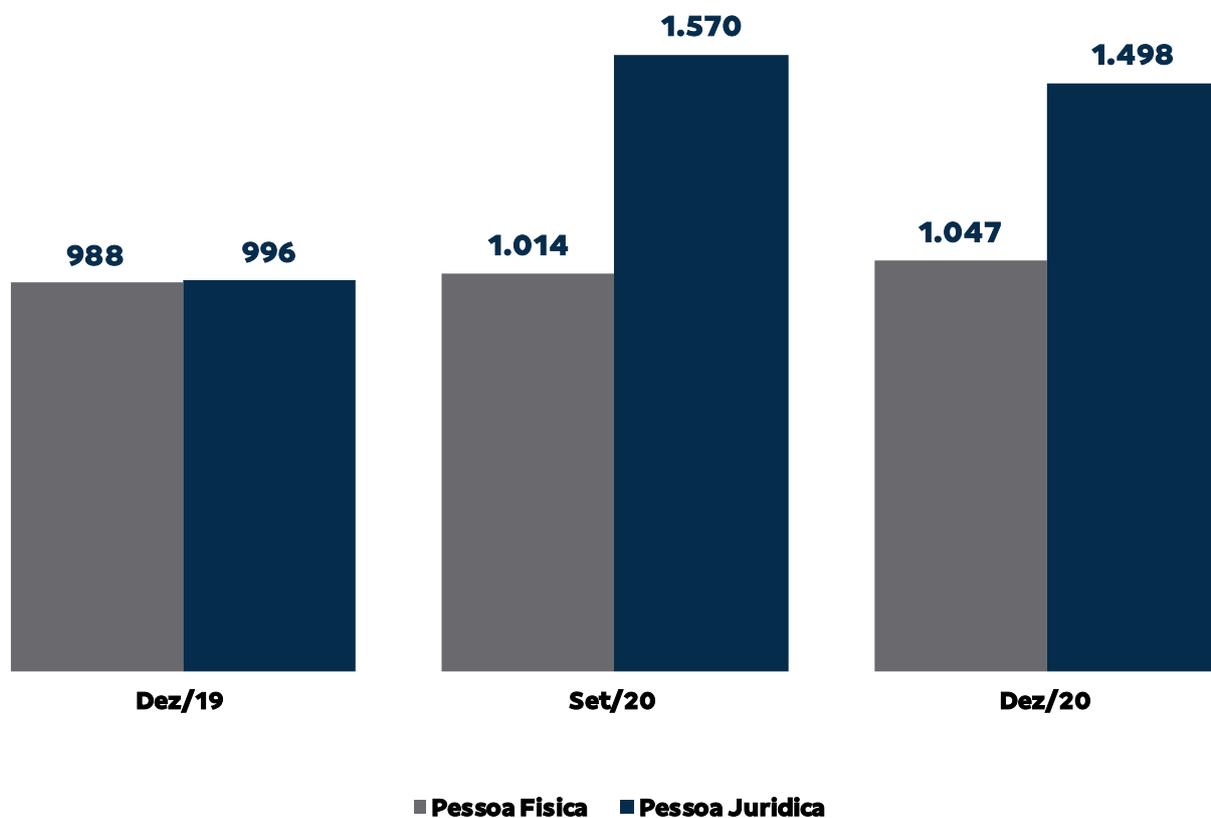


Banco Patagonia

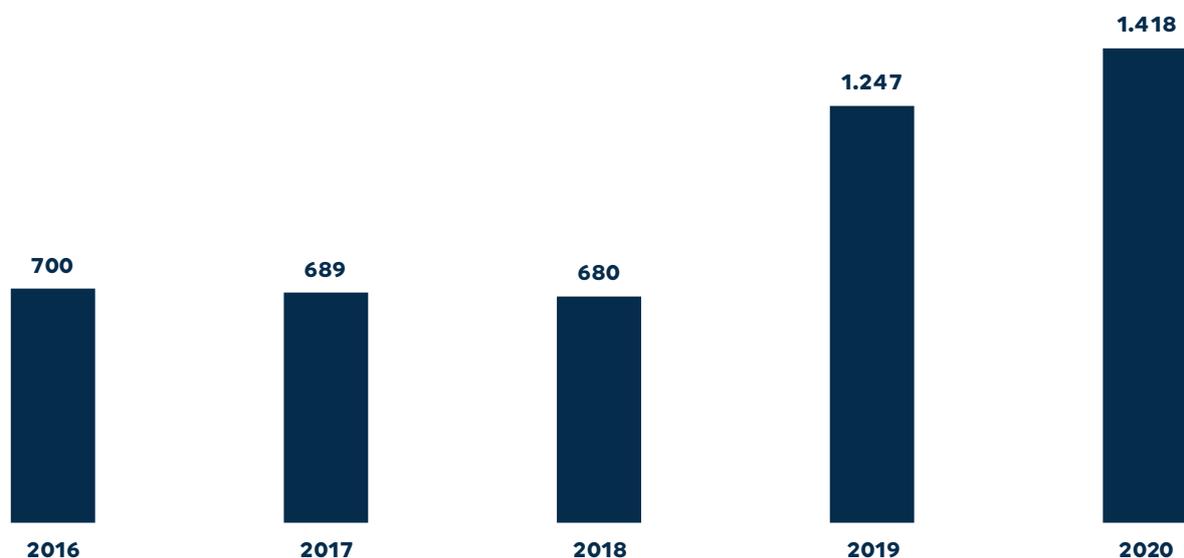
Todos os números apresentados neste capítulo refletem a integralidade dos saldos, contas patrimoniais e de resultado. Informações mais detalhadas estão disponíveis no site oficial do Banco Patagonia (<https://www.bancopatagonia.com.ar>).

Tabela 94. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões

	Dez/19	Set/20	Dez/20	Var. (%)	
				Dez/19	Set/20
Ativos	12.745	20.069	18.266	43,3	(9,0)
Operações de Crédito	6.087	7.309	6.588	8,2	(9,9)
Depósitos	8.241	14.917	13.540	64,3	(9,2)
Patrimônio Líquido	1.837	2.531	2.413	31,4	(4,7)

Figura 82. Banco Patagonia – Captações - R\$ milhões

Tabela 95. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	Var. (%)
				4T19	3T20			
Resultado da Intermediação Financeira	731	657	615	(16,0)	(6,5)	2.561	2.629	2,7
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8)	(4)	(6)	(28,2)	48,5	(228)	(46)	(79,7)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	724	653	609	(15,8)	(6,8)	2.332	2.583	10,7
Receitas com Prestação de Serviços	178	230	214	19,8	(6,9)	782	863	10,3
Despesas Administrativas	(267)	(319)	(344)	28,9	7,8	(1.009)	(1.218)	20,7
Outros	(84)	(79)	(86)	2,5	8,5	(265)	(334)	25,7
Resultado Antes da Tributação s/Lucro	551	485	393	(28,7)	(18,9)	1.840	1.894	2,9
Imposto de Renda e Contribuição Social	(194)	(132)	(70)	(63,7)	(46,6)	(593)	(476)	(19,8)
Lucro Líquido	357	353	322	(9,7)	(8,6)	1.247	1.418	13,8

Figura 83. Banco Patagonia – Lucro Líquido – R\$ milhões


Em relação ao resultado de tesouraria, cabe destacar a existência de um contexto inflacionário na Argentina, que afeta a situação financeira, os resultados e os fluxos de caixa e, portanto, o impacto da inflação deve ser levado em consideração. Para gestão e controle, o Banco Patagonia possui ferramentas de mensuração, que permitem um gerenciamento integrado do risco de taxa de juros junto ao risco de liquidez (estratégia de ALM).

Tabela 96. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	4T19	3T20	4T20	Var. (%)		2019	2020	2019
				4T19	3T20			
Margem Financeira Bruta	729	639	593	(18,7)	(7,2)	2.531	2.582	2,0
Receita Financeira com Operações de Crédito	543	411	458	(15,5)	11,5	1.963	1.748	(11,0)
Despesa Financeira de Captação	(332)	(453)	(498)	49,9	9,9	(1.724)	(1.582)	(8,3)
Despesa Financeira de Captação Institucional	(40)	(29)	(29)	(26,7)	1,7	(199)	(113)	(43,2)
Resultado de Tesouraria	559	710	662	18,4	(6,7)	2.492	2.530	1,5

**Tabela 97.** Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %

	4T19	3T20	4T20
Retorno sobre o Patrimônio Líquido ¹	75,4	36,2	30,8
Índice de Basileia	17,6	18,8	20,0
Índice de Cobertura (+90 dias)	211,5	223,5	337,2
Inad+90	2,5	2,0	1,2

(1) O cálculo é anualizado (multiplicação do resultado trimestral por quatro).

Glossário

Alavancagem: indicador financeiro que expressa a relação entre o ativo total e o patrimônio líquido da empresa.

Ativos Rentáveis: refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição. O retorno total desses ativos está incluído na receita bruta de intermediação financeira (RIF).

Captações Comerciais: inclui Depósitos Totais, Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliárias (LCI) e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

Captações Institucionais: inclui captações direcionadas a investidores institucionais, com a utilização de instrumentos como Dívida Sênior, Letras Financeiras, Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

Carteira de Crédito Classificada: total das operações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras operações com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.

Carteira de Crédito Ampliada: corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com títulos e valores mobiliários privados (TVM privados) e das garantias prestadas.

Carteira de Crédito Ampliada Interna: carteira de crédito ampliada, considerando-se apenas as operações realizadas no país.

Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna: carteira de crédito ampliada interna, desconsiderando-se as operações de crédito adquirido.

Carteira de Crédito Atacado Pessoa Jurídica: composta pelas grandes empresas, com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões, adicionadas ao crédito agroindustrial e TVM.

Carteira de Crédito Negócios Varejo: corresponde à carteira de crédito pessoa física ampliada orgânica adicionada da carteira de crédito classificada Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME).

Carteira de Crédito Orgânica: corresponde à carteira de crédito classificada do BB excluindo as carteiras adquiridas.

Carteira de Crédito Renegociada por Atraso: composta pelos créditos renegociados para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes. Não inclui operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

Correspondentes no País: são empresas contratadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições.

Custo do crédito: razão entre a despesa de PCLD líquida e a carteira de crédito classificada média do período.

Custo de Oportunidade: instrumento de avaliação gerencial utilizado na comparação entre o resultado efetivo de operações ativas e o resultado hipotético da utilização em alternativa substitutiva. Em geral é considerada a Taxa Média Selic (TMS).

Despesa de PCLD – Risco de Crédito: despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), conforme a Res. 2.682/99.



Despesa de PCLD líquida: despesa com PCLD, conforme a Res. 2.682/99, líquida de receita com recuperação de crédito.

Garantias: são operações em normalidade às quais o BB assegura a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

Hedge Estrutural: operações realizadas para anular os efeitos de variações em moedas estrangeiras sobre os ativos no exterior.

Hedge Fiscal: operações realizadas para minimizar o efeito da tributação sobre resultados positivos decorrentes do Hedge Estrutural.

Imparidade: grupamento de contas que registra as perdas permanentes em títulos e valores mobiliários, as despesas com provisão por imparidade em títulos e valores mobiliários e o resultado negativo apurado em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados pela instituição vendedora ou cedente.

Inad +15: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 15 dias e o saldo da carteira.

Inad +60: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 60 dias e o saldo da carteira.

Inad +90: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 90 dias e o saldo da carteira.

Índices de Cobertura de despesas administrativas e despesas de pessoal - ajustados: Indica a grandeza da cobertura das rendas de tarifas sobre as despesas.

Índice de Eficiência ajustado: indicador de produtividade que expressa a relação entre as despesas administrativas e suas receitas

operacionais. Quanto menor o índice, mais “eficiente” é a empresa.

Itens extraordinários: Receitas ou despesas relevantes identificadas no resultado do período e que não se referem aos negócios normais do Banco e/ou se referem a valores contabilizados em exercícios anteriores.

Lucro Líquido Ajustado: lucro líquido sem itens extraordinários.

Margem Financeira Bruta (MFB): é calculada pela diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando as realocações. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

Margem Financeira Gerencial: é calculada com base nas receitas financeiras auferidas, deduzidos os custos de oportunidade. É definida de acordo com cada tipo de produto.

Margem de Lucro Líquida: diferença entre a taxa média de retorno dos ativos rentáveis e a taxa média de custo dos passivos onerosos.

Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME): clientes pessoas jurídicas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

MSD: Média de Saldos Diários.

Passivos Onerosos: engloba a soma de todos os passivos que acarretam despesa financeira para a instituição. O custo financeiro total desses passivos reflete a despesa de intermediação financeira.

PCLD Ampliada: corresponde à PCLD Líquida (despesas com PCLD, conforme a Res. 2.682/99, líquida da recuperação de crédito), adicionada aos descontos concedidos e a imparidade.

Realocações: ajustes realizados na Demonstração do Resultado Societário (DRE) com o objetivo de



possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.

Receita Líquida de Juros: composta pela diferença entre os ganhos com os ativos rentáveis e os custos referentes aos passivos onerosos.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Anualizado (RSPL): razão entre o lucro líquido e a média aritmética do patrimônio líquido do período em referência, excluída a participação de minoritários. Os valores são anualizados por capitalização simples.

Risco Médio: relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada.

RSPL Acionista: mede o retorno para o acionista do BB. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias e o instrumento elegível ao capital principal, que não é considerado no cálculo do indicador, pois o pagamento da sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reservas de lucros. Os valores são anualizados por capitalização simples.

RSPL Ajustado: é calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias nas controladas e os planos de benefícios. Os valores são anualizados por capitalização simples.

RSPL Mercado: reflete a métrica que os principais analistas de mercado utilizam nas previsões de resultado. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzido das participações minoritárias. Os valores são anualizados por capitalização simples.

Spread Gerencial: é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios. Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Além disso, são deduzidos os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a taxa média Selic (TMS). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem do funding e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

Spread Global: aplicação do conceito de spread específico ao segmento bancário que é calculado dividindo-se a margem financeira bruta pelos ativos rentáveis médios.

TVM Privados: valores mobiliários (commercial papers e debêntures) emitidos principalmente por clientes pessoa jurídica e subscritos pelo BB.



Regulação do Capital no Banco do Brasil:

Ajustes Prudenciais: são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais cuja qualidade pode ser comprometida em decorrência de sua baixa liquidez, difícil avaliação ou dependência de lucro futuro para serem realizados.

Capital Complementar: são os IHCD que atendam aos requisitos definidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Capital Complementar, desde que autorizados pelo Bacen.

Capital Principal: composto pelo Patrimônio Líquido (PL) e contas de Resultado, sendo deduzidos os Ajustes Prudenciais.

Nível I: somatório do Capital Principal e Capital Complementar.

Nível II: são os Instrumentos de Dívidas Subordinadas (IDS) que atendam aos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Nível II, desde que autorizados pelo Bacen.

Patrimônio de Referência (PR): é o somatório do Capital Nível I e II.

Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR): é o patrimônio exigido (volume de capital necessário) das instituições e dos conglomerados autorizados a funcionar pelo Bacen, para fazer face aos riscos a que estão expostos, em função das atividades por eles desenvolvidas, e é definido pela Resolução CMN nº 4.193/13.

Risk Weighted Asset (RWA): Ativo Ponderado pelo Risco.

RWA_{CPAD}: ponderação relativa às exposições ao risco de crédito, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

RWA_{MPAD}: ponderação relativa às exposições ao risco de mercado, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

RWA_{OPAD}: ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada.



Vice-Presidência de Gestão Financeira e Relações com Investidores

Vice-Presidente

Carlos José da Costa André

Gerente Geral de Relações com Investidores

Daniel Alves Maria

Gerentes Executivos

Janaína Marques Storti

Gerentes

Fabíola Lopes Ribeiro

Felipe de Mello Pimentel

Hilzenar Souza Alves da Cunha

Marcelo Oliveira Alexandre

Coordenador

Daniela Priscila da Silva

Assessores

Adriano Gonçalves de Souza

Bruno Santos Garcia

Caroline Rosa

Cleber Antonio Lima Rentroia

Diogo Simas Machado

Eva Maria Gitirana de Oliveira

Fabrcio da Costa Santin

Fernanda Vasconcelos de Meneses

Gabriel Mirabile Pinheiro

Gustavo Correia de Brito

Ítala Tonon

Laura Daianna Fernandes Cunha

Luiz Fernando de Almeida

Marco Antonio Datolo Fernandes

Maria Angélica de Paiva Rezende

Regina Knysak

Tatiana Dias Coelho

Vitor Lopes Rodrigues

Viviane de Sousa

William Barbosa Pontes Junior



Banco do Brasil S.A.

Relatório de Asseguração Limitada do
Auditor Independente sobre o Processo de
Compilação e Apresentação das Informações
Contábeis Suplementares Incluídas no
Relatório de Análise do Desempenho
Referente aos Períodos de Três e Doze Meses
Findos em 31 de Dezembro de 2020

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O PROCESSO DE COMPILAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS SUPLEMENTARES INCLUÍDAS NO RELATÓRIO DE ANÁLISE DO DESEMPENHO REFERENTE AOS PERÍODOS DE TRÊS E DOZE MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A.

Introdução

Fomos contratados pelo Banco do Brasil S.A. (“Banco”) para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras resumidas, incluídas na seção Informações Financeiras Resumidas do Relatório de Análise de Desempenho do Banco (“informações contábeis suplementares”) para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2020, preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco.

As informações contábeis suplementares foram compiladas e apresentadas partindo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, auditadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sobre as quais emitimos relatório de auditoria em 9 de fevereiro de 2021, como também partindo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, referentes ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, revisadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente), sobre as quais emitimos relatório de revisão em 4 de novembro de 2020. As informações contábeis suplementares compiladas incluem realocações de acordo com as interpretações e os julgamentos da Administração do Banco, conforme critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise de Desempenho.

Responsabilidades da Administração do Banco pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise de Desempenho

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 e referentes ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, ambas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, bem como pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Resumidas do Relatório de Análise de Desempenho do Banco, contendo certas realocações efetuadas pela Administração do Banco para uma análise adicional, as quais estão descritas na seção Informações Financeiras Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise de Desempenho, , cujos valores são obtidos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, auditadas ou revisadas por nós, ou dos registros contábeis do Banco.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o processo de compilação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Resumidas do Relatório de Análise de Desempenho do Banco para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2020, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a norma brasileira NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - "Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information", emitida pela Federação Internacional de Contadores - IFAC, aplicável às informações não históricas.

Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Resumidas do Relatório de Análise de Desempenho do Banco, para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2020, não tenham sido compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Resumidas, no item Abertura das Realocações, do Relatório de Análise de Desempenho do Banco.

Os referidos procedimentos de asseguarção foram considerados suficientes para permitir um nível de asseguarção limitada e não contemplam todos aqueles procedimentos que poderiam ser requeridos para fornecer um nível de asseguarção mais elevado, e, conseqüentemente, não expressamos opinião.

Conclusão

Com base nos procedimentos de asseguarção limitada anteriormente descritos, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Resumidas do Relatório de Análise de Desempenho do Banco, para os períodos de três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2020, anteriormente referidas, não tenha sido seguido pela Administração do Banco, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Resumidas, no item Abertura das Realocações, do Relatório de Análise de Desempenho do Banco.

Brasília, 10 de fevereiro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6



Relatório da Administração Exercício 2020





Carta da Administração

Senhoras e senhores,

O ano de 2020 foi marcado por inúmeros desafios em decorrência da pandemia do novo Coronavírus. Diante desse cenário, concentramos nossos esforços em continuar oferecendo um atendimento de qualidade, apoiando nossos clientes para que pudessem superar as adversidades.

Desde março, reforçamos nosso balanço com a constituição de provisões prudenciais que nos permitirão absorver os potenciais impactos desta pandemia, e construímos capital suficiente para suportar o crescimento dos negócios.

Olhando para a originação de negócios, temos trabalhado cada vez mais com a integração das linhas de negócio do Banco, olhando para a cadeia produtiva com clientes que estão no atacado, no varejo, no agro e no governo. Temos ainda fortalecido a atuação em segmentos em que somos protagonistas, tais como o agronegócio, o crédito consignado e o governo, sem deixar de lado a atuação em mercados pouco explorados e a busca por negócios com não correntistas.

Temos investido na aceleração da nossa transformação digital. Foram aprovados investimentos adicionais de mais de R\$ 2,3 bilhões em tecnologia até 2022, especialmente em *analytics*, *big data* e inteligência artificial. Tudo isso para trazer mais proximidade, simplicidade, efetividade e conveniência para nossos clientes. Finalizamos o ano com quase 21,2 milhões de clientes ativos nos canais digitais, sendo que ¼ deles chegaram nos últimos 12 meses. Cerca de 10 milhões, já usam a ferramenta de conversa por texto no App BB, conhecida como Fale.Com, em seus contatos com os gerentes e temos o App de banco brasileiro mais bem avaliado consistentemente pelos usuários das lojas do Google e da Apple.

Promovemos mudanças estruturais com foco no aprimoramento da experiência do cliente em todas as camadas da organização. Aprovamos um conjunto de medidas relacionadas à revisão e ao redimensionamento de nossa estrutura organizacional, com a otimização de pontos de atendimento no país que incluem a abertura de escritórios com foco em clientes de alta maturidade digital e também clientes do segmento agro, visando nos adequar ao novo perfil e comportamento dos clientes, privilegiando a especialização do atendimento e a ampliação da oferta de soluções digitais. Além disso, expandimos nossa capacidade de assessoramento gerenciado aos clientes, ampliando o relacionamento com 1,3 milhão de clientes. Também fortalecemos nossa atuação com a oferta de assessoria personalizada e especializada a clientes investidores, e passaremos a contar em 2021 com 800 profissionais de investimentos, oferecendo um portfólio completo, competitivo e democrático. Com tudo isso, aprimoramos nossa eficiência e a capacidade de atender melhor.

Mantemos o compromisso com controle de despesas e busca pela eficiência. Desde 2015 as despesas apresentam desempenho abaixo da inflação. Temos ainda iniciativas importantes em andamento que nos trarão economias recorrentes anuais após a implementação de todas as medidas previstas.

Queremos ser o principal banco de relacionamento dos nossos clientes e para isso agimos ativamente, entendendo seu contexto de vida, antecipando suas necessidades e oferecendo as melhores soluções, de acordo com seu perfil, e na conveniência do canal que lhe for mais adequado. Utilizamos inteligência analítica para entender o comportamento do cliente e atuar com ele no melhor momento, com foco no seu sucesso e orientado por nossos modelos multidimensionais. Com isso, o atendimento de excelência é nosso principal diferencial competitivo e se reflete numa maior satisfação.

Um assunto relevante na nossa pauta é a sustentabilidade. Ela está presente na dinâmica do nosso dia a dia há muitos anos, sendo aspecto integrado à gestão dos negócios e dos processos. Adotamos as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG). Isso permite ações de antecipação e de gerenciamento de riscos e oportunidades e realização de negócios cada vez mais sustentáveis. Nossa sólida trajetória em sustentabilidade é reconhecida pelo mercado. Somos destaque nos principais índices e rankings, tais como o ISE da bolsa brasileira, o DJSI da bolsa de Nova Iorque e o FTSE4 da bolsa de Londres. Somos ainda avaliados como “AA” pela Morgan Stanley Capital International (MSCI) ESG Rating. E estamos avançando, ao estabelecer dez compromissos de longo prazo com a sustentabilidade, que envolvem Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e a Gestão ASG.

Não podemos deixar de agradecer a dedicação e a força do nosso corpo funcional, com sua capacidade de superar desafios, de se reinventar, de encantar nossos clientes e contribuir para o desenvolvimento do país. Agradecemos ainda nossos mais de 750 mil acionistas pela confiança em nossa empresa.

O caminho que traçamos até aqui nos permitiu plantar as sementes que permitirão colher frutos bastante positivos em 2021. Proporcionar a melhor experiência para o cliente é fundamental para a perenidade da nossa Empresa, engajando nossos clientes e estabelecendo negócios rentáveis e duradouros. Este pilar, somado aos pilares de cultura de inovação que transforma a organização, de eficiência operacional e de responsabilidade socioambiental, continuará guiando nossa atuação, o que permitirá a elevação da rentabilidade e a construção de resultados sustentáveis, ampliando a geração de valor aos nossos públicos de relacionamento.



Atuação na pandemia

Diante do cenário de incertezas trazido pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o Banco do Brasil tem atuado para prover suporte aos clientes com seriedade, rapidez e segurança, ao mesmo tempo em que fortalecemos o nosso compromisso com a sociedade, a partir de ações que visam apoiar o país a superar este momento de dificuldades.

Reconhecemos o empenho e a força dos nossos colaboradores que têm trabalhado para garantir a prestação de serviços financeiros de qualidade aos clientes e à sociedade. Além disso, foram feitos investimentos em tecnologia e em segurança da informação, reforçando o atendimento digital. Também tomamos todas as medidas necessárias para manter o atendimento presencial seguro.

Auxiliamos de maneira ágil nossos clientes a navegar por esse período turbulento, possibilitando a adequação financeira de seus compromissos a partir da repactuação das operações de crédito com carência para pagamento e alongamento do prazo, a depender da linha de crédito.

Dentre as ações de suporte à economia, destacamos ainda:

(i) Os desembolsos de R\$ 7,0 bilhões para as empresas no Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe);

(ii) PEAC Maquininhas, do BNDES, disponibilizado para 76 mil clientes, com empréstimos de R\$ 2,2 bilhões, representando 71% do que foi feito por todos os bancos;

(iii) Apoiamos o Governo Federal, por meio do Ministério da Cidadania, no pagamento do auxílio emergencial previsto na Lei 13.982, de 02 de abril de 2020 com a realização de mais de 9,5 milhões de créditos, totalizando R\$ 11,7 bilhões de abril a dezembro/2020,

(iv) Fomos a principal instituição financeira no pagamento do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda – BEm - concedido aos trabalhadores que tiveram jornada reduzida ou contrato suspenso de forma a preservar seu emprego e sua renda. O BEm está sendo pago aos empregados das empresas que aderirem ao programa, independentemente do cumprimento de qualquer período aquisitivo, tempo de vínculo empregatício ou número de salários recebidos. Até 30/12, foram disponibilizados 20,1 milhões de benefícios em um montante de R\$ 16,4 bilhões, sendo R\$ 2,7 bilhões por meio de crédito automático em contas poupança BB, R\$ 11,4 bilhões por DOC's e R\$ 2,3 bilhões de créditos via Carteira Digital bB;

(v) Realizamos, por meio de acordo com o Ministério da Saúde, o pagamento de 491,2 mil bonificações aos residentes e estudantes da área de saúde que participam da ação “O Brasil Conta Comigo”, por meio da Carteira Digital bB, totalizando mais de R\$ 336,9 milhões. A ação do Ministério da Saúde possibilita a convocação de profissionais de saúde interessados em atuar junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) em locais de necessidade, para o enfrentamento da pandemia gerada pela Covid-19.

(vi) Apoiamos em alguns Estados e Municípios o pagamento de auxílio emergencial para atendimento de necessidades básicas e merenda destinado a alunos da rede escolar pública que sejam beneficiários do programa bolsa família. Os créditos foram disponibilizados por meio da carteira Digital bB a cerca de 96 mil beneficiários e representantes dos alunos.

(vii) No mês de novembro, nas eleições municipais, os mesários de 23 estados receberam o auxílio-alimentação por meio do smartphone. O benefício foi pago por meio do aplicativo Carteira bB, carteira digital fornecida pelo Banco do Brasil. O pagamento por meio digital resulta da parceria entre o Banco do Brasil e os Tribunais Regionais Eleitorais de 23 estados. A ação resultou no pagamento de auxílio alimentação a 1,3 milhão de colaboradores nas eleições 2020. Cada TRE definiu o valor e a data de pagamento e as condições de recebimento foram divulgadas no site da Justiça Eleitoral de cada estado.

(viii) Disponibilizamos atendimento exclusivo para os benefícios emergenciais, realizando 1,9 milhão de atendimentos. A Central de Relacionamento ampliou os atendimentos na ferramenta “Fale.Com” para os segmentos PF e PJ desde agosto, atingindo 21 mil atendimentos por dia em dezembro/20.

(ix) Anunciamos ainda a doação de R\$ 20 milhões à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para a produção de um milhão de kits de diagnósticos rápidos para o Covid-19, destinados ao Ministério da Saúde. Todos os kits já contam com tecnologia brasileira desenvolvida pela fundação, reconhecida internacionalmente e com amplo histórico nos campos da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico na área da saúde. A doação ocorre através da holding EloPar, acionista majoritária das empresas Alelo, Livel, Veloe e Digo, além da Bandeira Elo

(x) O Conglomerado Banco do Brasil adotou ações relevantes para contribuir com o combate aos efeitos do Covid-19. Destaque para as ações da Fundação Banco do Brasil, com recursos do BB Seguros, no valor de R\$ 40 milhões, e pelo



banco BV, no valor de R\$ 15 milhões. A doação foi destinada para compra de alimentos, produtos de higiene e limpeza. A Fundação também lançou site (coronavirus.fbb.org.br) para receber doações institucionais e de voluntários que queiram contribuir com as ações. Também financiamos a importação de EPI e ventiladores para hospitais de base que totalizaram U\$309 milhões.

Avaliamos e monitoramos os potenciais impactos da crise na carteira de crédito, considerando as peculiaridades dos diversos segmentos e linhas de crédito e temos adotado medidas proativas para a gestão do risco e do capital. Trabalhamos para preservar a continuidade das nossas operações e a perenidade de nossa empresa. Nos últimos doze meses realizamos provisões prudenciais de R\$ 8,1 bilhões, para reforçar nosso balanço em relação ao cenário a frente.

A adaptabilidade de nossa cultura organizacional e a nossa sólida governança corporativa é a base para que a tomada de decisão compreenda uma abordagem integrada em todas dimensões do nosso negócio. Além disso, nossos investimentos em tecnologia e a inovação suportam nossos negócios, a segurança nos processos internos e externos e a busca pelo nosso propósito: Cuidar do que é valioso para as pessoas.

Clientes

O cliente está no centro da nossa estratégia. Mais do que conhecê-lo, queremos agir proativamente, a partir dos seus objetivos e necessidades, preservando nossa histórica parceria e apoio às pessoas físicas, jurídicas, ao setor público e ao produtor rural, ao passo que enfatizamos o uso dos canais digitais como forma de atendimento, com comodidade e segurança.

A base para o relacionamento com o cliente está pautada nos seguintes valores:

- **Conveniência:** onde o cliente quiser, com a convergência dos nossos canais para nos tornarmos cada vez mais *omnichannel*, ou seja, múltiplos canais integrados e usando a força da estrutura BB a favor de uma experiência completa.
- **Simplicidade:** oferecendo aquilo que o usuário necessita, com empatia, de forma intuitiva e acessível.
- **Efetividade:** com atendimento resolutivo que satisfaça as necessidades do cliente.
- **Proximidade:** Entendendo o momento do cliente, com o relacionamento empático e a prestação de serviço no canal certo e no momento exato.

Promovemos em 2020 mudanças estruturais relevantes com foco no aprimoramento da experiência do cliente. Um exemplo é a vinculação direta da Ouvidoria e área de satisfação do cliente diretamente ao Presidente, conferindo importância estratégica ainda maior ao tema, além da existência de fóruns especializados. Reforçamos o impacto dos indicadores de satisfação do cliente na remuneração e premiação dos funcionários.

Dando continuidade à especialização do atendimento às Micro e Pequenas Empresas, estruturamos 401 Polos Empreendedores com o objetivo de oferecer atendimento presencial às Micro e Pequenas Empresa, preferencialmente com Faturamento Bruto Anual de até R\$ 1 milhão. Com isso, disponibilizamos equipe qualificada para oferecer orientação financeira adequada para o crescimento sustentável das empresas e elevar a sua satisfação com o BB. Aumentamos a quantidade de clientes atendidos nesse modelo atingindo mais de 250 mil empresas, crescendo no volume de crédito e no resultado financeiro. Para Empresas com faturamento acima de R\$ 1 milhão, dispomos de 215 agências especializadas para esse público.

Intensificamos o uso de inteligência artificial, *Big Data* e *Analytics* por meio de múltiplos pontos de escuta para aprimorar a compreensão sobre o cliente, bem como sua experiência. É importante destacar que nossa atuação une a tecnologia com o atendimento humanizado e a partir do conhecimento do cliente, trazemos ofertas qualificadas, personalizadas e assertivas, considerando modelos analíticos no nosso CRM (*Customer Relationship Management*), dentro do contexto do cliente e seu momento de vida, antecipando suas necessidades.

O uso de tecnologia e as mudanças estruturais são acompanhados da adoção e acompanhamento de indicadores focados na qualidade do relacionamento e na satisfação do cliente. A partir dos indicadores são estabelecidas metas concretas e tangíveis de aprimoramento contínuo. Dentre eles, destacamos:

- **NPS (*Net Promoter Score*)** – Métrica de fidelidade dos clientes: Hoje, todos os nossos funcionários levam o NPS em suas avaliações. Trata-se de um tema com priorização estratégica e disseminado em toda a organização. Temos evoluído nosso NPS de forma consistente. Temos espaço para melhorar e vamos fazê-lo, colocando a experiência do cliente no centro de nossas decisões a fim de atingirmos a zona de excelência, com alto grau de lealdade e promoção da nossa marca.



- Complementarmente ao NPS, temos também as pesquisas de satisfação, as avaliações do cliente oculto, e a análise das causas de *churn* (rotatividade), que aprofundam o entendimento de eventuais fricções dos clientes para que possamos tratar de forma efetiva e conclusiva as dores identificadas.
- Outros dois indicadores importantes são: o engajamento, que trata da recorrência nas interações, e a principalidade, que estimula o aumento da relevância no relacionamento; ambos, induzindo a realização de negócios rentáveis, sustentáveis, e com maior participação dos negócios dos clientes multibancarizados (“*share of wallet*”).
- Acompanhamos também as métricas de avaliação CES (*Customer Effort Score*) e o EES (*Employee Effort Score*) ambos com o objetivo de identificar oportunidades de melhorias e evoluir na experiência de nossos clientes e funcionários.
- Por meio da metodologia de mercado RFV (recência, frequência e valor) monitoramos o engajamento de nossos clientes com nossas soluções e negócios, implementando ações efetivas para ampliar a interação dos clientes com o BB.

A seguir são elencados destaques de soluções de relacionamento com nossos clientes.

(i) Em agosto, lançamos o BB Digital PJ, um novo canal de atendimento digital para as empresas. O novo ambiente atende pessoas jurídicas de todos os portes e segmentos, assim como clientes Governo e futuramente Produtores Rurais. O canal foi repensado para maior facilidade de uso e melhor experiência de navegação, além de permitir a disponibilização de outras soluções 100% digitais aos clientes, ampliando a jornada digital e viabilizando o atendimento ponta a ponta.

(ii) Nosso *web robot* (Bot) de inteligência artificial (pelo WhatsApp e pelos canais de mensagem do Twitter e Facebook) responde aos usuários, clientes e funcionários sobre as principais dúvidas e realiza um primeiro atendimento aos usuários e clientes cadastrados, dando agilidade aos atendimentos. Desde o início da pandemia, a quantidade de atendimentos realizados pelo WhatsApp se multiplicou em mais de três vezes com retenção e resolutividade de 71%. Por se tratar de uma tecnologia dinâmica, as respostas a cada dia evoluem em orientações gerais e procedimentos internos.

(iii) Disponibilizamos aos clientes a possibilidade de realização de operações bancárias, inclusive pagamento de tributos, via WhatsApp. No total, foram realizados aproximadamente 165 milhões de interações nos atendimentos remotos por meio deste canal, entre aqueles realizados pelo Bot e pelos colaboradores.

(iv) Ampliamos o atendimento humano qualificado no App BB (“Fale.Com”), atingindo mais de 13,6 milhões de clientes com acesso ao atendimento via chat. Somos pioneiros neste contexto de soluções para clientes. Por conta da pandemia, houve grande expansão do atendimento via chat, com habilitação de mais de 7,5 milhões de novos clientes. Foram habilitados diversos grupos, incluindo os que frequentam agências e/ou utilizam terminais de autoatendimento, produtores rurais, gestores públicos e investidores. Esse movimento contribuiu para a redução da movimentação de pessoas em ambientes com aglomerações, entregando uma experiência prática e conveniente.

(v) Intensificamos o diálogo com os investidores por meio da *playlist* InvesTalk, das *lives* de investimentos e lançamos a *playlist* de podcasts Investimentos e Educação Financeira, disponíveis no Spotify e YouTube.

Expandimos nossa base, chegando a 74,4 milhões de clientes. Usamos soluções estruturadas para garantir escala no crescimento, com estratégias consistentes de *onboarding* - aproximação de clientes, seja nos canais físicos e digitais, materializando o conceito de *phygital* (conexão entre o físico e o digital).

Importante ressaltar que os controles de segunda linha garantem a qualidade e adequação no relacionamento e nas vendas, bem como auxiliam na resolução de demandas dos clientes de forma ágil. Acompanhamos indicadores de *suitability* (adequação de investimento ao cliente), garantindo a adequação dos negócios ao perfil e necessidades dos clientes, com uma visão transparente e duradoura da relação que temos. Exemplos importantes são a Política de Relacionamento com Clientes e Usuários e o IQV (score para monitorar a qualidade de vendas da Rede Varejo). Temos também indicadores para avaliar nossa efetividade na resolução das demandas dos clientes, bem como a disponibilidade e facilidade no desenvolvimento dos negócios, considerando indicadores tais como o *First Call Resolution* (resolução no primeiro contato), o *Customer Effort Score*, o tempo de espera no atendimento e a RFV (recência, frequência e valor nas interações).

Em 2020, 469 dependências foram beneficiadas com adequações de ambiência. Entre essas adequações, está a aquisição de novos mobiliários, contemplando o público PCDF (Pessoas com Deficiência Física) e de atendimento prioritário com balcões, guichês e mesas acessíveis, cadeiras de rodas, suportes para mapa tátil, além de sinalização por placas aéreas e identificação de assentos e outros itens.

Como resultado da nossa atuação franca e de qualidade com os clientes, no resultado do Ranking de Reclamações Bacen do quarto trimestre, estamos na quarta colocação, entre as cinco maiores Instituições Financeiras, e quinta colocação no geral, ou seja, mantém o desempenho observado no ranking do terceiro trimestre, ao levarmos em consideração a nova



forma de divulgação do resultado, que passa a trazer apenas as dez maiores instituições financeiras na lista. Em comparação ao 3T20, reduzimos em 17% as reclamações procedentes.

Ampliamos nossa plataforma de benefícios aos clientes, chegamos a mais de 1,4 milhão de clientes com o Clube de Benefícios, produto inovador no segmento bancário, com possibilidade de geração de receitas e aumento da satisfação dos clientes. São considerados dados comportamentais dos clientes para a oferta de benefícios convergentes com os interesses e histórico de consumo dos clientes, ofertando vantagens que vão além dos serviços financeiros

Implementamos a Loja BB, solução inédita no mercado, que possibilita aos clientes BB efetuarem o pagamento online de suas contas de energia, água e diversos convênios, usando com pontos do Programa de Relacionamento BB. A funcionalidade está disponível no App e na internet e permite também a liquidação ou ressarcimento de contas e produtos BB com a utilização de pontos acumulados. Lançada em fevereiro de 2020, a solução chegou à marca de 1,6 milhão de transações, movimentando 4,2 bilhões de pontos.

No contexto da nossa estratégia comercial, ampliamos diversas ações de *marketing* promocional, especialmente em datas de oportunidade, tais como *Black Friday*, Semana Brasil e Semana do Cliente. Oferecemos vantagens específicas para promover o engajamento dos clientes, aumentar a satisfação e ampliar nossos resultados de forma consistente e recorrente.

Crédito

Apoiamos nossos clientes e disponibilizamos alternativas de crédito adequadas para as suas necessidades.

Disponibilizamos a linha de crédito BB Capital de Giro Pronampe Covid-19, desenvolvida com base no Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), programa do Governo Federal destinado ao desenvolvimento e ao fortalecimento dos pequenos negócios. O desembolso foi de aproximadamente R\$ 5,1 bilhões nas primeiras semanas do programa sendo que mais de 80 mil clientes contrataram a operação. Na segunda fase da liberação do Pronampe, mais de 32 mil empresas se beneficiaram com os R\$ 1,9 bilhão destinados pelo programa ao Banco, somando R\$ 7,0 bilhões no total do ano.

Disponibilizamos opção para que os clientes de micro e pequenas empresas (MPE) possam prorrogar o vencimento das parcelas de suas operações de crédito, inclusive pelo autoatendimento, via Internet e Mobile. Assim, as empresas podem reequilibrar o seu fluxo de caixa, liberando recursos para garantir o pagamento de funcionários e fornecedores. As parcelas prorrogadas migram para o final do cronograma da operação ou são redistribuídas em todo o cronograma de pagamentos, evitando o acúmulo de parcelas e a maior pressão no fluxo de caixa dos clientes. As principais linhas de crédito contempladas são capital de giro, investimentos e comércio exterior, além de linhas com recursos governamentais.

Para os clientes que demonstraram maior comprometimento da capacidade de pagamento, anunciamos e provemos uma série de medidas de apoio e orientação. São pessoas físicas, empresas e produtores rurais que passam a contar, dependendo da modalidade, com flexibilização de carências e redução nos percentuais de entrada. As unidades que atuam na recuperação de dívidas estão divulgando essas novas condições e enfatizando o uso de canais remotos para acessar estas soluções e dar mais fôlego àqueles que mais precisam.

Os clientes do Banco do Brasil puderam renegociar suas dívidas, de forma totalmente digital, por meio de um assistente virtual no WhatsApp. A solução, inédita no mercado financeiro nacional, faz uso de inteligência artificial e contabiliza mais de R\$ 43,7 milhões renegociados via assistente virtual no aplicativo de troca de mensagens (*chatbot*), desde o início do mês de agosto, quando entrou em pleno funcionamento. Sem necessidade de acionar atendente, mais de 4,7 mil acordos de clientes Pessoas Físicas já foram firmados exclusivamente com o assistente virtual. Além da renegociação da dívida, a solução permite o cancelamento do acordo realizado no dia corrente, a emissão da segunda via de boleto de renegociação e ainda possibilita a emissão do boleto de liquidação do acordo de forma antecipada.

Os estudantes que contrataram financiamento estudantil – FIES – puderam renegociar parcelas em atraso e aderir ao Programa Especial de Regularização em nossas agências até 31 de dezembro; e na primeira quinzena de dezembro, no canal Mobile. O Programa Especial de Regularização, previsto na Lei nº 14.024/2020 e na Resolução CG FIES nº 42, possibilita que os estudantes renegociem suas dívidas do FIES com vantagens que envolvem a redução dos encargos moratórios da dívida.

Além do apoio na prorrogação e repactuação das linhas de crédito que temos ordinariamente com esses clientes, disponibilizamos soluções tecnológicas em curto período que permitiram a prorrogação nas linhas de repasse, como no Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) e linhas de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES Finame, BNDES Automático e BNDES Giro.



Agronegócio

O Banco do Brasil é líder no crédito ao agronegócio com participação de mercado de 54,1% somando R\$ 191,7 bilhões de saldo em dezembro/20. Na safra 2019/20 registramos o desembolso recorde de R\$ 92,5 bilhões. Para a safra 2020/21 anunciamos R\$ 103 bilhões, dos quais R\$ 61 bilhões para custeio, R\$ 14,2 bilhões para comercialização e outras finalidades, R\$ 17,5 bilhões para investimentos e R\$ 10,3 bilhões se destinarão a empresas do setor. O valor é 11,3% superior aos R\$ 92,5 bilhões desembolsados pelo BB na safra 2019/2020.

Destacamos a evolução da Cédula de Produto Rural, que soma R\$ 4,6 bilhões de saldo em dezembro/20 e registrou contratação de R\$ 5,6 bilhões em 2020. Desse montante, 80% foi liberado por meio digital via mobile. No segundo semestre de 2020, ampliamos os produtos abrangidos pela CPR incluindo novas atividades financiadas que permitem a expansão do atendimento a outras cadeias produtivas.

Tendo a experiência do cliente como centro na estratégia, foi lançado em julho/2020 o Broto (www.broto.com.br), uma plataforma digital com objetivo de ser o centro do ecossistema do agronegócio digital, conectando produtores rurais e fornecedores oferecendo produtos, serviços e consultoria. No período de 26 de outubro a 27 de novembro realizamos a 1ª Feira Virtual Agro do BB, ação que impulsionou o setor de máquinas e equipamentos do agronegócio com R\$ 117 milhões em financiamentos.

Disponibilizamos em julho/20 o Seguro Agrícola Pronaf. A iniciativa, inicialmente disponível para as culturas de soja e milho, beneficiou 8,8 mil produtores rurais com mais de 240 mil hectares cobertos e R\$ 786 milhões em importância segurada.

O Banco do Brasil atua como provedor de soluções para todo o ecossistema do agronegócio, atendendo a convergência de interesses de produtores e empresas em seus processos produtivos.

Incentivamos a utilização de técnicas agrícolas sustentáveis que contribuam para melhorar a renda, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e preservar os recursos naturais. Somos pioneiros na operacionalização do Programa Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC). O Programa objetiva financiar sistemas sustentáveis de produção agropecuária, com capacidade reconhecida de reduzir/sequestrar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), e promover a produção de vegetação/biomassa, a produção de alimentos, o aumento da produtividade e renda e a preservação do meio ambiente. O saldo de operações apenas nas linhas do Programa ABC atingiu R\$ 6,9 bilhões em dezembro. Considerando também as operações de custeio - plantio direto, o saldo foi de R\$ 32,2 bilhões, crescimento de 17,9% em 12 meses.

Comércio Exterior

Adotamos medidas para dar aos clientes importadores e exportadores alternativas em situações não previstas no momento das contratações das operações internacionais. Assim as linhas de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACC) e Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE) e financiamento à importação foram prorrogadas ou refinanciadas, o que reforça o nosso compromisso de ser o principal parceiro dos clientes que atuam no Comércio Exterior.

Disponibilizamos a renovação, por até 60 dias, das operações de ACC em que o prazo exceda ao regulamentar (até 360 dias) e houve atraso no embarque da mercadoria. Já para o Refinanciamento de Importação foi excluída a exigência de amortização de 20% no valor da parcela do capital principal da operação para a realização da operação.

Facilitamos a importação de insumos médicos através de consultoria oferecida por profissionais especializados em Comércio Exterior sobre: modalidades de pagamentos, instrumento de proteção comercial e fechamento de câmbio. Através desse apoio, permitimos a chegada ao país de itens como kits de testes rápidos, ventiladores, vestimentas e máscaras, além de óculos e luvas cirúrgicas que certamente ajudaram no combate à pandemia ao Covid-19.

Em outubro assinamos acordo de cooperação técnica com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). O objetivo é desenvolver soluções conjuntas para promover oportunidades de investimento e comércio exterior do Brasil em setores prioritários da economia, fomentar e auxiliar o fechamento de negócios de exportação e contribuir para a capacitação do empresário brasileiro em comércio exterior.

Setor Público

Como apoio aos nossos clientes desse segmento, isentamos a cobrança do ressarcimento pelo uso da plataforma Licitações-e para pregões eletrônicos até dezembro de 2020.

No ano de 2020, foram contratados R\$ 4,7 bilhões, sendo R\$ 2,5 bilhões para Estados e R\$ 2,2 bilhões para Municípios. Financiamos projetos para eficiência Estadual e Municipal, nas áreas de iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura



viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária, com desembolso total em 2020, de R\$ 4,5 bilhões, sendo R\$ 2,3 bilhões para nove Estados e R\$ 2,2 bilhões para 287 Municípios.

Foi intensificada a expansão da interligação dos sistemas do Banco com os Tribunais, buscando a melhoria e a continuidade ao atendimento a sociedade, além de acelerar os pagamentos de alvarás por meio eletrônico. Por meio da interligação, no ano já realizamos pagamentos no valor de R\$ 32,8 bilhões.

Também em 2020, o BB distribuiu em nome do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) R\$ 172 bilhões aos estados, municípios e DF contribuindo com a universalização da educação no país.

Lançamos, em conjunto com a Receita Federal, o pagamento de impostos via Pix. A parceria possibilita aos contribuintes o pagamento *on-line* de instantâneo de suas obrigações tributárias, como os tributos recolhidos pelo Documento de Arrecadação de Receitas Federais – DARF Numerado.

Colaboradores e Cultura Organizacional

Somos 91.673 colaboradores trabalhando com muita dedicação para trazer as melhores soluções para nossos diversos públicos de interesse. Entendemos que a particularidade do momento exige respostas rápidas e eficientes e estamos prontos para atuar como ponte no enfrentamento do atual cenário. Como promoção da sustentabilidade e com foco na saúde dos funcionários, destacamos medidas de proteção contra a Covid-19 como o afastamento do trabalho presencial dos autodeclarados pertencentes à grupo de risco; distribuição de máscaras (*face shield* ou tecido) para funcionários em modalidade presencial, implementação de comunicação interna específica (portal dedicado, comunicados, podcast), atendimento e medidas de apoio à saúde ocupacional e assistencial.

Com investimentos em tecnologia e em segurança da informação, expandimos o trabalho remoto que passou a ser uma realidade para 33 mil funcionários ao final de 2020, com possibilidade instalada de até 70 mil acessarem simultaneamente. Estão trabalhando em *home office* 81% dos funcionários da administração geral e 23% dos lotados na rede de agências e escritórios especializados de atendimento. Juntamente com esse movimento, desenvolvemos cursos e trilhas completas de capacitação em nossa Universidade Corporativa para apoiar e facilitar o desenvolvimento do trabalho remoto.

Desde agosto todos os funcionários do BB contam com uma novidade: o cartão de visitas virtual. A funcionalidade permite compartilhar seu contato com clientes e parceiros de forma virtual, substituindo a velha troca de cartões, de um jeito mais moderno e sustentável.

Acionistas e Detentores de instrumentos de dívida

O Banco do Brasil conta com uma base de mais de 750 mil acionistas, sendo 98,0% pessoas físicas e 1,9% pessoas jurídicas. Entre janeiro de 2018 e dezembro de 2020 nossa base de acionistas PF cresceu de 330 mil para 735 mil. Entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020, mais de 251 mil pessoas passaram a investir no Banco do Brasil. Tal feito demonstra a confiança de nossos acionistas e a solidez de nossa empresa em cenários de maior volatilidade.

Entendemos a importância de estar próximo dos nossos acionistas e dos detentores de instrumentos de dívidas, trazendo esclarecimentos sobre os potenciais impactos nos nossos resultados e atualizações sobre as ações tomadas para a gestão do negócio.

Participamos de 404 atendimentos em 2020, atingindo um total de 2.109 investidores, analistas de mercados e agências de rating.

Nossas ações (BBAS3) mantiveram presença em todos os pregões da B3 e representaram 2,34% do Ibovespa para o último quadrimestre. Mantivemos também um programa de ADR nível 1 (BDORY) negociado no mercado de balcão nos Estados Unidos.

Nossa composição acionária, ao final de dezembro, era assim distribuída:

**Tabela 1. Composição Acionária**

	Dez/20
Total	100,00%
(a) União Federal	50,00%
(b) Ações em circulação (Free Float)	49,57%
PF	11,95%
PJ	15,11%
Capital Estrangeiro	22,52%
Demais ¹	0,43%
Free Float Ex-Demais (%) - b/(a+b) ¹	49,78%

(1) Demais é composto por Ações em Tesouraria, ações detidas por Membros do CA, CD e Diretoria Executiva e ações referentes a incorporação do BNC e BESC.

Apresentamos a seguir nosso compromisso com a transparência e os destaques que contribuíram para o desempenho em 2020:

1. Estratégia Corporativa

A Estratégia Corporativa do Banco do Brasil (ECBB) é elaborada por meio de processo estruturado, participativo e baseado em metodologias consolidadas, o que fortalece as decisões sobre a atuação da Empresa para os próximos cinco anos.

Colocamos o cliente no centro da nossa atuação e de nossas decisões, em todos os níveis organizacionais, de forma a propiciar-lhe a melhor experiência. Para isso, buscamos continuamente tornar o BB seu principal banco de relacionamento, aprimorando a oferta de soluções personalizadas e inovadoras e atendendo-os onde e como desejarem.

Queremos ser um banco competitivo, rentável, eficiente e inovador. Para isso, primamos pela otimização da alocação de capital, melhoria da eficiência operacional, otimização da nossa estrutura, novos negócios e fontes de receita, bem como pela aceleração da transformação cultural e intensificação do uso de dados.

Reforçamos a cada ciclo nosso compromisso com a sustentabilidade e a adoção das melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG). Para fazer frente aos desafios, o desenvolvimento de novas competências, especialmente as digitais, são foco da nossa estratégia, bem como a evolução da cultura organizacional, com foco no cliente e na inovação.

Temos consolidado dia-a-dia, junto aos nossos funcionários, um dos principais componentes da Estratégia Corporativa Banco do Brasil, o Propósito de “Cuidar do que é valioso para as pessoas”. Isso significa que nosso foco recai sobre as pessoas e o que importa para elas (retorno sobre investimentos, segurança, preservação do patrimônio, realizações etc), e não simplesmente sobre nossos produtos e serviços. Pessoas, por sua vez, abrangem todos os nossos *stakeholders*, ou seja, clientes, acionistas, funcionários e a sociedade como um todo.

Os valores constituem princípios que guiam a organização, enfatizando o foco no cliente, a eficiência, a inovação, o senso de dono, a ética, a confiabilidade e o espírito público. Com valores organizacionais sólidos, buscamos transformar em atitudes a contribuição de cada um para a perenidade da Empresa.

Nossa Visão é “Ser a empresa que proporciona a melhor experiência para a vida das pessoas e promove o desenvolvimento da sociedade, de forma inovadora, eficiente e sustentável”.

Para nos guiar nessa direção, o Banco do Brasil definiu seus principais objetivos estratégicos para os próximos cinco anos, os quais estão distribuídos em cinco perspectivas:

a) Clientes: colocamos o cliente no centro da estratégia e assumimos o compromisso de ser para ele o banco mais relevante, proporcionando-lhe a melhor experiência e priorizando ações que ampliem negócios e favoreçam o aumento da satisfação, da retenção e da atração de novos clientes.

b) Financeira: priorizamos o crescimento da rentabilidade de forma sustentável e buscamos otimizar a alocação do capital.



c) Sustentabilidade: promovemos em cada ação o compromisso com a sustentabilidade, com a adoção das melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança.

d) Processos: aceleramos a transformação digital e a inovação, evoluindo no desenvolvimento de inteligência analítica, bem como mantendo o foco na eficiência operacional e no aperfeiçoamento dos processos, produtos e canais, tornando-os mais simples, ágeis, inovadores e integrados à experiência do cliente.

e) Pessoas: buscamos transformar a cultura organizacional com foco no cliente, na inovação e na meritocracia.

2. Sustentabilidade Empresarial

A sustentabilidade empresarial está incorporada em nossa estratégia o que fortalece a nossa atuação na busca por resultados sustentáveis, o que pressupõe uma gestão que integra o valor econômico à transparência, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental.

Por isso, acreditamos na nossa capacidade de desenvolver e ofertar produtos e serviços voltados para uma economia verde e inclusiva, que agreguem cada vez mais qualidade e inovação ao atendimento de nossos clientes e promovam impactos social e ambiental positivos; fortaleçam a governança corporativa, a gestão da ética e a transparência; de desenvolver o capital humano, valorizar a diversidade e aprimorar as práticas ambientais e de ecoeficiência, assegurando o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) orienta o comportamento em relação à responsabilidade socioambiental e ao risco socioambiental. Seus princípios também estão expressos nas demais políticas, diretrizes e instruções normativas internas, o que resulta na ponderação de variáveis econômicas, sociais e ambientais no desenho e desenvolvimento dos processos, produtos e serviços.

Atualizamos e publicamos as Diretrizes Socioambientais BB - Lista Restritiva e Lista de Exclusão a fim de dar transparência às práticas adotadas pelo Banco do Brasil na análise e concessão de crédito para assuntos considerados controversos devido às suas características específicas, reforçando o atendimento aos normativos internos e à legislação vigente, e em cumprimento aos princípios de responsabilidade socioambiental constantes de nossas políticas gerais e específicas.

Modelo de Finanças Sustentáveis

Estruturamos nosso modelo de finanças sustentáveis, que permite ao Banco acessar o mercado de títulos de dívida categorizados como sustentáveis. O modelo é inédito no sistema financeiro brasileiro, pois foi desenhado prevendo além das categorias de financiamento com impacto ambiental (verde) e social, os padrões SLLP (*Sustainable Linked Loan*) e SLBP (*Sustainable Linked Bond*), que vinculam a remuneração sobre o capital devido ao desempenho positivo em indicadores ASG pela instituição demandante. São alguns exemplos de indicadores: diversidade na composição do conselho, quantidade de energia renovável utilizada pela instituição e metas de sustentabilidade para os próximos anos, dentre outros.

A construção deste modelo teve início com o Acordo de Cooperação Técnica e Financeira entre o Banco do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e contou com o apoio técnico da consultoria Sitawi Finanças do Bem. O modelo contempla um *framework*, que foi revisado pela Sustainability, uma das principais empresas independentes do mundo de Segunda Opinião (SPO), o que adiciona mais robustez ao modelo, seguindo um conjunto de padrões e diretrizes internacionais.

O modelo aprovado está amparado na ampla carteira de negócios sustentáveis do BB, em especial projetos que utilizam sistemas preconizados pela agricultura de baixo carbono como ativos elegíveis.

Dentre as ações de Educação Financeira, destaca-se a atuação em frentes voltadas para a atuação na jornada e no contexto do cliente, a exemplo de soluções como o Minhas Finanças – solução digital para administrar suas finanças. Além de ações de comunicação recorrente, como o programa Investalk, Deseconomês e robô Advisor, onde obtivemos reconhecimento junto ao Bacen, após mapeamento de itens que promovem a solidez do tema e a eficiência no Sistema Financeiro Nacional.

Em 2020, o Banco do Brasil foi novamente reconhecido internacionalmente pela sua atuação em sustentabilidade, sendo listado mais uma vez na Carteira *World* do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova Iorque. Com relevância para o avanço obtido no tema Finanças Sustentáveis.



Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB

Há 15 anos, as nossas ações são orientadas pelo Plano de Sustentabilidade, que mais recentemente, passou a ser denominado Agenda 30 BB, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

A Agenda 30 BB 2019-2021 possui 50 ações com indicadores e metas vinculadas a 21 desafios, originados a partir de demandas dos públicos de relacionamento e da análise de estudos, pesquisas e melhores práticas em sustentabilidade. No momento, a Agenda 30 BB está em seu 8º ciclo de revisão e terá ações, indicadores e metas a serem implementadas por nossas Unidades Estratégicas para o triênio de 2021-2023, bem como compromissos de longo prazo em alinhamento às demandas da sociedade e aos objetivos globais de desenvolvimento sustentável.

Imagem 1. Compromissos com a Sustentabilidade



Saiba mais em www.bb.com.br.

Matriz de Materialidade em Sustentabilidade

No 2º semestre de 2020, realizamos processo para definição dos temas relevantes em sustentabilidade a fim de orientar a gestão e o relato para os próximos dois anos, com ampla análise de riscos, oportunidades e tendências; estudos setoriais; índices e rankings de mercado, benchmarking com pares nacionais e internacionais; e consulta aos nossos diversos públicos de relacionamento, que neste ciclo contou com a participação de mais de 15 mil *stakeholders*.

O processo resultou em 24 temas mapeados, dos quais 11 foram considerados materiais (prioritários), na perspectiva da sustentabilidade (que incluem aspectos econômicos, sociais, ambientais e de governança), considerando os objetivos estratégicos e uma visão *multistakeholder*. Os temas identificados no processo de materialidade se desdobram em desafios de sustentabilidade que compõem a Agenda 30 BB e a revisão dos desafios é realizada de dois em dois anos.

Correspondentes Mais BB e a inclusão financeira

A Rede de Correspondentes Mais BB exerce papel social relevante no acesso a produtos e serviços bancários com atuação complementar à rede BB e presença em praças desassistidas, propiciando aumento da capilaridade e capacidade de distribuição do Banco, tendo sido responsável pelo desembolso de R\$ 21 bilhões de crédito e a realização de mais de 160 milhões de transações.

Além disso, os mais de 11,4 mil correspondentes transacionais, grande parte formada por micro e pequenas empresas, têm a oportunidade de fomentar a sua atividade principal com o aumento de fluxo de pessoas em suas lojas.



Somente na linha de Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), mais de 137 mil beneficiários foram atendidos pelos nossos correspondentes, impactando positivamente a bancarização, a inclusão financeira e social e a melhora da experiência dos clientes.

3. Prêmios e Reconhecimentos

Alcançar impactos positivos sociais e ambientais, associados à rentabilidade na gestão de atividades e negócios, faz parte da nossa atuação, e os reconhecimentos recebidos demonstram que estamos no caminho certo.

Em janeiro de 2021, fomos reconhecidos, pelo terceiro ano consecutivo, como uma das empresas mais sustentáveis do mundo pelo Ranking Global 100, da Corporate Knights. Nesta edição, o BB ficou na 3ª colocação no geral, sendo considerado a instituição financeira mais sustentável do mundo.

Em 2020, recebemos a classificação "AA" do Morgan Stanley Capital International (MSCI) ESG Rating, com destaque para os temas relacionados à gestão de talentos, segurança cibernética e gerenciamento de riscos. Fomos premiados na Classe Ouro no The Sustainability Yearbook 2020, divulgado pela S&P Global e RobecoSAM AG uma das publicações mundiais mais abrangentes sobre sustentabilidade corporativa.

Também, fazemos parte de índices de sustentabilidade internacionais e nacionais, como o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova Iorque - carteiras "World" e "Emerging Markets"; o FTSE4 Good Index Series da Bolsa de Valores de Londres; o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3.

Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio de "Banco mais inovador da América Latina" da revista Global Finance, com a solução desenvolvida no Google Assistant. A premiação The Innovators 2020, oferecida pela revista, é um reconhecimento das mais inovadoras instituições financeiras mundiais, que nos mantém com um padrão de excelência para a comunidade financeira global.

Alcançamos o primeiro lugar pelo segundo ano consecutivo no Ranking Top 5 Anual-2019, do Banco Central, na categoria "IGP-M Médio Prazo Anual". E em segundo lugar na categoria "Taxa de Câmbio – Curto Prazo Anual".

Recebemos a Certificação Top Employers por estarmos entre os melhores empregadores de empresas de 119 países, de acordo com o Top Employers Institute (TEI) que avalia as práticas e políticas de gestão de pessoas.

Fomos reconhecidos como o Melhor Banco no Brasil em 2020 pela revista Euromoney, uma das mais importantes premiações da indústria financeira internacional.

Fomos reconhecidos em várias categorias na premiação comemorativa de 50 anos do Top 1000 World Banks ranking - NEW performance ranking, pela revista The Banker (grupo Financial Times).

Vencemos na categoria Bancos Digitais pelo Júri Popular no Prêmio iBest 2020, que é a premiação mais importante da internet do Brasil. O BB Digital é um conjunto de soluções oferecidas aos nossos clientes para atendimento não presencial e foi escolhido pelos critérios de interação do público no universo digital (sites, apps e redes sociais), considerando alcance, engajamento e relevância.

Fomos destaque em duas categorias do Prêmio ClienteSA, principal reconhecimento às melhores práticas em gestão de clientes da América Latina. Nosso SAC foi o vencedor na categoria "Líder em Projeto Visionário" e nossa Ouvidoria Externa também foi premiada, na categoria "Projeto de Integração", ao apresentar programas de capacitação e ferramentas de solução de conflitos utilizadas pelas agências e que fortalecem o papel dos funcionários no relacionamento e na confiança pelos clientes.

Somos o Banco mais presente na memória dos brasileiros no Prêmio Top of Mind de 2020. A liderança do BB permanece por 30 levantamentos no segmento de bancos Top of Mind.

Pela quinta vez, fomos vencedores do Top of Mind de RH, premiação que reconhece as empresas mais lembradas pela comunidade de recursos humanos em votação espontânea. A Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB) foi o destaque na categoria Educação Corporativa/e-Learning. Neste ano, completamos 55 anos de educação corporativa, sendo 18 anos de UniBB.

Fomos reconhecidos em primeiro lugar na dimensão Sustentabilidade no Anuário Época Negócios 360º, em avaliação realizada pela Revista Época Negócios em parceria com a Fundação Dom Cabral.



Pelo 10º ano consecutivo, recebemos o selo ouro para o Inventário Corporativo de Emissões de Gases do Efeito Estufa – GEE, concedido pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade - GVces, da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas - FGV-EAESP. Isso significa que o BB está dentre as empresas públicas e privadas que possuem grande maturidade tanto no quesito transparência quanto qualidade da publicação de seu inventário de emissões de GEE.

Somos uma das melhores empresas para trabalhar no mundo, de acordo com o ranking anual da revista Forbes. Divulgado em outubro, o ranking teve participação de 750 companhias de 45 países e aborda a postura das empresas diante da crise de Covid-19, a pegada ecológica, desenvolvimento de talentos, igualdade de gênero e responsabilidade social.

Na premiação Profissionais do Ano, uma das principais premiações de publicidade do país, vencemos na categoria Campanha Integrada Nacional com a campanha Valorize seu Talento. Veiculada entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020, a ação publicitária teve objetivo de instigar todos os brasileiros a iniciarem o ano novo com ações capazes de promover recomeços.

Em novembro, fomos reconhecidos como o melhor banco do mundo na categoria Educação e Formação de *Private Banker* na premiação Global Private Banking Awards 2020, organizada por PWM (Professional Wealth Management) e The Banker, que fazem parte do grupo internacional Financial Times. A conquista é resultado de ações e programas de educação no BB como a disponibilização de bolsas de estudos para idiomas, graduação, especialização, MBA, mestrado e doutorado, além de cursos de capacitação disponíveis em nossa Universidade Corporativa – UniBB.

Em dezembro, fomos premiados em três categorias na 16ª edição do Prêmio Relatório Bancário de Transformação Digital: Customer Experience/User Experience (com a ferramenta Aderência ao Padrão de Atendimento), Cyber Security/Prevenção à Fraudes e Tecnologia Disruptiva (com o case Automação de rotinas de infraestrutura de TI na geração de valor para negócios internacionais). Esse tradicional evento, realizado pela Cantarino Brasileiro, reconhece e prestigia as principais iniciativas e as melhores práticas implementadas no setor financeiro nacional.

No mesmo mês, o App do Banco do Brasil esteve entre os 10 aplicativos mais presentes na Tela Inicial dos celulares dos brasileiros, segundo relatório da MobileTime.

Ressaltamos ainda a manutenção de nosso compromisso com as ações estabelecidas em nosso Plano de Sustentabilidade e com os 10 Princípios do Pacto Global.

4. Cenário Macroeconômico

Brasil

Após a retração registrada pela economia doméstica na primeira metade de 2020, o crescimento expressivo do PIB no terceiro trimestre confirmou a perspectiva de retomada da atividade no segundo semestre. A flexibilização das medidas de distanciamento social e os estímulos patrocinados tanto pelo governo quanto pelo Banco Central, que expandiram o crédito e preservaram empregos e a renda das famílias, contribuíram para que essa retomada se materializasse em ritmo superior ao inicialmente estimado.

Como consequência da pandemia e da crise econômica, convivemos em 2020 com um mercado de trabalho menos dinâmico, que registrou níveis mínimos de pessoas ocupadas e recordes de pessoas desalentadas. Porém, com a retomada da atividade econômica, observou-se um movimento de retorno das pessoas ao mercado de trabalho. No entanto, a absorção dessa oferta de mão de obra não ocorreu na mesma velocidade que seu crescimento, o que contribuiu para manter as taxas de desemprego em alta.

As medidas de enfrentamento à crise tiveram reflexo direto sobre as contas públicas. As regras fiscais foram flexibilizadas para permitir a expansão dos gastos. Com isso, por um lado, o déficit primário e o endividamento bruto fecharam 2020 em patamar mais elevado. Por outro lado, em meio à retomada mais forte da atividade do que o inicialmente esperado e o menor diferimento de impostos, evitou-se um impacto mais adverso sobre a arrecadação dos governos.

Choques de oferta, associados principalmente aos preços de alimentos contribuíram para o aumento da inflação em 2020. Esse movimento foi parcialmente mitigado pela manutenção da inflação de serviços em patamares ainda confortáveis, em uma dinâmica que respondeu principalmente à sustentação de uma ociosidade elevada na economia. Nesse contexto, o IPCA finalizou o ano um pouco acima do centro da meta para 2020. Com a avaliação de que os riscos fiscais e inflacionários ainda são administráveis, somada à necessidade de estimular a atividade econômica, o Copom levou e manteve a taxa Selic para sua mínima histórica. Impulsionada principalmente pelo menor diferencial de juros e pelas



incertezas fiscais, a taxa de câmbio terminou 2020 em patamar mais elevado, mas distante das máximas observadas durante o ano.

Mundo

Assim como no Brasil, o cenário externo também conviveu com as incertezas associadas à emergência de saúde pública decorrente do coronavírus. A economia global deu primeiros sinais de recuperação ao longo do segundo semestre, ainda que em algumas regiões tenha havido um recrudescimento da pandemia nas últimas semanas do ano.

Além das preocupações com uma segunda onda pandêmica, a guerra comercial entre China e EUA se manteve sob os holofotes ao longo de 2020. Por sua vez, o resultado das eleições presidenciais americanas e o acordo que evitará uma saída desorganizada do Reino Unido da União Europeia (Brexit) significaram a remoção de riscos relevantes do cenário. Esses episódios, somados às notícias favoráveis sobre a eficácia/disponibilização das vacinas, contribuíram para a melhora do humor dos investidores nos últimos meses de 2020.

5. Consolidação Digital e Eficiência

Há mais de 10 anos o Banco do Brasil vem acelerando seu processo de transformação digital, como base para suportar uma melhor experiência para seus clientes. Desenvolvemos novas soluções digitais, novos modelos de negócios, novas formas de rentabilização, otimizando e simplificando constantemente processos a fim de garantir uma jornada de excelência.

Aprimoramos nossos modelos de atendimento a partir da clusterização de clientes que avança além do tradicional viés renda/investimentos e considera características específicas, tais como as preferências de consumo, estágios de vida, nível de maturidade digital e variáveis comportamentais, permitindo uma visão integrada e completa. Para isso, o uso de dados e *analytics* é fundamental, favorecendo a qualificação das ofertas que são personalizadas, assertivas e recorrentes, considerando o contexto e os momentos de vida, antecipando as suas necessidades, com o relacionamento empático e a prestação de serviço que maximize as suas conquistas.

Seguimos na vanguarda das soluções digitais com conveniência, sendo provedor completo de produtos e serviços, onde o cliente quiser, da forma que ele achar mais adequado, com a convergência dos nossos canais de forma a nos tornarmos cada vez mais *omnichannel*, usando a força da nossa estrutura a favor de uma experiência completa.

No quarto trimestre de 2020, o banco ampliou ainda mais as soluções ofertadas pelo aplicativo BB, antecipando movimentos de mercado que se aproximam com o Open Banking, inovando com foco na conveniência e experiência do cliente, buscando elevar a presença do Banco do Brasil na vida dos brasileiros e aumentando a relevância e recorrência de uso do aplicativo.

Por meio das Facilidades do aplicativo BB, alinhada à visão do banco como plataforma, os clientes têm acesso a ofertas de produtos e serviços não financeiros, beneficiando-se de experiência digital de ponta a ponta, considerada ainda mais relevante no atual contexto, sem custo para o cliente pessoa física e rentabilizada por meio das parcerias. Inicialmente foi disponibilizada a oferta de cartões presente (*gift cards*) e o banco segue aperfeiçoando a solução com o desenvolvimento de novas parcerias para diversificação das ofertas, assim como novas possibilidades de *checkout* e benefícios, tornando o App BB cada vez mais presente no dia a dia dos brasileiros.

Intensificamos o desenvolvimento em inteligência artificial (IA), computação em nuvem, big data, plataformas sociais e computação cognitiva. Ações que viabilizaram soluções capazes de identificar sentimentos e interesses dos nossos clientes no campo da computação afetiva, uma aplicação da IA.

A inovação está inserida na formulação da nossa Estratégia Corporativa, na cultura organizacional, na visão de futuro, nas diretrizes da visão holding e nos objetivos estratégicos.

Nossos investimentos em tecnologia e o foco na transformação digital nos últimos anos se mostraram essenciais. Aprovamos para os próximos três anos investimentos adicionais de R\$ 2,3 bilhões para tecnologia, segurança cibernética e *analytics*, para oferecer aos clientes novas experiências com opções mais práticas, seguras e rápidas no mundo digital.

Alcançamos 21,2 milhões de clientes digitais, enquanto as transações realizadas pelos canais de internet e mobile representaram 86,5% das transações realizadas pelos nossos clientes. O App BB permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira com avaliação de 4,6 no Google play (a avaliação já foi feita por mais de 3,1 milhões de usuários) e 4,7 na Apple Store (sendo avaliado por mais de 1,9 milhão de usuários). A pontuação máxima é 5.



O número de clientes nativos digitais, ou seja, que começaram o relacionamento com o Banco, por meio de canais digitais, apresentou crescimento de 78% em doze meses e 16% no 4º trimestre. Destes clientes, 78% tem até 40 anos.

Com jornadas digitais complementares, o cliente investidor tem disponível também o App Investimentos BB no qual tem acesso ao acompanhamento e movimentação dos seus investimentos de forma distinta, podendo, assim, optar por qual aplicativo utilizar a partir de suas necessidades. Neste, o investidor mais sofisticado tem acesso a ferramentas para gestão de seu portfólio, home broker, participação em ofertas públicas, robô Advisor, acesso a produtos de renda fixa, dentre outros. Em 2020, o número de usuários e de transações cresceram 37% e 95%, respectivamente.

O Portal BB (bb.com.br) é uma ferramenta importante no apoio aos novos negócios da Instituição. Diariamente mais de 530 mil pessoas transitam por essa plataforma. Em 2020, cerca de 87 milhões de novos usuários acessaram o Portal. Esse número representa um crescimento de aproximadamente 22% (15,8 milhões de novos usuários) quando comparado a 2019.

Em março, foi anunciado o resultado do CIO 100 Awards 2020, evento de premiação realizado pela revista americana CIO, do IDG-International Data Bank. Fomos premiados como uma das 100 principais organizações mundiais que impulsionam e agregam valor aos seus negócios por meio da inovação tecnológica. O Assistente Bancário BB no Google Assistant foi a solução tecnológica que nos representou e foi responsável pela nossa classificação. Nessa premiação, fomos a única empresa latino-americana premiada no evento.

Participamos de forma virtual, pela primeira vez, da 30ª edição do Ciab, maior evento tecnologia para o setor financeiro da América Latina, nos dias 23, 24 e 25 de junho/2020. O evento contou com a participação de nossos executivos em debates sobre *blockchain*, inteligência artificial e outras tendências tecnológicas para o mundo pós-pandemia.

Já na 6ª Semana de Inovação da Enap (Escola Nacional de Administração Pública), maior evento de inovação em governo da América Latina - e desta vez totalmente virtual, o BB reafirmou seu papel de maior parceiro do Setor Público, trazendo temas relevantes como Inteligência Artificial e o Setor Público e apresentando suas soluções tecnológicas através do Estande Virtual.

Apoiamos os esportes eletrônicos – eSports e, em novembro, lançamos a Plataforma Gamer #TamoJuntoNesseGame, que atende a necessidade de disponibilizar conteúdos de qualidade, promoções e benefícios para clientes e não-clientes. Os jogos eletrônicos representam hoje a maior indústria de entretenimento e o Brasil é o terceiro maior público desse segmento no mundo.

Obtivemos em setembro, a certificação ISO 20000. Com isso, a marca BB mantém o reconhecimento oficial de padrão internacional de qualidade no gerenciamento de serviços de Tecnologia da Informação. A ISO 20000 tem validade de dois anos.

Outra inovação é a Plataforma Broto - www.broto.com.br, desenvolvida pela BB Seguridade e lançada em 2020. Com o propósito de ampliar a máxima produtividade econômica de quem atua no agronegócio brasileiro, a plataforma vai facilitar o acesso a produtos e serviços que contribuam para a gestão dos riscos e otimização dos fatores de produção.

Ecoeficiência Energética

Inauguramos em março de 2020 nossa primeira usina de energia solar na modalidade de geração distribuída. Em outubro, a segunda usina foi inaugurada e outras cinco usinas estão previstas para que entrem em operação até o final de 2021. Os dois empreendimentos em operação têm capacidade conjunta instalada de 6 MW, gerando 15 GWh/ano e vão garantir fornecimento de energia renovável para 141 agências, permitindo à instituição economizar R\$ 53,7 milhões ao longo de 15 anos. Ambos os empreendimentos possibilitarão redução média de 45% na conta de energia de nossas agências e contribuirão com a diversificação da matriz energética renovável no Brasil. Quando todas as usinas estiverem em operação, 3.150 toneladas de dióxido de carbono deixarão de ser emitidas por ano, o que corresponde ao plantio de cerca de 21 mil árvores.

Abaixo, apresentamos nossa atuação nos principais temas de consolidação digital e eficiência:

Pix, só se for agora

O Pix é um Sistema de Pagamentos Instantâneos criado pelo Banco Central do Brasil, em que as transferências e pagamentos são realizados em segundos, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Com ele, o Brasil vai reduzir a fabricação de papel-moeda, as emissões de boletos e os encargos das transferências. Ou seja, Pix é mais sustentável para você e para todo mundo. Somos o primeiro banco a atender as exigências do regulador.



Os números já demonstram uma grande transformação por vir. Com pouco menos de dois meses de operacionalização, quase sete milhões de clientes PF ativaram 8,2 milhões de chaves BB. 16 milhões de clientes já receberam ou enviaram algum valor pelo novo sistema. No mesmo período, foram realizadas 32 milhões de transferências com R\$ 9,6 bilhões movimentados.

O BB foi o primeiro banco a oferecer o cadastramento de chaves, transferências, pagamento e consultas do Pix pelo WhatsApp, com uso de assistente virtual. Também foi o primeiro banco a lançar o cadastramento de chaves Pix por voz, através do Google Assistente.

Já para as empresas, o BB está preparado para as mudanças que serão trazidas com soluções que atenderão às necessidades dos clientes, como no sistema de cobrança, onde o fator de conciliação de pagamentos é fundamental e poderão estar conectados com a logística e distribuição no comércio eletrônico, por exemplo. O Banco tem desenvolvido ainda APIs de todos os produtos de cash management para que as contas a pagar e a receber sejam adaptados ao sistema de pagamentos instantâneos, trazendo novas possibilidades de negócios e fidelização dos clientes.

Para o Setor Público, estamos desenvolvendo soluções de arrecadação que incorporam o uso do Pix no pagamento de impostos, multas e taxas diversas. Com a novidade, os gestores públicos poderão ampliar a oferta dos canais de arrecadação atualmente disponíveis, sem a necessidade de novos investimentos.

Lançamos em dezembro, em parceria com a Receita Federal, a arrecadação de tributos federais por meio do Pix, possibilitando aos contribuintes o pagamento on-line e instantâneo de suas obrigações tributárias. Além de permitir o pagamento dos impostos pelos cidadãos em questão de segundos, a parceria possibilita à Receita o acesso imediato à informação da liquidação, independentemente de o pagador ser cliente do BB ou não.

Estamos preparados para atender com toda segurança, rapidez e custo-benefício para nossos clientes. Veja mais em www.bb.com.br/pix.

LGPD - Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

Acreditamos no respeito à privacidade e na garantia da proteção aos dados pessoais como um dos balizadores para o exercício das suas atividades e para o constante desenvolvimento do bem-estar da sociedade, nos permitindo gerar serviços de maior qualidade, relevância e com processos ainda mais transparentes. Esses fatores são protagonistas na atual dinâmica de crescimento dos negócios digitais, uma vez que as pessoas buscam priorizar empresas comprometidas com um relacionamento justo.

Diante da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), vigente a partir de 18/09/20, um dos nossos desafios é fazer com que os clientes reconheçam seus direitos, proporcionando clareza quanto às políticas de uso das informações e de seu conteúdo. Nossa decisão foi por disponibilizar informações claras em uma interface amigável e acessível, inclusive nos aplicativos móveis, para que os titulares conheçam seus dados e possam exercer seus direitos. Tanto no App BB quando no nosso *Internet Banking*, por meio da opção "minha privacidade", qualquer titular acessa seus dados pessoais, consulta sobre os tratamentos realizados por conta dos serviços do banco e solicita o documento para portabilidade de dados, por exemplo.

Realizamos ações de comunicação recorrente com clientes e funcionários, visando estimular o conhecimento sobre o tema, compreender os impactos da LGPD nos negócios e garantir ao cliente completo esclarecimentos sobre a privacidade dos seus dados.

Open Banking

Para além do atendimento às exigências regulatórias, que determinam o compartilhamento de dados, produtos e serviços, o Open Banking traz oportunidades de distribuição de produtos e serviços próprios em canais de terceiros, com foco na ampliação da capilaridade digital, e, também, de oferta de produtos e serviços de terceiros nos canais próprios, com foco na experiência do cliente. De modo geral, essa abertura amplia as fronteiras de atuação, trazendo mais competitividade, mas também permitindo ofertas de maior valor agregado. Para permitir melhor experiência e eficiência na conexão com o ecossistema digital, temos ampliado nosso portfólio de APIs e criamos, no Portal do Desenvolvedor, ambiente para teste antes da contratação.

Começamos a trabalhar com Open Banking em 2016, com o lançamento da primeira versão do nosso Portal Developers, estabelecendo a primeira parceria via API em 2017. Com vistas a fortalecer a estratégia de banco como serviço, no mês de dezembro de 2020, disponibilizamos uma nova versão do Portal Developers, na qual o público de desenvolvedores tem acesso às informações necessárias para fazer a integração de suas aplicações com os sistemas do Banco do Brasil. Por enquanto, foram disponibilizadas as documentações das APIs de Cobrança Bancária e do PIX e, desde o lançamento da nova versão, mais de uma centena de clientes já construíram suas aplicações por meio do Portal.



No âmbito do atendimento regulatório, havia a previsão de disponibilização, em 30/11/2020, das APIs relacionadas à primeira fase de implementação do Open Banking, também conhecida como "Open Data". Nessa fase, os participantes do sistema financeiro nacional ficam obrigados a disponibilizar, de maneira pública, informações sobre canais de atendimento, produtos e serviços (conforme especificações técnicas impostas pelo Regulador), de forma automatizada. Em 27/11/2020, o Bacen reprogramou o cronograma inicialmente imposto e a implementação da primeira fase começou em 01/02/2021.

Flexy BB

Acreditando no nosso propósito e no nosso compromisso com a transformação digital e cultural da nossa organização, lançamos o Flexy BB, pensado e estruturado para revolucionar a forma como trabalhamos, com colaboradores cada vez mais integrados, engajados e conectados. Acreditamos na criação de valor coletivo, seja trabalhando em espaços físicos ou virtuais. Para isso, a experiência do trabalho deve ser atraente e a melhor possível em qualquer hora, em qualquer lugar. Isso vai acelerar a transformação da nossa cultura organizacional, com cada vez mais foco no cliente, na agilidade, na inovação e no resultado.

O Flexy BB vai otimizar a ocupação dos ambientes corporativos, trazendo um novo modelo de trabalho, além de eficiência imobiliária e redução de custos. Também melhorará a experiência de nosso cliente, pois as soluções serão cada vez mais integradas, inovadoras e totalmente digitais. Além disso, o uso mais racional dos nossos espaços, com menor deslocamento de pessoas, menor consumo de água, papel e energia, irá reforçar nosso compromisso com a sustentabilidade do nosso planeta e da perpetuidade de nosso negócio.

Leilões Virtuais

Em 2020 passamos a realizar leilões oficiais exclusivamente virtuais e a utilizar a plataforma seuimovelbb.com.br para as vendas dos imóveis liberados do uso, que o Banco não está mais ocupando, e os oriundos de dívidas inadimplidas. Por meio dos canais digitais, foram vendidos 775 imóveis nos leilões oficiais, no valor venal de R\$ 149,6 milhões, sendo que desses, 689 imóveis foram vendidos pela plataforma seuimovelbb.com.br, no valor venal de R\$ 77,9 milhões. A plataforma possibilitou ao Banco a disponibilização de nossas ofertas sete dias por semana e 24 horas por dia, além de possibilitar uma experiência totalmente digital para o comprador, desde a proposta até a escrituração e registro da compra do imóvel.

6. Destaques do Resultado das Demonstrações Contábeis

Lucro Líquido de R\$ 12,7 bilhões em 2020

O lucro líquido foi de R\$ 12,7 bilhões em 2020, queda de 30,1% (-R\$ 5,5 bilhões) em relação a 2019. O resultado foi impactado especialmente pela realização de provisões prudenciais para perdas associadas ao risco de crédito em 16,1%, que adicionadas às provisões regulares implicaram em um aumento 8,1% em relação a 2019 (-R\$ 3,6 bilhões). As despesas administrativas alcançaram R\$ 33,2 bilhões, queda de 0,1%, enquanto as receitas de prestação de serviços reduziram 1,7%. As provisões para demandas cíveis, fiscais e trabalhistas caíram R\$ 7,2 bilhões em 2020 frente a 2019.

Apresentamos abaixo os principais números relativos ao nosso desempenho no ano.

Tabela 2. Destaques Financeiros

Resultado (R\$ milhões)	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro Líquido	12.512	17.899	12.697	18.162
Resultado da Intermediação Financeira	21.002	27.762	29.781	32.537
Receita de Prestação de Serviços	19.231	19.901	28.702	29.209
Despesas Administrativas ¹	31.520	31.703	33.216	33.244

(1) Composta pela soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas



Patrimoniais (R\$ milhões)	Dez/20	Dez/19	Dez/20	Dez/19
Ativos	1.782.539	1.550.760	1.725.672	1.481.095
Carteira de Crédito Classificada	669.332	610.786	681.776	621.345
Recursos de Clientes	583.654	473.726	601.984	485.002
Patrimônio Líquido	116.723	98.896	126.971	108.565

Tabela 3. Indicadores de Mercado

	Dez/20	Dez/19
Valor Patrimonial por Ação - BBAS3 (R\$)	40,91	34,68
Cotação de Fechamento - BBAS3 (R\$)	38,80	52,82
Cotação ADR (US\$)	7,56	12,93
Índice de Basileia (%)	21,14	18,58
	2020	2019
Lucro por Ação (R\$)	4,39	6,39
Juros sobre o Capital Próprio – JCP (R\$ milhões)	4.197	6.733

A Política de Remuneração aos Acionistas busca garantir a devida valorização do acionista, conjugada à financeira de curto, médio e longo prazos. Adotamos como dividendo mínimo obrigatório em cada exercício o percentual de 25% do lucro líquido, como definido nas normas vigentes e no Estatuto Social. Durante o ano de 2020, em virtude dos efeitos da pandemia, o CMN emitiu resoluções que limitaram e vedavam a distribuição de resultados (Resolução CMN 4.707/20 de 06.04.2020, revogada pela Resolução CMN 4.820/20 de 29.5.2020). Em conformidade com a Resolução CMN 4.885, de 23.12.2020, que alterou a Resolução CMN 4.820, foi definido o percentual de 35,29% do lucro líquido a ser distribuído referente ao exercício de 2020. Quando a distribuição for via JCP, o montante calculado com base no percentual de *payout* aprovado corresponde ao valor bruto, sobre o qual poderão incidir tributos, conforme legislação vigente.

Resultado de Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira corresponde à soma das receitas da intermediação financeira e das despesas da intermediação financeira e da provisão para perdas associadas ao risco de crédito (PCLD). Em 2020, totalizou R\$ 29,8 bilhões, redução de 8,5% na comparação com 2019.

Dentre os componentes das receitas da intermediação financeira, destaque para o resultado da carteira de crédito com crescimento de 5,6% (+R\$ 4,6 bilhões) no ano e da redução das despesas com recursos de clientes de 40,8% (+R\$ 10,4 bilhões), que foram compensadas negativamente pelo aumento da PCLD e pela queda no resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez.

A estrutura de ativos do banco influenciou nesse resultado, dado o aumento da participação de TVM (+45,9%) e carteira de crédito (+9,7%) em nosso balanço. Já as despesas com recursos de clientes vêm apresentando redução nas principais linhas, fruto da queda de 53,7% da TMS no período.

Receita de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços reduziram 1,7% em relação a 2019, totalizando R\$ 28,7 bilhões, fruto do atual momento macroeconômico e da dinâmica de negócios em nossa rede.

Nas linhas de administração de fundos, aumento de 7,2%, fruto do aumento do saldo médio no período. O resultado foi parcialmente impactado pela redução das taxas de administração que trouxe efeitos negativos no desempenho em alguns fundos. Alcançamos R\$ 1,2 trilhão em ativos sob gestão.

Em Comissões de seguros, previdência e capitalização, o aumento de R\$ 183 milhões reflete o bom desempenho comercial observado nos seguros rural, prestamista e vida, bem como na arrecadação de títulos de capitalização.



A estratégia continua centrada no relacionamento, no atendimento segmentado e na melhoria constante da experiência do cliente.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas ficaram estáveis e alcançaram R\$ 33,2 bilhões no período, queda de 0,1% no período, abaixo da inflação oficial.

As despesas de pessoal reduziram R\$ 288 milhões (-1,4%), explicada pelo acordo firmado entre Banco do Brasil e Cassi em 2019 (reforma estatutária), resultando em uma despesa extra de R\$ 514 milhões no ano anterior, além disso, a queda também foi favorecida pelo Programa Performa, novo Plano de Cargos e Salários e pelos desligamentos naturais de funcionários ocorridos durante o ano de 2020.

Já as outras despesas administrativas cresceram R\$ 260 milhões (+2,0%), especialmente (i) pelo aumento de R\$ 119 milhões nas despesas com amortização e depreciação devido à execução de obras de manutenção e modernização prediais, e aquisição de mobiliário, equipamentos, sistemas de processamento de dados e *softwares*, (ii) também pelo crescimento de R\$ 68 milhões com serviços de terceiros, influenciados, principalmente, pela ampliação da demanda nas centrais de atendimento (CRBB) e pela implantação do Cadastro Positivo, e (iii) pelo acréscimo de R\$ 102 milhões devido à ampliação do público-alvo do Programa de Desempenho Gratificado (PDG), que premia os funcionários com melhor performance.

7. Negócios do Conglomerado

Buscamos oferecer a solução financeira mais completa para os clientes. Além do crédito, o negócio mais relevante, nossas soluções contemplam operações de captação, investimentos, tesouraria, pagamentos e serviços de forma geral. Em sinergia com esses negócios, atuamos também por meio de empresas em diversos segmentos.

A seguir, trazemos os principais mercados em que atuamos:

Crédito

Nossa carteira de crédito atingiu R\$ 681,8 bilhões em dezembro/2020, crescimento de 9,7% (+R\$ 60,4 bilhões) em relação a dezembro/19, com destaque para empréstimos e direitos creditórios descontados e para financiamentos rurais que cresceram 21,4% (+R\$ 45,8 bilhões) e 6,8% (+R\$ 11,5 bilhões) respectivamente. As modalidades de financiamentos imobiliários e aquisição de recebíveis apresentaram decréscimo de 5,9% (-R\$ 3,2 bilhões) e 25,6% (-R\$ 1,5 bilhões) respectivamente.

Carteira de Negócios Sustentáveis

Nossa carteira de negócios sustentáveis compreende o montante das operações/linhas de crédito destinadas a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos.

Para garantir ainda mais confiabilidade e robustez à carteira, anteriormente denominada carteira verde, revisamos as linhas de crédito e operações que a compõem, incluindo novas linhas, e tendo como base metodologia desenvolvida pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que trata da mensuração e identificação de recursos alocados em setores da Economia Verde, e o nosso framework de finanças sustentáveis. Submetemos esta revisão à avaliação independente da consultoria Sitawi, que emitiu segunda opinião a partir do alinhamento das operações de crédito com padrões internacionais para avaliação de projetos e negócios sustentáveis, atribuindo um rating (de A a C), de acordo com as adicionalidades sociais e ambientais verificadas para cada linha.

Como resultado, as operações obtiveram classificação majoritária de alta adicionalidade (rating A), evidenciando que possuem contribuição positiva e transformacional para o desenvolvimento sustentável e para a transição para uma economia de baixo carbono e inclusiva.

Em dezembro/20, a carteira apresentou um saldo de R\$ 244,7 bilhões. Ela é composta por operações de crédito para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável e gestão de resíduos. Além disso, para fomentar uma economia inclusiva, nessa carteira são consideradas áreas de cunho social, como: educação, saúde e desenvolvimento local e regional. O volume de recursos foi destinado aos clientes de todos os segmentos, como Pessoa Física (Varejo e Private), empresas de diferentes portes (MPE, Corporate, Atacado) e para o Setor Público.



Imagem 2. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis



Mais informações a respeito da carteira de negócios sustentáveis e do parecer da Sitawi podem ser verificadas em nosso site de Relações com Investidores.

Seguridade

A BB Seguridade é a empresa do Banco do Brasil que concentra os negócios de seguros, previdência aberta, capitalização, planos odontológicos e corretagem.

Em dezembro, o Banco do Brasil e as empresas ligadas à BB Seguros foram destaque em seis categorias no Prêmio Empresas Mais, organizado pelo jornal O Estado de São Paulo. O prêmio reconhece as companhias que tiveram os melhores resultados financeiros entre 2016 e 2019.

Outras informações sobre a BB Seguridade e os negócios do segmento de seguros podem ser consultados no seu relatório Análise do Desempenho, disponível no sítio de Relações com Investidores da BB Seguridade (bbseguridaderi.com.br).

Meios de Pagamento

Nossa ampla base de clientes, a qualidade e a diversidade dos serviços prestados nos tornam um dos principais emissores das bandeiras Elo, Visa e Mastercard, com plásticos de múltiplas funções. Somos pioneiros no uso de tecnologias emergentes que otimizam o desempenho dos meios de pagamentos, aumentam a base de cartões ativos e melhoram a experiência dos nossos clientes, além de reduzirem o custo de servir.

No segmento, a holding BB Elo Cartões Participações S.A. concentra a participação no capital da Cielo S.A, além dos negócios da Alelo, Cateno e Livel. Informações adicionais sobre a Cielo, e a análise do seu resultado, podem ser consultadas no sítio Relações com Investidores (ri.cielo.com.br) da companhia.

Em 2020, fomos o primeiro banco a emitir mais de 10 milhões de cartões com a tecnologia NFC no Brasil e finalizamos o ano com mais de 12,3 milhões de cartões emitidos. A solução que está disponível desde 2018, alcançou em dezembro 8,6 milhões de transações com aumento de 198% frente a março, início da pandemia. Os motivos para esse crescimento são a conveniência, os cuidados necessários em tempos de pandemia, a possibilidade de uso no transporte público em algumas cidades e, principalmente, o aumento da emissão.

Nosso cartão de crédito Altus conquistou o 1º lugar no ranking de Melhores Cartões de Crédito do Brasil em 2020, de acordo com o site especializado em viagens Melhores Destinos. O cartão foi desenvolvido para o público Private e traz vantagens exclusivas que vão desde o tipo de material do cartão até pontos que não expiram.



Gestão de Recursos

A BB Gestão de Recursos DTVM (BB DTVM) manteve a liderança na indústria de fundos de investimentos, com participação de mercado de 23,4% e um total de R\$ 1,2 trilhão em recursos administrados (incluem recursos geridos pela BB DTVM e por outras instituições).

A BB DTVM, por direcionamento estratégico, realiza ampla triagem de ativos considerando os aspectos socioambientais e de governança corporativa. Por meio de metodologia ASG (análise ambiental, social e governança) própria, que utiliza uma combinação entre *screening* positivo e negativo, encerrou o período com R\$ 648,9 bilhões em ativos sujeitos a triagem positiva, representando 55,1% do total de ativos administrados. Os demais ativos que compõem o Patrimônio Líquido (PL) administrado não estão sujeitos a essa avaliação por serem títulos públicos federais ou de baixa liquidez. Desde 2002, com a criação do primeiro fundo, a gestora de recursos administra e distribui aos diferentes segmentos de investidor oito fundos de investimento com características socioambientais que somaram R\$ 3,1 bilhão de patrimônio líquido no 4T20.

Para simplificar a jornada do investidor que busca resultado e diversificação, mas que preza pela praticidade e conveniência, lançamos o fundo BB Carteira de Investimento. Este fundo reúne todas as estratégias da Carteira Sugerida BB para perfil moderado em um único produto. Dado o sucesso deste fundo e a demanda de clientes, lançamos na sequência o BB Carteira Plus, que segue as estratégias da Carteira Sugerida BB para o perfil arrojado.

Tabela 4. Fundos ASG – R\$ milhões

	Dez/19	Set/20	Dez/20	Var. (%)	
				Dez/19	Set/20
Total	1.722	1.926	3.146	82,7	63,4
BB Previdenciário Ações Governança	745	900	1.245	67,1	38,3
BB Ações ESG Globais BDR I	-	-	528	-	-
BB MM LP Global Vita Private FI	119	264	494	0,0	87,1
BB Multi Global Acqua LP Private FI	136	214	344	153,9	61,1
BB Referenciado DI Social 50	405	306	232	(42,5)	(24,0)
BB Ações Equidade Private FIC	233	170	215	(7,3)	26,6
BB Ações Equidade FIC	62	42	52	(15,8)	23,5
BB Ações ISE JOVEM	17	25	28	68,6	13,5
BB Ações Carbono Sustet. FIA	5	3	4	(19,6)	14,4
BB Asset Ações Equidade FIC	2	1	2	(9,8)	42,3

Para ampliar o portfólio de produtos para diversificação aos nossos clientes, lançamos o fundo BB Ações US Biotech BDR Nível I, o primeiro fundo no Brasil com estratégia voltada para investimento em empresas globais que atuam no setor de biotecnologia. Lançamos também os fundos de ações Bolsa Americana, Bolsas Europeias, Bolsas Emergentes, Bolsas Asiáticas e Bolsas Globais Ativo. O patrimônio líquido destes fundos totalizou R\$ 1,01 bilhão no final de 2020.

Mercado de Capitais

Os clientes não institucionais, especialmente nos segmentos Estilo e Private, têm assumido papel central na estratégia de captação de recursos das empresas. Essa postura vem ganhando tração ao longo dos últimos anos, seguindo uma tendência de mercado e continua amparada pelo contexto macroeconômico doméstico de juros baixos e elevada liquidez.

Nas operações com foco em pessoas físicas, continuamos ocupando posição de liderança, reforçando sua presença como grande distribuidor de ofertas de ações e crédito privado, capturando oportunidades em um mercado de extrema competitividade. No mercado de renda fixa, avançamos na intermediação de títulos privados no mercado secundário,



ampliando o acesso dos nossos clientes de varejo neste mercado. Em 2020, ampliamos em mais de 60% a base de clientes com ativos em custódia.

Tanto na renda variável, como na renda fixa, nossos clientes possuem à disposição um time de profissionais (*research*) premiado e completamente focado no mercado de varejo. A equipe, que acompanha os principais segmentos da economia e mercados, produz análises independentes e elabora recomendações de ações, carteiras de ações e de fundos imobiliários, bem como análises sobre o mercado secundário de debêntures.

Em outubro, três analistas do BB foram premiados entre os 10 melhores no Ranking Broadcast Analistas 2020, promovido pela Agência Estado, incluindo a primeira e segunda colocação. O ranking é elaborado com base no retorno teórico das recomendações de 2019. Foi a sexta vez que os analistas do BB figuraram entre os melhores deste ranking. A analista do segmento de varejo do BB também foi destaque entre os três melhores analistas do segmento em 2020 no ranking StarMine Analyst Awards, promovido pela Refinitiv.

Dentre as recomendações da equipe, diversas carteiras estão à disposição dos clientes – avaliado seu perfil e apetite ao risco – dentre elas a Carteira 5+, principal produto de recomendações que acumula de forma consistente retornos teóricos superiores ao Ibovespa (em 2020, a carteira 5+ acumulou alta de 26,5%, contra 2,9% do Ibovespa). O time produz ainda a carteira Fundamentalista de Ações, Dividendos, Small Caps, Fundos Imobiliários e BDR.

Em linha com a nossa estratégia em dar mais transparência com relação ao tema ESG, ao mesmo tempo em que o tema vem ganhando força na tomada de decisão de investimento, a partir de outubro de 2020, o BB-BI passou a oferecer aos clientes um relatório que contempla a indicação de empresas alinhadas com os melhores preceitos de sustentabilidade empresarial, denominado Seleção BB ESG. O relatório foi um dos primeiros do mercado financeiro publicados com esse tipo de abordagem, sendo o primeiro dentre os maiores bancos, atendendo à demanda de clientes investidores por investimentos sustentáveis, quanto pelas empresas que buscam estar na liderança no que tange ao tema.

A Seleção BB ESG destaca as empresas que são mais bem avaliadas na aplicação das melhores práticas de sustentabilidade, sob a ótica ambiental, social e de governança corporativa (ASG, ou ESG do inglês). Além disso, o relatório contempla um diagnóstico detalhado sobre as práticas ESG das empresas, cujas ponderações qualitativas são feitas pelo analista responsável pela cobertura da respectiva companhia.

No mercado de renda fixa, o time traz ineditismo ao lançar o índice BB Debitum para acompanhamento do mercado secundário de debêntures, cuja trajetória de crescimento tem gerado uma demanda cada vez maior dos nossos clientes investidores.

Desde junho, o BB está atuando como escriturador de Certificados de Descarbonização (CBIO), instrumento adotado como ferramenta para o atingimento de metas anuais de descarbonização para o setor de combustíveis. As metas de redução da emissão de carbono serão determinadas pela ANP de forma individualizada para cada distribuidor de combustíveis fósseis. Por meio da escrituração, custódia e negociação dos CBIOs, que são uma nova fonte de captação de recursos para os clientes produtores de biocombustível, o Banco apoia seus clientes na melhoria da matriz energética brasileira, contribuindo para o atingimento dos compromissos do País no âmbito do Acordo de Paris.

Estruturamos com exclusividade, em setembro, a emissão de uma debênture verde no valor de R\$ 160 milhões para empresa do setor de energia renovável. A emissão, que teve acesso preferencial aos papéis para os nossos clientes, reforça o posicionamento do BB de apoiar negócios sustentáveis com seus diversos públicos e contribui para a estratégia de diversificação de receitas no mercado de capitais.

UBS-BB

Com a constituição do UBS BB, associação que nasceu da parceria com o UBS em 30 de setembro de 2020, aceleramos nossa estratégia de posicionamento na indústria de banco de investimentos em escala global, com uma oferta mais ampla e sofisticada de produtos e serviços aos seus clientes do segmento corporativo.

Na parceria, o Banco do Brasil contribui com o acesso à ampla base de clientes do segmento corporativo e forte relacionamento de longo prazo, consolidada por meio de sua posição de liderança no mercado de crédito, financiamento de projetos e destaque nos mercados de renda fixa e renda variável, enquanto o UBS agrega sua divisão de banco de investimento e corretora para clientes institucionais no Brasil.

Além do atendimento por meio da rede de agências e escritórios especializados, distribuídos em todo o Brasil, e da oferta completa de soluções de *corporate banking*, nossos clientes corporativos passam a contar com a plataforma de alcance global do UBS, proporcionando acesso diferenciado a produtos e serviços de investment banking, e com a ampliação da oferta de soluções integradas nesses mercados.



A estratégia se mostrou acertada já nos primeiros meses da parceria, combinando-se o incremento na base de clientes com a expertise das áreas de renda variável e fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês), potencializado pela conjunção de pontos fortes de ambos os sócios. A ambição da associação é alcançar posições de liderança no mercado de capitais até 2024.

No segmento de fusões e aquisições, foi concretizada o assessoramento da venda de uma relevante marca de roupas para um dos maiores players do setor de vestuário, considerada a maior transação do setor de moda e varejo desde 2018. Em renda variável, o UBS BB teve participação em grandes ofertas públicas do 4º trimestre de 2020, com destaque para empresas dos setores de Educação, Soluções em Software e Varejo.

A busca de novas operações no mercado de ações e fusões e aquisições foram pautadas em boas teses de investimentos, considerando a instabilidade dos mercados diante do impacto de uma segunda onda pandêmica.

No segmento de renda fixa, o UBS BB apresentou forte volume de negócios. Como destaque, foi realizada uma estruturação de debêntures que permitiu ao emissor ganhar o primeiro leilão no novo modelo de concessão desde o início do Marco Legal do Saneamento. No mercado de renda fixa internacional, outro destaque do período, foi concluída a reabertura de uma captação via títulos de umas das maiores empresas do segmento de siderurgia e mineração do Brasil.

Consórcios

Comercializamos mais de 393 mil novas cotas de consórcios, totalizando R\$ 12,7 bilhões em volume de negócios, mantendo o mesmo nível de negócios de 2019, mesmo em um ano atípico por conta da pandemia. Desse total, 14,2% foram realizados via canais digitais. O volume de receita com prestação de serviços foi de R\$ 1,4 bilhão, 14,5% maior que no exercício anterior.

Adotamos a utilização da biometria como alternativa nas contratações de consórcios. Com a nova funcionalidade, a solução traz maior segurança, tornando o processo de contratação mais simplificado.

Demais negócios bancários

Banco BV

Com sede em São Paulo, o Banco BV é uma instituição criada por meio de parceria estratégica entre o Banco do Brasil e o Votorantim S.A., sendo o quinto maior banco privado do País em total de ativos. Notabiliza-se pela consistente liderança no mercado de financiamento de veículos usados no Brasil, além de atuar de forma diversificada em segmentos como financiamento ao consumo, *corporate banking*, mercado de capitais e gestão de recursos de terceiros.

Mais informações: <https://www.bancobv.com.br/web/site/pt/banco/relacoes-com-investidores/>

Banco Patagonia

O Banco Patagonia é um banco de varejo com sede na Argentina. Desde abril de 2011, o Banco do Brasil S.A. é o acionista majoritário, com uma participação no capital social de 80,39% em 31 de dezembro de 2020. O Banco Patagonia é uma instituição sólida e atua junto a empresas locais, em especial na administração de folhas de pagamento e no varejo bancário. Além disso, oferece produtos e serviços a instituições educacionais, entidades financeiras bancárias e não bancárias e órgãos públicos de ordem nacional, provincial e municipal. Num quadro de constante evolução e transformação de serviços financeiros, investe em tecnologia e se concentra na inovação contínua de seus processos, sistemas, produtos e serviços. Orientado por sua vocação para com o cliente, desenvolve canais de atendimento eficientes, para que o vínculo com eles seja ágil, diferenciado e eficaz.

Mais informações: <https://www.bancopatagonia.com.ar/relacionconinversores/portugues/institucional.shtml>

8. Gestão de Pessoas

As políticas e práticas de gestão de pessoas são norteadas pela meritocracia, compromisso com os valores da empresa, foco na experiência do cliente, transformação digital e inovação. Apresentamos a seguir o perfil dos nossos funcionários:



Tabela 5. Perfil de Funcionários

Perfil do Funcionários	Dez/20	Dez/19
Funcionários	91.673	93.190
Feminino	38.645	39.122
Masculino	53.028	54.068
Escolaridade		
Ensino Médio	11.505	12.779
Graduação	31.735	34.606
Especialização, Mestrado e Doutorado	48.275	45.639
Demais	158	166
Distribuição Geográfica		
Norte	3.981	4.043
Nordeste	15.106	15.387
Centro-Oeste	16.650	16.546
Sudeste	39.800	40.864
Sul	16.136	16.327
Rotatividade de Funcionários (%)	0,56	1,05

O Programa Performa modernizou os modelos de remuneração, premiação e avaliação considerando o equilíbrio interno do modelo de encarecimento e a atratividade entre as funções. Dentre as frentes do Programa, destacamos a revisão da remuneração fixa das funções, aproximando-a da média observada no segmento financeiro, sem reduzir a remuneração dos funcionários que já as exerciam.

As principais trilhas e programas de aprendizados elaborados em 2020 objetivaram desenvolver líderes e preparar o processo sucessório, além de aperfeiçoar conhecimentos, habilidades e atitudes para atuação focada no NPS, transformação digital do BB e do SFN, experiência do cliente e sustentabilidade.

Visando a manutenção da identificação de talentos durante a pandemia e contribuindo para a eficiência operacional, foram realizadas adaptações do modelo de avaliação técnico comportamental do presencial para o digital (100% online), com capacitação dos funcionários especializados em recrutamento e seleção.

Ações implementadas no processo de avaliação de desempenho contribuem não só para a melhoria da performance dos funcionários, como também potencialmente para a melhoria da experiência do cliente, para a eficiência, a sustentabilidade e estratégia digital, uma vez que passam a permitir a melhor tangibilização das metas vinculadas à Estratégia Corporativa BB e aos acordos de trabalho das dependências.

A UniBB firmou Acordo de Cooperação Técnica com a B3 – Brasil Bolsa Balcão, a bolsa de valores brasileira, que é uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro no mundo, com atuação em ambiente de bolsa e de balcão. O acordo é um convênio de cooperação mútua para o desenvolvimento de ações educacionais e apoio à projetos e atividades de interesses comuns. Uma das ferramentas utilizadas é o Hub de Educação Financeira, plataforma que reúne conteúdos sobre finanças produzidos pela B3 e seus parceiros, como o BB.

O Programa Voluntariado do Banco do Brasil, que consolida os conceitos e pressupostos do voluntariado na cultura organizacional desde 2001, apoiando e incentivando o envolvimento dos funcionários (da ativa ou aposentados), familiares e amigos para a prestação de serviço voluntário, tem sido fundamental nesse cenário. Foram arrecadados R\$ 488,5 mil, 66.500 pontos de programa de fidelidade, 4.879 cestas básicas, 95.564 kg de alimentos, 33.107 litros de alimentos, 138.797 itens de produtos de higiene pessoal e 56.559 unidades de material de limpeza. Os projetos devem apoiar ações de geração de trabalho, emprego e renda, e de proteção ao meio ambiente.

**Tabela 6. Remuneração e Benefícios**

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	2020	2019	2020	2019
Folha de pagamento ¹	17.704	18.172	19.179	19.455
Previdência Complementar ²	1.791	1.928	1.791	1.928
Planos de Saúde ²	2.625	1.394	2.625	1.394
Participação nos Lucros e Resultados ³	1.562	2.330	1.569	2.338
Treinamento ⁴	37	69	42	76

(1) Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa Despesas de Pessoal. (2) Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados. (3) Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício. (4) Conforme Nota Explicativa Despesas de Pessoal.

9. Governança Corporativa

Nossa estrutura de governança corporativa é formada pela Assembleia Geral de Acionistas; Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria, Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade, Comitê de Riscos e Capital e Comitê de Tecnologia, Estratégia e Inovação; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal e Auditoria Interna.

O Conselho de Administração, órgão independente de decisão colegiada, tem, na forma prevista em Lei e no Estatuto Social, atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. No mínimo 30% dos oito membros do CA são independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3.

Em todos os níveis do Banco, as decisões são tomadas de forma colegiada. A administração se utiliza de comitês que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão. Em 2020, o CA aprovou, dentre outros: a revisão do Informe BB sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa; das Políticas Gerais de Escopo Institucional, de Direcionamentos Mercadológicos, de Direcionamentos Operacionais e de Gestão de Pessoas; e da Política de Transações com Partes Relacionadas. Além disso, foram aprovadas e encaminhadas à deliberação das Assembleias Gerais em julho e dezembro/2020, as propostas de aumento do capital social para R\$ 90.000.023.475,34 (noventa bilhões, vinte e três mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e trinta e quatro centavos); a incorporação da BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e alterações no Estatuto Social.

Em setembro, André Guilherme Brandão foi nomeado para o cargo de presidente do Banco do Brasil, de acordo com o artigo 24, inciso I, do Estatuto Social do BB, sucedendo Rubem de Freitas Novaes.

Os aprimoramentos reafirmam o nosso compromisso com a adoção de uma gestão sólida e transparente.

10. Capital

Solidez e confiabilidade são essenciais para um Banco. Por isso, possuímos Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, considerando (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

Atingimos 13,62% no Índice de Capital Principal (ICP) em dezembro de 2020, enquanto o Índice de Basileia (IB) chegou a 21,14%. O Índice de Capital Nível I alcançou 17,26%.

Mantemos o foco na geração orgânica de capital. Além disso, seguindo a Declaração de Apetite e Tolerância a Risco e Plano de Capital, para janeiro de 2022, temos como meta manter pelo menos 11,0% de Índice de Capital Principal.

Em outubro, exercemos a opção de recompra total do título de dívida perpétuo emitido em 2009 (Banbra 8,5%), vigente sob as regras de Basileia II. A operação de recompra foi realizada com recursos provenientes do caixa do BB e não trará impactos relevantes para os níveis de liquidez e de capital da instituição.



11. Gestão de Riscos, Controles Internos e Segurança Institucional

Atuamos com base nas políticas e processos aprovados pela administração, que se realizam nas atividades associadas à gestão de riscos, aos controles internos e à segurança institucional.

Gestão de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos objetiva identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar riscos, além de garantir o aprimoramento contínuo da gestão.

Por intermédio da Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos - RAS (Risk Appetite Statement), orientamos o planejamento da estratégia, políticas e diretrizes relacionadas às atividades que envolvam assunção de riscos, direcionando orçamento e capital para a alocação sustentável e otimizada.

Para isso, foram realizados investimentos em plataforma Analítica, inteligência artificial e outros modelos de trabalho, com equipes matriciais e uso de metodologias ágeis.

No âmbito dos aprimoramentos contínuos da Gestão dos Riscos, o processo de identificação e definição da relevância dos riscos incorridos pela Instituição foi revisado, permitindo uma gestão proativa e sustentável dos negócios.

As revisões dos *frameworks* dos riscos relevantes realizadas ao longo de 2020, em linha com a definição do novo Modelo Referencial de Linhas de Defesa (MRLD), possibilitaram a manutenção de um sistema de controles internos e gestão de riscos efetivo e integrado, contribuindo para proporcionar mais segurança para que os objetivos estratégicos sejam alcançados.

Destacam-se, ainda, os seguintes avanços em 2020:

- estabelecimento da Unidade de Cyber e Prevenção a Fraudes para fortalecimento da gestão do risco cibernético;
- realização perene de testes de resiliência cibernética;
- estratégia de elevação do nível de maturidade em segurança cibernética;
- elevação do tema para o nível mais elevado da Estratégia Corporativa;
- fortalecimento de parcerias e cooperação com outras instituições financeiras, órgãos de governo e empresas nacionais e internacionais do setor cibernético;
- implementação de programas de disseminação de cultura e capacitação em segurança e riscos cibernéticos; e
- aprovação da Política Específica de Gestão do Risco Climático, em linha com os padrões globais de desempenho e com o arcabouço regulatório sobre o tema.

Controles Internos

Possuímos um Sistema de Controles Internos (SCI) robusto alicerçado no MRLD para assegurar as competências e responsabilidades de todas as áreas do Banco, por meio de uma estrutura integrada e coordenada, contribuindo para a efetividade dos controles internos e geração de resultados sustentáveis.

Entre as ações realizadas, podemos destacar o reforço do monitoramento da publicação de normas externas (leis, resoluções, portarias, dentre outros) que, em meio à pandemia, apresentou significativo aumento. Nesse sentido, foi implementada a ferramenta “Radar Regulatório” que realiza prospecção automática de mais de 400 fontes e utiliza solução de inteligência artificial (IA), possibilitando às Unidades Estratégicas maior eficiência e adoção de ações tempestivas para adequar os processos às regras vigentes. Também desenvolvemos e implementamos indicadores de gestão do risco de conformidade, visando assegurar o adequado estado da função conformidade do BB.

No que se refere ao relacionamento com nossos clientes e usuários, apresentamos evolução decorrente principalmente: (i) do envolvimento da Alta Administração; (ii) das ações de disseminação para todo corpo funcional; (iii) do aumento na quantidade e relevância dos indicadores relacionados a clientes nos programas internos de incentivos; e (iv) da definição de metodologia para tratamento dos públicos vulneráveis. Essa percepção foi ratificada pelo Banco Central em reunião semestral com a alta administração do BB sobre Política de Relacionamento com Clientes.

Ainda sob a ótica da experiência do cliente, criamos indicador denominado Certificação de Produtos que visa avaliar a qualidade dos diversos produtos do Banco, da pré-contratação ao encerramento, de forma a induzir o aprimoramento constante das soluções ofertadas.



No contexto de estratégia digital, entre outros temas, realizamos avaliações referentes à implementação do PIX e do Open Banking, com foco em identificação de oportunidades e impactos na experiência do cliente, além da verificação do cumprimento das regulações vigentes, específicas sobre esses assuntos.

Também com foco na estratégia digital, juntamente com gestores de produtos, segurança e tecnologia, implementamos a assinatura por meio de biometria na contratação de empréstimos pessoais e consórcios, e na entrega e liberação de cartões. Além de ganhos em eficiência operacional e agilidade no atendimento aos nossos clientes, a assinatura eletrônica contribuirá para a mitigação de riscos operacionais. Com essa medida, estimamos a redução em até 14 milhões de impressões por ano.

Para mais informações sobre o Sistema de Controles Internos, Programas e Políticas, consulte o Formulário de Referência e o Programa de *Compliance*, disponíveis no sítio de Relações com Investidores (ri.bb.com.br).

Segurança Institucional

Em 2020 o Banco do Brasil implementou diversas ações para ampliar os serviços bancários por meio digital, como a ampliação dos limites transacionais, cadastramento, alteração e desbloqueio de senhas de forma automatizada e liberação de equipamentos remotamente, contribuindo para aumentar a satisfação dos clientes. Também continuou a aperfeiçoar seus sistemas de segurança física, lógica, de segurança da informação e continuidade dos negócios e prevenção e combate à corrupção e à lavagem de dinheiro.

As constantes revisões da dotação de postos fixos de vigilância das dependências, bem como o rígido controle da utilização dos serviços eventuais, contribuíram para a redução das despesas administrativas com os serviços de vigilância armada nos últimos anos, desconsiderando a inflação dos períodos.

Foram implementados modelos de inteligência analítica e ferramentas de *big data* aumentando a tempestividade das comunicações de operações suspeitas junto aos órgãos reguladores e a efetividade das regras de monitoramento em movimentações com indícios de fraude.

Visando melhorar a experiência do cliente fomos o primeiro banco a disponibilizar a contestação de lançamentos Pix no mobile. Foram incluídos a validação de biometria facial e tratamento automatizado para propostas identificadas com indício de fraude no canal digital (*Onboarding*).

No tocante à segurança cibernética o Banco do Brasil concentrou suas ações no aprimoramento e transformação dos processos com apoio de consultoria especializada e no investimento em novas soluções de proteção contra ataques. O resultado dessas iniciativas permitirá ao Banco avançar ainda mais na prevenção e tratamento de ataques cibernéticos e aumentar os níveis de maturidade da organização em segurança cibernética.

12. Informações Legais

Conforme critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 95,9% de nossos clientes pessoa jurídica do segmento varejo são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 35,5 bilhões em dezembro/2020. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 3,7 bilhões e das pequenas empresas R\$ 25,2 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 457,9 milhões e para as pequenas empresas R\$ 5,9 bilhões.

Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a fim de evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, adotamos procedimentos fundamentados nas legislações e normas aplicáveis e nos melhores princípios internacionalmente aceitos relacionados ao tema. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (iii) o auditor não deve promover interesses do cliente. Ademais, no Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.



Contratos de Não-Auditoria com o Auditor Independente

Empresa Contratante	Data de Contratação	Duração	Descrição dos Serviços
Banco Patagonia S.A.	01/07/2020	11 meses	Tax compliance e tax advisory
Banco Patagonia S.A.	01/07/2020	11 meses	Consultoria Tributária
Banco do Brasil AG - Espanha	26/10/2017	35 meses	Suporte na elaboração de relatórios financeiros (CIRBE)
Banco do Brasil AG - Espanha	26/10/2017	35 meses	Suporte na elaboração de relatórios financeiros (FINREP)

(1) Duração estimada em meses com base na data esperada de encerramento dos contratos.

Contratamos a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes para prestação de serviços não relacionados à auditoria externa inferiores a 5% pelos serviços de auditoria externa. Para esta avaliação, foram considerados todos os contratos vigentes entre Jan/2020 e Dez/2020.

Justificativa dos Auditores Independentes

Em cumprimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes não prestou serviços que pudessem afetar suas independências, ratificadas por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por IFAC, CFC, CVM, Bacen, Susep, Previc e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como a independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitos a monitoramento constante.

Títulos e Valores Mobiliários

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos possuir a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 10 – Títulos e Valores Mobiliários. Os valores referentes a ganhos e perdas não realizados no período, relativos a títulos e valores mobiliários, estão divulgados na nota explicativa 30 – Gerenciamento de Riscos e de Capital.

Informações de Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/76, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Esclarecimentos Adicionais

- I. Os investimentos fixos no período somaram o valor de R\$ 1,7 bilhão em 2020, destacando o investimento em novos pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 603 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 1,1 bilhão).
- II. Possuímos R\$ 1,7 bilhão (individual e consolidado) de créditos tributários não ativados apresentados na nota explicativa 22 - Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas (subitem “f”) em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059/02 e 3.355/06.
- III. Mantivemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 10,9 bilhões decorrentes de Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil.
- IV. Publicamos anualmente, em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso sítio (ri.bb.com.br), os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Para mais informações, disponibilizamos no sítio de Relações com Investidores (ri.bb.com.br) o Formulário de Referência, Análise do Desempenho e Apresentação Institucional.





Banco do Brasil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercício/2020





Índice	30
BALANÇO PATRIMONIAL	31
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	33
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	34
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	37
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	38
Notas Explicativas	39
1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES	39
2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	40
3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	45
4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS	52
5 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	55
6 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	57
7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	62
8 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS EM BANCOS CENTRAIS	62
9 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	63
10 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	64
11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	70
12 - CARTEIRA DE CRÉDITO	76
13 - OUTROS ATIVOS	86
14 - INVESTIMENTOS	88
15 - IMOBILIZADO DE USO	95
16 - INTANGÍVEL	96
17 - RECURSOS DE CLIENTES	97
18 - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	100
19 - RECURSOS DE EMISSÕES DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	103
20 - OUTROS PASSIVOS	106
21 - PROVISÕES	108
22 - TRIBUTOS	113
23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	117
24 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	125
25 - DESPESAS DE PESSOAL	126
26 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	126
27 - OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS	127
28 - PARTES RELACIONADAS	128
29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	134
30 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	146
31 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE	158
32 - OUTRAS INFORMAÇÕES	159
33 - EVENTOS SUBSEQUENTES	169
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	170
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	177
MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	181
PARECER DO CONSELHO FISCAL	182
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	183
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	184
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	185



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Disponibilidades	7	14.239.838	12.800.038	16.784.560	14.171.188
Ativos Financeiros		1.693.389.093	1.464.469.179	1.647.636.148	1.406.740.438
Depósitos compulsórios em bancos centrais	8	60.308.542	65.124.107	60.308.542	65.124.107
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	583.328.103	501.970.231	510.645.791	425.477.358
Títulos e valores mobiliários	10	282.416.189	192.997.852	294.912.849	202.120.768
Instrumentos financeiros derivativos	11	3.531.425	823.113	3.527.336	820.935
Carteira de crédito	12	669.332.086	610.786.159	681.776.452	621.344.555
Outros ativos financeiros	13	94.472.748	92.767.717	96.465.178	91.852.715
(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)		(47.314.670)	(41.558.545)	(47.781.060)	(41.995.019)
(Carteira de crédito)	12	(44.966.048)	(39.592.667)	(45.170.370)	(39.799.866)
(Outros ativos financeiros)	13	(2.348.622)	(1.965.878)	(2.610.690)	(2.195.153)
Ativos Fiscais		64.737.934	67.223.491	66.694.029	68.835.569
Correntes		7.812.278	8.792.228	8.551.454	9.372.637
Diferidos (créditos tributários)	22	56.925.656	58.431.263	58.142.575	59.462.932
Investimentos	14	32.363.137	28.297.912	16.290.239	14.959.449
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto		32.197.480	28.134.582	16.051.488	14.690.382
Outros investimentos		210.821	183.928	305.772	320.560
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(45.164)	(20.598)	(67.021)	(51.493)
Imobilizado de Uso	15	8.023.960	7.698.876	8.230.854	7.882.695
Imobilizações de uso		19.515.238	18.183.285	19.938.808	18.554.259
(Depreciação acumulada)		(11.457.731)	(10.462.033)	(11.674.188)	(10.647.816)
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(33.547)	(22.376)	(33.766)	(23.748)
Intangível	16	6.155.723	5.784.356	6.220.666	5.920.549
Ativos intangíveis		13.693.901	11.759.011	13.830.738	12.033.513
(Amortização acumulada)		(6.516.516)	(4.964.994)	(6.588.408)	(5.103.282)
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(1.021.662)	(1.009.661)	(1.021.664)	(1.009.682)
Outros Ativos	13	10.944.189	6.044.802	11.596.452	4.580.295
TOTAL DO ATIVO		1.782.539.204	1.550.760.109	1.725.671.888	1.481.095.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Passivos Financeiros		1.594.916.801	1.374.117.762	1.520.202.850	1.286.176.395
Recursos de clientes	17	583.654.485	473.726.182	601.984.265	485.002.305
Recursos de instituições financeiras	18	691.691.613	605.979.736	603.552.262	512.689.942
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19	204.967.358	209.499.082	203.192.140	206.330.526
Instrumentos financeiros derivativos	11	5.213.967	3.050.673	3.049.843	961.612
Outros passivos financeiros	20	109.389.378	81.862.089	108.424.340	81.192.010
Provisões	21	32.993.546	31.036.523	34.036.170	31.552.612
Cíveis, fiscais e trabalhistas		26.807.922	25.239.763	27.288.400	25.480.105
Outras provisões		6.185.624	5.796.760	6.747.770	6.072.507
Passivos Fiscais		10.285.268	9.798.845	13.191.621	12.571.121
Correntes		7.795.599	7.877.064	10.541.252	10.501.481
Diferidos	22	2.489.669	1.921.781	2.650.369	2.069.640
Outros Passivos	20	27.620.367	36.910.980	31.270.138	42.230.142
Patrimônio Líquido	23	116.723.222	98.895.999	126.971.109	108.564.894
Capital	23.b	90.000.023	67.000.000	90.000.023	67.000.000
Instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	--	8.100.000	8.100.000
Reservas de capital	23.e	1.397.697	1.365.081	1.399.152	1.366.443
Reservas de reavaliação	23.d	2.040	2.169	2.040	2.169
Reservas de lucros	23.e	39.454.038	54.134.135	39.198.468	53.814.656
Outros resultados abrangentes	23.i	(13.851.389)	(23.280.948)	(13.851.389)	(23.282.394)
(Ações em tesouraria)	23.m	(279.187)	(324.438)	(280.642)	(339.636)
Participação dos não controladores	23.j	--	--	2.403.457	1.903.656
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.782.539.204	1.550.760.109	1.725.671.888	1.481.095.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Receitas da Intermediação Financeira		44.613.665	121.738.381	128.406.187	45.239.307	122.337.424	128.633.575
Resultado da carteira de crédito	12.b	34.143.180	84.258.803	79.956.752	35.722.626	87.190.081	82.577.083
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	9.b	7.720.602	18.767.747	33.409.448	5.428.810	13.814.500	28.511.229
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.b	2.084.570	13.089.010	11.047.182	3.310.483	15.527.576	13.137.804
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	11.b	(593.306)	3.244.271	433.208	(556.606)	3.407.521	639.632
Resultado das aplicações compulsórias	8.b	519.797	1.324.262	2.371.998	519.797	1.324.262	2.371.998
Resultado de outros ativos financeiros	13.d	738.822	1.054.288	1.187.599	814.197	1.073.484	1.395.829
Despesas da Intermediação Financeira		(15.735.902)	(74.817.208)	(78.114.163)	(14.547.328)	(66.478.724)	(73.626.522)
Recursos de instituições financeiras	18.d	(6.247.661)	(51.079.590)	(42.832.715)	(4.054.662)	(41.006.451)	(36.574.031)
Recursos de clientes	17.c	(5.721.539)	(13.490.834)	(23.763.058)	(6.688.274)	(15.103.224)	(25.513.303)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19.e	(3.415.742)	(7.469.840)	(10.083.536)	(3.531.712)	(7.712.738)	(10.212.423)
Outras despesas de captação	20.c	(350.960)	(2.776.944)	(1.434.854)	(272.680)	(2.656.311)	(1.326.765)
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito		(13.314.931)	(25.919.228)	(22.530.428)	(13.416.019)	(26.077.431)	(22.469.862)
Carteira de crédito	12.f	(13.153.053)	(25.533.679)	(22.823.565)	(13.141.920)	(25.560.796)	(22.682.333)
Outros ativos financeiros	13.b	(161.878)	(385.549)	293.137	(274.099)	(516.635)	212.471
Resultado da Intermediação Financeira		15.562.832	21.001.945	27.761.596	17.275.960	29.781.269	32.537.191
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(6.554.650)	(6.991.731)	(7.802.170)	(5.433.991)	(10.465.390)	(8.557.351)
Receitas de prestação de serviços	24	9.669.903	19.230.759	19.900.857	14.669.514	28.701.888	29.208.671
Despesas de pessoal	25	(9.462.916)	(18.655.899)	(19.134.606)	(10.235.436)	(20.162.515)	(20.450.738)
Outras despesas administrativas	26	(6.552.594)	(12.863.669)	(12.568.452)	(6.654.762)	(13.053.188)	(12.793.029)
Despesas tributárias	22.c	(2.105.191)	(3.737.449)	(3.530.007)	(2.837.019)	(5.128.568)	(4.930.459)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	3.545.530	12.191.532	10.540.219	1.721.159	3.110.401	4.048.925
Outras receitas/despesas	27	(1.649.382)	(3.157.005)	(3.010.181)	(2.097.447)	(3.933.408)	(3.640.721)
Provisões	21.d	(3.157.552)	(4.775.524)	(11.374.714)	(3.425.548)	(5.081.167)	(11.500.899)
Cíveis, fiscais e trabalhistas		(2.340.015)	(3.870.486)	(11.290.115)	(2.607.186)	(4.176.118)	(11.417.264)
Outras		(817.537)	(905.038)	(84.599)	(818.362)	(905.049)	(83.635)
Resultado Operacional		5.850.630	9.234.690	8.584.712	8.416.421	14.234.712	12.478.941
Resultado Não Operacional		(23.123)	(11.523)	22.425	40.331	154.901	3.642.236
Resultado Antes dos Tributos e Participações		5.827.507	9.223.167	8.607.137	8.456.752	14.389.613	16.121.177
Imposto de Renda e Contribuição Social	22.a	1.073.606	4.851.328	11.621.925	(622.900)	1.452.865	6.860.500
Participação de Empregados e Administradores no Lucro		(736.816)	(1.562.340)	(2.329.713)	(739.389)	(1.568.571)	(2.337.743)
Participação dos Não Controladores	23.j	--	--	--	(810.507)	(1.576.522)	(2.481.867)
Lucro Líquido		6.164.297	12.512.155	17.899.349	6.283.956	12.697.385	18.162.067
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas							
Controladores		6.164.297	12.512.155	17.899.349	6.283.956	12.697.385	18.162.067
Não controladores		--	--	--	810.507	1.576.522	2.481.867
Lucro por Ação	23.f						
Número médio ponderado de ações - básico		2.853.115.777	2.852.522.381	2.799.325.330			
Número médio ponderado de ações - diluído		2.852.780.207	2.852.322.673	2.799.054.753			
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		2,16	4,39	6,39			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores	6.164.297	12.512.155	17.899.349	6.283.956	12.697.385	18.162.067
Participação dos acionistas não controladores	--	--	--	810.507	1.576.522	2.481.867
Lucro líquido atribuível aos acionistas	6.164.297	12.512.155	17.899.349	7.094.463	14.273.907	20.643.934
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado						
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.512.848	1.073.684	1.543.514	1.616.409	1.004.225	1.577.004
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	558.974	(608.341)	1.879.300	737.777	(762.483)	1.948.418
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda – reclassificados para o resultado	921.196	1.708.921	187.208	906.289	1.735.471	156.663
Efeito tributário	32.678	(26.896)	(522.994)	(27.657)	31.237	(528.077)
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	218.390	(5.796)	134.776	107.072	59.872	109.332
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	371.120	(9.422)	211.929	194.297	110.888	187.718
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	4.830	19.703	(32.516)	4.830	19.703	(32.516)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	3.821	10.608	(6.786)	3.821	10.608	(6.786)
Efeito tributário	(161.381)	(26.685)	(37.851)	(95.876)	(81.327)	(39.084)
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(549.446)	(35.676)	(728.329)	(656.271)	(75.727)	(877.101)
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado						
Planos de benefício definido	6.756.559	8.397.347	(8.076.793)	6.756.559	8.397.347	(8.076.793)
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	12.285.013	15.269.708	(16.820.887)	12.285.013	15.269.708	(16.820.887)
Efeito tributário	(5.528.454)	(6.872.361)	8.744.094	(5.528.454)	(6.872.361)	8.744.094
Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	7.938.351	9.429.559	(7.126.832)	7.823.769	9.385.717	(7.267.558)
Resultado abrangente do período	14.102.648	21.941.714	10.772.517	14.918.232	23.659.624	13.376.376
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	14.102.648	21.941.714	10.772.517	14.222.307	22.128.390	11.033.789
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	--	--	--	695.925	1.531.234	2.342.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BB Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
Saldos em 31.12.2018		67.000.000	13.468	2.240	7.738.497	35.221.664	(16.154.116)	(1.832.207)	--	91.989.546
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	1.696.844	--	--	1.696.844
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	(8.081.608)	--	--	(8.081.608)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	(728.329)	--	--	(728.329)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	(13.739)	--	--	(13.739)
Transações com pagamento baseado em ações		--	43.846	--	--	--	--	36.409	--	80.255
Alienação de ações em tesouraria	23.m	--	1.307.767	--	--	--	--	1.471.360	--	2.779.127
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	7.095	7.095
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(71)	--	--	--	--	71	--
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	17.899.349	17.899.349
Destinações: - Reservas		--	--	--	894.967	15.992.656	--	--	(16.887.623)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	(5.713.649)	--	--	(1.018.892)	(6.732.541)
Saldos em 31.12.2019		67.000.000	1.365.081	2.169	8.633.464	45.500.671	(23.280.948)	(324.438)	--	98.895.999
Mutações do período		--	1.351.613	(71)	894.967	10.279.007	(7.126.832)	1.507.769	--	6.906.453
Saldos em 30.06.2020		67.000.000	1.388.439	2.134	8.950.857	49.758.662	(21.789.740)	(303.827)	--	105.006.525
Aumento de capital - capitalização de reservas	23.b	23.000.000	--	--	--	(23.000.000)	--	--	--	--
Aumento de capital - incorporação de coligadas e controladas	5.d	23	--	--	--	--	--	--	--	23
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	1.728.273	--	--	1.728.273
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	6.760.546	--	--	6.760.546
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	(549.446)	--	--	(549.446)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	(1.022)	--	--	(1.022)
Transações com pagamento baseado em ações		--	9.258	--	--	--	--	24.640	--	33.898
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	2.854	2.854
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(94)	--	--	--	--	94	--
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	6.164.297	6.164.297
Destinações: - Reservas		--	--	--	308.215	5.019.440	--	--	(5.327.655)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	(1.583.136)	--	--	(839.590)	(2.422.726)
Saldos em 31.12.2020		90.000.023	1.397.697	2.040	9.259.072	30.194.966	(13.851.389)	(279.187)	--	116.723.222
Mutações do período		23.000.023	9.258	(94)	308.215	(19.563.696)	7.938.351	24.640	--	11.716.697
Saldos em 31.12.2019		67.000.000	1.365.081	2.169	8.633.464	45.500.671	(23.280.948)	(324.438)	--	98.895.999
Aumento de capital - capitalização de reservas	23.b	23.000.000	--	--	--	(23.000.000)	--	--	--	--
Aumento de capital - incorporação de coligadas e controladas	5.d	23	--	--	--	--	--	--	--	23
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	1.052.022	--	--	1.052.022
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	8.406.149	--	--	8.406.149
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	(35.676)	--	--	(35.676)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	7.064	--	--	7.064
Transações com pagamento baseado em ações		--	31.797	--	--	--	--	45.251	--	77.048
Oferta subsequente de ações (follow on)		--	819	--	--	--	--	--	--	819
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	4.508	4.508
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	(129)	--	--	--	--	129	--
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	12.512.155	12.512.155
Destinações: - Reservas		--	--	--	625.608	10.881.506	--	--	(11.507.114)	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	(3.187.211)	--	--	(1.009.678)	(4.196.889)
Saldos em 31.12.2020		90.000.023	1.397.697	2.040	9.259.072	30.194.966	(13.851.389)	(279.187)	--	116.723.222
Mutações do período		23.000.023	32.616	(129)	625.608	(15.305.705)	9.429.559	45.251	--	17.827.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BB Consolidado	Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias					
Saldos em 31.12.2018		67.000.000	8.100.000	14.692	2.240	7.738.497	34.874.085	(16.154.116)	(1.833.431)	--	2.510.915	102.252.882
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	1.696.844	--	--	--	1.696.844
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	(8.081.608)	--	--	--	(8.081.608)
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(728.329)	--	--	--	(728.329)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	(13.739)	--	--	--	(13.739)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	43.984	--	--	--	--	36.271	--	--	80.255
Oferta subsequente de ações (follow on)	23.h	--	--	--	--	--	--	(1.446)	(13.836)	--	--	(15.282)
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	7.095	--	7.095
Alienação de ações em tesouraria	23.m	--	--	1.307.767	--	--	--	--	1.471.360	--	--	2.779.127
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(71)	--	--	--	--	71	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(607.259)	(607.259)
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	18.162.067	--	18.162.067
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(234.618)	--	(234.618)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	28.100	--	--	(28.100)	--	--
Destinações: - Reservas		--	--	--	--	894.967	15.992.656	--	--	(16.887.623)	--	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	(5.713.649)	--	--	(1.018.892)	--	(6.732.541)
Saldos em 31.12.2019		67.000.000	8.100.000	1.366.443	2.169	8.633.464	45.181.192	(23.282.394)	(339.636)	--	1.903.656	108.564.894
Mutações do período		--	--	1.351.751	(71)	894.967	10.307.107	(7.128.278)	1.493.795	--	(607.259)	6.312.012
Saldos em 30.06.2020		67.000.000	8.100.000	1.389.894	2.134	8.950.857	49.462.016	(21.789.740)	(305.282)	--	2.026.446	114.836.325
Aumento de capital - capitalização de reservas	23.b	23.000.000	--	--	--	--	(23.000.000)	--	--	--	--	--
Aumento de capital - incorporação de coligadas e controladas	5.d	23	--	--	--	--	--	--	--	--	--	23
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	1.728.273	--	--	--	1.728.273
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	6.760.546	--	--	--	6.760.546
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(549.446)	--	--	--	(549.446)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	(1.022)	--	--	--	(1.022)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	9.258	--	--	--	--	24.640	--	--	33.898
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	2.854	--	2.854
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(94)	--	--	--	--	94	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	377.011	377.011
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	6.283.956	--	6.283.956
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(78.583)	--	(78.583)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	41.076	--	--	(41.076)	--	--
Destinações: - Reservas		--	--	--	--	308.215	5.019.440	--	--	(5.327.655)	--	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	(1.583.136)	--	--	(839.590)	--	(2.422.726)
Saldos em 31.12.2020		90.000.023	8.100.000	1.399.152	2.040	9.259.072	29.939.396	(13.851.389)	(280.642)	--	2.403.457	126.971.109
Mutações do período		23.000.023	--	9.258	(94)	308.215	(19.522.620)	7.938.351	24.640	--	377.011	12.134.784
Saldos em 31.12.2019		67.000.000	8.100.000	1.366.443	2.169	8.633.464	45.181.192	(23.282.394)	(339.636)	--	1.903.656	108.564.894
Aumento de capital - capitalização de reservas	23.b	23.000.000	--	--	--	--	(23.000.000)	--	--	--	--	--
Aumento de capital - incorporação de coligadas e controladas	5.d	23	--	--	--	--	--	--	--	--	--	23
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	1.053.468	--	--	--	1.053.468
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.i	--	--	--	--	--	--	8.406.149	--	--	--	8.406.149
Variação cambial de investimentos no exterior	23.i	--	--	--	--	--	--	(35.676)	--	--	--	(35.676)
Hedge de fluxo de caixa	23.i	--	--	--	--	--	--	7.064	--	--	--	7.064
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	31.890	--	--	--	--	45.158	--	--	77.048
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	4.508	--	4.508
Alienação de ações em tesouraria (follow on)		--	--	819	--	--	--	--	13.836	--	--	14.655
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	23.d	--	--	--	(129)	--	--	--	--	129	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	499.801	499.801
Lucro líquido	23.h	--	--	--	--	--	--	--	--	12.697.385	--	12.697.385
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(121.321)	--	(121.321)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	63.909	--	--	(63.909)	--	--
Destinações: - Reservas		--	--	--	--	625.608	10.881.506	--	--	(11.507.114)	--	--
- Juros sobre o capital próprio	23.g	--	--	--	--	--	(3.187.211)	--	--	(1.009.678)	--	(4.196.889)
Saldos em 31.12.2020		90.000.023	8.100.000	1.399.152	2.040	9.259.072	29.939.396	(13.851.389)	(280.642)	--	2.403.457	126.971.109
Mutações do período		23.000.023	--	32.709	(129)	625.608	(15.241.796)	9.431.005	58.994	--	499.801	18.406.215

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações							
Lucro antes dos Tributos e Participações		5.827.507	9.223.167	8.607.137	8.456.752	14.389.613	16.121.177
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		11.696.379	32.703.011	30.183.505	11.315.417	34.684.847	32.318.481
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	12 e 13	13.314.931	25.919.228	22.530.428	13.416.019	26.077.431	22.469.862
Depreciações e amortizações		1.580.079	3.068.528	2.788.019	1.611.649	3.127.536	2.816.519
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		(3.934.092)	21.648.464	2.392.495	(7.315.540)	14.185.930	538.309
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		32.668	50.627	971.813	32.163	49.455	971.835
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	(3.545.530)	(12.191.532)	(10.540.219)	(1.721.159)	(3.110.401)	(4.048.925)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(13.429)	(47.088)	(48.752)	(41.569)	(79.448)	(95.545)
(Ganho) Perda de capital		30.174	57.884	57.186	(88.424)	(171.025)	(3.525.673)
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens		14.892	16.181	1.858	14.902	16.205	1.963
Amortização de ágios em investimentos	14.d	13.188	27.670	37.379	13.188	27.670	219.662
Despesas com provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	21.d	2.340.015	3.870.486	11.290.115	2.607.186	4.176.118	11.417.264
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	29.d.4/f	245.323	1.063.216	607.062	245.323	1.063.216	607.062
Comissões de corretagem diferidas		--	--	--	(296.588)	(324.596)	(363.575)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		1.917.286	(10.741.051)	(1.243.532)	3.135.934	(10.320.668)	158.785
Outros ajustes		(299.126)	(39.602)	1.339.653	(297.667)	(32.576)	1.150.938
Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações		17.523.886	41.926.178	38.790.642	19.772.169	49.074.460	48.439.658
Variações Patrimoniais		132.764.290	153.267.437	12.228.419	129.479.970	160.255.898	6.934.383
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios em bancos centrais		7.278.116	4.815.565	(6.008.753)	7.278.116	4.815.565	(6.008.753)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		134.460.563	20.889.841	(735.987)	115.126.757	16.471.679	641.815
(Aumento) Redução em títulos para negociação		13.388.508	2.042.738	(17.311.434)	14.545.073	2.217.427	(16.947.009)
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos		(330.755)	(545.019)	(1.816.815)	(324.307)	(618.170)	14.637
(Aumento) Redução na carteira de créditos, líquida de provisões		(37.192.135)	(67.365.973)	1.039.284	(36.336.516)	(69.407.259)	4.502.056
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		8.310.246	6.782.248	14.282.853	8.520.413	5.192.848	13.552.630
(Aumento) Redução em outros ativos		(4.932.648)	(8.075.516)	4.507.486	(5.008.982)	(5.788.048)	5.816.477
Imposto de renda e contribuição social pagos		(59.438)	(79.682)	(360.575)	(684.252)	(3.260.299)	(4.532.583)
(Redução) Aumento em recursos de clientes		51.265.661	113.720.252	35.588.778	50.592.721	120.858.630	32.657.567
(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras		(35.987.129)	62.445.821	(9.020.162)	(7.942.917)	88.033.571	(14.702.080)
(Redução) Aumento em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários		(2.566.633)	(2.702.251)	2.667.578	(3.603.005)	(1.647.281)	(3.087.745)
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros		23.370	19.847.707	4.610.847	(12.352.447)	1.877.901	2.913.101
(Redução) Aumento em outros passivos		(893.436)	1.491.706	(15.214.681)	(330.684)	1.509.334	(7.885.730)
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES		150.288.176	195.193.615	51.019.061	149.252.139	209.330.358	55.374.041
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento							
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(93.737.752)	(196.055.292)	(147.294.483)	(101.169.274)	(213.784.964)	(150.372.171)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		55.419.710	110.276.495	114.399.921	62.874.958	125.617.520	116.287.253
Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(1.997.507)	(4.955.070)	(1.305.494)	(2.562.343)	(6.133.568)	(1.477.342)
Alienação de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		6.189	346.477	4.088.856	6.189	346.477	2.348.583
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		1.581.449	7.016.288	8.316.487	1.077.155	2.265.323	1.473.059
Aquisição de imobilizado de uso		(956.984)	(1.654.437)	(1.651.586)	(959.190)	(1.700.104)	(1.651.586)
Alienação de imobilizado de uso		38.932	40.907	69.820	8.291	22.221	69.820
Aquisição de investimentos		--	--	(895.000)	(12.849)	(25.599)	--
Alienação de investimentos		--	--	2.201	8.582	11.207	11.534
Aquisição de intangíveis		(267.582)	(2.068.206)	(2.743.101)	(269.698)	(2.069.300)	(2.742.067)
Caixa recebido na redução de capital da BB Seguridade		--	1.791.795	--	--	--	--
Resgate de ações preferenciais da UBS BB		--	--	--	145.000	145.000	--
Aporte de capital social - Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		--	--	--	(899.939)	(899.939)	--
Resgate de ações Cateno		--	--	--	559.313	559.313	--
Caixa líquido recebido na alienação do IRB – Brasil Resseguros S.A.		--	--	--	--	--	4.181.779
Caixa líquido recebido na alienação da Neoenergia S.A.		--	--	--	--	--	1.732.689
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(39.913.545)	(85.261.043)	(27.012.379)	(41.193.805)	(95.646.413)	(30.138.449)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento							
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(987.686)	(4.861.276)	(8.337.734)	(976.073)	(4.854.332)	(8.341.410)
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		(5.883.297)	(7.925.255)	1.039.162	(5.884.806)	(7.933.298)	1.057.119
(Aquisição) alienação de ações em tesouraria		--	--	2.819.200	--	15.268	2.805.364
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	--	(587.776)	(1.871.080)	(1.876.305)
Juros sobre o capital próprio pagos		(2.439.626)	(4.199.577)	(7.121.003)	(2.439.626)	(4.199.577)	(7.121.003)
Caixa pago aos acionistas não controladores na redução de capital da BB Seguridade		--	--	--	--	(908.109)	--
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(9.310.609)	(16.986.108)	(11.600.375)	(9.888.281)	(19.751.128)	(13.476.235)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa							
Início do período		74.254.017	69.713.238	56.063.399	81.155.389	71.936.023	60.335.451
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(1.917.286)	10.741.051	1.243.532	(3.135.934)	10.320.668	(158.785)
Fim do período		173.400.753	173.400.753	69.713.238	176.189.508	176.189.508	71.936.023
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		101.064.022	92.946.464	12.406.307	98.170.053	93.932.817	11.759.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
		2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Receitas		37.056.775	108.266.628	113.368.280	41.871.275	117.137.526	125.746.503
Receitas da intermediação financeira		44.613.665	121.738.381	128.406.187	45.239.307	122.337.424	128.633.575
Receitas de prestação de serviços		9.669.903	19.230.759	19.900.857	14.669.514	28.701.888	29.208.671
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(13.314.931)	(25.919.228)	(22.530.428)	(13.416.019)	(26.077.431)	(22.469.862)
Ganhos de capital		8.015	13.236	14.751	130.490	246.493	3.773.767
Outras receitas/(despesas)		(3.919.877)	(6.796.520)	(12.423.087)	(4.752.017)	(8.070.848)	(13.399.648)
Despesas da Intermediação Financeira		(15.735.902)	(74.817.208)	(78.114.163)	(14.547.328)	(66.478.724)	(73.626.522)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(3.806.461)	(7.501.150)	(7.605.135)	(3.762.980)	(7.403.982)	(7.469.530)
Materiais, água, energia e gás	26	(243.563)	(524.198)	(579.747)	(260.049)	(551.818)	(607.694)
Serviços de terceiros	26	(467.634)	(877.477)	(833.612)	(521.696)	(973.115)	(901.512)
Comunicações	26	(317.223)	(653.945)	(698.899)	(347.281)	(714.701)	(751.168)
Processamento de dados	26	(420.154)	(811.600)	(795.863)	(233.661)	(458.260)	(455.291)
Transporte	26	(323.979)	(768.092)	(788.172)	(355.605)	(827.139)	(855.536)
Serviços de vigilância e segurança	26	(575.933)	(1.131.762)	(1.127.160)	(592.725)	(1.163.425)	(1.153.134)
Serviços do sistema financeiro	26	(465.469)	(836.279)	(755.848)	(508.732)	(926.286)	(833.998)
Propaganda e publicidade	26	(254.896)	(432.413)	(442.389)	(260.892)	(442.826)	(498.182)
Manutenção e conservação de bens	26	(482.323)	(961.089)	(976.949)	(369.345)	(737.076)	(734.209)
Outras		(255.287)	(504.295)	(573.496)	(312.994)	(609.336)	(678.806)
Valor Adicionado Bruto		17.514.412	25.948.270	27.648.982	23.560.967	43.254.820	44.650.451
Despesas de amortização/depreciação	26	(1.593.267)	(3.096.198)	(2.825.398)	(1.624.837)	(3.155.206)	(3.036.181)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		15.921.145	22.852.072	24.823.584	21.936.130	40.099.614	41.614.270
Valor Adicionado Recebido em Transferência		3.545.530	12.191.532	10.540.219	1.721.159	3.110.401	4.048.925
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		3.545.530	12.191.532	10.540.219	1.721.159	3.110.401	4.048.925
Valor Adicionado a Distribuir		19.466.675	35.043.604	35.363.803	23.657.289	43.210.015	45.663.195
Valor Adicionado Distribuído		19.466.675	35.043.604	35.363.803	23.657.289	43.210.015	45.663.195
Pessoal		10.392.702	20.024.149	21.888.274	11.145.778	21.480.210	23.142.843
Salários e honorários		6.335.281	12.040.962	13.457.697	6.907.928	13.146.641	14.408.417
Participação de empregados e administradores no lucro		736.816	1.562.340	2.329.713	739.389	1.568.571	2.337.743
Benefícios e treinamentos		1.645.227	3.364.363	3.659.832	1.724.784	3.517.493	3.797.433
FGTS		375.765	729.769	750.901	387.109	755.015	776.782
Outros encargos		1.299.613	2.326.715	1.690.131	1.386.568	2.492.490	1.822.468
Impostos, Taxas e Contribuições		2.270.414	1.229.127	(5.706.735)	4.738.298	6.100.184	534.751
Federais		1.721.938	153.876	(6.798.711)	3.873.725	4.423.787	(1.164.961)
Estaduais		299	737	1.104	299	737	1.104
Municipais		548.177	1.074.514	1.090.872	864.274	1.675.660	1.698.608
Remuneração de Capitais de Terceiros		639.262	1.278.173	1.282.915	678.750	1.355.714	1.341.667
Aluguéis	26	639.262	1.278.173	1.282.915	678.750	1.355.714	1.341.667
Remuneração de Capitais Próprios		6.164.297	12.512.155	17.899.349	7.094.463	14.273.907	20.643.934
Juros sobre capital próprio da União		1.211.363	2.098.445	3.415.107	1.211.363	2.098.445	3.415.107
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		1.211.363	2.098.444	3.317.434	1.211.363	2.098.444	3.317.434
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--	--	--	78.582	121.321	234.618
Lucro retido		3.741.571	8.315.266	11.166.808	3.782.648	8.379.175	11.194.908
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--	--	--	810.507	1.576.522	2.481.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis n.º 4.595/1964, n.º 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) arrecadar depósitos voluntários, à vista, das instituições financeiras; (iv) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (v) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (vi) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vii) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (viii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 212 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.



2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho Diretor do Banco do Brasil em 08.02.2021.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, o Banco possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios nesse período e nos que se seguem. Entre outros motivos, isso está fundamentado no fato de que grande parte de suas operações negociais continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, além de possuir uma assessoria de qualidade e condições especiais para crédito.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência do Banco no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. Cabe acrescentar que as políticas econômicas anticíclicas adotadas por praticamente todos países estão contribuindo para reduzir a incerteza, bem como os efeitos adversos sobre as empresas e as famílias.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31.12.2019.

e) Alterações na apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Resolução CMN n.º 4.720/2019 e seus normativos complementares alteraram, a partir de 01.01.2020, os critérios gerais de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis até então vigentes. Com base na referida Resolução e na Resolução BCB n.º 2/2020, o Banco realizou mudanças na apresentação das Demonstrações Contábeis atendendo às respectivas Resoluções, dentre as quais destacamos:



Balanco Patrimonial

- Apresentação das contas do ativo e do passivo exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas;
- Adoção de novas nomenclaturas e grupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisão para contingências.

Demonstração do Resultado

- Utilização de novas nomenclaturas de receitas e despesas de intermediação financeira em linha com os grupamentos apresentados no balanço patrimonial;
- Apresentação em destaque das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas;
- Evidenciação da participação dos acionistas controladores e não controladores no lucro líquido em linha específica.

Notas explicativas

Readequação da estrutura de apresentação das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e grupamentos de itens patrimoniais e de resultado. Inclusão da Nota Explicativa n.º 4 - Principais julgamentos e estimativas contábeis.

Outras informações

O Banco apresenta como demonstração financeira obrigatória a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA).

Em cumprimento à Resolução BCB n.º 2/2020, o Banco está apresentando as operações de arrendamento mercantil financeiro pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito. O Banco observou também o requerido pelo CPC 41 – Resultado por Ação para o cálculo do lucro por ação.

f) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os investimentos no exterior são apresentados no grupamento de Recursos de instituições financeiras, com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais desses investimentos.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participações societárias e fundos de investimento incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

	Atividade	Moeda funcional	31.12.2020	31.12.2019
			% de Participação	
Segmento Bancário				
Banco do Brasil AG	Bancária	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento Investimentos				
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Real	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos				
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Real	100,00%	100,00%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ⁽¹⁾	Administração de Ativos	Real	--	99,62%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização				
BB Seguridade Participações S.A. ⁽²⁾	Holding	Real	66,36%	66,36%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ⁽²⁾	Corretora	Real	66,36%	66,36%
BB Seguros Participações S.A. ⁽²⁾	Holding	Real	66,36%	66,36%
Segmento Meios de Pagamento				
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Real	100,00%	100,00%
Outros Segmentos				
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda. ⁽³⁾	Turismo	Real	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited	Aquisição de Créditos	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços ⁽²⁾	Informática	Real	99,99%	99,99%
Fundos de Investimento ⁽⁴⁾				
Compesa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cia. Pernambucana de Saneamento (FI Compesa)	Fundos de investimento	Real	75,41%	83,72%
BB Asset Ações US Biotech BDR Nível I Fundo de Investimento ⁽⁵⁾	Fundos de investimento	Real	97,03%	--
BB Espelho Ações Leblon ⁽⁵⁾	Fundos de investimento	Real	82,20%	--
BB Asset Ações Nordea Global Climate and Environment ⁽⁵⁾	Fundos de investimento	Real	100,00%	--
BB Asset Multimercado Nordea Alpha 15 ⁽⁵⁾	Fundos de investimento	Real	99,55%	--
BB Espelho Multimercado Canvas Vector ⁽⁵⁾	Fundos de investimento	Real	90,32%	--
BB Espelho Multimercado Occam Equity Hedge ⁽⁵⁾	Fundos de investimento	Real	84,87%	--
BB Renda Fixa Longo Prazo Tesouro Inflação Curta ⁽⁵⁾	Fundos de investimento	Real	61,87%	--
BB Renda Fixa Longo Prazo Tesouro Inflação ⁽⁵⁾	Fundos de investimento	Real	59,42%	--
BB Renda Fixa Longo Prazo Tesouro Prefixado ⁽⁵⁾	Fundos de investimento	Real	60,61%	--

(1) Empresa incorporada em 09.12.2020 (Nota 5).

(2) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(3) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a novembro/2020.

(4) Fundos de investimento nos quais o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(5) Fundos não exclusivos e abertos a partir de aplicação inicial de recursos próprios da BB DTVM, destinados a comercialização a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimentos de forma indefinida, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB DTVM.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As demonstrações contábeis consolidadas incluem também os veículos de securitização controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, descritos a seguir.

Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país (“Direitos sobre Remessa”); e
- realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

Loans Finance Company Limited (EPE Loans)

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

Outras informações

Apesar do cenário econômico desafiador oriundo do enfrentamento da pandemia da Covid-19, o Conglomerado Banco do Brasil não realizou reestruturações societárias ou aumentou transações intragrupo significativas que não estavam inicialmente previstas pela Administração, de forma que não ocorreram alterações no processo de consolidação do Conglomerado.

g) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	Resolução CMN n.º 4.144/2012
CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN n.º 3.566/2008
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN n.º 4.720/2019
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN n.º 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN n.º 4.007/2011
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN n.º 3.973/2011
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN n.º 3.823/2009
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN n.º 4.424/2015
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução BCB n.º 2/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN n.º 4.748/2019



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN n.º 4.524/2016 – Reconhecimento dos efeitos das variações cambiais resultantes da conversão de transações em moeda estrangeira e de demonstrações financeiras de investidas no exterior e às operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.	CPC 02 (R2)
Res. CMN n.º 4.534/2016 – Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN n.º 4.535/2016 – Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27

Além disso, foi editada a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976:

Pronunciamento CPC
CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 12 - Ajuste a Valor Presente
CPC 22 - Informações por Segmento
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas

h) Normas recentemente emitidas a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, a serem adotadas pelo Banco em data posterior à 31.12.2020:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 01.01.2022.

Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020. A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras. Define também para 01.01.2022 a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS Foundation).

A Resolução CMN 4.818/20 entra em vigor a partir de 01.01.2021, exceto para o disposto no art. 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 01.01.2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

Resolução CMN n.º 4.877, de 23 de dezembro de 2020. A norma consolida os critérios gerais para mensuração e reconhecimento de obrigações sociais e trabalhistas pelas instituições financeiras, estabelecendo que as instituições devem observar o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, na mensuração, reconhecimento e divulgação de benefícios a empregados.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A norma facultará a determinação da taxa de desconto de que tratam os itens 83 a 86 do Pronunciamento CPC 33 (R1) com base no rendimento médio de mercado apurado nos seis meses anteriores à data a que se referem as demonstrações financeiras, observados os demais dispositivos previstos no pronunciamento. Ao utilizar essa faculdade, as instituições deverão (i) aplicá-la de forma prospectiva; (ii) evidenciar, em nota explicativa, o valor do efeito no Patrimônio Líquido caso fosse utilizada a taxa de que trata o item 83 do CPC 33 (R1); e (iii) aplicar a taxa de desconto média de forma consistente ao longo do tempo.

Essa Resolução entra em vigor a partir de 01.01.2021.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da adoção dessas normas estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de vigência de cada normativo.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.



e) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados pro rata die, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, a moeda ou indexador, e o risco de crédito associado à contraparte.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justificarem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ⁽¹⁾	20,00%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins ⁽²⁾	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota aplicada ao Banco do Brasil e ao Banco de Investimentos, de acordo com a Emenda Constitucional n.º 103, de 12.11.2019. As outras empresas financeiras e não financeiras de seguros, previdência e capitalização permanecem sujeitas à alíquota de 15%. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Diante da majoração da CSLL estabelecida no artigo 32 da Emenda Constitucional n.º 103, de 12.11.2019, e do disposto na Circular Bacen n.º 3.171/2002, art. 1º, § 2º, foi considerada a alíquota majorada de 20% para a CSLL, a partir da data-base de dezembro/2019. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.ºs 3.355/2006, 4.192/2013 e 4.441/2015, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo permanente

Investimentos: os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor justo dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (impairment), quando aplicável.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.



k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Sistemas de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Investimentos e ágio na aquisição de investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Softwares – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.



I) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução n.º 4.424/2015. As avaliações são realizadas semestralmente.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Conseqüentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

m) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O Banco constitui provisões quando as condições mostram que:

- o Banco possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O Banco monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- sua natureza e complexidade;
- o andamento dos processos;
- a opinião dos advogados do Banco; e
- a experiência do Banco com processos similares.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ao determinar se uma perda é provável, o Banco considera:

- (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

O Banco também reconhece as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes. Nessas situações, o Banco considera que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar ao governo e reconhece, simultaneamente, uma obrigação e um depósito judicial pelo mesmo montante. Nenhum pagamento é feito até a decisão final ser proferida pela corte julgadora.

o) Despesas associadas a captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

p) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.

q) Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação é realizado de duas formas: (i) lucro por ação básico e (ii) lucro por ação diluído. O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O cálculo do lucro por ação diluído é efetuado mediante divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada das ações ordinárias em circulação, ajustada para refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

r) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (exceto para o BB Américas e o Banco Patagonia).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto na Circular Bacen n.º 2.397/1993 e na Resolução CMN n.º 4.524/2016, e seus efeitos são reconhecidos no resultado, por meio da equivalência patrimonial para as que possuem moeda funcional igual a moeda nacional, e na conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido, para as que possuem moeda funcional diferente da moeda nacional.

s) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 31.



4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados não puder ser derivado de um mercado ativo, ele é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis no mercado sempre que possível, mas quando os dados de mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo.

Desde o 1º Trimestre/2020, o Banco adequou seus procedimentos para monitoramento diário do mercado financeiro, realizando simulações e projeções que visam identificar variações significativas no valor justo dos instrumentos financeiros mantidos ou negociados pelo Banco.

Os modelos de marcação a mercado existentes no Banco foram revisados para que observassem os possíveis impactos da Covid-19 nos indicadores econômico-financeiros utilizados na projeção de cenários, especialmente no cálculo de valor justo de instrumentos financeiros classificados no nível 2 e nível 3 na hierarquia de valor justo.

As alterações no valor justo dos instrumentos financeiros, identificadas até o momento em decorrência da pandemia, impactaram as presentes demonstrações contábeis.

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito (operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com característica de concessão de crédito e garantias prestadas)

A carteira de crédito é classificada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco. Para tanto, leva-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco (rating), sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para perdas é constituída ou revertida de acordo com os níveis de risco estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, considerando-se os níveis de risco atribuídos às operações.

A pandemia ocasionada pela Covid-19 gerou um agravamento no risco de crédito de clientes localizados nos principais países afetados, nos quais ocorreu perceptível redução na atividade econômica e, portanto, possivelmente impactando na capacidade de que esses clientes honrem seus contratos.

A provisão é considerada suficiente pela Administração e atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.



c) Perda permanente de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são objeto de avaliação periódica pelo Fórum de Avaliação de Perda Permanente, colegiado responsável por identificar ativos problemáticos, nos termos da Resolução CMN n.º 4.557/2017, propor a marcação de novos ativos problemáticos, avaliar a necessidade do ativo ser submetido à avaliação de redução ao valor recuperável e o impacto de eventual perda no âmbito do Conglomerado Prudencial.

Caracteriza-se um ativo problemático quando houver pendência de liquidação há mais de noventa dias ou existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado quando o Banco considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, se o Banco reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), se o Banco pede a falência ou outra atitude similar em relação ao devedor, ou se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

Os ativos problemáticos podem ser revertidos à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. Para tanto, é analisado se o devedor não é responsável por qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

e) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo Banco estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Banco e pelas suas subsidiárias no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Banco, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.



f) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o Banco possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo Banco para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo Banco que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) variações nos valores depositados, na inadimplência e na base de clientes;
- (ii) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (iii) alterações nas taxas de juros;
- (iv) mudanças nos índices de inflação;
- (v) processos ou disputas judiciais adversas;
- (vi) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vii) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (viii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

g) Pensões e outros benefícios a empregados

O Banco patrocina planos de previdência na forma de planos de contribuição definida e planos de benefício definido, contabilizados de acordo com o CPC 33. A avaliação atuarial depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam:

- (i) taxas de juros assumidas;
- (ii) tábuas de mortalidade;
- (iii) índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- (iv) índice de inflação de preços;
- (v) índice anual de reajustes salariais; e
- (vi) método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

Alterações nesses pressupostos podem ter um impacto significativo sobre os valores determinados.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

5 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Parceria estratégica com UBS A.G.

Em 23.09.2019, o Banco comunicou ao mercado que firmou Memorando de Entendimentos de caráter não vinculante com o UBS A.G. (UBS), com vistas ao estabelecimento de parceria estratégica para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.

Em 06.11.2019, o Banco publicou Fato Relevante informando a celebração do Acordo de Associação com o UBS de caráter vinculante para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.

Em 27.12.2019, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovou, sem restrições, a parceria estratégica, por meio do Ato de Concentração n.º 08700.005886/2019-11, sendo essa parceria autorizada pelo Bacen em 24.08.2020.

Em 30.09.2020, o Banco comunicou que o BB-Banco de Investimento S.A. (BB-BI), sua subsidiária integral, e o UBS formalizaram os documentos definitivos que estabelecem o início da parceria estratégica para atuação em atividades de banco de investimento e de corretora de valores mobiliários no segmento institucional no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, após cumpridas todas as condições precedentes para o fechamento da transação (closing), sob os aspectos regulatórios e contratuais.

A parceria estratégica consolida-se em uma nova companhia e suas controladas, iniciando suas operações como uma plataforma de banco de investimentos completa, combinando a rede de relacionamentos do Banco no Brasil e sua forte capacidade de distribuição para pessoas físicas, com a expertise e capacidade de distribuição global do UBS.

A governança e a gestão da nova companhia estão amparadas em um Acordo de Acionistas e um Acordo Operacional, observando as boas práticas globais de governança corporativa e gestão de negócios. Cada acionista indicará três membros para o Conselho de Administração, sendo o Presidente apontado pelo Banco e o Vice-Presidente pelo UBS. A diretoria executiva também será formada por profissionais das duas empresas e o UBS indicará o Diretor Presidente da companhia.

Com o lançamento da parceria, os clientes corporativos do Banco, além do atendimento e da oferta completa de soluções de corporate banking, por meio da rede de agências e escritórios especializados, passam a contar com a plataforma de alcance global do UBS, proporcionando acesso diferenciado a produtos e serviços de investment banking e com a ampliação da oferta de soluções integradas nesses mercados.

Já os clientes investidores do Banco, além do atual portfólio de produtos e serviços, também passam a ter acesso a uma crescente variedade de instrumentos de captação e investimento vinculados ao mercado de capitais.

O capital social total da companhia está dividido na proporção de 50,01% para o UBS e 49,99% para o BB-BI. O Banco, por meio do BB-BI, integralizou o direito de acesso aos clientes corporativos para prospecção e originação de negócios típicos de banco de investimento e o UBS aportou sua plataforma operacional de banco de investimento na região e corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no país.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O aporte do intangível ao patrimônio líquido da UBS Serviços representou R\$ 829.726 mil, conforme laudo técnico realizado por empresa independente. Em contrapartida, bem como para fins de equalização das participações societárias pretendidas, a UBS Serviços entregou ao BB-BI o montante de R\$ 145.000 mil, em moeda corrente, referente ao resgate, pelo valor contábil, de 100% das ações preferenciais pelo BB-BI, de modo que o investimento do BB-BI represente 49,99% do patrimônio líquido da nova empresa, ou seja R\$ 684.726 mil.

A conclusão da operação não gerou impacto no resultado do Banco, no período de 01.01 a 31.12.2020, uma vez que, concomitantemente ao reconhecimento do ganho de capital em contrapartida ao registro do investimento inicial no BB-BI, foi registrado resultado não realizado no mesmo montante, por existir também um compromisso contratual de acesso exclusivo à base de clientes que deve ser cumprido pelo BB-BI ao longo dos 15 anos da associação, de modo que o impacto no resultado observe o regime de competência, conforme quadro a seguir:

	30.09.2020
1) Ganho de capital do BB-BI	829.726
2) Tributos	(373.377)
3) Resultado no BB-BI, líquido de efeitos tributários (1+2)	456.349
4) Resultado não realizado (100% do item 3)	(456.349)
5) Impacto no Resultado Consolidado (3+4)	--

Dessa forma, o valor reconhecido como resultado não realizado corresponde ao valor integral do ativo intangível aportado na UBS Serviços, líquido dos efeitos tributários, e será realizado no mesmo cronograma de amortização daquele ativo, que equivale ao prazo da associação. Outras informações estão relacionadas na Nota 14.

b) IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB-Brasil RE)

Em 10.07.2019, o Conselho de Administração do Banco do Brasil deliberou pela aprovação de orientação aos representantes do Banco nos órgãos de governança da BB Seguridade Participações S.A. (empresa controlada do Banco) no sentido de que fosse dado início à oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária de 15,23% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão do IRB-Brasil RE, de titularidade de sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A.

Em 19.07.2019, o Banco informou que foi fixado o preço por ação em R\$ 88,00, no âmbito da oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária de ações do IRB-Brasil RE.

Dessa forma, com a alienação da participação indireta no capital do IRB-Brasil RE, o Banco registrou impacto positivo no resultado do Exercício/2019 no montante de R\$ 1.537.966 mil, líquido de tributos.

c) Movimento societário BB-BI e BB Elo

Em 18.01.2019, o Banco do Brasil informou ao mercado que seu Conselho de Administração aprovou a cisão parcial do patrimônio do BB Banco de Investimento S.A. (BB-BI), referente a participação acionária na Cielo S.A. (Cielo) e a transferência da parte cindida para a BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo).

O movimento societário pretendeu promover a centralização das participações em empresas do segmento de meios de pagamento sob uma única holding, a BB Elo, buscando alinhamento com a estratégia de simplificação da organização societária do Conglomerado Banco do Brasil.

Em 28.06.2019, houve a transferência da participação na empresa Cielo para a BB Elo. Ocorreu efeito residual reconhecido no resultado das empresas.

d) Bescval - Incorporação

Em 09.12.2020, conforme Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) realizadas na mesma data pelos acionistas do Banco do Brasil e da Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Bescval), foi incorporada pelo Banco a controlada Bescval.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A incorporação teve por objetivo a racionalização e a simplificação da estrutura societária do Banco e, conseqüentemente, consolidação e redução de custos e despesas operacionais combinadas.

Como resultado da incorporação, a Bescval extinguiu-se pleno jure, a partir daquela data, com versão da totalidade de seu patrimônio para o Banco, que a sucede e absorve, a título universal e para todos os fins de direito, todos os bens, direitos, haveres, obrigações e responsabilidades da incorporada.

Em conseqüência, o capital social do Banco foi aumentado em R\$ 23 mil, devido à emissão de 425 novas ações ordinárias, sem valor nominal, já contemplando o grupamento das frações cabíveis, a serem atribuídas aos acionistas minoritários da Bescval, correspondente a suas participações acionárias no patrimônio líquido da incorporada, calculado pelo valor contábil da incorporada na data base de 30.06.2020.

A emissão das novas ações será precedida pelo cancelamento de igual quantidade de ações de emissão do Banco mantidas em tesouraria, de modo a evitar a diluição das participações dos atuais acionistas do Banco e a alteração no número total de ações representativas do capital social do Banco informadas em seu Estatuto Social.

As ações da Bescval de propriedade do Banco serão extintas. A incorporação foi submetida, nos termos da legislação em vigor, à aprovação do Banco Central do Brasil.

Saldos incorporados

	09.12.2020
Total de ativos	5.925
Total de passivos	1
Total de Patrimônio Líquido	5.924

6 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 2). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.

a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de gestão de recursos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de seguros, previdência e capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de meios de pagamento

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Informações sobre clientes externos por região geográfica

	Exercício/2020		Exercício/2019	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
Receitas com Clientes Externos	151.221.694	8.774.700	163.422.065	8.739.001
Receitas da Intermediação Financeira	115.032.818	7.304.606	121.370.156	7.263.419
Resultado da carteira de crédito	84.418.382	2.771.699	79.728.376	2.848.707
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	13.197.291	617.209	27.567.969	943.260
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.213.012	3.314.564	10.290.542	2.847.262
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	3.120.969	286.552	206.080	433.552
Resultado das aplicações compulsórias	1.324.262	--	2.371.998	--
Resultado de outros ativos financeiros	758.902	314.582	1.205.191	190.638
Outras Receitas	36.188.876	1.470.094	42.051.909	1.475.582
Receitas de prestação de serviços	27.518.951	1.182.937	28.094.597	1.114.074
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	3.110.401	--	4.048.925	--
Demais receitas	5.559.524	287.157	9.908.387	361.508
Ativo Não-Circulante ⁽¹⁾	30.354.856	386.903	28.399.185	363.508

(1) Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

As receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na América do Sul e América Central no Exercício/2020 (América do Sul e América do Norte no Exercício/2019).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Informações gerenciais por segmento reconciliadas com o contábil

	Exercício/2020							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	BB Consolidado
Receitas da Intermediação Financeira	121.983.976	285.671	36.707	12.435	101.067	187.607	(270.039)	122.337.424
Resultado da carteira de crédito	87.191.233	--	--	--	--	--	(1.152)	87.190.081
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	13.863.441	684	33.128	--	--	186.116	(268.869)	13.814.500
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15.124.052	284.987	3.579	12.435	101.067	1.456	--	15.527.576
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	3.407.521	--	--	--	--	--	--	3.407.521
Resultado das aplicações compulsórias	1.324.262	--	--	--	--	--	--	1.324.262
Resultado de outros ativos financeiros	1.073.467	--	--	--	--	35	(18)	1.073.484
Despesas da Intermediação Financeira	(66.587.814)	(49.140)	--	--	--	(225.456)	383.686	(66.478.724)
Recursos de instituições financeiras	(41.340.969)	(49.140)	--	--	--	--	383.658	(41.006.451)
Recursos de clientes	(15.103.252)	--	--	--	--	--	28	(15.103.224)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(7.487.929)	--	--	--	--	(224.809)	--	(7.712.738)
Outras despesas de captação	(2.655.664)	--	--	--	--	(647)	--	(2.656.311)
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(25.966.053)	(15.400)	60	--	--	(96.038)	--	(26.077.431)
Carteira de crédito	(25.560.796)	--	--	--	--	--	--	(25.560.796)
Outros ativos financeiros	(405.257)	(15.400)	60	--	--	(96.038)	--	(516.635)
Outras Receitas	25.702.828	452.853	2.987.804	5.716.702	954.049	3.534.275	(1.689.541)	37.658.970
Receitas de prestação de serviços	20.260.306	380.722	2.974.277	3.692.866	38.154	2.435.802	(1.080.239)	28.701.888
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	518.734	16.729	--	1.889.634	685.304	--	--	3.110.401
Demais receitas	4.923.788	55.402	13.527	134.202	230.591	1.098.473	(609.302)	5.846.681
Outras Despesas	(46.073.451)	(204.865)	(440.245)	(826.966)	(36.286)	(1.963.540)	1.575.894	(47.969.459)
Despesas de pessoal	(19.580.681)	(47.744)	(104.079)	(63.894)	(5.039)	(365.398)	4.320	(20.162.515)
Outras despesas administrativas	(10.243.810)	(89.498)	(32.327)	(247.364)	(1.668)	(412.587)	1.129.272	(9.897.982)
Amortização	(1.832.275)	--	--	--	--	(3.225)	--	(1.835.500)
Depreciação	(1.300.602)	--	--	(8)	--	(19.096)	--	(1.319.706)
Despesas tributárias	(4.057.310)	(49.122)	(200.744)	(438.252)	(22.017)	(361.123)	--	(5.128.568)
Demais despesas	(9.058.773)	(18.501)	(103.095)	(77.448)	(7.562)	(802.111)	442.302	(9.625.188)
Provisões	(4.818.926)	314	(4.927)	(190)	173	(257.611)	--	(5.081.167)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(3.913.878)	314	(4.927)	(190)	174	(257.611)	--	(4.176.118)
Outras	(905.048)	--	--	--	(1)	--	--	(905.049)
Resultado Antes dos Tributos e Participações	4.240.560	469.433	2.579.399	4.901.981	1.019.003	1.179.237	--	14.389.613
Imposto de renda e contribuição social	4.270.683	(201.791)	(1.032.409)	(1.041.867)	(137.439)	(404.312)	--	1.452.865
Participação de empregados e administradores no lucro	(1.562.339)	--	(2.313)	--	--	(3.919)	--	(1.568.571)
Participação dos não controladores	(278.123)	--	--	(1.298.411)	--	12	--	(1.576.522)
Lucro Líquido	6.670.781	267.642	1.544.677	2.561.703	881.564	771.018	--	12.697.385
Saldos Patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	512.315.519	18.675	2.174.306	2.191.960	1.063.835	5.465.073	(12.583.577)	510.645.791
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	292.736.070	1.464.913	16.776	454.336	3.200.245	727.681	(159.836)	298.440.185
Carteira de crédito líquida de provisões	636.606.082	--	--	--	--	--	--	636.606.082
Investimentos	22.360.624	841.514	2.000	5.064.809	5.114.253	27	(17.092.988)	16.290.239
Demais Ativos	260.260.405	995.298	497.229	2.335.762	667.911	3.551.621	(4.618.635)	263.689.591
Total do Ativo	1.724.278.700	3.320.400	2.690.311	10.046.867	10.046.244	9.744.402	(34.455.036)	1.725.671.888
Passivo	1.598.764.392	2.495.260	1.477.012	4.308.482	653.168	7.842.889	(16.840.424)	1.598.700.779
Recursos de clientes	602.172.335	--	--	--	--	--	(188.070)	601.984.265
Recursos de instituições financeiras	614.452.535	1.683.303	--	--	--	--	(12.583.576)	603.552.262
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	196.842.846	--	--	--	--	6.349.294	--	203.192.140
Provisões	33.443.898	1.325	8.568	21.454	53	573.333	(12.461)	34.036.170
Demais Passivos	151.852.778	810.632	1.468.444	4.287.028	653.115	920.262	(4.056.317)	155.935.942
Patrimônio Líquido	125.514.308	825.140	1.213.299	5.738.385	9.393.076	1.901.513	(17.614.612)	126.971.109
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.724.278.700	3.320.400	2.690.311	10.046.867	10.046.244	9.744.402	(34.455.036)	1.725.671.888



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Exercício/2019									
	Informações Gerenciais por Segmento							Reconciliação do Gerencial para o Contábil		
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	Consolidado Gerencial	Ajustes de consolidação	BB Consolidado
Receitas da Intermediação Financeira	134.222.653	36.985	61.865	4.078.613	426.420	214.609	(277.271)	138.763.874	(10.130.299)	128.633.575
Resultado da carteira de crédito	87.472.272	--	--	--	--	--	(5.581)	87.466.691	(4.889.608)	82.577.083
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	28.982.314	1.795	59.530	--	--	212.115	(420.919)	28.834.835	(323.606)	28.511.229
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	13.781.426	35.190	2.335	26.964	466.611	2.501	3.296	14.318.323	(1.180.519)	13.137.804
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	115.204	--	--	--	(40.191)	--	--	75.013	564.619	639.632
Resultado das aplicações compulsórias	2.401.464	--	--	--	--	--	--	2.401.464	(29.466)	2.371.998
Resultado de outros ativos financeiros	1.469.973	--	--	--	--	(7)	--	1.469.966	(74.137)	1.395.829
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	4.051.649	--	--	145.933	4.197.582	(4.197.582)	--
Despesas da Intermediação Financeira	(76.425.006)	(149.667)	--	(3.146.384)	(69.417)	(206.793)	704.051	(79.293.216)	5.666.694	(73.626.522)
Recursos de instituições financeiras	(38.296.266)	(149.667)	--	--	(69.417)	--	704.029	(37.811.321)	1.237.290	(36.574.031)
Recursos de clientes	(25.931.009)	--	--	--	--	--	22	(25.930.987)	417.684	(25.513.303)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(9.978.822)	--	--	--	--	(204.353)	--	(10.183.175)	(29.248)	(10.212.423)
Outras despesas de captação	(2.218.909)	--	--	--	--	(2.440)	--	(2.221.349)	894.584	(1.326.765)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	(3.146.384)	--	--	--	(3.146.384)	3.146.384	--
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(23.991.539)	(11.238)	(6)	--	--	(1.145)	--	(24.003.928)	1.534.066	(22.469.862)
Carteira de crédito	(24.221.149)	--	--	--	--	--	--	(24.221.149)	1.538.816	(22.682.333)
Outros ativos financeiros	229.610	(11.238)	(6)	--	--	(1.145)	--	217.221	(4.750)	212.471
Outras Receitas	30.122.116	1.277.867	2.571.642	11.407.944	4.798.240	3.178.787	(2.371.165)	50.985.431	(7.457.940)	43.527.491
Receitas de prestação de serviços	21.527.521	1.121.666	2.557.384	3.229.392	4.089.136	2.302.915	(1.624.428)	33.203.586	(3.994.915)	29.208.671
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	180.948	107.555	--	86.800	75.517	--	--	450.100	3.598.825	4.048.925
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	4.089.735	--	--	228.275	4.318.010	(4.318.010)	--
Demais receitas	8.413.647	48.646	14.258	4.002.737	633.587	875.872	(975.012)	13.013.735	(2.743.840)	10.269.895
Outras Despesas	(49.467.506)	(460.066)	(349.514)	(2.390.079)	(3.457.389)	(1.817.931)	1.944.385	(55.998.100)	7.555.494	(48.442.606)
Despesas de pessoal	(20.664.123)	(59.995)	(59.514)	(340.644)	(213.576)	(354.667)	6.636	(21.725.414)	1.274.676	(20.450.738)
Outras despesas administrativas	(10.853.896)	(95.838)	(29.061)	(604.472)	(600.431)	(420.476)	1.440.836	(11.163.338)	1.406.490	(9.756.848)
Amortização	(1.690.274)	(40.637)	--	(67.872)	(106.468)	(4.394)	--	(1.909.643)	116.892	(1.792.751)
Depreciação	(1.240.480)	--	--	(11.273)	(3.913)	(19.234)	--	(1.274.900)	31.470	(1.243.430)
Despesas tributárias	(4.087.353)	(91.295)	(173.794)	(810.299)	(481.025)	(341.127)	--	(5.984.893)	1.054.434	(4.930.459)
Demais despesas	(10.931.380)	(172.301)	(47.614)	(555.515)	(2.051.978)	(678.033)	496.913	(13.939.912)	3.671.532	(10.268.380)
Provisões	(12.553.417)	(175)	(3.160)	(2.566)	(28.464)	(61.085)	--	(12.648.867)	1.147.968	(11.500.899)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(12.469.782)	(175)	(3.160)	(2.566)	(28.464)	(61.085)	--	(12.565.232)	1.147.968	(11.417.264)
Outras	(83.635)	--	--	--	--	--	--	(83.635)	--	(83.635)
Resultado Antes dos Tributos e Participações	1.907.301	693.706	2.280.827	9.947.528	1.669.390	1.306.442	--	17.805.194	(1.684.017)	16.121.177
Imposto de renda e contribuição social	10.820.797	(256.485)	(901.393)	(3.388.902)	(500.741)	(451.337)	--	5.321.939	1.538.561	6.860.500
Participação de empregados e administradores no lucro	(2.423.636)	--	(2.004)	(27.888)	(23.645)	(6.026)	--	(2.483.199)	145.456	(2.337.743)
Participação dos não controladores	(244.470)	--	--	(2.237.390)	--	(7)	--	(2.481.867)	--	(2.481.867)
Lucro líquido	10.059.992	437.221	1.377.430	4.293.348	1.145.004	849.072	--	18.162.067	--	18.162.067
Saldos Patrimoniais										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	428.889.138	18.289	1.423.842	7.370.478	474.491	4.191.523	(15.014.966)	427.352.795	(1.875.437)	425.477.358
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	211.332.896	1.198.536	45.955	231.448.492	6.822.908	415.711	(143.320)	451.121.178	(248.179.475)	202.941.703
Carteira de crédito líquida de provisões	609.387.712	--	--	--	--	--	(15.000)	609.372.712	(27.828.023)	581.544.689
Investimentos	15.007.878	816.454	46.252	15.121	1.567.832	27	(14.209.893)	3,243.671	11.715.778	14.959.449
Demais Ativos	258.841.709	831.009	627.591	9.458.162	26.618.185	3.108.466	(12.401.549)	287.083.573	(30.911.608)	256.171.965
Total do Ativo	1.523.459.333	2.864.288	2.143.640	248.292.253	35.483.416	7.715.727	(41.784.728)	1.778.173.929	(297.078.765)	1.481.095.164
Passivo	1.415.825.761	2.409.171	2.003.996	243.703.864	26.449.532	6.127.021	(26.910.310)	1.669.609.035	(297.078.765)	1.372.530.270
Recursos de clientes	492.618.278	--	--	--	--	--	(145.364)	492.472.914	(7.470.609)	485.002.305
Recursos de instituições financeiras	536.005.231	1.611.804	--	--	1.201.323	15.000	(15.029.965)	523.803.393	(11.113.451)	512.689.942
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	220.662.053	--	--	--	--	4.937.536	--	225.599.589	(19.269.063)	206.330.526
Provisões	31.448.471	1.673	6.740	3.802.240	738.405	140.393	(57.291)	36.080.631	(4.528.019)	31.552.612
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	230.144.477	--	--	(281)	230.144.196	(230.144.196)	--
Demais Passivos	135.091.728	795.694	1.997.256	9.757.147	24.509.804	1.034.092	(11.677.409)	161.508.312	(24.553.427)	136.954.885
Patrimônio Líquido	107.633.572	455.117	139.644	4.588.389	9.033.884	1.588.706	(14.874.418)	108.564.894	--	108.564.894
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.523.459.333	2.864.288	2.143.640	248.292.253	35.483.416	7.715.727	(41.784.728)	1.778.173.929	(297.078.765)	1.481.095.164



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Disponibilidades	14.239.838	12.800.038	16.784.560	14.171.188
Disponibilidades em moeda nacional	9.696.140	8.004.888	9.697.457	8.006.672
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.543.698	4.795.150	7.087.103	6.164.516
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	159.160.915	56.913.200	159.404.948	57.764.835
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	118.776.694	23.585.812	119.375.173	29.516.903
Aplicações em depósitos interfinanceiros	40.384.221	33.327.388	40.029.775	28.247.932
Total	173.400.753	69.713.238	176.189.508	71.936.023

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

8 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS EM BANCOS CENTRAIS**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Depósitos de poupança	32.383.686	35.862.524	32.383.686	35.862.524
Depósitos à vista	12.908.748	12.955.660	12.908.748	12.955.660
Depósitos a prazo	13.465.192	15.870.135	13.465.192	15.870.135
Conta de pagamento instantâneo	990.249	--	990.249	--
Depósitos de moeda eletrônica	422.356	252.364	422.356	252.364
Recursos de microfinanças	138.311	183.424	138.311	183.424
Ativo circulante	60.308.542	65.124.107	60.308.542	65.124.107
Ativo não circulante	--	--	--	--
Total	60.308.542	65.124.107	60.308.542	65.124.107

b) Resultado das aplicações compulsórias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Depósitos de poupança	398.292	974.451	1.567.674	398.292	974.451	1.567.674
Exigibilidade sobre recursos a prazo	121.505	349.811	804.324	121.505	349.811	804.324
Total	519.797	1.324.262	2.371.998	519.797	1.324.262	2.371.998



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

9 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Aplicações no Mercado Aberto	465.746.721	390.809.695	466.345.480	390.842.172
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada	118.776.694	23.585.812	119.375.453	29.607.492
Letras Financeiras do Tesouro	350.757	19.278.151	350.757	25.176.764
Letras do Tesouro Nacional	117.989.892	288.331	117.989.892	288.331
Notas do Tesouro Nacional	266.499	1.222	266.499	1.222
Outros títulos	169.546	4.018.108	768.305	4.141.175
Re vendas a Liquidar - Posição Financiada	346.970.027	367.223.883	346.970.027	361.234.680
Letras Financeiras do Tesouro	173.148.915	339.355.976	173.148.914	333.457.363
Letras do Tesouro Nacional	8.532.956	26.515.023	8.532.956	26.515.023
Notas do Tesouro Nacional	161.715.081	1.049.994	161.715.081	1.049.994
Outros títulos	3.573.075	302.890	3.573.076	212.300
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	117.581.382	111.160.536	44.300.311	34.635.186
Total	583.328.103	501.970.231	510.645.791	425.477.358
Ativo circulante	509.622.409	440.275.042	505.900.976	421.944.507
Ativo não circulante	73.705.694	61.695.189	4.744.815	3.532.851

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	5.226.655	13.056.115	27.506.026	5.353.644	13.234.319	27.606.122
Posição financiada	4.984.376	12.524.630	25.479.718	4.984.376	12.524.630	25.479.718
Posição bancada	242.279	531.485	2.026.308	369.268	709.689	2.126.404
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.493.947	5.711.632	5.903.422	75.166	580.181	905.107
Total	7.720.602	18.767.747	33.409.448	5.428.810	13.814.500	28.511.229



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

10 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composições

a.1) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo											
	31.12.2020									31.12.2019		
	Valor de Mercado					Total				Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
1 - Títulos para Negociação	352	208	235.773	1.485.686	8.277.430	9.866.442	9.999.449	133.007	715.894	718.815	2.921	
Títulos Públicos	--	--	235.773	1.485.686	8.163.057	9.752.845	9.884.516	131.671	707.947	710.806	2.859	
Letras do tesouro nacional	--	--	235.773	1.483.062	7.113.233	8.716.947	8.832.068	115.121	301.959	304.070	2.111	
Notas do tesouro nacional	--	--	--	--	735.388	718.985	735.388	16.403	98.730	99.217	487	
Letras financeiras do tesouro	--	--	--	--	314.436	314.938	314.436	(502)	306.329	306.607	278	
Títulos de governos estrangeiros	--	--	--	2.624	--	1.975	2.624	649	--	--	--	
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	929	912	(17)	
Títulos Privados	352	208	--	--	114.373	113.597	114.933	1.336	7.947	8.009	62	
Debêntures	--	208	--	--	67.433	66.414	67.641	1.227	2.283	2.315	32	
Certificado recebíveis do agronegócio	--	--	--	--	46.940	47.165	46.940	(225)	5.063	5.052	(11)	
Certificado de recebíveis imobiliários	--	--	--	--	--	--	--	--	601	642	41	
Outros	352	--	--	--	--	18	352	334	--	--	--	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	2.157.198	821.438	15.385.131	11.126.834	220.155.700	248.225.766	249.646.301	1.420.535	167.995.624	168.305.631	310.007	
Títulos Públicos	--	156.797	13.254.792	8.242.347	196.262.890	216.603.634	217.916.826	1.313.192	134.358.288	135.237.963	879.675	
Letras financeiras do tesouro	--	--	12.801.796	8.144.244	158.751.720	180.233.573	179.697.760	(535.813)	97.979.381	98.006.085	26.704	
Títulos da dívida externa brasileira	--	106.366	--	--	11.970.152	10.880.279	12.076.518	1.196.239	6.481.559	6.885.471	403.912	
Notas do tesouro nacional	--	--	--	--	11.011.356	10.818.747	11.011.356	192.609	12.732.542	12.986.658	254.116	
Letras do tesouro nacional	--	--	--	--	11.058.017	10.754.400	11.058.017	303.617	14.591.045	14.778.431	187.386	
Títulos de governos estrangeiros	--	50.431	452.627	98.090	3.388.573	3.837.454	3.989.721	152.267	2.482.061	2.485.863	3.802	
Títulos da dívida agrária	--	--	369	13	476	882	858	(24)	1.436	1.414	(22)	
Outros	--	--	--	--	82.596	78.299	82.596	4.297	90.264	94.041	3.777	
Títulos Privados	2.157.198	664.641	2.130.339	2.884.487	23.892.810	31.622.132	31.729.475	107.343	33.637.336	33.067.668	(569.668)	
Debêntures	--	85.545	345.671	506.481	16.732.807	18.442.601	17.670.504	(772.097)	21.065.606	19.810.465	(1.255.141)	
Cédulas de produto rural - commodities	--	338.559	1.749.838	2.332.558	114.595	4.453.303	4.535.550	82.247	4.027.011	4.083.073	56.062	
Eurobonds	--	240.537	--	32.696	3.775.263	4.254.709	4.048.496	(206.213)	2.250.560	1.998.693	(251.867)	
Cotas de fundos de investimentos	2.157.155	--	--	--	1.158.640	2.494.916	3.315.795	820.879	4.025.005	4.963.532	938.527	
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	--	--	28.518	--	905.894	926.671	934.412	7.741	287.989	287.872	(117)	
Notas promissórias	--	--	6.312	12.752	237.627	254.728	256.691	1.963	528.428	520.904	(7.524)	
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	--	26.365	22.788	26.365	3.577	277.590	128.305	(149.285)	
Ações	43	--	--	--	--	218	43	(175)	218	43	(175)	
Certificados de depósito bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	201.726	202.107	381	
Outros	--	--	--	--	941.619	772.198	941.619	169.421	973.203	1.072.674	99.471	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo											
	31.12.2020									31.12.2019		
	Valor de Mercado					Total				Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	1.421.691	1.796.112	18.350.462	22.770.439	21.568.265	(1.202.174)	23.973.406	23.032.037	(941.369)	
Títulos Públicos	--	--	--	--	9.696.863	9.259.997	9.696.863	436.866	11.800.618	12.085.918	285.300	
Letras do tesouro nacional	--	--	--	--	6.573.995	6.573.995	6.573.995	--	9.696.375	9.696.375	--	
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	--	3.122.868	2.686.002	3.122.868	436.866	2.104.243	2.389.543	285.300	
Títulos Privados	--	--	1.421.691	1.796.112	8.653.599	13.510.442	11.871.402	(1.639.040)	12.172.788	10.946.119	(1.226.669)	
Debêntures	--	--	690.818	1.796.112	8.417.737	12.391.636	10.904.667	(1.486.969)	11.808.601	10.487.153	(1.321.448)	
Certificado de depósito bancário	--	--	730.873	--	--	728.864	730.873	2.009	--	--	--	
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	--	235.862	389.942	235.862	(154.080)	364.187	458.966	94.779	
Total	2.157.550	821.646	17.042.595	14.408.632	246.783.592	280.862.647	281.214.015	351.368	192.684.924	192.056.483	(628.441)	

a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo											
	31.12.2020									31.12.2019		
	Valor de Mercado					Total				Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Por Carteira	2.157.550	821.646	17.042.595	14.408.632	246.783.592	280.862.647	281.214.015	351.368	192.684.924	192.056.483	(628.441)	
Carteira própria	2.157.550	474.743	8.760.758	8.887.422	69.003.899	88.879.963	89.284.372	404.409	135.531.376	134.581.124	(950.252)	
Vinculados a compromissos de recompra	--	346.903	7.479.904	4.595.107	165.583.874	178.049.626	178.005.788	(43.838)	52.390.949	52.687.021	296.072	
Vinculados à prestação de garantias	--	--	801.933	926.103	12.195.819	13.933.058	13.923.855	(9.203)	4.762.599	4.788.338	25.739	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Banco Múltiplo								
	31.12.2020						31.12.2019		
	Valor de Mercado					Total		Total	
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por Categoria	2.157.550	32.272.873	183.290.722	51.677.953	11.814.917	280.862.647	281.214.015	192.684.924	192.056.483
1 - Títulos para negociação	352	1.721.667	7.473.547	470.425	333.458	9.866.442	9.999.449	715.894	718.815
2 - Títulos disponíveis para venda	2.157.198	27.333.403	162.434.582	46.264.224	11.456.894	248.225.766	249.646.301	167.995.624	168.305.631
3 - Mantidos até o vencimento	--	3.217.803	13.382.593	4.943.304	24.565	22.770.439	21.568.265	23.973.406	23.032.037

a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação

	BB Banco Múltiplo					
	31.12.2020			31.12.2019		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	42.707.853	239.708.336	282.416.189	34.428.935	158.568.917	192.997.852
Carteira própria	28.350.669	62.100.681	90.451.350	22.662.464	112.906.332	135.568.796
Vinculados a compromissos de recompra	12.631.157	165.411.836	178.042.993	9.032.982	43.607.735	52.640.717
Vinculados à prestação de garantias	1.726.027	12.195.819	13.921.846	2.733.489	2.054.850	4.788.339

a.5) Resumo da carteira por categoria

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2020		31.12.2019	
Por Categoria				
1 - Títulos para negociação	9.999.449	4%	718.815	1%
2 - Títulos disponíveis para venda	249.646.301	88%	168.305.631	87%
3 - Mantidos até o vencimento	22.770.439	8%	23.973.406	12%
Valor Contábil da Carteira	282.416.189	100%	192.997.852	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(1.202.174)	--	(941.369)	--
Valor de Mercado da Carteira	281.214.015	--	192.056.483	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.6) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado										
	31.12.2020								31.12.2019		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	737.704	4.214.791	1.188.264	1.732.357	9.901.722	17.306.281	17.774.838	468.557	5.352.023	5.704.898	352.875
Títulos Públicos	--	4.203.267	1.188.264	1.719.036	9.160.913	15.871.523	16.271.480	399.957	3.945.705	4.161.706	216.001
Letras do tesouro nacional	--	--	235.773	1.483.062	7.113.234	8.716.947	8.832.069	115.122	301.959	304.070	2.111
Títulos de governos estrangeiros	--	4.174.101	938.456	235.974	978.028	6.057.671	6.326.559	268.888	2.756.325	2.970.153	213.828
Notas do tesouro nacional	--	--	--	--	735.388	718.985	735.388	16.403	98.730	99.217	487
Letras financeiras do tesouro	--	--	--	--	314.436	314.938	314.436	(502)	306.329	306.607	278
Títulos da dívida externa brasileira	--	29.166	14.035	--	19.827	62.982	63.028	46	116.944	114.625	(2.319)
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	365.418	367.034	1.616
Títulos Privados	737.704	11.524	--	13.321	740.809	1.434.758	1.503.358	68.600	1.406.318	1.543.192	136.874
Cotas de fundos de investimento	604.184	--	--	--	--	610.212	604.184	(6.028)	679.328	809.319	129.991
Debêntures	--	208	--	--	521.032	511.398	521.240	9.842	577.185	564.683	(12.502)
Eurobonds	--	11.316	--	7.198	114.414	132.457	132.928	471	--	--	--
Certificado recebíveis do agronegócio	--	--	--	--	46.940	47.165	46.940	(225)	38.232	32.551	(5.681)
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	--	44.115	41.957	44.115	2.158	601	642	41
Ações	31	--	--	--	--	5	31	26	6	10	4
Outros	133.489	--	--	6.123	14.308	91.564	153.920	62.356	110.966	135.987	25.021
2 - Títulos Disponíveis para Venda	2.273.596	834.803	15.710.609	11.316.340	225.079.103	253.824.141	255.214.451	1.390.310	172.907.792	173.291.612	383.820
Títulos Públicos	--	156.797	13.526.021	8.242.347	196.985.099	217.565.843	218.910.264	1.344.421	135.170.320	136.072.642	902.322
Letras financeiras do tesouro	--	--	12.801.795	8.144.244	158.751.720	180.233.573	179.697.759	(535.814)	97.989.651	98.016.555	26.904
Títulos da dívida externa brasileira	--	106.366	3.280	--	12.293.967	11.177.576	12.403.613	1.226.037	6.711.851	7.131.142	419.291
Notas do tesouro nacional	--	--	--	--	11.011.356	10.818.747	11.011.356	192.609	12.732.542	12.986.658	254.116
Letras do tesouro nacional	--	--	--	--	11.058.015	10.754.400	11.058.015	303.615	14.591.045	14.778.431	187.386
Títulos de governos estrangeiros	--	50.431	720.577	98.090	3.786.969	4.502.366	4.656.067	153.701	3.025.828	3.033.015	7.187
Títulos da dívida agrária	--	--	369	13	476	882	858	(24)	1.436	1.414	(22)
Outros	--	--	--	--	82.596	78.299	82.596	4.297	117.967	125.427	7.460
Títulos Privados	2.273.596	678.006	2.184.588	3.073.993	28.094.004	36.258.298	36.304.187	45.889	37.737.472	37.218.970	(518.502)
Debêntures	--	85.545	345.672	506.481	20.252.761	22.130.542	21.190.459	(940.083)	24.473.616	23.161.472	(1.312.144)
Cêdulas de produto rural - commodities	--	338.559	1.749.838	2.332.558	114.595	4.453.303	4.535.550	82.247	4.027.011	4.083.073	56.062
Eurobonds	--	253.902	--	32.696	3.976.531	4.436.878	4.263.129	(173.749)	2.250.560	1.998.693	(251.867)
Cotas de fundos de investimento	2.214.655	--	51.554	189.506	1.426.639	2.981.815	3.882.354	900.539	4.510.611	5.545.218	1.034.607
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	--	--	28.518	--	905.894	926.671	934.412	7.741	287.989	287.872	(117)
Notas promissórias	--	--	6.312	12.752	237.628	254.728	256.692	1.964	528.428	520.904	(7.524)
Ações	58.941	--	--	--	--	60.838	58.941	(1.897)	2.947	3.155	208
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	--	29.899	26.424	29.899	3.475	281.176	131.976	(149.200)
Certificados de depósito bancário	--	--	2.694	--	--	2.694	2.694	--	206.124	206.505	381
Outros	--	--	--	--	1.150.057	984.405	1.150.057	165.652	1.169.010	1.280.102	111.092



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	BB Consolidado										
	31.12.2020								31.12.2019		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	--	--	1.679.726	1.892.075	17.274.131	21.923.560	20.845.932	(1.077.628)	23.124.258	22.335.706	(788.552)
Títulos Públicos	--	--	108.897	--	10.291.055	9.962.696	10.399.952	437.256	12.266.255	12.552.443	286.188
Letras do tesouro nacional	--	--	--	--	6.573.995	6.573.995	6.573.995	--	9.696.375	9.696.375	--
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	--	3.122.869	2.686.004	3.122.869	436.865	2.104.243	2.389.543	285.300
Títulos de governos estrangeiros	--	--	108.897	--	594.191	702.697	703.088	391	465.637	466.525	888
Títulos Privados	--	--	1.570.829	1.892.075	6.983.076	11.960.864	10.445.980	(1.514.884)	10.858.003	9.783.263	(1.074.740)
Debêntures	--	--	690.818	1.796.112	6.542.764	10.392.508	9.029.694	(1.362.814)	9.863.313	8.691.508	(1.171.805)
Certificados de depósito bancário	--	--	730.873	--	--	728.864	730.873	2.009	--	--	--
Notas promissórias	--	--	149.138	95.963	204.449	449.550	449.550	--	524.606	524.606	--
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	--	235.863	389.942	235.863	(154.079)	364.187	458.966	94.779
Eurobonds	--	--	--	--	--	--	--	--	105.897	108.183	2.286
Total	3.011.300	5.049.594	18.578.599	14.940.772	252.254.956	293.053.982	293.835.221	781.239	201.384.073	201.332.216	(51.857)

a.7) Composição da carteira consolidada por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado										
	31.12.2020								31.12.2019		
	Valor de Mercado					Total			Total		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	3.011.300	5.049.594	18.578.599	14.940.772	252.254.956	293.053.982	293.835.221	781.239	201.384.073	201.332.216	(51.857)
Carteira própria	3.011.300	4.702.691	10.296.762	9.372.762	90.952.994	117.582.700	118.336.509	753.809	158.063.730	157.528.516	(535.214)
Vinculados a compromissos de recompra	--	346.903	7.479.904	4.641.907	149.088.045	161.521.387	161.556.759	35.372	38.551.617	38.991.785	440.168
Vinculados à prestação de garantias	--	--	801.933	926.103	12.213.917	13.949.895	13.941.953	(7.942)	4.768.726	4.811.915	43.189



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.8) Composição da carteira consolidada por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	BB Consolidado								
	31.12.2020						31.12.2019		
	Valor de Mercado					Total		Total	
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Por Categoria	3.011.300	38.568.965	184.529.802	55.515.623	12.209.531	293.053.982	293.835.221	201.384.073	201.332.216
1 - Títulos para negociação	737.704	7.135.412	8.474.158	1.026.720	400.844	17.306.281	17.774.838	5.352.023	5.704.898
2 - Títulos disponíveis para venda	2.273.596	27.861.752	163.749.386	49.545.596	11.784.121	253.824.141	255.214.451	172.907.792	173.291.612
3 - Mantidos até o vencimento	--	3.571.801	12.306.258	4.943.307	24.566	21.923.560	20.845.932	23.124.258	22.335.706

a.9) Resumo da carteira consolidada por rubricas de publicação

	BB Consolidado					
	31.12.2020			31.12.2019		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por Carteira	51.481.987	243.430.862	294.912.849	40.619.432	161.501.336	202.120.768
Carteira própria	37.078.004	82.380.138	119.458.142	28.787.965	129.719.501	158.507.466
Vinculados a compromissos de recompra	12.677.956	148.836.808	161.514.764	9.074.507	29.726.878	38.801.385
Vinculados à prestação de garantias	1.726.027	12.213.916	13.939.943	2.756.960	2.054.957	4.811.917

a.10) Resumo da carteira consolidada por categoria

Por Categoria	BB Consolidado					
	31.12.2020			31.12.2019		
	Valor Contábil	%	Valor Contábil	%	Valor Contábil	%
1 - Títulos para negociação	17.774.838	6%	5.704.898	4%		
2 - Títulos Disponíveis para venda	255.214.451	88%	173.291.612	86%		
3 - Mantidos até o vencimento	21.923.560	6%	23.124.258	10%		
Valor Contábil da Carteira	294.912.849	100%	202.120.768	100%		
Marcação a mercado da categoria 3	(1.077.628)	--	(788.552)	--		
Valor de Mercado da Carteira	293.835.221	--	201.332.216	--		

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Títulos de renda fixa	3.022.258	6.821.032	10.105.735	4.312.395	9.232.355	12.423.982
Títulos de renda variável	(937.688)	6.267.978	941.447	(1.001.912)	6.295.221	713.822
Total	2.084.570	13.089.010	11.047.182	3.310.483	15.527.576	13.137.804

c) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários durante o Exercício/2019.

No Exercício/2020, ocorreram as seguintes reclassificações, em virtude do critério de alocação de papéis na categoria "Títulos para Negociação", que estabelece prazo máximo para negociação de 270 dias:

- Títulos (debêntures) da categoria "Títulos para Negociação" para categoria "Títulos Disponíveis para Venda", no montante R\$ 23.315 mil (valor de custo) e R\$ 21.438 mil (valor de mercado). A marcação a mercado negativa de R\$ 1.877 mil manteve-se no resultado do 1º Semestre/2020.

- Títulos (debêntures e certificado de recebíveis do agronegócio) da categoria "Títulos para Negociação" para categoria "Títulos Disponíveis para Venda", no montante de R\$ 331.416 mil (valor de custo) e R\$ 324.802 mil (valor de mercado). A marcação a mercado negativa de R\$ 6.614 mil manteve-se no resultado do 2º Semestre/2020.



11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições, administrar risco de crédito e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 30.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos.

As estratégias são elaboradas com base em:

- análise de cenários econômicos;
- análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista;
- simulação de resultados esperados;
- simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco utiliza derivativo de crédito, na gestão proprietária de suas carteiras, posições e operações, tal como operações de credit linked notes, com o objetivo de captar recursos e administrar risco de crédito. Para isto as agências externas fazem uso da modalidade credit default swap em mercado de balcão no exterior. Esta modalidade se refere ao acordo entre duas partes para compra ou venda de proteção de crédito em troca de pagamento de taxa de juros periódica.

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado ou no fluxo de caixa do item objeto de hedge.

O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge das operações realizadas com a finalidade de compensar seus riscos desde a sua concepção.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Dessa forma, o valor em risco calculado para a carteira de derivativos do Banco Múltiplo, em 31.12.2020, foi de R\$ 266.309 mil (R\$ 165.812 mil em 31.12.2019).

A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 169.409 mil em 31.12.2020 (R\$ 477.077 mil em 31.12.2019).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Composições:

a.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.12.2020			31.12.2019			31.12.2020			31.12.2019		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros												
Compromissos de Compra	27.929.239	--	--	12.958.175	--	--	28.590.657	--	--	12.958.174	--	--
DI	11.501.501	--	--	4.439.418	--	--	11.501.501	--	--	4.439.417	--	--
Moedas	16.324.524	--	--	8.508.366	--	--	16.985.942	--	--	8.508.366	--	--
Índice Bovespa	56.043	--	--	--	--	--	56.043	--	--	--	--	--
Cupom cambial	43.231	--	--	--	--	--	43.231	--	--	--	--	--
Commodities	3.940	--	--	10.391	--	--	3.940	--	--	10.391	--	--
Compromissos de Venda	22.145.083	--	--	6.252.392	--	--	22.411.530	--	--	6.263.653	--	--
DI	11.304.962	--	--	3.523.785	--	--	11.304.962	--	--	3.523.785	--	--
Moedas	5.954.830	--	--	7.957	--	--	6.221.277	--	--	19.218	--	--
Índice Bovespa	134	--	--	--	--	--	134	--	--	--	--	--
Cupom cambial	14.005	--	--	--	--	--	14.005	--	--	--	--	--
Libor	4.657.647	--	--	2.521.629	--	--	4.657.647	--	--	2.521.629	--	--
Commodities	213.505	--	--	199.021	--	--	213.505	--	--	199.021	--	--
Operações a Termo												
Posição Ativa	13.889.806	1.195.704	1.185.729	9.945.595	289.348	318.781	14.421.418	1.213.145	1.203.171	10.031.354	294.545	323.981
Termo de moeda	13.691.474	1.164.054	1.161.446	9.745.577	271.151	239.261	14.223.086	1.181.495	1.178.888	9.831.336	276.348	244.461
Termo de mercadoria	198.332	31.650	24.283	200.018	18.197	79.520	198.332	31.650	24.283	200.018	18.197	79.520
Posição Passiva	22.238.742	(1.734.345)	(1.469.393)	12.790.620	(472.916)	(388.037)	22.238.742	(1.734.345)	(1.469.393)	12.879.633	(489.380)	(404.500)
Termo de moeda	21.927.251	(1.710.453)	(1.434.933)	12.760.071	(470.089)	(378.430)	21.927.251	(1.710.453)	(1.434.933)	12.849.084	(486.553)	(394.893)
Termo de mercadoria	311.491	(23.892)	(34.460)	30.549	(2.827)	(9.607)	311.491	(23.892)	(34.460)	30.549	(2.827)	(9.607)
Contrato de Opções												
De Compra - Posição Comprada	--	--	--	4.031	152	209	--	--	--	4.031	152	209
Moeda estrangeira	--	--	--	4.031	152	209	--	--	--	4.031	152	209
De Venda - Posição Comprada	--	--	--	565.000	183	12.612	--	--	--	565.000	183	12.612
Índice DI	--	--	--	565.000	183	12.612	--	--	--	565.000	183	12.612
De Compra - Posição Vendida	2.213.895	(33.075)	(65.413)	2.117.623	(28.814)	(23.654)	48.912	(2.069)	(12.494)	24.865	(1.219)	(1.253)
Moeda estrangeira	22.632	(683)	(538)	1.635	(43)	(3)	22.632	(683)	(538)	1.635	(43)	(3)
Pré-fixados	2.164.983	(31.006)	(52.919)	2.092.758	(27.621)	(22.427)	--	--	--	--	(26)	(26)
Índice Bovespa	51	(3)	(6)	58	(3)	1	51	(3)	(6)	58	(3)	1
Índice IPCA	3.415	(446)	(416)	6.913	(851)	(895)	3.415	(446)	(416)	6.913	(851)	(895)
Commodities	22.814	(937)	(11.534)	16.259	(296)	(330)	22.814	(937)	(11.534)	16.259	(296)	(330)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	31.12.2020			31.12.2019			31.12.2020			31.12.2019		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
De Venda - Posição Vendida	2.477.054	(2.138.914)	(2.107.130)	3.092.780	(2.084.255)	(2.108.253)	312.071	(5.978)	4.054	1.000.022	(6.736)	(25.134)
Moeda estrangeira	157.460	(2.093)	5.572	31.995	(904)	(1.131)	157.460	(2.093)	5.572	31.995	(904)	(1.131)
Pré-fixados	2.164.983	(2.132.936)	(2.111.184)	2.092.758	(2.077.519)	(2.083.119)	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	11	--	--	--	--	--	11	--	--	--	--	--
Índice DI	9.842	(146)	(728)	726.073	(1.069)	(15.069)	9.842	(146)	(728)	726.073	(1.069)	(15.069)
Commodities	144.758	(3.739)	(790)	241.954	(4.763)	(8.934)	144.758	(3.739)	(790)	241.954	(4.763)	(8.934)
Contratos de Swap												
Posição Ativa	22.294.063	2.158.220	2.224.870	9.069.205	433.087	466.072	22.294.063	2.158.220	2.224.870	9.069.206	433.088	466.072
DI	17.056.269	954.934	979.075	526.645	8.103	15.166	17.056.269	954.934	979.075	526.645	8.103	15.166
Moeda estrangeira	4.840.051	1.199.918	1.239.840	5.730.890	396.164	352.141	4.840.051	1.199.918	1.239.840	5.730.891	396.165	352.141
Pré-fixado	397.743	3.368	5.955	2.811.670	28.820	98.765	397.743	3.368	5.955	2.811.670	28.820	98.765
Posição Passiva	23.232.636	(1.383.922)	(1.493.156)	14.602.788	(411.212)	(439.850)	21.068.694	(1.383.874)	(1.493.135)	12.497.674	(411.212)	(439.846)
DI	7.693.435	(270.443)	(274.708)	6.799.758	(94.932)	(203.440)	5.529.493	(270.395)	(274.687)	4.694.644	(94.932)	(203.436)
Moeda estrangeira	8.789.458	(1.090.491)	(1.189.782)	7.471.831	(119.651)	(198.425)	8.789.458	(1.090.491)	(1.189.782)	7.471.831	(119.651)	(198.425)
Pré-fixado	6.728.443	(21.882)	(25.686)	297.199	(196.607)	(35.378)	6.728.443	(21.882)	(25.686)	297.199	(196.607)	(35.378)
IPCA	21.300	(1.106)	(2.980)	34.000	(22)	(2.607)	21.300	(1.106)	(2.980)	34.000	(22)	(2.607)
Derivativos de Crédito⁽¹⁾												
Posição Ativa												
Títulos dívida pública brasileira	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Posição Passiva												
Títulos dívida pública brasileira	374.162	(1.429)	(1.429)	--	--	--	374.162	(1.429)	(1.429)	--	--	--
Outros Derivativos⁽²⁾												
Posição Ativa												
Moeda estrangeira	2.960.888	129.548	120.826	1.743.802	34.241	25.439	2.704.318	108.028	99.295	1.483.075	26.210	18.061
Posição Passiva												
Moeda estrangeira	2.537.013	(75.980)	(77.446)	6.156.241	(51.396)	(90.879)	2.537.013	(75.980)	(77.446)	6.167.502	(51.396)	(90.879)

(1) Refere-se a derivativos de crédito oriundos de estrutura envolvendo operações de CDS (Credit Default Swap) e CLN (Credit Linked Notes), cujo risco recebido e transferido se compensam. No Exercício/2020, essas operações não geraram impacto no Patrimônio de Referência e não ocorreram eventos de crédito previstos no contrato.

(2) Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor nominal)

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2020	31.12.2019	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2020	31.12.2019
Contratos de futuros	5.879.511	24.832.764	3.386.604	15.975.443	50.074.322	19.210.567	6.807.376	24.832.764	3.386.604	15.975.443	51.002.187	19.221.828
Contratos a termo	5.007.752	19.518.109	5.398.121	6.204.566	36.128.548	22.736.215	5.539.364	19.518.109	5.398.121	6.204.566	36.660.160	22.910.987
Contratos de opções	4.423.313	230.881	28.301	8.454	4.690.949	5.779.434	93.347	230.881	28.301	8.454	360.983	1.593.918
Contratos de swap	10.743.249	17.158.606	3.568.640	14.056.204	45.526.699	23.671.993	8.579.307	17.158.606	3.568.640	14.056.204	43.362.757	21.566.880
Derivativos de crédito	--	374.162	--	--	374.162	--	--	374.162	--	--	374.162	--
Outros	1.581.502	3.598.063	--	318.336	5.497.901	7.900.043	1.324.932	3.598.063	--	318.336	5.241.331	7.650.577

a.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor nominal em 31.12.2020)

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de crédito	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de crédito	Outros
Bolsa												
B3	45.416.675	--	167.572	--	--	--	46.344.540	--	167.572	--	--	--
Exterior	4.657.647	--	--	--	--	--	4.657.647	--	--	--	--	--
Balcão												
Instituições financeiras	--	--	4.329.966	41.311.269	374.162	5.497.901	--	531.612	--	39.147.327	374.162	5.241.331
Clientes	--	36.128.548	193.411	4.215.430	--	--	--	36.128.548	193.411	4.215.430	--	--

a.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Letras Financeiras do Tesouro	4.717.046	5.943.578	4.717.046	5.943.578

a.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Hedge de Risco de Mercado				
Instrumentos de Hedge				
Passivo	(7.007.786)	(41.793)	(7.007.786)	(41.793)
Futuros	(44.619)	--	(44.619)	--
Swaps	(6.963.167)	(41.793)	(6.963.167)	(41.793)
Itens Objeto de Hedge				
Ativo	9.733.434	2.291.874	9.733.434	2.291.874
Aplicações em depósitos interfinanceiro	3.115.079	2.291.874	3.115.079	2.291.874
Títulos e valores mobiliários	6.618.355	--	6.618.355	--
Passivo	(2.687.214)	(2.217.511)	(2.687.214)	(2.217.511)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(2.687.214)	(2.217.511)	(2.687.214)	(2.217.511)

O Banco, em suas dependências no exterior, utiliza swap (Cross Currency Interest Rate Swap) para hedge de captações externas como proteção de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros. Em 31.12.2020, foram designadas estratégias de hedge accounting cujo objeto são títulos públicos federais (letras do Tesouro Nacional), das categorias disponível para venda e mantidos até o vencimento. Contratos futuros de juros protegem os títulos da categoria disponível para venda, ao passo que swaps, os títulos da categoria mantidos até o vencimento.

As operações de hedge citadas foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.6) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Perdas dos itens objeto de hedge	(443.305)	(489.778)	(185.355)	(443.305)	(489.778)	(185.355)
Ganhos dos instrumentos de hedge	435.922	482.379	182.554	435.922	482.379	182.554
Efeito líquido	(7.383)	(7.399)	(2.801)	(7.383)	(7.399)	(2.801)
Ganhos dos itens objeto de hedge	80.480	786.671	102.550	80.480	786.671	102.550
Perda dos instrumentos de hedge	(81.039)	(784.289)	(100.315)	(81.039)	(784.289)	(100.315)
Efeito líquido	(559)	2.382	2.235	(559)	2.382	2.235

a.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2020		31.12.2019		31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo								
Operações a termo	1.074.333	111.396	285.502	33.279	1.091.775	111.396	290.702	33.279
Contratos de opções	--	--	12.821	--	--	--	12.821	--
Contratos de swap	1.933.799	291.071	88.397	377.675	1.933.799	291.071	88.397	377.675
Derivativos de crédito	--	--	--	--	--	--	--	--
Outros derivativos	115.961	4.865	25.439	--	94.430	4.865	18.061	--
Total	3.124.093	407.332	412.159	410.954	3.120.004	407.332	409.981	410.954
Passivo								
Operações a termo	(1.180.689)	(288.704)	(324.663)	(63.374)	(1.180.689)	(288.704)	(341.126)	(63.374)
Contratos de opções	(2.172.168)	(375)	(2.130.728)	(1.179)	(8.065)	(375)	(25.208)	(1.179)
Contratos de swap	(931.138)	(562.018)	(258.478)	(181.372)	(931.117)	(562.018)	(258.474)	(181.372)
Derivativos de crédito	(1.429)	--	--	--	(1.429)	--	--	--
Outros derivativos	(77.446)	--	(90.879)	--	(77.446)	--	(90.879)	--
Total	(4.362.870)	(851.097)	(2.804.748)	(245.925)	(2.198.746)	(851.097)	(715.687)	(245.925)

b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Swap	772.195	(6.922)	561.803	772.072	(7.684)	561.473
Termo	(980.291)	1.885.517	(53.819)	(918.893)	1.962.963	(55.622)
Opções	(18.507)	(49.390)	(199.153)	2.891	9.971	(4.381)
Futuro	(426.831)	1.283.453	(244.527)	(452.908)	1.252.801	(230.140)
Derivativos de crédito	1.536	1.901	--	1.536	1.901	--
Outros derivativos	58.592	129.712	368.904	38.696	187.569	368.302
Total	(593.306)	3.244.271	433.208	(556.606)	3.407.521	639.632



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12 - CARTEIRA DE CRÉDITO**a) Carteira de crédito por modalidade**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Operações de Crédito	613.470.272	557.348.266	624.416.758	566.632.869
Empréstimos e direitos creditórios descontados	252.596.535	207.510.278	260.104.534	214.293.911
Financiamentos	130.915.360	127.457.654	131.721.007	127.931.373
Financiamentos rurais	181.110.513	169.651.248	181.110.513	169.651.248
Financiamentos imobiliários	48.589.142	52.398.335	51.221.982	54.425.586
Operações de crédito vinculadas a cessão ⁽¹⁾	258.722	330.751	258.722	330.751
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	55.861.814	53.437.893	57.187.216	54.520.375
Operações com cartão de crédito	31.610.988	29.986.587	32.936.390	31.069.069
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 13.c)	13.438.613	12.205.192	13.438.613	12.205.192
Outros créditos vinculados a operações adquiridas ⁽²⁾	5.561.823	4.522.612	5.561.823	4.522.612
Aquisição de recebíveis	4.269.049	5.737.671	4.269.049	5.737.671
Avais e fianças honrados	223.307	446.862	223.307	446.862
Diversos	758.034	538.969	758.034	538.969
Operações de Arrendamento Mercantil	--	--	172.478	191.311
Total da Carteira de Crédito	669.332.086	610.786.159	681.776.452	621.344.555
Ativo circulante	157.272.039	167.953.102	164.223.867	174.376.432
Ativo não circulante	512.060.047	442.833.057	517.552.585	446.968.123
Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(44.966.048)	(39.592.667)	(45.170.370)	(39.799.866)
(Provisão para operações de crédito)	(42.788.058)	(37.560.369)	(42.968.298)	(37.751.311)
(Provisão para outros créditos com características de concessão de crédito)	(2.177.990)	(2.032.298)	(2.198.371)	(2.044.773)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	(3.701)	(3.782)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	624.366.038	571.193.492	636.606.082	581.544.689

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

(2) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado da carteira de crédito

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Resultado de Operações de Crédito	34.070.698	84.021.801	79.528.165	35.635.964	86.921.878	82.381.309
Empréstimos e direitos creditórios descontados	20.989.142	42.531.068	44.305.726	21.848.717	44.225.111	46.139.764
Financiamentos	463.125	16.404.358	8.724.129	471.448	16.445.547	8.839.866
Financiamentos rurais	5.811.720	11.287.086	10.791.967	5.811.720	11.287.086	10.791.967
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	3.584.203	6.390.830	6.024.591	4.183.442	7.359.412	6.745.422
Financiamentos imobiliários	1.866.824	3.735.514	4.103.820	1.957.856	3.915.267	4.255.499
Equalização de taxas – safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	647.699	1.611.119	2.947.916	647.699	1.611.119	2.947.916
Financiamentos à exportação	364.664	880.035	1.546.776	364.664	880.035	1.546.776
Financiamentos de moedas estrangeiras	141.427	721.321	407.577	142.684	719.012	400.388
Aquisição de recebíveis	88.683	225.133	331.312	88.683	225.133	331.312
Adiantamentos a depositantes	89.062	169.473	244.947	94.902	188.292	282.995
Avais e fianças honrados	4.781	28.231	56.979	4.781	28.231	56.979
Demais	19.368	37.633	42.425	19.368	37.633	42.425
Resultado de Arrendamento Mercantil	--	--	--	13.009	28.069	42.103
Resultado de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	72.482	237.002	428.587	73.653	240.134	153.671
Total	34.143.180	84.258.803	79.956.752	35.722.626	87.190.081	82.577.083

(1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 175.170 mil no 2º Semestre/2020 (com impacto no resultado de R\$ 91.863 mil, líquido de tributos) e R\$ 300.691 mil no 2º Semestre/2019 (com impacto no resultado de R\$ 172.025 mil, líquido de tributos), R\$ 241.171 mil no Exercício/2020 (com impacto no resultado de R\$ 126.476 mil, líquido de tributos) e R\$ 418.313 mil no Exercício/2019 (com impacto no resultado de R\$ 239.316 mil, líquido de tributos). Os valores contábeis dessas operações eram de R\$ 345.231 mil, R\$ 377.546 mil, R\$ 485.425 mil e R\$ 507.101 mil, respectivamente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2020	%	31.12.2019	%	31.12.2020	%	31.12.2019	%
Setor Público	71.361.303	10,7	62.163.139	10,2	71.632.396	10,6	62.401.684	10,0
Administração pública	55.325.371	8,3	44.612.404	7,3	55.596.464	8,2	44.830.623	7,2
Petroleiro	12.009.390	1,8	11.202.797	1,8	12.009.390	1,8	11.202.797	1,8
Energia elétrica	3.346.430	0,5	4.586.334	0,8	3.346.430	0,5	4.586.334	0,7
Serviços	393.291	0,1	567.709	0,1	393.291	0,1	567.709	0,1
Demais atividades	286.821	--	1.193.895	0,2	286.821	--	1.214.221	0,2
Setor Privado	597.970.783	89,3	548.623.020	89,8	610.144.056	89,4	558.942.871	90,0
Pessoa Física	399.013.143	59,6	370.298.322	60,6	402.336.537	59,0	373.080.297	60,0
Pessoa Jurídica	198.957.640	29,7	178.324.698	29,2	207.807.519	30,4	185.862.574	30,0
Agronegócio de origem vegetal	30.823.713	4,6	28.240.078	4,6	31.730.654	4,7	28.982.816	4,7
Serviços	23.951.018	3,6	15.673.616	2,6	25.298.128	3,7	16.535.921	2,7
Transportes	16.617.630	2,5	14.377.246	2,3	16.767.186	2,5	14.513.945	2,4
Mineração e metalurgia	13.380.615	2,0	12.586.496	2,1	13.760.773	2,0	13.215.136	2,1
Automotivo	12.398.571	1,9	11.066.997	1,8	13.016.570	1,9	11.829.036	1,9
Comércio varejista	11.579.915	1,7	9.278.186	1,5	11.814.949	1,7	9.518.827	1,5
Agronegócio de origem animal	9.495.065	1,4	9.539.048	1,6	9.749.250	1,4	9.849.103	1,6
Energia elétrica	8.077.112	1,2	7.093.564	1,2	8.187.291	1,2	7.111.590	1,1
Insumos agrícolas	7.471.646	1,1	7.524.061	1,2	7.560.925	1,1	7.528.519	1,2
Combustíveis	6.980.355	1,0	6.244.745	1,0	7.410.164	1,1	6.755.371	1,1
Imobiliário	6.331.230	0,9	7.339.434	1,2	7.050.108	1,0	7.923.857	1,3
Atividades específicas da construção	6.726.150	1,0	6.450.447	1,1	6.984.339	1,0	6.632.904	1,1
Comércio atacadista e indústrias diversas	6.221.437	0,9	5.721.452	0,9	6.949.717	1,0	6.244.586	1,0
Químico	6.445.198	1,0	5.433.130	0,9	6.862.817	1,0	6.051.352	1,0
Eletroeletrônico	6.622.077	1,0	5.623.337	0,9	6.656.646	1,0	5.662.511	0,9
Têxtil e confecções	6.414.886	1,0	5.293.135	0,9	6.474.714	1,0	5.344.701	0,9
Instituições e serviços financeiros	5.069.010	0,8	7.069.520	1,2	6.453.003	0,9	7.693.137	1,2
Madeireiro e moveleiro	4.019.401	0,6	4.026.577	0,7	4.043.707	0,6	4.058.347	0,7
Papel e celulose	2.670.623	0,4	3.072.689	0,5	2.876.369	0,4	3.252.891	0,5
Construção pesada	2.387.953	0,4	2.140.691	0,3	2.690.989	0,4	2.343.976	0,4
Telecomunicações	2.306.937	0,3	1.957.723	0,3	2.423.001	0,4	2.128.727	0,3
Demais atividades	2.967.098	0,4	2.572.526	0,4	3.046.219	0,4	2.685.321	0,4
Total	669.332.086	100,0	610.786.159	100,0	681.776.452	100,0	621.344.555	100,0



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

	BB Banco Múltiplo										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2020	31.12.2019
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas											
01 a 30	10.020.988	4.827.941	12.802.311	10.744.931	991.589	400.337	77.349	15.916	237.634	40.118.996	40.554.119
31 a 60	8.188.148	2.491.047	4.832.096	4.076.077	313.435	131.983	19.556	11.635	361.047	20.425.024	19.994.266
61 a 90	9.821.351	1.862.530	3.551.779	2.977.756	623.771	137.734	1.111.719	9.063	543.971	20.639.674	16.865.861
91 a 180	25.488.528	6.381.908	12.848.819	8.897.660	1.230.332	489.998	98.314	49.940	746.454	56.231.953	55.102.638
181 a 360	45.411.778	7.413.522	26.833.888	13.925.374	1.433.361	854.911	96.018	69.663	1.257.288	97.295.803	86.833.188
Acima de 360	202.136.459	37.566.014	88.807.786	53.178.655	9.751.134	5.857.749	1.016.379	872.847	13.934.219	413.121.242	361.452.788
Parcelas Vencidas											
Até 14 dias	31.069	23.184	58.774	109.282	32.031	50.323	3.635	8.707	136.389	453.394	498.423
Subtotal	301.098.321	60.566.146	149.735.453	93.909.735	14.375.653	7.923.035	2.422.970	1.037.771	17.217.002	648.286.086	581.301.283
Operações em Curso Anormal											
Parcelas Vincendas											
01 a 30	--	--	22.423	153.589	74.926	19.739	7.257	13.312	217.507	508.753	645.380
31 a 60	--	--	13.769	47.799	30.976	20.431	7.711	16.122	126.786	263.594	346.198
61 a 90	--	--	10.867	34.412	24.692	16.470	9.517	8.021	126.699	230.678	326.433
91 a 180	--	--	31.361	94.873	71.028	58.567	25.784	17.810	332.487	631.910	969.193
181 a 360	--	--	87.331	194.077	157.608	112.850	50.036	40.003	650.866	1.292.771	2.031.481
Acima de 360	--	--	1.998.026	1.407.122	922.429	756.549	361.061	318.952	6.203.649	11.967.788	18.012.353
Parcelas Vencidas											
01 a 14	--	--	2.441	10.054	9.077	6.790	3.587	5.457	42.810	80.216	120.030
15 a 30	--	--	65.928	119.233	49.737	14.716	5.718	4.312	133.108	392.752	487.224
31 a 60	--	--	15.509	204.344	77.349	27.713	13.494	11.134	192.172	541.715	946.801
61 a 90	--	--	--	18.616	161.889	17.976	47.151	7.772	206.724	460.128	580.552
91 a 180	--	--	--	10.065	27.002	70.009	148.240	51.857	1.471.229	1.778.402	1.551.547
181 a 360	--	--	--	--	1	18.508	33.037	24.810	2.037.296	2.113.652	2.500.491
Acima de 360	--	--	411	257	--	203	1.795	--	780.975	783.641	967.193
Subtotal	--	--	2.248.066	2.294.441	1.606.714	1.140.521	714.388	519.562	12.522.308	21.046.000	29.484.876
Total	301.098.321	60.566.146	151.983.519	96.204.176	15.982.367	9.063.556	3.137.358	1.557.333	29.739.310	669.332.086	610.786.159



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2020	31.12.2019
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vencidas											
01 a 30	10.305.655	6.995.233	14.368.484	10.748.030	1.012.640	400.622	77.993	16.150	240.946	44.165.753	42.340.964
31 a 60	8.270.485	2.836.068	4.841.821	4.077.729	313.470	131.987	19.561	11.639	361.586	20.864.346	20.514.037
61 a 90	10.102.226	2.083.587	3.568.728	2.979.386	623.971	137.739	1.111.829	9.074	544.506	21.161.046	17.272.575
91 a 180	26.002.886	6.970.589	12.908.472	8.902.716	1.230.501	490.029	98.548	49.998	750.293	57.404.032	56.113.551
181 a 360	45.674.242	7.507.445	26.959.267	13.948.701	1.484.926	854.998	96.253	69.742	1.260.086	97.855.660	87.660.025
Acima de 360	203.443.657	38.596.067	91.569.568	53.238.838	9.910.219	5.858.517	1.017.406	890.364	13.950.396	418.475.032	365.897.883
Parcelas Vencidas											
Até 14 dias	31.069	37.716	163.676	115.915	32.064	50.347	3.650	8.739	136.467	579.643	1.910.187
Subtotal	303.830.220	65.026.705	154.380.016	94.011.315	14.607.791	7.924.239	2.425.240	1.055.706	17.244.280	660.505.512	591.709.222
Operações em Curso Anormal											
Parcelas Vencidas											
01 a 30	--	--	22.440	153.588	74.925	19.739	7.258	13.313	217.515	508.778	645.474
31 a 60	--	--	13.786	47.799	30.976	20.431	7.711	16.122	126.794	263.619	346.290
61 a 90	--	--	10.884	34.412	24.692	16.470	9.517	8.021	126.707	230.703	326.494
91 a 180	--	--	31.410	94.873	71.028	58.567	25.784	17.810	332.499	631.971	969.350
181 a 360	--	--	87.422	194.077	157.608	112.850	50.036	40.003	650.873	1.292.869	2.031.623
Acima de 360	--	--	1.998.207	1.407.122	922.429	756.549	361.061	318.952	6.203.666	11.967.986	18.012.638
Parcelas Vencidas											
01 a 14	--	--	2.441	10.054	9.077	6.790	3.587	5.457	42.814	80.220	120.054
15 a 30	--	--	139.310	119.386	49.814	14.739	5.769	4.330	133.560	466.908	517.892
31 a 60	--	--	15.509	215.172	77.455	27.747	13.531	11.158	193.203	553.775	976.393
61 a 90	--	--	--	82.923	172.299	18.027	47.176	7.782	207.048	535.255	601.543
91 a 180	--	--	--	10.065	27.002	72.617	152.834	54.825	1.473.127	1.790.470	1.568.735
181 a 360	--	--	--	--	1	18.508	33.037	24.810	2.052.851	2.129.207	2.524.225
Acima de 360	--	--	411	257	--	203	1.795	--	816.513	819.179	994.622
Subtotal	--	--	2.321.820	2.369.728	1.617.306	1.143.237	719.096	522.583	12.577.170	21.270.940	29.635.333
Total	303.830.220	65.026.705	156.701.836	96.381.043	16.225.097	9.067.476	3.144.336	1.578.289	29.821.450	681.776.452	621.344.555



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Constituição da provisão para perdas com a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Banco Múltiplo							
		31.12.2020				31.12.2019			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total
AA		301.098.321	--	--	--	291.882.829	--	--	--
A	0,5	60.566.146	302.831	42.150	344.981	62.798.880	313.994	41.906	355.900
B	1	151.983.519	1.519.835	625.182	2.145.017	146.204.422	1.462.044	543.035	2.005.079
C	3	96.204.176	2.886.125	2.667.037	5.553.162	58.049.783	1.741.493	1.382.653	3.124.146
D	10	15.982.367	1.598.237	207.319	1.805.556	9.970.630	997.063	196.197	1.193.260
E	30	9.063.556	2.719.067	143	2.719.210	6.808.195	2.042.459	8.699	2.051.158
F	50	3.137.358	1.568.679	--	1.568.679	3.772.255	1.886.128	5.939	1.892.067
G	70	1.557.333	1.090.133	--	1.090.133	7.764.132	5.434.892	1.132	5.436.024
H	100	29.739.310	29.739.310	--	29.739.310	23.535.033	23.535.033	--	23.535.033
Total		669.332.086	41.424.217	3.541.831	44.966.048	610.786.159	37.413.106	2.179.561	39.592.667

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Consolidado							
		31.12.2020				31.12.2019			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total
AA		303.830.220	--	--	--	294.239.332	--	--	--
A	0,5	65.026.705	325.134	42.219	367.353	66.827.896	334.139	41.956	376.095
B	1	156.701.836	1.567.018	625.322	2.192.340	150.152.446	1.501.524	543.278	2.044.802
C	3	96.381.043	2.891.431	2.670.593	5.562.024	58.086.001	1.742.580	1.382.759	3.125.339
D	10	16.225.097	1.622.510	207.337	1.829.847	9.997.194	999.719	196.216	1.195.935
E	30	9.067.476	2.720.243	143	2.720.386	6.819.860	2.045.958	8.699	2.054.657
F	50	3.144.336	1.572.168	--	1.572.168	3.780.796	1.890.398	5.939	1.896.337
G	70	1.578.289	1.104.802	--	1.104.802	7.784.871	5.449.410	1.132	5.450.542
H	100	29.821.450	29.821.450	--	29.821.450	23.656.159	23.656.159	--	23.656.159
Total		681.776.452	41.624.756	3.545.614	45.170.370	621.344.555	37.619.887	2.179.979	39.799.866

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Saldo Inicial	41.409.210	39.592.667	33.791.305	41.676.660	39.799.866	34.350.503
Constituição/(reversão)	13.153.053	25.533.679	22.823.565	13.141.920	25.560.796	22.682.333
Provisão mínima requerida	11.869.253	24.171.409	22.931.014	11.855.495	24.195.161	22.789.869
Provisão complementar ⁽¹⁾	1.283.800	1.362.270	(107.449)	1.286.425	1.365.635	(107.536)
Variação cambial - provisões no exterior	(12.209)	132.568	18.676	(19.897)	183.660	(91.901)
Baixas para prejuízo	(9.584.006)	(20.292.866)	(17.040.879)	(9.628.313)	(20.373.952)	(17.141.069)
Saldo Final	44.966.048	44.966.048	39.592.667	45.170.370	45.170.370	39.799.866

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Até 1 ano ⁽¹⁾	--	--	88.126	98.526
De 1 a 5 anos	--	--	84.352	92.781
Acima de 5 anos	--	--	--	4
Total a Valor Presente	--	--	172.478	191.311

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

h) Concentração das operações de crédito

	31.12.2020	% da Carteira	31.12.2019	% da Carteira
Maior devedor	12.140.090	1,8	12.112.454	1,9
10 Maiores devedores	62.413.919	9,2	58.823.503	9,5
20 Maiores devedores	81.548.565	12,0	76.023.142	12,2
50 Maiores devedores	109.019.299	16,0	101.665.529	16,4
100 Maiores devedores	127.563.170	18,7	119.396.953	19,2



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

i) Créditos renegociados

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Créditos Renegociados no Período	51.607.184	100.066.681	84.834.361	51.608.616	100.068.113	84.834.620
Renegociados por atraso ⁽¹⁾	10.913.752	20.382.492	11.070.010	10.913.752	20.382.492	11.070.010
Renovados ⁽²⁾	40.693.432	79.684.189	73.764.351	40.694.864	79.685.621	73.764.610
Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso						
Saldo Inicial	25.497.445	23.657.317	22.874.209	25.497.445	23.657.317	22.874.209
Contratações ⁽¹⁾	10.913.752	20.382.492	11.070.010	10.913.752	20.382.492	11.070.010
(Recebimento) e apropriação de juros	(4.691.860)	(9.686.123)	(5.024.508)	(4.691.860)	(9.686.123)	(5.024.508)
Baixas para prejuízo	(2.077.708)	(4.712.057)	(5.262.394)	(2.077.708)	(4.712.057)	(5.262.394)
Saldo Final ⁽³⁾	29.641.629	29.641.629	23.657.317	29.641.629	29.641.629	23.657.317
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso		17.738.543	12.803.972		17.738.543	12.803.972
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso		59,8%	54,1%		59,8%	54,1%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso		2.663.242	3.156.472		2.663.242	3.156.472
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso		9,0%	13,3%		9,0%	13,3%

(1) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(2) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(3) Inclui o valor de R\$ 18.903 mil (R\$ 32.624 mil em 31.12.2019) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 8.905.430 mil (R\$ 8.364.833 mil em 31.12.2019) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

j) Informações complementares

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Créditos contratados a liberar	127.265.525	121.564.344	127.849.028	121.903.680
Garantias prestadas ⁽¹⁾	9.868.714	8.308.383	9.569.192	7.993.661
Créditos abertos para importação contratados	545.722	351.064	570.402	375.438
Créditos de exportação confirmados	388.151	273.383	390.200	275.571
Recursos vinculados	296.602	80.924	311.779	92.698

(1) O Banco mantém provisão para garantias financeiras prestadas registrada em Provisões (Nota 21.c).

k) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Linhas do FAT	TADE ⁽¹⁾	31.12.2020	31.12.2019
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		32.485	397.271
Proger Urbano Capital de Giro	01/2016	32.209	394.530
FAT Turismo - Capital de Giro	02/2012	276	2.741
Financiamentos		944.872	1.555.034
Proger Urbano Investimento	18/2005	839.264	1.360.858
FAT Taxista	02/2009	101.234	174.361
FAT Turismo - Investimento	01/2012	4.098	15.720
Proger Exportação	27/2005	276	4.095
Financiamentos Rurais		2.841	5.619
Pronaf Investimento	05/2005	2.276	4.303
Proger Rural Investimento	13/2005	352	1.029
Pronaf Custeio	04/2005	211	283
Proger Rural Custeio	02/2006	2	4
Total		980.198	1.957.924

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

l) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)

Por meio da Resolução CMN n.º 4.846/2020, o Banco Central permitiu a participação das instituições financeiras no Programa Emergencial de Suporte a Empregos, nos termos da Lei n.º 14.043/2020.

As instituições financeiras participantes do Pese podem financiar a folha salarial de empresários, sociedades empresárias e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito, sendo 15% do valor de cada financiamento custeado com recursos próprios das instituições financeiras participantes e 85% do valor de cada financiamento custeado com recursos da União. O risco de inadimplemento das operações de crédito e as eventuais perdas financeiras decorrentes serão suportados na mesma proporção da participação.

Apresentamos a seguir o saldo das operações de crédito contratadas no âmbito do Pese, assim como a classificação por nível de risco das operações e o montante de provisão constituída para cada nível.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	31.12.2020			Total
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	
AA		884.964	--	--	--
A	0,5	1.134	6	--	6
B	1	40.742	407	388	795
C	3	112.574	3.377	5.060	8.437
D	10	281	28	13	41
E	30	497	149	--	149
F	50	34	17	--	17
G	70	--	--	--	--
H	100	37	37	--	37
Total		1.040.263	4.021	5.461	9.482

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13 - OUTROS ATIVOS**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Financeiros	94.472.748	92.767.717	96.465.178	91.852.715
Devedores por depósitos em garantia	53.088.467	51.950.286	53.761.258	52.630.037
Carteira de câmbio (Nota 13.c)	18.707.062	15.961.855	18.759.182	15.986.126
Fundos de Destinação do Superávit - Previ (Nota 29.f)	9.912.387	9.572.386	9.912.387	9.572.386
Títulos e créditos a receber ⁽¹⁾	2.986.613	3.604.086	3.496.564	4.109.067
Rendas a receber	4.109.986	6.445.082	4.296.619	3.674.305
Fundo de Compensação de Variações Salariais	2.577.555	2.431.268	2.577.555	2.431.268
Demais	3.090.678	2.802.754	3.661.613	3.449.526
Ativo circulante	43.791.588	42.839.214	44.855.609	41.120.355
Ativo não circulante	50.681.160	49.928.503	51.609.569	50.732.360
Não financeiros	10.944.189	6.044.802	11.596.452	4.580.295
Devedores diversos	2.841.717	4.097.239	3.234.211	2.525.747
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	786.566	692.110	848.127	760.045
Ativos atuariais	6.080.658	160.728	6.080.658	160.728
Créditos específicos ⁽²⁾	392.414	392.414	392.908	392.908
Despesas antecipadas	296.026	262.769	339.601	308.924
Demais	546.808	439.542	700.947	431.943
Ativo circulante	4.389.111	5.398.188	5.021.779	3.914.642
Ativo não circulante	6.555.078	646.614	6.574.673	665.653

(1) Inclui títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional, no montante de R\$ 855.196 mil (R\$ 788.948 mil em 31.12.2019), provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de Resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN n.º 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO). O Banco ainda detém créditos a receber da União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei n.º 9.138/1995, cedidos por meio da MP n.º 2.196/2001, no montante de R\$ 133.574 mil, em processo de conciliação junto à Secretaria do Tesouro Nacional. O Banco possui obrigações a pagar à União registradas em Outros Passivos – Credores Diversos (Nota 20.a). Também estão incluídos recursos do Tesouro Nacional, referentes a equalização de taxas da safra agrícola Lei n.º 8.427/1992, R\$ 698.835 mil (R\$ 1.306.279 mil em 31.12.2019).

(2) Créditos a receber da União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei n.º 9.138/1995, cedidos por meio da MP n.º 2.196/2001, em processo de conciliação junto à Secretaria do Tesouro Nacional. O Banco possui obrigações a pagar à União registradas em Outras Obrigações – Credores Diversos no País (Nota 20.a).

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Títulos e créditos a receber	1.168.213	1.116.641	1.430.083	1.345.719
Devedores diversos	878.833	609.193	879.031	609.390
Rendas a receber	171.676	172.298	171.676	172.298
Demais	129.900	67.746	129.900	67.746
Total	2.348.622	1.965.878	2.610.690	2.195.153



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Saldo inicial	2.188.137	1.965.878	2.265.367	2.443.391	2.195.153	2.418.364
Constituição/(reversão)	161.878	385.549	(293.137)	274.099	516.635	(212.471)
Variação cambial – provisões no exterior	--	--	(203)	(10.351)	(3.920)	(3.822)
Baixas para prejuízo/outros ajustes	(1.393)	(2.805)	(6.149)	(96.449)	(97.178)	(6.918)
Saldo final	2.348.622	2.348.622	1.965.878	2.610.690	2.610.690	2.195.153

c) Carteira de câmbio

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Posição ativa				
Câmbio comprado a liquidar	17.880.523	15.277.485	17.927.393	15.277.485
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	64.155	49.759	64.155	49.759
Direitos sobre vendas de câmbio	29.407.245	16.058.047	29.412.495	16.082.318
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(28.645.733)	(15.424.590)	(28.645.733)	(15.424.590)
Valores em moedas estrangeiras a receber	872	1.154	872	1.154
Total	18.707.062	15.961.855	18.759.182	15.986.126
Ativo circulante	18.611.696	15.956.182	18.663.816	15.980.453
Ativo não circulante	95.366	5.673	95.366	5.673
Posição passiva				
Câmbio vendido a liquidar	34.049.369	16.612.793	34.049.369	16.628.955
Obrigações por compras de câmbio	17.209.178	15.107.873	17.261.661	15.115.959
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.897	1.197	65.906	52.511
Subtotal (Nota 20.a)	51.260.444	31.721.863	51.376.936	31.797.425
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio) (Nota 12.a)	(13.438.613)	(12.205.192)	(13.438.613)	(12.205.192)
Total	37.821.831	19.516.671	37.938.323	19.592.233
Passivo circulante	33.943.389	10.009.003	34.059.881	10.084.565
Passivo não circulante	3.878.442	9.507.668	3.878.442	9.507.668
Carteira de câmbio líquida	(19.114.769)	(3.554.816)	(19.179.141)	(3.606.107)
Contas de compensação				
Créditos abertos para importação	887.011	439.700	911.691	464.074
Créditos de exportação confirmados	388.151	273.383	390.200	275.571

d) Resultado de outros ativos financeiros

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Resultado de operações de câmbio	662.536	903.789	881.561	737.911	922.985	1.089.792
Demais	76.286	150.499	306.038	76.286	150.499	306.037
Total	738.822	1.054.288	1.187.599	814.197	1.073.484	1.395.829



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

14 - INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

BB Banco Múltiplo	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido		Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Movimentações - Exercício/2020				Saldo contábil 31.12.2020	Resultado de equivalência Exercício/2019
			Exercício/2020	Ordinárias	Preferenciais	Saldo contábil 31.12.2019		Dividendos	Outros eventos ⁽¹⁾	Resultado de equivalência			
No País								23.029.635	(3.250.540)	50.757	6.528.206	26.358.058	8.896.684
BB Elo Cartões Participações S.A.	7.734.513	9.368.728	854.405	17.703	--	100,00%	9.009.550	(506.823)	12.237	853.764	9.368.728	857.654	
BB Seguridade Participações S.A. ⁽²⁾⁽³⁾	3.396.767	5.738.385	3.859.916	1.325.000	--	66,36%	3.044.982	(1.788.821)	(9.776)	2.561.703	3.808.088	4.293.348	
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.777.151	59.517	3.000	--	100,00%	4.731.770	(14.136)	--	59.517	4.777.151	157.762	
Banco Votorantim S.A. ⁽⁴⁾	8.130.372	10.782.225	1.064.620	26.880.148	25.815.588	50,00%	4.949.987	(170.364)	59.452	533.735	5.372.810	679.729	
BB Banco de Investimento S.A.	376.000	825.140	502.571	3.790	--	100,00%	468.953	(134.911)	(10.651)	501.749	825.140	853.811	
BB Tecnologia e Serviços ⁽⁴⁾	282.606	220.660	(89.595)	248.458	248.586	99,99%	298.253	--	--	(87.440)	210.813	49.459	
BB Administradora de Consórcios S.A.	280.583	682.070	545.670	14	--	100,00%	280.582	(144.182)	--	545.670	682.070	615.250	
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	1.213.299	1.545.012	100.000	--	100,00%	133.174	(463.505)	(1.382)	1.545.012	1.213.299	1.377.805	
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	24.333	27.799	398.158	--	100,00%	24.332	(27.798)	--	27.799	24.333	29.814	
Outras Participações							88.052	--	877	(13.303)	75.626	(17.948)	
No Exterior							5.104.947	(1.489.881)	(3.438.970)	5.663.326	5.839.422	1.643.535	
Banco Patagonia S.A.	44.508	2.412.630	1.418.230	578.117	--	80,39%	1.476.498	(512.924)	(164.182)	1.140.107	1.939.499	1.002.161	
BB Cayman Islands Holding	1.252.524	1.574.906	99.140	241.023	--	100,00%	1.819.191	(976.957)	633.532	99.140	1.574.906	58.449	
Banco do Brasil AG	406.772	1.282.686	(2.531)	638	--	100,00%	921.264	--	363.953	(2.531)	1.282.686	11.198	
BB Securities LLC	25.984	435.543	20.837	5	--	100,00%	321.961	--	92.745	20.837	435.543	16.647	
Banco do Brasil Americas ⁽⁵⁾	319.597	348.004	16.213	11.086	--	100,00%	231.576	--	74.563	16.213	322.352	18.093	
BB USA Holding Company	--	902	(48)	--	--	100,00%	737	--	213	(48)	902	(16)	
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							333.720	--	(50.186)	--	283.534	--	
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências							--	--	(3.515.818)	3.515.818	--	449.414	
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas							--	--	(848.901)	848.901	--	83.872	
Ganhos/(perdas) cambiais em outras participações							--	--	(24.889)	24.889	--	3.717	
Total das Participações em Controladas, Coligadas e Controladas em Conjunto							28.134.582	(4.740.421)	(3.388.213)	12.191.532	32.197.480	10.540.219	
(Provisão para perdas)							(228)	--	--	--	(228)	--	

(1) Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

(2) Em 31.12.2020, o valor de mercado da ação da BB Seguridade S.A. foi de R\$ 29,63.

(3) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(4) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(5) Incluída a provisão para perda por redução ao valor recuperável (impairment) sobre o investimento no Banco do Brasil Americas no valor de R\$ 25.651 mil, constituída em exercícios anteriores.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BB Consolidado	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro líquido		Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil 31.12.2019	Movimentações - Exercício/2020			Saldo contábil 31.12.2020	Resultado de equivalência Exercício/2019
			Exercício/2020	Ordinárias	Preferenciais	Dividendos			Outros eventos ⁽¹⁾	Resultado de equivalência			
No País								14.356.662	(2.313.270)	614.161	3.110.401	15.767.954	4.048.925
Banco Votorantim S.A. ⁽²⁾	8.130.372	10.782.225	1.064.620	26.880.148	25.815.588	50,00%	4.949.987	(170.364)	59.452	533.735	5.372.810	679.729	
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽³⁾	414.000	10.382.789	464.401	2.397.200	1.198.600	30,00%	3.668.271	(133.426)	(559.313)	139.305	3.114.837	203.337	
Cielo S.A. ⁽²⁾⁽⁴⁾	5.700.000	11.383.973	549.216	778.320	--	28,75%	3.121.102	(47.821)	84.110	115.559	3.272.950	406.250	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁽²⁾⁽⁵⁾⁽⁶⁾	2.779.228	4.328.467	843.599	784	1.568	75,00%	2.426.192	(687.810)	899.515	681.785	3.319.682	1.064.476	
BB Mapfre Participações S.A. ⁽⁵⁾	1.469.848	1.809.634	1.467.239	944.858	1.889.339	74,99%	1.171.609	(858.035)	(56.811)	1.100.281	1.357.044	1.086.360	
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁵⁾	231.264	539.423	158.801	107.989	107.989	66,66%	321.183	(63.638)	(3.746)	105.781	359.580	67.265	
Neoenergia S.A. ⁽⁷⁾	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	92.584	
Elo Participações S.A. ⁽⁸⁾	1.052.000	3.050.848	864.391	525.895	--	49,99%	1.429.932	(336.061)	808	430.440	1.525.119	343.187	
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A. ⁽⁹⁾	2.289.917	1.374.882	9.114	1.954.245	--	49,99%	--	--	682.748	4.556	687.304	--	
Outras Participações ⁽¹⁰⁾							184.405	(16.115)	64.906	(1.041)	232.155	105.737	
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos							(1.561)	--	--	--	(1.561)	--	
Resultado não realizado ⁽¹¹⁾							(2.914.458)	--	(557.508)	--	(3.471.966)	--	
No Exterior							333.720	--	(50.186)	--	283.534	--	
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							333.720	--	(50.186)	--	283.534	--	
Total das Participações em Coligadas e Controladas em Conjunto							14.690.382	(2.313.270)	563.975	3.110.401	16.051.488	4.048.925	
(Provisão para perdas)							(22.240)	--	924	--	(21.316)	--	

(1) Referem-se basicamente a reestruturações societárias e ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

(2) Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o BB Banco Múltiplo.

(3) Participação indireta do Banco na Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,13%, em virtude de a Cielo S.A. deter 70% de participação direta na Cateno. Em novembro de 2020, houve resgate parcial de ações da Cateno, no valor de R\$ 559.313 mil, liquidado em caixa (correspondente aos 30% de participação). A operação não resultou em alteração na composição societária, uma vez que houve resgate também pela acionista Cielo, na mesma proporção.

(4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(5) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(6) Em dezembro/2020 houve aporte de capital no montante de R\$ 899.939 mil.

(7) Investimento alienado em junho de 2019.

(8) A equivalência patrimonial da Elo Participações S.A. é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01.11.2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard.

(9) Companhia oriunda da parceria estratégica entre o BB-Banco de Investimentos S.A. e o UBS A.G. para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores mobiliários (Nota 5). O lucro líquido apresentado corresponde ao do período pós parceria.

(10) Inclui a alienação do investimento no IRB Brasil Resseguros, ocorrida em julho de 2019.

(11) Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto e não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pelo Banco

Balanco Patrimonial	31.12.2020						
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Ativo Total	312.871.595	117.928.511	11.082.701	17.137.752	89.724.921	19.723.475	568.468.955
Disponibilidades	3.782	491.165	2.130	9.540	206.958	1.180.233	1.893.808
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	9.856.237	4.001	--	--	14.404	9.874.642
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	311.171.234	38.063.112	840.743	7.249.134	4.482.695	8.889.849	370.696.767
Operações de crédito	--	50.003.679	--	--	--	--	50.003.679
Outros créditos e outros valores e bens	1.454.805	17.143.891	896.233	9.664.528	73.658.576	5.376.740	108.194.773
Permanente	241.774	2.370.427	9.339.594	214.550	11.376.692	4.262.249	27.805.286
Passivo Total	308.543.128	107.146.286	699.912	15.328.118	78.340.948	13.398.891	523.457.283
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	92.269.129	--	--	68.098.100	526	160.367.755
Outras obrigações	308.543.128	14.877.157	699.912	15.328.118	10.242.848	13.398.365	363.089.528
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	297.605.455	--	--	10.550.675	--	8.173.699	316.329.829
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	112.013	--	--	--	--	112.013
Demais	10.937.673	14.765.144	699.912	4.777.443	10.242.848	5.224.666	46.647.686
Patrimônio Líquido	4.328.467	10.782.225	10.382.789	1.809.634	11.383.973	6.324.584	45.011.672
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	28,75%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	3.246.134	5.391.113	3.114.837	1.357.044	3.270.456	3.012.117	19.391.701
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	--	283.534	281.973
Outros valores ⁽¹⁾	73.548	(18.303)	(3.471.966)	--	2.494	(207.959)	(3.622.186)
Saldo do investimento	3.318.121	5.372.810	(357.129)	1.357.044	3.272.950	3.087.692	16.051.488

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado	Exercício/2020						
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	(278.562)	3.416.738	--	288.542	493.617	238.844	4.159.179
Receitas de prestação de serviços	2.908.950	556.794	2.951.534	--	7.647.063	4.966.372	19.030.713
Outras despesas administrativas	(203.534)	(1.544.830)	(822.966)	(263.811)	(936.838)	(3.903.292)	(7.675.271)
Outras receitas/despesas operacionais	(968.064)	(1.629.445)	(1.422.735)	1.982.646	(6.202.063)	176.153	(8.063.508)
Resultado não operacional	(1.501)	(47.238)	--	1.812	(59.448)	(74.068)	(180.443)
Resultado antes da tributação	1.457.289	752.019	705.833	2.009.189	942.331	1.404.009	7.270.670
Tributação sobre o lucro e participações	(613.690)	312.601	(241.432)	(541.950)	(393.115)	(99.552)	(1.577.138)
Lucro Líquido	843.599	1.064.620	464.401	1.467.239	549.216	1.304.457	5.693.532
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	28,75%	0,00%	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	632.658	532.311	139.320	1.100.281	157.881	591.621	3.154.072
Outros valores ⁽¹⁾	49.127	1.424	(15)	--	(42.322)	(51.885)	(43.671)
Resultado de equivalência patrimonial	681.785	533.735	139.305	1.100.281	115.559	539.736	3.110.401

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balço Patrimonial	31.12.2019						
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Ativo Total	295.002.727	96.885.219	12.990.633	14.646.376	94.882.641	17.378.609	531.786.205
Disponibilidades	3.474	271.869	623	14.931	93.247	1.060.726	1.444.870
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	3.830.434	125.350	--	--	28.943	3.984.727
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (IFD)	292.318.871	29.392.863	2.188.724	7.203.815	8.065.191	8.888.013	348.057.477
Operações de crédito	--	46.168.114	--	--	--	--	46.168.114
Outros créditos e outros valores e bens	2.452.332	15.058.340	955.022	7.192.984	75.378.931	5.045.070	106.082.679
Permanente	228.050	2.163.599	9.720.914	234.646	11.345.272	2.355.857	26.048.338
Passivo Total	291.718.527	86.974.296	763.062	13.084.022	84.049.732	12.227.885	488.817.524
Depósitos, captações, empréstimos, IFD e demais repasses	--	72.533.804	--	--	70.311.923	15.000	142.860.727
Outras obrigações	291.718.527	14.440.492	763.062	13.084.022	13.737.809	12.212.885	345.956.797
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	289.811.313	--	--	9.654.221	--	8.587.810	308.053.344
Dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida	--	3.247.094	--	--	--	--	3.247.094
Demais	1.907.214	11.193.398	763.062	3.429.801	13.737.809	3.625.075	34.656.359
Patrimônio Líquido	3.284.200	9.910.923	12.227.571	1.562.354	10.832.909	5.150.724	42.968.681
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	28,69%	--	--
Patrimônio Líquido (proporcional à participação)	2.462.986	4.955.462	3.668.271	1.171.609	3.108.124	2.347.025	17.713.477
Ágio/(Deságio) na aquisição de investimentos	(1.561)	--	--	--	--	333.720	332.159
Outros valores ⁽¹⁾	(36.794)	(5.475)	(2.914.458)	--	12.978	(411.505)	(3.355.254)
Saldo do investimento	2.424.631	4.949.987	753.813	1.171.609	3.121.102	2.269.240	14.690.382

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado	Exercício/2019						
	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Banco Votorantim S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Cielo S.A.	Demais Participações	Total
Resultado bruto da intermediação financeira	653.296	3.491.212	--	382.468	524.751	1.149.275	6.201.002
Receitas de prestação de serviços	2.844.146	509.261	3.118.415	--	5.858.943	4.792.134	17.122.899
Outras despesas administrativas	(301.158)	(1.465.437)	(857.077)	(273.495)	(817.824)	(4.007.128)	(7.722.119)
Outras receitas/despesas operacionais	(910.848)	(697.220)	(1.231.119)	1.978.035	(3.512.533)	1.153.818	(3.219.867)
Resultado não operacional	(9.073)	(160.841)	--	(4.913)	(9.070)	(75.954)	(259.851)
Resultado antes da tributação	2.276.363	1.676.975	1.030.219	2.082.095	2.044.267	3.012.145	12.122.064
Tributação sobre o lucro e participações	(931.112)	(306.733)	(352.393)	(624.989)	(486.195)	(235.814)	(2.937.236)
Lucro Líquido	1.345.251	1.370.242	677.826	1.457.106	1.558.072	2.776.331	9.184.828
% de Participação	75,00%	50,00%	30,00%	74,99%	28,69%	--	--
Lucro Líquido (proporcional à participação)	1.008.871	685.121	203.348	1.092.683	446.949	748.367	4.185.339
Outros valores ⁽¹⁾	55.605	(5.392)	(11)	(6.323)	(40.699)	(139.594)	(136.414)
Resultado de equivalência patrimonial	1.064.476	679.729	203.337	1.086.360	406.250	608.773	4.048.925

(1) Referem-se, principalmente, a resultados não realizados e a ajustes de exercícios anteriores e de harmonização de práticas contábeis das empresas não financeiras ao Cosif.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Outros investimentos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Investimentos por incentivos fiscais	9.882	10.821	10.551	63.856
Títulos patrimoniais	57	57	57	57
Ações e cotas	76.832	73.925	90.065	84.514
Outros investimentos	3.056	3.022	3.902	3.709
Outras participações no exterior	120.994	96.103	201.197	168.424
Total	210.821	183.928	305.772	320.560
(Provisão para perdas)	(44.936)	(20.370)	(45.705)	(29.253)

d) Ágios na aquisição de investimentos

Movimentação dos ágios	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Saldo Inicial	370.856	333.720	572.809	370.856	333.720	761.060
Reduções	--	--	--	--	--	(5.968)
Amortizações ⁽¹⁾	(13.188)	(27.670)	(37.379)	(13.188)	(27.670)	(219.662)
Varição cambial ⁽²⁾	(74.134)	(22.516)	(201.710)	(74.134)	(22.516)	(201.710)
Saldo Final	283.534	283.534	333.720	283.534	283.534	333.720

(1) Registradas em Outras Despesas Administrativas.

(2) Incidente sobre o ágio do Banco Patagonia.

e) Expectativa de amortização dos ágios

	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Banco Patagonia ⁽¹⁾	23.269	23.269	23.269	178.461	248.268
Efeitos tributários	(10.471)	(10.471)	(10.471)	(80.307)	(111.720)
Total Líquido	12.798	12.798	12.798	98.154	136.548

(1) O ágio a ser amortizado não considera o montante de R\$ 35.266 mil referente ao ativo intangível de vida útil indefinida e outros ativos não passíveis de amortização.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

f) Teste de valor recuperável dos ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 6 anos, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. ⁽¹⁾	Taxa de Desconto a.a. ⁽²⁾
Banco Patagonia	14,4%	39,5%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica das projeções para o período 2020/2025.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

Nos períodos apresentados, não houve reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável sobre os ágios na aquisição dos investimentos.

15 - IMOBILIZADO DE USO

	BB Banco Múltiplo								
	Taxa anual de depreciação	31.12.2019	Exercício/2020			31.12.2020			
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Provisão de perdas	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.393.051	466.683	(399.415)	(11.171)	8.356.724	(4.874.071)	(33.505)	3.449.148
Móveis e equipamentos	10%	1.617.473	388.105	(290.609)	--	3.829.324	(2.114.317)	(38)	1.714.969
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	1.359.233	723.330	(511.545)	--	4.681.242	(3.110.224)	--	1.571.018
Imobilizações em curso	--	648.437	(39.898)	--	--	608.539	--	--	608.539
Terrenos	--	323.083	(959)	--	--	322.124	--	--	322.124
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	214.879	58.822	(46.118)	--	685.610	(458.023)	(4)	227.583
Instalações	10%	138.943	17.497	(28.832)	--	1.022.128	(894.520)	--	127.608
Veículos	10%	2.882	(37)	(756)	--	8.665	(6.576)	--	2.089
Imobilizado em estoque	--	895	(13)	--	--	882	--	--	882
Total		7.698.876	1.613.530	(1.277.275)	(11.171)	19.515.238	(11.457.731)	(33.547)	8.023.960

	BB Consolidado								
	Taxa anual de depreciação	31.12.2019	Exercício/2020			31.12.2020			
		Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	(Provisão)/ Reversão de perdas	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.428.531	468.797	(406.273)	(10.846)	8.433.494	(4.919.780)	(33.505)	3.480.209
Móveis e equipamentos	10%	1.719.029	399.217	(316.897)	--	4.000.336	(2.198.824)	(163)	1.801.349
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	1.362.266	776.832	(520.263)	828	4.802.194	(3.182.437)	(94)	1.619.663
Imobilizações em curso	--	661.397	(20.405)	--	--	640.992	--	--	640.992
Terrenos	--	331.533	(1.803)	--	--	329.730	--	--	329.730
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	222.350	47.286	(46.118)	--	690.517	(466.995)	(4)	223.518
Instalações	10%	152.410	7.834	(28.963)	--	1.029.897	(898.616)	--	131.281
Veículos	10%	4.284	138	(1.192)	--	10.766	(7.536)	--	3.230
Imobilizado em estoque	--	895	(13)	--	--	882	--	--	882
Total		7.882.695	1.677.883	(1.319.706)	(10.018)	19.938.808	(11.674.188)	(33.766)	8.230.854



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16 - INTANGÍVEL

a) Movimentação e composição

	BB Banco Múltiplo										
	Taxa anual de amortização	31.12.2019	Exercício/2020					31.12.2020			
		Saldo contábil	Aquisições	Varição cambial	Baixas	Amortização	(Reforço)/ reversão de perdas ⁽¹⁾	Valor de custo	Amortização acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽²⁾	Contrato	3.257.872	1.360.320	--	(26.041)	(1.398.412)	7.635	7.838.474	(3.639.535)	(997.565)	3.201.374
Softwares	10%	2.496.267	857.464	14.123	(37.496)	(376.009)	--	5.816.831	(2.862.482)	--	2.954.349
Outros ativos intangíveis	Contrato	30.217	375.000	--	(368.750)	(16.831)	(19.636)	38.596	(14.499)	(24.097)	--
Total		5.784.356	2.592.784	14.123	(432.287)	(1.791.252)	(12.001)	13.693.901	(6.516.516)	(1.021.662)	6.155.723

	BB Consolidado										
	Taxa anual de amortização	31.12.2019	Exercício/2020					31.12.2020			
		Saldo contábil	Aquisições	Varição cambial	Baixas	Amortização	(Reforço)/ reversão de perdas ⁽¹⁾	Valor de custo	Amortização acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽²⁾	Contrato	3.257.872	1.360.320	--	(26.041)	(1.398.412)	7.635	7.838.474	(3.639.535)	(997.565)	3.201.374
Softwares	10%	2.632.460	891.727	50.628	(162.956)	(392.586)	19	5.953.668	(2.934.374)	(2)	3.019.292
Outros ativos intangíveis	Contrato	30.217	375.000	--	(368.750)	(16.831)	(19.636)	38.596	(14.499)	(24.097)	--
Total		5.920.549	2.627.047	50.628	(557.747)	(1.807.829)	(11.982)	13.830.738	(6.588.408)	(1.021.664)	6.220.666

(1) Registrados em outras despesas administrativas na demonstração do resultado.

(2) Os valores de aquisições e baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

b) Estimativa de amortização

	BB Banco Múltiplo					
	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Valores a amortizar	1.478.277	1.143.520	870.271	817.004	1.846.651	6.155.723

	BB Consolidado					
	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Valores a amortizar	1.484.774	1.150.014	876.765	823.498	1.885.615	6.220.666



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17 - RECURSOS DE CLIENTES**a) Depósitos**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	94.388.414	68.570.333	98.307.410	71.066.575
Pessoas físicas	52.131.205	36.473.942	53.213.887	37.199.373
Pessoas jurídicas	29.383.049	20.239.410	32.405.615	22.098.179
Governos	2.511.563	2.020.811	2.511.563	2.020.811
Vinculados ⁽¹⁾	6.849.446	7.454.902	6.864.873	7.500.959
Moedas estrangeiras	531.029	648.824	531.029	648.824
Ligadas	751.053	397.592	630.451	323.618
Instituições do sistema financeiro	1.277.128	526.188	1.199.708	466.974
Especiais do Tesouro Nacional	179.905	170.968	179.905	170.968
Domiciliados no exterior	81.246	87.690	77.589	84.075
Outros	692.790	550.006	692.790	552.794
Depósitos de poupança	219.396.331	180.942.854	219.396.331	180.942.854
Pessoas físicas	211.872.717	174.201.660	211.872.717	174.201.660
Pessoas jurídicas	7.120.911	6.355.740	7.120.911	6.355.740
Ligadas	386.187	368.622	386.187	368.622
Instituições do sistema financeiro	16.516	16.832	16.516	16.832
Depósitos a prazo	269.408.816	223.969.826	283.819.600	232.749.707
Judiciais	164.388.100	153.943.823	164.538.401	154.065.246
Moeda nacional	82.329.375	52.257.226	82.329.374	52.257.226
Moedas estrangeiras	14.435.524	9.741.385	28.696.008	18.399.844
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.d)	1.903.053	2.465.968	1.903.053	2.465.968
Funproger (Nota 17.e)	485.872	456.613	485.872	456.613
Garantias de terceiros ⁽²⁾	1.832.849	1.650.490	1.832.849	1.650.490
Regime especial ⁽³⁾	2.800.973	2.219.742	2.800.973	2.219.742
Outros	1.233.070	1.234.579	1.233.070	1.234.578
Outros depósitos	460.924	243.169	460.924	243.169
Total	583.654.485	473.726.182	601.984.265	485.002.305
Passivo circulante	510.122.688	427.072.395	527.711.085	437.802.883
Passivo não circulante	73.531.797	46.653.787	74.273.180	47.199.422

- (1) Inclui o montante de R\$ 55.316 mil (R\$ 55.316 mil em 31.12.2019) referente a obrigações com a União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas no amparo da Lei n.º 9.138/95, cedidas por meio da MP n.º 2.196/01, em processo de conciliação junto à Secretaria do Tesouro Nacional.
- (2) Corresponhem a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução n.º 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.
- (3) Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 99/2017.

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	BB Banco Múltiplo						31.12.2020	31.12.2019
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos			
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	172.708.851	11.253.786	11.914.382	14.900.848	58.630.949	269.408.816	223.969.826	
Depósitos de poupança	219.396.331	--	--	--	--	219.396.331	180.942.854	
Depósitos à vista	94.388.414	--	--	--	--	94.388.414	68.570.333	
Outros depósitos	460.924	--	--	--	--	460.924	243.169	
Total	486.954.520	11.253.786	11.914.382	14.900.848	58.630.949	583.654.485	473.726.182	

- (1) Inclui o valor de R\$ 77.225.836 mil (R\$ 48.167.226 mil em 31.12.2019), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado						
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.12.2020	31.12.2019
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	172.708.851	23.767.766	13.069.803	15.405.154	58.868.026	283.819.600	232.749.707
Depósitos de poupança	219.396.331	--	--	--	--	219.396.331	180.942.854
Depósitos à vista	98.307.410	--	--	--	--	98.307.410	71.066.575
Outros depósitos	460.924	--	--	--	--	460.924	243.169
Total	490.873.516	23.767.766	13.069.803	15.405.154	58.868.026	601.984.265	485.002.305

(1) Inclui o valor de R\$ 77.225.836 mil (R\$ 48.167.226 mil em 31.12.2019), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Despesas com recursos de clientes

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Depósitos de poupança	(3.109.762)	(6.629.194)	(11.301.659)	(3.109.762)	(6.629.194)	(11.301.659)
Depósitos a prazo	(2.611.777)	(6.861.640)	(12.461.399)	(3.578.512)	(8.474.030)	(14.211.644)
Judiciais	(1.747.027)	(4.587.759)	(9.457.689)	(1.749.525)	(4.591.360)	(9.463.951)
Demais	(864.750)	(2.273.881)	(3.003.710)	(1.828.987)	(3.882.670)	(4.747.693)
Total	(5.721.539)	(13.490.834)	(23.763.058)	(6.688.274)	(15.103.224)	(25.513.303)

d) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

	Resolução/ TADE ⁽¹⁾	Devolução de Recursos		31.12.2020			31.12.2019		
		Forma ⁽²⁾	Data inicial	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP e TLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP e TLP ⁽⁴⁾	Total
Proger Rural e Pronaf				419	11.571	11.990	1.484	12.974	14.458
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	10	127	137	13	155	168
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	283	10.734	11.017	1.211	11.790	13.001
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	1	1	2	1	3
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	126	709	835	258	1.028	1.286
Proger Urbano				868.766	885.941	1.754.707	484.478	1.731.421	2.215.899
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	444.683	853.032	1.297.715	224.748	1.338.427	1.563.175
Urbano Capital de Giro	01/2016	RA	06/2016	129.800	27.432	157.232	259.730	392.994	652.724
Urbano Capital de Giro 2020	01/2020	RA	04/2020	294.283	5.477	299.760	--	--	--
Outros				29.753	106.603	136.356	43.690	191.921	235.611
Proger Exportação	27/2005	RA	11/2005	1.022	98	1.120	4.085	3.019	7.104
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	25.299	102.593	127.892	34.513	173.767	208.280
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	3.432	3.912	7.344	5.092	15.135	20.227
Total				898.938	1.004.115	1.903.053	529.652	1.936.316	2.465.968

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31.12.2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01.01.2018.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério da Economia e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 1º de janeiro de 2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31 de dezembro de 2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

e) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat, cujo saldo em 31.12.2020 é de R\$ 485.872 mil (R\$ 456.613 mil em 31.12.2019).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18 - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Captações no mercado aberto (b)	519.049.785	422.258.227	503.722.822	404.355.327
Obrigações por empréstimos e repasses (c)	147.301.946	154.165.316	73.884.058	78.875.614
Depósitos interfinanceiros	25.081.389	29.225.667	25.686.889	29.128.475
Obrigações por operações vinculadas a cessão	258.493	330.526	258.493	330.526
Total	691.691.613	605.979.736	603.552.262	512.689.942
Passivo circulante	586.833.204	502.329.225	565.348.523	469.932.087
Passivo não circulante	104.858.409	103.650.511	38.203.739	42.757.855

b) Captações no mercado aberto

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Carteira própria	175.652.834	55.292.888	160.325.871	43.366.024
Títulos privados	13.675.125	12.957.635	13.675.125	12.957.635
Letras do Tesouro Nacional	--	23.462	--	23.462
Letras Financeiras do Tesouro	156.326.238	38.003.792	145.274.215	29.347.224
Títulos no exterior	5.651.471	4.307.999	1.376.531	1.037.703
Carteira de terceiros	343.396.951	366.965.339	343.396.951	360.989.303
Letras Financeiras do Tesouro	173.148.914	339.310.200	173.148.914	333.424.753
Letras do Tesouro Nacional	8.532.956	26.514.556	8.532.956	26.514.556
Notas do Tesouro Nacional	161.715.081	1.049.994	161.715.081	1.049.994
Títulos no exterior	--	90.589	--	--
Total	519.049.785	422.258.227	503.722.822	404.355.327
Passivo circulante	508.055.826	405.013.048	497.004.107	390.523.489
Passivo não circulante	10.993.959	17.245.179	6.718.715	13.831.838

c) Obrigações por empréstimos e repasses**Obrigações por empréstimos**

	BB Banco Múltiplo					31.12.2020	31.12.2019
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos			
No exterior	6.222.520	6.418.908	38.699.941	509.611		51.850.980	62.955.142
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	2.107	11.924	36.660.467	--		36.674.498	45.810.616
Tomados junto a banqueiros no exterior	6.145.288	6.302.725	2.039.474	509.611		14.997.098	17.047.390
Importação	75.125	104.259	--	--		179.384	97.136
Total	6.222.520	6.418.908	38.699.941	509.611		51.850.980	62.955.142
Passivo circulante						12.641.428	18.275.893
Passivo não circulante						39.209.552	44.679.249



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado					
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	31.12.2020	31.12.2019
No exterior	6.405.424	6.441.388	2.148.968	556.954	15.552.734	17.966.872
Tomados junto a banqueiros no exterior	6.330.302	6.337.133	2.148.968	556.954	15.373.357	17.869.740
Importação	75.122	104.255	--	--	179.377	97.132
Total	6.405.424	6.441.388	2.148.968	556.954	15.552.734	17.966.872
Passivo circulante					12.846.812	15.966.594
Passivo não circulante					2.705.922	2.000.278

Obrigações por repasses

Do país - instituições oficiais

Programas	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Tesouro Nacional - crédito rural		172.994	167.215	172.994	167.215
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50% a.a. a 4,00% a.a. (se aplicado)	13.605	16.968	13.605	16.968
Cacau	IGP-M + 8,00% a.a. ou TJLP + 0,60% a.a. ou Pré 6,35% a.a.	144.272	136.518	144.272	136.518
Recoop	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a. ou IGP-DI + 1,00% a.a. ou IGP-DI + 2,00% a.a.	10.770	10.770	10.770	10.770
Outros		4.347	2.959	4.347	2.959
BNDES	Pré 0,00% a.a. a 8,00% a.a. TJLP + 0,50% a.a. a 4,00% a.a. IPCA + 7,02% a.a. a 9,41% a.a. Selic + 2,08% a.a. TLP + 1,30% a.a. a 2,10% a.a.	19.161.196	17.838.581	19.161.196	17.838.581
Caixa Econômica Federal	Pré 4,88% a.a. (média)	30.259.319	30.936.767	30.259.319	30.936.767
Finame	Pré 0,00% a.a. a 8,50% a.a. TJLP + 0,90% a.a. a 4,00% a.a. Selic + 2,08% a.a. a 2,45% a.a. TLP + 1,42% a.a. a 2,25% a.a.	8.587.353	11.932.266	8.587.353	11.932.325
Outras instituições oficiais		150.462	33.854	150.462	33.854
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 5,25% a.a. a 6,75% a.a.	150.434	33.826	150.434	33.826
Outros		28	28	28	28
Total		58.331.324	60.908.683	58.331.324	60.908.742
Passivo circulante		36.417.742	37.178.104	36.417.742	37.178.163
Passivo não circulante		21.913.582	23.730.579	21.913.582	23.730.579



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Do exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	37.119.642	30.301.491	--	--
Total	37.119.642	30.301.491	--	--
Passivo circulante	9.982.115	15.428.550	--	--
Passivo não circulante	27.137.527	14.872.941	--	--

d) Despesas com recursos de instituições financeiras

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Captações no mercado aberto	(5.710.550)	(14.291.772)	(28.246.600)	(5.542.189)	(13.850.223)	(27.503.798)
Carteira de terceiros	(4.978.835)	(12.502.232)	(25.359.849)	(4.900.183)	(12.247.397)	(24.790.151)
Carteira própria	(731.715)	(1.789.540)	(2.886.751)	(642.006)	(1.602.826)	(2.713.647)
Depósitos interfinanceiros	(225.101)	(607.234)	(1.082.557)	(227.676)	(610.625)	(1.068.880)
Obrigações por empréstimos	89.406	(22.443.252)	(6.690.846)	1.732.790	(19.162.576)	(3.665.476)
Obrigações por repasses	(401.416)	(13.737.332)	(6.812.712)	(464.802)	(12.766.896)	(3.798.874)
Do exterior	994.261	(10.907.577)	(3.536.180)	930.875	(9.937.141)	(522.340)
Caixa Econômica Federal	(768.668)	(1.550.396)	(1.534.549)	(768.668)	(1.550.396)	(1.534.550)
BNDES	(486.853)	(985.588)	(1.368.097)	(486.853)	(985.588)	(1.368.097)
Finame	(117.245)	(247.700)	(293.493)	(117.245)	(247.700)	(293.495)
Tesouro Nacional	(12.096)	(22.090)	(28.964)	(12.096)	(22.090)	(28.964)
Outras	(10.815)	(23.981)	(51.429)	(10.815)	(23.981)	(51.428)
Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior⁽¹⁾	--	--	--	447.215	5.383.869	(537.003)
Total	(6.247.661)	(51.079.590)	(42.832.715)	(4.054.662)	(41.006.451)	(36.574.031)

(1) As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (desvalorização do Real frente ao Dólar).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

19 - RECURSOS DE EMISSÕES DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Recursos de aceites e emissão de títulos (b)	118.381.903	124.672.862	124.768.859	129.650.920
Dívidas subordinadas (c)	50.009.050	50.527.724	49.963.306	50.487.374
Instrumentos híbridos de capital e dívida (d)	36.576.405	34.298.496	28.459.975	26.192.232
Total	204.967.358	209.499.082	203.192.140	206.330.526
Passivo circulante	43.853.991	49.507.023	43.913.905	49.570.961
Passivo não circulante	161.113.367	159.992.059	159.278.235	156.759.565

b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	BB Consolidado	
						31.12.2020	31.12.2019
Banco Múltiplo						118.381.903	124.672.862
Programa "Global Medium - Term Notes"						15.850.558	14.488.650
	USD	500.000	6,00%	2010	2020	--	2.067.578
	USD	1.000.000	4,63%	2017	2025	5.286.224	4.096.037
	BRL	293.085	10,15%	2017	2027	366.360	367.073
	USD	750.000	4,88%	2018	2023	3.932.664	3.049.310
	COP	160.000.000	8,51%	2018	2025	304.179	232.007
	USD	750.000	4,75%	2019	2024	3.944.455	3.058.215
	BRL	398.000	9,50%	2019	2026	469.785	467.185
	MXN	1.900.000	8,50%	2019	2026	604.458	457.127
	COP	520.000.000	6,50%	2019	2027	942.433	694.118
"Senior Notes"						9.448.593	7.311.966
	USD	1.809.700 ⁽¹⁾	3,88%	2012	2022	9.448.593	7.311.966
Notas estruturadas						305.850	88.145
	EUR	18.400	1,93 a 3,55%		2021	118.508	84.097
	USD	36.000	2,21 a 4,10%		2021	187.342	4.048
Certificados de depósitos⁽²⁾						5.748.485	4.606.715
Curto prazo			0,05 a 3,27%			4.334.395	4.108.987
Longo prazo			1,35 a 3,80%		2023	1.414.090	497.728
Certificados de operações estruturadas						2.563	18.641
Curto prazo			1,96% a 9,87% do DI			1.084	16.411
Longo prazo			3,93 a 10,07% do DI		2023	1.479	2.230
Letras de Crédito Imobiliário			65,00 a 96,00% do DI TR + 7,7151%			12.437.868	16.992.681
Curto Prazo						1.863.775	3.411.597
Longo Prazo					2026	10.574.093	13.581.084
Letras de Crédito do Agronegócio			70,00 a 102,00% do DI Pré 1,77 a 5,24%			74.210.446	75.882.064
Curto prazo						25.537.358	34.689.326
Longo prazo					2023	48.673.088	41.192.738
Letras financeiras			98,25 a 102,00% do DI Pré 7,20 a 8,70%			377.540	5.284.000
Curto prazo						376.529	4.872.746
Longo prazo					2022	1.011	411.254
Banco Patagonia			Pré 38,50% 500 pontos + Badlar			60.287	69.733
Curto prazo	ARS					60.287	69.733
Longo prazo	ARS					--	--
Entidades de propósitos específicos - EPE no exterior⁽³⁾						6.349.294	4.937.535
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior⁽³⁾							
	USD	200.000	Libor 3m+1,20%	2019	2024	1.033.053	807.318
	USD	200.000	3,70%	2019	2026	1.040.718	807.466
Notas estruturadas⁽³⁾							
	USD	500.000	Libor 6m + 2,50%	2014/2015	2034	2.610.030	2.030.194
	USD	320.000	Libor 6m + 3,20%	2015	2030	1.665.493	1.292.557
Valor eliminado na consolidação⁽⁴⁾						(22.625)	(29.210)
Total						124.768.859	129.650.920
Passivo circulante						32.479.278	49.238.035
Passivo não circulante						92.289.581	80.412.885

(1) Refere-se ao valor *outstanding*, uma vez que ocorreram recompras parciais.

(2) Títulos emitidos no exterior em USD.

(3) Informações sobre as EPEs podem ser obtidas na Nota 2.f.

(4) Referem-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2020	31.12.2019
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste						26.403.208	29.336.898
Dívidas subordinadas no exterior						15.387.511	11.999.497
	USD	660.000	5,38%	2010	2021	3.514.727	2.724.052
	USD	1.500.000	5,88%	2011	2022	7.927.674	6.181.924
	USD	750.000	5,88%	2012	2023	3.945.110	3.093.521
Letras financeiras subordinadas						8.218.331	9.191.329
		150.500	112,50% do CDI 5,45% + IPCA	2012	2020	--	330.801
		540.623	112,00% a 114,00% do CDI	2014	2020	--	972.139
		3.868.384	113,00% a 115,00% do CDI	2014	2021	7.283.702	7.059.258
		400.000	8,08% + IPCA	2014	2022	934.629	829.131
Total das dívidas subordinadas – Banco Múltiplo						50.009.050	50.527.724
Valores eliminados na consolidação						(45.744)	(40.350)
Total das dívidas subordinadas – BB Consolidado⁽¹⁾						49.963.306	50.487.374
Passivo circulante						11.134.396	332.926
Passivo não circulante						38.828.910	50.154.448

(1) O montante de R\$ 29.676.974 mil (R\$ 35.796.321 mil em 31.12.2019) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

d) Instrumentos híbridos de capital e dívida

Captações	Moeda	Valor Emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a.	Data Captação	31.12.2020	31.12.2019
Bônus perpétuos						
	USD	851.012	8,50%	10/09	--	3.680.805
	USD	1.285.950	9,25%	01 e 03/2012	6.915.600	5.428.215
	USD	1.950.000	6,25%	01/13	10.250.286	8.101.231
	BRL	8.100.000	5,50% ⁽²⁾	09/12	8.221.320	8.334.618
	USD	2.150.000	9,00%	06/14	11.189.199	8.753.627
Total – Banco Múltiplo					36.576.405	34.298.496
Valores eliminados na consolidação					(16.430)	(6.264)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)					(8.100.000)	(8.100.000)
Total – BB Consolidado					28.459.975	26.192.232
Passivo circulante					300.231	--
Passivo não circulante					28.159.744	26.192.232

(1) Referem-se, nas captações em dólar, ao *outstanding value*, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

(2) A partir de 28.08.2014, a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 27.932.263 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 25.091.108 mil em 31.12.2019), vide Nota 30.c.

O Banco do Brasil exerceu em 20.10.2020 a opção de recompra total do título de dívida perpétuo emitido em 2009 no valor de USD 1.500.000 mil (*outstanding value* USD 851.012 mil), vigente sob as regras de Basileia II. A recompra foi realizada por 100% do seu valor de face, acrescido dos juros contabilizados e não pagos até a data, totalizando R\$ 4,953 bilhões.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.750.000 mil (*outstanding value* USD 1.285.950 mil) e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (*outstanding value* USD 1.950.000 mil), tiveram, em 27.09.2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil (*outstanding value* USD 2.150.000 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18.06.2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount;
- (iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de “absorção de perdas” (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Despesas com emissões de títulos e valores mobiliários

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Recursos de aceites e emissões de títulos	(1.584.207)	(3.909.797)	(7.239.303)	(1.778.759)	(4.274.015)	(7.492.239)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(680.509)	(1.862.263)	(4.233.721)	(680.509)	(1.862.263)	(4.233.721)
Letras financeiras	(157.039)	(394.434)	(1.001.895)	(157.039)	(394.434)	(1.001.895)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(630.574)	(1.307.688)	(1.245.197)	(825.126)	(1.671.906)	(1.498.133)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(115.922)	(345.068)	(752.705)	(115.922)	(345.068)	(752.705)
Certificados de operações estruturadas	(163)	(344)	(5.785)	(163)	(344)	(5.785)
Dívidas subordinadas	(456.394)	(876.561)	(674.262)	(456.394)	(876.561)	(674.262)
Instrumentos híbridos de capital e dívida – IHCD	(1.375.141)	(2.683.482)	(2.169.971)	(1.296.559)	(2.562.162)	(2.045.922)
Total	(3.415.742)	(7.469.840)	(10.083.536)	(3.531.712)	(7.712.738)	(10.212.423)

20 - OUTROS PASSIVOS**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Outros Passivos Financeiros	109.389.378	81.862.089	108.424.340	81.192.010
Carteira de câmbio (Nota 13.c)	51.260.444	31.721.863	51.376.936	31.797.425
Operações com cartão de crédito/débito	30.591.884	28.110.672	30.774.028	28.114.307
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.b)	21.650.544	17.012.893	21.650.544	17.012.893
Demais	5.886.506	5.016.661	4.622.832	4.267.385
Passivo circulante	90.989.430	49.777.507	91.689.574	50.565.640
Passivo não circulante	18.399.948	32.084.582	16.734.766	30.626.370
Outros Passivos Não Financeiros	27.620.367	36.910.980	31.270.138	42.230.142
Passivos atuariais (Nota 29.e)	16.033.678	25.509.836	16.033.678	25.509.836
Cretores diversos ⁽¹⁾	4.305.854	3.824.791	7.266.865	6.543.049
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	388.859	444.627	392.242	449.068
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	2.861.625	2.104.665	2.861.625	2.104.665
Obrigações sociais e estatutárias	2.065.789	2.598.421	2.486.199	4.790.252
Obrigações por convênios oficiais	893.291	1.132.122	893.291	1.132.122
Rendas antecipadas	--	--	142.583	--
Demais	1.071.271	1.296.518	1.193.655	1.701.150
Passivo circulante	27.489.087	36.853.230	29.705.397	40.934.294
Passivo não circulante	131.280	57.750	1.564.741	1.295.848

(1) Inclui o montante de R\$ 492.918 mil (R\$ 492.918 mil em 31.12.2019) referente a obrigações com a União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei n.º 9.138/1995, cedido por meio da MP n.º 2.196/2001, em processo de conciliação junto à Secretaria do Tesouro Nacional.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Fundos financeiros e de desenvolvimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Marinha Mercante	8.103.425	7.663.597	8.103.425	7.663.597
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO ⁽¹⁾	9.771.373	4.066.726	9.771.373	4.066.726
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	1.719.753	1.641.809	1.719.753	1.641.809
Pasep ⁽²⁾	314.982	1.374.355	314.982	1.374.355
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	258.860	1.074.649	258.860	1.074.649
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	756.060	879.565	756.060	879.565
Outros	726.091	312.192	726.091	312.192
Total	21.650.544	17.012.893	21.650.544	17.012.893
Passivo circulante	9.278.885	8.659.015	9.278.885	8.659.015
Passivo não circulante	12.371.659	8.353.878	12.371.659	8.353.878

(1) A Resolução CMN n.º 4.192/2013 limita a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência – PR (Nota 19.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R\$ 9.561.153 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989) e R\$ 210.220 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989).

(2) O Banco é administrador do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), garantindo rentabilidade mínima equivalente à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

c) Outras despesas de captação

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Resultado de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento ⁽¹⁾	309	(2.141.987)	(847.864)	309	(2.141.987)	(847.864)
Demais	(351.269)	(634.957)	(586.990)	(272.989)	(514.324)	(478.901)
Total	(350.960)	(2.776.944)	(1.434.854)	(272.680)	(2.656.311)	(1.326.765)

(1) Inclui a remuneração pelo agenciamento financeiro do FCO, conforme Lei n.º 7.827/1989 (Nota 20.b).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

21 - PROVISÕES

a) Composição

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Cíveis, fiscais e trabalhistas (b)	26.807.922	25.239.763	27.288.400	25.480.105
Demandas cíveis	9.195.502	8.697.684	9.579.206	8.851.582
Demandas trabalhistas	4.442.070	3.610.333	4.499.477	3.663.769
Demandas fiscais	408.370	382.388	440.539	415.396
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito) ⁽¹⁾	12.761.980	12.549.358	12.769.178	12.549.358
Outras Provisões	6.185.624	5.796.760	6.747.770	6.072.507
Pagamentos a efetuar	4.031.911	4.543.424	4.593.046	4.817.378
Garantias financeiras prestadas (c)	752.249	436.414	752.473	437.136
Outras	1.401.464	816.922	1.402.251	817.993
Total	32.993.546	31.036.523	34.036.170	31.552.612

(1) Inclui, no BB Consolidado, o montante de R\$ 7.198 mil referente à BB Consórcios.

b) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Ativos contingentes

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Ações fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito – em fiscalizações realizadas pelas autoridades fiscais tributárias – a questionamentos com relação a tributos e condutas fiscais, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – dedutibilidades; e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos geradores. A maioria das ações judiciais oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Para garantia destas ações, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão, de forma a impedir a inclusão do Banco em cadastros restritivos, bem como a não obstar a renovação semestral de sua Certidão de Regularidade Fiscal.

Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários mínimos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança da diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo em relação às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban. Em 12.03.2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 meses, prorrogáveis por mais 30 meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, devidamente homologado pelo Plenário do STF em 29.05.2020, acórdão publicado em 18.06.2020.

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do STF, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e Febraban (RE n.º 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 11.09.2019.

Em relação ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença de correção monetária utilizada pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correta. Sobre esse tema, no final de 2015, foi julgado RESP 1.319.232-DF nos autos da ACP 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32%) e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A ação ainda não transitou em julgado, em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central, pela União e pelo Banco do Brasil. Foi atribuído efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário interposto pelo Banco do Brasil até o julgamento, pelo STF, do Recurso Extraordinário 1.101.937/SP, que versa sobre a extensão territorial da sentença coletiva.

Provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis – prováveis

O Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Demandas Trabalhistas						
Saldo Inicial	3.824.105	3.610.333	2.467.663	3.878.798	3.663.769	2.520.968
Constituição	1.500.612	2.392.065	3.404.673	1.513.078	2.410.796	3.421.168
Reversão da provisão	(171.344)	(427.202)	(779.312)	(178.417)	(440.413)	(794.202)
Baixa por pagamento	(842.244)	(1.377.661)	(1.712.347)	(845.447)	(1.382.776)	(1.715.528)
Atualização monetária e variação cambial	130.941	244.535	229.656	131.465	248.101	231.363
Saldo Final	4.442.070	4.442.070	3.610.333	4.499.477	4.499.477	3.663.769
Demandas Fiscais						
Saldo Inicial	385.303	382.388	227.592	419.459	415.396	262.724
Constituição	101.310	192.791	457.918	117.506	211.523	467.063
Reversão da provisão	(48.329)	(118.376)	(89.329)	(62.834)	(136.246)	(95.818)
Baixa por pagamento	(32.229)	(55.049)	(228.742)	(33.808)	(56.628)	(230.246)
Atualização monetária e variação cambial	2.315	6.616	14.949	216	6.494	11.673
Saldo Final	408.370	408.370	382.388	440.539	440.539	415.396
Demandas Cíveis						
Saldo Inicial	8.590.707	8.697.684	6.906.062	8.761.751	8.851.582	6.997.444
Constituição	2.020.837	3.274.000	11.269.702	2.273.143	3.547.535	11.385.383
Reversão da provisão	(40.643)	(290.614)	(3.008.457)	(60.578)	(326.014)	(3.043.552)
Baixa por pagamento	(1.498.645)	(2.710.405)	(6.704.572)	(1.500.473)	(2.714.146)	(6.709.848)
Atualização monetária e variação cambial	123.246	224.837	234.949	105.363	220.249	222.155
Saldo Final	9.195.502	9.195.502	8.697.684	9.579.206	9.579.206	8.851.582
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	14.045.942	14.045.942	12.690.405	14.519.222	14.519.222	12.930.747

Cronograma esperado de desembolsos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
Até 5 anos	3.831.838	154.471	7.494.617	3.888.810	174.255	7.831.180
Acima de 5 anos	610.232	253.899	1.700.885	610.667	266.284	1.748.026
Total	4.442.070	408.370	9.195.502	4.499.477	440.539	9.579.206

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

Passivos contingentes – possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Demandas Trabalhistas	98.276	162.432	155.729	229.907
Demandas Fiscais ⁽¹⁾	13.115.848	10.679.385	14.000.019	11.426.347
Demandas Cíveis	2.351.648	2.012.078	2.527.303	2.184.916
Total	15.565.772	12.853.895	16.683.051	13.841.170

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 1.362.273 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 955.656 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 1.239.027 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 1.753.531 mil.

Depósitos em garantia de recursos**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Demandas Trabalhistas	6.242.101	5.602.024	6.275.600	5.633.273
Demandas Fiscais	8.852.638	8.649.092	9.411.760	9.208.340
Demandas Cíveis	18.643.924	18.565.730	18.687.428	18.624.033
Total	33.738.663	32.816.846	34.374.788	33.465.646

Obrigações legais

O Banco mantém registrado em Provisões – Cíveis, fiscais e trabalhistas e em Passivos Fiscais – Correntes o montante de R\$ 19.333.653 mil (R\$ 19.121.031 mil em 31.12.2019), relativo à seguinte ação:

Em 1998, o Banco pleiteou a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de Imposto de Renda e de Contribuição Social, realizando depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho judicial, determinando a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos.

Em 26.06.2019, o STF finalizou o julgamento de recurso extraordinário (RE 591.340-SP) e concluiu que é constitucional a limitação (30%) do direito de compensação de prejuízos fiscais e da base negativa. Essa conclusão do STF repercutirá no julgamento do Recurso Extraordinário do Banco.

A compensação dos valores decorrentes de prejuízos fiscais e de CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização, em conformidade com o art. 9º da Resolução CMN n.º 4.842/2020, sem efeito no resultado.

Após o julgamento do Recurso Extraordinário do Banco, os valores depositados judicialmente serão convertidos em renda a favor da União Federal e serão reclassificadas, para a rubrica representativa de ativo IRPJ a compensar e CSLL a compensar, as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ter sido utilizadas desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, observada a limitação de 30%.

Esses tributos a compensar, que decorrerão das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 6.010.012 mil, em 31.12.2020, e sua atualização pela Taxa Selic a R\$ 5.161.394 mil.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Valores relacionados às referidas ações

	31.12.2020	31.12.2019
Depósitos Judiciais	19.333.653	19.121.031
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária	11.516.642	11.304.020
Obrigação Legal – Provisão para Processo Judicial	19.333.653	19.121.031
Prejuízos fiscais de IRPJ (Passivos Fiscais – Correntes)	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL/CSLL a compensar (Passivos Fiscais – Correntes)	3.569.640	3.569.640
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito)	12.761.980	12.549.358

c) Garantias financeiras prestadas

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2020		31.12.2019		31.12.2020		31.12.2019	
	Valores Garantidos	Provisão						
Outras garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	2.976.940	598.932	2.317.173	151.648	2.671.307	599.156	2.032.243	152.370
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	906.105	89.646	1.286.557	241.828	906.105	89.646	1.286.645	241.828
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	456.289	55.680	458.456	39.246	327.223	55.680	329.390	39.246
Outras fianças bancárias	5.320.997	7.883	3.877.136	3.574	5.453.866	7.883	3.974.682	3.574
Vinculados ao fornecimento de mercadorias	161.941	53	280.689	108	161.941	53	280.689	108
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	46.442	55	88.372	10	46.442	55	88.372	10
Outros avais	--	--	--	--	2.308	--	1.640	--
Total	9.868.714	752.249	8.308.383	436.414	9.569.192	752.473	7.993.661	437.136

(1) Referem-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN n.º 2.682 e n.º 2.697, divulgadas em 21.12.1999 e 24.02.2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN n.º 2.682, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.

d) Resultado de provisões

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(2.340.015)	(3.870.486)	(11.290.115)	(2.607.186)	(4.176.118)	(11.417.264)
Trabalhistas	(1.460.209)	(2.209.398)	(2.855.017)	(1.466.126)	(2.218.484)	(2.858.329)
Cíveis	(747.904)	(1.367.435)	(6.597.892)	(1.009.500)	(1.663.055)	(6.721.969)
Fiscais	(55.296)	(81.031)	(383.538)	(54.888)	(81.771)	(382.918)
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito)	(76.606)	(212.622)	(1.453.668)	(76.672)	(212.808)	(1.454.048)
Outras	(817.537)	(905.038)	(84.599)	(818.362)	(905.049)	(83.635)
Garantias financeiras prestadas	(231.142)	(317.008)	(78.675)	(231.967)	(317.019)	(77.711)
Outras	(586.395)	(588.030)	(5.924)	(586.395)	(588.030)	(5.924)
Total	(3.157.552)	(4.775.524)	(11.374.714)	(3.425.548)	(5.081.167)	(11.500.899)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

22 - TRIBUTOS**a) Composição da Receita (Despesa) de IR e CSLL**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Valores Correntes	(149.862)	(189.479)	(213.661)	(1.937.261)	(3.613.714)	(4.899.888)
IR e CSLL no país	(143.457)	(145.308)	(177.207)	(1.736.308)	(3.100.863)	(4.279.505)
Imposto de renda no exterior	(6.405)	(44.171)	(36.454)	(200.953)	(512.851)	(620.383)
Valores Diferidos	1.223.468	5.040.807	11.835.586	1.314.361	5.066.579	11.760.388
Passivo Fiscal Diferido	595.383	(98.885)	(1.063.718)	273.191	(436.350)	(1.076.742)
Operações de leasing – ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	--	(1.572)	(3.486)	6.607
Marcação a mercado	(68.676)	(111.886)	(55.430)	(86.305)	(142.874)	(75.061)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(34.473)	(95.680)	(791.072)	(34.473)	(95.680)	(791.072)
Lucros do exterior	582.449	--	--	582.449	--	--
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	5.835	(5.216)	--	5.835	(5.216)
Créditos recuperados a prazo	116.083	102.846	(212.000)	116.083	102.846	(212.000)
Resultado não realizado (BB-BI)	--	--	--	(302.991)	(302.991)	--
Ativo Fiscal Diferido	628.085	5.139.692	12.899.304	1.041.170	5.502.929	12.837.130
Diferenças temporárias	3.458.852	5.303.345	11.790.491	3.883.642	5.665.067	11.725.282
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(2.704.669)	(61.533)	1.162.570	(2.704.669)	(61.533)	1.162.570
Marcação a mercado	(105.589)	(124.450)	(53.757)	(117.294)	(122.935)	(50.722)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(20.509)	22.330	--	(20.509)	22.330	--
Total	1.073.606	4.851.328	11.621.925	(622.900)	1.452.865	6.860.500

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Resultado Antes dos Tributos e Participações	5.827.507	9.223.167	8.607.137	8.456.752	14.389.613	16.121.177
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%) ⁽¹⁾	(2.622.378)	(4.150.425)	(3.442.855)	(3.805.538)	(6.475.326)	(6.448.471)
Encargos JCP	1.090.227	1.888.600	2.693.016	1.090.227	1.888.600	2.693.016
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	1.595.489	5.486.189	4.216.088	774.522	1.399.680	1.573.618
Participação de empregados no lucro	326.555	693.029	922.134	326.668	693.720	923.677
Efeito da majoração da alíquota de CSLL – EC 103/2019 ⁽¹⁾	--	--	4.964.891	--	--	4.964.891
Outros valores ⁽²⁾	683.713	933.935	2.268.651	991.221	3.946.191	3.153.769
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	1.073.606	4.851.328	11.621.925	(622.900)	1.452.865	6.860.500

(1) Majoração da alíquota de CSLL de 15% para 20%, conforme Art. 32 da Emenda Constitucional n.º 103/2019.

(2) Inclui, no BB Consolidado, no Exercício/2020, o montante de R\$ 1.975.324 mil referentes ao ganho cambial sobre investimentos no exterior (R\$ 214.801 mil no Exercício/2019).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Despesas tributárias

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Cofins	(1.339.054)	(2.290.932)	(2.096.109)	(1.685.284)	(2.948.731)	(2.756.869)
ISSQN	(461.232)	(910.658)	(922.517)	(603.144)	(1.176.039)	(1.201.067)
PIS/Pasep	(217.661)	(371.266)	(341.921)	(287.163)	(503.110)	(473.525)
Outras	(87.244)	(164.593)	(169.460)	(261.428)	(500.688)	(498.998)
Total	(2.105.191)	(3.737.449)	(3.530.007)	(2.837.019)	(5.128.568)	(4.930.459)

d) Passivos fiscais diferidos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	994.183	825.448	1.055.198	882.228
Atualização de depósitos judiciais fiscais	361.318	361.318	361.318	361.318
Créditos recuperados a prazo	534.788	637.634	534.788	637.634
Dependências no exterior	21.389	10.743	102.232	86.466
Ajuste da carteira de leasing	--	--	18.842	15.356
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	525.452	27.632	525.452	27.632
Operações em mercados de liquidação futura	--	6.467	--	6.467
Outros	52.539	52.539	52.539	52.539
Total dos Passivos Fiscais Diferidos	2.489.669	1.921.781	2.650.369	2.069.640
Imposto de Renda	1.458.573	1.026.315	1.553.699	1.117.350
Contribuição Social ⁽¹⁾	932.110	811.425	991.565	862.531
Cofins	84.730	72.293	89.994	77.212
PIS/Pasep	14.256	11.748	15.111	12.547

(1) No período de 31.12.2018 a 30.11.2019, os ativos e passivos diferidos foram reconhecidos à alíquota de 15%. A majoração da alíquota de 15% para 20% ajustou esses ativos e passivos diferidos em 31.12.2019.

e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2019	Exercício/2020		31.12.2020
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	55.346.702	21.867.289	(23.224.872)	53.989.119
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	28.331.536	12.911.990	(9.265.594)	31.977.932
Provisões passivas – fiscais e previdenciárias	1.072.618	16.029	(3.188)	1.085.459
Provisões passivas – outras	12.793.023	3.598.239	(3.324.776)	13.066.486
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	10.136.488	3.188.652	(9.259.617)	4.065.523
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	766.020	1.158.108	(1.116.586)	807.542
Outras provisões	2.247.017	994.271	(255.111)	2.986.177
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	636.752	--	(214)	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa	2.447.809	4.973.052	(5.120.862)	2.299.999
Total dos Ativos Fiscais Diferidos	58.431.263	26.840.341	(28.345.948)	56.925.656
Imposto de Renda	31.718.179	14.129.877	(14.640.027)	31.208.029
Contribuição Social ⁽¹⁾	26.640.077	12.576.357	(13.596.524)	25.619.910
Cofins	62.802	115.361	(94.105)	84.058
PIS/Pasep	10.205	18.746	(15.292)	13.659

(1) No período de 31.12.2018 a 30.11.2019, os ativos e passivos diferidos foram reconhecidos à alíquota de 15%. A majoração da alíquota de 15% para 20% ajustou esses ativos e passivos em 31.12.2019.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado			
	31.12.2019	Exercício/2020		31.12.2020
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	56.316.276	22.281.904	(23.439.705)	55.158.475
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	28.403.885	12.924.531	(9.267.781)	32.060.635
Provisões passivas – fiscais e previdenciárias	1.082.639	21.186	(9.272)	1.094.553
Provisões passivas – outras	12.853.046	3.604.427	(3.327.404)	13.130.069
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	10.136.488	3.188.652	(9.259.617)	4.065.523
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	807.896	1.339.768	(1.256.128)	891.536
Outras provisões	3.032.322	1.203.340	(319.503)	3.916.159
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	636.752	--	(214)	636.538
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	41.012	--	(6.613)	34.399
Prejuízo fiscal/Base negativa	2.468.892	4.973.052	(5.128.781)	2.313.163
Total dos Ativos Fiscais Diferidos	59.462.932	27.254.956	(28.575.313)	58.142.575
Imposto de Renda	32.562.363	14.388.559	(14.788.113)	32.162.809
Contribuição Social ⁽¹⁾	26.822.949	12.712.015	(13.662.822)	25.872.142
Cofins	66.770	132.802	(106.992)	92.580
PIS/Pasep	10.850	21.580	(17.386)	15.044

(1) No período de 31.12.2018 a 30.11.2019, os ativos e passivos diferidos foram reconhecidos à alíquota de 15%. A majoração da alíquota de 15% para 20% ajustou esses ativos e passivos em 31.12.2019.

f) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários – não ativados)

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Créditos tributários no exterior	1.672.771	1.092.996	1.672.771	1.092.996
Prejuízo fiscal/Base negativa	--	--	19.530	16.910
Diferenças temporárias	--	--	3.734	7.095
Total dos Créditos Tributários	1.672.771	1.092.996	1.696.035	1.117.001
Imposto de Renda	929.317	683.123	946.423	700.742
Contribuição Social	743.454	409.873	749.612	416.259

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2020, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2021	21.257.534	20.913.243	21.537.261	20.985.416
Em 2022	22.250.357	21.663.771	22.514.268	21.709.713
Em 2023	12.888.100	12.315.989	13.194.496	12.476.286
Em 2024	206.814	192.518	244.035	221.744
Em 2025	175.287	157.857	486.071	396.601
Em 2026	96.558	84.102	108.784	92.426
Em 2027	27.105	22.833	29.840	24.567
Em 2028	458	372	2.557	1.761
Em 2029	9.458	7.453	10.862	8.278
Em 2030	13.985	10.659	14.401	10.821
Total de Créditos Tributários em 31.12.2020	56.925.656	55.368.797	58.142.575	55.927.613



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

No Exercício/2020, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 28.345.948 mil, correspondente a 162,66 % da respectiva projeção de utilização para o período de 2020, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2019.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 21.b), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 31.12.2020, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Temporárias ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Temporárias ⁽²⁾
Em 2021	39%	37%	39%	37%
Em 2022	37%	39%	37%	39%
Em 2023	20%	23%	20%	22%
A partir de 2024	4%	1%	4%	2%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).



23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	31.12.2020	31.12.2019
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	116.723.222	98.895.999
Valor patrimonial por ação (R\$) ⁽¹⁾	40,91	34,68
Valor de mercado por ação (R\$)	38,80	52,82
Patrimônio Líquido Consolidado	126.971.109	108.564.894

(1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

b) Capital social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 90.000.023 mil (R\$ 67.000.000 mil em 31.12.2019) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento do Capital Social no Exercício/2020, no valor de R\$ 23.000.023 mil, decorreu da utilização da Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30.07.2020 e autorizado pelo Banco Central do Brasil em 11.11.2020 (R\$ 23.000.000 mil) e da incorporação da Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. – Bescval, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09.12.2020 (R\$ 23 mil – Nota 5.d), pendente de autorização pelo Bacen.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem.

c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário. Em 28.08.2014, através de termo aditivo, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, o instrumento cumpriu os requisitos de elegibilidade ao capital principal, conforme definido no art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Desde a assinatura do termo aditivo, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.

d) Reservas de reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 2.040 mil (R\$ 2.169 mil em 31.12.2019), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas controladas/coligadas.

No Exercício/2020, foram realizadas reservas no montante de R\$ 129 mil (R\$ 71 mil no Exercício/2019) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados, líquido de impostos. Conforme a Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

e) Reservas de capital e de lucros

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Reservas de Capital	1.397.697	1.365.081	1.399.152	1.366.443
Reservas de Lucros	39.454.038	54.134.135	39.198.468	53.814.656
Reserva legal	9.259.072	8.633.464	9.259.072	8.633.464
Reservas Estatutárias	30.194.966	45.500.671	29.939.396	45.181.192
Margem operacional	21.581.142	39.140.389	21.225.998	38.699.369
Equalização de dividendos	8.613.824	6.360.282	8.713.398	6.481.823

A Reserva de Capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

A Reserva Legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

f) Lucro por ação

	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Lucro líquido (R\$ mil)	6.164.297	12.512.155	17.899.349
Número médio ponderado de ações (básico)	2.853.115.777	2.852.522.381	2.799.325.330
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	2.852.780.207	2.852.322.673	2.799.054.753
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	2,16	4,39	6,39

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (Notas 23.m e 23.n), sendo respectivamente 335.570, 199.708, 270.577 em cada um dos períodos da tabela acima.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Juros sobre o capital próprio/dividendos e destinação do resultado

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995, n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

O total dos juros sobre o capital próprio no Exercício/2020 foi de R\$ 4.196.889 mil (R\$ 6.732.541 mil no Exercício/2019), proporcionando redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 1.888.600 mil (R\$ 2.755.142 mil no Exercício/2019).

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	Exercício/2020	Exercício/2019
1) Lucro líquido - BB Banco Múltiplo	12.512.155	17.899.349
No País	9.864.941	15.210.693
No Exterior	2.647.214	2.688.656
2) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	121.321	234.618
3) Base de cálculo dos dividendos ⁽¹⁾	11.891.184	18.133.967
Dividendos - Payout ⁽¹⁾	4.196.889	6.732.541
Dividendo mínimo obrigatório	2.972.796	4.252.887
Dividendo adicional	594.560	1.469.773
IRRF sobre JCP imputado aos dividendos ⁽²⁾	629.533	1.009.881
4) Destinações		
Lucro Líquido	12.512.155	17.899.349
(±) Lucros/Prejuízos acumulados	4.637	7.166
(-) Reserva legal	625.608	894.967
Lucro Líquido Ajustado ⁽¹⁾	11.891.184	17.011.548
Dividendos e juros sobre o capital próprio	4.196.889	6.732.541
Dividendo mínimo obrigatório	2.972.796	4.252.887
Dividendo adicional	594.560	1.469.773
IRRF sobre JCP imputado aos dividendos ⁽²⁾	629.533	1.009.881
Reservas estatutárias	10.881.506	15.992.656
Utilização de reservas estatutárias para equalização de dividendos	(3.187.211)	(5.713.649)

(1) A Administração decidiu remunerar o capital no Exercício/2020 em 35,29% do lucro líquido ajustado, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.885/2020, que alterou a Resolução CMN 4.820/2020, sendo a base de cálculo do payout a mesma do dividendo mínimo obrigatório estabelecido pela legislação societária. No Exercício/2019, a base de cálculo do payout considera o lucro líquido do BB Banco Múltiplo acrescido dos juros sobre o instrumento elegível ao capital principal.

(2) Imposto de renda retido na fonte incidente sobre o JCP imputado aos dividendos, com exceção aos acionistas comprovadamente isentos ou imunes.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2020				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	517.440	0,181	11.03.2020	31.03.2020
2º Trimestre/2020				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	1.256.723	0,441	21.08.2020	31.08.2020
3º Trimestre/2020				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	293.382	0,103	11.09.2020	30.09.2020
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	555.736	0,195	16.11.2020	27.11.2020
4º Trimestre/2020				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	333.785	0,117	11.12.2020	30.12.2020
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	1.239.823	0,435	22.02.2021	03.03.2021
Total destinado aos acionistas	4.196.889	1,472		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2019				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	435.000	0,156	11.03.2019	29.03.2019
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	1.155.939	0,415	21.05.2019	31.05.2019
2º Trimestre/2019				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	476.640	0,171	11.06.2019	28.06.2019
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	1.229.989	0,441	21.08.2019	30.08.2019
3º Trimestre/2019				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	649.308	0,233	11.09.2019	30.09.2019
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	1.040.834	0,373	21.11.2019	29.11.2019
4º Trimestre/2019				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	502.320	0,176	11.12.2019	30.12.2019
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	1.242.511	0,436	21.02.2020	05.03.2020
Total destinado aos acionistas	6.732.541	2,401		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

h) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro Líquido			Patrimônio Líquido	
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	31.12.2020	31.12.2019
BB Banco Múltiplo	6.164.297	12.512.155	17.899.349	116.723.222	98.895.999
Instrumento elegível a capital principal ⁽¹⁾	78.583	121.321	234.618	8.100.000	8.100.000
Resultado não realizado ⁽²⁾	41.076	63.909	28.100	(255.570)	(319.479)
Participação dos não controladores	--	--	--	2.403.457	1.903.656
Oferta subsequente de ações (<i>follow on</i>)	--	--	--	--	(15.282)
BB Consolidado	6.283.956	12.697.385	18.162.067	126.971.109	108.564.894

(1) Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido (Notas 2.f e 23.c).

(2) Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

i) Outros resultados abrangentes

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Banco do Brasil				
Títulos disponíveis para venda	1.293.372	219.688	1.293.372	219.688
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(13.765.159)	(22.162.506)	(13.765.159)	(22.162.506)
Controladas, coligadas e controladas em conjunto				
Títulos disponíveis para venda	133.482	155.144	133.482	153.698
Hedge de fluxo de caixa	(56.459)	(63.523)	(56.459)	(63.523)
Varição cambial de investimentos no exterior	(1.460.612)	(1.424.936)	(1.460.612)	(1.424.936)
Outros	3.987	(4.815)	3.987	(4.815)
Total	(13.851.389)	(23.280.948)	(13.851.389)	(23.282.394)

j) Participação dos não controladores

	Lucro Líquido			Patrimônio Líquido	
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	31.12.2020	31.12.2019
Banco Patagonia S.A.	132.431	278.124	244.472	473.131	360.184
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	--	(1)	(2)	--	24
BB Tecnologia e Serviços	(14)	(12)	7	29	41
BB Seguridade S.A.	678.090	1.298.411	2.237.390	1.930.297	1.543.407
Participação dos não Controladores	810.507	1.576.522	2.481.867	2.403.457	1.903.656

k) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	31.12.2020		31.12.2019	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal	1.432.708.542	50,0	1.453.493.742	50,7
Tesouro Nacional	1.432.708.542	50,0	1.432.708.542	50,0
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - FND	--	--	20.785.200	0,7
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	134.751.214	4,7	137.257.114	4,8
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	12.175.335	0,4	14.459.169	0,5
Outros acionistas	1.285.781.929	44,9	1.260.206.995	44,0
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.220.240.434	77,5	2.141.139.495	74,7
Residentes no exterior	645.176.586	22,5	724.277.525	25,3

(1) Inclui, em 31.12.2020, 31.496 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (347.049 em 31.12.2019, sendo 32.900 na BB DTVM e 314.149 no BB-BI).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON ⁽¹⁾	
	31.12.2020	31.12.2019
Conselho de Administração (exceto Presidente do Banco, que consta na Diretoria Executiva)	4.628	3.581
Diretoria Executiva	114.966	77.674
Comitê de Auditoria	57	18

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,004% do capital do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

l) Movimentação de ações em circulação/free float

	31.12.2020		31.12.2019	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação (free float) no início do período	1.397.382.845	48,8	1.331.861.026	46,5
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - FND	20.785.200		--	
Oferta subsequente de ações (follow on)	--		64.000.000	
Outras movimentações ⁽¹⁾	2.245.495		1.521.819	
Ações em circulação (free float) no fim do período ⁽²⁾	1.420.413.540	49,6	1.397.382.845	48,8
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da B3. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

m) Ações em tesouraria

Em 03.10.2019, o Banco do Brasil comunicou que foi disponibilizado Prospecto Preliminar da oferta pública de distribuição secundária de 64.000.000 ações ordinárias de emissão do Banco mantidas em tesouraria. Em 23.10.2019, foi comunicado o encerramento da oferta pública de distribuição secundária das ações ordinárias, ao preço de R\$ 44,05 por ação.

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	31.12.2020		31.12.2019		31.12.2020		31.12.2019	
	Ações	% Total						
Ações em Tesouraria	12.143.839	100,0	14.112.120	100,0	12.175.335	100,0	14.459.169	100,0
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCM)	8.075.350	66,5	8.075.350	57,2	8.075.350	66,3	8.075.350	55,8
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015) ⁽¹⁾	3.764.352	31,0	5.710.078	40,5	3.764.352	30,9	5.710.078	39,5
Programa de Remuneração Variável	304.074	2,5	326.629	2,3	335.570	2,8	359.529	2,5
Oferta subsequente de ações (follow on)	--	--	--	--	--	--	314.149	2,2
Incorporações	63	--	63	--	63	--	63	--
Valor Contábil	(279.187)		(324.438)		(280.642)		(339.636)	

(1) Redução decorrente da alienação de ações em tesouraria.

n) Pagamento baseado em ações**Programa de Remuneração Variável**

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a Ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil positivo pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie (CPC 33) e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. No momento da apuração das parcelas diferidas, caso ocorram frações, estas são acumuladas na primeira parcela a ser disponibilizada.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido pelo prazo de quatro anos, sendo: 20% no prazo de um ano, 20% no prazo de dois anos, 20% no prazo de três anos e 20% no prazo de quatro anos.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco Múltiplo foram de R\$ 22.276 mil no Exercício/2020 (R\$ 24.380 mil no Exercício/2019).

A BB DTVM, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo Médio	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2016					
Banco do Brasil	99.348	33,78	79.502	19.846	03/2021
Total de ações a distribuir				19.846	
BB DTVM	10.397	32,84	8.319	2.078	03/2021
Total de ações a distribuir				2.078	
Programa 2017					
Banco do Brasil	193.976	42,65	116.452	38.762	03/2021
				38.762	03/2022
Total de ações a distribuir				77.524	
BB DTVM	20.270	42,65	12.166	4.052	03/2021
				4.052	03/2022
Total de ações a distribuir				8.104	
Programa 2018					
Banco do Brasil	127.860	53,44	51.192	25.556	03/2021
				25.556	03/2022
				25.556	03/2023
Total de ações a distribuir				76.668	
BB DTVM	14.218	53,44	5.692	2.842	03/2021
				2.842	03/2022
				2.842	03/2023
Total de ações a distribuir				8.526	
Programa 2019					
Banco do Brasil	162.641	46,05	32.605	32.509	03/2021
				32.509	03/2022
				32.509	03/2023
				32.509	03/2024
Total de ações a distribuir				130.036	
BB DTVM	15.998	46,07	3.210	3.197	03/2021
				3.197	03/2022
				3.197	03/2023
				3.197	03/2024
Total de ações a distribuir				12.788	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Programa de Desempenho Gratificado (PDG):

O Programa de Desempenho Gratificado (PDG) é uma premiação vinculada ao resultado e ao desempenho dos participantes, concedida semestralmente, que visa o reconhecimento do esforço individual e coletivo dos participantes que atingirem resultados superior ao ordinariamente esperado, contribuindo para a construção do resultado do Banco.

A qualificação e a classificação dos participantes são realizadas por meio de indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas e individuais, baseado na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período.

O programa determina que 50% da premiação seja pago por meio de ações do Banco e 50% em cartão Alelo premiação. O preço médio das ações é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. No Exercício/2020 foram distribuídas 1.767.087 ações em tesouraria (1.499.377 no Exercício/2019). Os efeitos no resultado do Programa de Desempenho Gratificado foram de R\$ 320.807 mil no Exercício/2020 (R\$ 219.021 mil no Exercício/2019).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

24 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Conta corrente	3.681.880	7.520.929	7.789.590	3.683.575	7.523.988	7.791.221
Administração de fundos	1.966.859	3.913.491	3.890.776	3.462.587	6.858.915	6.398.658
Comissões de seguros, previdência e capitalização	161.745	292.235	317.931	2.124.289	3.985.103	3.802.332
Rendas de cartões	878.922	1.744.359	1.774.755	1.028.738	2.033.302	2.047.159
Operações de crédito e garantias prestadas	888.854	1.641.819	1.799.117	887.202	1.640.052	1.798.322
Taxas de administração de consórcios	--	--	--	774.831	1.400.795	1.223.093
Cobrança	723.713	1.355.618	1.278.829	744.746	1.394.765	1.324.519
Arrecadações	493.718	992.041	1.109.994	481.123	967.107	1.108.186
Rendas do mercado de capitais	51.503	95.720	86.473	293.907	505.589	974.362
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	188.859	384.971	395.949	188.860	384.972	395.949
Interbancária	59.586	127.586	149.748	59.586	127.586	149.748
Outras	574.264	1.161.990	1.307.695	940.070	1.879.714	2.195.122
Total	9.669.903	19.230.759	19.900.857	14.669.514	28.701.888	29.208.671



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

25 - DESPESAS DE PESSOAL

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Proventos	(4.825.966)	(9.228.198)	(9.166.392)	(5.382.417)	(10.307.431)	(10.091.819)
Benefícios	(1.586.568)	(3.218.573)	(3.012.498)	(1.662.978)	(3.366.649)	(3.143.388)
Encargos sociais	(1.527.630)	(2.928.874)	(2.971.267)	(1.650.779)	(3.175.671)	(3.197.526)
Provisões administrativas de pessoal	(1.025.057)	(2.328.799)	(3.021.844)	(1.025.058)	(2.328.800)	(3.021.844)
Previdência complementar	(460.180)	(880.200)	(862.873)	(465.974)	(892.026)	(874.158)
Honorários de diretores e conselheiros	(16.996)	(33.971)	(30.761)	(24.562)	(49.597)	(46.321)
Treinamento	(20.519)	(37.284)	(68.971)	(23.668)	(42.341)	(75.682)
Total	(9.462.916)	(18.655.899)	(19.134.606)	(10.235.436)	(20.162.515)	(20.450.738)

26 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Amortização	(934.154)	(1.818.923)	(1.622.711)	(943.083)	(1.835.500)	(1.792.751)
Aluguéis	(639.262)	(1.278.173)	(1.282.915)	(678.750)	(1.355.714)	(1.341.667)
Depreciação	(659.113)	(1.277.275)	(1.202.687)	(681.754)	(1.319.706)	(1.243.430)
Serviços de vigilância e segurança	(575.933)	(1.131.762)	(1.127.160)	(592.725)	(1.163.425)	(1.153.134)
Serviços de terceiros	(467.634)	(877.477)	(833.612)	(521.696)	(973.115)	(901.512)
Serviços do sistema financeiro	(465.469)	(836.279)	(755.848)	(508.732)	(926.286)	(833.998)
Transporte	(323.979)	(768.092)	(788.172)	(355.605)	(827.139)	(855.536)
Manutenção e conservação de bens	(482.323)	(961.089)	(976.949)	(369.345)	(737.076)	(734.209)
Comunicações	(317.223)	(653.945)	(698.899)	(347.281)	(714.701)	(751.168)
Água, energia e gás	(210.949)	(451.158)	(498.070)	(217.863)	(465.080)	(512.779)
Processamento de dados	(420.154)	(811.600)	(795.863)	(233.661)	(458.260)	(455.291)
Propaganda e publicidade	(254.896)	(432.413)	(475.389)	(260.892)	(442.826)	(498.182)
Serviços técnicos especializados	(176.035)	(334.373)	(344.390)	(218.030)	(409.413)	(420.688)
Promoções e relações públicas	(72.206)	(144.125)	(146.505)	(80.138)	(156.871)	(153.380)
Material	(32.614)	(73.040)	(81.677)	(42.186)	(86.738)	(94.915)
Viagem no país	(7.046)	(25.797)	(82.601)	(14.826)	(43.052)	(104.738)
Outras	(513.604)	(988.148)	(855.004)	(588.195)	(1.138.286)	(945.651)
Total	(6.552.594)	(12.863.669)	(12.568.452)	(6.654.762)	(13.053.188)	(12.793.029)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

27 - OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS**a) Outras receitas operacionais**

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Recuperação de encargos e despesas	999.929	2.168.481	2.507.440	820.634	1.795.305	2.112.951
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 29.f)	705.173	961.847	893.382	705.173	961.847	893.382
Atualização de depósitos em garantia	302.807	937.298	1.855.699	302.807	937.298	1.855.699
Operações com cartões	95.191	337.800	670.003	111.614	363.481	684.475
Clube de Benefícios BB	253.563	289.635	--	253.563	289.635	--
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	114.127	203.322	313.074	114.127	203.322	313.074
Reversão de provisões - outras	47.458	70.129	315.142	68.084	119.567	323.784
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	25.986	61.662	167.930
Rendas de títulos e créditos a receber	26.937	52.109	104.346	26.937	52.109	104.346
Atualização de impostos a compensar	15.014	28.496	237.834	15.014	28.496	237.835
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	13.192	28.300	90.096	13.192	28.300	90.096
Atualização de ativo atuarial	8.089	13.819	186.747	8.089	13.819	186.747
Dividendos recebidos	4.167	39.003	77.337	2.616	6.835	8.899
Outras	340.531	506.719	611.653	231.207	474.300	531.923
Total	2.926.178	5.636.958	7.862.753	2.699.043	5.335.976	7.511.141

b) Outras despesas operacionais

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Atualização das obrigações atuariais	(836.661)	(1.707.594)	(1.394.073)	(836.661)	(1.707.594)	(1.394.073)
Operações com cartões	(831.316)	(1.610.800)	(1.681.718)	(887.085)	(1.722.075)	(1.771.159)
Bônus de relacionamento negocial	(645.073)	(1.246.651)	(1.656.474)	(645.073)	(1.246.651)	(1.656.474)
Descontos concedidos em renegociação	(510.664)	(990.429)	(1.067.936)	(510.683)	(990.448)	(1.067.955)
Serviços de terceiros	(520.705)	(961.811)	(1.110.684)	(494.478)	(902.984)	(1.016.207)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	--	(242.392)	(459.651)	(467.460)
Autoatendimento	(216.276)	(449.124)	(227.937)	(216.276)	(449.124)	(227.938)
Convênio INSS	(121.100)	(247.351)	(232.752)	(121.100)	(247.351)	(232.752)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(111.910)	(226.413)	(271.529)	(111.910)	(226.413)	(271.529)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(99.229)	(189.176)	(150.242)	(99.229)	(189.176)	(150.242)
Falhas/fraudes e outras perdas	(116.431)	(172.787)	(132.836)	(122.279)	(183.592)	(144.587)
Bônus de adimplência	(6.653)	(19.656)	(125.944)	(6.653)	(19.656)	(125.944)
Remuneração pelas transações do Banco Postal	--	(17.580)	(143.320)	--	(17.580)	(143.320)
Outras despesas de provisões operacionais	(9.856)	(33.253)	(47.206)	(85.447)	(113.439)	(54.367)
Despesa de ajuste a valor recuperável sobre direitos de gestão de folhas de pagamento	--	--	(982.690)	--	--	(982.690)
Outras	(549.686)	(921.338)	(1.647.593)	(417.224)	(793.650)	(1.445.165)
Total	(4.575.560)	(8.793.963)	(10.872.934)	(4.796.490)	(9.269.384)	(11.151.862)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

28 - PARTES RELACIONADAS**a) Pessoal-chave da administração**

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Benefícios de curto prazo	22.450	51.521	53.636
Honorários e encargos sociais	16.441	32.259	34.191
Diretoria Executiva	16.233	31.868	33.807
Conselho de Administração	208	391	384
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	3.617	14.955	16.056
Outros ⁽¹⁾	2.392	4.307	3.389
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	227	834	741
Remuneração baseada em ações	--	10.801	15.290
Total	22.677	63.156	69.667

(1) Inclui, principalmente, contribuições patronais aos planos de saúde e de benefício pós-emprego, auxílio moradia, auxílio mudança, seguro de grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.n).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.



Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- i. transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- ii. operações de alongamento de crédito rural, que são direitos junto ao Tesouro Nacional, decorrentes de cessão de operações de crédito rural alongadas na forma da Resolução CMN n.º 2.238/1996, bem como os valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;
- iii. disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- iv. contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- v. disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 32.d – Cessão de empregados a órgãos externos;
- vi. aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- vii. aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- viii. cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.; e
- ix. contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em *data center*, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, *outsourcing* e monitoria de sistemas de segurança física e *outsourcing* de telefonia.

Em 2019, o Banco estabeleceu teto de cartão de crédito PJ para pagamento de contas da Cielo S.A. em condições financeiras usuais de mercado.

Em 2020, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF), assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 4.100.200 mil, relativo ao orçamento de 2020.

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 10; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 29.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No Exercício/2020, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 82.976 mil (R\$ 55.098 mil no Exercício/2019).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	31.12.2020			31.12.2019		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	94.026	119.972	213.998	95.971	120.303	216.274
Plano de Benefícios 1 - Previ	6.722	99.812	106.534	7.470	100.057	107.527
Plano Previ Futuro	74.760	2.344	77.104	75.735	2.073	77.808
Plano Informal	--	2.480	2.480	--	2.661	2.661
Outros planos	12.544	15.336	27.880	12.766	15.512	28.278
Planos de Assistência Médica	94.704	106.104	200.808	96.631	106.837	203.468
Cassi	84.523	99.885	184.408	86.383	100.145	186.528
Outros planos	10.181	6.219	16.400	10.248	6.692	16.940



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Planos de Aposentadoria e Pensão	937.686	1.791.030	1.928.021
Plano de Benefícios 1 - Previ ⁽¹⁾	314.424	621.846	832.757
Plano Previ Futuro	409.077	762.023	713.942
Plano Informal	77.387	150.480	157.629
Outros planos	136.798	256.681	223.693
Planos de Assistência Médica	915.453	2.625.470	1.394.079
Cassi ⁽²⁾	838.687	2.461.292	1.211.275
Outros planos	76.766	164.178	182.804
Total	1.853.139	4.416.500	3.322.100

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 29.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

(2) No Exercício/2020, inclui contribuições retroativas a janeiro/2019, referentes à taxa de administração temporária e contribuição patronal sobre dependentes, bem como a liquidação antecipada do Banco para com o Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI) (Nota 32.g).

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) foram estimadas em R\$ 863.649 mil para os próximos 6 meses e R\$ 1.843.230 mil para os próximos 12 meses.

Valores reconhecidos no resultado

	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Planos de Aposentadoria e Pensão	(859.699)	(1.735.210)	(1.167.595)
Plano de Benefícios 1 - Previ	(303.641)	(664.008)	(115.593)
Plano Previ Futuro	(409.077)	(762.023)	(713.942)
Plano Informal	(45.740)	(105.788)	(106.856)
Outros planos	(101.241)	(203.391)	(231.204)
Planos de Assistência Médica	(1.030.396)	(2.087.397)	(1.701.107)
Cassi	(946.919)	(1.914.613)	(1.512.293)
Outros planos	(83.477)	(172.784)	(188.814)
Total	(1.890.095)	(3.822.607)	(2.868.702)

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 29.d.4.

a) Planos de aposentadoria e pensão**Previ Futuro (Previ)**

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.



Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

- (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967;
- (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e
- (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais.

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Grupo de funcionários e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01 a 13.05.1974 e seus assistidos. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.



Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

b) Planos de assistência médica

Plano de Associados (Cassi)

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além de 3% por dependente de funcionário da ativa (até três dependentes), mais uma taxa de administração temporária, correspondente a 10% sobre o somatório das contribuições patronais e pessoais (titulares em atividade), até 2021.

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 4% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, coparticipação em alguns procedimentos, além de contribuição por dependente, seguindo as regras previstas no Estatuto da Cassi e no regulamento do plano.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos até 31.12.2000. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos a partir de 01.01.2001. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” (Regulamento Complementar 1) e “C” (Regulamento Geral) e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fusesc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é de 4,55% do valor da remuneração bruta, incluindo o 13º salário, dos titulares inativos é de 11,72%, e dos patrocinadores 7,17%. Os beneficiários também contribuem com 0,99% por dependente. O plano também prevê coparticipação em procedimentos ambulatoriais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para Previ, Economus, Fusesc e Prevbep, o que pode afetar negativamente o resultado operacional.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

**d) Avaliações atuariais**

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 31.12.2020 e 31.12.2019.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Saldo Inicial	(211.164.640)	(172.028.674)	(1.100.658)	(940.374)	(13.234.231)	(9.394.601)	(11.833.607)	(9.719.429)
Custo de juros	(14.289.666)	(15.808.281)	(68.305)	(80.681)	(907.097)	(954.302)	(813.178)	(901.862)
Custo do serviço corrente	(275.589)	(332.022)	--	--	(94.355)	(92.546)	(9.911)	(16.776)
Custo do serviço passado	--	--	(37.482)	(26.175)	(56.700)	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	13.117.049	12.572.211	150.481	157.629	763.559	745.828	725.222	701.391
Reduções/liquidações ⁽¹⁾	--	--	--	--	450.920	--	--	--
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	15.430.951	(35.567.874)	(2.882)	(211.057)	718.451	(3.538.610)	519.513	(1.896.931)
Ajuste de experiência	(3.704.965)	(3.586.618)	(36.898)	(98.337)	(499.419)	(1.258.362)	(265.968)	98.144
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	--	--	--	--	1.089	(48.938)	(258.911)
Alterações premissas financeiras	19.135.916	(31.981.256)	34.016	(112.720)	1.217.870	(2.281.337)	834.419	(1.736.164)
Saldo Final	(197.181.895)	(211.164.640)	(1.058.846)	(1.100.658)	(12.359.453)	(13.234.231)	(11.411.961)	(11.833.607)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(197.181.895)	(194.700.370)	--	--	(80.750)	(161.500)	(7.922.125)	(7.416.701)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	(16.464.270)	(1.058.846)	(1.100.658)	(12.278.703)	(13.072.731)	(3.489.836)	(4.416.906)

(1) Liquidação da obrigação contratual do Banco para com o Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI), pertencente ao Plano de Associados, administrado pela Cassi.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos ⁽¹⁾	
	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019	Exercício/2020	Exercício/2019
Saldo Inicial	194.700.370	179.197.455	--	--	161.500	242.250	7.416.701	6.045.154
Receita de juros	13.237.239	15.909.119	--	--	--	--	529.344	559.710
Antecipação de contraprestação ⁽²⁾	--	--	--	--	(80.750)	(80.750)	--	--
Contribuições recebidas	1.209.842	1.413.748	150.480	157.629	763.559	745.828	398.249	350.595
Participantes	587.996	580.991	--	--	--	--	152.858	128.259
Empregador ⁽³⁾	621.846	832.757	150.480	157.629	763.559	745.828	245.391	222.336
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(13.117.049)	(12.572.211)	(150.480)	(157.629)	(763.559)	(745.828)	(725.221)	(701.391)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	12.876.019	10.752.259	--	--	--	--	303.052	1.162.633
Saldo Final	208.906.421	194.700.370	--	--	80.750	161.500	7.922.125	7.416.701

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmis (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

(2) Refere-se ao adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de Natal (13º salário) correspondente ao período de 2018 a 2021.

(3) No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 33.850 mil (R\$ 251.766 mil no Exercício/2019), referente ao Contrato 97 e Grupo Especial.

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
1) Valor justo dos ativos do plano	208.906.421	194.700.370	--	--	80.750	161.500	7.922.125	7.416.701
2) Valor presente das obrigações atuariais	(197.181.895)	(211.164.640)	(1.058.846)	(1.100.658)	(12.359.453)	(13.234.231)	(11.411.961)	(11.833.607)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	11.724.526	(16.464.270)	(1.058.846)	(1.100.658)	(12.278.703)	(13.072.731)	(3.489.836)	(4.416.906)
4) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado ⁽¹⁾	5.862.263	(8.232.135)	(1.058.846)	(1.100.658)	(12.278.703)	(13.072.731)	(2.477.735)	(2.943.584)

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos		
	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019	2º Sem/2020	Exerc/2020	Exerc/2019
Custo do serviço corrente	(57.642)	(137.795)	(166.011)	--	--	--	(50.483)	(94.355)	(92.545)	(2.159)	(4.956)	(8.388)
Custo dos juros	(3.558.782)	(7.144.832)	(7.904.141)	(34.100)	(68.305)	(80.681)	(455.717)	(907.096)	(954.301)	(229.228)	(456.141)	(501.982)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	3.312.783	6.618.619	7.954.559	--	--	--	--	--	--	136.472	263.981	279.221
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(11.640)	(37.483)	(26.175)	--	(56.700)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(440.719)	(856.462)	(465.447)	(91.772)	(182.682)	(193.609)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.969	3.623	4.740
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	(303.641)	(664.008)	(115.593)	(45.740)	(105.788)	(106.856)	(946.919)	(1.914.613)	(1.512.293)	(184.718)	(376.175)	(420.018)

d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Saldo Inicial	(17.490.891)	(11.560.758)	(226.025)	(119.938)	(3.208.963)	(1.377.520)	(1.236.627)	(1.027.497)
Ajustes de avaliação patrimonial	14.136.560	(12.533.690)	(2.880)	(211.058)	718.451	(3.538.612)	417.576	(537.526)
Efeitos fiscais	(6.361.452)	6.603.557	1.296	104.971	(323.303)	1.707.169	(188.901)	328.396
Saldo Final	(9.715.783)	(17.490.891)	(227.609)	(226.025)	(2.813.815)	(3.208.963)	(1.007.952)	(1.236.627)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration ⁽¹⁾	Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	11,25	13.992.354	13.862.449	13.716.113	300.061.736	341.632.652
Plano Informal (Previ)	6,33	156.241	138.824	123.004	930.110	1.348.179
Plano de Associados (Cassi)	12,23	880.982	872.738	866.102	22.049.835	24.669.657
Regulamento Geral (Economus)	10,96	576.163	575.944	576.177	12.761.118	14.489.402
Regulamento Complementar 1 (Economus)	13,42	2.991	3.133	3.272	136.632	146.028
Plus I e II (Economus)	14,08	44.323	45.682	46.974	1.802.804	1.939.783
Grupo B' (Economus)	9,95	20.280	20.121	19.942	372.221	432.564
Prevmais (Economus)	15,08	15.377	16.200	16.947	790.563	839.087
Multifuturo I (Fusesc)	16,83	7.146	7.290	7.451	446.444	468.331
Plano I (Fusesc)	9,25	46.066	45.281	44.427	705.800	841.574
Plano BEP (Prevbep)	11,18	5.961	6.157	6.363	143.403	161.884

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Renda fixa	95.762.703	84.655.721	6.431.346	5.791.610
Renda variável ⁽¹⁾	95.240.437	92.404.796	719.745	821.833
Investimentos imobiliários	11.239.165	10.747.460	312.911	331.681
Empréstimos e financiamentos	5.368.895	5.548.961	172.841	167.758
Outros ⁽²⁾	1.295.221	1.343.432	366.032	465.319
Total	208.906.421	194.700.370	8.002.875	7.578.201
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	7.510.061	9.371.430	30.554	33.563
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	82.975	90.463	38.701	39.967

(1) No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 41.919.306 mil (R\$ 42.137.086 mil em 31.12.2019), referente a ativos não cotados em mercado ativo.

(2) Em Outros Planos, inclui o valor de R\$ 80.750 mil (R\$ 161.500 mil em 31.12.2019), referente aos ativos da Cassi.

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Taxa de inflação (a.a.)	3,31%	3,54%	3,36%	3,56%	3,31%	3,53%	3,29%	3,53%
Taxa real de desconto (a.a.)	4,24%	3,48%	3,58%	3,17%	4,33%	3,50%	4,25%	3,49%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	7,69%	7,14%	--	--	--	--	7,69%	7,15%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,93%	0,93%	--	--	--	--	0,92%	0,92%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000 / AT-83	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Economia, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	4,24%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de mercado	Valor ajustado ⁽¹⁾
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

(1) A Previ, na metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel, utiliza como referência o preço de fechamento da ação da Vale, principal ativo do grupo Litel, do penúltimo dia de cada mês. O Banco utiliza a cotação do fechamento da ação da Vale no último dia do mês da data base da avaliação atuarial.

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Valor Apurado - Previ	185.396.375	167.103.388	(171.558.201)	(164.817.351)	13.838.174	2.286.037
Incorporação dos valores do contrato 97	12.531.309	12.926.132	(12.531.309)	(12.926.132)	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.070.509	1.093.684	(1.070.509)	(1.093.684)	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	9.908.228	13.577.166	--	--	9.908.228	13.577.166
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	(12.021.876)	(32.327.473)	(12.021.876)	(32.327.473)
Valor Apurado - Banco	208.906.421	194.700.370	(197.181.895)	(211.164.640)	11.724.526	(16.464.270)

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.11) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 31.12.2020.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(5.175.216)	5.428.181	3.700.449	(3.731.269)	51.246	(50.900)
Plano Informal (Previ)	(15.809)	16.316	37.276	(36.408)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(318.026)	334.380	187.984	(188.059)	1.238	(1.207)
Regulamento Geral (Economus)	(223.364)	233.320	179.633	(183.327)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(2.420)	2.444	(1.456)	1.572	--	--
Plus I e II (Economus)	(37.987)	40.426	43.486	(41.789)	--	--
Grupo B' (Economus)	(6.213)	6.598	7.065	(7.197)	--	--
Prevmias (Economus)	(11.282)	11.890	2.259	(2.136)	1.805	(1.776)
Multifuturo I (Fusesc)	(6.931)	6.017	1.333	(1.383)	2.883	(2.752)
Plano I (Fusesc)	(12.037)	12.517	13.719	(13.769)	3	(3)
Plano BEP (Prevbep)	(2.514)	2.635	1.731	(1.756)	30	(30)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Plano 1 (Previ)	5.862.263	--	--	(8.232.135)
Plano Informal (Previ)	--	--	(1.058.846)	(1.100.658)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(12.278.703)	(13.072.731)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(1.364.974)	(1.758.159)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	(3.578)	(7.545)
Plus I e II (Economus)	--	--	(1.052.895)	(1.043.226)
Grupo B' (Economus)	--	--	(274.683)	(295.382)
Prevmais (Economus)	69.947	45.824	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	67.904	37.998	--	--
Plano I (Fusesc)	63.645	58.044	--	--
Plano BEP (Prevbep)	16.899	18.862	--	--
Total	6.080.658	160.728	(16.033.679)	(25.509.836)

f) Destinações do superávit do Plano 1 - Previ

	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Fundo de Utilização ⁽¹⁾			
Saldo Inicial	9.521.638	9.572.386	9.511.761
Contribuição ao Plano 1	(314.424)	(621.846)	(832.757)
Atualização	705.173	961.847	893.382
Saldo Final	9.912.387	9.912.387	9.572.386

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75% a.a.).



30 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de gestão de riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos principais vetores para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que compõem o seu inventário de riscos, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco.

A partir do inventário de riscos e seus respectivos conceitos, é realizada a definição da relevância dos riscos considerando critérios quantitativos e qualitativos definidos em manual corporativo. Os riscos considerados como relevantes são:

- a) Risco de Crédito;
- b) Risco de Mercado;
- c) Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária;
- d) Risco de Liquidez;
- e) Risco Operacional;
- f) Risco Legal;
- g) Risco Socioambiental;
- h) Risco Climático;
- i) Risco de Estratégia;
- j) Risco de Reputação;
- k) Risco de Entidades Fechadas de Previdência Complementar e de Operadoras de Planos Privados de Saúde a Funcionários;
- l) Risco de Modelo;
- m) Risco Cibernético;
- n) Risco de TI;
- o) Risco de Contágio;
- p) Risco de Conformidade (Compliance); e
- q) Risco de Conduta.
- r) Risco de Fornecedor

Os riscos Residual, de Concentração e de Fronteira constam na Taxonomia de Riscos do BB, porém com definição de relevância "Muito Baixa".

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração, com o assessoramento do Comitê de Riscos e de Capital (Coris). O Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital (CEGRC) é responsável pela implantação e acompanhamento dessas políticas, bem como pela aprovação das diretrizes a elas relacionadas.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos financeiros - valor justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.12.2020		31.12.2019		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Ativos								
Disponibilidades	16.784.560	16.784.560	14.171.188	14.171.188	--	--	--	--
Depósitos compulsórios em bancos centrais	60.308.542	60.308.542	65.124.107	65.124.107	--	--	--	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez	510.645.791	510.645.484	425.477.358	425.491.717	(307)	14.359	(307)	14.359
Títulos e valores mobiliários	294.912.849	293.835.221	202.120.768	201.332.216	312.682	(404.733)	(1.077.628)	(788.552)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 10.a)	--	--	--	--	1.390.310	383.819	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 10.a)	--	--	--	--	(1.077.628)	(788.552)	(1.077.628)	(788.552)
Instrumentos financeiros derivativos	3.527.336	3.527.336	820.935	820.935	--	--	--	--
Carteira de crédito	681.776.452	709.622.236	621.344.555	613.306.814	27.845.784	(8.037.741)	27.845.784	(8.037.741)
Outros ativos financeiros	96.465.178	96.465.178	91.852.715	91.852.715	--	--	--	--
Passivos								
Recursos de clientes	601.984.265	601.882.881	485.002.305	484.853.574	101.384	148.731	101.384	148.731
Recursos de instituições financeiras	603.552.262	604.917.932	512.689.942	511.216.031	(1.365.670)	1.473.911	(1.365.670)	1.473.911
Recursos de emissão de títulos e valores mobiliários	203.192.140	203.192.140	206.330.526	206.330.526	--	--	--	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.049.843	3.049.843	961.612	961.612	--	--	--	--
Outros passivos financeiros	108.424.340	108.424.340	81.192.010	81.192.010	--	--	--	--
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais					26.893.873	(6.805.473)	25.503.563	(7.189.292)

Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

Aplicações interfinanceiras de liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e valores mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de crédito: Para as operações pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil, devido à equivalência entre os mesmos. As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram valorizadas à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa descontados a taxas de mercado vigentes na data do balanço. O aprimoramento da aplicação das metodologias de valor justo teve como consequência a elevação dos patamares de ganhos em relação aos critérios anteriormente adotados em 31.12.2019.

Depósitos interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por operações compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Obrigações por empréstimos e repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

Outras obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais instrumentos financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de informação referentes a ativos e passivos mensurados a valor justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no Balanço Consolidado

	Saldo em 31.12.2020	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	279.631.704	242.939.698	32.369.841	4.322.165
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	3.115.079	--	3.115.079	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	17.774.838	16.517.985	1.255.818	1.035
Instrumentos financeiros derivativos	3.527.336	--	1.302.466	2.224.870
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	255.214.451	226.421.713	26.696.478	2.096.260
Passivos	(5.737.058)	--	(4.243.923)	(1.493.135)
Captação com hedge	(2.687.215)	--	(2.687.215)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(3.049.843)	--	(1.556.708)	(1.493.135)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31.12.2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	182.109.320	143.826.631	29.643.371	8.639.318
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	2.291.874	--	2.291.874	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	5.704.898	3.794.682	1.910.216	--
Instrumentos financeiros derivativos	820.935	--	354.863	466.072
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	173.291.613	140.031.949	25.086.418	8.173.246
Passivos	(3.179.123)	--	(2.739.277)	(439.846)
Captação com hedge	(2.217.511)	--	(2.217.511)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(961.612)	--	(521.766)	(439.846)

No 2º Trimestre/2019, foram aprimorados os critérios para classificação de instrumentos financeiros entre os níveis da hierarquia de valor justo. As mudanças alcançaram principalmente os títulos privados (Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), Debêntures, Notas Promissórias (NP) e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)), para os quais nem sempre há disponibilidade de informações de mercado para apuração de seus valores justos.

Assim, instrumentos cuja preponderância de avaliação ocorreu com base em dados e metodologias internas, notadamente para instrumentos sujeitos ao risco de crédito, inclusive instrumentos financeiros derivativos (swaps), passaram a ser considerados no Nível 3.

Análise de sensibilidade

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a hedge da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira Bancária (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (B3, Anbima, etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 5,30 e manutenção da taxa Selic em 2,00% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2020.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2020, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2020, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2020		31.12.2019	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Manutenção	--
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(49)	Manutenção	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Manutenção	--
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	10.401	Redução	(2.733)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2020		31.12.2019	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(14.845)	Aumento	(43.412)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(10)	Manutenção	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(3.631)	Aumento	(921)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(130.805)	Redução	(141.386)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2020		31.12.2019	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(29.352)	Aumento	(82.650)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(21)	Manutenção	--
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(7.092)	Aumento	(1.819)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(261.609)	Redução	(282.772)

Para as operações classificadas na Carteira Bancária, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos "disponíveis para venda", não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e da Carteira Bancária (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		31.12.2020		31.12.2019	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Manutenção	--	Manutenção	--
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Manutenção	--	Manutenção	--
Cupom de TBF		Aumento	874	Aumento	23
Cupom de TJLP		Aumento	173.053	Aumento	475.433
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(304.611)	Aumento	(887.667)
Cupom de IGP-M		Manutenção	--	Manutenção	--
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	--	Manutenção	--
Cupom de IPCA		Manutenção	--	Manutenção	--
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	1.118.634	Aumento	943.906
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	113.302	Redução	(17.962)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		31.12.2020		31.12.2019	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(10.330.984)	Aumento	(11.243.321)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(6.960.855)	Redução	(6.365.512)
Cupom de TBF		Redução	(153)	Redução	(238)
Cupom de TJLP		Redução	(384.922)	Redução	(431.684)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(31.616)	Aumento	(1.033)
Cupom de IGP-M		Aumento	(34.437)	Aumento	(28.241)
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(154.100)	Aumento	(68.805)
Cupom de IPCA		Aumento	(31.942)	Aumento	(4.327)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(379.024)	Redução	(771.269)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.424.966)	Redução	(929.228)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		31.12.2020		31.12.2019	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(19.949.072)	Aumento	(21.742.022)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(14.204.528)	Redução	(12.913.290)
Cupom de TBF		Redução	(307)	Redução	(477)
Cupom de TJLP		Redução	(784.332)	Redução	(882.031)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(63.269)	Aumento	(2.065)
Cupom de IGP-M		Aumento	(68.208)	Aumento	(55.950)
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(304.213)	Aumento	(136.787)
Cupom de IPCA		Aumento	(62.398)	Aumento	(8.393)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(764.112)	Redução	(1.574.660)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(2.849.932)	Redução	(1.858.457)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira Bancária, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- Hedge de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 11.a.5. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.12.2020, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico.

b) Gerenciamento de capital

Objetivos e políticas:

A Resolução CMN n.º 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração (CA) do Banco instituiu o Coris e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o Chief Risk Officer (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

A gestão de capital visa assegurar a solvência futura da Instituição concomitante à implementação das estratégias de negócios.

O gerenciamento de capital é realizado por meio de estrutura organizacional adequada à natureza das operações, à complexidade dos negócios e à dimensão da exposição aos riscos relevantes.

São definidas e documentadas estratégias para o gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS).

Além disso, o Banco conta com políticas específicas, aprovadas pelo CA, que visam orientar o desenvolvimento de funções ou comportamentos, por meio de direcionadores estratégicos que norteiam as ações de gerenciamento de capital. Essas políticas específicas aplicam-se a todos os negócios que envolvam riscos e capital no Banco.

Elementos compreendidos pela gestão do capital:

Os planos estratégicos, as metas negociais e os orçamentos respeitam o apetite e tolerância a riscos e os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco.

O Plano de Capital é elaborado de forma consistente com a estratégia negocial, buscando manter os indicadores de capital em níveis adequados. Esse Plano evidencia o planejamento de capital do Banco do Brasil e a avaliação prospectiva de eventual necessidade de aporte de capital.

A elaboração do Plano de Capital é referenciada nos direcionadores e limites constantes da Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS) e do Orçamento do Conglomerado Banco do Brasil (Orçamento BB), considerando que este representa a materialização das diretrizes da ECBB, do Plano Diretor (PD), do Plano de Negócios dos Mercados, do Plano de Investimentos Fixos e do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os valores orçados devem corresponder às metas e objetivos definidos pela Alta Administração para o Conglomerado Banco do Brasil. Desta forma, premissas como o crescimento dos negócios, o crescimento do crédito em operações de maior rentabilidade, as restrições da atuação em segmentos de menor rentabilidade, entre outros, estão contidas no Orçamento BB.

Além disso, o Orçamento BB considera o cenário macroeconômico elaborado pela Diretoria Estratégia e Organização (Direo) e a legislação aplicada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A revisão da ECBB e do PD resulta da aplicação de um conjunto de metodologias de planejamento estratégico, observadas as melhores práticas de mercado. Destaca-se que a revisão da ECBB e do PD ocorre de forma integrada ao processo orçamentário, à RAS e aos demais documentos da arquitetura estratégica, o que garante o alinhamento entre tais documentos, dando maior consistência interna ao processo de planejamento estratégico.

O Orçamento BB segue as diretrizes definidas na ECBB, respeita a RAS e visa atender aos pisos e tetos definidos nos indicadores aprovados no PD. O Orçamento BB possibilita a quantificação em valores financeiros dos objetivos estratégicos definidos na ECBB.

A RAS é o documento estratégico que orienta o planejamento da estratégia de negócios, direcionando orçamento e capital para uma alocação sustentável e otimizada, de acordo com a capacidade da Instituição de assunção a riscos e de seus objetivos estratégicos, além de promover o entendimento e disseminação da cultura de riscos.

Esta declaração é aplicada ao Banco e considera potenciais impactos no capital do Conglomerado Prudencial Banco do Brasil. Espera-se que as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) definam seus direcionadores a partir dessas orientações considerando necessidades específicas e aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

De acordo com o definido na RAS, o apetite a riscos é o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos. A tolerância, por sua vez, induz a gestão de riscos de forma mais granular, considerando o apetite definido.

A RAS define limites mínimos prudenciais que têm o objetivo de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Esses limites são estabelecidos acima do mínimo regulatório, representam o apetite a riscos do Banco e tem vigência a partir de janeiro de cada ano.

A meta de capital é o nível de capital desejado pelo Banco, por isso suas ações de gestão devem nortear-se por esse direcionador. As metas distinguem-se da tolerância e do apetite a riscos pelo fato de este último definir o nível a partir do qual a Instituição não aceita operar, devendo tomar medidas tempestivas para readequação, podendo acionar as medidas de contingência.

Integração:

Adotando postura prospectiva, o Banco avalia o estado de capital, classificado em Crítico, Alerta ou de Vigilância, em função do horizonte temporal que antecede ao prazo projetado para início do descumprimento dos limites mínimos prudenciais de capital definidos pela Alta Administração e detalhados na RAS, conforme figura a seguir:

	Indicadores de Capital	Quando as projeções indicarem prazo de descumprimento dos limites (em meses)					
		0 a 6	7 a 12	13 a 18	19 a 24	25 a 30	acima de 31
Meta ¹	ICP	ALERTA			VIGILÂNCIA		
Apetite ²	ICP Prudencial	CRÍTICO			ALERTA	VIGILÂNCIA	
	ICN I Prudencial	CRÍTICO		ALERTA	VIGILÂNCIA		
	IB Prudencial	CRÍTICO	ALERTA		VIGILÂNCIA		

¹ nível de capital desejado pela Instituição
² nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos



A identificação do estado de capital do Banco é de responsabilidade do Fórum de Capital e ocorre por meio do controle do Índice de Capital Principal (ICP), do Índice de Capital Nível I (ICN I) e do Índice de Basileia Prudencial (IBP) projetados para o horizonte temporal de, no mínimo, 36 meses. Quando as projeções indicarem potencial descumprimento dos limites mínimos prudenciais de capital (Apetite a Riscos), a Instituição terá tempo suficiente para promover alterações estratégicas que evitem a extrapolação, de acordo com os prazos definidos para cada indicador.

A avaliação da suficiência do capital mantido pelo Banco contempla horizonte temporal de 3 anos e considera i) os tipos de riscos e respectivos níveis a que a Instituição está exposta e disposta a assumir; ii) a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; iii) os objetivos estratégicos da Instituição; e iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Em observância ao disposto na Circular Bacen n.º 3.846, de 13.09.2017, essa análise também faz parte do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap) e deve abranger, no mínimo:

I – a avaliação e a mensuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito (inclui o risco de concentração e de crédito da contraparte), de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e operacional;

II – a avaliação da necessidade de capital para cobertura dos demais riscos relevantes a que a Instituição está exposta, considerando, no mínimo, os riscos de estratégia, de reputação e socioambiental; e

III - a avaliação da necessidade de capital em função dos resultados do programa de testes de estresse.

O Icaap, implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013, segue o disposto na Resolução CMN n.º 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Processos:

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital. Subsidiaria a Alta Administração na tomada de decisões que levam a Instituição a adotar postura capaz de absorver eventuais perdas decorrentes dos riscos nos negócios ou de alterações no ambiente financeiro.

São realizadas simulações de capital, integrando os resultados dos testes de estresse de riscos e de negócios, baseados em cenários macroeconômicos e/ou idiossincráticos. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

É realizado acompanhamento mensal das variáveis utilizadas na elaboração do Plano de Capital decorrente da revisão do comportamento projetado na elaboração do Orçamento BB, com base nos números observados, nas expectativas de mercado e na dinâmica dos negócios. Os desvios relevantes são apresentados e discutidos, pelas diretorias participantes do processo, nas reuniões mensais do Fórum de Capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A adoção de postura prospectiva, mediante a realização de avaliações contínuas da necessidade de capital, viabiliza a identificação, de forma proativa, de eventos com probabilidade não nula de ocorrência ou de mudanças nas condições do mercado que possam exercer efeito adverso sobre a adequação de capital, inclusive em cenários de estresse.

c) Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A partir de outubro/2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos ajustes prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal (ACP).

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos significativos (superiores a 10% do capital social) em: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que não componham o Conglomerado Prudencial;
- participação de não controladores;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de elemento patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa 23.c.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e 4.193/2013, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2020	31.12.2019
PR - Patrimônio de Referência	161.924.480	132.150.432
Nível I	132.247.506	96.380.201
Capital Principal (CP)	104.315.243	71.289.093
Patrimônio Líquido	116.940.782	98.921.447
Instrumento elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(20.725.539)	(35.732.354)
Capital Complementar	27.932.263	25.091.108
IHCD autorizados em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013	27.932.263	21.665.013
IHCD autorizados segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013 ⁽¹⁾	--	3.426.095
Nível II	29.676.974	35.770.231
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	29.676.974	35.796.321
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 - Letras Financeiras	186.926	1.743.504
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN n.º 4.192/2013	29.490.048	34.052.817
Recursos captados do FCO ⁽²⁾	26.403.208	29.336.898
Recursos captados com letras financeiras e CDB ⁽³⁾	3.086.840	4.715.919
Dedução do Nível II	--	(26.090)
Instrumentos de captação emitidos por instituição financeira	--	(26.090)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	766.064.658	711.401.976
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	677.256.134	612.629.806
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	21.125.396	21.392.666
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	67.683.128	77.379.504
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) ⁽⁴⁾	61.285.173	56.912.158
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) ⁽⁵⁾	100.639.307	75.238.274
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) ⁽⁵⁾	17,26%	13,55%
Índice de Capital Principal (CP/RWA) ⁽⁵⁾	13,62%	10,02%
Índice de Basileia (PR/RWA) ⁽⁵⁾	21,14%	18,58%

(1) Recompra total realizada em 20.10.2020.

(2) Em cumprimento ao disposto no artigo 29º-A da Resolução CMN n.º 4.192/2013, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 90% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018.

(3) Em 31.12.2020, considerou-se o saldo corrente dos instrumentos de Dívida Subordinada aplicando-se os redutores, conforme determina o art. 29 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

(4) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.193/2013, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%.

(5) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	31.12.2020	31.12.2019
Investimentos significativos e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%)	(6.702.085)	(12.297.448)
Ativos intangíveis	(6.211.770)	(5.913.962)
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(4.588.635)	(133.096)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ⁽¹⁾	(1.609.596)	(1.732.650)
Investimentos significativos (excesso dos 10%) ⁽²⁾	(1.375.048)	--
Participação de não controladores ⁽³⁾	(112.462)	(90.223)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(56.518)	(7.682)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(35.026)	(43.068)
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação	(34.399)	(41.012)
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%)	--	(15.473.213)
Total	(20.725.539)	(35.732.354)

(1) Aplica-se o disposto no §13º, artigo 5º da Resolução CMN n.º 4.192/2013, que determina a não dedução dos créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar hedge para participação em investimentos no exterior, reconhecidos no período de 01.01.2018 a 31.12.2020.

(2) Refere-se a investimentos significativos em assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, não consolidadas.

(3) A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, artigo 9º da Resolução CMN n.º 4.192/2013.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Índice de imobilização e margem

	31.12.2020	31.12.2019
Índice de imobilização	14,12%	14,28%
Margem em relação ao limite de imobilização	58.099.596	47.199.718

Conforme definido pelo Bacen, o índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente imobilizado. O índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN n.º 2.669/1999.

A margem se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

e) Indicadores regulatórios versus indicadores observados

A Resolução CMN n.º 4.783/2020 reduziu, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA, para fins de apuração da parcela ACP Conservação de que trata a Resolução CMN n.º 4.193/2013. Entre 1º de abril de 2020 e 31 de março de 2021, aplica-se 1,25% ao RWA na apuração do ACP Conservação. Essa redução impactou a exigência mínima regulatória, conforme quadro a seguir:

	Regulatório	31.12.2020
Índice de Capital Principal (ICP) ⁽¹⁾	6,75%	13,62%
Índice de Capital Nível 1 (ICN1) ⁽¹⁾	8,25%	17,26%
Índice de Basileia (IB) ⁽¹⁾	10,25%	21,14%
Índice de imobilização	Até 50%	14,12%

(1) Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico

Em 31.12.2020, observa-se o cumprimento dos indicadores regulatórios. O Banco, por meio das estratégias de gerenciamento de capital já elencadas, visa superar os indicadores mínimos regulatórios, mantendo-os em patamares capazes de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Dessa forma, o Banco define os limites mínimos prudenciais de indicadores de capital e a meta de capital principal a serem atingidos em cada período. Seguindo a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos e o Plano de Capital, a meta para 2022 é manter no mínimo 11% de Índice de Capital Principal.

f) Instrumentos elegíveis a capital

Os instrumentos elegíveis a capital estão descritos nas Nota Explicativas 19.c, 19.d e 23.c.

Para as letras financeiras subordinadas emitidas até a presente data, não há possibilidade de recompra ou resgate, total ou parcial, pelo detentor do título e os fluxos de caixa esperados ocorrerão apenas no vencimento ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável.

Para os títulos emitidos no exterior não há, até o momento, possibilidade de o detentor do título solicitar a recompra ou o resgate, total ou parcial. Os fluxos de caixa esperados ocorrerão quando do pagamento de cupom, no vencimento ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável.

O Instrumento elegível ao Capital Principal não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Os fluxos de caixa esperados ocorrem apenas pelo pagamento dos juros remuneratórios anuais.

Em relação à dinâmica do FCO, os fluxos mensais contemplam, de um lado, as entradas/origens, como os repasses do Tesouro Nacional decorrentes da arrecadação de impostos (efetuados a cada decêndio do mês), retornos originários de pagamentos de operações de crédito e remuneração sobre os recursos disponíveis e, de outro lado, as saídas, como os ressarcimentos de bônus de adimplência/rebate, as despesas de auditoria, de del credere, de provisão e de remuneração na operacionalização do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. A utilização dos recursos do FCO como instrumento elegível a capital obedece aos limites estabelecidos no art. 29-A da Resolução CMN 4.192/2013.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Durante o período de divulgação, foram identificados os eventos registrados na tabela abaixo considerados “Itens não recorrentes”, com o respectivo efeito tributário e na participação nos lucros e resultados, a seguir detalhados, quando necessário ao melhor entendimento:

Planos econômicos: Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

Provisão extraordinária para demandas contingentes: Provisão extraordinária com demandas contingentes.

Provisão para demandas legais - ajuste de parâmetros: Provisão de demandas legais oriundas de ajustes nos parâmetros de avaliação.

Crédito tributário sobre CSLL: Ativação de crédito tributário em decorrência da majoração da alíquota de CSLL, de 15% para 20%, conforme Emenda Constitucional n.º 103 de novembro de 2019.

Programa de adequação de quadros – PAQ: Despesas decorrentes do Programa de Adequação de Quadros - PAQ, conforme Fato Relevante divulgado em 29 de julho de 2019.

Redução ao valor recuperável de VRN: Perda por desvalorização de ativo intangível relacionado à verba de relacionamento negocial (VRN).

Acordo coletivo 2020-2021 – Abono: Despesas decorrentes do acordo trabalhista coletivo firmado em setembro/2020.

a) Desdobramento do Lucro Líquido do período em itens não recorrentes e resultado recorrente

	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Lucro Líquido ⁽¹⁾	6.283.956	12.697.385	18.162.067
Itens Não Recorrentes	(893.383)	(1.186.433)	314.562
Planos econômicos	(954.843)	(1.503.028)	(3.273.901)
Provisão extraordinária para demandas contingentes	4.879	6.419	(2.161.053)
Provisão para demandas legais - Ajuste de parâmetros	--	--	(1.578.640)
Crédito tributário sobre períodos anteriores	--	--	1.033.509
Crédito tributário sobre CSLL	--	--	4.973.394
Alienação de participação - IRB-Brasil Resseguros S.A.	--	--	2.733.263
Programa de adequação de quadros - PAQ	--	--	(250.456)
Redução ao valor recuperável de VRN	--	--	(982.690)
Perda permanente com TVM	--	--	(853.384)
PCLD prudencial extraordinária	--	--	(2.934.353)
Acordo coletivo 2020-2021 - Abono	(189.402)	(189.402)	--
Ajuste de fundos e programas	(585.472)	(585.472)	--
Efeito tributário e de PLR sobre os itens não recorrentes	831.455	1.085.050	3.608.873
Resultado Recorrente	7.177.339	13.883.818	17.847.505

(1) Lucro líquido constante na Demonstração do Resultado Consolidado. A conciliação do lucro líquido do BB Banco Múltiplo com o BB Consolidado está evidenciada na Nota 23.h.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

32 - OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Administração de fundos de investimentos**

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Patrimônio Administrado	983	876	1.177.122.743	1.055.895.208
Fundos de investimentos	976	865	1.155.405.598	1.037.112.395
Carteiras administradas	7	11	21.717.145	18.782.813

b) Informações de filiais, subsidiárias e controladas no exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
Ativo				
Grupo BB	88.879.047	88.782.426	86.875.056	87.026.515
Terceiros	90.324.300	68.132.042	119.676.281	88.956.826
TOTAL DO ATIVO	179.203.347	156.914.468	206.551.337	175.983.341
Passivo				
Grupo BB	34.011.374	25.847.085	32.888.815	24.435.879
Terceiros	132.238.117	118.931.850	155.089.538	134.576.828
Patrimônio Líquido	12.953.856	12.135.533	18.572.984	16.970.634
Atribuível à controladora	12.953.856	12.135.533	18.099.853	16.610.450
Participação dos não controladores	--	--	473.131	360.184
TOTAL DO PASSIVO	179.203.347	156.914.468	206.551.337	175.983.341

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Lucro Líquido	350.106	1.350.381	1.589.520	1.135.809	2.881.385	2.923.878
Atribuível à controladora	350.106	1.350.381	1.589.520	1.003.378	2.603.261	2.679.405
Participações dos não controladores	--	--	--	132.431	278.124	244.473

c) Recursos de consórcios

	31.12.2020	31.12.2019	
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	536.685	453.641	
Obrigações do grupo por contribuições	23.225.234	20.443.355	
Consoiciados - bens a contemplar	21.351.283	18.717.384	
(Em Unidades)			
Quantidade de grupos administrados	218	194	
Quantidade de consorciados ativos	1.115.774	947.037	
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	86.616	132.369	
	2º Semestre/2020	Exercício/2020	Exercício/2019
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	100.433	164.463	112.788



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Cessão de empregados a órgãos externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 9.144/2017.

	2º Semestre/2020		Exercício/2020		Exercício/2019	
	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período
Com ônus para o Banco						
Entidades sindicais	217	21.640	217	43.396	219	41.338
Outros órgãos/entidades	2	465	2	906	2	1.043
Entidades controladas e coligadas	2	1.222	2	2.505	2	2.508
Sem ônus para o Banco⁽²⁾						
Governos Federal, Estadual e Municipal	175	--	175	--	173	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, Fusesc e PrevBep)	532	--	532	--	545	--
Entidades dos funcionários	70	--	70	--	78	--
Entidades controladas e coligadas	569	--	569	--	568	--
Total	1.567	23.327	1.567	46.807	1.587	44.889

(1) Posição no último dia do período.

(2) No 2º Semestre/2020, o Banco foi ressarcido em R\$ 255.331 mil e, no Exercício/2020, em R\$ 500.615 mil (R\$ 240.947 mil no 2º Semestre/2019 e, no Exercício/2019, em R\$ 483.220 mil), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

e) Remuneração de empregados e dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em Reais):

	31.12.2020	31.12.2019
Menor salário	3.022,37	2.977,70
Maior salário	50.569,51	49.822,18
Salário médio	8.379,41	7.796,44
Presidente	68.781,86	68.781,86
Vice-presidente	61.564,83	61.564,83
Diretor	52.177,45	52.177,45
Conselho Fiscal	5.914,84	5.948,54
Conselho de Administração	5.914,84	5.948,54
Comitê de Auditoria - Titular	46.959,71	46.959,71
Comitê de Riscos e de Capital	46.959,71	46.959,71

f) Política de seguros de valores e bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 31.12.2020

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.170.028	4.072
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	105.260	305
Demais	1.300	1
Total	1.276.588	4.378

(1) Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.



g) Cassi

Em 22.07.2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou a Resolução Operacional n.º 2.439, que instaura a direção fiscal na Cassi. A ANS esclarece que o regime de direção fiscal não é uma intervenção. A agência nomeou um diretor fiscal, sem poderes de gestão na operadora, para avaliar presencialmente a situação da Cassi. Cabe ao diretor analisar as medidas saneadoras propostas pela operadora e subsidiar a ANS em suas decisões. A direção fiscal tem duração de até 365 dias, podendo ser renovado o regime.

Após 90 dias de auditoria contábil financeira, a ANS emitiu a Instrução Diretiva n.º 12, datada de 23.10.2019, ratificando que a Caixa de Assistência cumpre os preceitos exigidos pelos normativos de controle contábil e recomendando dois ajustes pontuais. Além disso, a Diretora Fiscal deu o prazo de 30 dias para que seja apresentado um Programa de Saneamento, que deve conter ações e metas para reverter todos os indicadores que estão em desconformidade.

Em 31.10.2019, o Banco comunicou que o Conselho Diretor aprovou nova proposta de reforma estatutária apresentada pelo Conselho Deliberativo da Cassi. Em 28.11.2019, o Banco comunicou que a reforma foi aprovada pelos associados. Assim, no Exercício/2019, houve despesa adicional de R\$ 549 milhões, referente ao custeio do novo modelo, sendo reconhecida em Despesas de Pessoal.

Em 17.01.2020, o Banco divulgou Comunicação sobre Transações entre Partes Relacionadas informando a liquidação antecipada do Banco para com o Grupo dos Dependentes Indiretos (GDI), pertencente ao Plano de Associados, administrado pela Cassi, pelo valor de R\$ 451 milhões. A liquidação desta obrigação representa baixa nas provisões do Banco, decorrentes da Deliberação CVM n.º 695/2012, não gerando, dessa forma, impacto no resultado do Banco.

Em 20.01.2020, o Banco divulgou Comunicação sobre Transações entre Partes Relacionadas informando a realização dos seguintes pagamentos, retroativos a janeiro de 2019: R\$ 124 milhões da Taxa de Administração e R\$ 425 milhões da Contribuição Patronal sobre Dependentes. O aumento destas despesas não impacta o passivo atuarial, calculado de acordo com a Deliberação CVM n.º 695/2012.

Em 15.06.2020, a ANS publicou a Resolução Operacional n.º 2.556, anunciando o encerramento do regime especial de direção fiscal na CASSI. A decisão atesta que a CASSI regularizou todos os indicadores econômico-financeiros que levaram à instauração da direção em julho de 2019 e cumpre as projeções que compõem o Programa de Saneamento, apresentado à ANS em dezembro do mesmo ano.

h) BB Seguridade - Proposta de redução do capital

Em 25.09.2019, o Conselho de Administração da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), empresa controlada do Banco do Brasil, aprovou a submissão de proposta à Assembleia Geral Extraordinária de acionistas para redução do capital social no montante de R\$ 2,7 bilhões, sem cancelamento de ações, por considerá-lo excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei n.º 6.404/1976.

Em 30.10.2019, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguridade a proposta submetida para redução do capital social, que se tornou efetiva 60 (sessenta) dias após a publicação da ata da Assembleia.

Em 30.04.2020, o Banco recebeu, a título de restituição de parte do valor de suas ações, o montante aproximado de R\$ 1,8 bilhão. O referido montante não impactou o resultado do Banco do Brasil.

i) Cessão de carteira de crédito

Em 01.07.2020, o Banco realizou cessão de carteira de créditos, majoritariamente em perdas, a Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não-Padronizado e Exclusivo (FIDC-NP), administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

A carteira cedida possuía valor contábil de R\$ 2,9 bilhões e o impacto financeiro da transação foi de R\$ 371 milhões, antes dos impostos, contabilizados no resultado do 3º Trimestre/2020.



j) Opção de recompra total de título de dívida perpétuo

O Banco do Brasil exerceu em 20.10.2020 a opção de recompra total do título de dívida perpétuo emitido em 2009 (Banbra 8,5%), vigente sob as regras de Basileia II. A recompra foi realizada por 100% do seu valor de face, acrescido dos juros contabilizados e não pagos até a data, totalizando R\$ 4,953 bilhões (Nota 19.d).

A operação de recompra foi realizada com recursos provenientes do caixa do Banco e não trouxe impactos relevantes para os níveis de liquidez e de capital da instituição.

k) Pandemia Coronavírus (Covid-19)

No Exercício/2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Conglomerado Banco do Brasil adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade.

Ao mesmo tempo, o Banco do Brasil tem trabalhado para garantir serviços financeiros de qualidade, estando preparado para continuar atendendo às demandas, conforme comunicado ao mercado em 24.03.2020.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

Acordo Coletivo de Trabalho

O Banco assinou o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com as Entidades Sindicais no dia 16.07.2020, tendo por finalidade minimizar os impactos decorrentes da pandemia da Covid-19. As novas regras são específicas para este período e temporárias e passam a ter validade de 2 (dois) anos a contar da sua assinatura. Principais temas celebrados no presente Acordo Coletivo:

- Home office, teletrabalho ou trabalho à distância: prioriza a utilização para os funcionários pertencentes ao grupo de risco.
- Férias: passam a ser comunicadas com 5 dias de antecedência, serão preservados 15 dias do período em aquisição para utilização futura quando houver antecipação; e abono dos dias 7, 8, 9, 28 e 29 de abril para os funcionários que receberam comunicado de férias por iniciativa da empresa e encontravam-se em situação diferente de força de trabalho real.
- Banco de horas negativo: aplica-se a todos os funcionários sujeitos a controle de jornada, sem necessidade de adesão; prazo de 18 meses para compensação das horas negativas realizadas desde o dia 07.04.2020; para o uso do banco de horas, permanece a necessidade de negociação entre o funcionário e o gestor; desconto de 10% sobre o saldo das horas negativas acumuladas até julho e, sobre o saldo mês a mês a partir de agosto até dezembro de 2020.
- Demais compromissos decorrentes da negociação: não descomissionamento por desempenho durante a pandemia; possibilidade de utilização do saldo positivo do banco de horas, juntamente com outras situações de ausências, para descanso pós-pandemia, prioritariamente para os funcionários que se encontram no atendimento presencial; manutenção da possibilidade, mesmo que em rodízio, de o gestor abonar 1 ou 2 horas para os funcionários que estão em atendimento presencial nas agências.

Além da assinatura do acordo, destacam-se as seguintes ações adotadas pelo Banco:

Funcionários e colaboradores

- Comunicação com os funcionários, visando a constante orientação específica para o trabalho e atendimento, conforme a evolução da doença no País.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Criação de Grupo Estratégico de Gestão de Crise para tratar do assunto de forma adequada, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para o público interno e externo.
- Suspensão de viagens internacionais e nacionais.
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências e audioconferências.
- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.
- Afastamento por 14 dias de funcionários que tenham sintomas e que tiveram contato com casos confirmados ou suspeitos (isolamento social).
- Afastamento por sete dias dos funcionários oriundos de qualquer país a contar da data de saída do exterior (isolamento social).
- Priorização do trabalho remoto (home office) de acordo com a criticidade do processo e natureza do trabalho e para funcionários considerados como grupo de risco.
- Flexibilização dos horários de trabalho, de alteração de período de férias e da utilização de licenças.

Clientes e usuários

- Manutenção dos serviços bancários essenciais à população, priorizando a abertura das salas de autoatendimento, abastecimento e funcionamento dos caixas eletrônicos.
- Atendimento presencial para os serviços considerados essenciais, que serão prestados excepcionalmente nas agências.
- Horário especial (9h00 às 10h00) exclusivo para atendimento de aposentados do INSS e público de maior risco.
- Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet e celular, com ampliação do acesso para diversos perfis de clientes com atendimento por mensagem, além de realização de operações bancárias diretamente por aplicativo de mensagens para todos os clientes.
- Disponibilidade de até R\$ 100 bilhões para linhas de crédito voltados para pessoas físicas, empresas, agronegócio, além de suprimentos na área de saúde por prefeituras e governos. Os recursos referem-se a linhas de crédito já existentes, principalmente as voltadas para crédito pessoal e capital de giro.
- Em linha com nota emitida pela Febraban, em 16.03.2020, e com o objetivo de minimizar os impactos momentâneos dessa situação, o Banco disponibilizou opção para prorrogação das parcelas vincendas nos próximos 60 dias, mediante manifestação do cliente que poderá ser realizada pelos canais digitais do Banco. Os clientes também poderão readequar seus compromissos financeiros a partir da repactuação de operações de crédito, com carência para pagamento da primeira parcela entre 60 e 180 dias, a depender da linha de crédito, e alongamento do prazo de pagamento. Este processo de repactuação também poderá ser realizado pelos canais digitais do Banco do Brasil.

Sociedade

- Doação de recursos por empresas do Conglomerado para fomentar as ações de combate à pandemia.
- Atuação da Fundação Banco do Brasil em ações de implementação de projetos assistenciais e de conscientização junto às comunidades.

O Banco do Brasil continua avaliando e monitorando os potenciais impactos na carteira de crédito, considerando os diversos segmentos e setores e tem adotado medidas proativas para a gestão do risco.



Adicionalmente, o Banco está trabalhando para preservar a regularidade de suas atividades e a continuidade de suas operações.

Implicações contábeis e de capital relacionadas aos efeitos da Covid-19

A pandemia está ocasionando impactos significativos no ambiente econômico dos países afetados pelo vírus. Apesar das ações mitigadoras adotadas até o presente momento, são esperadas implicações sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado. Os principais reflexos e medidas são apresentados a seguir.

i) Principais julgamentos e incertezas

Como resultado das incertezas ocasionadas pelo cenário de pandemia, alguns julgamentos e estimativas adotados historicamente pelo Banco do Brasil foram revisados para que as informações contábeis originadas desses julgamentos e estimativas refletissem com maior nível de confiabilidade a posição patrimonial e o resultado do período divulgados pelo Banco.

ii) Consolidação

Apesar do cenário econômico desafiador oriundo do enfrentamento da pandemia, o Conglomerado Banco do Brasil não realizou reestruturações societárias ou aumentou transações intragrupo significativas que não estavam inicialmente previstas pela Administração do Banco, de forma que não ocorreram alterações no processo de consolidação do Conglomerado.

iii) Distribuição de lucros

Conforme fato relevante divulgado em 25.01.2021, o Conselho de Administração (CA) aprovou, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.885, de 23.12.2020, que alterou a Resolução CMN n.º 4.820 de 29.05.2020, o percentual de 35,29% do lucro líquido a ser distribuído referente ao Exercício/2020.

iv) Gerenciamento de riscos e capital

- Capitalização - Suficiência para proteção em um evento de estresse.

Redução do Adicional de Conservação de Capital Principal dos bancos - Resolução CMN n.º 4.783/2020

A alíquota do Adicional de Conservação de Capital Principal (ACCP) caiu de 2,5% para 1,25% pelo prazo de um ano, com reversão gradual até março de 2022. Essa medida também melhora as condições para realização de eventuais renegociações, ajudando as instituições financeiras a manter, ou mesmo ampliar, o fluxo de concessão de crédito. A redução da alíquota amplia a folga de capital do SFN, o que permite uma expansão na concessão de crédito (Nota 30.c).

Overhedge de investimentos em participações no exterior - Resolução n.º 4.192/2013 (alterada pela Resolução CMN n.º 4.851/2020)

Os bancos deixam de ser obrigados a deduzir do seu capital os efeitos tributários das operações de hedge de moeda estrangeira para sua participação em investimentos no exterior, um dos mecanismos usados pelos bancos para se protegerem das variações cambiais. A medida dará segurança para as instituições financeiras implementarem, ou mesmo para ampliarem, seus planos de concessão de crédito.

Liquidez - Suficiência para suportar longos períodos de estresse.

Aperfeiçoamento nas regras do *Liquidity Coverage Ratio* - Circular Bacen n.º 3.986/2020

A medida reduziu com segurança os requerimentos de liquidez para as instituições brasileiras. A redução na necessidade de as instituições financeiras carregarem outros ativos líquidos de alta qualidade permitirá que se amplie a capacidade de conceder crédito.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Crédito, Mercado e Negócios - Estratégia para mitigar aumento na volatilidade no resultado (como limites de concentração e estímulos a diversificação de receitas).

Risco Operacional - Identificação e mitigação de eventos de riscos operacionais (trabalho remoto, monitoramento de ocorrências, prevenção de fraudes).

Reputação - Acompanhamento da assertividade das medidas e de seus impactos de forma a mitigar eventuais consequências negativas no valor de marca e reputação.

Risco de crédito - Monitoramento, provisionamento, revisão de políticas e apetite ao risco.

v) Redução ao valor recuperável dos ativos

O Banco do Brasil realizou estudos para identificar se seus ativos não financeiros apresentavam indícios de desvalorização pela redução do seu valor em uso ou pelos fluxos de caixa descontados, os quais podem indicar redução no valor recuperável do ativo.

Não foram identificados impactos relevantes nos valores recuperáveis de ativos imobilizados, investimentos e intangíveis.

vi) Valor justo dos instrumentos financeiros

Conforme estabelecido no item de gerenciamento de riscos e capital, o Banco do Brasil adequou seus procedimentos para monitoramento diário do mercado financeiro, realizando simulações e projeções que visavam identificar variações significativas no valor justo dos instrumentos financeiros mantidos ou negociados pelo Banco.

Os modelos de marcação a mercado existentes no Banco foram revisados para que observassem os possíveis impactos da Covid-19 nos indicadores econômico-financeiros utilizados na projeção de cenários, especialmente no cálculo de valor justo de instrumentos financeiros classificados no nível 2 e nível 3 na hierarquia de valor justo.

As alterações no valor justo dos instrumentos financeiros, identificadas até o momento em decorrência da pandemia já impactaram as presentes demonstrações contábeis.

Não houve alteração na intenção de manter ou negociar títulos e valores mobiliários do Conglomerado que venha a ensejar mudança na categoria de instrumentos financeiros, conforme definido na Circular Bacen n.º 3.068/2001, que inicialmente seriam mantidos até o vencimento e contabilizados ao custo amortizado.

O Banco revisou o valor de mercado dos principais papéis registrados no ativo e identificou a necessidade de contabilização de uma redução ao valor recuperável na ordem de R\$ 2,7 bilhões para alguns dos instrumentos.

vii) Cálculo da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

O modelo interno desenvolvido para cumprimento da Resolução CMN n.º 2.682/1999 implica na atribuição de um risco ao cliente, ao grupo econômico a qual este cliente pertença e o risco país em que o cliente conduz seus principais negócios.

A pandemia ocasionada pela Covid-19 gerou um agravamento no risco de crédito de clientes localizados nos principais países afetados, nos quais ocorreu perceptível redução na atividade econômica e, portanto, possivelmente na capacidade de que esses clientes honrem seus contratos.

Em março 2020, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN n.º 4.782/2020, estabeleceu por tempo determinado, para fins de gerenciamento de risco de crédito, em função de eventuais impactos da Covid-19 na economia, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito, para aquelas realizadas até 30 de setembro de 2020.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em setembro de 2020, foram publicadas a Resolução CMN n.º 4.856/2020, alterando os prazos previstos na Resolução CMN n.º 4.782/2020 para 31 dezembro de 2020, e a Resolução CMN n.º 4.855/2020, estabelecendo os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia.

No Exercício/2020, foi realizado reforço de provisão prudencial, da ordem de R\$ 8,1 bilhões, contemplando segmentos tomadores de crédito, cujos efeitos constam registrados nas respectivas notas explicativas.

viii) Aproveitamento dos créditos tributários ativados

Foram realizados estudos para aproveitamento dos créditos tributários ativados, tendo em vista as projeções de resultado do Banco ou de suas subsidiárias pelo período de 10 anos.

O estudo realizado concluiu que não haverá alteração na expectativa de realização dos créditos tributários.

ix) Impactos na taxa de desconto e no valor justo dos ativos garantidores de planos de benefícios definidos

No período foram identificadas oscilações importantes nas premissas utilizadas nos cálculos atuariais, especialmente no que diz respeito a alterações na taxa de desconto e no valor justo de certos ativos garantidores dos planos de benefícios. Tais efeitos geraram em conjunto ajustes nos passivos atuariais, com impacto no patrimônio líquido da ordem de R\$ 8,4 bilhões, líquido de tributos (Nota 29.d.5). No entanto, dada a situação de incerteza do momento econômico presente, observamos que essas duas premissas permanecem apresentando volatilidade as quais são continuamente monitoradas.

x) Provisão para riscos por demandas contingentes

Foram reavaliados os riscos envolvidos, especialmente no que se refere às demandas cíveis e trabalhistas, não tendo sido identificados impactos relevantes, até o momento, em face das provisões existentes.

xi) Planos de reorganização

Não há expectativa de que ocorram reestruturações como a venda ou fechamento de parte do negócio ou a redução de operações em decorrência da crise ocasionada pela Covid-19.

xii) Outros possíveis efeitos identificados/esperados

Assistência governamental

Durante o período de enfrentamento da pandemia, ocorreram medidas governamentais e regulatórias que proporcionaram apoio aos negócios e melhoria na performance do Banco. Relacionamos algumas dessas medidas e seus impactos no âmbito do sistema financeiro nacional:

Tributos próprios:

Postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria n.º 139/2020 do Ministério da Economia. O Conglomerado não adotou a faculdade concedida.

Apoio aos negócios:

Redução da alíquota do IOF cobrado dos tomadores de operações de crédito (Decretos n.ºs 10.305, 10.414, 10.504, 10.551 e 10.572/2020). Foram reduzidas a zero as alíquotas do IOF incidentes sobre as operações de crédito especificadas nos Decretos, contratadas entre 03.04.2020 e 26.11.2020 e entre 15.12.2020 e 31.12.2020.



Programa Emergencial de Suporte a Empregos oferece financiamento emergencial de folha de pagamento de pequenas e médias empresas – Resolução CMN n.º 4.846/2020

O Programa foi instituído pela Lei n.º 14.043, de 19 de agosto de 2020. O valor total do crédito passou para R\$ 29 bilhões, sendo R\$ 12 bilhões para concessão de garantias a empréstimos do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e R\$ 17 bilhões a ser injetado pelo governo federal no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para custeio da linha de crédito em questão (PESE). Os recursos continuam sendo 85% provenientes do BNDES e o restante das instituições financeiras participantes. A medida prevê devolução, ao Governo Federal, de até 50% dos recursos não repassados pelos bancos a partir de 30 de setembro de 2020. No Exercício/2020, o Banco liberou R\$ 8,0 bilhões pelo programa.

Redução adicional do compulsório – Resolução Bacen n.º 21, de 02.10.2020

A Resolução n.º 21 revogou a Circular Bacen n.º 3.993/2020, contudo, nesta Resolução, o BC manteve a redução de 17% da alíquota até março de 2021 e determina uma alíquota de 20% para março/2021. A medida mantém a estratégia de aumento da liquidez para a economia. As liberações se somam ao montante de R\$ 50 bilhões já liberados a partir de 16 de março, decorrentes da redução anterior de 31% para 25%.

Repos de títulos soberanos em dólar - Circular Bacen n.º 3.990/2020

O Banco Central passou a fazer operações de oferta de liquidez em dólares por meio da compra com compromisso de revenda (repos) de títulos soberanos do Brasil denominados em dólar (global bonds) de posse de instituições financeiras nacionais. Os títulos serão comprados pelo Banco Central com desconto de 10% em relação aos preços de mercado. A medida visa garantir o bom funcionamento dos mercados e entrou em vigor em 18 de março.

Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais - Resolução CMN n.º 4.785/2020

O Novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais (NDPGE) é uma opção a mais de captação de recursos acessível a todas as instituições financeiras associadas ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Trata-se da possibilidade de essas instituições captarem depósitos garantidos pelo FGC, o que também contribui para a continuidade da oferta de crédito para o setor real. A cobertura do FGC, antes limitada a R\$ 20 milhões, foi ampliada para R\$ 40 milhões por titular. Essa garantia não envolve recursos públicos, pois o FGC é uma entidade 100% privada.

Flexibilização nas Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) - Resolução CMN n.º 4.787/2020

Para permitir que mais instituições possam captar recursos com as LCAs, aumentando sua liquidez, a base de cálculo foi ajustada. Assim, foram flexibilizadas as regras para aplicação dos recursos provenientes da captação nas atividades do agronegócio.

Empréstimo com lastro em debêntures - Resolução CMN n.º 4.786/2020

O Banco Central passa a ter a possibilidade de realizar empréstimos para as instituições financeiras com lastro em debêntures (títulos privados). Essas operações têm também a garantia dos recursos que as instituições financeiras mantêm compulsoriamente em suas contas de reservas no próprio Banco Central, eliminando o risco para a autoridade monetária. Trata-se de uma Linha Temporária Especial de Liquidez que visa garantir a liquidez e o normal funcionamento do mercado de crédito cooperativo privado durante a crise.

Maior possibilidade de os bancos recomprarem suas próprias letras financeiras - Resolução CMN n.º 4.788/2020

Os maiores bancos poderão recomprar um volume maior de suas próprias letras financeiras. Com isso, os detentores desses papéis (em sua maioria, fundos de investimento) terão maior facilidade para resgatar os recursos aplicados, caso necessário. O percentual de recompra permitido passou de 5% para 20%.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Empréstimo com lastro em letras financeiras garantidas por operações de crédito

O Banco Central está desenvolvendo o arcabouço legal e operacional para conceder empréstimos às instituições financeiras tendo como garantia as carteiras de crédito das instituições. A medida dará liquidez e garantirá o normal funcionamento do mercado de crédito no país.

Injeção de recursos de prazos mais longos pelo Banco Central via operações compromissadas com lastro em Títulos Públicos Federais (TPFs)

Em momentos de crise, as instituições podem ter dificuldades de acessar recursos líquidos por prazos mais longos. Para prover liquidez para o SFN, o Banco Central passou a ofertar operações compromissadas mais longas na ponta doadora de recursos, por meio de suas operações de mercado aberto. Com isso, as instituições podem obter recursos líquidos por prazos mais longos em contraposição à demanda por liquidez de curtíssimo prazo por parte dos agentes de mercado. A medida também facilita a gestão da liquidez em seus balanços, pois provê a redução do custo de manter uma carteira de mais longa duração (custo de duration).

Linha de swap de liquidez em dólares americanos

O Banco Central estabeleceu uma linha de swap de liquidez em dólares americanos no valor de US\$ 60 bilhões em cooperação com o Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos. A linha amplia a oferta potencial de dólares no mercado doméstico e não implica condicionalidades de política econômica; caso necessário, poderá ser utilizada para incrementar os fundos disponíveis para as atuações no mercado de câmbio pelo Banco Central. O acordo de swap entre o BC e o FED permanecerá em vigor por pelo menos seis meses.

Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE)

Em 16.07.2020, foi publicada a Medida Provisória n.º 992 que dispõe, entre outras finalidades, sobre o financiamento a microempresa e empresa de pequeno e médio porte no âmbito do Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE). Além disso, prevê a utilização de crédito presumido apurado com base em créditos decorrentes de diferenças temporárias e o compartilhamento de alienação fiduciária. Em 21.07.2020, foi publicada a Resolução CMN n.º 4.838, que dispõe sobre operações de crédito contratadas no âmbito do CGPE. A Medida Provisória teve eficácia até 12.11.2020 e, até a data, o Banco registrou o montante de R\$ 10,2 bilhões em operações do programa.



33 - EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Revisão e redimensionamento da estrutura organizacional e desligamento incentivado

Conforme divulgado no Fato Relevante ao mercado em 11.01.2021, o Banco aprovou um conjunto de medidas relacionadas à revisão e ao redimensionamento de sua estrutura organizacional, em linha com os objetivos estratégicos de centralidade no cliente e incremento da eficiência operacional.

A implementação plena das medidas deverá ocorrer durante o primeiro semestre de 2021 proporcionando ganhos de eficiência e otimização em 870 pontos de atendimento do país, incluindo: i) desativação de unidades; ii) conversão de agências em PA e PA transformados em agências; iii) transformação de unidades de negócios em Lojas BB, sem a oferta de guichês de caixa, com maior vocação para assessoria e relacionamento; iv) realocação compartilhada de unidades de negócios; e v) criação de Agências Especializadas Agro e Escritórios Leve Digital (unidades de negócio especializadas no atendimento a clientes com maturidade digital).

A reorganização da rede de atendimento objetiva a sua adequação ao novo perfil e comportamento dos clientes e compreende, além das medidas de otimização de estrutura descritas acima, outros movimentos de revisão e redimensionamento nas diretorias, áreas de apoio e rede, privilegiando a especialização do atendimento e a ampliação da oferta de soluções digitais.

Além disso, com as medidas, o Banco expande sua capacidade de assessoramento gerenciado aos clientes, ampliando o relacionamento e os negócios e potencializando a satisfação e a fidelização.

Foram aprovadas ainda, duas modalidades de desligamento incentivado voluntário aos funcionários: o Programa de Adequação de Quadros (PAQ), a fim de otimizar a distribuição da força de trabalho, equacionando as situações de vagas e excessos nas Unidades do banco, e o Programa de Desligamento Extraordinário (PDE), disponível a todos os funcionários do Banco que atenderem aos pré-requisitos. Os Programas possuem regulamentos específicos que estabelecem as regras para adesão.

Finalizadas as etapas de manifestação voluntária de interesse por desligamento incentivado, foram validados os desligamentos de 5.533 funcionários no PAQ e no PDE, cujos impactos financeiros estão estimados em R\$ 794.828 mil, no Exercício/2021.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do Banco do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. e de suas controladas ("Banco do Brasil"), identificadas como BB Banco Múltiplo e BB Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco do Brasil em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco do Brasil, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve alto nível de julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco do Brasil. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.g), 4.b) e 12 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados pelo nível de risco, de acordo com o julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações e aos devedores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e impactos da Resolução CMN nº 4.803, de abril de 2020, e Resolução CMN nº 4.855, de setembro de 2020, que dispõem sobre certos efeitos da COVID-19. Para tanto, o Banco do Brasil utiliza modelos internos para definição da escala interna de classificação de risco de crédito para os devedores e suas respectivas operações, envolvendo premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de crédito de sua carteira, incluindo os impactos da COVID-19.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi considerada um principal assunto de auditoria devido à complexidade do modelo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, ao uso de estimativas e ao alto nível de julgamento por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco do Brasil para as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, incluindo os impactos da COVID-19; (b) entendimento e testes do desenho, implementação e da efetividade dos controles internos relevantes sobre o processo de atribuição de “ratings” aos devedores e suas respectivas operações; (c) análise dos critérios de provisionamento dessas operações e desafio das premissas utilizadas pela Administração e da aderência aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe e especialistas; (d) análise do nível de provisionamento total das carteiras, incluindo os impactos da COVID-19; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros

O Banco do Brasil aplica modelos internos de precificação para mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros, conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.e), 3.f) e 4.a) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, quando não existem preços e parâmetros de mercado disponíveis, incluindo premissas como curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, curvas futuras de taxas de juros, de câmbio e índices de preços, e em 2020 os impactos da COVID-19.

A mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros foi considerada uma área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ao uso de julgamento da Administração e à utilização de técnicas de precificação baseadas em modelos internos que levam em consideração dados observáveis ou referenciais de mercado, incluindo os impactos da COVID-19. Esses instrumentos financeiros são representados substancialmente por instrumentos financeiros derivativos e por títulos privados.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do desenho e implementação dos controles internos relevantes que envolvem a mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros; (b) entendimento e análise da metodologia de marcação a mercado desenvolvida internamente pelo Banco do Brasil, e desafio das premissas utilizadas nas construções das curvas projetadas, incluindo os impactos da COVID-19; (c) recálculo do valor de mercado para uma amostra de operações, avaliando a razoabilidade dos dados e parâmetros utilizados nos modelos internos de precificação, ou dados observáveis de mercado, quando disponíveis; e (d) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são aceitáveis, considerando as práticas utilizadas no mercado, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.n), 4.h) e 21 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco do Brasil constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes de eventos passados, com base na avaliação da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, mensurando os montantes a serem provisionados através de métodos denominados “Massificado” e “Individualizado”, dependendo do tipo e dos valores envolvidos das ações. O método “Massificado” é utilizado para processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, cujo valor individual não seja considerado relevante, e foram desenvolvidos internamente pela Administração segundo parâmetros estatísticos. O método “Individualizado” é avaliado periodicamente pelos assessores jurídicos com relação a probabilidade de perda e montantes a serem provisionados.

Devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e complexidade, subjetividade e grau de julgamento dos métodos utilizados pela Administração, consideramos como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do desenho e implementação dos controles internos relevantes que envolvem o controle das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas e a mensuração dos montantes provisionados pelos métodos “Individualizado” e “Massificado”; (b) envolvimento de nossos especialistas estatísticos para entendimento dos parâmetros estatísticos utilizados no método massificado; (c) confirmação das demandas com os assessores jurídicos externos e internos; (d) análise por amostragem da adequação das premissas utilizadas na mensuração dos processos selecionados; e (e) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para estimar as provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

4. Planos de benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador de entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.I), 4.g) e 29 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco do Brasil relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 695/2012 e pela Resolução CMN nº 4.424/2015.

A estimativa das obrigações dos planos de benefício definido envolve premissas atuariais relevantes, incluindo taxas de desconto, composição familiar dos pensionistas e tábua de mortalidade geral, entre outras, as quais são sensíveis, envolvem subjetividade e julgamento da Administração e causam efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Diante disto, consideramos como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do desenho e implementação dos controles internos relevantes que envolvem a mensuração dos passivos atuariais; (b) envolvimento de nossos especialistas atuários para entendimento das bases de dados utilizadas e premissas adotadas nos cálculos dos passivos atuariais, pelos atuários externos contratados pela Administração; (c) envolvimento de nossos especialistas atuários para desafio das principais premissas atuariais utilizadas; (d) análise por amostragem da adequação das bases de dados e envolvimento de nossos especialistas atuários para o recálculo das obrigações atuariais; e (e) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que a metodologia de cálculo, as bases de dados e as principais premissas atuariais adotadas pela Administração, em conjunto com seus atuários externos, para estimar as obrigações dos planos de benefícios a empregados são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

5. Realização dos ativos relativos a créditos tributários

A expectativa de realização dos ativos relativos a créditos tributários, decorrentes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, está baseada em projeções de resultados futuros que requerem a aplicação de elevado nível de julgamento sobre as premissas utilizadas por parte da Administração. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.h), 4.f), 22.e) e 22.f) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tais premissas são baseadas em suas estratégias corporativas e cenário macroeconômico, considerando o crescimento esperado no mercado de atuação.

Devido à subjetividade das premissas adotadas nos planos de negócio projetados pela Administração e à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, consideramos como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do desenho e implementação dos controles internos relevantes envolvidos na preparação, análise e aprovação do estudo de realização do crédito tributário; (b) envolvimento de nossos especialistas tributários para avaliação das bases fiscais de apuração das diferenças temporárias, do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social; (c) entendimento e avaliação da razoabilidade das premissas críticas incluídas nas projeções de resultados; e (d) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para suportar o registro e realização dos ativos relativos a créditos tributários são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

6. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco do Brasil dependem do ambiente de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco do Brasil, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário os testes de controles compensatórios, relacionada à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco do Brasil.

Considerando os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, julgamos que nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco do Brasil, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco do Brasil é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco do Brasil e suas controladas continuarem operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco do Brasil e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco do Brasil são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco do Brasil e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco do Brasil e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco do Brasil e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 9 de fevereiro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

* Documento original assinado



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Segundo semestre de 2020

I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do Conselho, todos independentes e eleitos pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de Comitê de Auditoria único (Coaud único) para o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM), BB Banco de Investimento S.A. (BB BI), Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros, Ativos Gestão S. A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito, BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (BB Leasing), BB Administradora de Cartões de Crédito S.A. (BB Cartões), BB Administradora de Consórcios S.A. (BB Consórcios), BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo) e BBTur Viagens e Turismo Ltda (em Liquidação).

II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN 3.198/2004, Estatuto Social do BB e seu Regimento Interno, disponível no endereço eletrônico www.bb.com.br/ri.

Nesse contexto, os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Resolução CMN 4.557/2017 atribui ao Comitê de Riscos e de Capital (Coris) o assessoramento ao CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Coaud, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.



III. Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho aprovado pelo CA em 19/12/2019, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao Comitê.

No período, realizou reuniões com representantes da administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como seus respectivos conselhos de administração e fiscais, Coris, Conselho Diretor, auditorias interna e independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões internas. O Comitê apresentou informe mensal de suas atividades ao CA e encaminhou atas de suas reuniões aos conselhos de administração e fiscais.

Nas reuniões, abordou os temas sob acompanhamento do Coaud, inclusive aqueles decorrentes dos impactos da pandemia Covid-19 e efetuou recomendações à administração nas situações em que identificou oportunidades de melhorias.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição, perpetradas por funcionários, pela administração ou por terceiros.

IV. Auditoria Interna

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna (Audit) e avalia sua independência, objetividade, qualidade e efetividade.

O Comitê realizou reuniões periódicas com a Audit para conhecer as conclusões dos trabalhos, principais pontos de atenção, acompanhar sua atuação e o cumprimento do planejamento e de suas atribuições. Dentre outros temas, tratou sobre: processo de interinidade na Auditoria Interna; demonstrações contábeis; prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo (PLD/FT); tecnologia; segurança da informação; gestão de riscos; crédito; provisões; transações com partes relacionadas (TPR); gestão fisco-tributária; cálculo do passivo atuarial; dependências e entidades do exterior; depósitos judiciais; impactos da pandemia Covid-19; trabalho remoto; cartão de crédito; fundos e programas governamentais; controle disciplinar; subsidiárias; e, recomendações de auditorias e relatórios recebidos de órgãos externos de supervisão e controle do Brasil e do exterior.

V. Auditoria Independente

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia a sua independência, a conformidade da Empresa com as normas de auditoria aplicáveis, a qualidade e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Instituição.

O Comitê realizou reuniões periódicas com a Deloitte com o objetivo de acompanhar o cumprimento do planejamento da auditoria; avaliar os resultados dos principais trabalhos realizados; e, examinar suas conclusões e recomendações. Entre os temas discutidos, destacaram-se: demonstrações contábeis; relatórios sobre o sistema de controles internos; mudanças regulatórias; provisões; imparidade; transações com partes relacionadas; subsidiárias; parâmetros e resultado atuarial; e, principais assuntos de auditoria (PAA).



VI. Sistema de Controles Internos (SCI)

O Coaud avalia e monitora a efetividade do SCI do Banco do Brasil.

A avaliação da efetividade do SCI é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de supervisão e controle, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), em informações e documentos requisitados às áreas do Banco, subsidiárias e também em suas próprias análises.

VII. Transações com Partes Relacionadas (TPR)

O Coaud avalia e monitora, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das TPR, de acordo com as atribuições estabelecidas pela Lei das Estatais e recomenda melhorias à administração.

O Comitê realizou reuniões com as auditorias interna e independente sobre o tema, e emitiu pareceres específicos nas transações de alçada do CA do Banco.

VIII. Parâmetros e Resultado Atuarial

O Coaud avalia a razoabilidade dos parâmetros em que se fundamentam os cálculos atuariais, bem como o resultado atuarial dos planos de benefícios dos fundos de pensão patrocinados pelo BB.

Para tanto, realizou reuniões com as áreas responsáveis pelo processo de avaliação atuarial e com a empresa especializada que assessora o BB no tema, tendo conhecido e discutido as conclusões dos trabalhos das auditorias interna e independente e avaliado as premissas e os resultados atuariais dos planos.

IX. Exposição de risco

O Coaud, em conjunto com o Coris, avaliou e monitorou as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos e realizou reuniões com as áreas gestoras de riscos e de capital.

X. Demonstrações contábeis

O Coaud revisa, previamente à publicação, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, os relatórios da administração e do auditor independente.

Examinou o resumo das práticas contábeis adotadas e analisou mensalmente as principais variações dos saldos e suas respectivas causas, a partir das demonstrações contábeis e de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria.

Revisou as demonstrações consolidadas do BB, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e do auditor independente, relativos a 31/12/2020.



XI. Recomendações do Comitê de Auditoria

O Comitê elaborou pareceres ao CA com relação aos seguintes temas: SCI; ouvidoria externa; compliance; PLD/FT; programas de participação em resultado e desempenho; relatórios atuariais; e, revisões de políticas.

Opinou favoravelmente ao CA na prorrogação do contrato de auditoria contábil com a empresa Deloitte, para o exercício de 2021.

Emitiu recomendações à gestão envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas.

XII. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- a) o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e objeto de atenção por parte da administração;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a Deloitte atua com efetividade e independência;
- d) as transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período observaram as normas aplicáveis e as condições de mercado;
- e) os principais parâmetros dos cálculos e os resultados atuariais estão adequadamente refletidos nas demonstrações contábeis;
- f) as principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração; e,
- g) as demonstrações contábeis de 31/12/2020 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 9 de fevereiro de 2021.

(voto registrado eletronicamente)

Egídio Otmar Ames

(voto registrado eletronicamente)

Luiz Spinola

(voto registrado eletronicamente)

Marcos Tadeu de Siqueira



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, todos referentes ao exercício de 2020.

São Paulo (SP), 09 de fevereiro de 2021.

Hélio Lima Magalhães

André Guilherme Brandão

Débora Cristina Fonseca

Fabio Augusto Cantizani Barbosa

José Guimarães Monforte

Luiz Serafim Spinola Santos

Paulo Roberto Evangelista de Lima

Waldery Rodrigues Júnior



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes - Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, sem ressalvas, expedido nesta data, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 9 de fevereiro de 2021.

Aloisio Macário Ferreira de Souza
Conselheiro

Lucas Pedreira do Couto Ferraz
Conselheiro

Mauricio Graccho de Severiano Cardoso
Conselheiro

Samuel Yoshiaki Oliveira Kinoshita
Conselheiro

Rafael Cavalcanti de Araújo
Presidente



DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2020 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 08 de fevereiro de 2021.

André Guilherme Brandão
Presidente

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Carlos Motta dos Santos
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Gustavo de Souza Fosse
Vice-Presidência de Desenvolvimento de
Negócios e Tecnologia

Mauro Ribeiro Neto
Vice-Presidência Corporativo

Carlos José da Costa André
Vice-Presidência de Gestão Financeira e de
Relações com Investidores

Carlos Renato Bonetti
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de
Riscos

João Pinto Rabelo Júnior
Vice-Presidência de Agronegócios e Governo



DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 08 de fevereiro de 2021.

André Guilherme Brandão
Presidente

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Carlos Motta dos Santos
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

Gustavo de Souza Fosse
Vice-Presidência de Desenvolvimento de
Negócios e Tecnologia

Mauro Ribeiro Neto
Vice-Presidência Corporativo

Carlos José da Costa André
Vice-Presidência de Gestão Financeira e de
Relações com Investidores

Carlos Renato Bonetti
Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de
Riscos

João Pinto Rabelo Júnior
Vice-Presidência de Agronegócios e Governo



MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

André Guilherme Brandão

VICE-PRESIDENTES

Bernardo de Azevedo Silva Rothe
Carlos José da Costa André
Carlos Motta dos Santos
Carlos Renato Bonetti
Gustavo de Souza Fosse
João Pinto Rabelo Júnior
Mauro Ribeiro Neto

DIRETORES

Ana Paula Teixeira de Sousa
Antonio Carlos Wagner Chiarello
Camilo Buzzi
Carla Nesi
Edson Rogério da Costa
Eduardo Cesar Pasa
Ênio Mathias Ferreira
Felipe Guimarães Geissler Prince
Francisco Augusto Lassalvia
Gerson Eduardo de Oliveira
João Leocir Dal Rosso Frescura
João Vagnes de Moura Silva
José Avelar Matias Lopes
José Ricardo Fagonde Forni
Julio Cesar Rodrigues da Silva
Lucinéia Possar
Luiz Fernando Ferreira Martins
Marco Túlio de Oliveira Mendonça
Márvio Melo Freitas
Mauricio Nogueira
Paula Sayão Carvalho Araujo
Rodrigo Felipe Afonso
Ronaldo Simon Ferreira
Santuzza Bretas de Almeida
Thiago Affonso Borsari
Thompson Soares Pereira César

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

André Guilherme Brandão
Débora Cristina Fonseca
Fabio Augusto Cantizani Barbosa
Hélio Lima Magalhães
José Guimarães Monforte
Luiz Serafim Spinola Santos
Paulo Roberto Evangelista de Lima
Waldery Rodrigues Júnior

CONSELHO FISCAL

Aloisio Macário Ferreira de Souza
Lucas Pedreira do Couto Ferraz
Mauricio Graccho de Severiano Cardoso
Rafael Cavalcanti de Araújo
Samuel Yoshiaki Oliveira Kinoshita

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames
Luiz Serafim Spinola Santos
Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Adelar Valentim Dias
Contador CRC-DF 022560/O
CPF 296.062.179-49